1911/12 Vol. VIII

BOLETIM
DO
MUSEU GOELDI
(MUSEU PARAENSE)
DE
HISTORIA NATURAL E ETHNOGRAPHIA

Catalogo
das
Aves Amazonicas
pela

Dr. E. Snethlage

PARÁ—BRAZIL
EDIÇÃO DO MUSEU GOELDI
IMPRESSÃO DE A. HOPFER, BURG — ALLEMANHA
1914

BOLETIM

DO

MUSEU GOELDI

(MUSEU PARAENSE)

DE

HISTORIA NATURAL E ETHNOGRAPHIA

BOLETIM

DO

MUSEU GOELDI

(MUSEU PARAENSE)

DE

HISTORIA NATURAL E ETHNOGRAPHIA

TOMO VIII

1911/12

PARÁ—BRAZIL

EDIÇÃO DO MUSEU GOELDI

IMPRESSÃO DE A. HOPFER, BURG — ALLEMANHA

1914

Catalogo

das

Aves Amazonicas

contendo todas
as especies descriptas e mencionadas até 1913

pela

Dr. Emilia Snethlage

(com 6 estampas e 1 mappa)

SUMMARIO:

I.

Introducção.

Ao assumir em Agosto de 1905 as funcções de auxiliar de zoologia do Museu Paraense fui encarregada pelo Prof. Dr. E. A. Goeldi, director do Museu e meu chefe de secção n'aquelle tempo, de principiar logo os trabalhos preparatorios para a edição de um catalogo da avifauna amazonica, tendo por base principal as collecções de pelles de passaros conservadas no proprio Museu, enumerando-se tambem todas as especies mencionadas em outros trabalhos como provenientes da nossa região.

Tendo-me occupado desde muito tempo de estudos ornithologicos, emprehendi a tarefa de bom grado, embora eu visse, ao conhecer mais intimamente a fauna do paiz, que nem os resultados das viagens mais ou menos extensas, feitas por naturalistas estrangeiros, nem a nossa propria collecção de mais de 10000 pelles de passaros amazonicos — talvez a maior existente em qualquer museu — eram sufficientes para dar uma idea completa da avifauna amazonica. Tal é a riqueza de formas e especies diversas, tão vasta a extensão dos terrenos até hoje inexplorados pelos naturalistas, que decennios de estudos diligentes serão ainda necessarios, antes de poder-se fallar de um conhecimento exacto da ornis da região que forma o campo de actividade do nosso Museu.

A pezar d'estas considerações julguei ter chegado o momento de dar em forma de catalogo uma revisão do material até agora colleccionado, na esperança de preparar assim uma base util para estudos futuros, resumindo ao mesmo tempo os resultados dos trabalhos ornithologicos do Museu Estadual nos primeiros 20 annos depois da sua reorganisação.

Na redacção da obra aqui apresentada ao publico deixei-me guiar principalmente pelas considerações seguintes: em primeiro logar esperava eu servir os interesses da sciencia, para a qual a enumeração exacta de collecções tão extensas como as nossas deve ser de valor sob o ponto de vista systematico e zoogeographico. Mas tambem eu queria dar aos numerosos amigos da natureza amazonica um guia seguro que lhes permittisse orientarem-se na estupenda diversidade de formas da avifauna do seu paiz, animando-os assim a collaborar na sua exploração. Para conseguir este fim dei todas as vezes que foi possivel os nomes triviaes ao lado dos scientificos e elaborei descripções detalhadas ainda que curtas de cada um dos passaros mencionados. Para facilitar a orientação geral organisei as chaves de determinação que precedem as enumerações das ordens, familias, generos, especies e conspecies; visei antes de tudo a utilidade pratica, usando de caracteres faceis a reconhecer e illustrando-os quanto possivel por meio de figuras. Quanto á nomenclatura technica, especialmente difficil n'uma lingua, onde a terminologia ornithologica quasi não existia até ha bem pouco tempo, empreguei o mais possivel as expressões usadas pelo Dr. Goeldi nos seus trabalhos relativos á avifauna brazileira.

Estou bem consciente dos muitos defeitos d'este trabalho. Alem da propria imperfeição, alguns d'elles ja provêm da difficuldade de conciliar as exigencias da sciencia pura com as necessidades do leitor, amador da natureza mas sem instrucção estrictamente scientifica. Tambem deve-se tomar em consideração a circumstancia que o autor, sendo estrangeiro, não sabe a lingua portugeza com a segurança desejavel para tal assumpto.

Se terei conseguido, a pesar d'isto, estimular um ou outro dos leitores a emprehender investigações proprias e a collaborar no campo tão rico e tão interessante da ornithologia sulamericana, não julgarei perdido o tempo dedicado a este livro. Dr. E. Snethlage.

Me é um dever agradavel de agredecer a todos aquelles que me prestaram o seu auxilio na realisação d'esta obra. Em primeiro lugar tenho de mencionar a este respeito o Prof. Dr. E. A. Goeldi-Bern, ao qual não só é devido a idea do livro, mas que tambem pôz á minha disposição a sua rica experiença em coisas da ornithologia brazileira. Ao sr. conde Berlepsch estou muito grata pelos serviços inestimaveis que elle me prestou na identificação de especies e em questões de nomenclatura. Tenho mais de offerecer os meus agradecimentos aos snrs. Prof. Dr. A. Reichenow-Berlin, Dr. R. B. Sharpe-Londres, Dr. L. v. Lorenz-Liburnau, Vienna, A. Menegaux-Paris, Hon. W. Rothschild e Dr. E. Hartert, Tring, pela liberalidade com que elles me deram accesso ás collecções ornithologicas sob a sua direcção. Ao Sr. C. E. Hellmayr-Munich tambem devo informações de muito valor sobre differentes pontos duvidosos de nomenclatura e zoogeographia.

II.

Limites da região amazonica; lancear d'olho sobre a historia da sua exploração ornithologica; litteratura.

A. Limites da Amazonia.

A região amazonica de cuja avifauna tratamos aqui e que forma a base das investigações do Museu Goeldi, extende-se das costas do Atlantico até ao pé das Andes ao O. Ao N. consideramos como fronteira as elevacões que divisam as aguas dos tributarios do Amazonas das do Orenoco, ao N. E. o rio Oyapoc, que separa o Brazil da Guyana franceza. Quanto á fronteira meridional presentam-se difficuldades consideraveis, visto o facto que são quasi inexplorados os cursos altos dos tributarios amazonicos e ainda mais as regiões entre elles. O planalto brazileiro assim chamado parece mais approximado do Amazonas ao E. que ao O. da região, mas sabemos pouco ainda da sua avifauna. Restringemo-nos por causa d'isso mais ou menos á região marcada pelas fronteiras politicas dos Estados do Pará, do Amazonas e do Departamento do Acre e aos terrenos cisandinos de Bolivia e Peru. E porem provavel que as regiões septentrionaes dos estados de Maranhão e Matto-Grosso formam parte da mesma provincia zoogeographica.

B. A exploração ornithologica da Amazonia.

1. Viagens de estrangeiros:

Não ha um ramo de sciencias naturaes onde, tratando-se d'um resumo historico dos trabalhos feitos relativamente á America do Sul, possa faltar o nome de Alexander

von Humboldt, justamente chamado o descobridor scientifico do Novo Mundo. Embora elle durante as suas viagens (1799—1804) não passasse das fronteiras da Amazonia (cabeceiras do Amazonas e alto Rio Negro), o impulso dado por este sabio á exploração scientifica do novo continente foi tal, que quasi todas as viagens memoraveis feitas na primeira parte do seculo passado na America meridional por austriacos, allemães, francezes e inglezes parecem inspiradas pelo esemplo e executadas com o auxilio d'este grande naturalista, que bem merece ser mencionado em primeiro logar, como em tantas outras disciplinas, tambem na historia da ornithologia amazonica.

Uma das primeiras consequencias do interesse excitado por Humboldt para a exploração da America do Sul foram as missiões scientificas enviadas pelos governos austriaco e bavaro, cujos membros foram os zoologos Natterer e Spix O austriaco Johann Natterer, ja conhecido dos leitores d'este Boletim pelo artigo do Dr. Goeldi (Bol. Mus. paraense Vol. I p. 189), percorreu o Brazil durante 18 annos (1817—1835), dos quaes elle passou os 8 ultimos na região do Amazonas e de seus tributarios, especialmente nas margens dos rios Mamoré, Madeira, Rio Negro, Rio Içanna, Rio Branco e em Belém. Elle levou na sua volta para a Europa uma collecção de mais de 12000 passaros, a maior feita até agora, sendo ella de valor especial pela maneira conscienciosa em que foi rotulada e completada por noticias biologicas relativas a todos os especimens. A morte prematura d'este „prince of collectors" (como o chama o sabio naturalista inglez Ph. L. Sclater), que não lhe permittiu mais a publicação dos resultados das suas viagens, foi uma perda sensivel para a sciencia. Possuimos entretanto um catalogo completo da collecção de passaros, pela maior parte conservada no Hofmuseum de Vienna, da lavra do conhecido naturalista Dr. A. v. Pelzeln, publicação conscienciosa, indispensavel ao estudante da ornithologia brasileira. — Tambem no anno 1817 veio ao Brazil o zoologo bavaro Johannes Spix, que depois de ter feito algumas viagens no sul,

chegou em Belem 1819, explorando a fauna do Amazonas até 1820. Os importantes resultados ornithologicos das viagens d'este naturalista são depositados n'uma obra de luxo, esplendidamente illustrada. Spix, cujo retrato em bronze, presente da Academia de Sciencias de Münich ao Museu Goeldi, forma agora com o do seu companheiro, o celebre botanico Martius, um ornamento do nosso jardim, tambem morreu cedo, succumbindo ás consequencias das privações supportadas no curso da viagem. Um complemento importante dos seus trabalhos ornithologicos appareceu ha 3 annos: a „Revision der Spixschen Typen" pelo Sr. C. E. Hellmayr, actual chefe da secção ornithologica do Museu de Münich, onde se acha a collecção de Spix.

O Museu de Berlim possue uma interessante collecção de passaros, feita no principio do terceiro decennio do seculo passado nos arredores de Belem e de Cametá (Rio Tocantins) pelo Sr. Sieber, empregado do conde Hoffmannsegg. Ella contem muitos dos typos descriptos pelos Drs. Illiger e Lichtenstein do mesmo Museu; mas parece que noticias detalhadas sobre os resultados zoologicos do sr. Sieber não foram publicadas.

A collecção de passaros feita em Brasil e em parte na Amazonia pela expedição do Barão de Langsdorff (1826—1829), então consul da Russia no Brazil, forneceu apparentemente uma parte do material usado nos trabalhos de Ménétriés, especialmente na sua „Monographie de la famille des Myiotherinae, où sont décrites les espèces qui ornent le Musée de l'Académie impériale des sciences" (Mémoires de l'Académie de St.Petersbourg, sér.VI [Sciences Naturelles] tome III p. 443), mas n'este caso tambem não me foi possivel apanhar datas exactas sobre a extensão das colheitas zoologicas. Pouco tambem se sabe sobre os passaros colleccionados por W. J. Burchell, naturalista inglez, que demorou 8 mezes no Pará (1829—1830). A sua collecção acha-se actualmente em Oxford na Inglaterra.

De 1826—1833 esteve na America do Sul o celebre explorador e naturalista francez Alcide d'Orbigny, que

deve ser mencionado aqui, embora elle pouco penetrasse na Amazonia propriamente dita. Mas na sua rica collecção de passaros acham-se, conservados no Museu de Paris e descriptos pelo viajante mesmo em collaboração com o sabio ornithologista barão de Lafresnaye, os typos de muitas especies, cuja patria é a alta Amazonia. Dois outros zoologos francezes, Francis de Castelnau e Deville entraram no curso das suas viagens (1843—1847) duas vezes na Amazonia, explorando o Rio Tocantins e descendo o Amazonas da bocca do Ucayali até ao Pará. A colheita ornithologica d'esta missão acha-se tambem em poder do Museu de Paris e foi descripta por O. des Murs. Uma publicação moderna relativa aos passaros sulamericanos do Museu parisiense colleccionados por d'Orbigny, Castelnau e Deville é «Les passereaux trachéophones de l'Amerique tropicale etc.» pelos srs. A. Menegaux (chefe da secção ornithologica do Museu) e C. Hellmayr. Como D'Orbigny, tambem os irmãos Robert e Richard Schomburgk apenas passaram as fronteiras da Amazonia, tocando nas suas viagens, alias importantissimas (1835—1844) as cabeceiras do Rio Branco e do Rio Negro. Os typos de muitas especies de passaros da fauna guiano-amazonica, provenientes das collecçoẽs Schomburgk, acham-se no Museu real berolinense, descriptas pelo Dr. Jean Cabanis, então chefe da secção ornithologica d'aquelle instituto, e no British Museum em Londres.

Temos agora a mencionar dois nomes de muito brilho, inaugurando a entrada de naturalistas inglezes na fila dos exploradores da Amazonia. A. R. Wallace e H. W. Bates chegaram ao Pará em 1848, dedicando o primeiro 4, o segundo mesmo 11 annos a investigações scientificas nas margens do Rio Mar e de seus affluentes. Para o ramo da sciencia do qual tratamos aqui, as viagens de Wallace são mais importantes, a pezar de ter-se destruida na sua volta á Inglaterra uma parte das suas collecções ornithologicas n'um incendio a bordo. Um trabalho sobre os passaros que Wallace trouxe do Pará, das ilhas de Mexiana e de Marajó, do Rio Tocantins, Rio Negro e varios outros

logares foi publicado nos Proceedings of the Zoological Society de 1867 por Ph. L. Sclater e O. Salvin. A parte principal da collecção foi adquirida pelo British Museum, que tambem possue muitos dos passaros colleccionados por Bates.

Residiu em varias partes da Amazonia superior durante muitos annos (ca. 1850—1870) o colleccionador inglez Hauxwell, que repetidas vezes remetteu colheitas de passaros para Europa, onde as especies novas foram descriptas pelos snrs. Gould, Sclater e Salvin. Estes dois ultimos sabios tambem tratavam em varios artigos sobre os resultados ornithologicos obtidos pelo sr. E. Bartlett no alto Amazonas e baixo Ucayali em 1865.

De 1870—1872 colleccionou na Amazonia o norte-americano Prof. Steere; mas parece que alem de algumas noticias dos snrs. Sclater e Salvin não existem publicações sobre as suas viagens. No anno 1872 residiu em Belem como consul inglez o Sr. E. Layard, zeloso ornithologo, que deu um resumo interessante das suas observações sobre a avifauna dos arredores da capital no «Ibis» de 1873. Em 1883—1884 esteve no alto Amazonas no Ucayali e no Huallaga o colleccionador allemão G. Garlepp, de cujos resultados o conde Berlepsch deu conta no «Journal für Ornithologie» de 1889. Duas vezes, em 1884 e em 1887 o norte-americano Sr. C. Riker passou alguns mezes nos arredores de Santarem, reunindo collecções interessantissimas, que descreveu junto com F. Chapman no «Auk» de 1890/91 sendo as especies novas em parte ja antes publicadas por W. Ridgway. De 1892—1894 o allemão W. Schulz colleccionou objectos de historia natural no baixo Amazonas. Entre os passaros remittidos por elle ao conde Berlepsch achou-se a celebre Pipra opalizans, passaro quasi lendario, somente conhecido pela descripção no diario de Natterer, pois o typo mesmo estava perdido. Deve tambem ser mencionada aqui a collecção do Sr. Geay da Guyana, pois uma parte d'ella foi feita no alto Rio Calçoene (1898). Em 1901—1902 o Rio Juruá foi visitado pelo sr. E. Garbe, em missão scientifica do Museu Paulista. O sr. Garbe trouxe d'esta viagem col-

lecções de muito valor, descriptas pelo Dr. H. v. Ihering no vol. VI da Revista do Museu Paulista. Uma collecção pequena, mas muito interessante, feita pelo colleccionador francez Mr. A. Robert em Igarapé-assú (E. F. B.) 1904 foi objecto de um artigo do sr. Hellmayr no vol. XII das «Novitates zoologicae» periodico do museu Rothschild, Tring. Nos vol. XIII, XIV e XVII do mesmo jornal acham-se, tambem da lavra do sr. Hellmayr, descriptas as esplendidas colheitas de passaros reunidas nos annos 1905, 1906, 1907 e 1908 em St. Antonio do Prata, no Rio Tapajoz, em Obidos e Teffé e principalmente no Rio Madeira por W. Hoffmanns † 1909. A ultima importante contribuição para o conhecimento da avifauna amazonica do mesmo autor foi baseada nas bellas collecções feitas pelo Sr. Lorenz Müller-Mainz do Museu de Munich, nos arredores da nossa capital e nas ilhas Marajó e Mexiana em 1909—1910 e acha-se nos Abhandlungen der königlich Bayrischen Akademie der Wissenschaften, Mathematisch-physikalische Klasse, no volume XXVI.

Sobre algumas colheitas de passaros, apparentemente pequenas, feitas nos ultimos annos por naturalistas norte-americanos não me consta nada, alem de noticias curtas, publicadas em differentes jornaes norte-americanos.

2. A actividade do Museu Goeldi:

Quando em 1894 o illustre Prof. Dr. E. A. Goeldi assumiu o cargo de reorganisar como director o Museu Paraense de Historia Natural e Ethnographia, instituto que hoje tem o seu nome e ao qual ainda é ligado como director honorario, elle logo dedicou uma parte consideravel do seu tempo e da sua energia ao desenvolvimento das collecções ornithologicas, antes só representadas por alguns especimens de passaros mediocremente armados, colleccionados apparentemente «au fur et à mesure» d'uma maneira pouco scientifica. Segundo o programma do novo director: o alvo do Museu Paraense é a exploração scientifica da Amazonia, a região acima delimitada foi investigada em numerosas excursões por elle mesmo e, quando os trabalhos administrativos

sempre mais avultados não lhe permittissem mais de ausentar-se do Museu para periodos dilatados, á sua instigação e sob os seus auspicios pelo pessoal scientifico e technico do Museu.

Das pessoas ás quaes é devido o estado e o tamanho actuaes da collecção ornithologica do Museu Goeldi citamos ainda os seguintes:

Sr. H. Meerwarth, auxiliar da secção zoologica de 1895—1898.

Dr. G. Hagmann, auxiliar da secção zoologica de 1899—1904.

Sr. J. Schönmann, preparador.

Sr. J. de Sá, preparador.

Sr. R. Siqueira Rodriguez, preparador.

Sr. A. Costa, preparador.

Sr. O. Martins, preparador.

Sr. F. Lima, preparador.

Sr. O. Bertram, preparador.

Sr. E. Lohse, desenhista.

Sr. A. Goeldi, antigo director da Est. de Agr. exp. Montenegro.

Temos um prazer especial de mencionar aqui tambem o sr. tenente-coronel Aureliano Guedes, que durante alguns annos prestou serviços excellentes á secção zoologica do Museu. Recordamos com gratidão o nome do finado Sr. Manoel Baena, cujo interesse para a historia natural do seu paiz esta manifestado por um numero de passaros, colleccionados por elle mesmo no rio Mojú e presentados ao nosso instituto.

As excursões mais importantes para a secção ornithologica do Museu Goeldi eram em ordem chronologica:

1894	XII á Ilha de Marajó (Rio Ararý, Pindobal); Dr. Goeldi	ca. 150	coures	em	ca. 60	especies
1895	X—XI a Cunani, Amapá, Lago Tralhote; Dr. Goeldi	» 113	»	»	» 72	»
1896	VII—X a Marajó e Maracá; Ten. Cor. A. Guedes	» 80	»	»	» 45	»
—	VIII—X a Marajó (Dunas, C. de Magoarý, Pacoval, Livramento), Dr. Goeldi	» 160	»	»	» 80	»

1897	VI—VII ao Rio Capim (Resacca, Aproaga, S. Luiz, Jg. Cauaxy-i), Dr. Goeldi	ca. 120	coures	em	ca. 62	especies
—	VIII—IX a Marajó (Dunas, Boa Vista, Magoarý, Cururú), H. Meerwarth	» 40	»	»	» 20	»
1898	VII—VIII a Marajó (Pacoval, Livramento, Lago de Tapera), H. Meerwarth	» 100	»	»	» 40	»
—	XI—XII ao Rio Acará, H. Meerwarth	» 60	»	»	» 30	»
1901	IX—XI a J. de Mexiana (Nazareth, Sta. Maria, Bocca de Pinto), Dr. Hagmann	242	»	»	97	»
1903	II—III a St. Antonio do Prata; J. Schönmann, R. S. Rodriguez	ca. 70	»	»	ca. 40	»
—	VI—VIII ao Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar, Oco do Mundo), J. Schönmann, E. Lohse	280	»	»	133	»
—	XI—XII ao Rio Guamá (Ourém), Dr. Hagmann	140	»	»	77	»
—	VIII até a fim de 1904, ao Rio Mojú, M. Baena	ca. 40	»	»	ca. 25	»
1904	II—IV ao Rio Purús e Rio Acre (Bom Lugar, Monte Verde, Ponte Alegre, Antimarý), J. de Sá	290	»	»	124	»
—	VII—IX Monte Alegre, Cussarý; A. Costa	ca. 50	»	»	ca. 38	»
1905	X St. Antonio do Prata, Dr. Snethlage	147	»	»	85	»
—	XII a Marajó (Sta. Anna, S. Natal, Tuyuyú), Dr. Snethlage	224	»	»	96	»
—	X—XII Monte Alegre, Cussarý; A. Costa	50	»	»	23	»
1906	II Monte Alegre, Dr. Snethlage	168	»	»	70	»
—	II—III Cussarý, A. Costa	61	»	»	37	»
—	II Manaos, Rio Purús, A. Goeldi	21	»	»	19	»
—	X Rio Guamá (S. Miguel, Sta. Maria de S. Miguel), Dr. Snethlage	85	»	»	56	»
—	XII—I 1907 Rio Tapajoz (Itaituba, Goyana, Villa Braga), Dr. Snethlage	212	»	»	119	»
—	XII—I 1907 Monte Alegre, O. Martins	50	»	»	36	»
1907	IV—V Rio Tocantins (Alcobaça, Arumatheua), Dr. Snethlage	180	»	»	126	»

1907	XII Marajó (Chaves), O. Martins	25	coures	em	18	especies
1908	V—VI Peixe-Boi (Estação de Agr. exper.) Quati-Purú (Flor do Prado), Dr. Snethlage .	218	»	»	122	»
—	VII Peixe-Boi (Est. de Agr. exper.), O. Martins	43	»	»	34	»
—	VII—VIII Monte Alegre, Ereré, Rio Maecurú, Dr. Snethlage	179	»	»	105	»
—	IX Monte Alegre O. Martins	80	»	»	54	»
—	X—XII { Rio Tapajoz (Goyana, Villa Braga, Pimental) Rio Jamauchim (Sta. Helena, Tucunaré), Dr. Snethlage	415	»	»	169	»
1909	V—X Rios: Xingú (Victoria, Forte Ambé), Iriri (St. Julia, Bocca do Curuá), Curuá (Maloca de Manoelsinho), Jamauchim (curso superior), Dr. Snethlage	227	»	»	113	»
1910	X Sta. Isabel, E. F. B., Dr. Snethlage . .	68	»	»	41	»
—	XII Rio Tocantins (Baião, Bellaflor, Ilhas Bocca do Manapiri, Pae Lourenço, Pirunum, Araramanha), Dr. Snethlage	221	»	»	102	»
1911	I—II Rio Tocantins (Cametá), Dr. Snethlage	350	»	»	102	»
—	IV—VI Rio Jamundá (Faro, Faz. Paraiso), O. Martins	65	»	»	46	»
—	VI Ananindeua E. F. B., Dr. Snethlage .	48	»	»	31	»
—	VII Apehú E. F. B., Dr. Snethlage . . .	36	»	»	28	»
—	VII—VIII Benevides E. F. B., F. Lima .	117	»	»	65	»
—	VIII Providencia, E. F. B., Dr. Snethlage .	48	»	»	33	»
—	IX—X Rio Tapajoz (Mararú-Santarém, Boim, Pinhel), Dr. Snethlage	372	»	»	150	»
—	XI—XII Marajó (Faz. Teso S. José, Cachoeira), O. Bertram	142	»	»	77	»
1912	I—II Obidos (Col. do Veado), Rio Jamundá (Faro, Faz. Paraiso), Dr. Snethlage . . .	600	»	»	200	»
—	IV—V Ananindeua E. F. B., Mocajatuba, F. Lima	132	»	»	58	»
—	VI—VII Monte Alegre, Cussarý, Tamucurý, O. Martins	169	»	»	91	»
—	X—XI Rio Tocantins (Arumatheua, Alcobaça, Cametá, Mazagão), F. Lima	266	»	»	127	»
—	XII Arumanduba, Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Dr. Snethlage	271	»	»	118	»

O resto do material foi colleccionado em excursões menores e pela maior parte nos arredores da capital. Os poucos passaros não provenientes da Amazonia não foram considerados n'esta

obra (alem de alguns especimens, colleccionados no visinho Estado de Maranhão). O numero total dos passaros colleccionados e conservados pelo Museu Goeldi eleva-se hoje a 10.563 especimens, representando 831 das 1117 especies que descrevemos na parte systematica como conhecidas da Amazonia.

C. Litteratura.

Lista alphabetica das obras faunisticas mais importantes para a Amazonia:

1. **Bartlett, E.,** On some mammals and birds collected by Mr. J. Hauxwell in Eastern Perú. Proceedings of the Zoological Society 1882; London.
2. **Berlepsch, H. Graf v.,** Systematisches Verzeichnis der von Herrn Gustav Garlepp in Brasilien und Nord-Peru im Gebiete des Amazonas gesammelten Vogelbälge. Journal für Ornithologie 1889; Leipzig.
3. — On the rediscovery of three remarkable species of birds of South-America. Ibis 1898; London.
4. **Castelnau, F. comte de,** Expédition dans les parties centrales de l'Amérique du Sud. Vol. III. Oiseaux par O. des Murs, Paris; 1855.
5. **D'Orbigny, A.,** Voyage dans l'Amérique méridionale. Oiseaux. Paris; 1838.
6. **Goeldi, E. A.,** Ornithological results of a naturalists visit to the coast-region of South Guyana. Ibis 1897; London.
7. — Ornithological results of an expedition up the Capim River. Ibis 1903; London.
8. — As aves do Brasil. Rio de Janeiro 1894.
9. — Album de aves amazonicas. Zürich 1900—1906.
10. **Hagmann, G.,** Die Vogelwelt der Insel Mexiana. Zoologische Jahrbücher 1907. Jena.
11. **Hellmayr, C. E.,** Revision der Spixschen Typen brasilianischer Vögel. Abhandlungen der Königl. Bayer. Akademie der Wissenschaften, Math. phys. Klasse. 1906.
12. — Notes on a collection of birds made by Mons. A. Robert in the district of Pará. Novitates Zoologicae XII; London 1905.
13. — Notes on a second collection of birds from the district of Pará, Brazil. Novitates Zoologicae XIII; London 1906.
14. — Another contribution to the ornithology of the lower Amazons Novitates Zoologicae XIV; London 1907.
15. — On a collection of birds from Teffé, Rio Solimoẽs, Brazil. Novitates Zoologicae XIV; London 1907.
16. — On a collection of birds made by Mr. W. Hoffmanns on the Rio Madeira, Brazil. Novitates Zoologicae XIV; London 1907.
17. — The birds of the Rio Madeira. Novitates Zoologicae XVII; London 1910.

18. **Hellmayr, C. E.**, Zoologische Ergebnisse einer Reise in das Mündungsgebiet des Amazonas, herausgegeben von L. Müller. II. Vögel. Abhandlungen der Königl. Bayer. Akad. d. Wissenschaften, Math. phys. Klasse. München 1912.

19. **Humboldt, A. v.**, et **Bonpland, A.**, Recueil d'observations de zoologie. Paris 1811.

20. **Ihering, H. v.**, Aves do Rio Juruá. Revista do Museu Paulista; S. Paulo 1904.

21. — As aves do Brazil. Revista do Museu Paulista; S. Paulo 1907.

22. **Layard, E.**, Notes on Birds observed at Pará. Ibis 1873; London.

23. **Menegaux, A.**, Catalogue des oiseaux rapportés par M. Geay de la Guyane française et du contesté franco-brésilien. Bulletin du Musée d'Histoire naturelle; Paris 1904.

24. **Menegaux, A.**, et **Hellmayr, C. E.**, Etude des espèces critiques et des types du groupe des passereaux trachéophones de l'Amérique tropicale. I. II. Bulletin du Musée d'Histoire naturelle; Paris 1905. III. Mémoires de la sociétè d'Histoire naturelle d'Autun; 1906. IV. Bulletin de la société philomathique de Paris; 1906.

25. **Pelzeln, A. v.**, Zur Ornithologie Brasiliens. Wien 1870.

26. **Riker, C. B.**, and **Chapman, F. M.**, A list of birds observed at Santarem, Brazil. Auk 1890/1891. Cambridge, Mass.

27. **Sclater, Ph. L.**, On a collection of birds transmitted by Mr. H. W. Bates from the upper Amazons. Proceedings of the Zoological Society 1867; London.

28. **Sclater, Ph. L.**, and **Salvin, O.**, Catalogue of birds collected by Mr. E. Bartlett on the river Ucayali, eastern Peru. Proceedings of the Zoological Society 1866; London.

29. — On some additions to the catalogue of birds, collected by Mr. Bartlett. Proceedings of the Zoological Society 1866; London.

30. — Catalogue of birds collected by Mr. E. Bartlett on the river Huallaga. Proceedings of the Zoological Society 1867; London.

31. — List of birds collected at Pebas, upper Amazons by Mr. John Hauxwell. Proceedings of the Zoological Society 1867; London.

32. — List of birds collected by Mr. Wallace on the lower Amazons and Rio Negro. Proceedings of the Zoological Society 1867; London.

33. — On the birds of Eastern Perú. Proceedings of the Zoological Society 1873; London.

34. — On the collection of birds made by Prof. Steere in South-America. Proceedings of the Zoological Society 1878; London.

35. **Snethlage, E.**, Eine Vogelsammlung vom Rio Purús. Journal für Ornithologie 1908; Leipzig.

36. — Ornithologisches vom Tapajoz und Tocantins. Journal für Ornithologie 1908; Leipzig.

37. **Spix, J. B. v.**, Avium species novae Brasiliae. München 1840.

Lista das principaes obras usadas na redacção da parte systematica:

38. **Berlepsch, H. Graf v.,** Studien über Tyranniden. Proceedings of the IVth international ornithologists' congress 1905. London.

39. — Über das Genus Elainea Sundev. Proceedings of the IVth international ornithologists' congress 1905. London.

40. — Revision der Tanagriden. Bericht über den V. Internationalen Ornithologen-Kongreß 1910. Berlin.

41. **Catalogue of birds** in the collections of the British Museum. London.

42. **Hartert, E.,** Podargidae, Caprimulgidae, Macropterygidae. Das Tierreich, Berlin 1897.

43. — Trochilidae. Das Tierreich, Berlin 1900.

44. **Hellmayr, C. E.,** A revision of the species of the genus Pipra. Ibis 1906, London.

45. — Übersicht der Formen der Gattung Percnostola. Verhandlungen der Ornithologischen Gesellschaft in Bayern 1907, Band 8. München.

46. — Übersicht der südamerikanischen Arten der Gattung Chaetura. Verhandlungen der Ornithologischen Gesellschaft in Bayern 1907, Band 8. München.

47. **Miller, W. de Witt,** A Review of the Manakins of the Genus Chiroxiphia, Bulletin of the American Museum of Natural History XXIV. 1908.

48. **Sharpe, R. B.,** A Handlist of birds. London 1899—1909.

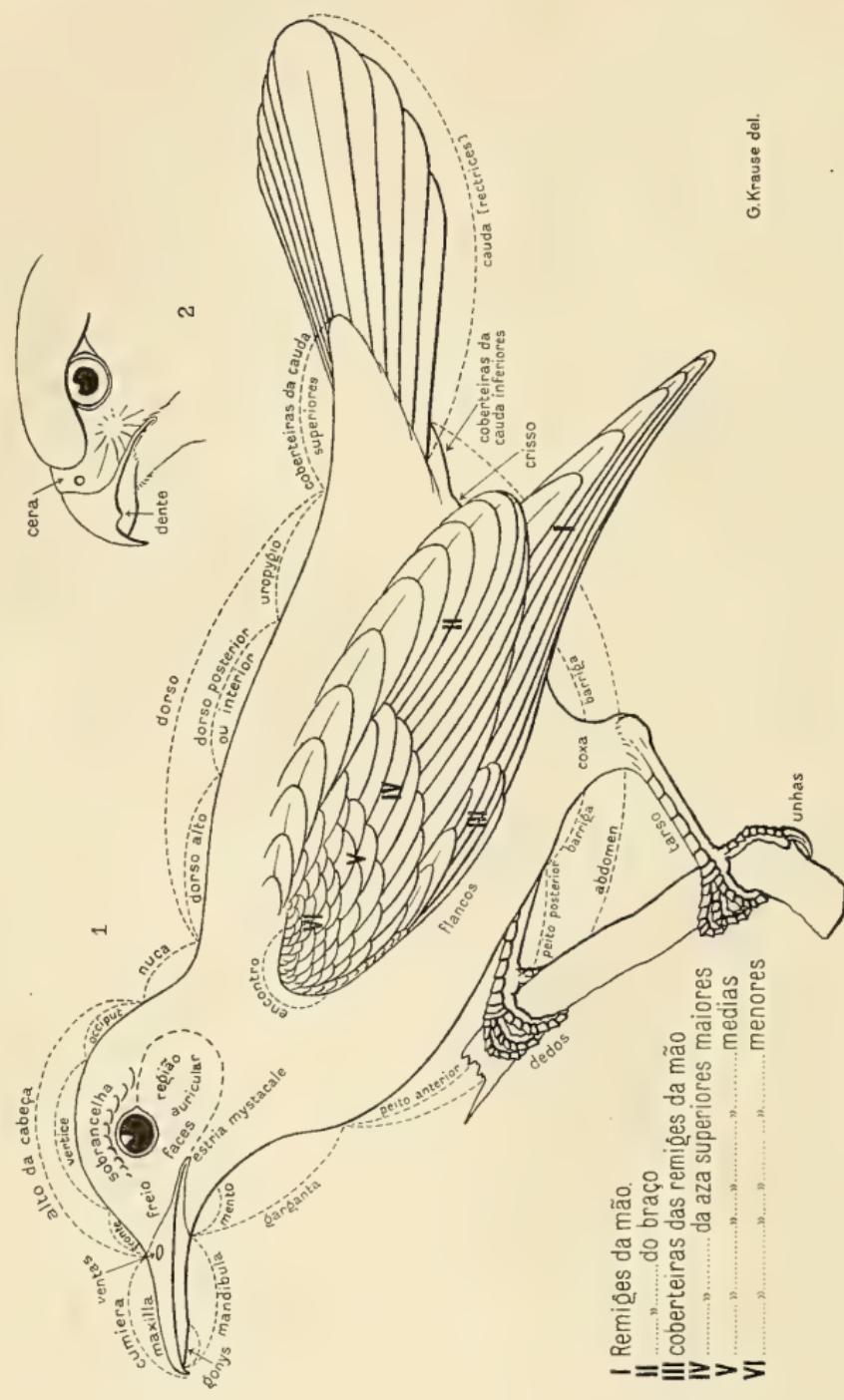



Fig. 1. Contorno schematico de um passaro; denominação das partes exteriormente visiveis.
Fig. 2. Cabeça de um gavião, para mostrar o dente e a cera.

peito anterior } peito } abdomen
peito posterior
barriga
crisso
coberteiras da cauda inferiores
flancos.

III. **Aza** (vide Est. I, fig. 1)
encontro
coberteiras da aza superiores menores
» » » » medias
» » » » maiores
remiges da mão
» do braço
coberteiras das remiges da mão.

IV. **Cabeça** (vide Est. I, fig. 1 e fig. 2)
maxilla
mandibula
culmen ou cumiera
gonys
ventas
[dente]
(cera)
fronte
vertice
occiput
freio
[sobrancelha]
região auricular
faces
[estria mystacale].

V. **Perna** (vide Est. I, fig. 1)
coxa
tarso
dedos
unhas.

(Para a terminologia mais detalhada vide as estampas accompanhando as chaves das ordens e das familias.)

IV.

Parte systematica.

Indice systematico:

As especies cujo numero se acha em paranthesis até agora não são representadas nas collecções do Museu Goeldi.

Classe **Aves.**

A pequena subclasse das Ratitae não sendo representada na Amazonia[1]), tratamos no seguinte só das Carinatae, subclasse divisa em 36 ordens, das quaes 25 se encontram na nossa região.

Chave artifical das ordens de Carinatae representadas na Amazonia:

Todos os quatro dedos reunidos por uma membrana (vide Est. II, fig. 1) . . . . Ord. XXIV. **Pelecaniformes** pag. 118 (Mergulhões, Cararás, pelecanos)

Os tres dedos anteriores só reunidos por uma membrana[2]) (vide Est. II, fig. 4)

Pernas mais compridas que o corpo (sem pescoço) . Ord. XX. **Phoenicopteriformes** pag. 112 Gansos do norte, gansos côr de rosa, maranhões)

Pernas mais curtas que o corpo (sem pescoço)

Bico largo com ponta arredondada (vide Est. II, fig. 5) . . . . Ord. XXI. **Anseriformes** pag. 113 (Patos, marrecas, marrecões)

Bico ordinario com ponta aguda:

Ventas ordinarias . . . . Ord. XIV. **Lariformes** pag. 77 (Gaivotas)

Ventas prolongadas em tubos (vide Est. II, fig. 7) . . . . Ord. XII. **Procellariiformes** pag. 77 (Andorinhões das tormentas)

---

[1]) A ema [Rhea americana (L.)], o representante das ratitae na America meridional, até agora não foi encontrada na Amazonia.

[2]) Néste numero não e comprehendido o ipequý [Heliornis fulica (Bodd.)], passaro da ordem VII, Ralliformes, que tem os dedos reunidos por uma membrana recortada.

Dedos marginados de uma membrana, mas não reunidas por ella (vide Est. II, fig. 2) . . . . Ord. VIII. **Podicipediformes** pag. 75 (Mergulhões pequenos)

Dedos livres (á exçepcão do ipequý vide[1])

Dois dedos anteriores e dois posteriores (vide Est. II, fig. 3)

Margem do bico serrada (vide Est. II, fig. 6) . Ord. XXX. **Trogones** pag. 205 (Surucuás)

Margem do bico não serrada:

Altura do bico egual ao seu comprimento ou maior (vide Est. II, fig. 8) . . . . Ord. XXVIII. **Psittaciformes** pag. 147 (Araras, maracanãs, periquitos, papageios, anacãs etc.)

Altura do bico sempre menor que o seu comprimento:

Cauda mais comprida que a aza . . . . Ord. XXXI. **Coccyges** pag. 210 (Chincões, almas de gato, anús etc.)

Cauda mais curta que a aza:

Bico curvado, extremamente grosso (vide Est. III, fig. 1) ou de tamanho medio, a plumagem sempre pintada de encarnado ou amarello vivo . . . . Ord. XXXII. **Scansores** pag. 216 (Capitonidae, tucanos, arassarýs)

Bico de tamanho medio, direito ou curvado; n'este ultimo caso a plumagem é pintada de côres simples (pardo, cinzento, vermelho) ou quasi unicolor preto, ou a parte superior do corpo d'um verde metallico . . . . . . Ord. XXXIII. **Piciformes** pag. 228 (Beija-flores grandes, arirambas da matta, rapazinhos dos velhos, macurús, tanguruparás, bicos de braz, urubusinhos, picapaus verdadeiros)

---

[1]) Néste numero não é comprehendido o ipequý [Heliornis fulica (Bodd.)], passaro da ordem VII, Ralliformes, que tem os dedos reunidos por uma membrana recortada.

Tres dedos anteriores e um posterior (vide Est. III, fig. 2)

Pernas muito compridas (aves pernaltas vide Est. III, fig. 3)

Ponta do bico um pouco abodada (vide Est. III, fig. 4) . . . . Ord. XV. **Charadriiformes** pag. 81 (Massaricos, massaricões)

Ponta do bico normal, não abobada:

Côres principaes da plumagem pardo escuro, pardo pintado de cinnamomeo, preto . . . . Ord. XVI. **Gruiformes** pag. 95 (Carões, pavões do Pará, jacamins)

Côres principaes da plumagem: branco, cinzento, schistaceo azulado, encarnado, côr de rosa, vermelho . . . . Ord. XVIII. **Ardeiformes** pag. 99 (Curicáca, corocorós, guarás, colhereiros, passarões, jabirús, tuyuyús, maguarýs, garças, taquirýs, socós)

Pernas de comprimento medio (exemplo: perna da gallinha vide Est. III, fig. 5)

Sem cauda . . . . Ord. I. **Tinamiformes** pag. 45 (Inhambús, sururinas, perdizes)

Com cauda:

Pernas mais ou menos finas, dedos alongados (vide Est. III, fig. 7) ou reunidos por uma membrana recortada (vide Est. III, fig. 6) . Ord. VII. **Ralliformes** pag. 69 (Saracuras, frangos d'aqua, açanãs, Ipequýs)

Pernas fortes, dedos, ordinarios:

Tarso scutellado (vide Est. III, fig. 5) . . . Ord. II. **Galliformes** pag. 51 (Mutúns, jacús, aracuãs, cujubis, urús etc.)

Tarso reticulado (vide Est. IV, fig. 1)

Crista na cabeça . . . . Ord. VI. **Opisthocomiformes** pag. 68 (Ciganas)

Tubo membranaceo na cabeça (vide Est. IV, fig. 2) . . . . Ord. XIX. **Palamedeiformes** pag. 111 (Unicornes, anhumas)

Pernas mais ou menos curtas (exemplos: perna do gaviaõ, da pomba, da sabia vide Est. III, fig. 2)	
Base do bico mais ou menos membranacea, menos dura que a ponta (vide Est. IV, fig. 3) . .	Ord. V. **Columbiformes** pag. 60 (Pombas, rolas, juritýs etc.)
Base do bico coberta de uma cera (membrana) distincta (vide Est. I, fig. 2)	
Cabeça pelada (vide Est. IV, fig. 4)	Ord. XXV. **Catharthidiformes** pag. 120 (Urubús)
Cabeça empennada (vide Est. IV, fig. 6)	
Plumagem dura (passaros diurnos)	Ord. XXVI. **Accipitriformes** pag. 122 (Gavioẽs, cara-carás etc.)
Plumagem molle (passaros nocturnos, vide Est. IV, fig. 5)	Ord. XXVII. **Strigiformes** pag. 142 (Corujas, caburés)
Base do bico dura, sem membrana:	
Dois dos dedos anteriores juntos até a ultima articulação (vide Est. V, fig. 2), ou plumagem molle e olhos muito grandes (vide Est. V, fig. 1), ou tamanho miudo e tarso muito curto (vide Est. V, fig. 5)	Ord. XXIX. **Coraciiformes** pag. 168 (Arirambas, hudús, bacuraus, andorinhões, beijaflores)
Dedos separados, ou somente reunidos ate á primeira articulação, plumagem dura, olhos ordinarios, tamanho medio ou as vezes miudo, mas então com o tarso de comprimento ordinario (vide Est. III, fig. 2) . .	Ord. XXXVI. **Passeriformes** pag. 258 (A parte maior dos nossos passaros de tamanho medio e pequeno assim como alguns maiores (anambés, japús) pertencem a esta maxima ordem da classe.

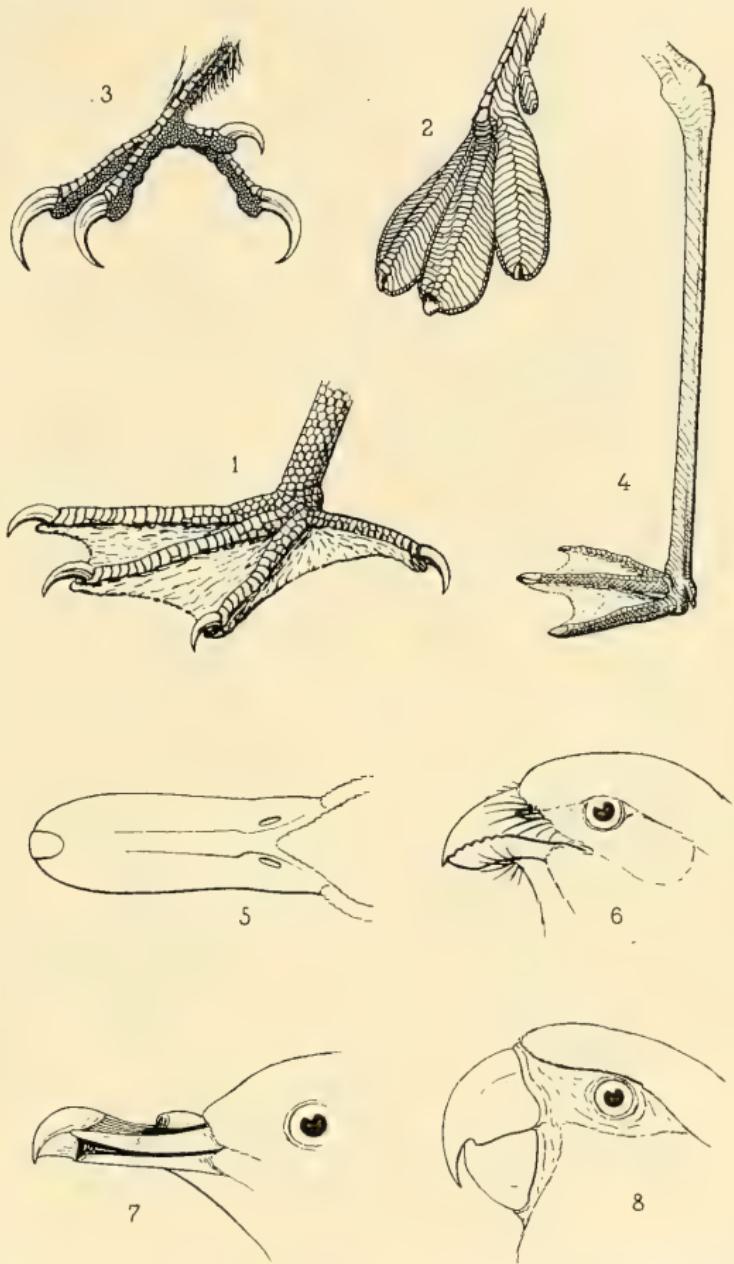



Fig. 1. Pé de um pelecano.
Fig. 2. Pé de um mergulhão pequeno.
Fig. 3. Pé de um picapau (verdadeiro).
Fig. 4. Perna de um ganso do Norte.
Fig. 5. Bico de uma marreca.
Fig. 6. Bico de um surucuá.
Fig. 7. Bico de uma andorinha das tormentas.
Fig. 8. Bico de um arara.

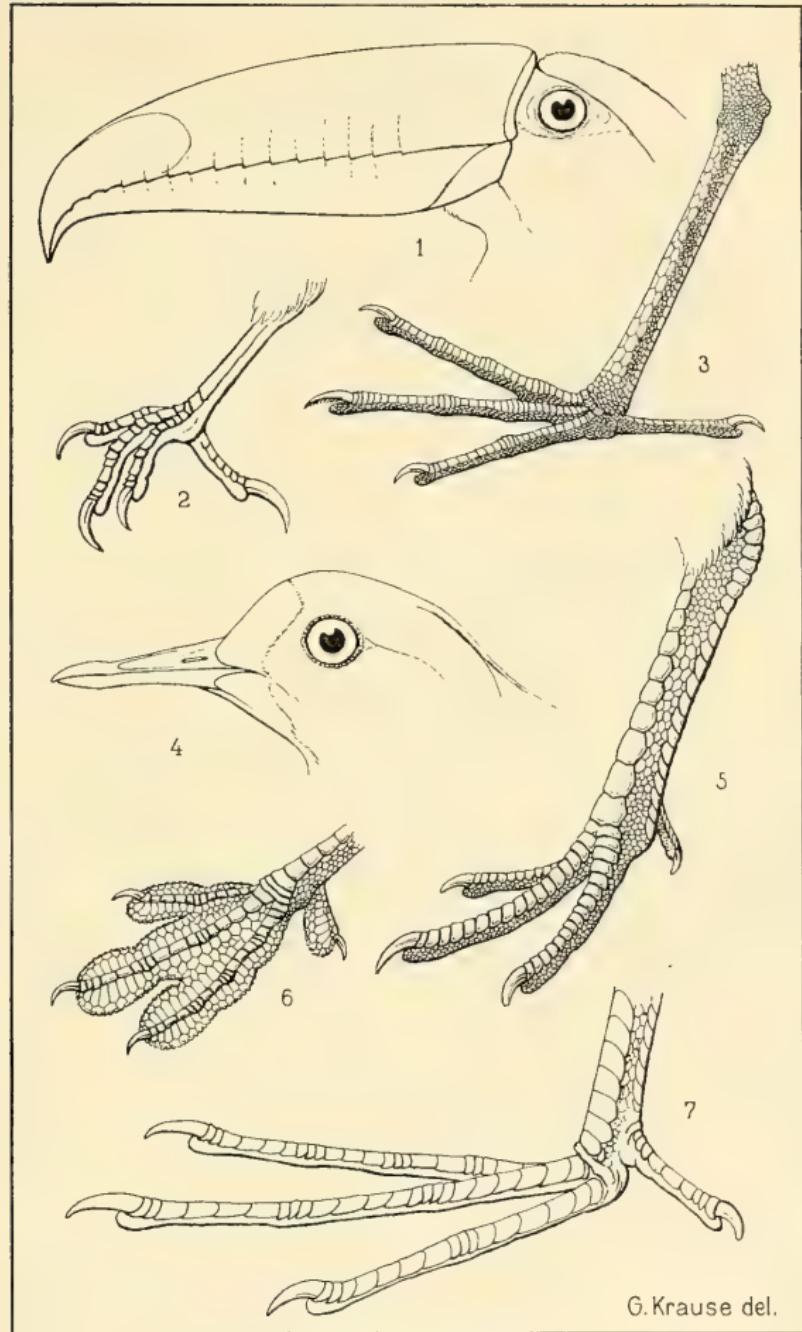



Fig. 1. Bico de um arassarý.
Fig. 2. Perna de uma sabiá.
Fig. 3. Perna de uma garça.
Fig. 4. Bico de um massarico.
Fig. 5. Perna de uma gallinha.
Fig. 6. Perna do ipequý.
Fig. 7. Perna de um frango d'agua.

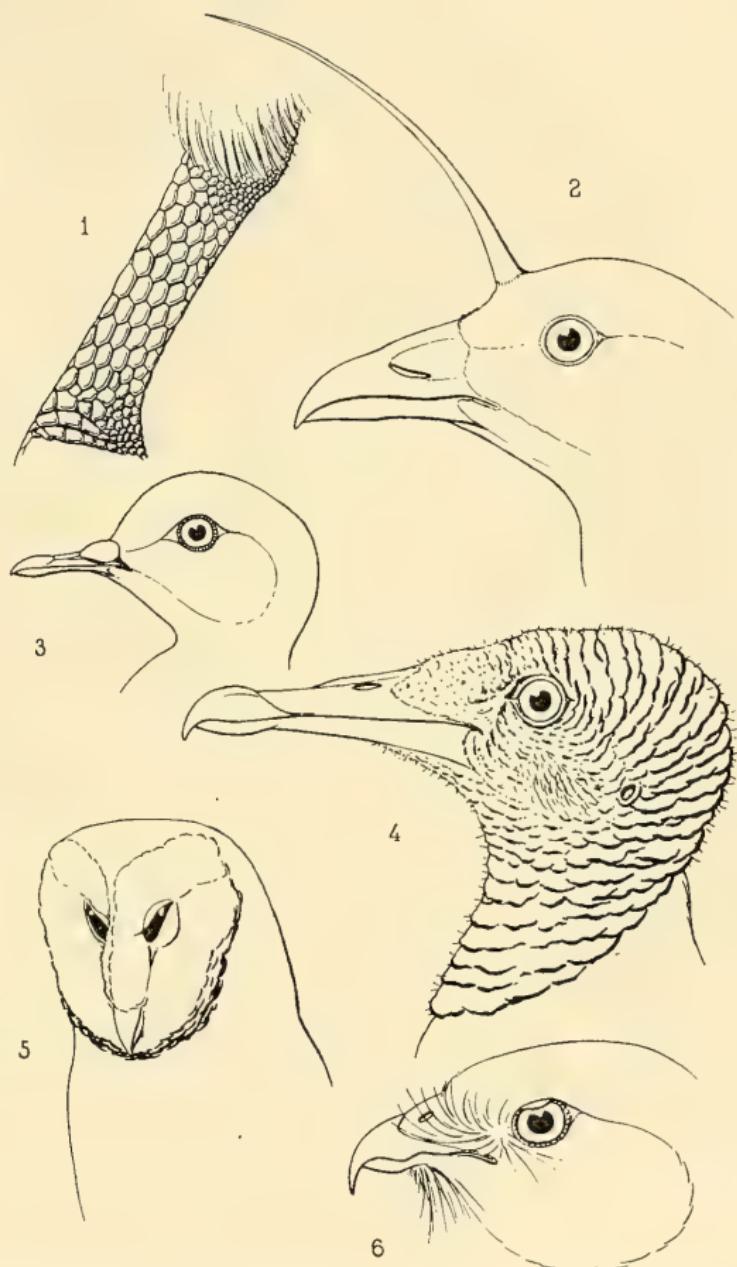



Fig. 1. Tarso da cigana.
Fig. 2. Cabeça do unicorne (anhuma).
Fig. 3. Bico de uma pomba.
Fig. 4. Cabeça do urubú.
Fig. 5. Cabeça de uma coruja.
Fig. 6. Cabeça de um gavião.

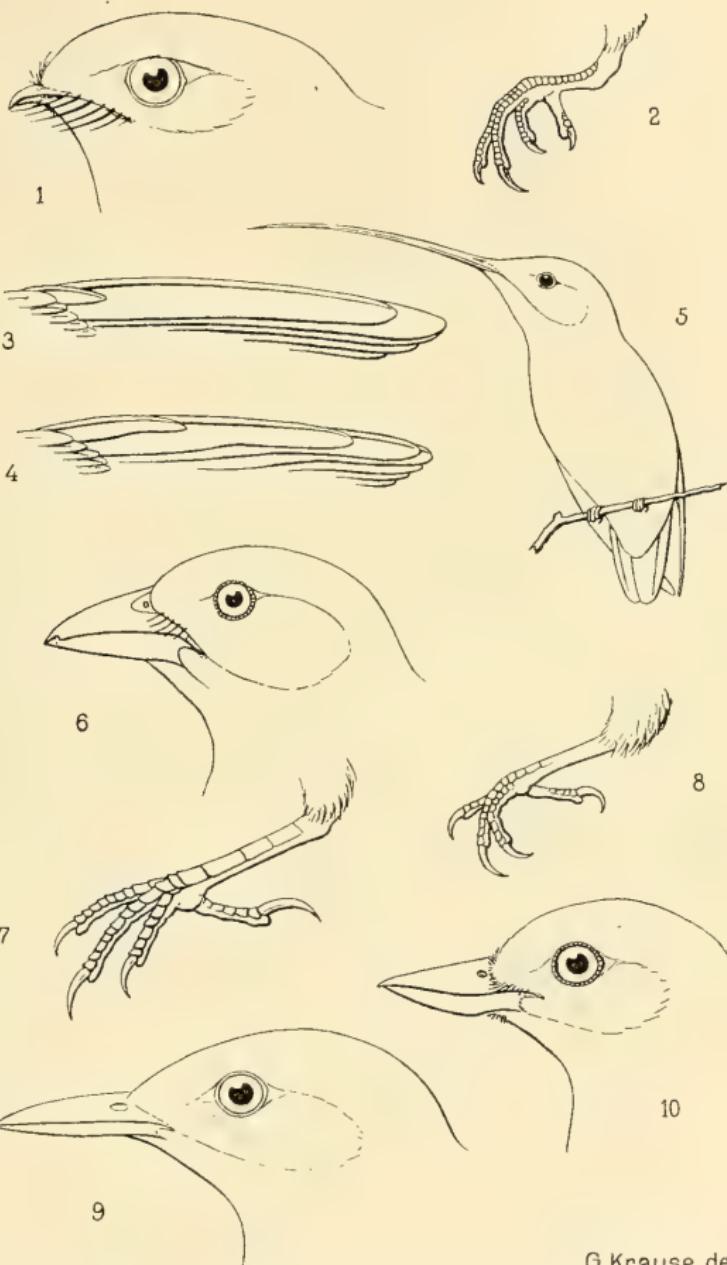



Fig. 1. Cabeça de um bacurau.
Fig. 2. Perna de um ariramba.
Fig. 3. Aza de uma sabiá.
Fig. 4. Aza de Vireo chivi.
Fig. 5. Bei jaflor (tamanho natural).
Fig. 6. Bico de um sahy-assú.
Fig. 7. Pé de um bemtevi.
Fig. 8. Pé de uma rendeira.
Fig. 9. Bico de um formicarideo (commissura direita).
Fig. 10. Bico de Neoctantes niger (commissura ascendente).

Ordem I. Tinamiformes.

Uma familia só.

Familia Tinamidae.

(Inhambus, Sururinas, Perdizes.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 418—435.

Os differentes Inhambus e Sururinas assim como o perdiz da Amazonia pertencem á familia das Tinamidae, limitada ás partes meridionaes do Novo Mundo. Embora muitas especies fossem habitantes, geralmente mesmo frequentes, dos campos e mattas amazonicos, não e coisa facil nos chegarem a vista estes passaros, que gostam esconder-se no cerrado. Possuem entretanto as demais especies de sururina e inhambú um canto caracteristico, monotono.

Comprehende a familia passaros do tamanho approximado d'um jacú até o d'um pinto. São bem caracterisados pela ausencia completa ou quasi completa do rabo. O colorido e simples: uniforme, listrado ou pintado; os ovos porem são muito notaveis pelo brilho e vivacidade das suas côres geralmente azues ou vermelhas claras. Comem insectos e fructas de especies differentes. A carne é saborosa ainda que magra.

Representada na Amazonia por tres dos nove generos que constituem a familia.

Chave analytica dos generos amazonicos:

Com cauda pequena, escondida pelas coberturas da cauda:

Parte posterior do tarso aspero . Gen. *Tinamus*

Parte posterior do tarso lizo . . « *Crypturus*

Sem cauda . . . . « *Rhynchotus.*

Gen. **Tinamus** Hermann.

10 especies, das quaes 5 na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte superior do corpo schistaceo azulado . . 1. *T. tao.*
Parte superior do corpo pardo olivaceo:
  Comprimento das azas mais que 21 cm.
    Alto da cabeça pardo olivaceo . . . . . (2.) *T. serratus.*
    Alto da cabeça pardo vermelho:
      com crista: lado da cabeça vermelho . (3.) *T. maior.*
        lado da cabeça enegrecido . 4. *T. subcristatus.*
      sem crista distincta . . . . 5. *T. ruficeps.*
  Comprimento das azas menos que 21 cm . 6. *T. guttatus.*

1. **Tinamus tao** Temm.. (Pig. et Gallin. III. pag. 749.)
Nome vulgar: «*Inhambu-açú*», «*Inamu-hú*», «*Inamu-péua*».
vide Goeldi: Album de Aves Amazonicas tab. 48 fig. 3.

Patria: Amazonia e paezes vizinhos do oeste e norte.

Museu Goeldi: 1 ♀, Cussary.

Alto da cabeça preto; lados da cabeça e pescoço manchados de branco; parte superior do corpo schistaceo azulado, listrado de preto; partes inferiores schistaceas claras. Compr. das azas $28^1/_2$ cm, da cauda 13 cm, da bico 4 cm, do tarso 8 cm.

(2.) **Tinamus serratus** (Spix). Av. Bras. II, pag. 61.
Nome vulgar: «*Inhambu*».

Patria: Rio Negro, Rio Madeira.

Alto da cabeça vermelho castaneo; mento e garganta brancos; parte superior do corpo pardo olivaceo, listrado irregularmente de preto; peito pardo acinzentado; barriga amarallada, pintada finamente de preto, branca no medio. Compr. das azas 24 cm, da cauda 8 cm, do bico 3,8 cm, do tarso 8,2 cm.

(3.) **Tinamus maior** (Gm.). Syst. Nat. I. 2, pag. 767.
Nome vulgar: «*Inhambú*».

Patria: Brazil central e septentrional.

Fronte e freno cinzentes; alto da cabeça e nuca vermelhos; lados da cabeça e do pescoço vermelho estriado de enegrecido; garganta branca; peito superior amarellado

claro com undulaçoês mais escuras; barriga branca amarellada; flancos e pernas da mesma côr, listrados de pardo enegrecido; cobertas da cauda inferiores vermelhos, irregularmente listradas de olivaceo e preto. Compr. das azas 24 cm, do bico 3 cm, do tarso 6,5 cm.

4. **Tinamus subcristatus** (Cab.). Schomburgks Reisen in Brit. Guiana III. pag. 749.

Nome vulgar: «*Inhambú assú*».

Patria: Guyana até ao Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♂, Obidos (Col. do Veado).

Fronte, sobrancelhas e lado da cabeça enegrecidos; resto da cabeça vermelho; parte superior do corpo pardo olivaceo, irregularmente listrado de preto; garganta branca; parte inferior do corpo pardo olivaceo, ás vezes indistinctamente listrado de preto; lados do corpo, pernas e cobertas da cauda inferiores amarellados com estrias transversaes pretas. Compr. das azas 23 cm, da cauda 9,5 cm, do bico 3,1 cm, do tarso 6,2 cm.

5. **Tinamus ruficeps** Scl. et Salv. Nom. Av. Neotrop. pag. 152, 162.

Nome vulgar: «*Inhambú*».

Patria: Alta Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀; Rio Purús (Bom Lugar).

Assemelha-se á T. maior, mas tem a cabeça d'um vermelho mais escuro e o medio da barriga amarellado claro, não branco puro. Compr. das azos 25,5 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 3 cm, do tarso 6,5 cm.

6. **Tinamus guttatus** Pelz. Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1863, pag. 1126.

Nome vulgar: «*Inhambú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 48 fig. 4.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♂, 5 ♀♀, 3 indet.; Rio Capim, Rio Acará, Rio Purús (Cachoeira), Jardim zoologico.

Alto da cabeça preto; lados da cabeça e pescoço preto pintado de amarello; garganta branca; parte superior do corpo pardo olivaceo listrado indistinctamente de preto; cobertas das azas superiores pardo esverdeado com manchinchas

claras; peito anterior pardo amarellado; resto da parte inferior côr de ochre claro; flancos e crisso listrado de pardo escuro; cobertas da cauda inferiores pardo castaneo. Compr. das azas 22 cm, da cauda 7,5 cm, do bico 2,6 cm, da tarso 6 cm.

Gen. **Crypturus** Ill.

30 especies, das quaes 11 conhecidas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte superior quasi uniforme:
  Côr quasi enteiramente unicolor (pardo acinzentado) . . . . 1. *C. cinereus.*
  Côr unicolor no dorso só
    Peito pardo avermelhado:
      Garganta cinzenta . . . . (2.) *C. griseiventris.*
      Garganta esbranquiçada . . . . 3. *C. soui.*
    Peito cinzento . . . . 4. *C. parvirostris.*
Parte superior finamente pintada:
    Lados vermelhos, listrados de preto . . . 5. *C. adspersus.*
    Lados olivaceos, não listrados . . . . . 6. *C. yapura.*
Dorso inferior só listrado:
    Garganta vermelha . . . . 7. *C. strigulosus.*
    Garganta branca . . . . 8. *C. erythropus.*
Dorso enteiro listrado:
    Pescoço enteiro castaneo vivo:
      Alto da cabeça preto . . . . 9. *C. variegatus.*
      Alto da cabeça ferrugineo . . . . . . (10.) *C. brevirostris.*
    Pescoço só em parte castaneo . . . . . 11. *C. bartletti.*

1. **Crypturus cinereus** (Gm.). Syst. Nat. I. 2, pag. 768.

Nome vulgar: «*Sururina*».

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀, Pará, Monte Alegre, Rio Purús (Cachoeira).

Enteiramente pardo acinzentado, puxando um pouco ao olivaceo no dorso. Compr. das azes 19 cm, da cauda 6 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 4 cm.

(2.) **Crypturus griseiventris** Salvad. (Cat. Brit. Mus. XXVII, pag. 521.)

Nome vulgar: ?

Patria: Santarem.

Alto da cabeça cinzento; parte superior do corpo pardo avermelhado; parte inferior cinzenta com indistinctas estrias escuras. Compr. das azas 16,5 cm, da cauda 5 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 4,2 cm.

3. **Crypturus soui** (Herm.) Tab. Aff. Anim. pag. 164, pag. 235. vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 48 fig. 6 (C. pileatus).

Nome vulgar: «*Sururina*» «*Turiri*».

Patria: Brazil e paezes septentrionaes ate o Mexico.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 4 ♀♀, 1 iuv., 2 indet. Pará, Maguary (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Capim, Rio Tapajoz (Boim), Rio Jamundá (Faro), Cussarý, Obidos.

Parte superior e alto da cabeça pardo olivaceo; garganta branca; peito pardo acinzentado; resto do abdomen avermelhado. Compr. das azas 14 cm, da cauda 4,3 cm, do bico 2 cm, do tarso 3,8 cm.

4. **Crypturus parvirostris** Wagl. (Syst. Av. Crypturus, sp. 13 (1827).)

Nome vulgar: «*Sururina*».

Patria: Brazil meridional e Rio Madeira.

Museu Goeldi: 1 ♂, 3 ♀♀, Marajó (Faz. Teso S. José), Jard. zool.

Cabeça, pescoço e peito anterior cinzentos; garganta esbranquiçada; parte superior do corpo pardo olivaceo; abdomen esbranquiçado; flancos pretos pintados de branco. Compr. das azas 13 cm, da cauda 3,7 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 3 cm.

5. **Crypturus adspersus** (Temm.). Pig. et Gallin. III. pag. 585, 751.

Nome vulgar: «*Sururina*».

Patria: Amazonia, Guyana.

Mus. Goeldi: 3 ♀♀ Rio Tapajoz (Goyana); Rio Maecurú; Jardim zoologico.

Alto da cabeça enegrecido; parte superior do corpo pardo, finamente pintado de preto; garganta branco, ficando pardo acinzentado em baixo; peito cinzento; resto do abdomen amarellado, listrado de preto no crisso, nos flancos e nas pernas. Compr. das azas 19 cm, da cauda 4,2 cm, do bico 2,8 cm, do tarso 5 cm.

6. **Crypturus yapura** (Spix). Av. Bras. II. pag. 62.
Nome vulgar: *Inhambú.*
Patria: Amazonia.
Museu Goeldi: 1 ♂, Rio Tapajoz (Villa Braga).
Assemelha-se da especie precedente, mas menos amarello na barriga, e estrias pretas menos distinctas. Compr. das azas 18 cm, da cauda 6 cm.

7. **Crypturus strigulosus** (Temm.). Pig. et Gallin. III. pag. 594, 752.
Nome vulgar: *Inhambu-relogio*, *Inamu-péua-y.*
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 48 fig. 7.
Patria: Brazil septentrional.
Mus. Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀, Rio Guamá (Ourém), Rio Capim (Resacca), Rio Acará.
Parte superior (incl. cabeça) pardo avermelhado escuro, azas e dorso inferior listrados de amarellado claro (naõ muito distinctamente); garganta ferrugineo vivo; peito cinzento; resto do abdomen amarellado claro, listrado de preto nos flancos e no crisso. Compr. das azas 18 cm, da cauda 4,5 cm, do bico 2,8 cm, do tarso 5 cm.

8. **Crypturus erythropus** (Pelz.). Verh. zool.-bot. Ges. Wien 1863 pag. 1127.
Nome vulgar: ?
Patria: Amazonia.
Museu Goeldi: ♂, Rio Jamundá (Faro).
Differe da especie precedente principalmente pela garganta branca, as vezes lavada de vermelho muito claro.

9. **Crypturus variegatus** (Gm.). Syst. Naturae I. 2, pag. 768.
Nome vulgar: «*Inambú saracuira*», «*Inambu anhanga*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 48 fig. 5.
Patria: Amazonia, Guyana.
Mus. Goeldi: 1 ♂, 6 ♀♀, 1 iuv., Pará, Rio Caprim (Resacca, Ig. Cauaxy-i); Rio Acará; Obidos.
Alto da cabeça pardo enegrecido; nuca, garganta e peito ferrugineo vivo; costas pretas listradas de ferrugineo; barriga branca amarellada, flancos listrados de preto Compr. das azas 17 cm, da cauda 4,5 cm, do bico 2,7 cm, do tarso 4 cm.

(10.) **Crypturus brevirostris** (Pelz.). Verh. zool.-bot. Ges. Wien 1863 p. 1128.

Nome vulgar: ?

Patria: Amazonia.

Cabeça e pescoço ferrugineo; parte superior do corpo pardo olivaceo listrado de preto; mento esbranquiçado; garganta e peito pardo acinzentado, ficando amarello ferrugineo em baixo; resto do abdomen amarello de ocre claro, flancos e crisso listrado de preto. Compr. das azas 14,5 cm.

11. **Crypturus bartletti** Scl. et Salv. (P. z. S. 1873 pag. 311.)

Nome vulgar: ?

Patria: Amazonia.

Mus. Goeldi: 1 ♂, Rio Purús (Cachoeira).

Assemelha-se a especie precedente mas tem o bico mais comprido e o alto da cabeça pardo enegrecido. Compr. das azas 15,5 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 4 cm.

Gen. **Rhynchotus** Spix.

3 especies e subspecies, das quaes 1 na Amazonia.

(1.) **Rhynchotus rufescens catingae** Reiser. (Sitzber. mat. naturw. Kl. k. k. Acad. Wiss. Wien 1905.)

Nome vulgar: «*Perdiz*».

Patria: Piauhy, Rio Madeira?

Alto da cabeça pardo enegrecido; sobrancelhas, pescoço e peito cinnameo claro; parte superior da corpo pardo enegrecido listrado de amarellado claro; mento esbranquiçado; barriga cinzenta amarellada, flancos, pernas e crisso listrado de pardo escuro. Compr. das azas 18,5 cm.

Ordem II. Galliformes.

Na Amazonia vivem 2 das 7 familias constituendo a ordem.

Chave analytica das familias:

Dedo posterior na mesma altura dos anteriores . . *Cracidae.*
Dedo posterior mais alto que os anteriores . . . *Odontophoridae.*

Familia **Cracidae:**

(Mutums, Urumutums, Jacús, Arancuans, Cujubīs.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 387—408.

Os mutums, jacús, arancuans e cujubims formando a familia das Cracidae, são os mais importantes representantes dos Galliformes na Amazonia assim como na região neotropical em geral. Differem de todas as outras familias d'esta ordem no modo de viver, habitando elles principalmente os arvores, em quanto os galliformes palaearcticos e nearcticos são essentialmente passaros do chão. Este caracter ja se accusa na formação do pé, que tem o dedo posterior articulado na mesura altura dos tres anteriores, sendo assim melhor adaptado para sustentar o passaro nos ramos. A predilecção das cracidae para a vida arborea é talvez a causa que, a pezar de sua carne e oves serem saborosos, elles não têm o papel importante na economia nacional como os seus parentes do velho mundo. Todos os membros désta familia são passaros prudentes e vigilantes; nas regiões habitadas elles vêm logo a conhecer o perigo que os ameaça da parte do homem e por consequencia são extremamente desconfiados. Entretanto em regiões nada ou pouco exploradas formam a presa predilecta do caçador. Comem fructas e folhas; tambem não desdenham insectos e outro nutrimento animal.

Vivem na Amazonia membros de 6 dos 11 generos de Cracidae.

Chave analytica dos generos:

Maxilla mais alta que larga:
- Pennas da crista curvas na extremidade . . . Gen. *Crax.*
- Pennas da crista não curvas:
  - Freio sem pennas . . . . » *Nothocrax.*
  - Freio empennado . . . . » *Mitua.*

Maxilla mais larga que alta:
- Barba interior das remiges da mão não recortada
  - Garganta enteira sem pennas . . . . » *Penelope.*
  - Garganta com uma estria de pennas no medio » *Ortalis.*
- Barba interior das remiges da mão muito recortada . . . . » *Pipile.*

Gen. **Crax** L.

11 especies das quaes 3 na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Base da maxilla sem intumescentia globosa:
Cauda enteiramente preta . . . . (1.) *C. alector.*
Cauda preta com ponta branca . . . . 2. *C. fasciolata.*
Base da maxilla com intumescentia globosa . . 3. *C. globulosa.*

(1.) **Crax alector** L. (Syst. Nat. I. pag. 269 [1766].)
Nome vulgar: «*Mutum* . . .».
Patria: Rio Negro, Colombia, Guyana.
♂: preto com brilho purpureo; barriga e coberturas da cauda inferiores brancas; cera e base do bico amarella. Compr. das azas 39 cm, da cauda 34 cm, do tarso 11,5 cm.
♀: tem a crista listrada de branco e é um pouco menor.

2. **Crax fasciolata** Spix. Av. bras. II. pag. 48.
Nome vulgar: «*Mutum pinima*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 23 fig. 4 e 5.
Patria: Brazil.
Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀, Rio Capim e jardim zoologico.
♂: Preto; barriga, coberteiras da cauda inferiores e pontas das rectrices brancas; base do bico amarella. Compr. das azas 37 cm, da cauda 32 cm, do tarso 10 cm.
♀: Preta; crista listrada de branco; peito amarellado, listrado de preto; barriga amarella de ocre; cauda preta, muitas vezes listrada de branco e sempre com ponta branca; um pouco menor que o ♂.

3. **Crax globulosa** Temm.
Nome vulgar: «*Mutum vulgar*».
Patria: Alto Amazonas.
Museu Goeldi: (♂)♀; Jardim zoologico.
♂: preto; barriga e coberteiras da cauda inferiores brancas; base do maxilla amarella ou encarnada clara. Compr. das azas 38 cm, da cauda 31 cm, do tarso 10,5 cm.
♀: pennas da crista listradas de branco; barriga e coberteiras da cauda inferiores amarelladas; o resto como no ♂
A femea e um pouco menor.

Gen. **Nothocrax** Burm.

O genero só contem uma especie.

1. **Nothocrax urumutum** Spix. Av. Bras. II. pag. 48.
Nome vulgar: «*Urumutum*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 23 fig. 6.
Patria: Amazonia, Guyana.
Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀, Pará (jardim zoologico).

♂: Crista preta; parte superior do corpo vermelho castaneo, puxando ao pardo no dorso, finamente pintada de preto; pontas das rectrices lateraes brancas; parte inferior vermelho cinnamomeo. Compr. das azas 30 cm, da cauda 23 cm; do tarso 9 cm.

♀: Parte superior mais clara. listrada de amarellado. Um pouco menor.

Gen. **Mitua** Less.

3 especies, das quaes 2 na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Cauda com ponta branca; crista mais comprida 1. *M. mitu.*
Cauda com ponta vermelha; crista mais curta . . (2.) *M. tomentosa.*

1. **Mitua mitu** (L.). Syst. Nat. I (1766) pag. 270.
Nome vulgar: «*Mutúm cavallo*» «*Mutúm-eté*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 23 fig. 1.
Patria: Amazonia, Guiana.
Museu Goeldi: 6 ♂♂, 3 ♀♀, 1 indet., Rio Capim, Rio Acará, Jard. zoologico.

Preto; barriga e coberteiras da cauda inferiores vermelhas; ponta da cauda branca; base do bico encarnada. Compr. das azas 37,5 cm, da cauda 31 cm, do tarso 11,5 cm. A femea é um pouco menor.

(2.) **Mitua tomentosa** (Spix). Av. Bras. II. p. 49, pl. LXIII (1825).
Nome vulgar: «*Mutum* . . . .».
Patria: Guyana, Amazonia.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem a ponta da cauda vermelha e a crista mais curta. Compr. das azas 39 cm, da cauda 34 cm, do tarso 11 cm. A femea é um pouco menor.

Gen. **Penelope** Merrem.

15 especies, das quaes 5 na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Remiges do braço distinctamente marginadas de vermelho . . . . 1. *P. superciliaris.*
Remiges do braço não marginadas de vermelho:
Sem sobrancelha preta:
Faces cinzentes . . . . 2. *P. marail.*
Faces pardas escuras . . . . 3. *P. boliviana.*
Com sobrancelha preta:
Parte inferior parda avermelhada . . . . . 4. *P. pileata.*
Parte inferior parda escura . . . . 5. *P. iacucaca.*

1. **Penelope superciliaris** Temm. Pig. e Gallin. III. pag. 72.
Nome vulgar: «*Jacú*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 22 fig. 4.

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 3 ♀♀, 1 pull., 3 indet. Sta. Isabel (E. F. B.), Rio Capim, Rio Acará, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Boim), Jardim zoologico.

Parte superior do corpo pardo escuro, remiges do braço e scapularios marginados de vermelho; sobrancelha esbranquiçada; dorso inferior pardo castaneo; peito pardo olivaceo, as pennas marginadas de branco; barriga vermelha escura. Compr. das azas 24,5 cm, da cauda 26 cm, do tarso7,5 cm.

2. **Penelope marail** Gm. Syst. Nat. I pag. 734 (1788).
Nome vulgar: «*Jacú*».

Patria: Amazonia, Guyana, Columbia.

Museu Goeldi: 2 ♀♀, Rio Jamundá (Faro), Jardim zoologico.

Parte superior e garganta inferior olivaceo escuro com brilho esverdeado, as pennas em parte marginada de cinzento claro; sobrancelha clara, não muito distincta; abdomen vermelho escuro, com manchas enegrecidas. Compr. das azas 30 cm, da cauda 31,5 cm, do tarso 7,5 cm.

3. **Penelope boliviana** Bp. Consp. regn. XIII pag. 877.
Nome vulgar: «*Jacú*«.
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 48 fig. 1.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo olivaceo escuro, com brilho de bronze, pennas do dorso alto marginadas de branco; dorso inferior pardo castaneo; peito pardo olivaceo, todas as pennas marginadas de branco; barriga parda castanea; pernas pardas. Compr. das azas 37,5 cm, da cauda 37 cm, do tarso 7,5 cm.

4. **Penelope pileata** Wagl. Isis 1830, pag. 1109.

Nome vulgar: «*Jacú do Norte*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 22 fig. 2.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♂, Jardim zoologico.

Fronte e vertice brancos, as pennas com estrias escuras no meio; occiput avermelhado; parte superior do corpo castaneo escuro, as pennas em parte marginados de branco; remiges e cauda olivaceas escuras; parte inferior castaneo avermelhado, pennas do peito marginadas de branco. Compr. das azas 33 cm, da cauda 35 cm, do tarso 8,5 cm.

5. **Penelope iacucaca** Spix. Av. Bras. II. pag. 53.

Nome vulgar: «*Jacú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 22 fig. 3.

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 1 ♂, Jardim zoologico.

Pardo; pennas das coberteiras das azas superiores e do peito marginadas de branco; parte inferior lavada de esverdeado; uma sobrancelha estreita preta é bem destaccada d'uma estria branca atraz d'ella. Compr. das azas 30 cm, da cauda 29 cm, do tarso 8 cm.

Gen. **Ortalis** Merrem

19 especies, das quaes 3 na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Peito unicolor:

Alto da cabeça vermelho . . . . 1. *O. motmot.*

Alto da cabeça parda . . . . 2. *O. araucuan.*

Peito pintado de branco . . . . 3. *O. guttata.*

1. **Ortalis motmot** (L.). Syst. Nat. I. pag. 271 (1766).

Nome vulgar: »*Aracuã de cabeça vermelha*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 22 fig. 5.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀, Rio Maecurú, Monte Alegre.

Alto da cabeça e mento vermelhos; parte superior parda; peito pardo acinzentado, barriga mais clara, pernas lavadas de vermelho. Compr. das azas 21 cm, da cauda 26,5 cm, do tarso 7 cm.

2. **Ortalis araucuan** (Spix). Av. Bras. II. pag. 56.

Nome vulgar: «*Aracuã*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 22 fig. 6.

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet., Rio Capim, Rio Tocantins (Mazagão), Jardim zoologico. Assemelha-se á especie precedente, mas e bastante menor e tem o alto da cabeça pardo. Compr. das azas 17,5 cm, da cauda 21 cm, do tarso 5 cm.

3. **Ortalis guttata** (Spix). Av. Bras. II. pag. 55.

Nome vulgar: «*Aracuã*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 48 fig. 2.

Patria: Alto Amazonas, Columbia.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀, Rio Purús (Bom Lugar, Cauacury).

Parte superior parda esverdeada; alto da cabeça cinzento escuro; garganta e peito pardo escuro com manchas ou fitas brancas; resto do abdomen pardo amarellado. Compr. das azas 20 cm, da cauda 23 cm, do tarso 5,5 cm.

Gen. **Pipile** Bp.

3 especies, das quaes 2 na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Pelle nua da garganta azul escura . . . . 1. *P. cumanensis.*
Pelle nua da garganta azul e encarnada . . . 2. *P. cujubi.*

1. **Pipile cumanensis** (Jacquin). Beitr. pag. 25.

Nome vulgar: «*Cujubim*».

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 indet., Rio Jamauchim (Sta. Helena), Jardim zoologico.

Preto, parte superior do corpo com brilho esverdeado; crista branca; algumas pennas do dorso alto e do peito

marginados de branco; uma parte das coberteiras das azas superiores brancas com pontas pretas. Garganta azul escura. Compr. das azas 34 cm, da cauda 29,5 cm, do tarso 6,5 cm. ♀ um pouco menor.

2. **Pipile cujubi** (Pelz.). Sitz. Ber. k. k. Ak. Wiss. Wien. XXXI. pag. 328.

Nome vulgar: «*Cujubim*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 22 fig. 1.

Patria: baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, Rio Capim, Rio Acara, Monte Alegre.

Preto com lustro purpureo na parte superior; pennas da crista pardas, marginadas de branco; uma parte das coberteiras da aza superiores marginada de branco; garganta azul e encarnado. Compr. das azas 35 cm, da cauda 29 cm, do tarso 6,5 cm.

Familia **Odontophoridae:**

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 436—439.

Os urús e corcovados assemelham-se em seus habitos muito aos passaros chamados «perdizes» (perdix) no velho mundo. Andam no chão procurando comida, que consiste de pequenas fructas e insectos. Encontram-se as vezes em bandos formados pelos velhos com os filhos. Apparentemente elles preferem as mattas altas aos campos. A carne e comestivel.

2 dos 11 generos da familia representadas na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Cauda mais comprida que a metade da aza . . Gen. *Eupsychortyx*.
Cauda não mais comprida que a metade da aza » *Odontophorus*.

Gen. **Eupsychortyx** Gould.

O genero tem 9 especies, das quaes uma na Amazonia.

(1.) **Eupsychortyx sonnini** (Temm.). Pig. et Gallin. III. pag. 451, 737.

Nome vulgar: ?

Patria: Rio Negro, Guyana, Venezuela.

Cabeça, crista e garganta vermelho amarellado; nuca branca pintada de preto; dorso cinzento avermelhado pintado finamente de preto; azas com manchas pretas; peito anterior vinaceo claro, pintado de preto; peito inferior e barriga brancos listrados de preto e manchados de vermelho; região auricular esbranquiçada. Compr. das azas 10,5 cm, da cauda 6,5 cm, do tarso 2,7 cm.

Gen. **Odontophorus** Vieill.

3 das 17 especies existentes na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas.

Peito não pintado de branco:
  Faces castaneas escuras . . . . (1.) *O. guianensis.*
  Faces ferrugineas . . . . 2. *O. marmoratus.*
Peito pintado de branco . . . . 3. *O. stellatus.*

(1.) **Odontophorus guianensis** (Gm.). Syst. Nat. I. pt. II pag. 767.

Nome vulgar: «*Uru*» «*Corcovado*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 48 fig. 8.

Patria: Guyana, baixo Amazonas.

Cabeça parda castanea, pintada de preto; dorso alto cinzento, resto da parte superior pardo avermelhado, finamente pintados de preto; mento, faces e lados do pescoço castaneos escuros; região auricular amarellada; meio da garganta cinzento; resto do abdomen amarello avermelhado com manchas escuras. Compr. das azas 15 cm, da cauda 7 cm, do tarso 4 cm.

2. **Odontophorus marmoratus** (Gould). P. Z. S. 1843 pag. 107.

Nome vulgar: «*Urú*» «*Corcovado*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 1 ♂ iuv., 20 ♀♀, 3 indet. Rio Tocantins (Mazagão), Cussarý, Rio Tapajoz (Villa Braga Boim), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Jardim zoologico. Assemelha-se da especie precedente, mas tem as faces ferrugineas, o mento esbranquiçado e o abdomen mais es-

curo. Compr. das azos 16 cm, da cauda 7,5 cm, do tarso 4,2 cm.

3. **Odontophorus stellatus** (Gould). P. Z. S. 1842 pag. 183.
Nome vulgar: «*Urú*».

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀, Rio Purús (Ubý, Cachoeira).

Cabeça vermelha; dorso alto pardo escuro acinzentado; dorso inferior pardo claro listrado de preto; azas enegrecidas, com manchas e fitas claras; cauda parda, pintada finamente de preto; garganta cinzenta; peito vermelho, pintado de branco; resto do abdomen ferrugineo. Compr. das azas 15 cm, da cauda 7 cm, do tarso 4 cm.

(Ordem III.) Hemipodii.

(Ordem IV.) Pteroclidiformes.

Estes duas ordens pequenas faltam na região neotropical.

Ordem V. Columbiformes.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 365—386.

6 familias das quaes 2 representadas na Amazonia.

Chave analytica das familias:

Tarso mais curto que o dedo anterior medio . . . . *Columbidae.*
Tarso do mesmo comprimento ou mais comprido que
o dedo anterior medio . . . . *Peristeridae.*

As pombas verdadeiras da familia Columbidae assemelham-se tanto ás pombas, rolinhas, jurutys da familia seguinte das Peristeridae, que quasi tudo que digo aqui tamtem tem valor a respeito d'esta ultima. E verdade que as Columbidae preferem um tanto mais a vida arborea, á qual são melhor adaptadas pelo tarso mais curto; mas muitas das pombas do chão (assim chamados) encontram-se nas arvores assim como as pombas gallegas, trocaes, amargosas etc., e as differenças anatomicas que justificam a separação em duas familias são pouco perceptiveis, nem no modo de vida nem na forma externa do corpo.

Quasi todas as pombas e os seus parentes são bôas voadoras; mas todas gostam de andar no chão, onde elles acham o alimento que consiste em fructas de pequenos gramineos e de outras plantas herbaceas. O estomago muito musculoso quasi sempre contem grausinhos de areia engulidos com a comida e adjudando a triturar esta. A plumagem de muitos dos membros das duas familias mostra manchas ou fitas brilhantes côr de bronze ou purpureas, sem todavia comparar-se em belleza das côres com varios dos grupos austral-asiaticos d'esta ordem. A carne das pombas é das mais saborosas entre as caças amazonicas.

Familie **Columbidae:**

(Pombas.)

Dos 9 generos d'esta familia na Amazonia só é representado 1.

Gen. **Columba** L.

Comprehende mais de 70 especies e subspecies, das quaes 4 se encontram na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Plumagem multicolor:
  Pennas do pescoço marginadas de côr escura . . . . 1. *C. speciosa.*
  Pennas do prescoço não marginadas . 2. *C. rufina.*
Plumagem quasi unicolor:
  Tuda a plumagem mais ou menos purpurea . . . . 3. *C. purpureotincta.*
  Tuda a plumagem mais ou menos cinzenta 4. *C. plumbea pallescens.*

1. **Columba speciosa** Gm. Syst. Nat. I. pag. 783.
Nome vulgar: «*Pomba trocal*» «*Pirahú*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 37 fig. 1.

Patria: parte septentrional da região neotropical.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♀, Monte Alegre, Cussarý, Rio Tapajoz (Goyana), Rio Jamundá (Faro) Maranhão (Guimaraes).

Cabeça e dorso pardos avermelhados; nuca, garganta e peito com brilho de cobre, todas as pennas marginadas de côr escura; remiges e cauda enegrecidas; barriga branca.

Compr. das azas 19 cm, da cauda 11 cm, do bico 2 cm, do tarso 2,5 cm.

2. **Columba rufina** Temm. Pig. et Gallin. I. pag. 245 e 467.

Nome vulgar: «*Pomba gallega*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 37 fig. 3.

Patria: Parte septentrional da região neotropical.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 6 ♀♀, 4 indet. Benevides E. F. B., Marajó (Pindobal, Pacoval, S. Natal), Mexiana, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Goyana), Rio Ja-mundá (Faro).

Fronte e vertice vinaceos; occiput cinzento esverdeado com brilho metallico; dorso alto pardo violaceo; dorso inferior cinzento azulado; parte inferior do corpo cinzento violaceo, garganta e barriga mais claras que o resto. Compr. das azas 15 cm, da cauda 11 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2,5 cm.

3. **Columba purpureotincta** Ridg. Pr. U. S. Nat. Mus. 1887. pag. 594.

Nome vulgar: *Pomba amargosa.*

Patria: Guyana, Amazonia.

Museo Goeldi: 2 ♂♂, Rio Gurupý, Rio Tocantins (Alcobaça).

Pardo purpureo escuro, com brilho de bronze nas partes superiores do corpo; parte inferior um pouco mais clara. Compr. das azas 15,5 cm, da cauda 11 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,8 cm.

4. **Columba plumbea pallescens** Snethl. Journ. f. Ornith. 1908 pag. 22.

Nome vulgar: «*Pomba Sta. Cruz*», «*Pomba amargosa*».

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀, Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Purús (Bom Lugar).

Parte superior do corpo cinzenta esverdeada; cabeça e parte inferior cinzentas azuladas, lavadas de vinaceo. Compr. das azas 19,5 cm, da cauda 13 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 2,2 cm.

Familia **Peristeridae:**

(Pombas, Rolinhas, Jurutys etc.)

8 dos 42 generos são representados na Amazonia.

Chave analytica dos generos.

Pés fracos:
- Com mancha escura sob a região auricular Gen. *Zenaida.*
- Sem mancha escura sob a região auricular:
  - Sem manchas metallicas nas azas . . . » *Scardafella.*
  - Com manchas metallicas nas azas:
    - Primeira das remiges não mais estreita que as outras:
      - Rectrices medias mais curtas que lateraes . . . . » *Columbula.*
      - Rectrices medias mais compridas que lateraes:
        - Cauda mais curta que azas . . . » *Columbigallina.*
        - Cauda mais comprida que azas . » *Uropelia.*
    - Primeira das remiges mais estreita que as outras . . . . » *Claravis.*

Pés fortes:
- Primeira das remiges mais estreita na ponta » *Leptoptila.*
- Primeira das remiges não mais estreita na ponta . . . . » *Geotrygon.*

Gen. **Zenaida** Bp.

9 especies, das quaes 2 na Amazonia.

Chave analytica des especies amazonicas.

Pontas das rectrices lateraes vermelhas . 1. *Z. iessieae.*
Pontas das rectrices lateraes brancas . . 2. *Z. iessieae conspec. nov.*

1. **Zenaida iessieae** Ridg. Pr. U. S. Nat. Hist. Mus. X. 1887 pag. 527.

Nome vulgar: «*Pomba de bando*» «*Avoante*».

Patria: baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♀, Ereré.

Parte superior do corpo parda olivacea com manchas pretas nas remiges do braço; parte inferior vinaceo claro, garganta mais escura; flancos cinzentos azulados; uma

mancha preta sob a região auricular; pontas das rectrices lateraes vermelhas claras (vinaceas). Compr. das azas 13,5 cm, da cauda 7,5 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2,5 cm.

2. **Zenaida iessieae conspec. nov.***)

Nome vulgar: «*Pomba de bando*», «*Avoante*».

Patria: Marajó.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 2 ♀♀, 5 indet. Marajó (Pindobal, Livramento), Mexiana, Jardim zoologico.

Distingue-se da épecie precedente principalmente pela côr das pontas das rectrices lateraes, que são brancas.

Gen. **Scardafella** Bp.

Uma das tres especies do genero na Amazonia.

(1.) **Scardafella squamosa** (Temm. et Knip.). Pig. I. pag. 127. (fam. seg.)

Nome vulgar: «*Fogo-Apagou*».

Patria: Brazil, Venezuela, Colombia.

Parte superior do corpo pardo acinzentado; coberteiras das azas superiores pardas claras, marginadas de preto; parte inferior branca, todas as pennas exceptas as coberteiras da cauda marginadas de preto. Compr. das azas 10 cm, da cauda 10,5 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,5 cm.

Gen. **Columbula** Bp.

Só uma especie.

(1.) **Columbula picui** (Temm.) Pig. et Gallin. I. pag. 435, 498.

Nome vulgar: «*Rolinha*».

Patria: Brazil, Argentina, Bolivia, Chile.

♂ Parte superior do corpo pardo acinzentado, fronte esbranquiçado; occiput cinzento puro; parte inferior vinaceo claro, garganta, medio da barriga e crisso brancos; uma fita estreita azul escura acha se nas coberteiras das azas superiores menores. Compr. das azas 9 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 1,1 cm, do tarso 1,5 cm.

---

*) O nome exacto d'esta conspecie nova vae ser publicado n'um annexo especial no fim do livro.

Gen. **Columbigallina** Boie.

3 das 13 especies do genero na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas.

Tarso sem pennas:
  Pennas do peito marginadas de esbranquiçado . 1. *C. passerina griseola.*
  Pennas do peito unicolores . . . . (2.) *C. minuta.*
Lados do tarso cobertos de pennas . . . . 3. *C. talpacoti.*

1. **Columbigallina passerina griseola** (Spix). Av. Bras. II. pag. 58.

Nome vulgar: «*Rola pequena*» «*Turuhe-y*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 37 fig. 9.

Patria: Parte maior da região neotropical.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 1 ♂ iuv., 7 ♀♀, 10 indet., Pará, Quati-purú (E. F. B.), Rio Xingú (Victoria), Maracá, Monte Alegre.

Parte superior do corpo parda; fronte e parte inferior vinaceas, as pennas do peito com manchas pardas no centro; medio da barriga e margens das coberteiras das cauda esbranquiçados; coberteiras das azas superiores pintadas de preto; remiges pela maior parte castaneas. Compr. das azas 8 cm, da cauda 5,7 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,4 cm.

(2.) **Columbigallina minuta** (L.). Syst. Nat. I. pag. 285 (1766).

Nome vulgar: «*Rolinha*».

Patria: Parte meridional da região neotropical.

Differe da especie precedente pelo tamanho menor e o peito unicolor, vinaceo. Compr. das azas 7,5 cm, da cauda 5 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,3 cm.

3. **Columbigallina talpacoti** (Temm. et Knip.). Pig. I. fam. 3., pag. 22.

Nome vulgar: «*Rola pequena*» «*Rolinha*».

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte e oeste.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 5 ♀♀, 1 indet., Pará, Rio Tocantins (Alcobaça), Rio Tapajoz (Goyana), Arumanduba, S. de Ereré, Rio Maecurú.

Alto da cabeça cinzento azulado; corpo vinaceo, mais escuro no dorso; azas pintadas de preto; remiges e cauda

pardas enegrecidas. Compr. das azas 8,7 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,5 cm.

Gen. **Uropelia** Bp.

Uma especie só.

1. **Uropelia campestris** (Spix). Av. Bras. II. pag. 57.

Nome vulgar: »*Rola vaqueira*».

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 5 indet; Marajó (Pindobal, Pacoval, Rio Ararý, S. Natal).

Fronte cinzento; parte superior do corpo parda; azas pintadas de preto e branco; parte inferior cinzenta clara, peito e garganta lavados de vinaceo; medio da barriga branco. Compr. das azas 7 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,6 cm.

Gen. **Claravis** Oberholser.

Uma das 4 especies do genero na Amazonia.

1. **Claravis pretiosa** (Ferrari-Perez). Pr. U. S. Nat. Mus. IX. 1886 pag. 175.

Nome vulgar: «*Jurutý azul*» «*Picui-peba*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 37 fig. 8 (Peristera cinerea).

Patria: Parte septentrional da região neotropical.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, Rio Maecurú, Jardim zoologico.

Azul acinzentado claro; azas pintadas de preto; fronte e parte inferior mais claro que a parte superior do corpo. Compr. das azas 12 cm, da cauda 8,3 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 2 cm.

Gen. **Leptoptila** Swains.

2 das 24 especies do genero na Amazonia.

Chave analytica dos generos amazonicos:

Fronte e vertice vinaceos . . . . 1. *L. verreauxi.*
Fronte e vertice cinzentos azulados claros . . . 2. *L. rufaxilla.*

1. **Leptoptila verreauxi** Bp. Consp. Av. II. pag. 73.

Nome vulgar: «*Jurutý*».

Patria: America central, Columbia, Venezuela, Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♀, Marajó (Dunas), Mexiana, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Cabeça e nuca vinaceas, fronte um pouco mais claro; parte superior do corpo pardo esverdeado; parte inferior vinaceo claro; coberteiras da cauda inferiores brancas. Compr. das azas 14 cm, da cauda 11 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 3 cm.

2. **Leptoptila rufaxilla** (Rich. et Bern.). Act. Soc. Hist. Nat. Paris, I. pag. 118.

Nome vulgar: «*Jurutý verdadeira*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 37 fig. 6.

Paria: Amazonia e paezes visinhos do norte e oeste.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 6 ♀♀, Mexiana, Rio Tapajoz (Mararú, Goyana), Obidos (Col. do Veado), Rio Jamundá (Faro), Jardim zoologico.

Cabeça cinzenta azulada, fronte mais clara; lados da cabeça amarello de ocre; nuca vinacea; parte superior do corpo parda olivacea; parte inferior vinacea; mento e coberteiras da cauda inferiores brancos. Comprim. das azas 14,5 cm, da cauda 10 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 2,9 cm.

Gen. **Geotrygon** Gosse.

2 das 18 especies do genero na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Barriga branca . . . . (1.) *G. violacea*.
Barriga amarella de ocre . . . . 2. *G. montana*.

(1.) **Geotrygon violacea** (Temm. & Knip). Pig. I. fam. 3 pag. 67.

Nome vulgar: «*Jurutý piranga*».

Patria: Este do Brazil, Panama, Costa Rica.

♂: Cabeça cinzenta, fronte branca; parte superior do corpo purpurea com lustro metallico, dorso inferior misturado de pardo; garganta branca; peito vinaceo; resto do abdomen branco. Compr. das azas 16 cm, da cauda 10 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 2,7 cm. A femea tem a parte superior do corpo pardo olivaceo.

2. **Geotrygon montana** (L.). Syst. Nat. I. pag. 281 (1766).
Nome vulgar: «*Juruty-piranga*» «*Pariri*» »*Juruty-vermelha*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 37 fig. 5.

Patria: Parte septentrional da região neotropical.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 6 ♀♀, 1 indet., Pará, Mocajatuba, Ananindeua E. F. B., Sta. Isabel E. F. B., Benevides E. F. B., Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Tocantins (Cametá), Rio Curuá (Maloca de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Boim), Obidos.

♂: Parte superior enteira e peito purpureo avermelhado; garganta esbranquiçada; abdomen amarello de ocre.

♀: Parte superior côr de bronze olivaceo; peito amarellado olivaceo escuro; resto do abdomen e garganta amarello de ocre. Compr. das azas 15 cm, da cauda 8 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 2,7 cm.

Ordem VI. Opisthocomiformes.

Familia Opisthocomidae:

(Ciganas.)

vide Goeldi, Aves do Brasil pag. 442—444.

A formação singular do sternum, que differe do de todos os outros passaros, sendo mais largo na parte posterior que na anterior, foi a causa de escolher a «Cigana» para representante unico, não só d'uma familia, mas mesmo d'uma ordem. Cada habitante da Amazonia conhece o passaro bonito mas imbecil, que andando geralmente em bandos, forma um ornamento das margens dos nossos rios. Por causa da alimentação, que consiste de folhas (especialmente da Aninga), a carne das ciganas não é comestivel, tendo um cheiro desagradavel.

Representada por um genero só.

Gen. Opisthocomus Ill.

Só uma especie.

1. **Opisthocomus hoazin** (Müll.). Syst. Nat. Suppl. pag. 125.
Nome vulgar: «*Cigana*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 7 fig. 1.

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte e oeste,

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀, 4 iuv., 8 indet., Pará, Ilha das Onças, St. Antonio do Prata, Marajó.

Parte superior do corpo parda escura com brilho olivaceo; crista castanea na parte anterior, ficando parda escura no occiput; parte das pennas dorsaes com estria medial branca; coberteiros das azas superiores marginadas de branco; parte exterior das remiges vermelhas; cauda preta com larga ponta amarellada; garganta e peito amarellos de ocre; barriga parda castanea. Compr. das azas 33 cm, da cauda 29 cm, do tarso 2,8 cm.

Ordem VII. **Ralliformes.**

A ordem contem 2 familias, todas as duas representadas na Amazonia.

Chave analytica das familias:

Dedos libros . . . . *Rallidae.*
Dedos marginados de uma membrana . . . . . . *Heliornithidae.*

Familia **Rallidae:**

(Saracuras, Frangos d'agua, Açanãs.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 449—457.

Embora exista na Amazonia bastante numero de Rallidae, estes passaros desconfiados, escondendo-se ao menor ruido, são pouco conhecidos, á excepção da saracura, cuja voz alta se ouve constantemente de noite nas beiras dos rios e lagos. Pertencem entretanto os differentes frangos e franguinhos d'agua, as açanãs, saracuras etc. ás apparicões mais attrahentes da nossa avifauna. Geralmente elles escondem-se durante a maior parte do dia na vegetação cerrada das beiras; apparecem durante a tarde, andando a passos delicados nas praias e entre as plantas aquaticas, batendo com a cabecinha d'uma maneira muito caracteristica.

As especies pequenas são extremamente graciosas a pezar do seu colorido simples, pardo, vermelho ou cinzente; entre as especies maiores as do genero Porphyriola destaccam-se pelas côres brilhantes azues e azues esverdeadas.

A alimentação de todas as Rallidae consiste exclusivamente de materiaes do reino animal (insectos, peixinhos etc.)

9 dos 56 generos d'esta familia cosmopolitana têm representantes na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Culmen do bico mais comprido ou do mesmo comprimento que o dedo medio com a unha:
- Tarso apenas do mesmo comprimento que o dedo medio com unha:
  - Nariz na parte posterior da fossa nasal . Gen. *Rallus.*
  - Nariz no medio da fossa nasal . . . . » *Limnopardalus.*
- Tarso mais comprido que o dedo medio com unha . . . . » *Aramides.*

Culmen do bico mais curto que o dedo medio com unha:
- Sem escudo frontal:
  - Tarso do mesmo comprimento que dedo medio com unha . . . . » *Anurolimnas.*
  - Tarso mais curto que dedo medio com unha
    - Remiges do braço mais curtas que remiges da mao . . . . » *Porzana.*
    - Remiges do braço do mesmo comprimento que remiges da mao:
      - Dedo interior mais comprido que culmen . . . . » *Creciscus.*
      - Dedo interior mais curto que culmen » *Neocrex.*
- Com escudo frontal:
  - Plumagem pela major parte parda e cinzenta » *Gallinula.*
  - Plumagem pela major parte azul ou azul esverdeada . . . . » *Porphyriola.*

Gen. **Rallus** L.

Uma especie só das mais de vinte do genero na Amazonia.

1. **Rallus longirostris crassirostris** Lawr. Ann. Lyc. N. Y. X. pag. 19 (1869).

Nome vulgar: ?

Patria: Este do Brazil.

Museu Goeldi: 1 ♀, Marajó.

Parte superior do corpo cinzento brunaceo, raiada de pardo; garganta branca; peito côr de ocre claro; flancos

brancos listrado de preto; meio do abdomen branco. Compr. das azas 13 cm, da cauda 4,5 cm, do bico 5,2 cm, do tarso 4 cm.

Gen. **Limnopardalus** Cab.

1 das 5 especies do genero na Amazonia.

1. **Limnopardalus maculatus** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 48 (1783).

Nome vulgar: ?

Patria: Brazil e paezes visinhos, Trinidad, Cuba.

Museu Goeldi: 3 ♀♀, Jardim zoologico (provavelmente dos redores da capital).

Pardo enegrecido; parte superior e garganta pintadas de branco; abdomen listrado de branco. Compr. das azas 12,2 cm, da cauda 4,5 cm, do bico 5 cm, do tarso 4 cm.

Gen. **Aramides** Puch.

1 das 11 especies ate agora conhecida da Amazonia.

1. **Aramides cajanea** (Müll.). Syst. Nat. Suppl. pag. 119.

Nome vulgar: «*Saracúra*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 7 fig. 6.

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 8 ♀♀, 3 indet., Pará, Marajó (Pacoval), Mexiana.

Parte superior olivaceo esverdeado, dorso inferior e cauda pardo enegrecido; cabeça, garganta e peito anterior cinzentos; mento branco; peito inferior e barriga vermelhos; crisso cinzento enegrecido. Compr. das azas 19,5 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 5,2 cm, do tarso 7,5 cm.

Gen. **Anurolimnas** Sharpe.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Anurolimnas hauxwelli** (Scl. et Salv.). Exot. Orn. pag. 105.

Nome vulgar: . . . .

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀ iuv. Rio Purús (Bom Lugar).

Parte superior do corpo pardo olivaceo escuro; cabeça, garganta e peito castaneo vivo; abdomen vermelho listrado

de preto. Compr. das azas 10,5 cm, da cauda 2,7 cm, do bico 2 cm, do tarso 4 cm.

Gen. **Porzana** Vieill.

2 das 16 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas.

Dorso raiado de branco . . . . 1. *P. flaviventris.*
Dorso nao raiado de branco . . . . (2.) *P. albicollis.*

1. **Porzana flaviventris** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 52.

Nome vulgar: «*Açanã*».

Patria: Brazil, Guyana, Cuba, Jamaica.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, Pará, Rio Guamá (Ourém).

Cabeça enegrecida; parte superior pardo misturado de preto, parte das pennas marginadas de amarellado e raiadas de branco; garganta esbranquiçada; peito côr de ocre claro; flancos brancos listrados de preto; medio da barriga branco. Compr. das azas 7,2 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2,3 cm.

(2.) **Porzana albicollis** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXVIII. pag. 561.

Nome vulgar: «*Sanã de Samambaia*».

Patria: Brazil, Guyana, Venezuela.

Parte superior parda olivacea, raiada de preto; garganta esbranquiçada; peito cinzento; medio da barriga branco; flancos e coberteiras da cauda inferiores brancos listrados de preto. Compr. das azas 11,5 cm, da cauda 4,7 cm, do bico 2,8 cm, do tarso 4 cm.

Gen. **Creciscus** Cab.

3 das 16 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies:

Barriga listrada:
  Lados do peito cinzentos claros . . . . . 1. *C. exilis.*
  Lados do peito vermelhos . . . . 2. *C. melanophaeus.*
Barriga unicolor . . . . 3. *C. viridis.*

1. **Creciscus exilis** (Temm.). Pl. Col. V. pl. 523.

Nome vulgar: «*Frango d'agua*».

Patria: Amazonia, Guyana, Trinidad.

Museu Goeldi: 1 ♂, Pará.

Parte superior do corpo parda, uropygio finamente listrado de preto e branco; cabeça cinzenta; garganta e medio do peito esbranquiçados; lados do peito e do pescoço cinzentos claros; barriga branca listrada de preta. Compr. das azas 7,5 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 2,5 cm.

2. **Creciscus melanophaeus** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXVIII. pag. 549.

Nome vulgar: «*Açanã*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 7 fig. 8.

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 6 ♀♀, 1 indet., Pará, Rio Guamá (Ourém).

Parte superior do corpo olivacea enegrecido, alto da cabeça um pouco mais claro; garganta e medio do peito brancos; lados da cabeça, do pescoço e do peito vermelhos; barriga preta listrada de branco. Compr. das azas 8,5 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2,8 cm.

3. **Creciscus viridis** (Müll.). Syst. Nat. Suppl. pag. 120.

Nome vulgar: «*Açanã*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 7 fig. 9 (C. cayennensis (Bodd.)).

Patria: Brazil, Columbia, Guyana.

Museu Goeldi: 16 ♂♂, 13 ♀♀, Pará, Benevides E. F. B., Rio Guamá (Ourém), Cussarý, Rio Tapajoz (Boim).

Parte superior do corpo pardo olivaceo; fronte e vertice castaneos; parte inferior ferrugineo vivo. Compr. das azas 9,7 cm, da cauda 3,2 cm, do bico 2 cm, do tarso 3,7 cm.

Gen. **Neocrex** Scl. et Salv.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Neocrex erythrops** (Scl.).

Nome vulgar: «*Saracura pequena*».

Patria: Argentina, Brazil e paezes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀, Pará, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior do corpo pardo olivaceo escuro; parte inferior cinzenta, crisso listrado de branco, mento branco,

coberteiras da cauda inferiores côr de ocre. Compr. das azas 10,5 cm, da cauda 3,2 cm, do bico 2,4 cm, do tarso 3 cm.

Gen. **Gallinula** Lath.

1 das 10 especies na Amazonia.

1. **Gallinula galeata** (Licht.). Verz. Doubl. pag. 80.

Nome vulgar: «*Frango d'agua*».

Patria: Quasi tuda a região neotropical.

Museu Goeldi: 1 ♂, 3 ♀♀, 1 indet., Pará e Jardim zoologico.

Parte superior do corpo olivaceo enegrecido; cabeça e garganta pretas; dorso alto lavado de schistaceo; parte inferior cinzenta, medio da barriga pintado de branco; coberteiras da cauda inferiores brancas. Compr. das azas 18,5 cm, da cauda 7 cm, do bico 5 cm, do tarso 5,5 cm.

Gen. **Porphyriola** Sundev.

2 das 3 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Azul puro pela maior parte . . . . 1. *P. martinica.*
Azul acinzentado . . . . 2. *P. parva.*

1. **Porphyriola martinica** (L.). Syst. Nat. I. pag. 259 (1766).

Nome vulgar: «*Saraçura da cánna-rána*«, «*Frango d'agua*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. taf. 7 fig. 5.

Patria: America do Brazil ate Florida.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♀, 1 indet. Pará, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo verde escuro; azas, cabeça, nuca e parte inferior azul; coberteiras da cauda inferiores brancas. Compr. das azas 19,5 cm, da cauda 7,7 cm, do bico 4,6 cm, do tarso 5,8 cm.

2. **Porphyriola parva** (Bodd.).

Nome vulgar: «*Frango d'agua*».

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet., Pará, Monte Alegre, Cussarý.

Parte superior do corpo azul claro esverdeado, pintado de pardo na cabeça e no dorso; cauda enegrecida; mento branco; garganta e lados do peito azues acinzentados; ab-

domen branco. Compr. das azas 13,7 cm, da cauda 7 cm, do bico 3 cm, do tarso 3,5 cm.

Familia **Heliornithidae:**

(Ipequys.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 457—459.

O «ipequy», unico representante amazonico da pequena familia Heliornithidae, vive como a maior parte das Rallidae, suas parentes, nas beiras e como estas gosta se esconder. Sabemos pouco da sua maneira de vida, mas segundo o principe de Wied, que tinha occasiaõ de observal-o, elle se assemelha nos seus habitos ás Podicipedidae, buscando a alimentação (provavelmente peixinhos) mergulhando.

Só um genero e uma especie na Amazonia.

Gen. **Heliornis** Bonn.

1. **Heliornis fulica** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 54.

Nome vulgar: «*Ipequy*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 7 fig. 4.

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 1 ♂, 4 ♀♀, 2 indet., Pará, Cussarý, Maraca, Monte Alegre.

Parte superior do corpo olivaceo esverdeado; cauda e remiges pardas enegrecidas; alto da cabeça preto; pescoço preto; uma sobrancelha branca alonga-se no lado do pescoço; lados da cabeça vermelhos amarellados; parte inferior branca; crisso e coberteiras da cauda inferiores pardos acinzentados. Compr. das azas 15 cm, da cauda 9,3 cm, do bico 3 cm, do tarso 2 cm.

Ordem VIII. **Podicipediformes.**

Só uma familia.

Familia **Podicipedidae:**

(Mergulhões pequenos.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 600—602.

Désta familia até agora uma especie só foi encontrada na nossa região. Os mergulhões pequenos são passaros

aquaticos, desconfiados e por causa d'isto pouco conhecidos, mas muito interessantes, pertencendo aos melhores mergulhadores da agua doce (d'onde o nome). Distinguem-se do ipequý, ao qual se assemelham bastante em alguns pontos, a primeira vista pela falta da cauda.

2 dos 7 generos na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Pequeno; comprimento do bico menos de 5 cm Gen. *Podicipes.*
Maior; comprimento do bico mais de 5 cm . » *Aechmophorus.*

Gen. **Podicipes** Lath.

1 das 15 especies do genero na Amazonia.

1. **Podicipes brachyrhynchus** (Chapm.). Bull. Am. Mus. N. H. XII. (1899) pag. 255.

Nome vulgar: «*Mergulhão pequeno*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 3.

Patria: quasi a enteira região neotropical.

Museu Goeldi: 1 ♀, 2 iuv., Pará, Monte Alegre.

Parte superior do corpo pardo enegrecido, com lustro esverdeado; garganta preta; lados da cabeça e peito anterior cinzentos; uropygio branco; flancos lavados de vermelho; abdomen branco pintado de cinzento; parte das remiges branca. Compr. das azas 10 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 3 cm.

Gen. **Aechmophorus** Coues.

1 das 2 especies do genero na Amazonia.

(1.) **Aechmophorus maior** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. (1783) pag. 24.

Nome vulgar:

Patria: Parte meridional da America do Sul, inclusive o Brasil.

Parte superior do corpo preto pardescente com lustro verde; crista na cabeça; pennas do dorso marginados de branco; lado da cabeça e pescoço cinzentos; peito anterior vermelho; resto da parte inferior do corpo branco. Compr. das azas 19,5 cm, do bico 7,8 cm, do tarso 6,7 cm.

(Ordem IX.) Colymbiformes.

(Ordem X.) Hesperornithiformes (fosseis).

(Ordem XI.) Sphenisciformes.

Faltam na Amazonia.

Ordem XII. **Procellariiformes.**

4 familias, das quaes uma representada na Amazonia.

Familia **Procellariidae:**

(Andorinhões das tormentas.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 587—589.

Uma especie d'esta familia, que exceptuado o tempo da incubação vive exclusivamente no alto mar, foi encontrada até agora perto das nossas costas. Os andorinhões das tormentas são, como ja indica o nome, excellentes voadores. Alimentam-se de peixes.

Um só dos 8 generos assignalado na Amazonia.

Gen. **Oceanodroma** Reich.

1. **Oceanodroma castro** Harc. A sketch of Madeira pag. 123 e 166.

Nome vulgar: «*Andorinhão das tormentas*».

Patria: Oceanos atlantico e pacifico.

Museu Goeldi: 2 indet., provavelmente dos redores do Pará.

Parte superior do corpo preta; cabeça e garganta mais claras, acinzentadas; coberteiras da cauda superiores e inferiores misturadas de branco; parte inferior do corpo pardo escuro. Compr. das azas 15,8 cm, da cauda 8 cm, do bico 2 cm, do tarso 2 cm.

(Ordem XIII.) Alciformes.

Falta na hemisphera meridional do globo.

Ordem XIV. **Lariformes.**

1 das 2 familias representada na Amazonia.

Familia **Laridae:**

(Gaivotas, Andorinhas do mar, corta-mares, trinta-reis.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 584—587.

Algumas especies de Laridae, familia geralmente restricta á mar e suas costas, encontram-se até ao curso superior

do Amazonas e de seus affluentes. Outras acham-se na região litoral da Amazonia como habitantes constantes ou como passaros de arribação durante o inverno. Todas as gaivotas e ainda mais as alliadas andorinhas do mar são boas voadoras, não só ligeiras mas tambem resistentes, qualidades que explicam a distribução quasi cosmopolitica de muitas especies. Alimentam-se de peixes pequenos, vermes e outros materiaes do reino animal vivos e mortos. Apanham a comida voando e mergulhando. Descançam nadando por cima da agua.

Quasi todas as gaivotas e especies visinhas são passaros sociaes, que mesmo no tempo da incubação formam colonias, as vezes de grande extensão. A carne não se come, mas os ovos de algumas especies são saborosos.

5 das 21 generos representados na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Maxilla e mandibula do mesmo comprimento, direitos:
 Narizes mais de 1 cm distantes da base do bico Gen. *Phaethusa.*
 Narizes immediatamente atraz da base do bico:
  Tarso mais comprido que dedo medio com unha . . . . » *Gelochelidon.*
  Tarso não mais comprido que dedo medio com unha . . . . » *Sterna.*
Maxilla muito mais curta que mandibula . . . » *Rhynchops.*
Maxilla um pouco mais comprida que mandibula » *Larus.*

Gen. **Phaetusa** Wagl.

Uma especie só.

1. **Phaethusa magnirostris** (Licht.). Verz. Doubl. pag. 81.

Nome vulgar: «*Gaivota*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 5.

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 8 ♀♀, 1 iuv., 1 indet., Quati-purú (E. F. B.) Marajó (Pindobal, Dunas, Cambú), Monte Alegre.

Alto da cabeça preto; parte superior do corpo cinzenta; parte das coberteiras das azas superiores e das remiges do braço brancas ou marginadas de branco; remiges da mão

pretas; parte inferior do corpo branca; bico amarello. Compr. das azas 31 cm, da cauda 12,8 cm, do bico 7,5 cm, do tarso 2,5 cm.

Gen. **Gelochelidon** Brehm.

Uma especie só.

1. **Gelochelidon anglica** (Mont.). Orn. Dict. Suppl.

Nome vulgar: «*Trinta-reis*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 7.

Patria: Todos os continentes excepto Africa.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀, 4 indet., Marajó (Pacoval, Lago de Tapera, Dunas), Amapá.

Alto da cabeça preto; parte superior do corpo cinzento claro; pontas das remiges da mão pretas; nuca e parte inferior do corpo brancas. Compr. das azas 30,5 cm, da cauda 12 cm, do bico 5 cm, do tarso 3,7 cm. O passaro novo tem o alto da cabeça cinzento.

Gen. **Sterna** L.

3 das 37 especies do genero ate agora encontradas na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Comprimento das azas mais de 30 cm . . . . 1. *St. maxima.*
Comprimento das azas menos de 20 cm:
Ponta do bico preta . . . . 2. *St. antillarum.*
Ponta do bico não preta . . . . 3. *St. superciliaris.*

1. **Sterna maxima** Bodd. Tabl. Pl. Enl. pag. 58.

Nome vulgar: «*Andorinha do mar*» «*Gaivota*».

Patria: America, Africa.

Museu Goeldi: 1 ♂, Pará.

Alto de cabeça preto (verão) ou misturado de branco (inverno); nuca branca; parte superior do corpo cinzenta clara; remiges da mão pretas; parte inferior do corpo branca. Compr. das azas 37,5 cm, da cauda 20,5 cm, do bico 7 cm, do tarso 3,5 cm.

2. **Sterna antillarum** (Less.). Descr. Mamm. et Ois. pag. 256.

Nome vulgar: «*Trinta-reis*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 8.

Patria: America e Africa.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 indet., Marajó (Ilha dos Machados).

Fronte e parte inferior do corpo brancas; freio, alto da cabeça e margens das primeiras remiges da mão pretos; parte superior do corpo cinzento claro; ponta do bico preto Compr. das azas 17 cm, da cauda 9 cm, do bico 3,3 cm, do tarso 1,5 cm.

3. **Sterna superciliaris** Vieill. Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXXII. pag. 126.

Nome vulgar: «*Trinta-reis*».

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 indet., Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Purús (Cachoeira, Tapajó, Monte Verde).

Assemelha-se da especie precedente, mas tem a parte superior do corpo mais escura e o bico enteiramente amarello. Compr. das azas 18,5 cm, da cauda 8,2 cm, do bico 3,8 cm, do tarso 1,6 cm.

Gen. **Rhynchops** L.

1 das 5 especies na Amazonia.

1. **Rhynchops nigra cinerascens** Spix. Av. Bras. II. pag. 80.

Nome vulgar: «*Corta-mar*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 4.

Patria: America meridional e central.

Museu Goeldi: 1 ♂, 6 ♀♀, 1 indet., Marajó (Cururú, Tapera, Magoarý).

Fronte e parte inferior do corpo branco; parte superior preto brunaceo. Compr. das azas 43 cm, da cauda 13,5 cm, do bico 10,5 cm, do tarso 3,6 cm.

Gen. **Larus** L.

2 das 45 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Alto da cabeca mais ou menos preto . . . 1. *L. atricilla*.
Alto da cabeca cinzento claro . . . . 2. *L. cirrhocephalus*.

1. **Larus atricilla** L. Syst. Nat. I. pag. 225 (1766).

Nome vulgar: «*Gaivota*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 6.

Patria: America do Norte no verão, America do Sul e central no inverno.

Museu Goeldi: 1 ♀, 2 ♀♀ iuv., Marajó (Dunas), Jardim zoologico.

Alto de cabeca preto; 2 manchas sobre e sob o olho brancas; nuca, cauda e parte inferior do corpo brancas; parte superior do corpo cinzenta; parte das remiges da mão pretas; bico encarnado. No inverno o alto da cabeça é mais ou menos branco pintado de preto (ou cinzento). Compr. das azas 33,5 cm, da cauda 13,5 cm, do bico 5 cm, do tarso 5,5 cm.

2. **Larus cirrhocephalus** Vieill. Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXI. pag. 502.

Nome vulgar: «*Gaivota*».

Patria: America do Sul, Africa.

Museu Goeldi: 1 ♀, Jardim zoologico.

Cabeça, dorso alto e azas á excepção das remiges cinzento azulado claro; remiges pretas pintadas de branco; nuca, dorso inferior, cauda e parte inferior do corpo brancos; bico encarnado. Compr. das azas 31 cm, da cauda 11 cm, do bico 4,8 cm, to tarso 5,5 cm.

Ordem XV. **Charadriiformes.**

3 das 9 familias da ordem representadas na Amazonia.

Chave analytica das familias:

Bico alongado, fino (menos de 2 cm de largura na base):
 Unha do dedo posterior não alongada . . . . . *Charadriidae.*
 Unha do dedo posterior extraordinariamente alongada *Parridae.*
Bico curto, grosso, apontado (mais de 2 cm de largura
 na base) . . . . *Oedicnemidae.*

Familia **Charadriidae:**

(Massaricos, massaricões, pirú-pirús, teu-teus etc.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 484—494.

A familia das charadriidae, bem representada na Amazonia, e cosmopolitana, sendo as especies dos differentes continentes as vezes difficeis a distinguir, por causa do colorido muito uniforme, cinzento ou pardo acinzentado. Tambem na maneira da vida estes passaros assemelham-se

muito, tanto mais que quasi todos preferem o mesmo habitat: as praias cobertas de areia ou tijuco. Em lugares idoneos acham se geralmente reunidas algumas especies differentes. Muitos massaricos visitam as nossas praias só no inverno, encontrando-se alli em bandos, muitas vezes misturados com passaros iudigenas da mesma familia. Algumas especies preferem exclusivamente as praias do mar.

Os massaricos comem insectos, vermes etc., que elles apanham no chão. Os ovos de muitas charadriidae são notaveis pelo colorido protector, bem adaptado ao chão, no qual os passaros fazem o seu ninho muito primitivo.

Para facilitar a determinação acceitamos a divisão em 10 subfamilias, das quaes 7 repretentadas na Amazonia.

Chave analytica das subfamilias:

Fossa nasal alcançando só a metade da maxilla:
  Pernas sobresahindo a cauda nada ou pouco:
    Bico não enchado na extremidade:
      Tarso scutellado na frente . . . . Subfam. *Arenariinae.*
      Tarso reticulado na frente . . . . » *Haematopodinae.*
    Bico enchado na extremidade:
      Tarso scutellado na frente, reticulado atraz . . . . » *Lobivanellinae.*
      Tarso enteiro reticulado . . . . . » *Charadriinae.*
  Pernas muito sobresahindo a cauda . . » *Himantopodinae.*
Fossa nasal quasi alcançando o fim da maxilla:
  Dedos unidos na base por uma membrana » *Totaninae.*
  Dedos fendidos ate a base . . . . . . » *Scolopacinae.*

Subfamilia Arenariinae.

um genero só.

Gen. **Arenaria** Briss.

Uma especie das 2 do genero na Amazonia.

1. **Arenaria interpres** (L.). Syst. Nat. I. pag. 248 (1766).

Nome vulgar: «*Massarico*» «*Batuira*».

Patria: quasi o globo enteira.

Museu Goeldi: 2 ♀♀, 1 indet., Maranhão (Guimaraes), Jardim zoologico.

Parte superior do corpo pardo claro, pintado de escuro e parte das pennas marginadas de branco; dorso inferior e coberteiras da cauda superiores brancos; uropygio pardo escuro; parte inferior do corpo branca, pintada de pardo escuro nos lados da garganta, no peito e nos flancos. Compr. das aszas 15 cm, da cauda 5,5 cm, bico 2,5 cm, tarso 2,5 cm.

Subfamilia Haematopodinae:

Uma genero só.

Gen. **Haematopus** L.

1 das 13 especies na Amazonia.

1. **Haematopus palliatus** Temm. Man. d'Orn. II. pag. 532.
Nome vulgar: «*Pirú-pirú*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 3 fig. 5.
Patria: America (passaro de arribação).
Museu Goeldi: 4 ♀♀, 1 indet. Pará (Jardim zoologico).
Parte superior do corpo parda; cabeça e pescoço enegrecidos; parte das azas, coberteiras da cauda superiores e parte inferior do corpo (a excepçao da garganta) brancas; bico muito comprido, encarnado. Compr. das azas 21,5 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 8,5 cm, do tarso 5,4 cm.

Subfamilia Lobivanellinae.

1 dos 9 generos na Amazonia.

Gen. **Hoploxypterus** Bp.

Só uma especie.

1. **Hoploxypterus cayanus** (Lath.). Ind. Orn. II. pag. 749.
Nome vulgar: «*Massarico de esporão*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 3 fig. 7.
Patria: America do Sul.
Museu Goeldi: 6 ♂♂, 8 ♀♀, 1 pull., 2 indet., Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel, Ourém), Rio Capim, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Goyana), Rio Purús (Cachoeira Bom Lugar), Rio Maecurú.

Parte superior do corpo pardo acinzentado; fronte, vertice, lados da cabeça, nuca, 2 estrias largas nos hombros,

remiges da mão e ponta da cauda pretos; fita no occiput, 2 estrias nos hombros mais estreitas, dorso inferior e parte inferior do corpo, a excepção de uma fita preta no peito, brancos; no encontro da aza acha-se um espinho forte. Compr. das azas 13,5 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 3 cm, do tarso 4,8 cm.

Subfamilia Charadriinae.

Representantes de 5 dos 24 generos ate agora conhecidos da Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Com espinho distincto no encontro da aza . . Gen. *Belonopterus*.
Sem espinho na aza:
  Parte superior do corpo amarello pintado de preto . . . . » *Charadrius*.
  Parte superior do corpo pardo claro ou acinzentado:
    Culmen do bico do mesmo comprimento que dedo medio com unha . . . . . » *Ochthodromus*.
    Culmen do bico mais curto que dedo medio com unha:
      Parte basal do dedo exterior reunida ao dedo medio . . . . » *Aegialeus*.
      Parte basal do dedo exterior fendida ate a base . . . . » *Aegialitis*.

Gen. **Belonopterus** Reich.

1 das 2 especies do genero na Amazonia.

1. **Belonopterus cayennensis** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 706.
Nome vulgar: «*Teu-teu*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 3 fig. 6.
Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 6♂♂, 4♀♀, 2 iuv., 3 indet., Marajó (Pindobal, Magoarý, Soure), Mexiana, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo pardo esverdeado claro com lustro metallico; cabeça pardo acinzentado claro; no occiput acham-se algumas pennas alongadas e apontadas; coberteiras da cauda superiores brancas; fronte, medio da garganta, peito, remiges da mão e cauda pretos; abdomen, faces e parte das coberteiras das azas superiores brancos. Compr.

das azas 24,5 cm, da cauda 10 cm, do bico 3,5 cm, do tarso 8,2 cm.

Gen. **Charadrius** L.

1 das 2 especies ainda existentes na Amazonia.

1. **Charadrius dominicus** (Müll.). Syst. Nat. Suppl. pag. 116.
Nome vulgar: «*Massarico*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 3 fig. 1.

Patria: regiões subarcticas, partes meridionaes dos continentes no inverno.

Museu Goeldi: 1 ♀, 1 indet., Marajó (J. dos Machados), Amapá.

Parte superior do corpo parda enegrecida pintada de amarello; parte inferior parda misturada de branco, ficando branca pura na parte posterior; cauda e remiges da mão pardas. Passaro de arribação que na nossa região só se acha na plumagem de inverno. A plumagem de verão tem o medio do abdomen preto. Compr. das azas 17,8 cm, da cauda 8 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 4 cm.

Gen. **Ochthodromus** Reich.

Uma das 8 especies do genero assignalada da Amazonia.

(1.) **Ochthodromus wilsonia** (Ord.) em Wils. Am. Orn. XI. pag. 77.

Nome vulgar: . . .

Patria: America (passaro de arribação).

Parte superior parda escura, lavada de esverdeado, ficando mais clara do lado posterior; fronte branca; parte inferior branca. (Plumagem de inverno; na plumagem de verão acha-se uma fita preta no occiput e outra no peito.) Compr. das azas 12 cm, da cauda 4,8 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 3 cm.

Gen. **Aegialeus** Reich.

Só uma especie.

1. **Aegialeus semipalmatus** (Bp.). Obs. Wilson 1825 no. 219.
Nome vulgar: «*Massarico*».

Patria: America (passaro de arribação).

Museu Goeldi: 5 ♀♀, Marajó (Sta. Anna).

Parte superior do corpo pardo acinzentado claro; fronte, fita no alto da cabeça, nuca e fita no peito pretas; sobrancelha, fita atraz da fronte, outra antes da fita preta da nuca e parte inferior do corpo brancas; remiges da mão e fita atravessando a cauda pardo enegrecido. Na plumagem dos novos faltam as fitas pretas. Compr. das azas 12 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2,3 cm.

Gen. **Aegialitis** Boie.

1 das 19 especies na Amazonia.

1. **Aegialitis collaris** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXVII. pag. 136.

Nome vulgar: «*Massarico*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 3 fig. 2 e 3.

Patria: America meridional e central.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 8 ♀♀, 3 iuv., 4 indet., Quati-Purú (E. F. B.), Rio Tapajoz (Goyana, Boim), Rio Purús (Cachoeira), Marajó (Dunas, S. Natal), Mexiana, Rio Jamunda (Faro).

Parte superior do corpo pardo acinzentado claro; fronte branca; no vertice uma fita preta e atraz d'ella uma fita avermelhada, continuada nos lados do pescoço: parte inferior branca a excepção de uma fita preta no peito. Compr. das azas 9,8 cm, da cauda 4,8 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2,6 cm.

Subfamilia Himantopodinae:

1 dos 3 generos na Amazonia.

Gen. **Himantopus** Bonn.

1 das 7 especies na Amazonia.

1. **Himantopus mexicanus** (Müll.). Syst. Nat. Suppl. pag. 117.

Nome vulgar: «*Massaricão*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 2 fig. 10.

Patria: America do Norte e partes septentrionaes da America do Sul.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 1 ♂ iuv., 8 ♀♀, 1 indet., Marajó (Pacoval, Livramento, Magoarý, S. Natal), Mexiana, Monte Alegre.

Parte superior do corpo preta; dorso inferior e cauda cinzentos claros; fronte, vertice e parte inferior do corpo brancos; bico enegrecido; pernas encarnadas. Compr. das azas 23 cm, da cauda 7,5 cm, do bico 6,2 cm, do tarso 10,5 cm.

Subfamilia Totaninae:

8 dos 19 generos na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Bico encurvado . . . . Gen. *Numenius.*
Bico quasi direito:
Culmen do bico mais comprido que a cauda » *Macrorhamphus.*
Culmen do bico do mesmo comprimento que cauda:
ponta do bico elargido . . . . » *Micropalama.*
ponta do bico não elargido:
Tarso muito mais comprido que dedo medio com unha . . . . » *Totanus.*
Tarso pouco mais comprido que dedo medio com unha . . . . » *Helodromas.*
Tarso do mesmo comprimento que dedo medio com unha . . . . . . » *Tringoides.*
Culmen do bico mais curto que cauda:
Tarso mais comprido que bico . . . » *Bartramia.*
Tarso do mesmo comprimento que o bico » *Ereunetes.*

Gen. **Numenius** Bodd.

2 das 9 especies ainda existentes na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Barbas interiores das remiges listradas . . . . 1. *N. hudsonicus.*
Barbas interiores das remiges uniformes . . . (2.) *N. borealis.*

1. **Numenius hudsonicus** (Lath.). Ind. Orn. II. pag. 712.
Nome vulgar: «*Massaricão*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 2 fig. 8.

Patria: America (passaro de arribação).

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 indet., Marajó (Pacoval), Maranhão (Guimaraes).

Parte superior do corpo parda, pintada de cinzento amarellado claro; parte inferior cinzento amarellado claro

raiada de pardo na garganta e no peito; flancos e barbas interiores das remiges listradas de escuro. Compr. das azas 23 cm, da cauda 9 cm, do bico 10 cm, do tarso 6 cm.

(2.) **Numenius borealis** (Forst.). Phil. Trans. LXII. pag. 411, 431.

Nome vulgar: «*Massarião*».

Patria: Americo (passaro de arribação).

Assemelha-se da especie precedente, mas é menor, tem a parte inferior mais avermelhada e as barbas interiores das remiges uniformes. Compr. das azas 22 cm, da cauda 8 cm, do bico 6,5 cm, do tarso 5 cm.

Gen. **Macrorhamphus** Leach

I das 2 especies na Amazonia.

1. **Macrorhamphus griseus** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 658.

Nome vulgar: «*Massarico*».

Patria: America, Siberia oriental (passaro de arribação).

Museu Goeldi: 3 indet., Marajó (Pacoval, Magoarý).

Parte superior do corpo parda enegrecida, todas as pennas marginadas de amarellado; dorso inferior preto listrado irregularmente de branco; parte inferior côr de ocre clara, peito avermelhado, pintado de pardo; crisso branco listrado de preto. Compr. das azas 15 cm, da cauda 6,3 cm, do bico 5,5 cm, do tarso 3,5 cm.

Gen. **Micropalama** Baird

I especie só.

(1.) **Micropalama himantopus** (Bp.). Ann. Lyc. N. Y. II. (1826) pag. 157.

Nome vulgar: ?

Patria: America do Norte, no Brasil só no inverno.

Colorido do inverno: Parte superior do corpo cinzenta, alem do dorso anterior, que é branco malhado de preto; freio e sobrancelhas branco; garganta e peito cinzento claro; resto da parte inferior do corpo branco. Compr. das azas 12,5 cm; da cauda 4,9 cm; do bico 4 cm, do tarso 4 cm.

Gen. **Totanus** Bechst.

2 das 5 especies ainda existentes na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior; comprimento da aza mais de 19 cm . . 1. *T. melanoleucus.*
Menor; comprimento da aza menos de 18 cm . 2. *T. flavipes*

1. **Totanus melanoleucus** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 659.
Nome vulgar: «*Massarico*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 2 fig. 5.
Patria: America (passaro de arribação).
Museu Goeldi: 1 ♀, 1 indet., Marajó (Pacoval), Amapa.

Parte superior do corpo, pescoço e garganta pardos, pintados de esbranquiçado; uropygio e parte inferior do corpo brancos, flancos pintados de pardo; cauda parda listrada de branco. Compr. das azas 20 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 5,5 cm, do tarso 6 cm.

2. **Totanus flavipes** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 659.
Nome vulgar: «*Massarico*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 2 fig. 6.
Patria: America (passaro de arribação).
Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♀, 1 indet., Marajó (Livramento, S. Natal), Mexiana.

Assemelha-se da especie precedente, mas é menor e o dorso é menos pintado de branco. Compr. das azas 16 cm, da cauda 6 cm, do bico 3,5 cm, do tarso 5,2 cm.

Gen. **Helodromas** Kaup.

1 das 3 especies do genero na Amazonia.

1. **Helodromas solitarius** (Wils.). Am. Orn. VII. pag. 53.
Nome vulgar: «*Massarico pequeno*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 2 fig. 2.
Patria: America (passaro de arribação).
Museu Goeldi: 2 ♂, 1 ♂ iuv., 5 ♀♀, 5 indet., Capanema (E. F. B.), Bragança (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Marajó (Pindobal, Pacoval, S. Natal), Rio Tapajoz (Goyana).

Parte superior quasi unicolor parda; remiges da mão pardas enegrecidas; rectrices lateraes brancas listradas de

preto; garganta e peito anterior cinzentos claros; resto do abdomen branco. Compr. das azas 13 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 3 cm, do tarso 2,8 cm.

Gen. **Tringoides** Bp.

1 das duas especies na Amazonia.

1. **Tringoides macularia** (L.). Syst. Nat. I. pag. 249 (1766).

Nome vulgar: «*Massarico pequeno*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 2 fig. 3.

Patria: America (passaro de arribação).

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 4 ♀♀, 1 iuv., 5 indet., Pará Marajó (Pacoval, Soure), Mexiana, Cunany, Maranhão (Guimaraes).

Parte superior do corpo quasi unicolor pardo esverdeado claro, coberteiras das azas listradas de côr escura; remiges da mão pardas escuras; parte inferior branca, flancos lavados de cinzento. Compr. das azas 10,2 cm, da cauda 5 cm, do bico 2,6 cm, do tarso 2,2 cm.

Gen. **Bartramia** Less.

Só uma especie.

1. **Bartramia longicauda** (Bechst.) Kurze Übers. Lath. pag. 453.

Nome vulgar: «*Batuira do campo*».

Patria: America (passaro de arribação).

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Tocantins (Baião).

Parte superior do corpo preta, todas as pennas marginadas de amarellado ou branco; dorso inferior preto unicolor; rectrices medias pardas com pontas pretas, lateraes vermelhas amarelladas com pontas brancas; cabeça preta com uma estria amarellada no meio; sobrancelhas amarelladas pintadas de preto; garganta branca; peito amarello avermelhado, pintado de preto; resto do abdomen branco amarellado, flancos listrados de preto. Compr. das azas 16,5 cm, da cauda 8,3 cm, do bico 3 cm, do tarso 4,9 cm.

Gen. **Ereunetes** Ill.

Uma especie só.

1. **Ereunetes pusillus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 252 (1766).

Nome vulgar: «*Massarico pequeno*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 2 fig. 4.

Patria: America, Siberia oriental (passaro de arribação).

Museu Goeldi: 1 ♀, 2 iuv., 1 indet., Marajó (J. dos Machados, Sta. Anna).

Plumagem de inverno: parte superior do corpo pardo acinzentado claro; remiges da mão, uropygio e cauda enegrecidos; parte inferior branca; fronte esbranquiçada. Compr. das azas 10 cm, da cauda 4,2 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 2,2 cm.

Subfamilia Scolopacinae:

4 das 19 generos ate agora assigualados da Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Tarso mais comprido que culmen do bico . . . Gen. *Tringites.*
Tarso do mesmo comprimento que culmen do bico:
Sem dedo posterior: . . . . » *Calidris.*
Com dedo posterior . . . . » *Pisobia.*
Tarso mais curto que culmen do bico . . . . . » *Gallinago.*

Gen. **Tringites** Cab.

Uma especie só.

(1.) **Tringites subruficollis** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXXIV. pag. 465.

Nome vulgar:

Patria: America (passaro de arribação).

Parte superior do corpo preta, todas as pennas marginadas de amarellado; fronte, lados da cabeça e parte inferior amarello avermelhado, em parte com estrias pretas. Compr. das azas 13 cm, da cauda 3,2 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 3 cm.

Gen. **Calidris** Ill.

Uma especie só.

(1.) **Calidris alba** (Pall.). Vroey, Cat. rais. d'Ois. Adumb. 1764 no. 320.

Nome vulgar:

Patria: Região arctica; paezes meridionaes no inverno (passaro de arribação).

Parte superior do corpo cinzenta clara quasi unicolor; uropygio branco; parte da aza branca; fronte, sobrancelha e parte inferior brancas. Compr. dos azas 12 cm, da cauda 4,7 cm, do bico 2,7 cm, do tarso 2,5 cm.

Gen. **Pisobia** Billberg.

3 das 10 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Tarso do mesmo comprimento que dedo medio com unha . . . . 1. *P. minutilla.*
Tarso mais comprido que dedo medio com unha:
Coberteiras da cauda superiores medias pardas escuras . . . . 2. *P. maculata.*
Coberteiras da cauda superiores medias brancas 3. *P. fuscicollis.*

1. **Pisobia minutilla** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXXIV. pag. 466.

Nome vulgar: «*Massarico pequeno*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 2 fig. 1.

Patria: America (passaro de arribação).

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Marajó (Tapera, S. Natal).

Parte superior do corpo pardo acinzentado, pintado de enegrecido; uropygio e rectrices medias pretos; parte inferior branca, garganta e peito pintados de cinzento claro. Compr. das azas 9 cm, da cauda 4,2 cm, do bico 2 cm, do tarso 2 cm.

2. **Pisobia maculata** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXXIV. pag. 465.

Nome vulgar: «*Massarico*».

Patria: America (passaro de arribação).

Museu Goeldi: 1 ♂, Rio Purús (Bom Lugar).

Parte superior do corpo preto todas ad pennas marginadas de amarello; uropygio preto unicolor; parte inferior branca, peito pintado de pardo escuro. Compr. das azas 14,8 cm, da cauda 5,8 cm, do bico 3 cm, do tarso 2,9 cm.

3. **Pisobia fuscicollis** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXXIV. pag. 461.

Nome vulgar: «*Massarico*»?

Patria: America (passaro de arribação).

Museu Goeldi: 1 ♀; Bragança (E. F. B.).

Parte superior do corpo parda, pintada de enegrecido; coberteiras da cauda superiores brancas; parte inferior branca, peito anterior amarello avermelhado pintado finamente de preto. Compr. das azas 12 cm, da cauda 4,8 cm, do bico 2,6 cm, do tarso 2,5 cm.

Gen. **Gallinago** Leach

2 das 23 especies ainda existentes na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Rectrix exterior estreita (0,5 cm) . . . . 1. *G. brasiliensis.*
Rectrix exterior larga (0,9 cm) . . . . (2.) *G. delicata.*

1. **Gallinago brasiliensis** (Swains). Fauna Bor. Am. Birds pag. 400.

Nome vulgar: «*Narceia*» «*Bico rasteiro*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 2 fig. 7.

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 3 ♀♀, 1 indet., Bragança (E. F. B.), Marajó (S. Natal), Monte Alegre.

Parte superior do corpo preta, pintada de amarellado; cauda vermelha cinnamomea listrada de preto; cabeça com estria medial e sobrancelhas amarellas avermelhadas; lados da cabeça, garganta e peito amarellados, pintados de pardo; flancos esbranquiçados listrados de preto; medio de abdomen branco. Compr. das azas 11,5 cm, da cauda 4,5 cm, do bico 6,5 cm, do tarso 3,1 cm.

(2.) **Gallinago delicata** (Ord.). Wils. Am. Orn. IX. pag. 218.

Nome vulgar:

Patria: America.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem a rectrix exterior mais larga.

Familia **Parridae:**

(Piassoca, Jaçaná.)

vide Goeldi, Alb. de Av. do Brazil pag. 480—484.

As piassocas ou jaçanâs, os representantes amazonicos d'uma familia reunida ás Charadriiformes por causa de analogias anatomicas, assemelhám-se muito ás Rallidae na

maneira de vida e na forma exterior. Um caracter saliente das piassocas são os dedos extremamente alongados que lhe permittem de caminhar com a mesma segurança nas folhas das plantas aquaticas como no chão. Comem insectos.

Um dos 7 generos na Amazonia.

Gen. **Parra** L.

2 das 3 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Remiges do braço interiores vermelho puro . 1. *P. iaçana.*
Remiges do braço interiores pretos ou pintados de preto . . . . (2.) *P. melanopygia.*

1. **Parra iaçana** L. Syst. Nat. I. pag. 257 (1766).

Nome vulgar: «*Piassoca*» «*Jaçanà*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 7 fig. 7a, 7b.

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 1 ♂ iuv., 9 ♀♀, 1 ♀ iuv., 2 indet., Pará, Salvaterra, Rio Capim, Cussarý, Marajó (Pindobal, Rio Ararý), Maranhão.

Parte superior do corpo vermelho castaneo vivo, uropygio e cauda mais escuros; remiges da mão verdes claras com pontas pretas; cabeça, nuca e parte inferior enteira pretas. O novo e muito mais claro na parte superior e tem a parte inferior branca. Compr. das azas 14,3 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 4 cm, do tarso 5,5 cm.

(2.) **Parra melanopygia** Scl. P. Z. S. 1856 pag. 283.

Nome vulgar:

Patria: Do Panama até o norte do Brazil.

Distingue-se da especie precedente pelo colorido vermelho consideravelmente mais escuro e pelas remiges do braço interiores pretos ou pintados de preto.

Familia **Oedicnemidae:**

(Massaricão de cabeça grossa.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 492—493.

Tambem a pequena familia das Oedicnemidae só tem um representante no norte do Brazil, especie de massa-

ricão a cabeça e bico grossos e olhos grandes que alem d'isto pouco se distingue das Charadriidae, de maneira que quasi tudo que dizemos com relação a esta familia tambem se applica a elle.

1 dos 4 generos na Amazonia.

Gen. **Oedicnemus** Temm.

1 das 10 especies na Amazonia.

1. **Oedicnemus bistriatus** (Wagl.). Isis 1829 pag. 648.

Nome vulgar: «*Massaricão*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 3 fig. 4.

Patria: America central, Columbia, Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♂, Pará (Jardim zoologico).

Parte superior do corpo preta, todas as pennas marginadas de vermelho amarellado; sobrancelha e garganta esbranquiçadas; pescoço e peito pardo schistaceo; abdomen branco; coberteiras da cauda inferiores avermelhadas; rectrices lateraes brancas com pontas pretas. Compr. das azas 25 cm, da cauda 12 cm, do bico 4,5 cm, do tarso 10 cm.

Ordem XVI. **Gruiformes.**

3 das 7 familias representadas na Amazonia.

Chave analytica das familias:

Pennas da cabeça ordinarias:
  Pernas muito alongadas, passaros grandes . . . . *Aramidae.*
  Pernas ordinarias, passaros medios . . . . *Eurypygidae.*
Pennas das cabeça curtas, erectas . . . . *Psophiidae.*

Familia **Aramidae:**

(Carões.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 499—502.

Ás passaros gruiformes, ordem representada na America do Sul por algumas familias notaveis, pertence Aramus scolopaceus, o carão, não raro nas beiras amazonicas. E um passaro grande, vistoso, lembrando em seus costumes as garças.

Só um genero.

Gen. **Aramus** Vieill.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Aramus scolopaceus** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 647.

Nome vulgar: «*Carão*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 7 fig. 2.

Patria: Brazil, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 1 ♂, 3 ♀♀, 1 indet., Pará, Marajó (Rio Ararý, etc.).

Pardo escuro com brilho esverdeado nas remiges e na cauda; cabeça, pescoço, e peito pintados de branco; mento branco. Compr. das azas 30 cm, da cauda 14 cm, do bico 10,5 cm, do tarso 12 cm.

Familia **Eurypygidae:**

(Pavões do Pará.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 507—512.

O pavão do Pará, um dos passaros aquaticos mais bonitos e singulares da nossa região, representa a familia Eurypygidae (constituida de só 2 especies) na Amazonia. Passaro frequente, pouco desconfiado, de movimentos e voz exquisitos, o pavão do Pará é uma das apparicões melhor conhecidas da nossa avifauna. Come materiaes do reino animal.

Um genero só.

Gen. **Eurypyga** Ill.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Eurypyga helias** (Pall.) Neue Nord. Beytr. II. pag. 48.

Nome vulgar: «*Pavão do Pará*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 7 fig. 3.

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte e oeste.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 7 ♀♀, 1 ♀ iuv., 3 indet., Rio Guamá (Ourém), Marajó (Cambú), Mexiana, Monte Alegre, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo preta, listrada regularmente de amarellado: pescoço pardo, listrado finamente de preto; alto

e lados da cabeça pretos; sobrancelha e estria em baixo das faces brancas; uma outra estria enegrecida prolonga-se nos lados do pescoço; garganta branca; peito pardo escuro, todas as pennas marginadas largamente de amarellado; flancos amarellados listrados de preto; resto do abdomen amarello esbranquiçado; nas remiges da mão acha-se uma fita cinnamomea; cauda estreitamente listrada de preto e branco, atravessada por 2 largas fitas pretas e pintada de cinnamomeo nas rectrices lateraes. Compr. das azas 21,5 cm, da cauda 16 cm, do bico 5,5 cm, do tarso 5,3 cm.

Familia **Psophiidae:**

(Jacamīs.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 502—507.

Uma familia quasi exclusivamente amazonica é a das Psophiidae, não menos de seis das sete especies conhecidas achando-se na nossa região. Os jacamīs são entre os passaros domesticados mais apreciados por causa da sua belleza, embora a sua voz seja desagradavel e a carne quasi não se coma. Encontram-se os jacamins muitas vezes em bandos.

Um genero só.

Gen. **Psophia** L.

6 das 7 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Dorso alto amarellado . . . . 1. *P. crepitans.*
Dorso alto ochraceo avermelhado . . . . . . (2.) *P. napensis.*
Dorso alto preto:
  Remiges do braço brancas . . . . 3. *P. leucoptera.*
  Remiges do braco côr de ocre . . . . . . (4.) *P. ochroptera.*
Dorso alto pardo escuro:
  Tarso escuro . . . . 5. *P. obscura.*
  Tarso verde claro . . . . (6.) *P. viridis.*

1. **Psophia crepitans** L. Syst. Nat. I. pag. 263 (1766).
Nome vulgar: «*Jacamī de costas cinzentas*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 22 fig. 9 (erroneamente P. leucoptera).
Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♀.

Preto, peito anterior com lustro purpureo; pennas da cabeça e do pescoço curtas, erectas, avelludadas; dorso alto pardo amarellado; remiges do braco cinzentas. Compr. das azas 27,5 cm, da cauda 12 cm, do bico 3,7 cm, do tarso 13 cm.

(2.) **Psophia napensis** Scl. et Salv. Nomencl. Av. Neotrop. pag. 141, 162.

Nome vulgar:

Patria: Ecuador, Alto Amazonas.

Distingue-se da especie precedente pelo colorido do dorso alto ochraceo avermelhado e pela côr do pescoço e do peito quasi sem brilho metallico. Comprimento das azas 28,5 cm, da cauda 11,2 cm, do bico 3,9 cm, do tarso 11,4 cm.

3. **Psophia leucoptera** Spix. Av. Bras. II. pag. 67.

Nome vulgar: «*Jacamí de costas brancas*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 22 fig. 8.

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 3 ♀♀, Jardim zoologico.

Preto, dorso lavado de pardo; coberteiras das azas e peito anterior com lustro metallico verde azulado; remiges do braço e parte das coberteiras da aza superiores brancas; pennas da cabeça avelludadas. Compr. das azas 26,5 cm, da cauda 11,5 cm. do bico 4 cm, do tarso 13,3 cm.

(4.) **Psophia ochroptera** Pelz. Sitz. k. Akad. Wien XXIV. pag. 371.

Nome vulgar: «*Jacamí*».

Patria: Amazonia (Rio Negro).

Assemelha-se da especie precedente mas tem as remiges do braço e parte interior das coberteiras da aza superiores côr de ocre clara. Compr. das azas 27 cm, da cauda 11 cm, do bico 3,9 cm, do tarso 15 cm.

5. **Psophia obcura** Pelz. Sitz. k. Akad. Wien XXIV. pag. 373.

Nome vulgar: «*Jacamī de costas escuras*» »*Jacamí-úna*» «*Jacamí-preto*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 22 fig. 7.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 7 ♀♀, 2 indet., Rio Acará, Jardim zoologico.

Preto; dorso alto, coberteiras das azas superiores e remiges do braço pardos escuros com brilho esverdeado; cabeça avelludada. Compr. das azas 27,5 cm, da cauda 11 cm, do bico 3,5 cm, do tarso 15 cm.

(6.) **Psophia viridis** Spix. Av. Bras. II. pag. 66.

Nome vulgar: «*Jacamí*».

Patria: Amazonia (Rio Madeira).

Assemelha-se da especie precedente, mas tem o dorso mais claro, esverdeado e o tarso verde acinzentado claro.

(Ordem XVII.) Stereornithiformes

grupo de passaros fosseis, só achado ate agora no mioceno da Patagonia.

Ordem XVIII. **Ardeiformes.**

4 das 6 familias representadas na Amazonia.

Chave analytica das familias:

Bico curvo, cabeça coberta de pennas pela maior parte . *Ibididae.*
Bico muito elargido na extremidade . . . . *Plataleidae.*
Bico direito, ou quando curvo (só no passarão) cabeça pelada . . . .
Dedo posterior articulado mais alto que os anteriores *Ciconiidae.*
Dedo posterior não mais alto que os anteriores . . *Ardeidae.*

Familia **Ibididae.**

(Curicácas, Coró-corós, Guaras.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 534—538.

A familia das Ibididae, a primeira da ordem Ardeiformes que contém tantas formas vistosas pelo tamanho, a singularidade do aspecto, ou a belleza da plumagem, pertencem tres dos nossos passaros mais bonitos e mais conhecidos, representantes de tres generos diversos. Semelhantes pela forma do corpo, do bico etc. assim como pelo tamanho, elles differem a primeira vista pelo colorido: amarello cinzento n'um, quasi preto n'um outro e encarnado ardente no terceiro. Uma guarta especie menos conhecida

acha-se na região central da Amazonia, uma quinta foi encontrada uma vez no Rio Negro. Misturados com outros ardeiformes e charadriiformes os guarás, coró-corós e curicacas formam estes enormes bandos de passaros, que se encontram nos campos da Amazonia e nas beiras dos nossos rios. Animaes aquaticos servem lhes de alimentação.

5 dos 22 generos da familia conhecidos da Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Lado anterior do tarso reticulado:
 Parte superior do corpo cinzento esverdeado . Gen. *Theristicus.*
 Parte superior do corpo preto esverdeado:
  Fronte com pennas . . . . » *Harpiprion.*
  Fronte sem pennas . . . . » *Phimosus.*
Lado anterior do tarso scutellado:
 Cauda sobresahindo os pés . . . . » *Cercibis.*
 Cauda não sobresahindo os pés . . . . . . » *Eudocimus.*

Gen. **Theristicus** Wagl.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Theristicus caudatus** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 57.

Nome vulgar: «*Curicáca*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 6 fig. 5.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀, 1 ♀ iuv., 2 indet., Marajó (Magoarý). Mexiana, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo cinzenta com brilho esverdeado; remiges da mão e cauda pretas; parte das coberteiras das azas superiores e das remiges da mão esbranquiçadas; cabeça e pescoço amarellos, as pontas das pennas pardas escuras; peito cinzento esverdeado; resto do abdomen preto Compr. das azas 39 cm, da cauda 21 cm, do bico 15 cm, do tarso 8 cm.

Gen. **Harpiprion** Wagl.

Só uma especie.

1. **Harpiprion cayennensis** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 652.

Nome vulgar: «*Coró-coró*».

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 4 ♀♀, 1 ♀ iuv., Mexiana, Rio Tapajoz (Goyana), Rio Purús (Bom Lugar).

Parte superior do corpo preto com brilho metallico esverdeado; parte inferior da mesma côr mas menos brilhante. Compr. das azas 32 cm, da cauda 15 cm. do bico 13 cm. do tarso 6 cm.

Gen. **Phimosus** Wagl.

Só uma especie.

(1). **Phimosus infuscatus** (Licht.). Verz. Doubl. Berl. Mus. (1823) pag. 75.

Nome vulgar: «*Coró-coró*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 6 fig. 8.

Patria: Columbia até o Sul da Argentina.

Preto com brilho verde; fronte e parte anterior da cabeça despennada e côr de rosa (no passaro vivo). Compr. das azas 29,4 cm; da cauda 12,5 cm, do bico 13,3 cm, do tarso 6,8 cm.

Gen. **Cercibis** Wagl.

Só uma especie.

(1.) **Cercibis oxycerca** (Spix).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Preto esverdeado, parte superior do corpo com lustro metallico; fronte, vertice e estria nas faces esbranquiçados. Compr. das azas 41,5 cm, da cauda 28,5 cm, do bico 17 cm, do tarso 7 cm.

Gen. **Eudocimus** Wagl.

2 especies, todas as 2 mencionadas da Amazonia.

Chave analytica des especies:

Plumagem branca . . . . (1.) *E. albus.*
Plumagem eucarnada . . . . 2. *E. ruber.*

(1.) **Eudocimus albus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 242 (1766).

Nome vulgar:

Patria: Paezes meridionaes da America do Norte ate paezes septentrionaes da America do Sul.

Branco, pontas das remiges da mão pretas., cabeça com crista pequena. Compr. das azas 31,5 cm, da cauda 11 cm, do bico 15,5 cm, do tarso 11 cm. ♀ um ponco menor.

2. **Eudocimus ruber** (L.). Syst. Nat. I. pag. 241 (1766).

Nome vulgar: «*Guara*».

vide Goeldi. Alb. de Av. Amaz. tab. 6 fig. 6 e tab. 10.

Patria: Amazonia e paezes do norte ate a parte meridonal das Estados Unidos (da America do Norte).

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 14 ♀♀, 1 ♀ iuv., 2 indet. Pará, Marajó (Magoarý, Pacoval), Mexiana, Amapá, Jardim zoologico.

Encarnado ardente; pontas das remiges da mão exteriores pretas. O passaro novo é mais ou menos branco pintado de pardo. Compr. das azas 25 cm, da cauda 8 cm, do bico 12,5 cm, to tarso 8 cm.

Familia **Plataleidae:**

(Colhereiras.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 531—534.

Entre as multidões de passaros grandes, cobrindo em bandos as boccas dos rios e os campos inundados a colhereira destaca-se não só pela belleza da sua plumagem côr de rosa delicada, mas tambem pela forma exquisita do seu bico dilatado na extremidade, formando uma especie de colher. Serve-lhe esto apparelho singular de maneira efficaz para achar no tijuco as materias animaes de que elle se alimenta. A carne da colhereira é comestivel, assim como a do guará e de varios outros ardeiformes.

Um dos tres generos acha-se na Amazonia.

Gen. **Ajaja** Reich.

Só uma especie.

1. **Ajaja ajaja** (L.). Syst. Nat. I. pag. 359 (1766).

Nome vulgar: «*Colhereira*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 6 fig. 7.

Patria: America do Sul e paezes meridionaes da America da Norte.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 3 ♀♀, 2 indet.; Salvaterra, Marajò (Pindobal, Pacoval), Jardim zoologico.

Plumagem no tempo da incubação: Parte superior do corpo e pescoço brancos; dorso inferior e azas côr de rosa; Coberteiras da cauda superiores e coberteiras das azas superiores menores encarnado purpureo vivo; cauda côr de ocre; parte inferior côr de rosa; coberteiras da cauda inferiores encarnadas purpureas. Em outros tempos o passaro tem o colorido mais pallido; a côr encarnada purpurea nas coberteiras das azas e da cauda desapparece. Compr. das azas 35,5 cm, da cauda 9,5 cm, do bico 16 cm, do tarso 11 cm.

Familia **Ciconiidae:**

(Jabirús, Tuyuyús, Passarões.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 538—548.

As tres especies de ciconiidae, habitantes da Amazonia, são os gigantes da avifauna indigena, assim como do numero dos maiores passaros existentes no mundo, á parte os avestruzes e emas. Tambem as Ciconiidae são passaros sociaes, encontrando-se quasi sempre um numero de tuyuyús, jabirús ou passarões entre os bandos de aves aquaticas ja mencionados. Na maneira de vida quasi não differem das Ardeidae sendo talvez um pouco menos exclusivamente restrictos a uma dieta de peixes.

2 dos 16 generos na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Bico curvo . . . . Gen. *Tantalus.*
Bico direito:
Coberteiras da cauda inferiores com cannos duros e do mesmo comprimento que as rectrices . . » *Euxenura.*
Coberteiras da cauda inferiores ordinarias . . . » *Jabiru.*

Gen. **Tantalus** L.

Uma especie só.

1. **Tantalus loculator** L. Syst. Nat. I. pag. 240 (1766).

Nome vulgar: «*Passarão*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 6 fig. 2.

Patria: America do Sul e paezes meridionaes da America do Norte.

Museu Goeldi: 4 ♀♀; Marajó (Pacoval), Jardim zoologico.

Branco, remiges e cauda pretas, pelle nua da cabeça e do pescoço cinzenta enegrecida. Compr. das azas 51 cm, da cauda 16 cm, do bico 24,5 cm, do tarso 21,5 cm.

Gen. **Euxenura** Ridgw.

Uma especie só.

1. **Euxenura maguari** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 623.

Nome vulgar: «*Jabirú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 6 fig. 3.

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 3 ♀♀, 2 indet.; Marajó (Livramento, Teso de Acará), Mexiana, Jardim zoologico.

Branco; remiges e cauda pretas, pernas encarnadas. Compr. das azas 56 cm, da cauda 23 cm, do bico 21 cm, do tarso 25 cm.

Gen. **Jabiru** Hellm.

Uma especie só.

1. **Jabiru americanus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 232 (1766).

Nome vulgar: «*Tuyuyú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 6 fig. 1.

Patria: America do Sul e paezes meridionaes da America do Norte.

Museu Goeldi: 4 indet.; Jardim zoologico (provenientes de Marajó).

Branco; pelle nua da garganta encarnada (em parte); pelle nua da cabeça preta acinzentada. Compr. das azas 62 cm, da cauda 20 cm, do bico 32 cm, do tarso 31 cm.

Familia **Ardeidae:**

(Maguarýs, Garças, Taquirys, Socos, Arapapas etc.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 512—531.

Os maguarýs, garças, socós, taquirys, arapapas etc., tão differentes pela côr da plumagem, manifestam-se porem como membros da mesma familia pela conformação das pernas (á uma excepção) do bico, assim como pela maneira de vida muito uniforme. São passarcs das lâgoas, igapós e beiras, dependentes da existencia de agua, na qual apanham

a comida consistente quasi exclusivamente de peixes. Facilitam-lhes a pescaria as pernas compridas como tambem o bico comprido, forte e apontado. Vôam bem, andando em bandos, arranjados em forma de gancho. Algumas das especies menores entretanto gostam da vida solitaria, escondidas no cerrado das plantas aquaticas. O tamanho varia muito, da estatura pygmeiforme do soco-y vermelho até apparições tão eminentes como o maguarý. Muitas especies são notaveis pelas pennas decorativas, alongadas na cabeça, no pescoço, no peito e nas costas. As «aigrettes» da garça pequena, muito procuradas, como ornamento das senhoras foram a causa de este passaro gracioso achar-se quasi extincto em algumas partes da America do Sul.

A carne de algumas Ardeidae se come.

As especies sociaes formam ninhaes no tempo da incubação.

14 das 37 generos ate agora conhecidos da Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Doze rectrices:
  Parte não pennada da perna do mesmo comprimento que dedo interior com unha ou mais comprido:
    Tomias do bico serradas distinctamente . . Gen. *Ardea.*
    Tomias do bico não serradas:
      Sem crista . . . . » *Herodias.*
      Com crista de pennas alongadas:
        Plumagem azul escuro . . . . » *Florida.*
        Plumagem branca . . . . » *Leucophoyx.*
        Plumagem azul e branca . . . . . . » *Hydranassa.*
  Parte não pennada da perna mais curta que dedo interior com unha:
    Comprimento do bico egual ao do tarso com o dedo medio . . . . » *Agamia.*
    Comprimento do bico menor que tarso e dedo medio:
      Bico não serrado:
        Bico estreito, ordinario:
          Comprimento do tarso egual ao do dedo medio com unha . . . . . » *Nycticorax.*

Comprimento do tarso maior que dedo medio com unha . . . . Gen. *Nyctanassa.*
Bico muito largo . . . . » *Cancroma.*
Bico serrado na ponta:
Garganta pennada:
Tarso mais comprido que culmen . » *Pilerodius.*
Tarso mais curto que culmen . . . » *Butorides.*
Lados da garganta nus . . . . » *Tigrisoma.*
Dez rectrices:
Sem mancha nua atraz do olho . . . . . . » *Ardetta.*
Com mancha nua atraz do olho . . . . . . » *Zebrilus.*

Gen. **Ardea** L.

1 das 11 especies ainda existentes na Amazonia.

1. **Ardea cocoi** L. Syst. Nat. I. pag. 237 (1766).

Nome vulgar: «*Maguarý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 5 fig. 1.

Patria: America do Sul.

4 ♂♂, 4 ♀♀, 7 indet.; Marajó (Pacoval, Pacovalinho), Jardim zoologico.

Parte superior do corpo cinzento schistaceo; cabeça e crista, estria no medio da garganta, medio do peito e da barriga e remiges pretos; resto do abdomen branco. Compr. das azas 48 cm, da cauda 18,5 cm, do bico 16 cm, do tarso 18,5 cm.

Gen. **Herodias** Boie

1 das 3 especies na Amazonia.

1. **Herodias egretta** (Wils.). Am. Orn. VII. pag. 106.

Nome vulgar: «*Garça real*» «*Garça grande*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 5 fig. 2.

Patria: America.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀, 2 indet.; Mexiana, Rio Jamauchim, Jardim zoologico.

Branco; bico amarello. Compr. das azas 40,5 cm, da cauda 16 cm, do bico 11 cm, do tarso 15 cm. ♀ um pouco menor.

Gen. **Florida** Baird

Só uma especie.

1. **Florida caerulea** (L.). Syst. Nat. I. pag. 238 (1766).

Nome vulgar: «*Garça morena*» «*Garça azul*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 5 fig. 4.

Patria: Paezes centraes da America.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 5 ♀♀, 1 ♂ iuv., 3 iuv., 3 indet.; Estrada de Ferro de Bragança, Marajó (Pacoval, Livramento), Mexiana, Jardim zoologico.

Azul schistaceo; no tempo da incubação purpureo escuro na cabeça e no pescoço. O novo é branco. Compr. das azas 28,5 cm, da cauda 10,3 cm, do bico 8 cm, do tarso 10 cm.

Gen. **Leucophoyx** Sharpe

So uma especie.

1. **Leucophoyx candidissima** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 633.

Nome vulgar: «*Garça pequeno*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 5 fig. 3.

Patria: America á excepção das regiões arctica e antarctica.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 6 ♀♀, 5 indet.; Marajó (Magoarý), Jardim zoologico.

Branco, bico preto. Compr. das azas 25 cm, da cauda 8,3 cm, do bico 8,5 cm, do tarso 10 cm.

Gen. **Hydranassa** Baird

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Hydronassa tricolor** (Müll.). Syst. Nat. Suppl. pag. 111.

Nome vulgar: *Garça?*

Patria: Brazil, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 1 ♀; Capanema (E. F. B.).

Parte superior do corpo azul schistacea com lustro purpureo; dorso inferior branco; cabeça preta com lustro purpureo; algumas pennas da crista brancas; garganta branca, lavada e pintada de vermelho; abdomen branco.

Gen. **Agamia** Reich.

Só uma especie.

1. **Agamia agami** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 629.
Nome vulgar: «*Garça da Guyana*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 5 fig. 5.
Patria: Paezes centraes da America.
Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 ♀♀; Pará, Marajó (Dunas), Monte Alegre, Rio Tapajoz (Itaituba), Rio Purús (Bom Lugar).

Parte superior do corpo preta com lustro esverdeado; alto da cabeça e nuca pretos azulados, pennas do occiput azues claras; parte inferior vermelho castaneo vivo; parte superior da garganta raiada de branco, parte inferior azul clara. Compr. das azas 27 cm, da cauda 10,5 cm, do bico 14,5 cm, do tarso 9,5 cm.

Gen. **Nycticorax** Rafin.

1 das 8 especies na Amazonia.

1. **Nycticorax nycticorax naevius** (Bodd.). Tabl.Pl.Enl.pag.56.
Nome vulgar: «*Taquirý*» «*Tayazú*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 4 fig. 2, 2a (N. tayazu-guira).
10 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 8 ♀♀, 2 iuv., 5 indet.; Pará, Marajó (Pacoval, Livramento, Ararý), Mexiana.

Dorso preto esverdeado; dorso inferior, cauda e azas pardos claros; pescoço e peito ainda mais claro; alto da cabeça preto com algumas pennas alongadas no occiput; parte inferior branca. O passaro novo e schistaceo pintado de amarellado. Compr. das azas 34 cm, da cauda 13,5 cm, do bico 7,8 cm, do tarso 7,5 cm.

Gen. **Nyctanassa** Reich.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Nyctanassa violacea** (L.). Syst. Nat. I. pag. 238 (1766).
Nome vulgar: «*Matirão*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 4 fig. 3.
Patria: Maior parte da America tropical e temperada.
Museu Goeldi: 8 ♂♂, 1 ♂ iuv., 4 ♀♀; Marajó (Pacoval, Livramento, Magoarý), Maranhão.

Parte superior do corpo cinzenta schistacea, raiada de enegrecido; cabeça preta; fronte, vertice e estria nas faces brancos; parte inferior cinzenta clara. Compr. das azas 30 cm, da cauda 11 cm, do bico 8 cm, do tarso 10 cm.

Gen. **Cancroma** L.

1 das 2 especies do genero na Amazonia.

1. **Cancroma cochlearia** L. Syst. Nat. I. pag. 233 (1766).

Nome vulgar: «*Arapapa*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 4 fig. 1, 1a.

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♂ iuv., 4 ♀♀, 2 indet.; Pará, Marajó (Dunas), Mexiana, Rio Tocantins (Cametá), Rio Purús (Bom Lugar), Jardim zoologico.

Parte superior do corpo schistaceo claro; mancha na nuca parda avermelhada; cabeça preta, fronte branca garganta e peito esbranquiçados; flancos pretos; medio do peito e da barriga vermelhos. O novo differe dos adultos principalmente pela côr cinnamomea clara da parte superior do corpo. Compr. das azas 28 cm, da cauda 11 cm, do bico 7 cm, do tarso 7,5 cm.

Gen. **Pilerodius** Bp.

Uma especie só.

1. **Pilerodius pileatus** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 54.

Nome vulgar: «*Garça de cabeça preta*» «*Garça morena*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 5 fig. 9.

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀; Mexiana, Monte Alegre, Jardim zoologico.

Branco; alto da cabeça preto purpureo. Compr. das azas 27,5 cm, da cauda 10,3 cm, do bico 8 cm, do tarso 9,5 cm.

Gen. **Butorides** Blyth

1 das 15 especies ainda existentes na Amazonia.

1. **Butorides striata** (L.). Syst. Nat. I. pag. 238 (1766).

Nome vulgar: «*Soco-y*» «*Soco-mirim*».

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 1 ♂ iuv., 6 ♀♀, 1 iuv., 6 indet; Ilha das Onças, Estrada de Ferro de Bragança, Rio Guamá (Ourém), Rio Capim (Resacca), Rio Mojú, Marajó (Rio Ararý, Pacoval), Cunaný, Monte Alegre, Maranhão.

Parte superior do corpo verde metallico, parte das pennas marginadas de amarello; cabeça preta esverdeada; nuca cinzenta azulada; garganta branca, pintada de vermelho; abdomen cinzento azulado claro. Compr. das azas 17 cm, da cauda 6 cm, do bico 6 cm, do tarso 5 cm.

Gen. **Tigrisoma** Swains.

1 das 6 especies do genero na Amazonia.

1. **Tigrisoma lineatum** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 52.

Nome vulgar: «*Soco-boi*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 4 fig. 4, 4a.

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 indet.; Pará, Ilha das Onças, Marajó (Magoarý, Boa Vista), Monte Alegre, Maranhão, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo preta, finamente listrada de amarello; pescoço preto listrado de vermelho; cabeça ferruginea; parte inferior cinzenta azulada listrada de amarello no peito, de preto e branco nos flancos. O novo é preto pintado de amarello avermelhado. Compr. das azas 27 cm, da cauda 10 cm, do bico 10,5 cm, do tarso 10 cm.

Gen. **Ardetta** Gray

1 das 10 especies do genero na Amazonia.

1. **Ardetta erythromelas** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XIV. pag. 422.

Nome vulgar: «*Soco-y vermelho*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 5 fig. 7.

Patria: America do Brazil ate Panama.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet., Pará, Marajó (Rio Ararý), Monte Alegre, Cussarý.

Parte superior do corpo vermelho ferrugineo; cabeça e cauda pretas; dorso inferior cinzento; parte inferior do

corpo branca pintada de algumas estrias pretas na garganta, no peito e nos flancos. Compr. das azas 11 cm, da cauda 4 cm, do bico 4,5 cm, do tarso 4 cm.

Gen. **Zebrilus** Bp.

So uma especie.

1. **Zebrilus pumilus** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 54.

Nome vulgar: «*Soco-y*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 5 fig. 8.

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 4 ♀♀, 1 indet.; Pará, Rio Tocantins (Arumatheua), Cussarý, Rio Jamundá (Faro).

♂: parte superior do corpo preta listrada finamente de vermelho; alto da cabeça e cauda pretas; fronte, lados da cabeça e do pescoço ferrugineos; parte inferior ferrugineo claro, pintado de preto no peito e nos flancos.

♀: parte superior do corpo preta, listrada finamente de amarello; parte inferior amarellada pintada de preto. Compr. das azas 14 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 4,2 cm, do tarso 4 cm.

Ordem XIX. **Palamedeiformes.**

Uma familia.

Familia **Palamedeidae:**

(Unicornes, Anhumas.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 548—552.

A pequena familia exclusivamente sulamericana das Palamedeidae é representada na Amazonia por uma especie, a anhuma, tambem chamada unicorne, bem conhecida nas regiões campestres do Brazil por seu grito alto, agudo, repetido muitas vezes sem interrupção e pelo appendice singular em forma de tubo membranaceo que tem em cima da cabeca.

1 dos 2 generos na Amazonia.

Gen. **Palamedea** L.

I especie só.

1. **Palamedea cornuta** L. Syst. Nat. I. pag. 232 (1766).
Nome vulgar: «*Unicorne*» «*Anhuma*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 24 fig. 3.
Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte.
Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♂ iuv., 4 ♀♀; Rio Maracanã (Livramento, E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Jardim zoologico.
Parte superior do corpo preta, pennas da cabeça pintadas de branco, as do pescoço de cinzento; peito preto; barriga e coberteiras das azas superiores menores brancas. Compr. das azas 58 cm, da cauda 28,5 cm, do bico 3,6 cm, do tarso 11,5 cm.

Ordem XX. **Phoenicopteriformes.**

Uma familia.

Familia **Phoenicopteridae:**

(Ganso do norte, Gansos côr de rosa, Maranhões.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 554—558.

Encontra-se no norte da Amazonia não muito frequente o «ganso do norte» ou «maranhão», membro da familia Phoenicopteridae que contém talvez as apparições mais extraordinarias da avifauna do globo. O comprimento enorme das pernas e do pescoço assim como a conformação singular do bico grosso, abobado, fazem que o passaro não póde ser confundido com outro membro da classe. Vive perto da agua, procurando a alimentação no tijuco do fundo.

I dos 3 generos ainda existentes na Amazonia.

Gen. **Phoenicopterus** L.

I das 3 especies ainda existentes na Amazonia.

1. **Phoenicopterus ruber** L. Syst. Nat. ed. 10, gen. 72 spec. 1 (1758).
Nome vulgar: «*Ganso do Norte*» «*Ganso côr de rosa*» «*Maranhão*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 6 fig. 4.
Patria: America tropical e subtropical.

Museu Goeldi: 1 ♀, 3 indet.; J. de Cavianna, Macapá.

Colorido geral côr de rosa; remiges pretas; pennas das hombras encarnado vivo. Compr. das azas 40 cm, da cauda 15,5 cm, do bico 13,5 cm, do tarso 36 cm.

Ordem XXI. Anseriformes.

Uma familia só.

Familia Anatidae:

(Patos, Marrecas, Marrecões etc.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 564—584.

Se não pela variedade de especies ao menos pela multidão de individuos os patos, marrecas, marrecões, pertencentes á familia das Anatidae, occupam um lugar predominante entre a avifauna aquatica da Amazonia, vivendo especialmente perto dos lagos, boccas largas de rios, igapós e campos inundados. Todos os patos, marrecas etc. são passaros prudentes e desconfiados, não faceis a caçar em regioẽs habitadas, onde porem são zelosamente persecutidos por causa da carne extremamente saborosa. Vôadores e nadadores de egual perfeição, dotados de sentidos agudos, elles percebem a chegada do homem a grande distancia e vão logo esconder-se nos recantos inaccessiveis das lagôas e dos igapós. Têm entretanto o costume de sempre voltar aos mesmos lugares para dormir, sendo estes para as especies maiores certos arvores altos do mato, onde é possivel de apanhal-os, tomando as cautelas necessarias. O bico largo, guarnecido de lamellas forma um caracter inconfundivel da familia.

7 dos 70 generos ainda existentes representados na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Dedo posterior sem margens membranaceas:
- Freio sem pennas . . . . Gen. *Cairina.*
- Freio com pennas . . . . » *Sarcidiornis.*

Dedo posterior com margem membranacea estreita:
- Parte inferior do tarso reticulada na frente . » *Dendrocycna.*

Parte inferior do tarso scutellada na frente:
Barbas exteriores das remiges do braço interiores castaneas . . . . Gen. *Alopochen.*
Barbas exteriores das remiges do braço interiores não castaneas:
Rectrices medias não ponteagudas . . . » *Nettion.*
Rectrices medias alongadas e ponteagudas » *Poecilonetta.*
Dedo posterior com margem membranacea larga » *Nomonyx.*

Gen. **Cairina** Flem.

1 especie so.

1. **Cairina moschata** (L.). Syst. Nat. I. pag. 199 (1766).
Nome vulgar: «*Pato bravo*» «*Pato do mato*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 8 fig. 1a, 1b.

Patria: America tropical.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 5 ♀♀, 1 indet.; Marajó (Cabo de Magoarý), Cunani, Jardim zoologico.

Cabeça e parte inferior do corpo pardo enegrecido; parte superior do corpo preta com lustro esverdeado e purpureo; coberteiras das azas superiores brancas. Compr. das azas 37,5 cm, da cauda 19 cm, do bico 6,5 cm, do tarso 6 cm. A ♀ é muito menor.

Gen. **Sarcidiornis** Eyt.

1 das 2 especies ainda existentes na Amazonia.

1. **Sarcidiornis sylvicola** Ihering. As Aves do Brazil pag. 72.
Nome vulgar: «*Pato do Cayenne*» «*Pato castelhano*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 8 fig. 2a, 2b.

Patria: Brazil, Argentina.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 3 ♀♀, 1 iuv., 1 indet.; Jardim zoologico.

Cabeça e pescoço brancos pintados de preto; parte superior do corpo preta com lustro esverdeado e purpureo; parte inferior branca; cauda parda escura. Compr. das azas 39 cm, da cauda 15,5 cm, do bico 6 cm, do tarso 6,5 cm. ♀ muito menor.

Gen. **Dendrocycna** Swains.

3 das 9 especies ainda existentes na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Coberteiras das azas superiores menores castaneas escuras:
Parte anterior da cabeça e da garganta branca . 1. *D. viduata.*
Parte anterior da cabeca e da garganta parda . 2. *D. bicolor.*
Coberteiras das azas superiores menores vermelhas claras . . . . 3. *D. discolor.*

1. **Dendrocycna viduata** (L.). Syst. Nat. I. pag. 205 (1766).

Nome vulgar: «*Marreca-apahý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 9 fig. 1.

Patria: America e Africa tropicaes.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♀; Jardim zoologico (provavelmente provenientes da Ilha de Marajó).

Parte anterior da cabeça e da garganta branca; occiput preto; nuca, parte inferior da garganta e coberteiras da aza superiores menores castaneas escuras; dorso alto amarellado, raiado de escuro; dorso inferior, cauda, remiges, medio do peito e da barriga pretos; coxas e flancos brancos listrados de preto. Compr. das azas 22 cm, da cauda 7 cm, do bico 5,2 cm, do tarso 5 cm.

2. **Dendrocycna bicolor** (Vieill.). Nouv. Dict. V. pag. 136.

Nome vulgar: «*Marreca-peua*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 8 fig. 4.

Patria: Paezes tropicaes de America e de Africa, India.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, Marajó, Jardim zoologico.

Cabeça e parte inferior do corpo a excepção da garganta esbranquiçada pardas cinnamomeas; no pescoço uma estria preta; dorso alto preto, as pontas das pennas largamente marginadas de ferrugineo; dorso inferior e cauda pretos; parte das coberteiras da cauda superiores e todas as coberteiras da cauda inferiores amarelladas; flancos amarellados pintados de escuro; azas pretas; coberteiras da aza superiores menores castaneas escuras. Compr. das azas 22 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 4,5 cm, do tarso 6 cm.

3. **Dendrocycna discolor** Scl. et Salv. Nomencl. Av. Neotrop. pag. 129, 161.

Nome vulgar: «*Marreca cabocla*» «*Marreca grande de Marajó*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 9 fig. 2.

Patria: America tropical.

Museu Goeldi: 14 ♂♂, 1 ♂ iuv., 14 ♀♀, 3 ♀♀ iuv., 6 indet.; Marajó (Magoarý, Pacoval), Jardim zoologico.

Cabeça anterior e dorso alto pardos castaneos; garganta, pescoço, e peito pardos acinzentados, lavados partialmente de castaneo; uma estria preta na nuca; dorso inferior, barriga e remiges pretos; coberteiras da cauda inferiores pretas pintadas de branco; coberteiras da aza superiores maiores cinzentas claras, menores vermelhas claras. Compr. das azas 22 cm, da cauda 5,2 cm, do bico 5 cm, do tarso 5,8 cm.

Gen. **Alopochen** Stejn.

1 das 2 especies ainda existentes na Amazonia.

1. **Alopochen iubatus** (Spix). Av. Bras. II. pag. 84.

Nome vulgar: «*Marrecão*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 8 fig. 3.

Patria: America do Sul tropical.

Museu Goeldi: 2 ♀♀, 1 indet. Jardim zoologico.

Cabeça, pescoço e peito cinzento esbranquiçado; dorso alto vermelho ficando pardo na parte posterior; dorso inferior, cauda e remiges pretos; parte inferior do corpo avermelhada, esbranquiçada no medio, ficando pardo enegrecido na parte posterior; coberteiras da cauda inferiores e espelho nas azas brancos. Compr. das azas 32 cm, do bico 3,8 cm, do tarso 6,5 cm.

Gen. **Nettion** Kaup

1 das 15 especies na Amazonia.

1. **Nettion brasiliense** (Gm.). Syst. Nat. I. 2. pag. 517.

Nome vulgar: «*Marreca ananahý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 9 fig. 3a, 3b.

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 3 ♀♀, 3 indet.; Pará, Marajó (Ararý, Pindobal), Jardim zoologico.

Dorso alto pardo; dorso inferior e coberteiras da aza superiores pretos com lustro azulado metallico; remiges da mão e cauda verdes metallicas; remiges do braço pardas claras, marginadas de branco; garganta e pescoço esbranquiçados; peito vermelho; resto do abdomen pardo claro; alto da cabeça e estria na nuca pardos enegrecidos. Compr. das azas 19,5 cm, da cauda 9 cm, do bico 4,7 cm, do tarso 3,2 cm.

Gen. **Poecilonetta** Eyt.

1 das 3 especies na Amazonia.

1. **Poecilonetta bahamensis** (L.). Syst. Nat. I. pag. 199.

Nome vulgar: «*Marreca-toicinho*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 9 fig. 4.

Patria: America meridional e central.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo preta, todas as pennas pintadas e marginadas de vermelho; cauda vermelha clara; parte inferior vermelha clara pintada de preto; faces e garganta brancas; azas verdes enegrecidas com espelho verde metallico. Compr. das azas 24 cm, da cauda 13 cm, do bico 5 cm, do tarso 3,8 cm. ♀ um pouco menor.

Gen. **Nomonyx** Ridg.

1 especie so.

1. **Nomonyx dominicus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 201 (1766).

Nome vulgar: «*Marrequinha*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 8 fig. 5a, 5b.

Patria: Parte tropical da America do Sul e America central.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀ iuv., Rio Acará.

♂: cabeça anterior, faces e mento pretos; medio do dorso inferior, cauda e remiges pardos enegrecidos; parte superior do corpo ferruginea, raiada de preto; espelho

branco nas azas; parte inferior do corpo amarello acinzentado claro; garganta ferruginea. Compr. das azas 15 cm, da cauda 10,5 cm, do bico 3,2 cm, do tarso 2,6 cm.

♀: muito mais pallida; cabeça pintada de preto; menor

(Ordem XXII.) Gastornithiformes
e
(Ordem XXIII.) Ichthyornithiformes.

Contêm exclusivamenta passaros fosseis.

Ordem XXIV. **Pelecaniformes.**

3 das 7 familias ainda existentes ate agora conhecidas da Amazonia.

Chave analytica das familias:

Bico subcylindrico com ponta curva em forma de gancho . . . . Fam. *Phalacrocoracidae.*
Bico subcylindrico com ponta direita, apontada . . . . » *Plotidae.*
Bico muito largo . . . . » *Pelecanidae.*

Familia **Phalacrocoracidae:**

(Mergulhões.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 592—594.

A unica especie de mergulhão amazonico que se acha geralmente bastante frequente ao longo do curso dos rios é tão conhecida que não precisa de ser caracterisada mais especialmente. Merece porem menção a faculdade d'este passaro de nadar de baixo da agua durante alguns minutos.

1 dos generos ainda existentes na Amazonia.

Gen. **Phalacrocorax** Briss.

1 das 41 especies ainda existentes na Amazonia.

1. **Phalacrocorax vigua** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. VIII. pag. 90.

Nome vulgar: «*Mergulhão.*»

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 2.

Patria: America meridional e central.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♀, 1 indet., Marajó (Pacoval), Jardim zoologico.

Dorso alto e parte das remiges do braço cinzentos escuros, pennas marginadas de preto; o resto preto. No tempo da incubação 2 pennachos pequenos na cabeça e algumas pennas brancas na sobrancelha e na nuca. Compr. das azas 29 cm, da cauda 18 cm, do bico 5,5 cm, do tarso 5,3 cm. ♀ um pouco menor.

Familia **Plotidae:**

1 genero só.

O carará, ainda que representante d'uma outra familia, é o alliado mais perto do mergulhão na nossa região, assemelhando-se a este ultimo nos habitos de vida como na faculdade de mergulhar. Distringue-se pela cabeça e o pescoço muito finos e moveis, aos quaes deve o nome de «pescoço de cobra» em outras linguas, e pelo bico direito.

Gen. **Plotus** L.

1 das 4 especies ainda existentes na Amazonia.

1. **Plotus anhinga** L. Syst. Nat. I. pag. 218 (1766).

Nome vulgar: «*Carará*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 1.

Patria: America central e meridional; região tropical da America do Norte.

Museu Goeldi: 1 ♂, 5 ♀♀, 2 indet.; Marajó (Dunas), Jardim zoologico.

♂: preto; remiges do braço, coberteiras da azas superiores e pennas da hombra largamente marginadas de cinzento ou enteiramente cinzentas; ponta da cauda branca. Compr. das azas 35 cm, da cauda 26 cm, do bico 9 cm, do tarso 4 cm.

♀: Semelhante mas cabeça, pescoço e peito cinzentos amarellados; um pouco menor.

Familia **Pelecanidae:**

(Pelecanos.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 589 (nota).

D'esta familia que pela singularidade da apparição exterior póde ser quasi comparada ás Phoenicopteridae (das

quaes porem differe muito pela estatura baixa e grossa) só obtivemos um especimen de Itaituba. O pelecano, um dos maiores passaros existentes, é caracterisado por uma bolsa enorme, membranacea, em baixo do bico.

Um genero só.

Gen. **Pelecanus** L.

1 das 10 especies ainda existentes na Amazonia.

1. **Pelecanus fuscus** Gm. Syst. Nat. I. pt. II. pag. 570.

Nome vulgar: «*Pelecano pequeno*».

Patria: America central, Amazonia.

Museu Goeldi: 1 indet., Rio Tapajoz (Itaituba).

Cinzento, parte das pennas do lado superior do corpo marginadas de pardo enegrecido; parte da cabeça branca; pescoço vermelho no tempo de incubação. Compr. das azas 57 cm, da cauda 15,5 cm, do bico 10,36 cm, do tarso 8 cm. ♀ menor.

Ordem XXV. **Cathartidiformes.**

Uma familia.

Familia **Cathartidae:**

(Urubús.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 39—43.

Nos paizes tropicaes da America pouco cultivados algumas especies de urubús desempenham um papel importante, limpando os lugares habitados das immundicies, restos de carne etc. Infelizmente elles pódem ser, no mesmo tempo, a causa de espalhar doenças contagiosas especialmente entre o gado. Isto se applica tambem ao membro mais conhecido da familia na Amazonia, ao urubú ordinario, tão frequente nas nossas cidades e povoações.

Lembrando os gaviões pela forma do bico e das pernas, os urubús differem d'estes passaros pela cabeça enteiramente pelada, as vezes pintada de côres vivas, e pela predilecção para materias podres.

3 dos 5 generos ainda existentes na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Remiges da mão e remiges do braço de egual comprimento . . . . Gen. *Gypagus*.
Remiges da mão mais compridas que remiges do braço:
Cauda troncada . . . . » *Catharista*.
Cauda arredondada . . . . » *Cathartes*.

Gen. **Gypagus** Vieill.

Uma especie só.

1. **Gypagus papa** (L.). Syst. Nat. I. pag. 122 (1766).
Nome vulgar: «*Urubú real*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 39 fig. 1.

Patria: Região tropical da America do Sul, America central, Mexico.

Museu Goeldi: 2 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 indet., Maracá, Campo de Ariramba, Jardim zoologico.

Cabeça e pescoço nus, pintados de encarnado, amarello e côr de laranja; parte superior do corpo amarello muito claro, esbranquiçado; azas e cauda pretas; parte inferior do corpo branca. Compr. das azas 50,5 cm, da cauda 26 cm, do bico 5,5 cm, do tarso 9,5 cm.

Gen. **Catharista** Vieill.

Uma especie só.

Catharista atratus brasiliensis (Bp.). Consp. Av. I. pag. 9.
Nome vulgar: «*Urubú*» «*Apitán*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 39 fig. 2.

Patria: America tropical.

Museu Goeldi: 3 indet.; Pará.

Preto; cabeça nua, preta; cannos das remiges da mão brancos. Compr. das azas 45 cm, da cauda 22 cm, do bico 7,5 cm, do tarso 8,5 cm.

Gen. **Cathartes** Ill.

2 das 4 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Cabeça alaranjada . . . . 1. *C. urubutinga*.
Cabeça encarnada (vermelha) . . . . 2. *C. aura pernigra*.

1. **Cathartes urubutinga** Pelz. Sitz. Akad. Wien XLIV. pag. 7.
Nome vulgar: «*Urubú de cabeça amarella*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 39 fig. 3.

Patria: Amazonia, Guyana, America central, Mexico.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 indet.; Marajó, Jardim zoologico.

Preto; cabeça pelada, côr de laranja; cannos das remiges da mão brancos. Compr. das azas 49 cm, da cauda 26 cm, do bico 7,5 cm, do tarso 7 cm.

2. **Cathartes aura pernigra** (Sharpe). Cat.Brit.Mus.Birds I. pag.26.
Nome vulgar: «*Urubú de cabeça vermelha*» «*Gereba*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 39 fig. 4.

Patria: America do Norte, America Central, America do Sul (no inverno).

Museu Goeldi: 1 ♂, 3 ♀♀, 1 iuv., 1 pull., 3 indet.; Pará, Marajó (Cambú, S. Natal), Mexiana.

Preto; cabeça pelada, encarnada violacea; cannos das remiges da mão brancos do lado inferior. Compr. das azas 53,5 cm, da cauda 29 cm, do bico 6,5 cm, do tarso 7,5 cm.

Ordem XXVI. **Accipitriformes.**

1 das 4 familias representadas na Amazonia.

Familia **Falconidae:**

(Gaviões, Caurés.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 37—63.

O alto grau de desenvolvimento alcançado pelos gaviões explica o facto que nos systemas dos antigos zoologos elles occupavam (com os Cathartidiformes e Strigiformes) o primeiro logar, em quanto agora os collocamos segundo as suas affinidades naturaes perto dos papageios.

São aves de estatura grande (sendo do numero d'elles alguns dos maiores passaros existentes) ou media, vôadores excellentes, elegantes e resistentes, têm os sentidos, especialmente a vista e o ouvido, apurados, as unhas e o bico fortes, este ultimo curvo em forma de gancho e ás vezes guarnecido d'um ou dois dentes na margem. Alimentam-se de animaes vivos, de tamanho medio ou menor: mammiferos,

aves, reptis peixes, insectos etc.; um genero (Rosthramus) prefere mesmo uruás. Um facto raro nas classes dos vertebrados é, que n'esta ordem e na alliada dos Strigiformes, as femeas geralmente são sensivelmente maiores que os machos.

Acham-se gaviões em todos lugares. O maior numero de individuos talvez viva nos campos, mas não faltam nas mattas e nas beiras. Fazem o ninho nas copas das arvores mais altas ou em buracos quasi inaccessiveis no cume de rochedos, pondo geralmente não mais de 2 ovos.

Para facilitar a determinação dividem-se as Falconidae em 6 subfamilias, das quaes 5 representadas na Amazonia.

Chave analytica das subfamilias:

3 dedos anteriores 1 posterior:
  Dedos exterior e interior reunidos ao medio
    por uma membrana . . . . Subfam. *Polyborinae.*
  Dedo exterior só reunido ao medio por uma
    membrana:
    Tarso e coxa quasi do mesmo comprimento » *Accipitrinae.*
    Tarso mais curto que coxa:
      Lado posterior do tarso scutellado . . » *Buteoninae.*
      Lado posterior do tarso reticulado . . » *Aquilinae.*
2 dedos anteriores, 2 posteriores . . . . . » *Pandioninae.*

Subfam. Polyborinae:

3 generos, todos representados na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Ventas ovaes . . . . Gen. *Polyborus.*
Ventas redondas:
  Coxas pretas ou brancas . . . . » *Ibycter.*
  Coxas amarellas de ocre . . . . » *Milvago.*

Gen. **Polyborus** Vieill.

1 das 4 especies na Amazonia.

1. **Polyborus tharus** (Mol.). Saggio St. Nat. Chil. pag. 264.

Nome vulgar: «*Cara-cara*» «*Cara-cara-ý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 39 fig. 5.

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀, 1 ♀ iuv., 2 indet., Marajó (Rio Ararý, S. Natal, Pacoval), Jardim zoologico.

Cabeça encristada, parda enegrecida; dorso enteiro pardo listrado de branco; cauda branca listrada de pardo, ponta da cauda preta; garganta branca; peito pardo listrado de branco; resto do abdomen e azas pardos escuros. Compr. das azas 38 cm, da cauda 22 cm, do bico 5,5 cm, do tarso 10 cm.

Gen. **Ibycter** Vieill.

2 das 6 especies do genero na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Coxas pretas . . . . 1. *I. ater.*
Coxas brancas . . . . 2. *I. americanus.*

1. **Ibycter ater** (Vieill.). Anal. pag. 22.

Nome vulgar: «*Cã-cã*».

Patria: Brazil e paezes visinhos do Norte.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♂ iuv., 1 indet.; Cussarý, Rio Jamauchim, Rio Purús (Bom Lugar, Monte Verde).

Preto, parte basal da cauda branca; pelle nua da cabeça encarnada. Compr. das azas 33 cm, da cauda 20,5 cm, do bico 4 cm, do tarso 5,3 cm.

2. **Ibycter americanus** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 25.

Nome vulgar: «*Cã-cã*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 39 fig. 6.

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte e oeste, America central.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 7 ♀♀, 1 ♀ iuv.; Pará, Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Capim, Rio Mojú, Rio Jamauchim (St. Helena).

Preto; barriga, coxas e coberteiras da cauda inferiores brancas; pelle nua da cabeça encarnada. Compr. das azas 36 cm, da cauda 24 cm, do bico 4 cm, do tarso 5,2 cm, ♀ maior.

Gen. **Milvago** Spix

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Milvago chimachima** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. V. pag. 259.

Nome vulgar: «*Cara-cara-ý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 39 fig. 9.

Patria: Brazil e paizes visinhos do oeste e norte; Panama

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♂ iuv., 4 ♀♀, 1 ♀ iuv., 2 indet.; Pará, Amapá, Mexiana, Marajó (Ararý), Jg. de Paituna.

Parte superior do corpo pardo; cabeça e parte inferior brancas; cauda branca listrada de pardo. Compr. das azas 27 cm, da cauda 18,5 cm, do bico 3,5 cm, do tarso 5,2 cm.

Subfam. Accipitrinae:

6 dos 14 generos até agora conhecidos na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Lado posterior do tarso reticulado:
- Ventas ovaes . . . . Gen. *Circus.*
- Ventas redondas . . . . » *Micrastur.*

Lado posterior do tarso scutellado:
- Bico comprido:
  - Dedo exterior mais curto que dedo interior » *Geranospiza.*
  - Dedo exterior de comprimente egual ou mais comprido que dedo interior:
    - Com tuberculo osseo nas ventas . . . . » *Parabuteo.*
    - Sem tuberculo osseo nas ventas . . . . » *Astur.*
- Bico curto . . . . » *Accipiter.*

Gen. **Circus** Lacép.

1 das 18 especies ainda existentes na Amazonia.

1. **Circus buffoni** (Gm.). Syst. Nat. ed. 13, I. 1. pag. 277 (1788).

Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♂ iuv., 1 indet.; Marajó (S. Natal e outros lugares).

♂. Parte superior do corpo schistacea azulada enegrecida; parte inferior vermelha listrada de branco; cauda cinzenta listrada de enegrecido, com ponta branca. Compr. das azas 31,5 cm, da cauda 21 cm, do bico 3,8 cm, do tarso 8,5 cm.

♀: Maior que o ♂, e com a parte superior parda.

Gen. **Micrastur** Gray

4 das 8 especies mencionadas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior; parte inferior do corpo unicolor:
- Com fita nucal branca ou amarellada . . . . 1. *M. brachypterus.*
- Sem fita nucal . . . . 2. *M. mirandollei.*

Menor; parte inferior do corpo listrada:
Garganta lavada de vermelho . . . . 3. *M. ruficollis.*
Garganta não lavada de vermelho . . . . . 4. *M. gilvicollis.*

1. **Micrastur brachypterus** (Temm.). Pl. Col. I. pls. 116, 141.

Nome vulgar: «*Tanatau*».
Patria: America meridional e central.
Museu Goeldi: 1 ♀ iuv.; Monte Alegre.

Parte superior do corpo enegrecida; fita nucal esbranquiçada; parte inferior cõr de ocre clara; cauda listrada. Compr. das azas 27 cm, da cauda 26,5 cm, do bico 3,7 cm, do tarso 8,5 cm.

2. **Micrastur mirandollei** (Schl.). Nederl. Tijdsch. I. pag. 131.

Nome vulgar: «*Tanatau*».
Patria: Amazonia, Guyana, Panama.
Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Guamá (Ourém).

Parte superior do corpo pardo acinzentado; parte inferior branca com algumas estrias pretas; cauda preta listrada de pardo. Compr. das azas 25 cm, da cauda 21 cm, do bico 3,2 cm, do tarso 7,5 cm.

3. **Micrastur ruficollis** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. X. pag. 322 (1817).

Nome vulgar: «*Gavião*».
Patria: Brazil, Venezuela, Columbia.
Museu Goeldi: 1 ♂, 4 ♀♀; Pará.

Parte superior do corpo pardo schistaceo escuro; garganta vermelha clara; abdomen branco finamente listrado de preto; cauda preta com 4 fitas brancas estreitas. Compr. das azas 18 cm, da cauda 17,5 cm, do bico 2,6 cm, do tarso 6,5 cm.

4. **Micrastur gilvicollis** (Vieill.). Nouv. Dict d'Hist. Nat. X. pag. 323.

Nome vulgar: «*Gavião*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 41 fig. 10.
Patria: Brazil, Perú, Columbia.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀, 1 ♀ iuv., Rio Xingú (Victoria), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Jary (St. Antonio da Cachoeira).

Assemelha-se da especie precedente mas tem a garganta esbranquiçada, o peito da ♀ lavado de amarellado; as coberteiras da cauda inferiores brancas, não listradas. Compr. das azas 18 cm, da cauda 18,5 cm, do bico 2,6 cm, do tarso 6,5 cm.

Gen. **Geranospiza** Kaup

1 das 3 especies na Amazonia.

1. **Geranospiza caerulescens** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. X. pag. 318.

Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: Parte tropical da America.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀, 1 indet., Marajó (Teso Ararý), Cussarý, Maranhão.

♂: Cinzento azulado, pintado em alguns logares de branco; coberteiras da cauda inferiores e cauda amarellas ferrugineas, a ultima listrada de preto. Compr. das azas 25 cm, da cauda 20,8 cm, do bico 5 cm, do tarso 7,5 cm.

♀: Maior e parte inferior do corpo listrada de branco.

Gen. **Parabuteo** Ridg.

1 especie só.

(1.) **P. unicinctus** (Temm.). Pl. Col. I. pl. 313.

Nome vulgar: «*Gavião* . . .»

Patria: America da Argentina até a parte meridional dos Estados Unidos da America do Norte.

Quasi enteiramente preto; faces estriadas de branco; coberteiras da aza superiores pardas, marginadas de vermelho; coberteiras da cauda superiores e banda terminal da cauda brancas; coxas vermelhas claras; coberteiras da aza inferiores vermelhas listradas de preto. Compr. das azas 38 cm, da cauda 24,7 cm, do bico 4,7 cm, do tarso 9,9 cm.

Gen. **Astur** Lacép.

Só uma das 63 especies ainda existentes ate agora conhecida da Amazonia.

1. **Astur pectoralis** Bp. Rev. et. Mag. de Zool. 1850 pag. 490.
Nome vulgar: «*Tauató pintado*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 41 fig. 8.
Patria: Brazil, Guyana.
Museu Goeldi: 1 ♀; Pará.

Cabeça preta; dorso preto, as pennas marginadas estreitamente de branco; remiges e cauda listradas; fita nucal, lados da cabeça, do pescoço e do peito vermelhos; garganta branca, com estria medial preta; medio do peito branco pintado de vermelho; resto do abdomen branco pintado de preto. Compr. das azas 28,5 cm, da cauda 22 cm, do bico 3,4 cm, do tarso 6,2 cm.

Gen. **Accipiter** Briss.

2 das 42 especies, ate agora assignaladas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Coxas listradas . . . . 1. *A. tinus.*
Coxas não listradas, unicolores . . . . (2.) *A. bicolor.*

1. **Accipiter tinus** (Lath.). Ind. Orn. I. pag. 50 (1790).
Nome vulgar: «*Gavião*».
Patria: America do Sul tropical, Panama.
Museu Goeldi: 2 ♂, 1 ♀; Benevides (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Jardim zoologico.

Parte superior do corpo cinzento schistaceo, cabeça mais escura; garganta branca; parte inferior do corpo branca listrada de pardo acinzentado; remiges e cauda listradas de branco. Compr. das azas 14 cm, da cauda 10 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 4 cm.

(2.) **Accipiter bicolor** (Vieill.). Nouv. Dict. X. pag. 325.
Nome vulgar: «*Gavião*».
Patria: America central, Columbia, Ecuador, Guyana, Amazonia.

Parte superior do corpo cinzenta; cabeça enegrecida; parte inferior schistaceo claro com estrias pretas; coxas

ferrugineas; coberteiras inferiores da aza e da cauda brancas; remiges e cauda listradas de claro. Compr. das azas 26 cm, da cauda 19 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 5,5 cm.

Subfam. Buteoninae:

12 dos 16 generos ainda existentes na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Distancia entre as pontas das remiges da mão e as do braço egual ou maior que o tarso:
  Cauda 2 vezes mais comprida que tarso; azas alcançando a ponta da cauda:
    Ventas redondas . . . . Gen. *Heterospizias.*
    Ventas ovaes . . . . » *Tachytriorchis.*
  Cauda mais de 2 vezes mais comprido que tarso; azas não alcançando a ponta da cauda:
    Ventas oblongas . . . . » *Buteo.*
    Ventas redondas . . . . » *Buteola.*
    Ventas ovaes:
      Coxas brancas listradas de cinzento . . » *Asturina.*
      Coxas brancas listradas de vermelho . » *Rupornis.*
Distancia entre as remiges da mão e as do braço menor que o tarso:
  Sem crista:
    Planta do pé coberta de espinhos . . . » *Busarellus.*
    Planta do pé liza:
      Remiges alcançando quasi a ponta da cauda » *Buteogallus.*
      Remiges não alcançando a ponta da cauda:
        Peito preto ou cinzento . . . . . . » *Urubutinga.*
        Peito branco . . . . » *Leucopternis.*
  Com crista:
    Menor; cauda muito comprida (4 vezes mais comprida que tarso) . . . . » *Morphnus.*
    Maior; cauda de comprimento ordinario . » *Thrasaëtus*

Gen. **Heterospizias** Sharpe

Uma especie só.

1. **Heterospizias meridionalis** (Lath.). Ind. Orn. I. pag. 36.
Nome vulgar: «*Gavião bello*» «*Gavião tinga*» «*Casaca de couro*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 40 fig. 5.
Patria: America do Sul tropical.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 10 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 iuv., 2 indet.; Rio Xingú (Victoria), Marajó (Pacoval, Rio Ararý, S. Natal), Mexiana, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo parda acinzentada; càbeça, coberteiras das azas superiores e parte das remiges vermelhas; cauda parda enegrecida, listrada de branco; parte inferior do corpo vermelha, finamente listrada de pardo escuro. Compr. das azas 43 cm, da cauda 21,5 cm, do bico 4 cm, do tarso 12,5 cm. ♀ maior.

Gen. **Tachytriorchis** Kaup

3 das 5 especies do genero na Amazonia.

Chave analytica das especies:

Parte inferior do corpo branca . . . . 1. *T. albicaudatus.*
Parte inferior do corpo preta . . . . 2. *T. abbreviatus.*
Parte inferior do corpo schistacea . . . . . . 3. *T. hypospodius.*

1. **Tachytriorchis albicaudatus** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. IV. pag. 477.

Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: America do Sul tropical.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♂ iuv., 6 ♀♀, 1 ♀ iuv.; Marajó, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo cinzenta escura; coberteiras da aza superiores menores vermelhas; cauda branca finamente listrada de cinzento e com larga ponta cinzenta; parte inferior do corpo branca, listrada finamente de cinzento na barriga. Compr. das azas 44 cm, da cauda 18 cm, do bico 4 cm, do tarso 9 cm. ♀ maior.

2. **Tachytriorchis abbreviatus** (Cab.). Schomb. Reis. Guiana III. pag. 739.

Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: Região septentrional da America do Sul e região meridional da A. do Norte.

Museu Goeldi: 1 ♂, Marajó (Pacoval).

Pardo escuro, quasi preto; cauda listrada indistinctamente. Compr. das azas 42 cm, da cauda 22 cm, do bico 4 cm, do tarso 7,5 cm.

3. **Tachytriorchis hypospodius** (Gurn.). Jb. 1876 pag. 73.

Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: Brazil e paizes vizinhos do Norte.

Museu Goeldi: 1 ♂; Marajó.

Schistaceo escuro; cauda como a de T. albicaudatus. Compr. das azas 44 cm, da cauda 17 cm, do bico 4 cm, do tarso 8,5 cm.

Gen. **Buteo** Cuv.

1 das 32 especies assignalada da Amazonia.

(1.) **Buteo latissimus** (Wils.). Am. Orn. VI.

Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: America do Norte, America do Sul (no inverno)

Parte superior do corpo parda; lados da cabeça vermelhos pintados de preto; garganta amarellada raiada de preto; peito pardo avermelhado, pintado de branco; resto do abdomen pardo avermelhado listrado de branco. Compr. das azas 28 cm, da cauda 17 cm, do bico 3,4 cm, do tarso 6 cm. ♀ maior.

Gen. **Buteola** Bp.

1 das 2 especies na Amazonia.

(1.) **Buteola brachyura** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. IV. pag. 477.

Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: Amazonia, Guiana; America central.

Parte superior do corpo preto schistaceo; parte inferior branca; cauda listrade de branco. Compr. das azas 29 cm, da cauda 16 cm, do bico 3,5 cm, do tarso 6 cm.

Gen. **Asturina** Vieill.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Asturina nitida** (Lath.). Ind. Orn. I. pag. 41.

Nome vulgar: «*Gavião pedrez*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 39 fig. 7.

Patria: Brazil, Columbia, Panama.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 4 ♀♀, 1 indet.; Pará, Peixe-Boi (E. F. B.). Arapiranga, Marajó (Pacoval, Dunas), Maranhão.

Dorso cinzento; remiges pardas; coberteiras da caudà superiores e cauda pardas com pontas brancas, uma fita branca na cauda; resto cinzento claro listrado de branco. Compr. das azas 25 cm, da cauda 17,5 cm, do bico 3,5 cm, do tarso 7 cm.

Gen. **Rupornis** Kaup

1 das 9 especies até agora conhecida da Amazonia.

1. **Rupornis magnirostris** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 282.

Nome vulgar: «*Gavião pega-pinto*» «*Japa Canim*» «*Gavião pomba*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 40 fig. 11.

Patria: Amazonia, Guyana, Columbia, Pequenas Antilhas.

Museu Goeldi: 14 ♂♂, 8 ♀♀, 1 ♀ iuv., 7 indet.; Pará, Marajó (Pindobal, Pacoval, Dunas, Magoarý, Chaves, S. Natal), Mexiana, Monte Alegre, Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar), Maranhão.

Parte superior do corpo pardo acinzentado; garganta cinzenta; peito vermelho claro; resto do abdomen vermelho claro listrado de branco; parte das remiges pardas cinnamomeas, outra parte parda enegrecida listrada de vermelho; cauda cinzenta, listrada largamente de preta. Compr. das azas 22,5 cm, da cauda 16 cm, do bico 3,5 cm, do tarso 6,5 cm.

Gen. **Busarellus** Lafr.

Uma especie só.

1. **Busarellus nigricollis** (Lath.). Ind. Orn. I. pag. 35.

Nome vulgar: «*Gavião bello*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 40 fig. 7.

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀, 2 indet.; Marajó (S. Natal), Mexiana, Cussarý.

Parte superior do corpo ferruginea com estrias pretas, cabeça e parte superior da garganta amarelladas claras; parte inferior da garganta preta; resto do abdomen ferrugineo; remiges da mão e cauda pardas enegrecidas, a ultima com base e ponta estreita ferrugineas; parte das remiges do braço ferrugineas. Compr. das azas 42 cm, da cauda 18 cm, do bico 4,8 cm, do tarso 8,5 cm. ♀ maior

Gen. **Buteogallus** Less.

Uma especie só.

1. **Buteogallus aequinoctialis** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 265.

Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: Amazonia, Guyana, Columbia.

Museu Goeldi: 2 ♀♀; Marajó, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo preto schistaceo, parte das pennas marginadas de ferrugineo; garganta enegrecida; resto do abdomen ferrugineo, estreitamente listrado de preto; cauda com uma fita estreita e ponta brancas. Compr. das azas 33 cm, da cauda 15 cm, do bico 4,8 cm, do tarso 9 cm.

Gen. **Urubutinga** (Gm.).

2 das 4 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Colorido geral preto . . . . 1. *U. urubutinga.*
Colorido geral schistaceo . . . . 2. *U. schistacea.*

1. **Urubutinga urubutinga** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 265.

Nome vulgar: «*Gavião caipira*» «*Japucanim-pihun*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 40 fig. 8.

Patria: A maior parte da America meridional e central.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 6 ♀♀, 1 ♀ iuv., 2 indet.: Rio Capim, Marajó (Boa Vista, Pacoval, Salva Terra), Mexiana, Maracá, Cussarý, Rio Purús (Cachoeira), Maranhão, Jardim zoologico.

Preto; coberteiras da cauda superiores, base e ponta da cauda brancas. Compr. das azas 40 cm, do cauda 23,5 cm, do bico 6 cm, do tarso 11,5 cm. ♀ maior. O novo é preto pintado de amarellado.

2. **Urubutinga schistacea** (Sundev.). Oefr. k. Vet. Akad. Förh. 1849 pag. 132

Nome vulgar: «*Gavião azul*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 40 fig. 4.

Patria: Amazonia, Columbia.

Museu Goeldi: 4 ♀♀, 1 indet.; Pará, Maracá.

Schistaceo azulado; cauda preta com fita e ponta brancas. Compr. das azas 31 cm, da cauda 20 cm, do bico 3,9 cm do tarso 8 cm.

Gen. **Leucopternis** Kaup

3 das 11 especies conhecidas da Amazonia.

Chave analytica das especies:

Coberteiras da cauda superiores brancas . . . 1. *L. albicollis.*
Coberteiras da cauda superiores pintadas de preto:
Uma fita branca na cauda . . . . 2. *L. superciliaris.*
Duas fitas brancas na cauda . . . . (3.) *L. melanops.*

1. **Leucopternis albicollis** (Lath.). Ind. Orn. pag. 36.
Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela, Trinidad.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀, 1 indet.; Rio Capim, Rio Tocantins, Maranhão.

Branco; azas pretas pintadas de branco; cauda preta com base e ponta brancas. Compr. das azas 36 cm, da cauda 23 cm, do bico 4,8 cm, do tarso 8,5 cm.

2. **Leucopternis superciliaris** Pelz. Sitz. Akad. Wien XLIV. pag. 10 (1861).
Nome vulgar: «*Gavião vaqueiro*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 40 fig. 10.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♂, 1 ♀, 1 ♀ iuv.; Pará, Peixe-Boi (E. F. B.)

Parte superior do corpo preta schistacea, occiput, nuca e lados da cabeça raiados de branco; sobrancelha branca; cauda preta com 1 fita branca e ponta cinzenta; parte inferior do corpo branca com algumas estrias pretas. Compr. das azas 22 cm, da cauda 16 cm, do bico 3,8 cm, do tarso 6 cm.

(3.) **Leucopternis melanops** (Lath.). Ind. Orn. I. pag. 37.
Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: Amazonia, Guyana.

Cabeça e nuca brancas com algumas estrias pretas; parte superior do corpo preta pintada de branca; cauda preta com larga fita e ponta brancas; parte inferior branca. Compr. das azas 23,5 cm, da cauda 16,5 cm, do bico 3,8 cm, do tarso 6,5 cm.

Gen. **Morphnus** Cuv.

1 das 2 especies na Amazonia.

(1.) **Morphnus guianensis** (Daud.). Traité II. pag. 78.
Nome vulgar: «*Uiraçu*» «*Gavião de pennacho*».
Patria: Amazonia, Guyana, Panama.

Parte superior do corpo preta; coberteiras das azas e da cauda superiores marginadas de branco; cauda listrada; cabeça e crista pardas acinzentadas; garganta parda clara; abdomen branco, listrado de vermelho claro. Compr. das azas 50 cm, da cauda 44 cm, do bico 6,2 cm, do tarso 12 cm.

Gen. **Thrasaetus** Gray.

Uma especie só.

1. **Thrasaetus harpyia** (L.). Syst. Nat. I. pag. 121. (1766).
Nome vulgar: «*Gavião real*» «*Uiraçu*» «*Huiruhu-eté*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 40 fig. 1, 2.
Patria: America meridional e central, Texas, Mexico.
Museu Goeldi: 5 indet.; Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Guamá, Rio Capim, Rio Tapajoz.

Parte superior do corpo cinzenta clara; crista e fita peitoral cinzentas; parte inferior branca; remiges enegrecidas; cauda parda listrada de preto. Compr. das azas 53 cm, da cauda 41 cm, do bico 8 cm, do tarso 12,5 cm.

O passaro novo e muito mais escuro, com parte superior preta.

Subfam. Aquilinae:

10 dos 47 generos ainda existentes na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Sem dente distincto na maxilla:
- Tarso empennado ate os dedos . . . . . . Gen. *Spizaetus*.
- Tarso empennado só na parte superior:
  - Parte nua do tarso egual ao dedo medio sem unha . . . . » *Herpetotheres*.
  - Parte nua do tarso mais curta que dedo medio sem unha:
    - Cauda profundamente bifurcada . . . » *Elanoides*.
    - Cauda pouco bifurcada . . . . » *Rosthramus*.

Cauda nada bifurcada (arredondada):
Freio sem pennas . . . . Gen. *Leptodon.*
Freio empennado:
Azas alcançando a ponta da cauda » *Elanus.*
Azas não alcançanda a ponta da cauda . . . . » *Gampsonyx.*
Com dente distincto na maxilla:
Ventas ovaes:
Maxilla com 2 dentes . . . . » *Harpagus.*
Maxilla com 1 dente . . . . » *Ictinia.*
Ventas redondas . . . . » *Falco.*

Gen. **Spizaetus** Gray

2 das 16 especies ate agorá assignaladas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte inferior do corpo preta . . . . 1. *Sp. tyrannus*
Parte inferior do corpo branca . . . . (2.) *Sp. ornatus.*

1. **Spizaetus tyrannus** (Wied). Reis. Bras. I. pag. 360.

Nome vulgar: «*Gavião pega-macaco*» «*Huiruhu-cotin*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 41 fig. 1.

Patria: America meridional e central.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Pará, Marajó (Magoarý), Rio Jamauchim.

Preto; cabeça com crista; coxas e coberteiras da cauda inferiores, remiges e cauda listradas de branco. Compr. das azas 48 cm, da cauda 40 cm, do bico 5 cm, do tarso 9 cm.

(2.) **Spizaetus ornatus** (Daud.). Traité II. pag. 77.

Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: America meridional e central.

Parte superior do corpo preta; crista na cabeça; cauda listrada; lados da cabeça e fita nucal ferrugineos; parte inferior branca, lados do peito vermelhos pintados de preto; barriga listrada de preto. Compr. das azas 35 cm, da cauda 28 cm, do bico 5 cm, do tarso 9 cm. ♀ maior.

Gen. **Herpetotheres** Vieill.

Uma especie só.

1. **Herpetotheres cachinnans** (L.). Syst. Nat. I. pag. 128 (1766).

Nome vulgar: «*Acaua*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 41 fig. 3.

Patria: America meridional e central.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 7 ♀♀; Marajó (Pacoval), Mexiana, Rio Purús (Bom Lugar), Maranhão.

Parte superior do corpo parda; cabeça e nuca amarellas claras; lado da cabeça e fita entre o occiput e a nuca pretos; cauda preta listrada de amarellado; parte inferior amarella esbranquiçada. Compr. das azas 29 cm, da cauda 23 cm, do bico 3,5 cm, do tarso 6,2 cm.

Gen. **Elanoides** Vieill.

Uma especie só.

1. **Elanoides forficatus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 89 (1758).

Nome vulgar: «*Gavião tesoura*» «*Itapema*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 41 fig. 11.

Patria: America do Norte e America do Sul.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 3 ♀♀, 1 indet.; Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), Rio Purús (Bom Lugar), Maranhão.

Branco; dorso alto, azas e cauda pretos. Compr. das azas 42 cm, da cauda 34 cm, do bico 3,2 cm, do tarso 3,6 cm.

Gen. **Rosthramus** Less.

2 das 3 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Coberteiras da cauda superiores cinzentas como o dorso . . . . 1. *R. hamatus*.
Coberteiras da cauda superiores brancas . . . . 2. *R. leucopygus*.

1. **Rosthramus hamatus** (Temm.). Pl. Col. I. pls. 61, 231.

Nome vulgar: «*Gavião de uruá*».

Patria: America.

Museu Goeldi: 1 ♂; Pará

Cinzento schistaceo; cauda quasi preta. Compr. das azas 30 cm, da cauda 14 cm, do bico 4,8 cm, do tarso 5,3 cm.

2. **Rosthramus leucopygus** (Spix). Av. Bras. I. pag. 7.

Nome vulgar: «*Gavião de uruá*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 41 fig. 9.

Patria: Brasil, Amazonia, Guyana, Columbia.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 4 ♀♀, 1 ♀ iuv., 3 indet.; Pará, Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Tocantins (Arumatheua), Marajó (Pacoval, Boa Vista), Maranhão.

Pardo schistaceo; coberteiras da cauda superiores e inferiores, base e ponta da cauda brancas. Compr. das azas 35 cm, da cauda 18 cm, do bico 5 cm, do tarso 5,1 cm.

Gen. **Leptodon** Sundev.

2 das 4 especies do genero na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Peito anterior cinzento schistaceo . . . . (1.) *L. uncinatus.*
Peito anterior branco . . . . 2. *L. palliatus.*

(1.) **Leptodon uncinatus** (Temm.). Pl. Col. 103, 104.

Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: America central e parte septentrional da America do Sul.

Cinzento schistaceo; coberteiras da cauda inferiores amarelladas; barriga listrada estreitamente de branco; cauda listrada largamente de branco. Compr. das azas 30 cm, da cauda 19 cm, do bico 4,3 cm, do tarso 3,8 cm.

2. **Leptodon palliatus** (Temm.). Rec. Pl. col. livr. 23 tab. 204 (1823).

Nome vulgar: «*Gavião*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 41 fig. 2.

Patria: America central, Guyana, Amazonia Brazil.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀, Pará, Marajó (S. Natal), Maranhão, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo preta, cabeça cinzenta schistacea; cauda listrada; parte inferior branca. Compr. das azas 37 cm, da cauda 27 cm, do bico 4 cm, do tarso 4,9 cm.

Gen. **Elanus** Savign.

1 das 5 especies do genero na Amazonia.

1. **Elanus leucurus** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XX. pag. 563.

Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: America tropical e subtropical.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀, 1 indet.; Marajó (Pacoval, Faz. S. José do Teso).

Parte superior do corpo cinzenta schistacea clara; coberteiras da aza superiores medias e menores pretas; sobrancelhas, fronte e parte inferior do corpo brancas; rectrices medias cinzentas claras, lateraes brancas. Compr. das azas 31 cm, da cauda 18 cm, do bico 2,6 cm, do tarso 3,8 cm.

Gen. **Gampsonyx** Vig.

Uma especie só.

1. **Gampsonyx swainsoni** Vig. Zool. Journ. II. pag. 69.

Nome vulgar: «*Cauré*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 41 fig. 4.

Patria: America central, Guyana, Brazil.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 11 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 indet., Braganza (E. F. B.), Monte Alegre, Cussarý, Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar), Maranhão.

Parte superior do corpo parda schistacea; fita nucal branca; fronte, região auricular e coxas vermelhas amarelladas; parte inferior do corpo branca. Compr. das azas 17 cm, da cauda 10,5 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 3 cm. ♀ maior.

Gen. **Harpagus** Vig.

2 das 3 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Peito cinzento claro (ad.) . . . . 1. *H. diodon.*
Peito pardo castaneo vivo (ad.) . . . . 2. *H. bidentatus.*

1. **Harpagus diodon** (Temm.). Pl. Col. I. pl. 198.

Nome vulgar: «*Ripina*».

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♀, 1 indet.; Pará.

Parte superior do corpo cinzenta schistacea, parte inferior um pouco mais clara; garganta e coberteiras da cauda inferiores brancas; coxas ferrugineas; cauda parda listrada de branco. Compr. das azas 21 cm, da cauda 15,5 cm, do bico 2,3 cm, do tarso 4 cm.

O passaro novo tem a parte inferior do corpo branca com algumas estrias pretas.

2. **Harpagus bidentatus** (Lath). Ind. Orn. I. pag. 38.

Nome vulgar: «*Ripina*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 41 fig. 6.

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela, Columbia.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♂♂ iuv., 11 ♀♀, 1 iuv.; Pará, S. Sebastião, Marajó, Cunaný, Rio Tocantius (Cametá), Rio Tapajoz (Itaituba, Pimental), Rio Purús (Bom Lugar).

Parte superior do corpo schistacea; garganta branca com uma estria preta no medio; abdomen pardo castaneo vivo. Compr. das azas 21 cm, da cauda 16 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 3,8 cm. ♀ maior.

O passaro novo tem o abdomen branco com estrias pretas.

Gen. **Ictinia** Vieill.

Uma das 2 especies na Amazonia.

1. **Ictinia plumbea** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 283.

Nome vulgar: «*Gavião pombo*» «*Sovi*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 41 fig. 5.

Patria: America central e meridional.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀; St. Antonio do Prata, Rio Tocantius (Arumatheua), Rio Purús (Bom Lugar), Cunaný.

Parte superior do corpo cinzento escuro; remiges da mão ferrugineas, marginadas de cinzento; parte inferior do corpo schistacea, garganta mais clara. Compr. das azas 32 cm, da cauda 15,5 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 4 cm

Gen. **Falco** L.

4 das ca. 30 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior (Compr. das azas mais de 20 cm)
 Peito branco e preto:
  Barriga branca (e preta) . . . . . (1.) *F. peregrinus anatum.*
  Barriga vermelha . . . . 4. *F. aurantius.*
 Peito vermelho . . . . 2. *F. fuscocaerulescens.*
Menor (Compr. das azas menos de 20 cm) 3. *F. rufigularis.*

(1.) **Falco peregrinus anatum** Bp. Comp. List. B. Eur. and. N. Amer. 1838, pag. 4.

Nome vulgar: «*Gavião* . . . .».

Patria: America.

Parte superior do corpo schistaceo azulado claro, listrado de preto especialmente na cabeça e no dorso anterior; parte inferior do corpo branco listrado e manchado de preto no peito e na barriga. Compr. das azas 32 cm, da cauda 17 cm, do bico 3,2 cm, do tarso 5,2 cm.

2. **Falco fuscocaerulescens** Vieill. Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XI. pag. 90.

Nome vulgar: «*Cauré*».

Patria: America meridional e central, Texas.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 2 ♀♀; Marajó (Dunas, Pacoval), Mexiana.

Parte superior do corpo schistacea; cabeça cinzenta enegrecida; fronte e fita nucal vermelhas claras; estria preta nos lados do cabeça; garganta amarellada; peito e barriga vermelhos claros; cauda listrada. Compr. das azas 26 cm, da cauda 18 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 5 cm, ♀ maior.

3. **Falco rufigularis** (Daud.) Traité II. pag. 131.

Nome vulgar: «*Cauré*» «*Cauiré-y*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 41 fig. 7.

Patria: America meridional e central.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 7 ♀♀; Pará, Peixe-Boi (E. F. B.), Cunaný, Rio Jamauchim (Maria Velha), Rio Purús (Bom Lugar), Maranhão.

Parte superior do corpo preta; garganta amerellada; peito preto, pintado de branco; barriga vermelha castanea.

Compr. das azas 18,5 cm, da cauda 10 cm, do bico 2 cm, do tarso 4 cm.

4. **Falco aurantius** Gm. Syst. Nat. I. 1. pag. 283 (1788).

Nome vulgar: «*Gavião*».

Patria: America central e meridional.

Museu Goeldi: 1 ♂ iuv., 1 indet.; Marajó (Pindobal), Jardim zoologico.

Parte superior do corpo preta, parte das pennas marginadas de cinzento; garganta branca; peito preto, pintado de amarellado; resto do abdomen castaneo vivo. Compr. das azas 24 cm, da cauda 13 cm, do bico 3 cm, do tarso 4 cm. ♀ maior.

Subfam. Pandioninae:

1 dos 2 generos na Amazonia.

Gen. **Pandion** Savign.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Pandion haliaëtus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 129 (1766).

Nome vulgar: «*Gaviao* . . . .»

Patria: Europa, Africa, parte septentrional da Asia e America até o Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♂; Marajó (Faz. Teso S. José).

Parte superior do corpo pardo escuro, misturado de branco na cabeça; parte inferior branco estriado de pardo escuro no pescoço e no peito; extremidade da cauda e uma estria atraz do olho brancas. Compr. das azas 51 cm, da cauda 24,7 cm, do bico 4,5 cm, do tarso 6,2 cm.

Ordem XXVII. **Strigiformes.**

Pódem ser caracterisados os membros da ordem Strigiformes em poucas palavras: são passaros rapineiros nocturnos de uma plumagem molle, que faz o seu vol quasi inaudivel, e de olhos especialmente adaptados para vêr na escuridão. Assim são bem capazes a surprehender e

apanhar a presa, passaros medios e pequenos, ratos etc, assim como insectos (formando estes ultimos a comida das especies menores de caboré). Durante o dia as corujas e caborés escondem se em buracos nos troncos das arvores, na folhagem mais densa etc., quer dizer nos lugares mais escuros possiveis, sendo lhes a luz clara extremamente desagradavel. Quando por acaso se mostram de dia são perseguidos e agredidos por multidões de passaros menores que parecem reconhecer o inimigo que lhes perturba o somno. No modo de incubação assemelham-se aos gaviões.

As duas familias de Strigiformes são representadas na Amazonia.

Chave analytica das familias:

Dedo medio mais comprido que dedo interior . Fam. *Bubonidae.*
Dedo medio e dedo interior de egual comprimento. » *Strigidae.*

Familia **Bubonidae:**

7 dos 15 generos na Amazonia.

Chave artificial dos generos amazonicos:

Com pennachos na cabeça:
  Maior (compr. da aza mais de 20 cm):
    Parte inferior do corpo ochracea:
      Disco facial da mesma largura em baixo e acima do olho . . . . Gen. 1 *Asio.*
      Disco facial mais largo em baixo do olho. » 2 *Bubo.*
    Parte inferior do corpo parda acinzentada » 5 *Lophostrix.*
  Menor (compr. da aza menos de 20 cm) . » 4 *Pisorhina.*
Sem pennachos na cabeça:
  Maior (compr. da aza mais de 20 cm:
    Colorido do corpo pardo e amarellado quasi unicolor . . . . » 3 *Pulsatrix.*
    Colorido do corpo pintado ou listrado . » 6 *Ciccaba.*
  Menor (compr. da aza menos de 20 cm) . » 7 *Glaucidium.*

Gen. 1 **Asio** Briss.

1 das 14 especies ainda existentes assignalada na Amazonia.

(1.) **Asio stygius** (Wagl.) Isis 1832 pag. 1221.

Nome vulgar: «*Mocho Diabo*».

Patria: America meridional e central.

Parte superior do corpo parda quasi unicolor, pintada de côr de ocre; parte inferior côr de ocre, pintada de pardo. Compr. das azas 35 cm, da cauda 20 cm, dos pennachos na cabeça 5 cm, do tarso 5 cm.

Gen. 2 **Bubo** Cuv.

1 das 25 especies ainda existentes na Amazonia.

1. **Bubo magellanicus** Gm. Syst. Nat. I. pag. 286.

Nome vulgar: «*Jacurutú*».

Patria: Parte tropical da America do Sul.

Museu Goeldi: 2 indet.; 1 vivo dos arredores do Pará no Jard. zoologico.

Parte superior do corpo parda amarellada, listrada e pintada de preto; remiges e cauda listradas de preto; parte inferior côr de ocre, flancos listrados de escuro; 2 pennachos na cabeça. Compr. das azas 37,5 cm, da cauda 24 cm, dos pennachos 4,5 cm, do tarso 6,7 cm.

Gen. 3 **Pulsatrix** Kaup

1 das 3 especies ate agora conhecida da Amazonia.

1. **Pulsatrix perspicillata** (Lath.). Ind. Orn. I. pag. 58.

Nome vulgar: «*Murucututú*» «*Coruja do mato*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 42 fig. 1.

Patria: Amazonia, Guyana, America central.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 11 ♀♀, 1 iuv., 2 pull., 4 indet.; Pará, Marajó (Rio Ararý), Monte Alegre, Rio Tocantins (Cametá), Rio Tapajoz (Boim), Rio Purús (Monte Verde), Maranhão.

Pardo; fronte, sobrancelha e mancha na garganta brancas; mento e peito pardos; resto do abdomen amarello de ocre. Compr. das azas 32 cm, da cauda 17 cm, do bico 5 cm, do tarso 6 cm.

Gen. 4 **Pisorhina** Kaup

3 das 5 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte superior fracamente pintada . . . . (1.) *P. watsonii.*
Parte superior fortemente pintada:
  Occiput pardo ou vermelho, pintado de preto, barriga branca . . . . 2. *P. choliba crucigera.*
  Occiput preto unicolor, barriga ochracea 3. *P. usta.*

(1.) **Pisorhina watsonii** (Cass.). Pr. Philad. Acad. 1848 pag. 123.

Nome vulgar: «*Caburé*».

Patria: Amazonia.

Parte superior do corpo parda, pintada de um pouco de preto; algumas pennas pintadas de branco; fronte e sobrancelha pouco distincta cinzentas; parte inferior cinzenta amarellada clara pintada de preto; pennachos na cabeça. Compr. das azas 17 cm, da cauda 9,5 cm, do tarso 3,5 cm.

2. **Pisorhina choliba crucigera** (Spix). Av. Bras. I. pag. 22.

Nome vulgar: «*Caburé de orelha*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 42 fig. 4.

Patria: Rio Amazonas, Rio Orenoco.

Museu Goeldi: 13 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 1 iuv., 8 indet.; Pará, Rio Tocantins (Cametá), Marajó (Pacoval, Pindobal, Magoarý), Mexiana, Manaos, Jardim zoologico.

Assemelha-se da especie precedente, mas é um pouco menor e tem o dorso pintado mais fortemente de preto.

3. **Pisorhina usta** (Scl.). Tr. Z. S. IV. pag. 265 pl. LXI.

Nome vulgar: «*Caburé de orelha*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Tapajoz (Pinhel).

Parte superior do corpo parda escura, ás vezes avermelhada, finamente vermiculada de preto; occiput quasi enteiramente preto; azas e cauda mais claras; parte inferior do corpo ochracea, vermiculada e estriada de preto ou pardo escuro, especialmente no pescoço e no peito. Tamanho geralmente um pouco maior do da especie precedente.

Gen. 5 **Lophostrix** Less.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Lophostrix cristata** (Daud.). Traité II. pag. 207.

Nome vulgar: «*Coruja*».

Patria: Baixo Amazonas, Guyana, Ecuador.

Parte superior do corpo parda, pintada finamente de preto; azas pintadas de branco e amarellado; parte inferior parda acinzentada pintada finamente de preto; fronte e sobrancelha brancas; pennachos na cabeça pardos; lados

da cabeça amarellados. Compr. das azas 35 cm, da cauda 22 cm, dos pennachos 6,5 cm, do bico 4,2 cm, do tarso 4,8 cm.

Gen. 6 **Ciccaba** Wagler

2 das 8 especies até agora conhecidas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Pernas amarelladas (côr de ocre) . . . . 1. *C. superciliaris.*
Pernas pretas listradas de branco . . . . 2. *C. huhula.*

1. **Ciccaba superciliaris** (Pelz.). Verh. zool. bot. Ges. Wien, 1863, pag. 1125.

Nome vulgar: «*Coruja*».

Patria: Amazonia, Brazil.

Museu Goeldi: 1 ♂, Rio Curuá (Maloca de Manoelsinho).

Parte superior do corpo parda, listrada e pintada de côr de laranja; uma mancha esbranquiçada em baixo da região auricular; parte inferior côr de ocre ou quasi branca, listrada de escuro no peito e raiada na barriga; fronte branca. Compr. das azas 28 cm, da cauda 17,5 cm, do bico 4 cm, do tarso 4,8 cm.

2. **Ciccaba huhula** (Daud.). Traité II. pag. 190.

Nome vulgar: «*Mocho negro*».

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♀, Obidos (Col. do Veado).

Pardo enegrecido, listrado irregularmente de branco, lados da cabeça pretos pintados de branco. Compr. das azas 26,5 cm, da cauda 17 cm, do bico 3,9 cm, do tarso 5 cm.

Gen. 7 **Glaucidium** Boie

1 das 31 especies na Amazonia.

1. **Glaucidium brasilianum phalaenoides** (Daud.). Traité d'Orn. II. pag. 206.

Nome vulgar: «*Caburé do Sol*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 42 fig. 5 (= G. pumilum (Temm.)).

Patria: Brasil e paizes vizinhos do Norte e Oeste.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Pará, Maranhão.

Parte superior do corpo parda, pintada de branco na cabeça e nas coberteiras das azas; remiges e cauda listradas

de pardo amarellado; parte inferior branca, raiada de pardo. Compr. das azas 10 cm, da cauda 6,5 cm, do tarso 2 cm.

Familia **Strigidae:**

1 genero ainda existente.

Gen. **Strix** L.

1 das 26 especies ainda existentes na Amazonia.

1. **Strix flammea perlata** (Licht.). Verz. Dubl. Mus. Berl. pag. 59.

Nome vulgar: «*Suinara*» «*Coruja de egreja*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 42 fig. 3.

Patria: America meridional e central.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 15 ♀♀, 1 pull., 5 indet.; Pará, Marajó (Pindobal, Ararý).

Pardo amarellado claro, a parte superior pintada finamente de preto e coberta de manchas brancas em forma de gotta; parte inferior pintada de pardo; cauda listrada de escuro. Compr. das azas 29 cm, da cauda 12 cm, do tarso 5,5 cm.

Ordem XXVIII. **Psittaciformes.**

Uma das 6 familias representada na Amazonia.

Familia **Psittacidae:**

(Araras, Maracanãs, Periquitos, Papageios, Anacãs.)

vide Goeldi: Aves do Brazil pag. 77—130.

As psittacidae (Araras, maracanãs, periquitos, papageios etc.) são passaros que nunca podem ser confundidos com membros de outras familias. São caracterisados pelo bico em forma de gancho, forte e muito alto, os pés fortes com tarso muito curto, a plumagem dura e liza, assim como pela voz exquisita mas extremamente flexivel. Esta ultima qualidade os habilita de pronunciar, as vezes com exactidão extraordinaria, palavras e até phrases enteiras, fazendo d'elles companheiros favoritos do homem.

Na liberdade as aves d'esta familia formam uma parte importante e muito notavel da nossa avifauna, seja pelo

tamanho e o brilho das côres encarnadas e azues, verdes e amarellas (araras e outros), seja pela multidão dos individuos, a voz alta, as maneiras engraçadas e pela sua intelligencia.

A comida consiste exclusivamente em fructos de certos arvores. Explica-se assim a circumstancia de acharem-se, certos lugares durante alguns mezes do anno (tempo dos fructos) richissimos em psittacidae, quando em outras epocas não se encontra sequer um só papageio ou periquito. Entretanto pode se dizer que não ha mato nem campo na Amazonia, onde as psittacidae faltem completamente.

Fazem o ninho no ouco de troncos de arvores. Poem poucos ovos, bastante arredondados, de côr branca.

Come-se a carne de quasi todas as especies, sendo ella saborosa quando um tanto gorda.

A familia é divisa em 6 subfamilias, das quaes 2 representadas na Amazonia.

Chave analytica das subfamilias:

Cauda mais ou menos comprida, cuneiforme . Subfam. *Conurinae.*
Cauda curta, troncada ou arredondada . . . » *Pioninae.*

Subfam. Conurinae:

6 dos 16 generos na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Plumagem enteiramente azul . . . . Gen. *Anodorhynchus.*
Plumagem da parte inferior do corpo não azul:
  Cauda comprida:
    Freio e faces sem pennas . . . . . . » *Ara.*
    Freio e faces com pennas:
      Quarta das remiges da mão estreita . » *Conurus.*
      Quarta das remiges da mão não estreita » *Pyrrhura.*
  Cauda de comprimento medio:
    Bico um pouco enchado . . . . . . » *Psittacula.*
    Bico mais compresso . . . . » *Brotogerys.*

Gen. **Anodorhynchus** Spix.

1 das tres especies na Amazonia.

1. **Anodorhynchus hyacinthinus** (Lath.) Ind. Orn. I. pag. 84.

Nome vulgar: «*Arara-una*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 14 fig. 1.

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 1 ♂, 3 ♀♀; Alto Rio Capim, Monte Alegre, Jardim zoologico.

Enteiramente azul; pelle nua da cabeça amarella. Compr. das azas 39 cm, da cauda 53 cm, do bico 9 cm, do tarso 3,6 cm.

Gen. **Ara** Cuv.

9 das 15 especies do genero conhecidas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Colorido geral não verde:
  Parte superior do corpo azul, parte inferior amarella . . . . 1. *A. araraúna.*
  Partes superior e inferior do corpo encarnadas:
    Coberteiras da aza superiores medias amarellas . . . . 2. *A. macao.*
    Coberteiras da aza superiores medias verdes. 3. *A. chloroptera.*
Colorido geral verde:
  Base da cauda vermelho no lado superior:
    Lado inferior das remiges e da cauda encarnado escuro . . . . 4. *A. severa.*
    Lado inferior das remiges e da cauda amarello olivaceo:
      Fronte cor de rosa . . . . 5. *A. maracana*
      Fronte verde azulada . . . . (6.) *A. couloni.*
  Base da cauda não vermelha no lado superior:
    Com mancha encarnada no meio da barriga. 7. *A. manilata.*
    Sem mancha encarnada no meio da barriga:
      Maior, maxilla branca . . . . 8. *A. nobilis.*
      Menor, maxilla preta . . . . (9.) *A. hahni.*

1. **Ara ararauna** (L.). Syst. Nat. I. pag. 139 (1766).

Nome vulgar: «*Canindé*» «*Araryý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 14 fig. 4.

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte e oeste, Panama.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo e coberteiras da cauda inferiores azues; fronte e vertice verdes; faces nuas, com algumas estrias empennadas verdes escuras; mento enegrecido; abdomen enteiro amarello vivo. Compr. das azas 41 cm, da cauda 54 cm, do bico 4 cm, do tarso 2,8 cm.

2. **Ara macao** (L.). Syst. Nat. I. pag. 98 (1758).

Nome vulgar: «*Arara canga*» «*Arara vermelha*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 14 fig. 2.

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte e oeste; America central.

Museu Goeldi: 1 ♂, 5 ♀♀, 1 indet.; Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Jamundá (Faro), Jardim zoologico.

Encarnado (escarlato); dorso inferior, coberteiras da cauda superiores e inferiores azues claros; ponta da cauda e remiges azues; coberteiras da aza superiores medios e maiores amarellas marginadas de verde. Compr. das azas 41 cm, da cauda 53 cm, do bico 7 cm, do tarso 3 cm.

3. **Ara chloroptera** Gray List. Psitt. Brit. Mus. pag. 26.

Nome vulgar: «*Arara verde*» «*Arara vermelha*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 14 fig. 3.

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte e oeste; Panama.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 7 ♀♀, 1 indet.; Rio Maracá, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Jardim zoologico.

Encarnado (escarlato escuro); dorso inferior, coberteiras da cauda superiores e inferiores azues claros; remiges e ponta da cauda azues; coberteiras da aza superiores medias verdes, maiores azues. Compr. das azas 40 cm, da cauda 55 cm, do bico 8,5 cm, do tarso 3 cm.

4. **Ara severa** (L.). Syst. Nat. I. pag. 97 (1758).

Nome vulgar: «*Maracanã-guaçu*» «*Anacã*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 14 fig. 5.

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte e oeste; Panama.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 3 ♀♀; Mexiana.

Verde; cabeça verde azulada; remiges e ponta da cauda azues; encontro da aza encarnado. Compr. das azas 24 cm, da cauda 27 cm, do bico 4 cm, do tarso 2,2 cm.

5. **Ara maracana** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. II. pag. 260.
Nome vulgar: «*Maracanã*».

Patria: Brazil, Paraguay.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀; Marajó (Pacoval, S. Natal), Maranhão, Jardim zoologico.

Verde; vertice verde azulado; fronte escarlata; dorso inferior e meio da barriga escarlatos claros; parte basal da cauda vermelha escura, parte terminal azul; remiges azues. Compr. das azas 22 cm, da cauda 23 cm, do bico 3,6 cm. do tarso 1,5 cm.

(6.) **Ara couloni** Scl. Proc. Z. S. 1876 pag. 255.
Nome vulgar:

Patria: Peru oriental.

Differe da especie precedente pela fronte verde azulada e pela ausencia do colorido escarlato no dorso posterior e no meio da barriga. Compr. das azas 22,6 cm, da cauda 24,7 cm, do bico 4,3 cm, do tarso 2,2 cm.

7. **Ara manilata** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 52.
Nome vulgar: «*Maracanã*».

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador, Perú.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀, 1 indet.; Marajó (Dunas), Monte Alegre, Cussarý.

8. **Ara nobilis** (L.). Mus. Adolph Frid. II. pag. 13.
Nome vulgar: «*Maracanã*».

Patria: Brazil, Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀; Maranhão, Jardim zoologico.

Verde; fronte verde azulada; coberteiras da aza inferiores escarlatas; maxilla branca. Compr. das azas 17,5 cm, da cauda 16 cm, do bico 3,5 cm, do tarso 1,5 cm.

(9.) **Ara hahni** (Souancé). Rev. et Mag. de Zool. 1856 pag. 58.
Nome vulgar:

Patria: Rio Branco, Guyana, Trinidad.

Assemelha-se da especie precedente, mas é menor e tem a maxilla preta. Compr. das azas 17 cm, da cauda 15 cm, do bico 3 cm, do tarso 1,5 cm.

Gen. **Conurus** Kuhl

7 das 31 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Lado inferior da cauda amarello (como quasi a plumagem enteira) . . . . 1. *C. guarouba.*
Lado inferior da cauda enegrecido ou olivaceo escuro:
Cabeça alaranjada . . . . 2. *C. solstitialis.*
Cabeça parda esverdeada . . . . 3. *C. weddelli.*
Lado inferior da cauda olivaceo claro ou amarellado:
Azas sem côr azul:
Menor . . . . 4. *C. leucophthalmus.*
Maior . . . . (5.) *C. callogenys.*
Azas azues em parte:
Fronte encarnado alaranjado . . . . . 6. *C. aureus.*
Fronte pardo claro . . . . (7.) *C. aeruginosus.*

1. **Conurus guarouba** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 320 (1788).
Nome vulgar: «*Guaruba*» «*Guarajuba*» «*Tanajuba*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 38 fig. 2.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 5 ♀♀; St. Antonio do Prata, Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Maranhão.

Amarello, remiges verdes. Compr. das azas 22 cm, da cauda 16 cm, do bico 3,6 cm, do tarso 1,5 cm.

2. **Conurus solstitialis** (L.). Syst. Nat. pag. 97 (1758).
Nome vulgar: «*Cacaoé*».

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 4 ♀♀; Monte Alegre, Ereré.

Amarello, lavado de côr de laranja; coberteiras da cauda inferiores e as da aza superiores verdes pintadas de amarello; remiges do braço e coberteiras das remiges da mão azues, marginadas de verde; cauda azul, parte basal verde olivaceo. Compr. das azas 15,5 cm, da cauda 14 cm, do bico 2,4 cm, do tarso 1,3 cm.

3. **Conurus weddelli** Dev. Rev. et Mag. de Zool. 1851 pag. 209.

Nome vulgar: «*Periquito*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 38 fig. 6.

Patria: Brazil, Bolivia, Ecuador.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 7 ♀♀; Rio Purús (Bom Lugár, Monte Verde, Ponto Alegre).

Verde; cabeça parda esverdeada; barriga verde amarellada; remiges azues, algumas marginadas de verde; cauda verde com ponta azul. Compr. das azas 14,5 cm, da cauda 12 cm, do bico 2 cm, do tarso 1,3 cm.

4. **Conurus leucophthalmus** (Müll.). Nat. Syst. Suppl. pag. 75.

Nome vulgar: «*Maracanã*» «*Araguahý*» «*Arua-y*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 16 fig. 1.

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte e oeste, Columbia,

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 4 ♀♀, Marajó (Dunas), Mexiana, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Purús (Ponto Alegre), Rio Jamundá (Faro).

Verde; parte inferior do corpo um pouco mais claro; encontro e coberteiras da aza inferiores menores encarnadas; lado inferior da cauda e das remiges olivaceo amarellado. Compr. das azas 16,5 cm, da cauda 15 cm, do bico 2,7 cm. do tarso 1,5 cm.

(5.) **Conurus callogenys** Salvad. Cat. Birds Brit. Mus. XX. pag. 188.

Nome vulgar: «*Maracanã*».

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

Assemelha-se da especie precedente mas é maior, d'um verde mais escuro e sempre com algumas manchas encarnadas nas faces. Compr. das azas 20 cm, da cauda 17 cm, do bico 3 cm, do tarso 1,5 cm.

6. **Conurus aureus** (Gm.). Syst. Nat. I. 1. pag. 329 (1788).

Nome vulgar: «*Periquito-rei*» «*Periquitinho de testa amarella*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 16 fig. 3.

Patria: Brazil e paezes visinhos.

Museu Goeldi: 14 ♂♂, 1 ♂ iuv., 10 ♀♀, 1 iuv., 7 indet.; Marajó (Pindobal, Pacoval, Soure, Rio Ararý, S. Natal,

Tuyuyú), Mexiana, Monte Alegre, Ereré, Igarapé de Paituna, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

Parte superior do corpo verde; fronte encarnada alaranjada, marginada de azulado; garganta verde acinzentada; abdomen verde amarellado; parte das remiges azues. Compr. das azas 14,5 cm, da cauda 12,5 cm, do bico 2 cm, do tarso 0,8 cm.

(7.) **Conurus aeruginosus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 98 (1758).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela, Columbia.

Parte superior do corpo verde, cabeça lavada de azulado; olho marginado de alaranjado; garganta parda esverdeada; abdomen verde amarellado; meio da barriga alaranjado; remiges verdes azuladas. Compr. das azas 14 cm, da cauda 11 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 1,2 cm.

Gen. **Pyrrhura** Bp.

8 das 23 especies conhecidas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Com mancha vermelha no dorso inferior:
  Fronte azul:
    Pennas do peito mais claros, só com uma estria escura no meio . . . . (1.) *P. picta amazonum.*
    Pennas do peito mais escuras, só marginadas de esbranquiçado . . . . 2. *P. picta conspec. nov.*
  Fronte encarnado . . . . (3.) *P. picta luciani.*
Sem mancha vermelha no dorso inferior:
  Cobert. da aza inferiores verdes:
    Com manchas amarellas nas cob. da aza superiores . . . . (4.) *P. melanura.*
    Sem manchas amarellas nas cobert. da aza sup.:
      Parte superior verde pura . . . . (5.) *P. souancei.*
      Parte superior verde amarellado . (6.) *P. berlepschi.*
  Cobert. da aza inferiores encarnadas:
    Abdomen verde . . . . 7. *P. perlata.*
    Abdomen encarnado claro . . . . . 8. *P. rhodogaster.*

(1.) **Pyrrhura picta amazonum** Hellm. Bull. B. O. C. XIX. pag. 8 (1906).

Nome vulgar: «*Merrequem do igapo*».

Patria: Rio Madeira.

Verde; cabeça parda; fronte azul; faces encarnadas escuras; região auricular parda amarellada; dorso inferior e maior parte da cauda vermelhos escuros; garganta e peito côr de ocre clara, listrados de cinzento escuro; meio da barriga encarnado; margens das remiges azues. Compr. das azas 12 cm, da cauda 11 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1 cm.

2. **Pyrrhura picta** consp. nov.*).

Nome vulgar: «*Merrequem do igapó*».

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 16 ♂♂, 5 ♀♀, 1 indet.; Rio Tocantins (Arumatheua), Cussarý, Rio Tapajoz (Villa Braga), Monte Alegre, Obidos.

Differe da especie precedente pelo colorido do peito mais escuro (as pennas sendo pardas escuras, só marginadas de amarellado claro) e pelo tamanho menor especialmente das azas e da cauda. Compr. das azas 11 cm, da cauda 10 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1 cm.

(3.) **Pyrrhura picta luciani** (Dev.). Rev. Mag. Zool. 1851 pag. 210.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Assemelha-se da especie precedente mas tem a fronte e parte do vertice encarnado. Tamanho egual ao de P. amazonum.

(4.) **Pyrrhura melanura** (Spix). Av. Bras. I. pag. 36.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Verde; alto da cabeça pardo, listrado de verde; parte anterior da fronte vermelho escuro; garganta e peito pardo acinzentado listrado de enegrecido; parte das remiges azues; parte das coberteiras da aza superiores encarnadas pintadas

*) O nome d'esta conspecie nova vae ser publicado n'um annexo especial no fim do livro.

de amarello. Compr. das azas 13 cm, da cauda 12 cm, do bico 2 cm, do tarso 1,2 cm.

(5.) **Pyrrhura souancei** (Verr.). Rev. et Mag. Zool. 1858 pag. 437.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

Verde; alto da cabeça pardo listrado de verde; garganta parda; peito verde, listrado de pardo e de enegrecido; encontro e parte das coberteiras da aza superiores encarnados; parte das remiges azul. As vezes uma mancha vermelha na barriga. Compr. das azas 13 cm, da cauda 12 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,2 cm.

(6.) **Pyrrhura berlepschi** Salvad. Cat. Birds Brit. Mus. XX. pag. 224.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem o verde do dorso mais amarellado e quasi sempre uma mancha vermelha na barriga. Tamanho egual.

7. **Pyrrhura perlata** (Spix). Av. Bras. I. pag. 35.

Nome vulgar: «*Tiriba*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 38 fig. 4.

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 6 ♀♀, 1 indet.; Benevides (E. F. B.), Rio Macujubim, Maranhão.

Verde; cabeça parda; faces verdes azuladas; garganta e peito pardos, listrados de azulado e amarellado; encontro encarnado; parte das remiges azul; maior parte da cauda vermelha escura. Compr. das azas 12 cm, da cauda 12 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 1,1 cm.

8. **Pyrrhura rhodogaster** (Scl.). P. Z. S. 1864 pag. 298.

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira, Rio Tapajoz, Rio Jamauchim.

Museu Goeldi: 1 ♂, Rio Jamauchim.

Parte superior do corpo verde; cabeça, garganta e peito pardos, todas as pennas marginadas de pardo claro; fronte e faces azuladas; fita nucal e remiges azues; abdomen en-

carnado claro; coberteiras da cauda inferiores azuladas; cauda vermelha escura. Compr. das azas 13 cm, da cauda 10,5 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 1,1 cm.

Gen. **Psittacula** Ill.

4 das 15 especies na Amazonia.

Chave analytica das 4 especies amazonicas:

Uropygio do ♂ azul ultramarino:
 Maxilla parda . . . . 1. *P. modesta.*
 Maxilla branca . . . . (2.) *crassirostris.*
Uropygio do ♂ azul esverdeado . . 3. *P. deliciosa.*
Uropygio do ♂ verde esmeraldino
 claro . . . . (4.) *P. guianensis cyanochlora.*

1. **Psittacula modesta** Cab. Schomb. Reis. Guyana III. pag. 727.

Nome vulgar: «*Periquito do Espirito Santo*».

Patria: Amazonia, Perú, Ecuador, Guyana.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 3 ♀♀; Pará, Rio Jamauchim (Recreio, Porto seguro), Rio Purús (Bom Lugar).

♂: verde: fronte e lados da cabeça amarellados; dorso inferior, remiges e coberteiras da aza superiores maiores azues ultramarinos; maxilla parda. ♀ verde sem côr azul. Compr. das azas 8 cm, da cauda 3,8 cm, do bico 1,1 cm, do tarso 0,9 cm.

(2.) **Psittacula crassirostris** Tacz. P. Z. S. 1883 pag. 72.

Nome vulgar: «*Periquito do Espirito Santo*».

Patria: Alto Amazonas.

Assemelha-se da especie precedente, mas é mais claro e tem a maxilla branca. Tamanho egual.

3. **Psittacula deliciosa** Ridg. Proc. U. S. Nat. Mus. X. pag. 545 (1887).

Nome vulgar: «*Periquito do Espirito Santo*».

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 7 ♀♀; Santarem, Monte Alegre, Igarapé de Paituna, Rio Jamundá (Faro), Jardim zoologico.

♂: verde; parte inferior do corpo e cauda um pouco lavado de amarellado; dorso inferior azul esverdeado claro; parte das remiges marginadas de azul. ♀ sem côr azul;

fronte amarella. Compr. das azas 8 cm, da cauda 3,8 cm, do bico 1,1 cm, do tarso 0,9 cm.

(4.) **Psittacula guianensis cyanochlora** Hartl. P. Z. S. 1885 pag. 615.

Nome vulgar: «*Periquito do Espirito Santo*».

Patria: Rio Branco.

Verde; dorso inferior esmeraldino claro; azas do ♂ marginadas de azul. Compr. das azas 8,5 cm, da cauda 4 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1 cm.

Gen. **Brotogerys** Vig.

7 das 12 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Cauda quasi do mesmo comprimento que aza:
- Todas as remiges verdes . . . . (1.) *B. chiriri.*
- Parte das remiges amarellas . . . . 2. *B. virescens.*

Cauda sensivelmente mais curta que aza:
- Sem côr amarella na fronte:
  - Coberteiras das remiges da mão azues . 3. *B. devillei.*
  - Coberteiras das remiges da mão alaranjadas:
    - Fronte alaranjada . . . . 4. *B. tuipara.*
    - Fronte parda . . . . 5. *B. chrysopterus.*
  - Coberteiras das remiges da mão amarellas. (6.) *B. chrysosema.*
- Com côr amarella na fronte . . . . 7. *B. sanctithomae.*

(1.) **Brotogerys chiriri** (Vieill.). Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXV. pag. 359.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Perú, Bolivia.

Verde; parte das coberteiras da aza superiores maiores amarellas; coberteiras das remiges da mão azues. Compr. das azas 12,8 cm, da cauda 11,8 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 1,1 cm.

2. **Brotogerys virescens** (Gm.). Syst. Nat. I. 1. pag. 326 (1788).

Nome vulgar: «*Periquito estrella*» «*Periquito da Campina*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 16 fig. 4.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 26 ♂♂, 24 ♀♀, 6 indet.; Rio Tocantins (Baião), Rio Tapajoz (Pinhel), Ilha das Onças, Marajó (Soure,

S. Natal, Pindobal), Mexiana, Serra de Paituna, Rio Jamundá (Faro), Jardim zoologico.

Verde; coberteiras da aza superiores maiores amarellas; coberteiras das remiges da mão azues; remiges do braço amarellas claras. Compr. das azas 12,5 cm, da cauda 10,5 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,3 cm.

3. **Brotogerys devillei** (Gray) Handlist of Birds II. pag. 150.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 3 ♀♀, 1 indet.; Rio Purús (Oco do Mundo, Bom Lugar, Ponto Alegre).

Verde; cabeça azulada; fronte amarellada; mento alaranjada; parte das remiges azues. Compr. das azas 11,5 cm, da cauda 6 cm, do bico 2 cm, do tarso 1,3 cm.

4. **Brotogerys tuipara** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 348 (1788).

Nome vulgar: «*Tuipara*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 16 fig. 5.

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 9 ♀♀, 4 indet.; Pará, Ilha das Onças, Rio Barcarena, Marapanim, St. Antonio do Prata, Providencia (E. F. B.), Rio Tocantins (Arumatheua), Monte Alegre.

Verde; fronte, mento e coberteiras das remiges da mão alaranjado vivo; remiges azues, marginadas de verde. Compr. das azas 11,5 cm, da cauda 7 cm, do bico 2 cm, do tarso 1,1 cm.

5. **Brotogerys chrysopterus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 149 n. 44 (1766).

Nome vulgar: «*Periquito*».

Patria: Venezuela, Guyana até o Norte do Amazonas.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 4 ♀♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

Differe da especie precedente pela fronte parda e o tamanha um pouco menor.

(6.) **Brotogerys chrysosema** Scl. P. Z. S. 1864 pag. 298.

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira.

Assemelha-se da especie precedente mas tem as coberteiras das remiges da mão amarellas. Tamanho egual.

7. **Brotogerys sanctithomae** (Müll.). Syst. Nat. Suppl. pag. 81.

Nome vulgar: «*Tuím*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 16 fig. 8 (B. tui (Gm.)).

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 10 ♀♀, 3 indet.; Maracá, Monte Alegre, Jardim zoologico.

Verde; fronte, parte anterior do vertice e mancha atraz do olho amarellas. Compr. das azas 10 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,1 cm.

Subfam. Pioninae:

8 das 10 generos na Amazonia.

Chave artificial dos generos:

Com crista de pennas alongadas no occiput. 4. Gen. *Deroptyus.*
Sem crista no occiput:
Alto da cabeça pelado . . . . 6. » *Gypopsitta.*
Alto da cabeça empennado:
Mento e parte anterior da garganta verdes:
Ponta da aza não alcançando a extremidade da cauda:
Maior (compr. da aza ao menos 20 cm) . . . . 1. » *Amazona.*
Menor (compr. da aza menos de 20 cm) . . . . 2. » *Graydidascalus.*
Ponta da aza alcançando a extremidade da cauda . . . . 7. » *Urochroma.*
Mento e parte anterior da garganta nunca verde:
Coberteiras da cauda inferiores encarnadas . . . . 3. » *Pionus.*
Coberteiras da cauda inferiores não encarnadas:
Peito e barriga brancos . . . . 8. » *Pionites.*
Peito e barriga verdes . . . . . 5. » *Pionopsitta.*

1. Gen. **Amazona** Less.

8 das 44 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Com espelho encarnada ou alaranjado na aza:
  Sem fronte encarnada:
    Sem faces azues:
      Base da cauda verde . . . . 1. *A. farinosa.*
      Base da cauda encarnada:
        Sobrancelha azul . . . . 2. *A. amazonica.*
        Sobrancelha amarella, fronte azul . . . 3. *A. aestiva.*
        Nem sobrancelha nem fronte azues . . 4. *A. spec. nov.*
    Com faces azues . . . . (5.) *A. nattereri.*
  Com fronte encarnada . . . . (6.) *A. diadema.*
Sem espelho nas azas:
  Dorso inferior encarnado . . . . 7. *A. festiva.*
  Dorso inferior verde . . . . (8.) *A. chloronota.*

1. **Amazona farinosa** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 52.
Nome vulgar: «*Moleiro*» «*Jurú*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 15 fig. 2.

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte e oeste, Panama.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 4 ♀♀, 1 iuv.; Para, Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Purús (Bom Lugar).

Verde; uma mancha amarella no vertice; ponta da cauda verde amarellada; espelho encarnado nas azas. Compr. das azas 24 cm, da cauda 13 cm, do bico 4 cm, do tarso 2 cm.

2. **Amazone amazonica** (L.). Syst. Nat. I. pag. 147 (1766).
Nome vulgar: «*Papageio dos mangues*» «*Curica*» «*Ajuru-curuca*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 15 fig. 5.

Patria: Amazonia e paezes vizinhos do norte, Columbia, Trinidad.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 4 ♀♀, 3 indet.; Pará, Ilha das Onças, Marajó (Pindobal, Pacoval), Mexiana, Amapá, Rio Jamauchim.

Verde; fronte, freio e sobrancelha azues; vertice e faces amarellos; remiges azues enegrecidas, espelho encarnado; cauda verde com ponta amarellada e lado inferior encar-

nado. Compr. das azas 21 cm, da cauda 10 cm, do bico 3,5 cm, do tarso 1,5 cm.

3. **Amazona aestiva** (L.). Syst. Nat. I. pag. 146 (1766).

Nome vulgar: «*Papageio grego*», «*Papageio verdadeiro*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 15 fig. 3.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♀; Pará, Jardim zoologico.

Verde, fronte azul; vertice, faces e garganta amarellos; encontro, espelho e parte basal da cauda encarnados; remiges azues enegrecidos. Compr. das azas 21 cm, da cauda 11 cm, do bico 3,3 cm, do tarso 2,2 cm.

4. **Amazone** spec. nov.*).

Nome vulgar: «*Papageio de Surinam*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 38 fig. 1. (C. ochrocephala (Gm.).

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte, Columbia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♀, 1 indet.; Marajó (Soure, Pacoval), Jardim zoologico.

Verde; fronte (as vezes com algumas pennas esverdeadas) vertice e faces amarellos; encontro e espelho encarnados; remiges pretas; base da cauda encarnada. Compr. das azas 24 cm, da cauda 14 cm, do bico 3,5 cm, do tarso 1,7 cm.

(5.) **Amazona nattereri** (Finsch). Journ. of Ornith. 1864 pag. 411.

Nome vulgar: «*Papageio*».

Patria: Rio Mamoré.

Verde; fronte, lados da cabeça e garganta azues esverdeados: encontro e espelho encarnados. Compr. das azas 22 cm, da cauda 14 cm.

(6.) **Amazona diadema** (Spix). Av. Bras. I. pag. 43.

Nome vulgar: «*Cavacue*».

Patria: Amazonia.

Verde; fronte e mento encarnados; vertice violaceo claro; espelho encarnado; remiges pretas ou azues enegrecidas. Compr. das azas 23,5 cm, da cauda 13 cm, do bico 3,7 cm, do tarso 2,2 cm.

7. **Amazona festiva** (L.). Syst. Nat. I. pag. 101 (1758).

Nome vulgar: «*Tavua*», «*Papa-cacau*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 15 fig. 4.

Patria: Amazonia, Guyana.

*) O nome d'esta especie nova vae ser publicado n'um annexo especial no fim do livro.

Museu Goeldi: 1 ♂, 3 ♀♀, 1 indet.; Mexiana, Monte Alegre, Jardim zoologico.

Verde; fronte vermelha; sobrancelha e occiput azues; dorso inferior encarnado; remiges pretas marginadas de azul escuro. Compr. das azas 21 cm, da cauda 10 cm, do bico 3,2 cm, do tarso 2 cm.

(8.) **Amazona chloronota** (Souancé). Rev. et Mag. Zool. 1856 pag. 153.

Nome vulgar: «*Papageio*».

Patria: Amazonia.

Assemelha-se da especie precedente mas tem o dorso inferior verde. Tamanho egual.

2. Gen. **Graydidascalus** Bp.

1 especie só.

1. **Graydidascalus brachyurus** (Temm. et Kuhl). Consp. Psitt. pag. 72.

Nome vulgar: «*Curica pequena*».

vide Goeldi, Alb de Av. Amaz. tab. 15 fig. 10 (Pachynus brachyurus).

Patria: Amazonia, Ecuador.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 5 ♀♀; Amapá, Monte Algre, Rio Jamundá (Faro), Jardim zoologico.

Verde; remiges enegrecidas, marginadas de verde. Compr. das azas 15 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 1,5 cm.

3. Gen. **Pionus** Wagl.

2 das 12 especies do genero na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Remiges da mão verdes . . . . 1. *P. menstruus.*
Remiges da mão azues . . . . 2. *P. fuscus.*

1. **Pionus menstruus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 148 (1766).

Nome vulgar; «*Maitáca*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 15 fig. 9.

Patria: Amazonia e paezes vizinhos do norte e oeste Columbia, Panama.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 6 ♀♀, 3 indet.; Ilha das Onças, Benevides (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Peixe-Boi (E. F. B.),

Rio Acará (Igarapé-assú), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar, Ponte Alegre), Maraca, Obidos, Rio Jamundá (Faro), Campos de Ariramba.

Verde; cabeça, garganta e peito anterior azues; crisso e mancha no medio da garganta encarnados. Compr. das azas 20 cm, da cauda 8 cm, do bico 2,7 cm, do tarso 1,5 cm.

2. **Pionus fuscus** (Müll.). Syst. Nat. Suppl. pag. 78.

Nome vulgar: «*Parana-y*» «*Papagainho roxo*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 15 fig. 8.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 7 ♀♀, 1 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Capim (Resacca), Rio Acará, Rio Tocantins (Arumatheua), Cussarý.

Pardo; alto da cabeça azul; parte inferior do corpo lavada de violaceo; crisso e parte basal da cauda encarnados; remiges e ponta da cauda azues escuras. Compr. das azas 16,5 cm, da cauda 7 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 1,5 cm.

4. Gen. **Deroptyus** Wagl.

2 especies, ambos na Amazonia.

Chave analytica das 2 especies.

Fronte esbranquiçada . . . . 1. *D. accipitrinus.*
Fronte parda . . . . 2. *D. accipitrinus fuscifrons.*

1. **Deroptyus accipitrinus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 102 (1758).

Nome vulgar: «*Anacã*« «*Papageio de colleira*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 15 fig. 1.

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀; Maracá, Obidos.

Parte superior do corpo verde; parte da cauda azul escura; remiges pretas; alto e lados da cabeça pardos, raiados de esbranquiçado; fronte esbranquiçada; no occiput uma crista de pennas alongadas, encarnadas escuras, marginadas de azul; parte inferior encarnada, todas as pennas marginadas de azul; flancos verdes. Compr. das azas 21 cm, da cauda 16 cm, do bico 3,3 cm, do tarso 1,8 cm.

2. **Deroptyus accipitrinus fuscifrons** Hellm. Nov. Zool. XII. pag. 303 (1905).

Nome vulgar: «*Anacã*».

Patria: Amazonas (margem direito).

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 5 ♀♀, 2 indet.; Pará, Rio Jamauchim (Sta. Helena), Jardim zoologico.

Assemelha-se da especie precedente mas tem a fronte parda como o vertice. Tamanho egual.

5. Gen. **Pionopsitta** Bp.

2 das 10 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Coberteiras da aza inferiores verdes . . . . . 1. *P. caica.*
Coberteiras da aza inferiores encarnadas . . . . 2. *P. barrabandi.*

1. **Pionopsitta caica** (Lath.). Ind. Orn. I. pag. 128.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Rio Jamundá (Faro).

Verde; cabeça preta; nuca parda, listrada; garganta e peito anterior pardos olivaceos; coberteiras das remiges da mão azues; remiges pretas, marginadas de verde; coberteiras da aza inferiores verdes. Compr. das azas 14 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 2 cm, do tarso 1,3 cm.

2. **Pionopsitta barrabandi** (Kuhl). Consp. Psitt. pag. 61.

Nome vulgar: «*Curica*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 38 fig. 3.

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 7 ♂♂; Rio Purús (Bom Lugar).

Verde; cabeça, garganta e ponta da cauda pretas; faces e encontro alaranjados vivos; peito amarello olivaceo; coberteiras da aza inferiores encarnadas; remiges pretas marginadas de azul. Compr. das azas 17 cm, da cauda 8 cm.

6. Gen. **Gypopsitta** Bp.

1 especie só.

1. **Gypopsitta vulturina** (Kuhl). Consp. Psitt. pag. 62.

Nome vulgar: «*Periquito d'anta*», «*Urubú paraguá*», «*Pirí-pirí*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 15 fig. 11.

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 7 ♀♀; Providencia (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Capim (S. Luiz), Rio Mojú, Rio Tocantins (Mazagão, Alcobaça), Rio Tapajoz (Villa Braga).

Verde; parte inferior lavada de azulado; cabeça nua; nuca e garganta amarellas, marginadas de preto; peito amarello olivaceo; encontro alaranjado; coberteiras da aza inferiores encarnadas; remiges pretas marginadas de azul. Compr. das azas 14 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 1,3 cm.

7. Gen. **Urochroma** Bp.

2 das 8 especies na Amazonia.

Chave das especies amazonicas:

Encontro da aza verde . . . . 1. *U. purpurata.*
Encontro da aza encarnado . . . . 2. *U. hueti.*

1. **Urochroma purpurata** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 350 (1788).

Nome vulgar: «*Periquito*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 16 fig. 6.

Patria: Baixo Amazonas, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀; Pará.

Verde; cabeça e remiges pardas, estes ultimas marginadas de verde; flancos amarellos olivaceos; uropygio azul; rectrices lateraes purpureos marginadas de verde na extremidade. Compr. das azas 11,5 cm, da cauda 4 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1 cm.

2. **Urochroma hueti** (Temm.). Pl. Col. 491.

Nome vulgar: «*Periquito*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 16 fig. 7.

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte e oeste

Museu Goeldi: 1 ♀; Pará.

Verde; fronte e parte anterior das faces azues; flancos verdes amarellados; encontro e coberteiras da aza inferiores encarnados; parte das pennas das azas marginadas de azul; remiges da mão pretas; rectrices lateraes purpureas com pontas verdes. Compr. das azas 11,5 cm, da cauda 4,3 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1 cm.

8. Gen. **Pionites** Heine.

3 das 4 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Alto da cabeça preto . . . . 1. *P. melanocephala.*
Alto da cabeça alaranjado:
Coxas e flancos verdes . . . . 2. *P. leucogaster.*
Coxas e flancos amarellos . . . . (3.) *P. xanthomerius.*

1. **Pionites melanocephala** (L.). Mus. Ad. Frid. II. prodr. pag. 15.

Nome vulgar: «*Periquito de cabeça preta*», «*Maipure*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 15 fig. 7.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀; Maracá, Obidos, Jardim zoologico.

Parte superior do corpo verde; alto da cabeça e remiges pretos; nuca alaranjada; garganta, coxas e coberteiras da cauda inferiores amarellas; resto do abdomen branco. Compr. das azas 13,5 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 1,3 cm.

2. **Pionites leucogaster** (Kuhl). Consp. Psitt. pag. 70.

Nome vulgar: «*Marianninha*», «*Periquito d'anta*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 15 fig. 6.

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 5 ♀♀, 2 indet., Pará, Providencia (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Acará.

Parte superior do corpo verde; alto da cabeça e nuca alaranjados; garganta amarella; flancos e coxas verdes; coberteiras da cauda inferiores amarellas; resto do abdomen branco. Compr. das azas 13 cm, da cauda 7 cm, do bico 2,7 cm, do tarso 1,5 cm.

(3.) **Pionites xanthomerius** (Scl.). P. Z. S. 1857. pag. 266.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Assemelha-se da especie precedente mas tem os flancos e coxas amarellos. Compr. das azas 14 cm, da cauda 8 cm, do bico 2,7 cm, do tarso 1,5 cm.

Ordem XXIX. **Coraciiformes.**

5 das 16 familias representadas na Amazonia.

Chave analytica das familias:

Bico comprido, forte, com margem não serrada . . *Alcedinidae.*
Bico largo e forte com margem serrada . . . . . *Momotidae.*
Bico largo, curto, com margem não serrada:
  Olhos grandes, plumagem molle . . . . *Caprimulgidae.*
  Olhos de tamanho medio, plumagem dura . . . *Cypselidae.*
Bico comprido e muito fino . . . . *Trochilidae.*

Familia **Alcedinidae:**

(Arirambas.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 186—192.

A Amazonia é a patria de cinco especies de arirambas, que quasi todas são communs ou ao menos não raras. Acham-se perto dos rios e igarapés, posando nos galhos baixos, d'onde ellas em vóo rapido mergulham na agua pará apanhar peixinhos. Differe um pouco das outras na maneira de vida a especie maior, cinzenta azulada, que tambem se encontra em arvores mais altas. O ninho das arirambas amazonicas ainda não é conhecido; mas parece que elle se acha na extremidade de canaes excavados nos barrancos, como o das alcedinidae europeas.

Um das 20 generos representado na Amazonia.

Gen. **Ceryle** Boie.

5 das 16 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte superior do corpo schistaceo azulado claro . 1. *C. torquata.*
Parte superior do corpe verde escuro brilhante:
  Garganta branca:
    Maior (Compr. da aza 13—14 cm) . . . . 2. *C. amazona.*
    Menor (Compr. da aza 8 cm) . . . . 3. *C. americana.*
  Garganta ferruginea:
    Maior (Compr. da aza 9—10 cm) . . . . . 4. *C. inda.*
    Menor (Compr. da aza 5—6 cm) . . . . . 5. *C. aenea.*

1. **Ceryle torquata** (L.). Syst. Nat. I. 1. pag. 180.
Nome vulgar: «*Ariramba grande*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 9.
Patria: America meridional e central, Texas.
Museu Goeldi: 6 ♂♂, 4 ♀♀; Rio Guamá (Ourém), Marajó (S. Natal), Mexiana, Cunaný, Maranhão.

♂: Parte superior do corpo schistaceo azulado claro, nuca branca; crista na cabeça; garganta branca; peito ferrugineo, barriga branca; remiges e cauda pretas, listradas de branco. ♀: Assemelha-se do ♂, mas tem o peito cinzento azulado, a barriga ferruginea. Compr. das azas 19 cm, da cauda 13 cm, do bico 7,5 cm, do tarso 1,1 cm.

2. **Ceryle amazona** (Lath.). Ind. Orn. I. pag. 257.
Nome vulgar: «*Ariramba verde*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 10.
Patria: America meridional e central.
Museu Goeldi: 7 ♂♂, 9 ♀♀; Rio Guamá (Ourém), Rio Capim (Ipomonga, Cauaxy-i), Marajó (Rio Ararý, S. Natal), Cunaný, Monte Alegre, Rio Maecurú Rio Tocantins (Arumatheua, Alcobaça).

♂: Parte superior do corpo verde bronzeada; cauda e remiges pintadas de branco; garganta, fita nucal e barriga brancas; peito ferrugineo. ♀ assemelha-se do ♂ mas tem o peito branco pintado de verde. Compr. das azas 13,5 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 6,5 cm, do tarso 1,0 cm.

3. **Ceryle americana** (Gm.) Syst. Nat. I. 1 pag. 451 (1788).
Nome vulgar: «*Ariramba pequeno*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 12.
Patria: America do Sul.
Museu Goeldi: 10 ♂♂, 1 ♂ iuv., 10 ♀♀, 4 indet.; Pará, Quati-purú (E. F. B.), Rio Guamá (Tupinamba, Sta. Maria de S. Miguel), Rio Acará, Rio Jamauchim (Recreio), Rio Purús (Monte Verde, Bom Lugar), Marajó (Pacoval, Cambú, Rio Ararý), Monte Alegre.

♂: Parte superior do corpo verde bronzeado, azas e cauda pintadas de branco; garganta, fita nucal e meio da barriga brancos; peito ferrugineo; lados verdes, pintados

de branco. ♀ assemelha-se do ♂ mas tem garganta e peito côr de ocre claro, este ultimo pintado de verde. Compr. das azas 8 cm, da cauda 6 cm, do bico 4 cm, do tarso 1 cm.

4. **Ceryle inda** (L.). Syst. Nat. I p. 179 (1766).

Nome vulgar: «*Ariramba pintado*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 11.

Patria: America meridional e central.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 1 ♂ iuv., 6 ♀♀; Pará, Ilha das Onças, Apehú (E. F. B.), Capanema (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Majú, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Purús (Bom Lugar), Mexiana.

Parte superior do corpo verde bronzeado escuro; remiges e cauda pintadas de branco; fita nucal e parte inferior do corpo ferrugineas. Compr. das azas 9,5 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 5 cm, do tarso 1,6 cm.

5. **Ceryle aenea** (Pall.) Vroeg, Cat. rais. d'Ois. Adumbrat. no 54 (1764).

Nome vulgar: «*Ariramba miudinho*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 1 fig. 13. (C. superciliosa (L.).

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 3 ♀♀, 3 indet.; Pará, Cussarý, Marajó (Ararý, Tuyuyú), Mexiana, Rio Jarý (S. Ant. da Cachoeira), Monte Alegre.

♂: Parte superior de corpo verde bronzeado escuro; fita nucal e garganta vermelhas amarelladas; parte inferior ferruginea; meio da barriga branco; sobrancelha vermelha. ♀: assemelha-se do ♂ mas tem a parte superior do corpo mais claro. Compr. das azas 5,5 cm, da cauda 3,8 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 0,5 cm.

Familia **Momotidae:**

(Hudús.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 175—179.

Os poucos membros lindos e extraordinarios d'esta familia pequena que se acham na Amazonia, vivem no interior das mattas virgens, onde elles chamam a attenção

pela voz surda e profunda, á qual é devido o seu nome vulgar de «hudú».

3 dos 7 generos da familia na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Ventas ovaes . . . . Gen. *Urospatha.*
Ventas redondas:
Culmen do bico não chato . . . . » *Momotus.*
Culmen do bico chato . . . . » *Prionirhynchus.*

Gen. **Urospatha** Salv.

1 especie só.

1. **Urospatha martii** (Spix). Av. Bras. II. pag. 64.

Nome vulgar: «*Hudu*».

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 1 ♀, 1 ♀ iuv., 1 iuv.; Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Purús (Oco do mundo).

Parte superior do corpo verde; remiges e ponta da cauda azues; barriga verde olivaceo; cabeça, nuca, garganta e peito vermelhos; freio e região auricular pretos. Compr. das azas 14 cm, da cauda 24 cm, do bico 5,3 cm, do tarso 3,6 cm.

Gen. **Momotus** Lath.

6 das 17 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Com mancha vermelha na nuca:
Mancha vermelha bem destacada e restricta ao meio da nuca:
Mancha vermelha mais clara . . . 1. *M. momota.*
Mancha vermelha mais escura (castanea) . . . . 2. *M. momota parensis.*
Mancha vermelha continuando se até o angulo posterior do alho . . . 3. *M. momota cametensis.*
Mancha vermelha passanda na côr do dorso alto, que tambem é avermelhado. (4.) *M. bartletti.*
Sem mancha vermelha na nuca:
Parte inferior do corpo avermelhada. 5. *M. nattereri.*
Parte inferior do corpo esverdeada. (6.) *M. ignobilis.*

1. **Momotus momota** (L.). Syst. Nat. I pag. 152 (1766).

Nome vulgar: «*Hudú*», «*Jeruva*», «*Siriúv*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 28 fig. 1.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 3 ♀♀; Monte Alegre, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior do corpo verde; pontas das rectrices e margens exteriores das remiges da mão azues; vertice preta; fronte e sobrancelha azul turquezado (azul claro); fita nucal azul ultramarina; mancha na nuca vermelha; parte inferior avermelhada, ás vezes tirando ao esverdeado; no meio do peito algumas pennas pretas, marginadas de azul esverdeado; lados da cabeça pretos, algumas pennas marginadas de azul claro. Compr. das azas 14,5 cm, da cauda 25 cm, do bico 4,5 cm, do tarso 2,5 cm.

2. **Momotus momota parensis** Sharpe. Cat. Birds Brit. Mus. XVII. pag. 320.

Nome vulgar: «*Hudú*».

Patria: Baixo Amazonas (margem direita).

Museu Goeldi: 13 ♂♂, 10 ♀♀, 3 indet.; Pará, até o Tocantins, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel. Ourém), Rio Capim, Rio Tocantins (Mazagão, Baião), Maranhão.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem a mancha nucal e a parte inferior do corpo mais escuras.

3. **Momotus momota cametensis** Snethl. Ornith. Monatsber. 1912 pag. 155.

Nome vulgar: «*Hudú*».

Patria: Margem esquerda do Rio Tocantins.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua).

Semelhante a M. m. parensis, do qual porem differe pela mancha vermelha da nuca muito elargida, formando uma banda distincta de um olho até o outro. Compr. das azas 14 cm, da cauda 28 cm, do bico 5 cm.

(4.) **Momotus bartletti** Sharpe. Cat. Birds Brit. Mus. XVII. pag. 320.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Columbia.

Assemelha-se das especies precedentes, mas tem o colorido da mancha nucal passando no colorido avermelhado (não verde) do dorso alto. Tamanho egual.

5. **Momotus nattereri** Scl. P. Z. S. 1857 pag. 251.

Nome vulgar: «*Hudú*».

Patria: Brazil central, alto Amazonas, Bolivia.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀; Rio Purús (Cachoeira, Ponto Alegre, Bom Lugar).

Assemelha-se das especies precedentes, mas geralmente não tem mancha vermelha na nuca.

(6.) **Momotus ignobilis** Berl. Journ. f. Orn. 1889 pag. 307.

Nome vulgar: «*Qtoe*».

Patria: Alto Amazonas.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem a parte inferior do corpo esverdeada e é um pouco menor. Compr. das azas 13,5 cm, da cauda 24 cm, do bico 4,5 cm, do tarso 2,6 cm.

Gen. **Prionirhynchus** Scl.

1 das 4 especies na Amazonia.

(1.) **Prionorhynchus platyrhynchus pyrrholaemus** Berl. et Stolz. P. Z. S. 1902 II pag. 35.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Parte superior do corpo verde; remiges da mão marginadas de azul; cauda azul, lavada de verde; cabeça e garganta vermelho cinnamomeo escuro; uma estria preta nos lados da cabeça; mento verde, algumas pennas alongadas no meio da garganta; abdomen verde azulado. Compr. das azas 11 cm, da cauda 20 cm, do bico 3,7 cm, do tarso 2 cm.

Familia **Caprimulgidae:**

(Bacuráus.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 192—200.

São os bacuraus passaros nocturnos, grandes ou de meio tamanho, com a plumagem molle, que lhes permitte vôar sem ruido como fazem as corujas. A forma do corpo assemelha-se um pouco á das andorinhas pelas azas compridas e pelo bico largamente fendido. Durante o dia os bacuraus escondem-se no chão, entre hervas, arbustos baixos etc. Algumas especies são amigas da agua, achando-se, geralmente em bandos, nas beiras ou ilhas pequenas dos rios. Todos são bons vôadores. Comem unicamente insectos. A carne tem um cheiro muito desagradavel e por conseguinte não se come.

Põem um ou mais ovos pintados em ninhos simples, construidos no chão.

A voz é exquisita e deo causa a muitos appellidos populares, como «João-corta-pau» etc.

8 dos 20 generos acham-se na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Maxilla com dente . . . . Gen. *Nyctibius.*
Maxilla sem dente:
  Sem sedas nos angulos do bico:
    Cauda muito mais comprida que a metade da aza:
      Primeira das remiges da mão um pouco mais comprida que a secunda . . . . » *Chordeiles.*
      Primeira das remiges da mão mais curta que a secunda . . . . » *Nyctiprogne.*
    Cauda egual ou mais curta que a metade da aza:
      Abdomen branco . . . . » *Podager.*
      Abdomen vermelho . . . . » *Lurocalis.*
  Com sedas fortes nos angulos do bico:
    Rectrices muito alongadas . . . . » *Hydropsalis.*
    Rectrices não muito alongadas:
      Tarso de comprimento egual que dedo medio com unha . . . . » *Nyctidromus.*
      Tarso mais curto que dedo medio com unha » *Caprimulgus.*

Gen. **Nyctibius** Vieill.

4 das 7 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Menor (azas menos de 20 cm) . . . . . . (1.) *N. bracteatus.*
Maior (azas mais de 20 cm):
 Cauda menos de 25 cm . . . . 2. *N. griseus.*
 Cauda mais de 25 cm:
  Colorido geral vermelho . . . . 3. *N. longicaudatus.*
  Colorido geral esbranquiçado . . . . . 4. *N. grandis.*

(1.) **Nyctibius bracteatus** Gould. P. Z. S. 1846 pag. 1.
Nome vulgar:
Patria: Alto Amazonas, Columbia, Guyana.
Vermelho, finamente pintado de preto; parte inferior do corpo vermelho mais claro, pintado de branco nos lados do peito; remiges pardas, cauda vermelha listrada de preto. Compr. das azas 16 cm, da cauda 12,5 cm.

2. **Nyctibius griseus** (Gm.). Syst. Nat. II pag. 1029 (1788).
Nome vulgar: «*Jurutauí*», «*Urutau menor*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 46 fig. 2.
Patria: Brazil, Guyana.
Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♀; Pará, Rio Jamauchim.
Parte superior do corpo pardo acinzentado pintado de preto; parte inferior mais clara; garganta esbranquiçada, peito pintado de pardo; remiges e cauda pardas escuras listradas de pardo claro. Compr. das azas 24 cm, da cauda 21 cm.

3. **Nyctibius longicaudatus** (Spix). Av. Bras. II pag. 1.
Nome vulgar: «*Urutau*».
Patria: Amazonia, Guyana.
Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Capim (Resacca).
Parte superior do corpo vermelho escuro, pintado e listrada de preto; uma estria vermelha clara nas coberteiras da aza superiores; remiges e cauda pardas avermelhadas, listradas de pardo escuro; parte inferior mais clara que a parte superior, pintada de preto no peito. Compr. das azas 29 cm, da cauda 27 cm.

4. **Nyctibius grandis** (Gm.). Syst. Nat. I pag. 1029 (1788).

Nome vulgar: «*Jurutaui*», «*Urutaua*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 46 fig. 1.

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte e oeste:

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♀, 4 indet.; Pará, Rio Mojú, Marajó (Chaves).

Parte superior do corpo esbranquiçada, pintada finamente de preto, lavada de avermelhado no dorso alto; remiges e cauda pardas escuras, listradas de claro; parte inferior esbranquiçada pintada de pardo. Compr. das azas 36 cm, da cauda 25 cm.

Gen. **Chordeiles** Swains.

2 das 10 especies até agora conhecidas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte inferior do corpo branca quasi unicolor . 1. *Ch. rupestris.*
Parte inferior do corpo pintada . . . . 2. *Ch. acutipennis.*

1. **Chordeiles rupestris** (Spix). Ad. Bras. II pag. 2.

Nome vulgar: «*Bacurau branco das praias (Rio Purus)*», «*Bacurau de bando*» *(Rio Tapajoz).*

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 46 fig. 8.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 8 ♀♀, 1 indet.; Rio Tapajoz, Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugár).

Parte superior do corpo pardo acinzentado claro, finamente pintado de preto; remiges pardas enegrecidas, listradas de branco; rectrices medias do colorido do dorso, lateraes pela maior parte brancas; parte inferior do corpo branca pintada de um pouco de amarellado no peito. Compr. das azas 16,5 cm, da cauda 9,5 cm.

2. **Chordeiles acutipennis** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 46.

Nome vulgar: «*Bacurau*».

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte e oeste.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 1 ♀, 5 indet.; Pará, Rio Tocantins (Alcobaça), Rio Xingú (Victoria), Marajó (Boa Vista, Livramento), Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

♂: Parte superior do corpo preta, pintada finamente de esbranquiçado e amarellado; mancha na garganta branca; parte inferior amarellada, listrada de preto; remiges da mão com fita branca e manchas vermelhas; cauda parda enegrecida, listrada de amarellado e branco. ♀ sem cor branca na cauda. Compr. das azas 17 cm, da cauda 9,5 cm.

Gen. **Nyctiprogne** Bp.

1 especie só.

1. **Nyctiprogne leucopyga** (Spix). Av. Bras. II. pag. 3.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior do corpo parda escura, pintada finamente de avermelhado; remiges e cauda pardas enegrecidas, listradas e pintadas de vermelho, fita branca em algumas rectrices; garganta vermelha, raiada finamente de preto; peito e barriga pardo escuro listrado de pardo claro. Compr. das azas 15 cm, da cauda 11,5 cm.

Gen. **Podager** Wagl.

1 especie só.

1. **Podager nacunda** (Vieill.). Nouv. Dict. X pag. 240.

Nome vulgar: «*Tion-tion*», «*Sebastião*», «*Tabaco-bom*»; «*Bacurau*», «*Acurana*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 46 fig. 5.

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Pará, Quati-purú (E. F. B.), Rio Tocantins (Alcobaça).

Parte superior do corpo, peito e garganta pardo amarellado, pintado finamente de preto; remiges pretas com fita branca; rectrices amarelladas listradas de preto, as lateraes com largas margens brancas na extremidade; abdomen branco; mento vermelho; uma fita branca na garganta. ♂: Compr. das azas 25 cm, da cauda 12,3 cm. ♀ um pouco menor.

Gen. **Lurocalis** Cass.

2 das 3 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Menor (aza menos de 18 cm) . . (1.) *L. semitorquatus.*
Maior (aza mais de 18 cm) . . . 2. *L. semitorquatus nattereri.*

(1.) **Lurocalis semitorquatus** (Gm.). Syst. Nat. II. pag. 1031.
Nome vulgar: «*Bacurau*».

Patria: Guyana, Rio Içanna.

Pardo escuro, quasi preto, pintado de esbranquiçado e avermelhado; barriga preta listrada de avermelhado; uma mancha branca na garganta. Tamanho muito variavel. Compr. das azas ca. 17,8 cm, da cauda ca. 9 cm.

2. **Lurocalis semitorquatus nattereri** (Temm.) Pl. col. livr. 18. pl. 107 (1822).

Nome vulgar: «*Bacurau*».

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 1 ♀; Ilha das Onças.

Distingue-se da especie precedente pelo tamanho maior. Compr. das azas 20 cm, da cauda 9 cm.

Gen. **Hydropsalis** Wagl.

3 das 4 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Rectrices lateraes do ♂ 2 vezes mais compridas que medias . . . . 1. *H. torquata.*
Rectrices lateraes do ♂ não muito mais compridas que medias:
Rectrices mais curtas brancas com largas pontas escuras . . . . 2. *H. climacocercus.*
Rectrices mais curtas enegrecidas na parte basal . . . . 3. *H. schomburgki.*

1. **Hydropsalis torquata** (Gm.). Syst. Nat. II pag. 1032 (1788).

Nome vulgar: «*Bacurau*».

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀, 1 indet.; Rio Xingú (Forte Ambé), Santarem, Maranhão.

Parte superior do corpo cinzenta pintada finamente de preto e com manchas maiores pretas e vermelhas; remiges pardas, listradas de branco; rectrices medias do colorido do dorso; rectrices lateraes do ♂ muito alongadas, pardas escuras, listradas de branco, as da ♀ de comprimento normal; parte inferior pardo esbranquiçado pintado de pardo escuro. Compr. das azas 16,5 cm, da cauda (do ♂) 30 cm.

2. **Hydropsalis climacocercus** (Tsch.). Wiegm. Arch. 1844 Consp. pag. 9.

Nome vulgar: «*Bacurau*», «*Acuraua*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 46 fig. 3.

Patria: Brazil e paezes visinhos do noroeste.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀; Rio Purús (Monte Verde).

♂: Parte superior do corpo amarello avermelhado finamente pintado de preto, com manchas pretas na cabeça e nas hombras; remiges pardas escuras com fita branca; rectrices medias do colorido do dorso, maior parte das lateraes branca; parte inferior branca á excepção de uma fita peitoral amarellada. Compr. das azas 16,5 cm, da cauda 17 cm.

♀ um pouco menor; parte inferior do corpo amarellada finamente listrada de preto.

3. **Hydropsalis schomburgki** Scl. P. Z. S. 1866 pag. 142.

Nome vulgar: «*Bacurau*».

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi:

♂: Parte superior do corpo pardo acinzentado claro, pintado de preto e vermelho claro; parte inferior branca, peito vermelho amarellado claro, listrado finamente de preto; remiges pretas com fita branca; rectrices medias pardas acinzentadas claras com estreitas fitas pretas, lateraes pardas escuras (quasi pretas) com larga fita branca. Compr. das azas 16 cm, da cauda 15 cm.

♀: Remiges e cauda com fitas vermelhas claras, não brancas. cauda muito mais curta; parte inferior vermelha acinzentada listrada de preta.

Gen. **Nyctidromus** Gould.

1 das 4 especies na Amazonia.

1. **Nyctidromus albicollis** (Gm.). Syst. nat. II pag. 1030 (1788).

Nome vulgar: «*João corta-pau*», «*Bacurau*», «*Acuraua*», »*Mede legoas*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 46 fig. 6.

Patria: Brazil e paezes visinhos do Norte, America central.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 6 ♀♀, 4 indet., Pará, Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Rio Tocantins (Baião), Marajó (Pacoval, Boa Vista, S. Natal), Mexiana, Monte Alegre, Jg. de Paituna, Obidos, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

♂: Parte superior do corpo pardo amarellado finamente pintado de preto e com algumas manchas pretas maiores; remiges pretas com fita branca; rectrices medias do colorido do dorso, parte das lateraes branca; garganta branca; abdomen pardo amarellado, listrado finamente de preto. Compr. das azas 15 cm, da cauda 15 cm. ♀; colorido menos vivo, menos da côr branca na plumagem, menor.

Gen. **Caprimulgus** L.

5 das 65 especies do genero na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Barriga com manchas brancas . . . . . 1. *C. ocellatus.*
Barriga ás vezes listrada, mas nunca manchada de branco:
  Remiges da mão sem mancha branca. (2.) *C. rufus* (♂).
  Remiges da mão com mancha branca:
    Rectrices lateraes em parte brancas. 3. *C. maculicaudus* (♂).
    Rectrices lateraes sem côr branca:
      Penultima rectrix branca só na barba interior . . . . 4. *C. parvulus* (♂).
      Penultima rectrix branca nas duas barbas . . . . 5. *C. nigrescens* (♂).

1. **Caprimulgus ocellatus** Tsch. Arch. f. Naturgesch. 1844 pag. 268.

Nome vulgar: «*Bacurau*».

Patria: Brazil, Perú, Ecuador.

Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Tapajoz (Boim).

Colorido geral pardo avermelhado escuro, finamente pintado de preto; coberteiras da aza superiores e barriga distinctamente manchadas de branco; rectrices lateraes com ponta branca; uma larga mancha branca no pescoço; pennas do peito finamente listradas de branco. Compr. das azas 13 cm, da cauda 12 cm, do bico 0,9 cm, tarso 1,5 cm; ♀ um pouco menor.

(2.) **Caprimulgus rufus** Bodd. Tabl. Pl. Enl. pag. 46.

Nome vulgar: «*Bacurau*».

Patria: America do Sul tropical.

♂: Parte superior do corpo parda avermelhada, finamente pintada de preto e de amarellado (na nuca); manchas pretas na cabeça e no dorso; remiges pardas enegrecidas, pintadas de vermelho; rectrices medias do colorido do dorso, lateraes em parte brancas; parte inferior do corpo ferruginea, pintada de preto; na garganta uma mancha vermelha clara. Compr. das azas 21,3 cm, da cauda 15,5 cm. ♀ sem côr branca na cauda.

3. **Caprimulgus maculicaudus** (Lawr.). Ann. Lyc. N. York vol. 7 pag. 459.

Nome vulgar: «*Bacurau*».

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte e oeste.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀, 1 indet.; Marajó (Pindobal, S. Natal), Arumanduba.

♂: Parte superior do corpo preta, listrada finamente de avermelhado e com algumas manchas maiores vermelhas; uma fita vermelha pouco distincta no pescoço e peito; parte inferior amarellada listrada de preto; remiges pardas pintadas de vermelho; rectrices medias do colorido do dorso, lateraes listradas de vermelho, as ultimas em parte brancas. Compr. das azas 13 cm, da cauda 9,5 cm. ♀ sem côr branca na cauda.

4. **Caprimulgus parvulus** Gould. P. Z. S. 1837 pag. 22.

Nome vulgar: «*Bacurau*».

Patria: Parte tropical da America do Sul.

Museu Goeldi: 1 ♂ iuv., 3 ♀; Pará, Benevides (E. F. B.), Rio Xingú (Victoria), Rio Purús.

Parte superior do corpo cinzenta, finamente pintada de preto; remiges pardas escuras listradas de vermelho; rectrices medias do colorido do dorso, lateraes pardas listradas de amarellado; garganta esbranquiçada; parte inferior amarellada, listrada de preto. Compr. das azas 14 cm, da cauda 10,5 cm. ♀ um pouco menor.

5. **Caprimulgus nigrescens** Cab. Schomb. Reis. Guyana vol. 3 pag. 710.

Nome vulgar: «*Bacurau*».

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte e oeste.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 4 ♀, 2 indet.; Pará, Rio Acará, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz, (Boim, Villa Braga), Rio Jarý (St. Ant. da Cachoeira), Rio Jamundá (Faro).

♂: preto; parte superior do corpo pintada de vermelho; parte inferior listrada de amarellado; uma fita branca na garganta; remiges e cauda pardas enegrecidas, a ultima listrada de amarellado; pontas de algumas rectrices lateraes brancas. Compr. das azas 14 cm, da cauda 10 cm. ♀ sem côr branca nas azas e na cauda.

Familia **Cypselidae:**

(Andorinhões, andorinhas.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 200—204.

Os membros d'esta familia se approximam tanto das andorinhas (fam. Hirundinidae da ordem dos Passeriformes) no seu exterior, que o povo os designa por este mesmo nome. No emtanto, investigações mais exactas demonstram differenças consideraveis em caracteres anatomicos e na formação da cauda, que sempre consiste de só 10 rectrices, tendo a das andorinhas verdadeiras 12. Vôadores rapidos e elegantes apanham no ar os insectos que formam a sua comida.

Quanto ao ninho de Panyptila cayanensis, vulgarmente attribuido ao cauré, vide Goeldi, Bol. Mus. Par. Vol. II pag. 430—442.

3 das 8 generos da familia na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Tarso coberto de poucas ou sem pennas . . . . Gen. *Chaetura.*
Tarso empennado:
  2 dedos á direita, 2 á esquerda . . . . » *Claudia.*
  Todos os dedos em distancia egual . . . . . » *Panyptila.*

Gen. **Chaetura** Steph.

5 das 34 especies ate agora conhecidas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Com fita peitoral branca . . . . (1.) *Ch. zonaris.*
Sem fita pectoral:
  Parte inferior do corpo preta . . . . 2. *Ch. brachyura.*
  Parte inferior do corpo parda ou parda acinzentada:
    Parte superior do corpo quasi unicolor . . (3.) *Ch. sclateri.*
    Uropygio muito mais claro que dorso:
      Fita clara do uropygio mais estreita . . (4.) *Ch. fumosa.*
      Fita clara do uropygio mais larga . . . (5.) *Ch. spinicauda.*

(1.) **Chaetura zonaris** (Shaw). Mill. Cim. Phys. pag. 100.
Nome vulgar:

Patria: America central e paezes septentrionaes da America meridional.

Pardo enegrecido com lustro metallico; fita nucal e pectoral brancas. Compr. das azas 20 cm, da cauda 7,5 cm.

2. **Chaetura brachyura** (Jard.). Ann. Nat. Hist. 1846 pag. 120.
Nome vulgar: «*Andorinha*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 29 fig. 3.

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte e oeste; Antilhas menores.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Pará.

Cabeça, dorso, azas, peito e barriga pardos enegrecidos; garganta um pouco mais clara; uropygio, coberteiras da cauda superiores e inferiores cinzentos tirando ao pardo; cauda parda acinzentada com canhões salientes. Compr. das azas 11,8 cm, da cauda 3,5 cm.

(3.) **Chaetura sclateri** Pelz. Orn. Bras. pag. 16, 56.
Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Schistaceo escuro; alto da cabeça, dorso e coberteiras da cauda inferiores pretos azulados. Compr. das azas 11 cm, da cauda 5 cm.

(4.) **Chaetura fumosa** Salv. P. Z. S. 1870, pag. 204.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Columbia, America central.

Parte superior do corpo preto esverdeado; uropygio e coberteiras da cauda superiores cinzentos; parte inferior do corpo pardo acinzentado. Compr. das azas 11,8 cm, da cauda 3,5 cm.

(5.) **Chaetura spinicauda** (Temm.). Tabl. méth. Pl. col. pag. 57 (1839).

Nome vulgar:

Patria: Guyana e Brazil.

Distingue-se da especie precedente pela cauda cinzenta clara, a fita clara do uropygio mais larga e pelo tamanho um pouco menor. Compr. das azas 10,5 cm, da cauda 4,5 cm.

Gen. **Claudia** Hart.

1 especie só.

(1.) **Claudia squamata** (Cass.). Proc. Ac. Phil. VI pag. 369.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Guyana, Perú.

Parte superior do corpo preta azulada, todas as pennas marginadas de branco; parte inferior do corpo branca, pintada de preto na garganta, no peito e nas coberteiras da cauda inferiores; cauda profundamente recortada. Compr. das azas 10,5 cm, da cauda 7,8 cm.

Gen. **Panyptila** Cab.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Panyptila cayennensis** (Gm.). Syst. Nat. II. pag. 1024.

Nome vulgar: «*Andorinha*», «*Uiriri*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 29 fig. 2.

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 1 ♂, 3 ♀, 1 indet.; Pará, Apehú (E. F. B.), Rio Jamundá (Faro).

Preto; garganta, colleira, mancha no lado do uropygio, estreitas margens das remiges, mancha nas barbas exteriores das rectrices lateraes brancas. Compr. das azas 12,3 cm, da cauda 5,8 cm.

Familia **Trochilidae:**

(Beija-flores.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 209—246.

Eis ahi uma familia quasi exclusivamente restricta ás regiões tropicaes da America, encontrando-se apenas poucas especies nos paezes subtropicaes do continente. Em belleza e graça os beija-flores não podem ser excedidos por nenhum outro grupo de passaros, e especialmente os machos, ornamentados de côres vivissimas e brilhantissimas, merecem bem a designação de «joias vivas» que as vezes se lhes applica. Um caracter muito saliente da familia é o tamanho miudo, sendo os beija-flores os membros mais pequenos de toda a classe.

Pela maneira de vida pode-se justificar a divisão das trochilidae amazonicas em dois grupos; beija-flores do interior das mattas e beija-flores dos claros e campos. O ultimo grupo contém as apparições mais brilhantes, as quaes se encontram geralmente em bom numero ao redor de certos arbustos e arvores em flor. A crença popular, segundo a qual os beija-flores comeriam o mel contido nas flores, é erronea, pois a autopsia prova uma alimentação essencialmente animal, sendo o estomago dos beija-flores quasi sempre cheio de insectos pequeninos, que habitam os calices das flores.

O vôo das trochilidae differe do de todas as outras aves: é rapidissimo e produz um zunido caracteristico. O movimento das azas é tão rapido, que fica imperceptivel, quando os passarinhos, como é o seu costume, param por momentos na frente d'uma flor, lembrando o vôo de certos lepidopteros crepusculares.

Algumas especies têm um canto relativamente alto e melodioso, sendo porém mais conheoidos os gritos estridulos, com que os machos muito ciumentos se perseguem mutuamente

Os ninhos, diligentemente construidos, mas de formas differentes segundo as especies, acham-se em forquilhas de arbustos, folhas de palmeiras etc. São pequeninos assim como são tambem os ovos brancos, harmonisando com o tamanho do constructor.

28 dos 118 generos até agora encontrados na Amazonia.

Chave dos generos:

(Chave artificial, por não ser possivel representar as affinidades naturaes dos generos por caracteres externos, faceis a reconherer. Designamos os generos com os numeros sob os quaes elles se acham na enumeração.)

Rectrices medias muito alongadas . . . 3. Gen. *Phaethornis.*
Rectrices lateraes muito alongadas:
  Rectrices lateraes estreitas, elargidas na extremidade . . . . 28. » *Discosura* (♂).
  Rectrices lateraes finamente apontadas 27. » *Popelairea* (♂).
  Rectrices lateraes nem elargidas, nem apontadas . . . . 5. » *Eupetomena.*
O segundo par de rectrices (contado da linha mediana) muito alongadas e crusadas 19. » *Topaza* (♂).
Rectrices medias ao menos 0,5 cm mais compridas que lateraes, mas não extremamente alongadas:
  Bico direito, grosso na base, compresso na extremidade . . . . 22. » *Heliothrix.*
  Bico curvado:
    Maior (cauda mais de 4,5 cm de compr.). 4. » *Campylopterus.*
    Menor (cauda menos de 4,5 cm de compr.):
      Comprimento do bico muito mais que metade da aza:
        Colorido geral verde puro . . . 17. » *Psilomycter.*
        Colorido geral verde bronzeado 18. » *Polytmus.*
      Comprimento do bico egual á metade da aza . . . . 2. » *Glaucis.*
Rectrices medias ao menos 0,5 cm mais curtas que lateraes, de maneira que a cauda parece bifurcada:
  Bico grosso, mais de 2 cm de compr. 21. » *Agapeta.*

Bico não muito grosso, menos de 2 cm de compr.:
Canhões das rectrices medias duros 13. Gen. *Thalurania.*
Canhões das rectrices medias molles 24. » *Calliphlox.*
Rectrices medias e lateraes quasi do mesmo comprimento (Differença menos de 0,5 cm):
Bico curvado para a cima . . . . 14. » *Avocettula.*
Bico curvado para baixo ou direito:
Com pennachos na cabeça . . . . 26. » *Lophornis* (♂).
Sem pennachos na cabeça:
Bico mais curto ou do mesmo comprimento que a cabeça:
Ventas escondidas nas pennas . . . 16. » *Chrysolampis.*
Ventas mais ou menos descobertas:
Barriga verde . . . . 12. » *Chlorostilbon.*
Barriga cinzenta . . . . 25. » *Clais.*
Bico mais comprido que cabeça:
Metade basal da maxilla encarnada 9. » *Hylocharis.*
Metade basal da maxilla preta:
Coberteiras da aza superiores quasi alcançando a fim da cauda, semelhantes ás rectrices . . . . . . 6. » *Florisuga.*
Coberteiras da aza sup. não alcançando a fim da cauda, normaes:
Cauda extendida recortada no meio 20. » *Clytolaema.*
Cauda extendida não recortada:
Bico direito:
Parte inferior com brilho metallico . 11. » *Chlorestes.*
Parte inferior sem brilho metallico . 7. » *Leucippus.*
Bico um pouco curvado:
Comprimento do bico egual ao da cauda . . . . 23. » *Floricola.*
Bico um pouco mais curto que cauda 1. » *Threnetes.*
Bico muito mais curto que cauda:
Compr. da aza 4,5—6 cm:
Cabeça verde . . . . 8. » *Agyrtria.*
Cabeça azul . . . . 10. » *Chrysuronia.*
Compr. da aza mais de 6,5 cm . . 15. » *Anthracothorax.*

1. Gen. **Threnetes** Gould.

2 das 5 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte clara das rectrices branca . . . . . . (1.) *Th. leucurus.*
Parte clara das rectrices cinnamomea clara . 2. *Th. cervinicauda.*

(1.) **Threnetes leucurus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 190 (1766).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Amazonia, Guyana.

Parte superior do corpo verde brilhante; mente e garganta enegrecidos, uma fita de côr ferruginea atravessando a ultima; peito verde bronzeado; barriga vermelha clara; rectrices medias verdes bronzeadas, lateraes com largas fitas brancas. Compr. das azas 5,5 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 2,7 cm.

2. **Threnetes cervinicauda** Gould. P. Z. S. 1854 pag. 109.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀; Pará, St. Antonio do Prata.

Assemelha-se da especie precedente, mas é maior e tem a fita caudal cinnamomea clara. Compr. das azas 6 cm, da cauda 3,8 cm, do bico 3 cm.

2. Gen. **Glaucis** Boie.

1 das 3 especies na Amazonia.

1. **Glaucis hirsuta** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 490 (1788).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Parte tropical da America do Sul; Panama; Costarica.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀, 5 indet.; Pará.

Parte superior do corpo verde bronzada; rectrices com pontas esbranquiçadas; azas enegrecidas; parte inferior ferruginea ficando pardo acinzentado na barriga; mento enegrecido. Compr. das azas 5,8 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 3,5 cm. ♀ um pouco menor.

3. Gen. **Phaethornis** Swains.

9 das 36 especies até agora conhecidas da Amazonia.

Chave artificial das especies amazonicas:

Bico quasi direito:
  Parte inferior do corpo pardo acinzentado . . . . (7.) *Ph. bourcieri*
  Parte inferior do corpo vermelho . 6. *Ph. philippii*
Bico curvado:
  Parte inferior do corpo ferrugineo vivo . . . . 9. *Ph. ruber*
  Parte inferior do corpo amarello de ocre . . . . (4.) *Ph. superciliosus ochraceiventer*
  Parte inferior do corpo cinzento ou pardo acinzentado:
    Differença entre as rectrices medias e o par seguinte mais de 2 cm:
      Estria media do pescoço branca (5.) *Ph. hispidus*
        Parte inferior do corpo lavada fortemente de vermelho:
          Um pouco menor . . 1. *Ph. superciliosus*
          Um pouco maior . . (3.) *Ph. superciliosus moorei*
        Parte inferior do corpo pouco lavada de vermelho . . 2. *Ph. superciliosus muelleri*
    Differença entre as rectrices medias e o par seguinte menos de 2 cm 8. *Ph. rupurumi amazonicus*

1. **Phaethornis superciliosus** (L.). Syst. Nat. ed. XII. v. 1. pag. 189.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 45 fig. 1.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

Parte superior do corpo verde bronzado, parte inferior parda acinzentada, lavada de vermelho claro no peito e na garganta; sobrancelha vermelha clara; remiges e cauda pretas azuladas, a ultima marginada de esbranquiçado, rectrices medias muito alongadas esbranquiçadas. Compr. da aza 5,2—5,6 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 3,5 cm.

2. **Phaethornis superciliosus muelleri** Hellm. Bull. Br. O. Cl. XXVII. pag. 93.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: S. E. do Estado do Para.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♀, 3 indet., Mocajatuba, Ananindeua (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Mojú, Rio Tocantins (Baião).

Differe da especie precedente pelo tamanho um pouco maior, e pelo colorido do peito e da garganta não lavado de vermelho.

(3.) **Phaethornis superciliosus moorei** Lawr. Ann. Lyc. N. York 1858 vol. VI. pag. 258.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Amazonia.

Differe de Ph. superciliosus pelo tamanho maior. Compr. das azas 6 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 3,8 cm.

(4.) **Phaethornis superciliosus ochraceiventris** Hellm. Nov. Zool. Vol. XIV. pag. 393.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Rio Madeira.

Parte superior do corpo verde bronzada; parte inferior amarella de ocre; sobrancelha e estria malar ferrugineas amarelladas claras; rectrices enegrecidas, as medias muito alongadas com pontas brancas. Compr. das azas 6,5 cm, da cauda 7 cm, do bico 4,3 cm.

(5.) **Phaethornis hispidus** (Gould). P. Z. S. 1846 pag. 90.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Alto Amazonas.

Parte superior do corpo verde escuro metallico; parte inferior parda acinzentada; mento e medio da garganta esbranquiçados. Compr. das azas 6 cm, da cauda 6,2 cm, do bico 3,3 cm.

6. **Phaethornis philippii** (Bourc.) Ann. Soc. Agr. Lyon 1847 vol. X. pag. 623.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 1 indet.; Rio Purús (Cachoeira).

Parte superior do corpo verde bronzado; parte inferior ferruginea; azas enegrecidas; rectrices pretas com pontas ferrugineas, par medial esbranquiçado, muito alongado. Compr. das azas 6,2 cm, da cauda 6,2 cm, do bico 3,3 cm.

(7.) **Phaethornis bourcieri** (Less.). Troch. pag. 62. 1. 18 (1832).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Guyana e Amazonia.

Differe da especie precedente pela parte inferior do corpo parda acinzentada, as rectrices verdes escuras e o tamanho menor. Compr. das azas 5,5 cm, da cauda 6,2 cm, do bico 2,8 mm.

8. **Phaethornis rupurumii amazonicus** Hellm. Bull. Brit. Orn. Cl. XVI. pag. 82.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Rio Tapajoz (Santarem, Boim, Goyana), Arumanduba, Monte Alegre.

Parte superior do corpo verde bronzada; parte inferior parda acinzentada; garganta enegrecida; faces e sobrancelhas vermelhas claras; rectrices enegrecidas, marginadas de esbranquiçado, as medias verdes bronzadas com pontas compridas brancas. Compr. das azas 4,8 cm, da cauda 4,8 cm, do bico 2,5 cm.

9. **Phaethornis ruber** (L.). Syst. Nat. I. pag. 121 (1758).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 45 fig. 5.

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 4 ♀♀, 4 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Quatipurú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua), Rio Tapajoz (Villa Braga).

Parte superior do corpo verde bronzado; uropygio e parte inferior ferrugineo vivo; azas enegrecidas; base da mandibula amarella, parte anterior preta. Compr. das azas 3,3 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 2,4 cm.

4. Gen. **Campylopterus** Swains.

2 das 9 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Rectrices lateraes com estreitas pontas esbranquiçadas . . . . 1. *C. obscurus.*
Rectrices lateraes com largas pontas esbranquiçadas. (2.) *C. aequatorialis.*

1. **Campylopterus obscurus** Gould. P. Z. S. 1848 pag. 13.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 45 fig. 6.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 8 ♀♀, 12 indet.; Pará, Mocajatuba, Apehú (E. F. B.), Sta. Isabel (E. E. B.), Benevides (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Mojú, Marajó (Pindobal).

Parte superior do corpo verde escuro brilhante; cabeça e azas enegrecidas; rectrices medias verdes azuladas, lateraes pretas azuladas com estreitos pontas brancas; parte inferior cinzenta. Compr. das azas 7,5 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 2,5 cm.

(2.) **Campylopterus aequatorialis** Gould. Introd. Trochilid. pag. 54 (1861).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Alto Amazonas.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem as pontas esbranquiçadas das rectrices largas. Tamanho egual.

5. Gen. **Eupetomena** Gould

1 das 2 especies ate agora desriptas na Amazonia.

1. **Eupetomena macrura** (Gm.). Syst. Nat. vol. I. pag. 487.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 45 fig. 2.

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 ♀♀, 13 indet.; Pará, Ilha das Onças, Marajó (Pindobal, S. Natal, Tuyuyu), Mexiana, Monte Alegre.

Verde brilhante; cabeça, garganta, peito e cauda azues; azas enegrecidas. Compr. das azas 7 cm, da cauda 8 cm, do bico 2,4 cm.

6. Gen. **Florisuga** Bp.

Uma especie só.

1. **Florisuga mellivora** (L.). Syst. Nat. pag. 121 (1758).
Nome vulgar: «*Beija-flor*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 45 fig. 8.
Patria: Mexico ate Amazonia.
Museu Goeldi: 20 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 17 ♀♀, 3 indet.; Pará, Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins, (Cametá, Arumatheua), Marajó (Pindobal).

♂: cabeça azul; dorso verde; uma grande mancha branca na nuca; azas pretas; cauda preta com larga fita branca; garganta azul; peito e flancos verdes; resto do abdomen branco. ♀: parte superior verde; parte inferior verde enegrecido pintado de branco; medio da barriga branco. Compr. das azas 7 cm, da cauda 3,8 cm, do bico 2 cm.

7. Gen. **Leucippus** Bp.

1 das 3 especies na Amazonia.

(1.) **Leucippus chlorocercus** (Gould). P. Z. S. 1866 pag. 194.
Nome vulgar:
Patria: Alto Amazonas.

Parte superior do corpo verde: alto da cabeça e nuca pardos bronzados; parte inferior cinzenta clara; garganta pintada de verde metallico, coberteiras da cauda inferiores brancas pintadas de pardo. Compr. das azas 7 cm, da cauda 4,5 cm, do bico 2,3 cm.

8. Gen. **Agyrtria** Reich.

6 das 32 especies até agora conhecidas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Alto da cabeça verde scintillando:
- Garganta verde azulado scintillando . . 1. *A. nitidifrons.*
- Garganta branca:
  - Rectrices lateraes azues escuras . . . 2. *A. leucogaster.*
  - Rectrices lateraes verdes acinzentadas . 3. *A. milleri.*

Alto da cabeça verde ordinario, escuro:
- Peito anterior azul scintillando . . . . . (4.) *A. bartletti.*

Peito anterior verde ou branco:
Coberteiras da cauda inferiores brancas. 5. *A. fimbriata.*
Coberteiras da cauda inferiores pardas
marginadas de branco . . . . . . (6.) *A. fluviatilis laeta.*

1. **Agyrtria nitidifrons** (Gould). P. Z. S. 1860 pag. 308.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: S. E. do Estado de Pará.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet.; St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Cametá).

Verde; cabeça e garganta verde azulado scintillando; coberteiras da cauda inferiores pardas esbranquiçadas; azas pardas enegrecidas; cauda olivacea escura com fita enegrecida. Compr. das azas 5 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,6 cm.

2. **Agyrtria leucogaster** (Gm.). Syst. Nat. vol. I. pag. 495 (1788).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♀; Pará.

Parte superior do corpo verde; parte inferior branca, pintado de verde no peito e nos flancos; rectrices lateraes azues escuras. Compr. das azas 5,2 cm, da cauda 3 cm, do bico 2 cm.

3. **Agyrtria milleri** (Bourc.). P. Z. S. 1847 pag. 43.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Columbia, Venezuela, Rio Negro.

Museu Goeldi: 2 ♀♀, 1 indet.; Rio Jamundá (Faro).

Verde, barriga e coberteiras da cauda inferiores brancas. Compr. das azas 4,8 cm, da cauda 2,7 cm, do bico 1,5 cm.

(4.) **Agyrtria bartletti** (Gould). P. Z. S. 1866 pag. 194.

Nome vulgar:

Patria: Alto amazonas.

Verde; garganta e peito anterior azues; meio do abdomen branco; coberteiras da cauda inferiores pardas, marginadas de branco; rectrices lateraes azues escuras; base da mandibula encarnada clara. Compr. das azas 5,3 cm, da cauda 3 cm, do bico 2,2 cm.

5. **Agyrtria fimbriata** (Gm.). Syst. Nat. I. 1 pag. 493 (1788).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 8 ♀♀, 5 indet.; Quati-purú (E. F. B.), Rio Tocantins (Arumatheua, J. Bocca da Manapiri), Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Tapajoz, (Boim, Pinhel, Goyana), Marajó (S. Natal), Maracá, Monte Alegre, Igarapé de Paituna.

Verde; barriga e coberteiras da cauda inferiores brancas. Compr. das azas 5,3 cm, da cauda 3 cm, do bico 2 cm.

(6.) **Agyrtria fluviatilis laeta** Hart. Journ. f. Orn. 1900 pag. 360.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Verde; barriga branca; coberteiras da cauda inferiores pardas marginadas de branco. Compr. das azas 5,3 cm, da cauda 3 cm, do bico 2 cm.

9. Gen. **Hylocharis** Boie

2 das 12 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Rectrices lateraes pardas avermelhadas. 1. *H. sapphirina.*
Rectrices lateraes azues escuras . . . (2.) *H. cyanus viridiventris.*

1. **Hylocharis sapphirina** (Gm.). Syst. Nat. vol. I. pag. 496 (1788).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 45 fig. 10.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 21 ♂♂, 13 ♀♀, 1 indet.; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Rio Tocantins (Cametá), Rio Tapajoz (Boim), Marajó (Pindobal), Monte Alegre.

♂: Verde; mento vermelho; garganta azul; rectrices lateraes e coberteiras da cauda inferiores pardas avermelhadas, azas enegrecidas. A ♀ distingue se pela parte inferior do corpo esbranquiçada, pintada de azul na garganta, de verde no peito e nos flancos. Compr. das azas 5,5 cm, da cauda 3 cm, do bico 2 cm.

(2.) **Hylocharis cyanus viridiventris** Berl. Ibis ser. 4. vol. 4. pag. 113.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Venezuela, Guyana, Amazonia.

♂: Verde; Cabeça garganta, peito anterior e coberteiras da cauda inferiores azues; barriga acinzentada. ♀: Parte superior verde, parte inferior cinzenta clara, pintada de verde na garganta e nos flancos. Compr. das azas 5,3 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,7 cm.

10. Gen. **Chrysuronia** Bp.

1 das 4 especies na Amazonia.

(1.) **Chrysuronia intermedia** Hart. Nov. Zool. (Vol. V). pag. 519 (1898).

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

♂: Verde; cabeça e mento azues; coberteiras da cauda doradas; bico preto, base da mandibula encarnada: ♀ verde, parte inferior branca no medio. Compr. das azas 5,4 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 2 cm.

11. Gen. **Chlorestes** Reich.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Chlorestes notatus** (Reich.). Magazin des Tierreichs (Erlangen) I. III. pag. 129 (1795).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Amazonia e paezes visinhos do Norte.

Museu Goeldi: 42 ♂♂, 3 ♂♂ iuv.; 18 ♀♀, 9 indet.; Pará, Rio Guamá (S. Miguel), Rio Mojú (Jaguararý), Marajó (Soure, Sta. Anna, Pindobal), Mexiana, Rio Tocantins (Mazagão, Cametá, Arumatheua), Cussary, Tamucurý, Rio Tapajoz (Santarém, Boim), Obidos, Rio Jamundá (Faro), Manaos.

♂: Verde, com brilho azulado na garganta e no peito; azas e cauda enegrecidas. ♀: verde, parte inferior esbranquiçada, pintada de verde na garganta e no peito Compr. das azas 5 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,6 cm.

12. Gen. **Chlorostilbon** Gould

2 das 27 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Cauda não recortada . . . . 1. *Ch. prasinus.*
Cauda recortada . . . . (2.) *Ch. daphne.*

1. **Chlorostilbon prasinus** (Less.). Hist. nat. Ois. Mouches pag. XXXV. 188.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 1 indet.; Maracá.

♂: Verde, cauda azul escura; ♀: parte superior verde, parte inferior cinzenta clara. Compr. das azas 4,5 cm, da cauda 2,3 cm, do bico 1,3 cm.

(2.) **Chlorostilbon daphne** Gould. Intr. Troch. pag. 177 (1861).

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem a cauda um pouco recortada. Tamanho um pouco maior.

13. Gen. **Thalurania** Gould

5 das 20 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Alto da cabeça verde brilhante:
- Cob. da cauda inf. azues escuras . (1.) *Th. nigrofasciata.*
- Cob. da cauda inf. brancas . . . . 2. *Th. balzani.*
- Cob. da cauda inf. pretas azuladas, marginadas de branco . . . . . (3.) *Th. simoni.*

Alto da cabeça verde enegrecido:
- Fita nucal mais larga, azul violacea. . 4. *Th. furcata furcatoides.*
- Fita nucal mais estreita, azul esverdeada . . . . 5. *Th. furcata intermedia.*

(1.) **Thalurania nigrofasciata** (Gould). P. Z. S. 1846 pag. 89.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

♂: Verde brilhante, barriga, cauda e coberteiras da cauda inferiores azues; entre a côr verde do peito e a côr azul da barriga acha-se uma fita preta. ♀: tem a parte inferior do

corpo cinzenta. Compr. das azas 5,8 cm, da cauda 4,4 cm, do bico 2 cm.

2. **Thalurania balzani** Sim. Nov. Zool. 1896. vol. III. pag. 259.
Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Bolivia oriental, Rio Madeira, Rio Tapajoz.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 1 ♀; Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga, Campinho), Rio Jamauchim (Conceição, Porto Seguro, Tucunaré).

♂: Verde brilhante, barriga, cauda e fita nucal azues, coberteiras da cauda inferiores brancas. ♀ parte superior verde, parte inferior cinzenta. Compr. das azas 5,3 cm, da cauda 4,3 cm, do bico 1,9 cm.

(3.) **Thalurania simoni** Hellm. Bull. Brit. Orn. Cl. XIX pag. 8.
Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem as coberteiras da cauda inferiores pretas azuladas, marginadas de branco.

4. **Thalurania furcata furcatoides** Gould. Intr. Troch. pag. 77 (1861).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 45. fig. 4.

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 24 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 18 ♀♀, 7 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), St. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Marajó (Pindobal), Obidos.

♂: Verde; cabeça verde enegreçida; larga fita nucal e abdomen azul violaceo; cauda azul escura; azas enegrecidas. ♀ tem a parte inferior do corpo cinzenta, a parte superior verde. Compr. das azas 5,5 cm, da cauda 4 cm, do bico 1,8 cm.

5. **Thalurania furcata intermedia** Snethl. Ornith. Monatsber. 1907 pag. 163.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Rio Tocantins.

Museu Goeldi: 14 ♂♂, 8 ♀♀, 1 indet.; Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua).

Assemelha-se da especie precedente mas tem a fita nucal geralmente mais estreita e as coberteiras da cauda inferiores mais misturadas de branco.

14. Gen. **Avocettula** Reich.

Uma especie só.

1. **Avocettula recurvirostris** (Swains.). Zool. Ill. vol. II. t. 105.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♂ iuv., 1 ♀; Rio Tocantins (Arumatheua). Monte Alegre.

♂: Verde, rectrices lateraes vermelhas (côr de cobre); medio da barriga e azas pretos. ♀ tem as rectrices lateraes verdes com pontas brancas, a parte inferior branca, preta no medio. Compr. das azas 5,5 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,8 cm.

15. Gen. **Anthracothorax** Boie

2 das 9 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Garganta preta . . . . 1. *A. nigricollis.*
Garganta verde scintillando . . . . 2. *A. gramineus.*

1. **Anthracothorax nigricollis** (Vieill.). Nouv. Dict. VII. pag. 349 (1817).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 45 fig. 9.

Patria: Brazil e paezes visinhos do oeste e norte, Panama

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 3 ♀♀, 1 iuv., 3 indet.; Pará, Itacuan, Rio Tocantins (Cametá), Marajó (Tuyuyú), Mexiana.

♂: parte superior do corpo verde; rectrices lateraes vermelhas marginadas de preto; azas enegrecidas, garganta peito e meio da barriga pretos; flancos verdes. ♀: tem a parte inferior branca com uma estria mediana preta. Compr. das azas 7 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 2,4 cm.

2. **Anthracothorax gramineus** (Gm.). Syst. Nat. I. 1, pag. 488 (1788).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Amazonia, Venezuela, Guyana.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 5 ♀♀, 2 indet.; Pará, Cunaný, Monte Alegre.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem a garganta verde scintillando. Compr. das azas 7,3 cm, da cauda 4 cm, do bico 2,7 cm.

16. Gen. **Chrysolampis** Boie

1 especie só.

1. **Chrysolampis elatus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 192 (1766).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Brazil e paezes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 2 ♀♀; Pará, Maranhão.

Cabeça, cauda e coberteiras da cauda inferiores vermelhas com brilho vivo; dorso verde enegrecido; garganta côr de cobre dorada; abdomen enegrecido. A ♀ tem o colorido menos vivo. Compr. das azas 5,8 cm, da cauda 3,8 cm, do bico 1,2 cm.

17. Gen. **Psilomycter** Hart.

As duas especies do genero encontram-se na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Coberteiras da cauda inferiores verdes . . . . 1. *P. theresiae.*
Coberteiras da cauda inferiores brancas . . . (2.) *P. leucorrhous.*

1. **Psilomycter theresiae** (Da Silva). Mai. Min. Bras. pag. 2.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 1 ♂, 3 ♀♀, 1 indet.; Sta. Isabel (E. F. B.), Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Goyana), Manaos.

Verde; cauda com ponta branca; parte inferior fracamente pintada de branco. ♀ mais pallida. Compr. das azas 5,5 cm, da cauda 3,3 cm, do bico 2 cm.

(2.) **Psilomycter leucorrhous** (Scl. et Salv.). P. Z. S. 1867 pag. 584, 752.

Nome vulgar: »*Beija-flor*».

Patria: Alto Amazonas, Rio Negro.

Assemelha-se da especie precedente mas tem as coberteiras da cauda inferiores brancas. Tamanho egual.

18. Gen. **Polytmus** Briss.

1 especie só.

1. **Polytmus thaumantias** (L.). Syst. Nat. ed. XII. v. I. pag. 190.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Brazil, Guyana até Colombia.

Museu Goeldi: 1 ♂, Marajó.

Quasi enteiramente verde bronzeado, dorado na parte inferior; coberteiras da cauda inferiores misturadas de branco; ♀ mais pallida. Compr. das azas 6 cm, da cauda 4 cm, do bico 2,2 cm.

19. Gen. **Topaza** Gray

As 2 especies do genero encontradas na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Rectrices lateraes vermelhas . . . . 1. *T. pella.*
Rectrices lateraes purpureas enegrecidas . . . . 2. *T. pyra.*

1. **Topaza pella** (L.). Syst. Nat. I. pag. 119 (1758).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀, 1 indet.; Mocajatuba, Apehú (E. F. B.), Rio Mojú, Rio Acará.

♂: Parte superior do corpo pardo de cobre; coberteiras da cauda superiores e rectrices medias verdes bronzadas; rectrices lateraes vermelhas; cabeça enegrecida; garganta e coberteiras da cauda inferiores verdes; peito e barriga côr de cobre metallico. ♀: parte superior verde brilhante; parte inferior verde acinzentado. Compr. das azas 7 cm, da cauda 6,3 cm, do bico 2,3 cm. Cauda da ♀ mais curta.

(2.) **Topaza pyra** (Gould). P. Z. S. 1846 pag. 85.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Rio Negro.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem as rectrices lateraes purpureas enegrecidas. Tamanho egual.

20. Gen. **Clytolaema** Gould

1 das duas especies na Amazonia

(1.) **Clytolaema aurescens** (Gould). P. Z. S. 1846 pag. 88.
Nome vulgar:
Patria: Alto Amazonas, Rio Negro.

Verde brilhante; alto da cabeça preto com uma mancha mediana azul; mento preto; fita pectoral vermelha; rectrices lateraes vermelhas, marginadas de verde. Compr. das azas 6,5 cm, da cauda 3,7 cm, do bico 2,2 cm. A ♀ è um pouco, menor e não tem mancha azul na cabeça.

21. Gen. **Agapeta** Heine

1 especie só.

(1.) **Agapeta gularis** (Gould). P. Z. S. 1860 pag. 310.
Nome vulgar:
Patria: Alto Amazonas.

Verde; azas pretas; uma mancha violacea clara no meio da garganta; coxas e coberteiras da cauda inferiores brancas. Compr. das azas 6,2 cm, da cauda 3,6 cm, do bico 3 cm.

22. Gen. **Heliothrix** Boie

2 das 4 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Mento e parte da garganta do ♂ verdes 1. *H. phainolaema.*
Mento e parte da garganta brancos como
o resto do abdomen . . . . (2.) *H. auritus auriculatus.*

1. **Heliothrix phainolaema** Gould P. Z. S. 1855 pag. 87.
Nome vulgar: «*Beija-flor*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 45 fig. 3.
Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 10 ♀♀, 2 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Gurupý, Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua), Rio Jamauchim (Conceição), Rio Purús (Cachoeira).

♂: Parte superior do corpo e mento verdes brilhantes; freio e estria subocular azul violaceo escuro; azas e rectrices medias pretas; parte inferior e rectrices lateraes brancas.

♀: tem o mento branco e a estria subocular enegrecida. Compr. 6,5 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 2,2 cm.

(2.) **Heliothrix auritus auriculatus** (Nordm.). Ermans Reise, Naturhist. Atlas pag. 5 pl. II. fig. 1, 2.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Guyana, Venezuela.

Assemelha-se da especie precedente, mas o ♂ tem o mento branco. Compr. da aza 6,1 cm, da cauda, 4,8 cm, do bico 2 cm.

23. Gen. **Floricola** Elliot

1 das 6 especies na Amazonia.

1. **Floricola superba** (Shaw). Nat. Misc. vol. 13. t. 517.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 indet., Rio Tocantins (Cametá, Alcobaça), Rio Jamundá (Faro).

Verde; alto da cabeça azulado, mancha no dorso inferior, mancha postocular, estria subocular, estria nos lados do dorso, meio do abdomen e 2 pennachos molles na barriga brancos; mento preto, garganta côr de rosa; peito e flancos cinzentos; ♀ um pouco mais pallida. Compr. das azas 6 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 3,2 cm.

24. Gen. **Calliphlox** Boie

1 das 5 especies na Amazonia.

1. **Calliphlox amethystina** (Gm.). Syst. Nat. vol. I. pag. 496 (1788).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Brazil, Ecuador, Venezuela, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♂ iuv., Rio Tocantins (Cametá).

♂: Parte superior do corpo verde dorado; rectrices lateraes pardo enegrecido, lavadas de purpureo; garganta côr de rosa; meio do peito e da barriga cinzento esbranquiçado; flancos verdes escuros, lavados de vermelho; coberteiras da cauda inferiores brancas pintadas de verde. A ♀ tem a garganta cinzenta. Compr. das azas 3,5 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 1,2 cm.

25. Gen. **Clais** Reich.

1 especie só.

(1.) **Clais guimeti** (Bourc. et Muls.). Ann. Soc. Agric. Lyon 1843 vol. VI. pag. 38.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, e paezes visinhos do norte (até Nicaragua).

♂: Parte superior do corpo verde; alto da cabeça e garganta azues violaceos; parte inferior cinzenta lavada de verde no peito e nos flancos. ♂ mais pallida. Compr. das azas 5,2 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,2 cm.

26. Gen. **Lophornis** Less.

2 das 12 espesies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Garganta verde scintillando . . . . 1. *L. gouldi.*
Garganta parda escura . . . . (2.) *L. verreauxi.*

1. **Lophornis gouldi** (Less.) Troch. pag. 103.

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 5 ♀♀; Providencia (E. F. B.), Bragança (E. F. B.), St. Antonio do Prata; Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua).

♂: Verde; crista e parte mediana das rectrices vermelhas; fita atravessando o uropygio esbranquiçada; azas enegrecidas; garganta verde scintillando; nos lados da cabeça 2 pennachos de pennas alongadas brancas, pintadas de verde na extremidade. ♀ sem crista e pennachos; garganta branca pintada de vermelho. Compr. das azas 4 cm, da cauda 2,5 cm, do bico 1 cm.

(2.) **Lophornis verreauxi** Bourc. Rev. Mag. Zool. ser. 2. vol. V. pag. 193 (1853).

Nome vulgar: «*Beija-flor*».

Patria: Alto Amazonas.

♂: Parte superior do corpo verde; fita no uropygio esbranquiçada; coberteiras da cauda superiores e rectrices pardas bronzadas; garganta parda escura; pennachos nos

lados da cabeça verde escuros; parte inferior do corpo pardo bronzado; flancos verdes. A ♀ não tem pennachos. Compr. das azas 4,2 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,1 cm.

27. Gen. **Popelairea** Reich.

1 das 5 especies na Amazonia.

(1.) **Popelairea langsdorffi melanosternon** (Gould)? Ann. Mag. Nat. Hist. (4) I. pag. 328 (1868).

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Alto Amazonas.

♂: Verde; uma fita esbranquiçada no uropygio; rectrices lateraes alongadas, cinzentas claras, medias azues enegrecidas; uma mancha encarnada no meio do peito; meio da barriga preto; flancos cinzentos. ♀: cauda sem rectrices lateraes alongadas. Compr. das azas 3,7 cm, cauda 7,5 cm (♂), 2,2 cm (♀), do bico 1,1 cm.

28. Gen. **Discosura** Bp.

1 especie só.

1. **Discosura longicauda** (Gm.). Syst. Nat. vol. I. pag. 498 (1788).

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♀; Rio Tocantins (Cametá).

♂: Verde; uma fita esbranquiçada no uropygio; rectrices pardas, as exteriores alongadas, com pontas subitamente elargidas pretas; peito pintado de branco e preto; meio da barriga pardo avermelhado; coberteiras da cauda inferiores acinzentadas. ♀ sem as pontas das rectrices exteriores alongadas. Compr. das azas 4,6 cm; da cauda 5,3 cm (♂), da cauda da ♀ 2,7 cm, do bico 1,1 cm.

Ordem XXX. **Trogones.**

Só uma familia.

Familia **Trogonidae:**

(Surucuás.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 179—186.

Esta familia, cujos membros todos se assemelham bastante uns aos outras pelo brilho dorado da parte superior do

corpo nos machos, o colorido vivo, amarello ou encarnado da barriga e a plumagem molle, extremamente densa, é largamente espalhada pela Amazonia. Acham-se os surucuás não somente nas mattas virgens, mas tambem em bosques pequenos, tesos de campos, em geral em todos os logares, onde se encontram agglomerações de arvores altas. São passaros de grande belleza, mas preguiçosos e pouco intelligentes. Posando em galhos elevados, produzem por horas enteiras o grito monotono, que deo origem ao seu nome. O bico largo, com margens serradas, lhes facilita a apprehensão da comida, que consiste de insectos. Antes do tempo da incubação (sobre a qual pouco ainda se sabe), são mais vivos, reunindo-se a gritar, portando se em tudo ainda menos desconfiados que de ordinario.

A plumagem das ♀♀ é menos brilhante que a dos ♂♂.

3 dos 10 generos ainda existentes na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Coberteiras da cauda superiores alcançando o fim da cauda . . . . Gen. *Pharomacrus.*
Coberteiras da cauda superiores não alcançando o fim da cauda:
Cumiera da maxilla fortemente angular . . » *Microtrogon.*
Cumiera da maxilla arredondada ou pouco angular . . . . » *Trogon.*

Gen. **Pharomacrus** De la Llave

1 das 6 especies na Amazonia.

(1.) **Pharomacrus pavoninus** (Spix). Av. Bras. I. pag. 47.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

♂: Verde metallico; a cabeça verde dorado; remiges e cauda pretas; abdomen encarnado. ♀: assemelha-se do ♂, mas tem a cabeça e o peito pardos, sem brilho metallico; rectrices lateraes com pontas brancas. Compr. das azas 18,5 cm, da cauda 16 cm. A ♀ é um pouco menor.

Gen. **Microtrogon** Goeldi

1 especie só.

(1.) **Microtrogon ramonianus** (Dev. et Des Murs). Rev. Zool. 1849 pag. 331.

Nome vulgar: «*Surucuá pequeno de barriga amarella*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 28. fig. 4.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 2 ♂♂ ind., 11 ♀♀, 1 indet.; Pará, Benevides (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Jamauchim (Tucunaré), Rio Purús (Bom Lugar), Obidos.

♂: Parte superior do corpo verde metallico; cabeça, garganta e peito azues brilhantes; abdomen amarello alaranjado; azas pretas pintadas e marginadas de um pouco de branco; rectrices lateraes pretas listradas de branco. A ♀ tem a parte superior do corpo, a garganta e o peito cinzentos. Compr. das azas 12,5 cm, da cauda 12,3 cm.

Gen. **Trogon** L.

6 das 24 especies ainda existentes na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Rectrices lateraes com pontas brancas:
- Peito dos ♂♂ verde bronzado, parte superior das ♀♀ parda:
  - Barriga encarnada . . . . 1. *T. collaris.*
  - Barriga amarella . . . . 2. *T. rufus.*
- Peito dos ♂♂ azul, parte superior das ♀♀ cinzenta:
  - Coberteiras da aza superiores pretas unicolores . . . . 3. *T. viridis.*
  - Coberteiras da aza superiores pintadas largamente de branco:
    - Dorso verde com brilho dorado . . . . 4. *T. variegatus.*
    - Dorso verde com brilho azul . . . . . 5. *T. bolivianus.*

Rectrices lateraes enteiramente pretas . . . . . 6. *T. melanurus.*

1. **Trogon collaris** Vieill. Nouv. Dict. VIII. pag. 320.

Nome vulgar: «*Surucuá*».

Patria: Brazil e paezes visinhos do Norte.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀; Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Jarú (St. Antonio da Cachoeira).

♂: Parte superior do corpo verde bronzada; lados da cabeça e garganta pretos; peito verde bronzado, separado do abdomen encarnado por uma fita branca; remiges pretas, em parte marginadas de branco; rectrices lateraes com pontas brancas e listradas de branco. ♀ tem a parte superior do corpo e o peito pardos. Compr. das azas 13,3 cm, da cauda 15,5 cm.

2. **Trogon rufus** Gm. Syst. Nat. I. 1. pag. 404 (1788).

Nome vulgar: «*Surucuá*».

Patria: America central e paezes septentrionaes da America do Sul.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 3 ♀; Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Purús, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

♂: Verde metallico; abdomen amarello; coberteiras da aza superiores pretas finamente pintadas de branco; rectrices lateraes pretas listradas de branco. ♀ parda na parte superior e no peito; rectrices medias marginadas de vermelho. Compr. das azas 11,5 cm, da cauda 13 cm.

3. **Trogon viridis** (L.) Syst. Nat. 1. pag. 167 (1766).

Nome vulgar: «*Surucuá de barriga amarella*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 28 fig. 6.

Patria: Brazil e paizes visinhos do oeste e norte.

Museu Goeldi: 18 ♂♂, 8 ♀♀, 1 indet.; Pará, Rio Capim (Cauaxy-í), Rio Tocantins (Mazagão, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria, Cussarý), Rio Tapajoz (Mararú, Villa Braga), Rio Purus, Marajó (Pindobal), Maracá, Monte Alegre, Obidos, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

♂: Dorso verde metallico; cabeça, garganta e lados do peito azues escuros com brilho metallico; meio do peito e abdomen amarellos alaranjados; remiges e rectrices pretas,

parte em marginadas de branco. ♀ assemelha-se do ♂, mas tem a parte superior, a garganta e o peito cinzentos. Compr. das azas 14 cm, da cauda 14 cm.

4. **Trogon variegatus** Spix Av. Bras. I. pag. 49.

Nome vulgar: «*Surucuá*».

Patria: Brazil, Guyana, Bolivia.

Museu Goeldi: 2 ♂, 1 ♀; Maranhão.

♂: Parte superior do corpo verde bronzado; cabeça, garganta e peito azues; abdomen encarnada claro (côr de rosa); coberteiras da aza superiores pretas, finamente pintadas de branco; remiges pretas; rectrices lateraes pretas listradas de branco. ♀ tem a parte superior, cabeça garganta e peito cinzentas. Compr. das azas 12,5 cm, da cauda 12 cm.

5. **Trogon bolivianus** Grant Cat. Birds. Brit. Mus. XVII pag. 470.

Nome vulgar: «*Surucuá*».

Patria: Amazonia, Ecuador.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Tapajoz (Goyana).

Assemelha-se da especie precedente, mas o ♂ tem a dorso com brilho azulado e as rectrices lateraes mais estreitamente listradas de branco; a cauda da ♀ e menos pintada de branco. Tamanho egual ao do T. variegatus.

6. **Trogon melanurus** Swains. Anim. in Menag. pag. 329 (1837).

Nome vulgar: «*Surucuá de barriga vermelha*» «*Surucua-tatá*». vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 28 fig. 2.

Patria: Amazonia e paezes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 1 ♂ iuv., 8 ♀♀, 1 indet.; Pará. St. Antonio do Prata, Rio Irirí (Bocca do Curuá), Cussary, Rio Purús (Cachoeira), Marajó (Rio Macujubim), Monte Alegre, Obidos, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

♂: Parte superior do corpo verde azulado brilhante; cabeça, garganta e peito azues esverdeados; o peito separado do abdomen encarnado por uma fita branca; remiges pardas; coberteiras da aza superiores pretas finamente pintadas de branco. ♀: cinzenta schistacea; abdomen encarnado. Compr. das azas 14,8 cm, da cauda 14 cm.

Ordem XXXI. Coccyges.

1 das 2 familias representada na Amazonia.

Familia Cuculidae:

(Chincões, Sacis, Anús, Quirirus.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 158—167.

Os cuculidae, familia de grande extensão no velho mundo, não são representadas na Amazonia por muitas formas. Pertencem porém a este grupo alguns dos nossos passaros mais conhecidos, communs perto das habitaçoês, como os anús, ou nas mattas, como os chincoês (tambem conhecidos pelo nome de «alma de gato»). Outras especies nos visitam, como passaros de arribação, vindo da America do Norte durante o inverno d'este ultimo paiz. Um caracter commum dos membros sulamericanos da familia é o vôo vagaroso e inhabil. Alem d'isto as especies differem muito, tanto pelo exterior (porém sempre caracterizado pela cauda comprida e a plumagem densa) quanto pelos costumes, encontrando-se algumas só no matto, outras nas clareiras e capoeiras, ainda outras nos campos de gramineas. Vivem de insectos.

7 dos 46 generos na Amaronia.

Chave analytica dos generos:

Cauda composta de 10 rectrices:
- Coberteiras da cauda inferiores ordinarias, não muito compridas:
  - Azas compridas e chatas . . . . Gen. *Coccyzus.*
  - Azas mais curtas, abobadas:
    - Remiges da mão mais compridas que as do braço . . . . » *Piaya.*
    - Remiges da mão não mais compridas que as do braço . . . . » *Neomorphus.*
- Coberteiras da cauda inferiores quasi alcançando o fim da cauda:
  - Coberteiras da cauda superiores alcançando o meio da cauda . . . . » *Tapera.*
  - Coberteiras da cauda superiores alcançando o fim da cauda . . . . » *Dromococcyx.*

Cauda composta de 8 rectrices:
  Cumiera do bico alta, aguda . . . . . . » *Crotophaga.*
  Cumiera do bico ordinaria arredondada . » *Guira.*

Gen. **Coccyzus** Vieill.

3 dos 13 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Com estria preta na frente e atraz do olho:
  Mandibula inferior alaranjada na metade
    terminal . . . . (1.) *C. minor*
  Mandibula inferior enteiramente preta . . 2. *C. melanocoryphus.*
Sem estria preta ao redor do olho . . . . 3. *C. americanus.*

(1.) **Coccyzus minor** (Gm.). Syst. Nat. I. 1. pag. 411 (1788).
Nome vulgar:

Patria: Parte central da America (das Estados Unidos da Am. do Norte ao Brazil).

Fronte e vertice cinzentos, a côr passando successivamente no colorido pardo do dorso; rectrices medias pardas com lustro olivaceo, lateraes enegrecidas com pontas brancas; parte inferior do corpo amarello claro; no redor do olho uma larga estria preta. Compr. das azas 12,5 cm, da cauda 17 cm, do bico 2,7 cm.

2. **Coccyzus melanocoryphus** Vieill. Nouv. Dict. VIII. pag. 271.
Nome vulgar: «*Chincoã*» «*Papa-lagarta*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 25 fig. 3.

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 9 ♀♀; Pará, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria, Forte Ambé), Monte Alegre, Ereré, Rio Maecurú, Rio Jamunda (Faro).

Assemelha-se da especie precedente, mas tem o bico enteiramente preto. Compr. das azas 12 cm, da cauda 14 cm, do bico 2,6 cm.

3. **Coccyzus americanus** (L.) Syst. Nat. pag. 111 (1758).
Nome vulgar: «*Chincoã*».

Patria: Quasi a America enteira.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Pará.

Parte superior do corpo parda; rectrices lateraes enegrecidas com pontas brancas; garganta e peito anterior cin-

zentos claros; resto do abdomen amarello avermelhado claro; mandibula alaranjada com ponta preta. Compr. das azas 12,5 cm, da cauda 13,5 cm, do bico 2,6 cm.

Gen. **Piaya** Less.

4 das 8 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior; garganta côr de rosa, peito cinzento:
- Coberteiras da cauda inferiores cinzentas 1. *P. cayana.*
- Coberteiras da cauda inferiores enegrecidas 2. *P. cayana obscura.*

Menor; garganta vermelha escura; peito enegrecido:
- Bico encarnado; alto da cabeça cinzento (3.) *P. melanogastra.*
- Bico amarello; alto da cabeça, vermelho 4. *P. rutila.*

1. **Piaya cayana** (L.) Syst. Nat. I. pag. 170 (1766).

Nome vulgar: «*Chincoã*» «*Alma de gato*» «*Ating-ahú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 25 fig. 2.

Patria: America central e meridional.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 10 ♀♀, 3 indet., Pará, Rio Guamá (Ourém), Rio Capim (Aproaga), Rio Tocantins (Cametá), Mexiana, Maracá, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior do corpo vermelho castaneo; rectrices vermelhas com brilho purpureo e pontas brancas; garganta côr de rosa clara; peito cinzento claro; abdomen cinzento mais escuro. Compr. das azas 15 cm, da cauda 26 cm, do bico 2,7 cm.

2. **Piaya cayana obscura** Snethl. Bol. Mus. Par. Vol. V. 1907 pag. 65.

Nome vulgar: «*Chincoã*» «*Alma de gato*».

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 2 ♀♀, 1 indet.; Rio Purús (Bom Lugar, Monte Verde).

Assemelha-se da especie precendente (tambem no tamanho), mas tem as coberteiras da cauda inferiores enegrecidas.

(3.) **Piaya melanogastra** (Vieill.). Nouv. Dict. VIII. pag. 236.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Guyana, Ecuador.

Parte superior do corpo vermelha castanea; alto da cabeça cinzento; rectrices com pontas brancas; garganta e peito anterior vermelhos; abdomen cinzento enegrecido, bico encarnado. Compr. das azas 13,5 cm, da cauda 23,5 cm do bico 3,2 cm.

4. **Piaya rutila** (Ill.). Abh. Berl. Akad. Wissensch. 1812 pag. 224.

Nome vulgar: «*Chincoã pequeno*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 25 fig. 2.

Patria: Americo do Sul de Panama até o Brazil.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 7 ♀♀; Pará, Cussarý, Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar, Ponto Alegre), Marajó (S. Natal, Rio Ararý), Mexiana, Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior do corpo vermelha castanea; cauda com pontas brancas; garganta e peito anterior vermelhos; abdomen preto enegrecido; bico amarello. Compr. das azas 11 cm, da cauda 16 cm, do bico 2 cm.

Gen. **Neomorphus** Gloger

2 das 5 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Remiges verdes metallicas, abdomen pardo avermelhado . . . . 1. *N. geoffroyi.*

Remiges azues purpureas; abdomen pardo acinzentado . . . . (2.) *N. pucherani.*

1. **Neomorphus geoffroyi** (Temm.). Pl. Col. III. pl. 7.

Nome vulgar: «*Tajaçú-uira*» «*Acanatic*» «*Mae de porco*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 1.

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Pará, Rio Capim, Cussarý.

Alto da cabeça azul escuro; dorso verde metallico; remiges verde escuro metallico; cauda parda purpurea; garganta e peito amarellados pintados de preto; abdomen pardo avermelhado. Compr. das azas 16 cm, da cauda 27 cm, do bico 5 cm.

(2.) **Neomorphus pucherani** (Dev.). Rev. et Mag. Zool. 1851, pag. 211.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Alto da cabeça azul escuro; dorso verde metallico; remiges azues purpureas escuras; garganta parda; fita pectoral preta, peito anterior branco; abdomen pardo acinzentado. Compr. das azas 17 cm, da cauda 27 cm, do bico 5,5 cm.

Gen. **Tapera** Thunb.

1 especie só.

1. **Tapera naevia** (L.). Syst. Nat. 1 pag. 170 (1766).

Nome vulgar: «*Saci*» «*Matinta-pereira*» «*Fém-fém*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 25 fig. 4, 5.

Patria: America central e parte maior da America do Sul.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀, 3 iuv.; Pará, Quatipurú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Marajó (S. Natal, Pacoval), Mexiana, Maracá, Monte Alegre.

Parte superior do corpo parda clara raiada de preto; parte inferior esbranquiçada; crisso amarellado. Compr. das azas 10,8 cm, da cauda 14 cm, do bico 2 cm.

Gen. **Dromococcyx** Wied

2 especies; ambas na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte superior do corpo parda; garganta pintada (1.) *D. phasianellus.*
Parte superior do corpo enegrecido; garganta unicolor . . . . (2.) *D. pavoninus.*

(1.) **Dromococcyx phasianellus** (Spix). Av. Bras. I. pag. 53.

Nome vulgar:

Patria: America central, Columbia, Venezuela, Brazil.

Parte superior do corpo pardo escuro com lustro esverdeado; crista vermelha; sobrancelha branca; rectrices com pontas brancas; mento, peito e coberteiras da cauda inferiores brancas; garganta, peito e barriga vermelhos claros, pintados de preto. Compr. das azas 17 cm, da cauda 22,5 cm, do bico 2,5 cm.

(2.) **Dromococcyx pavoninus** (Pelz.). Orn. Bras. pag. 270.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Assemelha-se da especie precedente mas tem o dorso preto e a parte inferior do corpo unicolor. Compr. das azas 13,8 cm, da cauda 17,5 cm, do bico 2,3.

Gen. **Crotophaga** L.

2 das 3 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior (Compr. das azas mais de 18 cm) . . . . 1. *C. maior.*
Menor (Compr. das azas menos de 16 cm) . . . . . 2. *C. ani.*

1. **Crotophaga maior** Gm. Syst. Nat. I. 1. pag. 363 (1788).

Nome vulgar: «*Anú-coróca*» «*Groló*» «*Anú-hu*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 25 fig. 6.

Patria: America meridional até o Sul do Brazil.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 6 ♀♀, 4 indet.; Pará, Ilha das Onças, Benevides (E. F. B.), Rio Capim, Marajó (Soure, S. Natal, Rio Ararý), Mexiana, Maranhão.

Preto; dorso com brilho azulado. Compr. das azas 19,5 cm, da cauda 25 cm, do bico 5,3 cm.

2. **Crotophaga ani** L. Syst. Nat. 1. pag. 105 (1758).

Nome vulgar: «*Anú pequeno*» «*Anú preto*» «*Anú-ahý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 25 fig. 7.

Patria: America do Sul, America central e Estados Unidos meridionaes.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 3 ♀♀, 1 indet.; Pará, St. Antonio do Prata, Marajó (Soure).

Preto; dorso com brilho violaceo. Compr. das azas 15 cm, da cauda 19 cm, do bico 3 cm.

Gen. **Guira** Less.

Só 1 especie.

1. **Guira guira** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 414 (1788).

Nome vulgar: «*Quirirú*» «*Anú branco*» «*Piririguá*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 25 fig. 8.

Patria: Brazil, Paraguay, Chile.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 3 ♀♀, 3 indet.; Capanema (E. F. B.), Quatipurú (E. F. B.), Marajó (Pindobal), Mexiana, Maranhão.

Alto da cabeça avermelhado, nuca amarellada, as pennas raiadas de preto; dorso alto preto raiado de branco; dorso inferior branco; uropygio e parte basal da cauda amarellados; cauda preta, as rectrices lateraes com pontas brancas; parte inferior do corpo amarellada, garganta raiada de preto. Compr. das azas 17,5 cm, da cauda 23 cm, do bico 3,2 cm.

Ordem XXXII. **Scansores.**

2 das 3 familias representadas na Amazonia.

Chave analytica das familias:

Bico forte, mas de tamanho ordinario . . . . . . *Capitonidae.*
Bico extremamente desenvolvido, grosso e comprido *Rhamphastidae.*

Familia **Capitonidae:**

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 168—169.

Os poucos membros amazonicos d'esta familia parecem restrictos ao curso alto e ao Norte do rio, onde são bastante frequentes. Dão na vista pelo colorido vivo e magnifico da plumagem; mas temos até agora poucas noticias sobre a maneira de vida das especies indigenas.

1 dos 21 generos representado na Amazonia

Gen. **Capito** Vieill.

6 das 16 especies conhecidas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Flancos unicolores . . . . (1.) *C. aurovirens.*
Flancos pintados de preto ou verde escuro:
  Garganta encarnada:
    Fronte encarnada . . . . 2. *C. niger.*
    Fronte amarella . . . . (3.) *C. auratus.*
  Garganta alaranjado claro . . . (4.) *C. auratus aurantiicinctus.*
  Garganta alaranjado escuro . . . 5. *C. amazonicus.*
  Garganta amarella . . . . 6. *C. aurantiicollis.*

(1.) **Capito aurovirens** (Cuv.) Règne Animal I. pag. 458.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

♂: Parte superior do corpo parda, lavada de verde, as remiges marginadas de verde amarellado; alto da cabeça encarnado, lados pardos escuros; faces, garganta e peito anterior amarello alaranjado; abdomen olivaceo, lavado de alaranjado; meio da barriga branco amarellado. A ♀ differe pelo alto da cabeça cinzento. Compr. das azas 8,5 cm, da cauda 6 cm, do bico 2,5 cm.

2. **Capito niger** (P. L. S. Müll.). S. N. Suppl. pag. 89 (1776).

Nome vulgar:

Patria: Guyana até o Amazonas.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Colorido geral da parte superior do corpo preto, misturado de amarello no dorso posterior; uma linha branca de cada lado do dorso anterior e nas coberteiras da aza superiores maiores; cauda e coberteiras da cauda superiores pardo enegrecido; fronte distinctamente escarlata; alto da cabeça e sobrancelhas amarellos; lados da cabeça pretos; faces e garganta escarlatas; mento amarellado; parte inferior amarello pallido pintado de preto nos lados do peito e nos flancos e listrado indistinctamente da mesma côr nas coberteiras da cauda inferiores. A femea tem o peito enteiro pintado de preto. Compr. das azas 8 cm, da cauda 5,2 cm, do bico 2,6 cm, do tarso 2,4 cm. ♀ menor.

(3.) **Capito auratus** Dumont Dict. Sc. Nat. IV. pag. 54 (1816).

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Rio Negro e alto Amazonas.

Differe da especie precedente pela fronte amarella, apenas lavada de um pouco de escarlato, o dorso posterior preto misturado de alaranjado, o peito amarello lavado de alaranjado, sem manchas pretas e o tamanho um pouco maior. Compr. das azas 8,4 cm, da cauda 5,3 cm, do bico 2,4 cm, do tarso 2,4 cm. ♀ menor.

(4.) **Capito auratus aurantiicinctus** Dallm. Bull. Soc. Zool. France XXV. pag. 177 (1900).

Nome vulgar:

Patria: Venezuela, Rio Negro.

Parte superior do corpo preta, raiada de branco nos lados e no dorso inferior; alto da cabeça encarnado, fita occipital amarella; faces e garganta alaranjado claro; abdomen amarello claro, pintado de preto nos flancos. Compr. das azas 6 cm, da cauda 5 cm, do bico 2,5 cm.

5. **Capito amazonicus** (Dev. et Des Murs). Rev. et Mag. Zool. 1849 pag. 171.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Rio Negro.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀; Rio Purús (Ponto Alegre e alto Rio Purús).

Alto da cabeça verde dorado claro pintado de um pouco de preto; dorso preto raiado de verde dorado claro; cauda verde enegrecida; azas pretas marginadas de esverdeado; garganta alaranjado escuro; peito amarello; meio da barriga alaranjado; flancos amarellos raiados de preto. Compr. das azas 8,5 cm, da cauda 6 cm, do bico 2,5 cm.

6. **Capito aurantiicollis** (Scl.). P. Z. S. 1857 pag. 267.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 27 fig. 3 e 4.

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 2 ♀♀; Rio Purús (Cachoeira, Ponto Alegre, Bom Lugar, Canacurý).

♂: parte superior do corpo verde; alto da cabeça encarnado; garganta amarello; fita pectoral encarnada; abdomen amarello pintado de preto. ♀: parte superior verde, fronte e garganta cinzentas; mento e peito esverdeados; entre a garganta e o peito uma larga fita amarella, que se prolonga nos lados da cabeça até os olhos; abdomen como o do macho. Compr. das azas 7 cm, da cauda 4,5 cm, do bico 2 cm.

Familia **Rhamphastidae:**

(Tucanos, Araçarys.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 131—146.

Tanto os tucanos como os seus alliados menores, os araçarýs, são do numero dos passaros mais conhecidos da Amazonia. Faceis a observar, presa estimada do caçador por causa da carne saborosa, attrahem a attenção pelo tamanho consideravel, a plumagem sempre ornamentada de côres vivas, os gritos altos e, mais talvez que por tudo isso, pelo bico enorme que os colloca entre as apparições mais exquisitas da avifauna neotropical, a qual esta familia é restricta. São os rhamphastidae passaros silvestres, mais ou menos sociaes, que se encontram, geralmente em bandos pequenos, nas copas das arvores cobertas de fructos. A sua comida é essencialmente vegetal. É singular, que ainda não temos noticias seguras sobre o modo de nidificação e incubação d'estes passaros tão frequentes e conhecidos.

3 dos 5 generos na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Maiores; ventas não visiveis na superficie do bico Gen. *Rhamphastos.*
Menores; ventas visiveis na cima do bico:
Comprimento da cabeça contido 2 vezes no do bico . . . . » *Pteroglossus.*
Comprimento da cabeça contido $1^1/_2$ vezes no do bico . . . . » *Selenidera.*

Gen **Rhamphastos** L.

7 das 14 especies encontram-se na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Coberteiras da cauda superiores brancas . . . 1. *Rh. toco.*
Coberteiras da cauda superiores amarellas ou alaranjadas:
Bico encarnado escuro . . . . 2. *Rh. monilis.*
Bico preto:
Garganta amarella . . . . (3.) *Rh. osculans.*

Garganta branca:
Maior (Compr. do bico mais de 18 cm) 4. *Rh. cuvieri.*
Menor (Compr. do bico menos de 12 cm) 5. *Rh. culminatus.*
Coberteiras da cauda superiores encarnadas:
Garganta enteira encarnada alaranjada . . 6. *Rh. ariel.*
Garganta alaranjada, marginada de branco . 7. *Rh. vitellinus.*

1. **Rhamphastos toco** Müll. Natursyst. Suppl. pag. 82 (1776).
Nome vulgar: «*Tucanuçú*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 11 fig. 1.

Patria: America do Sul cisandina.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Marajó (Dunas, Cururú), Mexiana, Monte Alegre.

Preto; uropygio e garganta brancos, a ultima marginada estreitamente de encarnado; crisso encarnado; bico alaranjado com ponta preta. Compr. das azas 23 cm, da cauda 17 cm, do bico 16 cm.

2. **Rhamphastos monilis** Müll. Natursyst. Suppl. pag. 83 (1776).
Nome vulgar: «*Tucano de peito branco*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 11 fig. 2a, 2b.

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 6 ♀♀, 2 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (Alcobaça, Arumatheua), Rio Tapajoz (Itaituba), Amapá, Rio Jamundá (Faro).

Preto; coberteiras da cauda superiores amarellas; crisso encarnado; garganta branca, marginada de encarnado; bico encarnado escuro, cumiera e base verdes amarelladas; pelle nua ao redor do olho e pés azues. Compr. das azas 24 cm, da cauda 17 cm, do bico 15—16 cm.

(3.) **Rhamphastos osculans** Gould P. Z. S. 1835 pag. 156.
Nome vulgar: «*Tucano*».

Patria: Guyana, Rio Negro.

Preto; coberteiras da cauda superiores alaranjadas; crisso e fita pectoral encarnados; garganta amarella; bico preto com cumiera e base amarellas. Compr. das azas 19 cm, da cauda 15 cm, do bico 10 cm.

4. **Rhamphastos cuvieri** Wagl. Syst. Av. sp. 5.

Nome vulgar: «*Tucano*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 11 fig. 5.

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Rio Purús (Bom Lugár).

Preto; coberteiras da cauda superiores alaranjadas; crisso e fita pectoral encarnados; garganta branca. as vezes lavada de amarello; bico preto, base e cumiera amarellas esverdeadas, a ultima abobada. Compr. das azas 23 cm, da cauda 15,5 cm, do bico 20 cm.

5. **Rhamphastos culminatus** Gould P. Z. S. 1833 pag. 70.

Nome vulgar: «*Tucano*».

Patria: Alto Amazonas e paizes visinhos.

Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Purús (Cachoeira).

Assemelha-se da especie precedente, mas é menor e tem a cumiera do bico um pouco compressa. Compr. das azas 20 cm, da cauda 15 cm, do bico 11,5 cm.

6. **Rhamphastos ariel** Vig. Zool. Journ. II. pag. 466.

Nome vulgar: «*Tucano de bico preto*» «*Tucano de peito amarello*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 11 fig. 4a, 4b.

Patria: Brazil oriental.

Museu Goeldi: 17 ♂♂, 1 ♂ iuv., 12 ♀♀, 3 indet., Pará, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém), Rio Capim (Aproaga, Resacca), Rio Acará, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Jamauchim (Sta. Helena).

Preto; garganta e pelle nua ao redor dos olhos alaranjadas; fita pectoral, crisso e coberteiras da cauda superiores encarnados; bico preto, verde amarellado na base. Compr. das azas 19,5 cm, da cauda 16,5 cm, do bico 12 cm.

7. **Rhamphastos vitellinus** Licht. Verz. Doubl. Berl. Mus. 1823 pag. 7.

Nome vulgar: «*Tucano*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 11 fig. 3.

Patria: Venezuela, Guyana, Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀; Cunaný, Obidos, Rio Jamundá (Faro), Jardim zoologico.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem o mento e os lados da garganta brancos. Compr. das azas 19 cm, da cauda 16,5 cm, do bico 15 cm.

Gen. **Pteroglossus** Ill.

14 das 19 especies conhecida na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Pennas da cabeça escamosas, curvadas . .	1. *Pt. beauharnaisi.*
Pennas da cabeça normaes:	
Com uma fita pectoral:	
Bico maior (comprimento mais de 10 cm)	
Nuca preta:	
Uma fita pectoral:	
Estria preta na cumiera do bico larga	2. *Pt. atricollis.*
Estria preta na cumiera do bico estreita	3. *Pt. araçari.*
Duas fitas pectoraes	(4.) *Pt. pluricinctus.*
Nuca vermelha castanea	5. *Pt. castanotis.*
Bico menor (Compr. menos de 10 cm):	
Mandibula preta em parte:	
Com fita pectoral amarella . . .	6. *Pt. bitorquatus.*
Sem fita pectoral amarella	7. *Pt. reichenowi.*
Mandibula enteiramente preta . . .	(8.) *Pt. sturmi.*
Mandibula enteiramente branca:	
Maxilla branca	9. *Pt. flavirostris.*
Maxilla com estrias pardas	(10.) *Pt. azarae.*
Sem fita pectoral:	
Margem da maxilla listrada de preto:	
Parte maior da mandibula preta . . .	11. *Pt. humboldti.*
Parte maior da mandibula branca . . .	12. *Pt. inscriptus.*
Margem da maxilla não listrada:	
Cumiera sem estria preta	13. *Pt. viridis.*
Cumiera com estria preta	(14.) *Pt. didymus.*

1. **Pteroglossus beauharnaisi** Wagl. Isis 1832 pag. 280.

Nome vulgar: «*Araçarý*».

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 1 indet.; Rio Purús.

Pennas do alto da cabeça escamosas, curvadas, pretas brilhantes; nuca e uropogio encarnados; dorso, azas e cauda verdes escuros; parte inferior do corpo amarella, flancos e peito encarnados claros, pennas da garganta marginadas de preto ou de encarnado. Compr. das azas 14 cm, da cauda 17 cm, do bico 11 cm.

2. **Pteroglossus atricollis** (Müll.). Natursyst. Suppl. (1776) pag. 83.

Nome vulgar: «*Araçarý*».

Patria: Baixo Amazonas, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♂, 3 ♀♀, 1 indet.; Maracá, Monte Alegre, Obidos.

Cabeça, pescoço e garganta pretos; dorso alto, azas e cauda verdes escuros; dorso inferior e larga fita pectoral encarnados; parte inferior amarella; uma larga estria preta na cumiera da maxilla. Compr. das azas 15,5 cm, da cauda 17 cm, do bico 11,5 cm.

3. **Pteroglossus araçari** (L.). Syst. Nat. I. pag. 151 (1766).

Nome vulgar: «*Araçarý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 12 fig. 1 (= Pt. wiedii (Sturm)).

Patria: Brazil oriental.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 5 ♀♀, 2 indet.; Pará, Apehú (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (Arumatheua), Marajó (Chaves, S. Natal), Maranhão.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem a estria preta na cumiera do bico muito mais estreita. Tamanho egual.

(4.) **Pteroglossus pluricinctus** Gould P. Z. S. 1835 pag. 157.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Cabeça, pescoço, garganta e as duas fitas pectoraes pretas; dorso verde escuro; uropygio encarnado; parte inferior amarella. A segunda fita pectoral (mais correctamente chamada fita ventral) é as vezes pintada de encarnado. Compr. das azas 15 cm, da cauda 16,5 cm, do bico 12 cm.

5. **Pteroglossus castanotis** Gould P. Z. S. 1833 pag. 119.

Nome vulgar: «*Araçarý*».

Patria: Brazil e paizes visinhos do noroeste.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀, 1 indet.; Rio Purús (Cachoeira, Oco do lumdo, Bom Lugar).

Alto da cabeça e parte posterior da garganta pretos; nuca, lados da cabeça, parte anterior da garganta e coxas pardos castaneos; parte superior do corpo verde escuro; dorso posterior e fita pectoral encarnados; resto do abdomen amarello. Compr. das azas 16 cm, da cauda 17 cm, do bico 11 cm.

6. **Pteroglossus bitorquatus** Vig. Zool. Journ. II. pag. 481 (1826).

Nome vulgar: «*Araçarý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 12 fig. 4a, 4b.

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 3 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.), St. Antonio do Prata.

Alto da cabeça e estreita margem inferior da garganta pretos; parte superior do corpo verde escuro; nuca, uropygio e peito encarnados; garganta e lados da cabeça pardos castaneos; uma fita estreita entre a garganta e o peito amarellas. Mandibula branca com larga ponta preta. Compr. das azas 12,5 cm, da cauda 13,5 cm, do bico 8,5 cm.

7. **Pteroglossus reichenowi** Snethl. Orn. Monatsber. 1907 pag. 195.

Nome vulgar: «*Arassarý*».

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀; Rio Tocantins (Cametá), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Monte Alegre?

Assemelha-se da especie precedente (tambem no tamanho), mas sem a fita amarella entre a garganta e o peito.

(8.) **Pteroglossus sturmi** (Natt.). Sturm Mon. Rhamph. pt. III. pl. 7.

Nome vulgar: «*Araçarý*».

Patria: Rio Madeira.

Assemelha-se de Pt. bitorquatus, mas tem a mandibula enteira preta.

9. **Pteroglossus flavirostris** Fras. P. Z. S. 1840 pag. 61.
Nome vulgar: «*Arassarý*».

Patria: Amazonia e paizes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Rio Purús (Ponto Alegre).

Parte superior do corpo verde escuro; alto da cabeça, fita estreita em baixo da garganta e fita larga entre o peito e a barriga pretos; fita nucal, uropygio, margens de algumas pennas do dorso e peito enteiro encarnados; garganta e lados da cabeça pardos castaneos; barriga amarella; bico branco ou amarello claro.

(10.) **Pteroglossus azarae** Gould Monogr. Rhamph. ed. 1 (1834) pl. 17.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Assemelha-se da especie precedente mas é um pouco menor e tem duas estrias pardas nos lados da maxilla.

11. **Pteroglossus humboldti** Wagl. Syst. Av. sp. 4.

Nome vulgar: «*Araçarý*».

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús (Ponto Alegre).

♂: Parte superior do corpo verde escura; cabeça e garganta preta; uropygio encarnado; abdomen amarello; coxas castaneas. ♀ tem cabeça e garganta pardas. Compr. das azas 12,3 cm, da cauda 14,5 cm, do bico 9 cm.

12. **Pteroglossus inscriptus** Swains. Zool. Ill. ser. I. II. pl. 90.

Nome vulgar: «*Araçarý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 12 fig. 2 a, 2 b.

Patria: Baixo Amazonas, Guyana.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 14 ♀♀, 1 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Mojú, Rio Tocantins (Mazagão, Baião, Arumatheua), Rio Tapajoz (Pinhel), Maranhão.

♂: Parte superior do corpo verde enegrecido; cabeça e garganta pretas; uropygio encarnado; parte inferior amarella; coxas pardas. ♀ tem cabeça e garganta pardas castaneas Compr. das azas 11,3 cm, da cauda 12 cm, do bico 7,5 cm.

13. **Pteroglossus viridis** (L.). Syst. Nat. I. pag. 150 (1766).

Nome vulgar: «*Araçarý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 12 fig. 3a, 3b.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 3 ♂, 2 ♀; Maracá, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Cabeça e garganta pretas no ♂, pardas castaneas na ♀; parte superior do corpo verde escuro; uropygio encarnado, parte inferior amarella; base da maxilla encarnada, cumiera amarella, lado preto; mandibula preta. Compr. das azas 12 cm, da cauda 12 cm, do bico 8 cm.

(14.) **Pteroglossus didymus** Scl. P. Z. S. 1890 pag. 403.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem uma estria preta no meio da cumiera do bico.

Gen. **Selenidera** Gould

5 das 7 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Fita nucal amarella:
- Bico preto e branco . . . . 1. *S. gouldi.*
- Bico quasi enteiramente preto . . . . (2.) *S. langsdorffi.*
- Bico pela maior parte encarnado claro:
  - Bico listrado de preto . . . . (3.) *S. nattereri.*
  - Bico nao listrado de preto . . . . (4.) *S. reinwardti.*

Fita nucal alaranjada (♂) ou parda castanea (♀) (5.) *S. culik.*

1. **Selenidera gouldi** (Natt.). P. Z. S. 1837 pag. 44.

Nome vulgar: «*Araçarý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 12 fig. 5a, 5b.

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 8 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Rio Mojú, Rio Tocantins (Mazagão, Baião, Arumatheua), Rio Tapajoz (Boim).

Cabeça, nuca, garganta, peito e meio da barriga pretos no ♂, vermelhados na ♀; fita nucal e estria posto cular amarellas; parte superior do corpo verde escuro flancos

amarellos avermelhados; crisso encarnado; bico preto e branco. Compr. das azas 12,5 cm, da cauda 12 cm, do bico 6,5 cm.

(2.) **Selenidera langsdorffi** (Wagl.) Syst. Av. sp. 12.

Nome vulgar: «*Araçarý*».

Patria: Alto Amazonas.

Differe da especie precedente principalmente pelo bico quasi enteiramente preto. Compr. das azas 13,5 cm, da cauda 11,5 cm, do bico 7,5 cm.

(3.) **Selenidera nattereri** (Gould). P. Z. S. 1835 pag. 157.

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas, Guyana.

Parte superior do corpo verde; cabeça nuca, garganta, peito e meio da barriga preto no ♂, vermelho castaneo na ♀; estreita fita nucal e estria postocular amarellas; ponta da cauda vermelha; flancos alaranjados; coxas vermelhas; parte posterior da barriga esverdeada; crisso encarnado; bico encarnado claro, listrado de preto. Compr. da aza 13 cm, da cauda 12 cm, do bico 6 cm.

(4.) **Selenidera reinwardti** (Wagl.). Syst. Av. sp. 11.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Perú, Ecuador.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem o bico sem manchas e estrias pretas. Compr. das azas 13 cm, da cauda 12 cm, do bico 7 cm.

(5.) **Selenidera culik** (Wagl.). Syst. Av. sp. 10 (1827).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Parte superior do corpo verde escuro; cabeça e nuca pretas; fita nucal alaranjada (♂) ou vermelha castanea (♀); estria postocular amarella; parte inferior ate o meio da barriga preta (♂) ou verde acinzentada (♀); flancos verdes amarellados; coxas pardas castaneas; crisso encarnado; bico preto com base encarnada. Compr. das azas 12 cm, da cauda 10,5 cm, do bico 8 cm.

Ordem XXXIII. **Piciformes.**

Todas as 3 familias da ordem representades na Amazonia.

Chave analytica das familias:

Bico direito, comprido, mais ou menos compresso, plumagem geralmente brilhante . . . . *Galbulidae*
Bico mais ou menos grosso, a maxilla curvada na extremidade; plumagem sem côres brilhantes . . . *Bucconidae*
Bico direito, de comprimento medio, forte; plumagem as vezes com côres vivas mas não brilhantes . . *Picidae*

Familia **Galbulidae:**

(Beija-flores grandes, arirambas da matta virgem.)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 172—175.

O nome de beija-flores grandes applicado ás galbulidae amazonicas exprime bem as analogias que ha na forma exterior dos membros das duas familias: a plumagem geralmente d'um brilho metallico, as pernas curtas e fracas, o bico comprido e esbelto. Mas quem teve occasião de observar os beija-flores grandes sabe, que ha differenças muito pronunciadas na facies e nos costumes entre elles, preguiçosos e phlegmaticos e os beijaflores verdadeiros, passaros rapidos, vivos e colericos. Os beija-flores grandes só deixam os galhos geralmente baixos ou ao menos não muito altos, onde se acham posados na maneira das arirambas, para apanhar no ar, em vôo curto, embora ligeiro, insectos, a sua comida exclusiva, voltando quasi sempre ao mesmo logar d'onde sahiram. Algumas especies preferem as beiras dos rios e igarapés, outras encontram-se nas margens de clareiras, ainda outras no interior das mattas, mas todas comportamse da maneira indicada, sendo a distinguir de outros passaros a primeira vista.

5 das 6 generos d'esta familia neotropical acham-se representados na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Bico direito, compresso:
Differença entre as rectrices medias e lateraes mais de 10 cm . . . . Gen. *Urogalba.*

Differença entre as rectrices medias e lateraes menos de 10 cm . . . . Gen. *Galbula.*
Differença entre as rectrices medias e lateraes quasi nada:
Colorido geral preto ou preto e branco » *Brachygalba.*
Colorido geral vermelho . . . . » *Galbalcyrhynchus.*
Bico um pouco curvado, elargado na base . . . . » *Jacamerops.*

Gen. **Urogalba** Bp.

As duas especies do genero encontram se na Amazonia.

Chave analytica das especies:

Menor; alto da cabeça pardo . . . . 1. *U. dea.*
Maior; alto da cabeça pardo esbranquiçado . . . 2. *U. amazonum.*

1. **Urogalba dea** (L.). Syst. Nat. I. pag. 116 (1758).

Nome vulgar: «*Ariramba da matta virgem*», «*Uirá-piana*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 28 fig. 10 (U. paradisea (L.)).

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 1 indet.; Manaos.

Preto com brilho metallico; alto da cabeça pardo; garganta branca. Compr. das azas 8,5 cm, da cauda 16 cm, do bico 6 cm.

2. **Urogalba amazonum** Scl. P. Z. S. 1855 pag. 14.

Nome vulgar: «*Ariramba da matta virgem.*

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 7 ♀♀, 1 iuv., 5 indet.; Pará, Americano (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourem), Rio Acará, Rio Tocantins (S. Sebastião), Rio Tapajoz (Boim, Itaituba, Villa Braga, Pimental).

Preto com brilho metallico azul no dorso, verde nas azas e na cauda; alto da çabeça pardo esbranquiçado; mento pardo; garganta branca. Compr. das azas 9,5 cm, da cauda 16,5 cm, do bico 6—7 cm.

Gen. **Galbula** Briss.

7 das 12 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Barriga vermelha (♂ e ♀).
  Bico preto, peito verde:
    Garganta branca (♂) ou vermelha (♀).
      Rectrices lateraes enteiramente verdes . . . . 1. *G. galbula.*
      Rectrices lateraes verdes e vermelhas . . . . 2. *G. rufoviridis.*
    Garganta verde como o peito . . 3. *G. tombacea cyanescens.*
  Bico mais ou menos amarello, peito vermelho:
    Faces verdes . . . . 4. *G. albirostris.*
    Faces azues . . . . 5. *G. cyaneicollis.*
Barriga branca (♂) ou cinnamomea (♀).
  Menor, dorso com brilho de cobre . 6. *G. leucogastra.*
  Maior, dorso com brilho purpureo . (7.) *G. chalcothorax.*

1. **Galbula galbula** (L.). Syst. Nat. I. pag. 182 (1766).

Nome vulgar: «*Beija-flor grande*», «*Ariramba da matta virgem*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 28 fig. 9.

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 17 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 10 ♀♀; Rio Tapajoz (Pinhel), Cunani (Lago Tralhote), Arumanduba, Rio Jarý, Monte Alegre, Ereré, Ig. de Paituna, Rio Maecurú, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior do corpo e peito verde metallico; garganta branca (♂) ou vermelha (♀); abdomen ferrugineo. Compr. das azas 8 cm, da cauda 8,3 cm, do bico 5 cm.

2. **Galbula rufoviridis** Cab. Ersch. u. Grub. Enc. sect. 1. LII. pag. 308.

Nome vulgar: «*Beija-flor grande*».

Patria: Brazil, Bolivia.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 3 ♀♀, 2 indet.; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Pimental), Rio Jamauchim (Castello, Conceição, Tucunaré), Marajó (S. Natal), Monte Alegre (ou Cussarý), Maranhão.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem as rectrices lateraes vermelhas, marginadas de verde. Compr. das azas 8,2 cm, da cauda 10 cm, do bico 5,5 cm.

3. **Galbula tombacea cyanescens** Dev. Rev. Zool. 1849 pag. 56.

Nome vulgar: «*Beija-flor grande*», «*Ariramba da matta*».

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 4 ♀♀; Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar, Monte Verde, Ponto Alegre).

Parte superior do corpo, garganta e peito verde dorado; barriga e rectrices lateraes ferrugineas. Compr. das azas 7,5 cm, da cauda 9 cm, do bico 5 cm.

4. **Galbula albirostris** Lath. Ind. Orn. I. pag. 245.

Nome vulgar: «*Beija-flor grande*».

Patria: Alto Amazonas, Ecuador, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀; Obidos (Col. do Veado).

Parte superior verde dorado; parte inferior ferruginea; garganta branca (♂) ou vermelha (♀); rectrices lateraes vermelhas com pontas escuras; bico amarello com ponta preta. Compr. das azas 6,8 cm, da cauda 6,3 cm, do bico 4,2 cm.

5. **Galbula cyaneicollis** Cass. Proc. Ac. Sci. Philad. V. pag. 154.

Nome vulgar: «*Beija-flor grande*», «*Ariramba da matta virgem*». vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 28 fig. 8.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 22 ♂♂, 2 ♂ iuv., 14 ♀♀, 1 indet.; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Bragança (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel, Ourém), Rio Tocantins (Mazagão, Cametá, Baião, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Iriri (Bocca do Curuá), Cussarý, Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Jamauchim (Boa-Fé, Sta. Helena, Tucunaré).

Parte superior do corpo verde metallico; fronte enegrecida; faces azues; rectrices lateraes vermelhas, marginadas de verde; parte inferior do corpo ferrugineo (♂) ou vermelho (♀); bico amarello com ponta preta. Compr. das azas 7,5 cm, da cauda 7 cm, do bico 5 cm.

6. **Galbula leucogastra** Vieill. Nouv. Dict. XVI. pag. 444.

Nome vulgar: «*Beija-flor grande*».

Patria: Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Maecurú (Cach. Muira).

Parte superior do corpo verde com brilho de cobre; alto da cabeça verde azulado; peito verde dorado; garganta e abdomen pretos (♂) ou vermelhos (♀). Compr. das azas 7,5 cm, da cauda 7,8 cm, do bico 4,5 cm.

(7.) **Galbula chalcothorax** Scl. P. Z. S. 1854 pag. 110.

Nome vulgar: ?

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

Assemelha-se da especie precedente, mas é maior e tem o dorso verde com brilho purpureo. Compr. das azas 8 cm, da cauda 9 cm, do bico 5 cm.

Gen. Brachygalba Bp.

3 das 6 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Bico preto . . . . 1. *B. lugubris.*

Bico branco:

Faces pardos . . . . 2. *B. melanosterna.*

Faces brancas . . . . 3. *B. albigularis.*

1. **Brachygalba lugubris** (Swains.). An. in Menag. pag. 329.

Nome vulgar: «*Ariramba da matta*».

Patria: Amazonia, Guyana, Columbia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 4 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 indet., Rio Acará, Rio Tocantins (Baião), Monte Alegre, Rio Maecurú.

Preto (pardo enegrecido); azas e cauda lavadas de esverdeado; garganta parda enegrecida; meio do peito e da barriga branco. Compr. das azas 6,7 cm, da cauda 5 cm, do bico 4,7 cm.

2. **Brachygalba melanosterna** Scl. P. Z. S. 1855 pag. 15.

Nome vulgar: «*Beija-flor grande*».

Patria: Interior do Brazil e da Bolivia.

Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Curuá (Maloca de Manoelsinho).

Parte superior pardo, bronzeado no dorso, nas azas e na cauda; parte inferior preto, garganta e meio da barriga branco; bico branco. Compr. das azas 7,5 cm, da cauda 5,7 cm, do bico 5 cm.

3. **Brachygalba albigularis** (Spix). Av. Bras. I. pag. 54.
Nome vulgar: «*Ariramba da matta*».
Patria: Amazonia.
Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀; Rio Purús (Monte Verde).
Preto com lustro azulado; cabeça e nuca pardas; garganta branca; peito e flancos pardos enegrecidos; meio da barriga pardo avermelhado. Compr. das azas 7 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 4 cm.

Gen. **Galbalcyrhynchus** Des Murs

2 especies, ambos na Amazonia.

Chave analytica das especies:

Faces do ♂ brancas . . . . (1.) *G. leucotis.*
Faces do ♂ vermelhos . . . . 2. *G. purusianus.*

(1.) **Galbalcyrhynchus leucotis** Des Murs. Rev. Zool. 1845 pag. 207.
Nome vulgar:
Patria: Alto Amazonas, Ecuador.
Vermelho; alto da cabeça, azas e cauda pretos, faces brancas (♂) ou vermelhas (♀); mento enegrecido. Compr. das azas 8,8 cm, da cauda 5,3 cm, do bico 5,5 cm.

2. **Galbalcyrhynchus purusianus** Goeldi Comptes rendus du 6me Congrès intern. de Zoologie, Berne 1904 pag. 548.
Nome vulgar: «*Ariramba da matta virgem*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 27 fig. 1, 2.
Patria: Alto Amazonas.
Museu Goeldi: 4 ♂♂, 5 ♀♀, 4 indet., Rio Purús (Bom Lugar, Monte Verde, Ponto Alegre).
Assemelha-se da especie precedente, mas as faces do macho são vermelhas, não brancas.

Gen. **Jacamerops** Less.

1 especie só.

1. **Jacamerops aureus** (Müll.). Natursyst. Suppl. pag. 94 (1776).
Nome vulgar: «*Ariramba da matta virgem*», «*Uirá-piana*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 28 fig. 7.
Patria: Amazonia e paizes visinhos do norte, Panama, Costarica.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 2 ♀♀; Rio Guamá (Ourém), Rio Acará, Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Purús (Bom Lugar).

Parte superior do corpo e mento verde com brilho de cobre; parte inferior ferruginea com uma mancha branca na garganta (♂) ou vermelha unicolor (♀). Compr. das azas 12 cm, da cauda 14 cm, do bico 5,2 cm.

Familia **Bucconidae:**

(Rapazinhos dos velhos, Macurús, Tanguru-parás, Bicos de braz, Urubusinhos)

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 168—172.

A indole lenta e preguiçosa, que achamos caracteristica nos beija-flores grandes e arirambas da matta, é ainda mais accentuada n'esta familia, cujos membros mais conhecidos são os tanguru-parás (bicos de braz) e o urubusinho. Tambem este grupo é largamente distribuido pela Amazonia, encontrando-se bucconidae de diversas especies tanto nas mattas como nos campos e clareiras, solitarias ou reunidas em bandos, geralmente silenciosas mas algumas especies (os tanguraparás do genero Monasa) trahindo-se por gritos caracteristicos. A comida consiste de insectos e os costumes assemelham-se bastante dos da familia precedente. Differem porém das galbulidae pela falta de côres brilhantes na plumagem e pelo bico em cumiera arredondada e geralmente muito largo e forte.

6 dos 7 generos representados na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Ponta da maxilla muito curvada em forma de gancho . . . . Gen. *Bucco.*

Ponta da maxilla pouco curvada, mas nunca direita:

Cauda comprida, arredondada:

Azas curtas (menos de 10 cm):

Maior (azas mais de 8 cm) . . . . . » *Malacoptila.*

Menor (azas menos de 8 cm):

Differença entre o comprimento da cauda e da aza mais de 1 cm . . » *Micromonacha.*

Differença entre o compr. da cauda
e da aza menos de 1 cm . . . . Gen. *Nonnula.*
Azas compridas (mais de 10 cm) . . . . » *Monasa.*
Cauda curta, truncada . . . . » *Chelidoptera.*

Gen. **Bucco** Briss.

10 das 21 especies do genero na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Bico muito elargido com cumiera redonda:
Com fita pectoral:
Côres principaes vermelho e branco . 1. *B. capensis.*
Côres principaes preto e branco:
Alto da cabeça enteiramente preto:
Fita pectoral preta . . . . . 2. *B. macrorhynchus hyperrhynchus.*
Fita pectoral parda e preta . . 3. *B. ordi.*
Alto da cabeça preto pintado de branco . . . . 4. *B. tectus.*
Côres principaes pardo e vermelho . 5. *B. macrodactylus.*
Sem fita pectoral:
Garganta vermelha escura . . . . 6. *B. tamatia hypnaleus.*
Garganta amarellada clara . . . . (7.) *B. tamatia pulmentum.*
Bico compresso com cumiera mais aguda:
Peito vermelho unicolor . . . . 8. *B. maculatus.*
Peito branco unicolor . . . . (9.) *B. chacurú.*
Peito amarellado, pintado de preto . . 10. *B. striolatús.*

1. **Bucco capensis** L. Syst. Nat. I. pag. 168 (1766).

Nome vulgar: «*Rapazinho dos velhos*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 26 fig. 5.

Patria: Guyana, Ecuador, Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀; Pará, Peixe-Boi (E. F. B.).

Parte superior do corpo vermelha, finamente listrada de preto; remiges pardas marginadas de vermelho; garganta branca; abdomen vermelho claro; fita nucal (que se prolonga n'uma fita pectoral) preta; bico encarnado com cumiera preta. Compr. das azas 8,3 cm, da cauda 6,3 cm, do bico 3,5 cm.

2. **Bucco macrorhynchus hyperrhynchus** (Bp.) Consp. Vol. Zyg. pag. 13.

Nome vulgar: «*Macurú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 26 fig. 1.

Patria: Amazonia e Brazil oriental.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 6 ♀♀, 3 indet.; Pará, Rio Tocantins (Cametá), Rio Purús, Maranhão.

Parte superior do corpo preta; fronte, fita nucal e margens de algumas pennas do dorso brancas; parte inferior do corpo branca; fita pectoral preta; bico preto. Compr. das azas 11 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 5,5 cm.

3. **Bucco ordi** Cass. Proc. Ac. N. Sc. Philad. 1851 pag. 154.

Nome vulgar: «*Macurú*».

Patria: Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♀♀; Cussarý.

Parte superior de corpo preta; fronte, fita nucal, garganta e meio da barriga brancos; fita pectoral parda marginada de preto no lado anterior; flancos pardos, pintados de preto e branco. Compr. das azas 9 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 3,5 cm.

4. **Bucco tectus** Bodd. Tabl. Pl. Enl. pag. 43.

Nome vulgar: «*Rapazinho dos velhos*», «*Macurú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 26 fig. 2.

Patria: Guyana noreste do Brazil.

Museu Goeldi: 13 ♂♂, 11 ♀♀, 3 indet.; Pará, Rio Guamá (S. Miguel), Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua), Marajó (Sta. Anna), Monte Alegre, J. de Paituna, Obidos, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

Parte superior do corpo e fita pectoral pretas; cabeça pintada de branco; pontas das pennas scapularias e das rectrices, coberteiras da cauda superiores e parte inferior do corpo brancas; rectrices pretas listadas de branco; flancos enegrecidos. Compr. das azas 7,5 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 2,6 cm.

5. **Bucco macrodactylus** (Spix). Av. Bras. I. pag. 51.

Nome vulgar: «*Macurú*».

Patria: Alto Amazonas e paizes visinhos.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Rio Purús (Monte Verde, Bom Lugar).

Parte superior do corpo parda; cabeça vermelha; fita nucal vermelha clara; garganta amarella esbranquiçada; fitá pectoral preta; abdomen vermelho claro finamente pintado de preto. Compr. das azas 6,8 cm, da cauda 6 cm, do bico 2,7 cm.

6. **Bucco tamatia hypnalaeus** (Cab. et Heine). Mus. Hein. IV, 1, pag. 145 (1863).

Nome vulgar: «*Rapazinho dos velhos*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 26 fig. 4.

Patria: Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♂ iuv., 9 ♀♀, 2 indet.; Pará, Rio Acará, Rio Tocantins (Cametá), Rio Tapajoz (Boim), Amapá, Arumanduba, Monte Alegre, Ereré, Rio Maecurú, Obidos.

Parte superior do corpo parda; fronte e garganta vermelhas; parte inferior branca, pintada de preto. Compr. das azas 7,8 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 3,3 cm.

(7.) **Bucco tamatia pulmentum** Scl. P. Z. S. 1855 pag. 194.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Assemelha-se da especie precedente (tambem no tamanho) mas tem a garganta mais clara, amarella avermelhada.

8. **Bucco maculatus** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 451 (1788).

Nome vulgar: «*Rapazinho dos velhos*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 26 fig. 6.

Patria: Brazil oriental.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 3 ♀♀, 3 indet.; Rio Tapajoz (Santarém), Marajó (Rio Ararý, S. Natal, Pindobal, Chaves), Maranhão.

Parte superior do corpo parda listrada de vermelho claro; mento branco; garganta e fita nucal amarellas avermelhadas claras; abdomen branco pintado de preto; bico encarnado com cumiera preta. Compr. das azas 8 cm, da cauda 7 cm, do bico 4,2 cm.

(9.) **Bucco chacuru** Vieill. Nouv. Dict. III. pag. 239.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Paraguay, Bolivia.

Parte superior do corpo parda pintada de preta; lados da cabeça pretos; freio, sobrancelha, fita nucal e parte inferior do corpo brancos, a ultima lavada de amarello; flancos listrados de preto; bico encarnado. Compr. das azas 8,3 cm, da cauda 7,3 cm, do bico 3,5 cm.

10. **Bucco striolatus** Pelz. Sitzber. Ak. Wiss. Wien XX. pag. 509.

Nome vulgar: «*Macurú*».

Patria: Brazil, Ecuador.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀; St. Antonio do Prata, Rio Guama (Sta. Maria de S. Miguel).

Parte superior do corpo parda pintada de vermelho; fita nucal amarellada; parte inferior esbranquiçada raiada de preto. Compr. das azas 8,5 cm, da cauda 7,5 cm, do bico 4 cm.

Gen. **Malacoptila** Gray

2 das 8 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Alto da cabeça enegrecido pintado de vermelho claro 1. *M. fusca.*
Alto da cabeça cinzento, pintado de branco . . . . 2. *M. rufa.*

1. **Malacoptila fusca** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 408 (1788).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia e paizes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Obidos (Col. do Veado).

Parte superior do corpo parda; alto da cabeça enegrecido raiado de vermelho claro; parte inferior parda clara; meio da barriga e fita pectoral brancos. Compr. das azas 8,8 cm da cauda 6 cm, do bico 3 cm.

2. **Malacoptila rufa** (Spix). Av. Bras. I. pag. 52.

Nome vulgar: «*Rapazinho dos velhos*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 26 fig. 3.

Patria: Brazil, Perú.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 11 ♀♀, 2 indet.; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), St.

Antonio do Prata, Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Tamucurý, Cussarý, Rio Jamauchim (Sta. Helena, Tucunaré), Rio Purús (Cachoeira).

Parte superior do corpo parda avermelhada; cabeça cinzenta raiada de branco; fronte e garganta vermelhas; fita pectoral branca; abdomen pardo; meio da barriga esbranquiçado. Compr. das azas 8,8 cm, da cauda 6 cm, do bico 2,5 cm.

Gen. **Micromonacha** Scl.

1 especie só.

(1.) **Micromonacha lanceolata** (Dev.). Rev. et Mag. Zool. 1849 pag. 56.

Nome vulgar: . . .

Patria: Alto Amazonas.

Parte superior do corpo parda avermelhada; freio e fronte brancos; parte inferior branca raiada de preto; crisso vermelho. Compr. das azas 6,5 cm, da cauda 4,5 cm, do bico 2,5 cm.

Gen. **Nonnula** Scl.

4 das 6 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Alto da cabeça cinzento:
- Peito vermelho . . . . (1.) *N. rubecula.*
- Peito vermelho claro . . . . (2.) *N. cineracea.*

Alto da cabeça pardo . . . . (3.) *N. sclateri.*

Alto da cabeça vermelho escuro . . . . (4.) *N. ruficapilla.*

(1.) **Nonnula rubecula** (Spix). Av. Bras. I. pag. 51.

Nome vulgar: . . .

Patria: Brazil.

Parte superior do corpo parda; cabeça cinzenta; freio, mento e redor do olho brancos; parte inferior amarellada clara, peito vermelho, meio da barriga branco. Compr. das azas 6,3 cm, da cauda 6 cm, do bico 2,5 cm.

(2.) **Nonnula cineracea** Scl. P. Z. S. 1881 pag. 778.

Nome vulgar: . . .

Patria: Amazonia.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem a parte superior do corpo mais acinzentada e o peito vermelho claro.

(3.) **Nonnula sclateri** Hellm. Bull. B. O. C. XIX. (1907) pag. 55.

Nome vulgar: . . .

Patria: Rio Madeira.

Parte superior do corpo parda; cabeça um pouco mais clara; freio, fronte e mento côr de ocre; garganta e peito amarello acinzentado; flancos pardos acinzentados; meio da barriga branco; palpebra encarnada. Compr. das azas 6 cm, da cauda 5,2 cm, do bico 2,2 cm.

(4.) **Nonnula ruficapilla** (Tsch.) Wiegm. Arch. 1844 I. pag. 300.

Nome vulgar: . . .

Patria: Brazil central, Alto Amazonas.

Parte superior do corpo parda: alto da cabeça vermelho escuro; lados da cabeça e nuca cinzentos; garganta, peito e meio da barriga ferrugineos claros; crisso esbranquiçado; flancos cinzentos. Compr. das azas 6 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 2,5 cm.

Gen. **Monasa** Vieill.

5 das 7 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Encontro da aza branco:
- Bico encarnado . . . . 1. *M. nigra.*
- Bico amarello . . . . 2. *M. flavirostris.*

Encontro da aza cinzento escuro:
- Fronte branca:
  - Mento e parte anterior da garganta brancos . 3. *M. morpheus.*
  - Mento só branco . . . . 4. *M. peruana.*
- Fronte preta . . . . 5. *M. nigrifrons.*

1. **Monasa nigra** (Müll.). Natursyst. Suppl. pag. 90 (1776).

Nome vulgar: «*Tanguru-pará*», «*Sauný*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 26 fig. 7.

Patria: Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 3 ♀♀, 2 indet.; Maracá, Cunaný, Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior do corpo preta; encontro da aza branco; parte inferior cinzenta; bico encarnado. Compr. das azas 13,3 cm, da cauda 12 cm, do bico 4 cm.

2. **Monasa flavirostris** Strickl. Contr. Orn. 1850 pag. 47.

Nome vulgar: «*Tanguru-pará*».

Patria: Alto Amazonas, Columbia, Ecuador.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, Rio Purús (Bom Lugar, Monte Verde).

Preto; barriga cinzenta; encontro branco; bico amarello. Compr. das azas 11 cm, da cauda 10,5 cm, do bico 2,7 cm.

3. **Monasa morpheus** (Hahn u. Kuest.) Vóg. aus Asien XIV. pag. 1.

Nome vulgar: «*Tanguru-pará*», «*Bico de braz*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 26 fig. 8.

Patria: Brazil oriental.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 1 ♂ iuv., 9 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 indet.; Pará, Maguarý (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém), Rio Capim (Resacca), Rio Acará, Rio Tocantins (Cametá, Baião), Cussarý, Rio Tapajoz (Boim).

Cinzento escuro; remiges e cauda pretas; fronte e parte anterior da garganta brancas amarelladas; bico encarnado. Compr. das azas 12,3 cm, da cauda 11 cm, do bico 4 cm.

4. **Monasa peruana** Scl. P. Z. S. 1855 pag. 194.

Nome vulgar: «*Tanguru-pará*».

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀; Rio Purús (Cachoeira).

Assemelha-se da especie precedente, mas tem o mento só branco. Compr. das azas 11,8 cm, da cauda 10 cm, do bico 3 cm.

5. **Monasa nigrifrons** (Spix). Av. Bras. I. pag. 53.

Nome vulgar: «*Tanguru-pará*», «*Bico de braz*».

Patria: Brazil e paizes visinhos do noroeste.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 14 ♀♀; Quati-purú (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Iriri (Bocca do Curuá), Rio Jamauchim (Viração), Rio Tapajoz (Goyana, Villa Nova), Rio Purús

(Bom Lugar, Cachoeira), Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

Parte superior do corpo cinzenta enegrecida; remiges e cauda pretas; parte inferior cinzenta escura; bico encarnado. Compr. das azas 12,3 cm, da cauda 11,8 cm, do bico 4 cm.

Gen. **Chelidoptera** Gould

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Chelidoptera tenebrosa** (Pall.). Neue Nord. Beytr. III. pag. 2 (1782).

Nome vulgar: «*Urubusinho*», «*Andorinha*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 26 fig. 9.

Patria: Brazil e paizes visinhos do norte.

Museu Goeldi: 18 ♂♂, 16 ♀♀, 9 indet.; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém, Sta. Maria de S. Miguel), Itacuão, Rio Capim, Rio Tocantins (I. do Manapiri, Arumatheua), Rio Tapajoz (Itaituba), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Purús (Bom Lugár), Maracá; Monte Alegre, Ereré, Maranhão.

Preto; uropygio branco; parte posterior da barriga vermelha; crisso branco. Compr. das azas 11 cm, da cauda 4,8 cm, do bico 2,5 cm.

Familia **Picidae:**

(Pica-paus.)

vide Goeldi, Aves do Brasil pag. 147—157.

As picidae, frequentes em especies como em individuos, embora elles não sejam passaros sociaes «sensu stricto», fornecem uma parte importante e notaval da nossa avifauna em todos os logares onde não faltam arvores. Quanto ao uso do nome pica-pau temos a fazer uma restricção. Tratamos aqui sob este nome só dos pica-paus verdadeiros, faceis a distinguir dos pica-paus vermelhos (mais correctamente chamados arapaçús) pela conformação do pé, tendo os pica-paus verdadeiros sempre dois dedos anteriores e dois posteriores, emquanto os arapaçús, como todos os outros

passeriformes, têm tres dedos anteriores e um posterior. Um outro caracteristico das picidae é o bico direito e forte em forma de cinzel e, para as especies maiores, a cauda com canhões duros, espinhosos, que ajuda os passaros a subir os troncos. Vivem de larvas de insectos, cupim, formigas etc., que extrahem de fendas, feitas na casca com o bico, por meio da lingua comprida, ponteaguda e movel. Fazem o ninho em buracos profundos e espaçosos, feitos pelos proprios passaros em troncos de arvores, produzindo n'este trabalho o barulho tão caracteristico que lembra o trabalho d'um rachador de lenha. O numero de ovos é geralmente consideravel, sendo estes brancos como os de todos os passaros que incubam em buracos.

12 dos 51 generos representados na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

- Rectrices terminando em espinhas duras:
  - Pescoço de grossura ordinaria:
    - Dedo anterior exterior mais comprido que o dedo posterior exterior ou decompr. egual:
      - Tarso mais comprido que o dedo post. ext. com a unha . . . . Gen. *Colaptes.*
      - Tarso mais curto que o dedo post. ext. ou de compr. egual:
        - Azas não alcançando a fim da cauda:
          - Cumiera do bico direita . . . . . . » *Chloronerpes.*
          - Cumiera do bico um pouco curvada » *Chrysoptilus.*
        - Azas alcancando a fim da cauda (quasi)
          - Parte inferior branca . . . . » *Leuconerpes.*
          - Parte inferior nunca enteiramente branca . . . . » *Melanerpes.*
    - Dedo ant. ext. mais curto que o dedo post. ext. . . . . » *Veniliornis.*
  - Pescoço muito fino:
    - Ventas descobertas:
      - Cumiera do bico direita:
        - Ventas redondas . . . . » *Celeus.*
        - Ventas ovaes . . . . » *Cerchneipicus.*
      - Cumiera do bico um pouco curvada . . » *Crocomorphus.*

Ventas, cobertas de pennas curtas, setiformes:
Dedo ant. ext. mais curto que o dedo post. ext. . . . . Gen. *Campophilus.*
Dedo ant. ext. mais comprido que o dedo post. ext. . . . . » *Ceophloeus.*
Rectrices ordinarias, arredondadas na extremidade » *Picumnus.*

Gen. **Colaptes** Swains.

1 das 18 especies na Amazonia.

1. **Colaptes campestris** (Vieill.) Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXVI. pag. 101.

Nome vulgar: «*Pica-pau*».

Patria: Brazil e paizes visinhos do sul e oeste.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀, 1 ♂ iuv., 1 ♀ iuv.; Monte Alegre, Maranhão.

Alto da cabeça e garganta pretos; lados da cabeça, fita nucal e peito anterior amarellos; estria malar encarnada (♂ só); parte superior do corpo parda, listrada de branco; uropygio branco; parte inferior do corpo esbranquiçada listrada de pardo. Compr. das azas 14 cm, da cauda 11 cm, do bico 4 cm.

Gen. **Chloronerpes** Swains.

4 das 18 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Garganta branca amarellada listrada de olivaceo escuro . . . . (1.) *Ch. capistratus.*
Garganta encarnada unicolor . . . . (2.) *Ch. erythropsis.*
Garganta amarella:
Maior (Compr. da aza 14 cm) . . . . . . 3. *Ch. paraensis.*
Menor (Compr. da aza 12 cm) . . . . . . 4. *Ch. flavigula.*

(1.) **Chloronerpes capistratus** Bp. Consp. Vol. Zyg. pag. 9 nro 151.

Nome vulgar: «*Pica-pau*».

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Parte superior do corpo verde olivaceo; estria nos lados da cabeça amarella; estria malar encarnada (♂ só); parte inferior amarella listrada de verde olivaceo; cauda parda

enegrecida. Compr. das azas 13,5 cm, da cauda 7 cm, do bico 2,7 cm.

(2.) **Chloronerpes erythropsis** (Vieill.) Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXVI. pag. 98.

Nome vulgar: «*Pica-pau*».

Patria: Brazil.

♂: Parte superior do corpo olivaceo amarellado; alto da cabeça, região malar e garganta encarnados; lados da cabeça e nuca amarellos; parte inferior do corpo branca amarellada listrada de olivaceo enegrecido. ♀ tem a parte anterior do vertice amarella. Compr. das azas 11,2 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 2,3 cm.

3. **Chloronerpes paraensis** Snethl. Orn. Monatsber. 1907 pag. 163.

Nome vulgar: «*Pica-pau*».

Patria: Estado do Pará.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♀, 1 indet.; Pará, Maranhão.

♂. Parte superior do corpo olivacea amarellada; cabeça encarnada; lados da cabeça olivaceos; faces, lados do pescoço e garganta amarellos; parte inferior amarellada listrada de olivaceo escuro; cauda parda enegrecida marginada de verde. A ♀ tem o alto da cabeça amarello. Compr. das azas 14 cm, da cauda 7,8 cm, do bico 2,6 cm.

4. **Chloronerpes flavigula** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 49.

Nome vulgar: «*Pica-pau*».

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 6 ♀♀, 1 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel, Ourém), Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (I. de Pirunum, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Boim, Goyana), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Rio Jamundá (Faro).

Parte superior do corpo verde olivaceo; alto da cabeça e estria malar encarnados (♂) ou amarellos olivaceos (♀); lados da cabeça, nuca e garganta amarellos; parte inferior do corpo branca amarellada pintada de olivaceo escuro. Compr. das azas 12 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 2,1 cm.

Gen. **Chrysoptilus** Swains.

3 das 8 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Garganta raiada . . . . 1. *Ch. mariae.*
Garganta pintada:
Menor (compr. das azas 10,5 cm) . . . . . 2. *Ch. punctigula.*
Maior (compr. das azas 11,5 cm) . . . . . (3.) *Ch. guttatus.*

1. **Chrysoptilus mariae** Harg. Ibis 1889 pag. 59.

Nome vulgar: «*Pica-pau*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 4 ♀♀; Marajó (Dunas, Pindobal, S. Natal, Ararý).

Fronte e vertice pretos; occiput encarnado; estria malar encarnada (♂ só); dorso alto e azas pretos listrados de olivaceo; dorso inferior e cobertairas da cauda superiores amarellos esverdeados, pintados de preto; lados da cabeça brancos; garganta branca raiada de preto; parte inferior do corpo amarella esverdeada, pintada de preto; cauda e remiges pardas enegrecidas, mais ou menos listradas de amarellado. Compr. das azas 13 cm, da cauda 8,8 cm, do bico 2,2 cm.

2. **Chrysoptilus punctigula** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 37.

Nome vulgar: «*Pica-pau*».

Patria: Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♂ iuv., 5 ♀♀; Amapá, Monte Alegre, Igar. de Paituna, Rio Jamundá (Faro).

Fronte e vertice pretos; occiput encarnado; estria malar encarnada (♂ só); lados da cabeça brancos; dorso olivaceo listrado de preto; uropygio olivaceo dorado pintado de preto; azas e cauda pardas enegrecidas mais ou menos listradas de olivaceo, garganta branca pintada de preto; peito olivaceo; barriga amarella, pintada de preto nos flancos. Compr. das azas 10,5 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 2,4 cm.

(3.) **Chrysoptilus guttatus** (Spix). Av. Bras. I. pag. 61.

Nome vulgar: «*Pica-pau*».

Patria: Alto Amazonas.

Assemelha-se da especie precedente, mas é maior e tem o abdomen amarello mais vivo. Compr. das azas 11,5 cm, da cauda 7 cm, do bico 2,5 cm.

Gen. **Leuconerpes** Swains.

Só uma especie.

1. **Leuconerpes candidus** (Otto). Buff. Naturg. Übersetz. XII. pag. 251 (1772).

Nome vulgar: «*Pica-pau branco*».

Patria: Parte meridional da America, incl. Brazil.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 4 ♀♀, 1 indet.; Marajó (Rio Ararý), Mexiana, Monte Alegre, Igar. de Paituna, Maranhão.

Branco; dorso, azas e estria nos lados do pescoço pretos; meio da barriga amarello; fita nucal amarella (♂ só). Compr. das azas 11,3 cm, da cauda 5,8 cm, do bico 3,5 cm.

Gen. **Melanerpes** Swains.

2 das 35 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Com sobrancelha branca e fita nucal amarella . 1. *M. cruentatus*.
Sem sobrancelha branca e fita nucal amarella . . 2. *M. rubrifrons*.

1. **Melanerpes cruentatus** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 43.

Nome vulgar: «*Pica pau*», «*Ipecú-mirim*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 18 fig. 8.

Patria: Amazonia e paizes visinhos do norte e oeste.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 7 ♀♀, 2 indet.; Pará, Benevides (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Boim), Goyana, Villa Braga), Rio Purús (Bom Lugar, Monte Verde), Rio Acre (Antimarý).

Preto; fronte e vertice encarnados (♂) ou pretos (♀); occiput preto; sobrancelha branca prolongada n'uma fita nucal amarella; dorso inferior branco; meio do peito e da barriga encarnado; flancos, parte das remiges e rectrices medias pretas listradas de branco. Compr. das azas 11,3 cm, da cauda 5,8 cm, do bico 3 cm.

2. **Melanerpes rubrifrons** (Spix). Av. Bras. I. pag. 61.

Nome vulgar: «*Picapau*».

Patria: Guyana, norte do Brazil.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 1 ♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata.

Assemelha-se da especie precedente, mas não tem sobrancelha branca e fita nucal amarella. Compr. das azas 12 cm, da cauda 6 cm, do bico 2,6 cm.

Gen. **Veniliornis** Bp.

7 das 26 especies conhecidas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Sem fita nucal:
- Coberteiras da aza superiores não pintadas de amarellado ou branco (1.) *V. kirtlandi.*
- Coberteiras da aza superiores pintadas de amarellado ou branco:
  - Garganta listrada:
    - Lados da cabeça pardos claros 2. *V. passerinus.*
    - Lados da cabeça olivaceos . . 3. *V. taenionotus.*
  - Garganta pintada . . . . 4. *V. agilis.*

Com fita nucal amarella ou amarella avermelhada:
- Azas não pintadas de encarnado . 5. *V. cassini.*
- Azas pintadas de encarnado:
  - Estria malar unicolor . . . . . 6. *V. ruficeps.*
  - Estria malar pintada semelhante á garganta . . . . 7. *V. ruficeps haematostigma.*

(1.) **Veniliornis kirtlandi** (Malh.). Picidae II. pag. 54.

Nome vulgar: «*Picapau*».

Patria: Guyana, Amazonia.

Verde olivaceo; alto da cabeça encarnado (♂) ou verde olivaceo (♀); algumas estrias amarelladas no dorso; uropygio pintado de amarello; azas e cauda pardas enegrecidas, mais ou menos listradas de amarello claro; parte inferior do corpo branca listrada de enegrecido; peito lavado de vermelho. Compr. das azas 9 cm, da cauda 5 cm, do bico 2,2 cm.

2. **Veniliornis passerinus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 174 (1766).

Nome vulgar: «*Picapau*».

Patria: Baixo Amazonas, Guyana.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 6 ♀♀, 3 indet.; Cussarý, Mexiana, Amapá, Monte Alegre, Rio Maecurú, Obidos.

Olivaceo; alto da cabeça encarnado (♂) ou olivaceo (♀); parte inferior do corpo listrada de branco; lados da cabeça pardos claros; cauda parda enegrecida. Compr. das azas 7,8 cm, da cauda 4,5 cm, do bico 2 cm.

3. **Veniliornis taenionotus** (Reich.). Scans. Picin. pag. 354 mo 813.

Nome vulgar: «*Picapau*».

Patria: Brazil oriental.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀, 1 ♀ iuv., 4 indet.; Marajó (Pindobal, Rio Ararý, S. Natal), Monte Alegre, Piauhy Amarração).

Assemelha-se da especie precedente, mas tem o lado inferior do corpo d'um colorido mais pallido, os lados da cabeça olivaceos, a cauda listrada de olivaceo. Compr. das azas 8,3 cm, da cauda 4,5 cm, do bico 2,1 cm.

4. **Veniliornis agilis** (Cab. et Heine). Mus. Hein. IV. pag. 147.

Nome vulgar: «*Picapau*».

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Rio Purús (Ponte Alegre, Bom Lugar).

Differe de V. passerinus pela garganta pintada de manchas longitudinaes e o tamanho maior.

5. **Veniliornis cassini** (Malh.) Picidae II. pag. 55.

Nome vulgar: «*Picapau*».

Patria: Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Monte Alegre, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Olivaceo; alto da cabeça encarnado (♂ só); fita nucal amarella; coberteiros da aza superiores com algumas manchas amarelladas; cauda parda enegrecida, rectrices lateraes listradas de amarellado; parte inferior do corpo listrada de esbranquiçado. Compr. das azas 9,5 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 2,3 cm.

6. **Veniliornis ruficeps** (Spix). Av. Bras. I. pag. 63.

Nome vulgar: «*Picapau*».

Patria Brazil septentrional.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 1 ♂ iuv., 11 ♀♀, 1 iuv.; Pará, Peixe-Boi (E. F. B.), Marajó (Chaves), Rio Tocantins (Cametá, Baião, Alcobaça, Arumatheua), Rio Iriri (Bocca do Curuá), Rio Tapajoz (Villa Braga, J. do Coata).

Olivaceo; parte superior do corpo pintada de encarnado; alto da cabeça encarnado (♂ só), fita nucal amarella; azas e cauda em parte, parte inferior do corpo enteira listradas de esbranquiçado. Compr. das azas 9,5 cm, da cauda 6 cm, do bico 2,2 cm.

7. **Veniliornis ruficeps haematostigma** (Malh.) Picidae II. pag. 72.

Nome vulgar: «*Picapau*».

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Rio Purús (Bom Lugar).

Assemelha-se da especie precedente mas falta a estria malar e as manchas encarnadas no dorso. Compr. das azas 9,3 cm, da cauda 5,3 cm, do bico 2,2 cm.

Gen. **Celeus** Boie

7 das 15 especies encontradas na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte inferior do corpo mais ou menos unicolor, não listrada:
- Lados da cabeça e nuca amarellos pallidos, differentes do dorso . . . . 1. *C. ochraceus.*
- Lados da cabeça e nuca vermelhos, como o dorso:
  - Crista vermelha amarellada . . . . . . 2. *C. elegans.*
  - Crista vermelha escura:
    - Barbas interiores das remiges listradas 3. *C. iumana.*
    - Barbas interiores das remiges não listradas . . . . (4.) *C. citreopygius.*

Parte inferior do corpo distinctamente listrada ou pintada:
- Cauda listrada:
  - Cabeça e nuca raiadas de preto . . . . 5. *C. undatus.*
  - Cabeça e nuca listradas (de travez) de preto . . . . (6.) *C. multifasciatus.*
- Cauda não listrada, unicolor . . . . 7. *C. grammicus.*

1. **Celeus ochraceus** (Spix). Av. Braz. I. pag. 59.
Nome vulgar: «*Pica-pau*».
Patria: Noreste do Brazil.
Museu Goeldi: 6 ♂♂, 8 ♀♀; Cussarý, Monte Alegre, Maranhão.

Amarello pallido; dorso e flancos pintados de preto; estria malar encarnada (♂ só); cauda e remiges pretas; peito e meio da barriga pardos enegrecidos, uma parte das pennas marginadas de vermelho. Compr. das azas 15 cm, da cauda 9,5 cm, do bico 2,6 cm.

2. **Celeus elegans** (Müll.). Natursyst. Suppl. pag. 92 (1776).
Nome vulgar: «*Picapau*».
Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.
Museu Goeldi: 2 ♀♀, 1 indet.; Cunaný, Rio Jamundá (Faro).

Vermelho; crista vermelha amarellada; estria malar encarnada (♂ só); dorso pintado de amarello; uropygio, flancos e coxas amarellos; cauda preta; remiges pretas marginadas de vermelho. Compr. das azas 14 cm, da cauda 8,3 cm, do bico 3,2 cm.

3. **Celeus iumana** (Spix). Av. Bras. I. pag. 57.
Nome vulgar: «*Picapau*», «*Ipecú*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 18 fig. 4, 5.
Patria: Amazonia, Guyana.
Museu Goeldi: 8 ♂♂, 7 ♀♀; Pará, Sta. Isabel (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Cametá), Rio Tapajoz (Bella Vista).

Vermelho escuro; estria malar encarnada (♂ só); dorso inferior, uropygio, encontro da aza e flancos amarellos; cauda preta; barbas interiores das remiges listradas de amarello. Compr. das azas 15,7 cm, da cauda 10,5 cm, do bico 3 cm.

(4.) **Celeus citreopygius** Scl. et Salv. P. Z. S. 1867 pag. 753, 758.
Nome vulgar: . . .
Patria: Alto Amazonas.

Differe da especie precedente pelas barbas interiores das remiges não listradas de amarello. Compr. das azas 16 cm, da cauda 10 cm, do bico 3 cm.

5. **Celeus undatus** (L.). Syst. Nat. I. pag. 175 (1766).
Nome vulgar: «*Picapau*», «*Ipecú-i-pinim*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 18 fig. 9.
Patria: Baixo Amazonas.
Museu Goeldi; 2 ♂♂, 7 ♀♀; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Cametá).
Vermelho, listrado de preto; cabeça vermelha raiada de preto; estria malar encarnada (♂ só). Compr. das azas 11,5 cm, da cauda 7 cm, do bico 2,5 cm.

(6.) **Celeus multifasciatus** (Malh.) Mém. Soc. Lièges 1845 pag. 69.
Nome vulgar: . . .
Patria: Guyana, Amazonia.
Vermelho escuro, listrado e pintado de preto; estria malar encarnada (♂ só); garganta e peito anterior pretos, todos as pennas marginadas de vermelho. Compr. das azas 11 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 2,3 cm.

7. **Celeus grammicus** (Malh.) Mém. Soc. Lièges 1845 pag. 69.
Nome vulgar: «*Picapau*».
Patria: Alto Amazonas, Guyana.
Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀; Cussarý, Rio Purus (Bom Lugar).
Vermelho listrado de preto; cabeça vermelha escura; estria malar do ♂ encarnada; uropygio amarello avermelhado; cauda preta marginada de vermelho. Compr. das azas 12,5 cm, da cauda 6,3 cm, do bico 2,5 cm.

Gen. **Cerchneipicus** Bp.

2 das 3 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Dorso inferior não listrado . . . . (1.) *C. torquatus.*
Dorso inferior distinctamente listrado . . . . . 2. *C. occidentalis.*

(1.) **Cerchneipicus torquatus** (Bodd.).
Nome vulgar: «*Picapau*».
Patria: Amazonia, Guyana.
Vermelho; dorso alto, azas e cauda listrados de preto; dorso inferior vermelho mais claro, quasi unicolor; garganta e peito pretos; parte anterior do abdomen pintada de preto;

estria malar do ♂ encarnado. Compr. das azas 15 cm, da cauda 9,5 cm, do bico 3,2 cm.

2. **Cerchneipicus occidentalis** Harg. Ibis 1889, pag. 230.
Nome vulgar: «*Picapau*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♂, 1 indet.; Rio Mojú, Cussarý, Rio Tapajoz (Boim).

Differe da especie precedente pelo dorso enteiro listrado de preto. Compr. das azas 16 cm, da cauda 10,5 cm, do bico 3,2 cm.

Gen. Crocomorphus Harg.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Crocomorphus flavus** (Müll.) Natursyst. Suppl. pag. 91 (1766).
Nome vulgar: «*Picapau amarello*», «*Ipecu-taua*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 18 fig. 6, 7.

Patria: Brazil e paizes visinhos do norte e oeste.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 7 ♀♀, 2 indet.; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), Rio Guamá (Ourem), Cussarý, Rio Purús (Ponto Alegre, Bom Lugar), Amapá, Marajo (Rio Ararý), Rio Jamunda (Faro), Maranhão.

Amarello; estria malar do ♂ encarnada; azas pardas; cauda preta. Compr. das azas 14,3 cm, da cauda 10 cm, do bico 2,8 cm.

Gen. Campophilus Gray

3 das 14 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte inferior do corpo não listrada:
  Barba exterior das remiges quasi enteiramente preta . . . . (1.) *C. rubricollis.*
  Barba exterior das remiges em parte vermelha 2. *C. trachelopyrus.*
Parte inferior do corpo listrada . . . . 3. *C. melanoleucus.*

(1.) **Campophilus rubricollis** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. pag. 37.
Nome vulgar: «*Picapau*», «*Ipecú*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 18 fig. 2, 3.

Patria: Alto Amazonas, Ecuador, Guyana.

Preto; fronte e faces da ♀ brancas; cabeça, pescoço, peito e meio da barriga encarnados; resto do abdomen e

parte da barba interior das rectrices vermelhos. Compr. das azas 19 cm, da cauda 12 cm, do bico 4,5 cm.

2. **Campophilus trachelopyrus** (Malh.). Mém. Soc. Hist. Nat. Moselle 1857 pag. 1.

Nome vulgar: «*Pica-pau*».

Patria: Brazil, Perú, Bolivia.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 1 ♂ iuv., 12 ♀♀, 1 iuv., 2 indet., Pará, Ananindeua (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém, Sta. Maria de S. Miguel), Marapanim, Rio Tocantins (Baião), Cussarý, Rio Purús (Bom Lugár).

Assemelha-se da especie precedente, mas tem a maior parte das barbas exteriores das remiges vermelhas. Compr. das azas 19 cm, da cauda 11 cm, do bico 5 cm.

3. **Campophilus melanoleucus** (Gm.). Syst. Nat. I. 1 pag. 462 (1788).

Nome vulgar: «*Picapau*».

Patria: Brazil e paizes visinhos.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 10 ♀♀; Marajó (Pindobal), Mexiana, Maracá, Amapá, Arumanduba, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro), Rio Purús (Cachoeira), Maranhão.

Preto, abdomen listrado de branco; cabeça encarnada; fronte e faces da ♀ brancas; remiges e rectrices em parte listradas de pardo; uma fita branca nos lados do pescoço prolonga-se no dorso, formando aqui um angulo agudo. Compr. das azas 19 cm, da cauda 12,5 cm, do bico 3,5 cm.

Gen. **Ceophloeus** Cab. et Heine

1 das 5 especies na Amazonia.

1. **Ceophloeus lineatus** (L.). Syst. Nat. 1 pag. 174 (1766).

Nome vulgar: «*Picapau*,» «*Ipecú-aca-mirá*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 18 fig. 1.

Patria: Brazil e paizes visinhos.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 11 ♀♀, 1 iuv., 2 indet., Pará, Castanhal, St. Antonio do Prata, Cussarý, Marajó (Pacoval, Dunas, Pindobal, S. Natal), Mexiana, Amapá, Maranhão.

Preto, abdomen listrado de branco; cabeça dos dois sexos e estria malar do ♂ encarnados; garganta branca, raiada de preto; uma estria branca prolonga-se do angulo do bico ate á hombra. Compr. das azas 19 cm, da cauda 12,5 cm, do bico 4 cm.

Gen. **Picumnus** Temm.

10 das ca. 40 especies do genero na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Abdomen unicolor:
- Abdomen vermelho . . . . 1. *P. rufiventris.*
- Abdomen amarello pallido . . . . (2.) *P. castelnaui.*
- Abdomen branco . . . . (3.) *P. leucogaster.*

Abdomen listrado, raiado ou pintado:
- Parte superior do corpo parda:
  - Peito branco listrado de preto . . . . . . 4. *P. cirrhatus macconelli.*
  - Peito preto pintado de branco . . . . . . 5. *P. varzeae.*
- Parte superior do corpo olivacea:
  - Parte superior do corpo pintada de branco 6. *P. conspec. nov.*
  - Parte superior do corpo unicolor:
    - Barriga raiada, peito listrado:
      - Cabeça do ♂ amarella . . . . 7. *P. aurifrons.*
      - Cabeça do ♂ encarnada . . . . 8. *P. borbae.*
    - Barriga pintada, peito listrado:
      - Colorido principal da cabeça preto . . (9.) *P. flavifrons.*
      - Colorido principal da cabeço pardo . (10.) *P. wallacii.*

1. **Picumnus rufiventris** (Bp.). P. Z. S. 1837 pag. 120.

Nome vulgar: «*Picapausinho*».

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 1 iuv.; Rio Purús (Ponto Alegre).

Cabeça anterior do ♂ encarnada, posterior preta pintada de branco; cabeça enteira da ♀ preta, pintada de branco dorso olivaceo; coberteiras da cauda superiores e parte inferior do corpo vermelhos; cauda preta, raiada de amarello esbranquiçado. Compr. das azas 6,5 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 1,5 cm.

(2.) **Picumnus castelnaui** Malh. Picidae II. pag. 281.

Nome vulgar: . . .

Patria: Alto Amazonas.

Alto da cabeça da ♀ e occiput do ♂ pretos, pintados de branco; vertice do ♂ encarnado; parte superior do corpo olivaceo pallido; remiges pardas, marginadas de esbranquiçado; cauda como a de P. rufiventris; parte inferior do corpo amarella pallida. Compr. das azas 5 cm, da cauda 2,5 cm, do bico 1,3 cm.

(3.) **Picumnus leucogaster** Pelz. Orn. Bras. pag. 241, 335, 442.

Nome vulgar: . . .

Patria: Amazonia.

Alto da cabeça da ♀ e occiput do ♂ pretos, pintados de branco; vertice do ♂ encarnado; parte superior do corpo parda, as remiges marginadas e as rectrices raiadas de esbranquiçado; parte inferior do corpo branca. Compr. das azas 5,3 cm, da cauda 2,6 cm, do bico 1,4 cm.

4. **Picumnus cirrhatus macconelli** Sharpe. Bull. B. O. C. XII. (1901) pag. 4.

Nome vulgar: «*Picopausinho*».

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 1 ♂ iuv., 9 ♀♀, 2 indet., Rio Tocantins (I. Pae Lourenço, Arumatheua), Marajó (Pacoval, Chaves, S. Natal), Arumanduba, Monte Alegre.

Alto da cabeça da ♀ e occiput do ♂ preto, pintado do branco; vertice do ♂ encarnado; parte superior do corpo parda, a cauda largamente raiada de esbranquiçado; parte inferior preta listrada de branco. Compr. das azas 5,5 cm, da cauda 3,3 cm, do bico 1,2 cm.

5. **Picumnus varzeae** Snethl. Ornith. Monatsber. 1912 pag. 154.

Nome vulgar: «*Picapausinho*».

Patria: Obidos e Rio Jamundá.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 5 ♀♀; Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior do corpo parda; pennas do nariz amarelladas; fronte e vertice encarnados (no ♂), occiput preto pintado de branco; lados da cabeça e mento branco, finamente listrado de preto; garganta e peito preto pintado

de manchas brancas mais ou menos triangulares; barriga pardo amarellado listrado de preto. ♀ sem côr encarnada na cabeça. Compr. das azas 5,2—5,5 cm, da cauda 2,9—3,3 cm, do bico 1,3—1,4 cm.

6. **Picumnus conspec. nov.***)

Nome vulgar: «*Picapausinho*».

Patria: Margem septentrional do baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 2 ♀♀, 2 indet.; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos (Col. do Veado).

♂: parte superior do corpo olivaceo amarellado pintado de branco; cabeça parda enegrecida, pintada de branco, fronte e parte anterior do vertex encarnado alaranjado; parte inferior do corpo amarello pallido listrado de preto. ♀ sem côr encarnada na fronte e no vertex. Compr. das azas 4,9 cm, da cauda 3,7 cm, do bico 1,1 cm, do tarso 12, cm.

7. **Picumnus aurifrons** Pelz. Orn. Bras. pag. 241, 334, 442.

Nome vulgar: «*Picapausinho*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho).

Alto da cabeça da ♀ e occiput do ♂ pretos pintados de branco; vertice do ♂ amarello vivo; parte superior do corpo olivaceo esverdeado; cauda raiada de esbranquiçado; garganta e peito amarellados, listrados de preto; barriga amarellada raiada de preto. Compr. das azas 4,8 cm, da cauda 2,5 cm, do bico 1,1 cm.

8. **Picumnus borbae** Pelz. Orn. Bras. pag. 241, 334, 442.

Nome vulgar: «*Picapausinho*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 7 ♀♀; Rio Tapajoz (Boim, Pinhel, Villa Braga), Rio Jamauchim.

Assemelha-se da especie precedente; mas o ♂ tem o vertice encarnado. Compr. das azas 5 cm, da cauda 2,3 cm, do bico 1 cm.

---

*) O nome d'esta conspecie nova (da affinidade de P. buffoni) vae ser publicado n'um annexo especial no fim do livro.

(9.) **Picumnus flavifrons** Harg. Ibis 1889 pag. 229.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Differe de P. aurifrons pelo colorido amarello mais vivo do abdomen e pela barriga pintada, não raiada de preto. Compr. das azas 5,3 cm, da cauda 2,5 cm, do bico 1,1 cm.

(10.) **Picumnus wallacii** Harg. Ibis 1889 pag. 230.

Nome vulgar: . . .

Patria: Alto Amazonas.

Differe da especie precedente pela côr parda do alto da cabeça da ♀ e do occiput do ♂. Compr. das azas 5 cm, da cauda 2,5 cm, do bico 1 cm.

(Ord. XXXIV.) Eurylaemiformes.

(Ord. XXXV.) Menuriformes.

não representadas na America.

Ord. XXXVI. Passeriformes.

22 das ca. 40 familias representadas na Amazonia.

Chave artificial das familias amazonicas*):

(Pode-se applicar só ás aves amazonicas.)

Integumento do tarso do typo ocreato (vide Est. VI, fig. 1):
- Primeira das remiges da mão curta (vide Est. V, fig. 3:
  - Integumento do tarso não ou indistinctamente dividido em placas . Fam. 22 *Turdidae.*
  - Com manchas de côr azul ou violacea na plumagem . . . . . . » 9 *Corvidae.*
  - Sem manchas de côr azul ou violacea na plumagem:
    - Plumagem nunca verde:
      - Cauda consideravelmente mais comprida que a aza . . . . Fam. 21 *Mimidae.*

*) Para não complicar demais a chave d'esta ordem difficillima foi preciso dividir algumas das familias e tratar dos generos separadamente. Tambem não foi possivel considerar a classificação scientifica em Passeriformes mesomyodi e Passeriformes acromyodi, sendo ella baseada em caracteres puramente anatomicos da musculatura da garganta.

Cauda pouco mais comprida que a aza:		
Plumagem parda ou vermelha	Fam. 20	*Troglodytidae.*
Plumagem schistacea, branca e preta	» 19	*Paridae.*
Plumagem mais ou menos verde	» 17	*Vireonidae em parte (alem do genero Vireo).*
Primeira das remiges da mão de comprimento medio (vide Est. V, fig. 4):		
Plumagem quasi enteiramente verde	» 17	*Vireonidae em parte (Vireo).*
Plumagem verde só na parte superior ou sem verde	» 18	*Mniotiltidae em parte (alem do genero Dendroeca).*
Primeira das remiges da mão egual á ou mais comprida que a secunda:		
Bico fino e geralmente comprido:		
Colorido geral quasi enteiramente amarello de oro	» 18	*Mniotiltidae em parte (Dendroeca).*
Colorido geral só em parte ou sem amarello de oro:		
Unha do dedo posterior muito comprida	» 16	*Motacillidae.*
Unha do dedo posterior ordinaria	» 14	*Coerebidae.*
Bico mais ou menos grosso:		
Ponta da maxilla sempre um pouco entalhada (vide Est. V, fig. 6) . .	» 12	*Tanagridae.*
Ponta da maxilla nunca entalhada:		
Bico curto, pés medios	» 11	*Fringillidae.*
Bico comprido, pés fortes . . .	» 10	*Icteridae.*
Bico curto e chato:		
Côres da plumagem preto, branco, pardo, ás vezes vermelho ou amarellado	» 15	*Hirundinidae.*
Côres da plumagem verde e azul .	» 13	*Procniatidae.*
Integumento do tarso do typo exaspidiano (vide Est. VI, fig. 2):		
Com pennachos brancos atraz dos olhos do ♂, ou unha do dedo posterior quasi direita	» 2	*Conopophagidae.*

Sem pennachos brancos na cabeça, unha
do dedo posterior sempre curvada:
Dedo exterior ligado ao medio até o
segundo junto (vide Est. V, fig. 8) Fam. 6 *Pipridae.*
Dedo exterior ligado ao medio só até
o primeiro junto (vide Est. V, fig. 7) » 8 *Tyrannidae.*
Integumento do tarso do typo taxaspidiano
(vide Est. VI, fig. 3):
Ventas cobertas de uma membrana . . » 1 *Pteroptochidae.*
Ventas não cobertas de uma membrana » 3 *Formicariidae.*
Integumento do tarso do typo endaspidiano (vide Est. VI, fig. 4) . . . . . . » 4 *Dendrocolaptidae.*
Integumento do tarso do typo pycnaspidiano (vide Est. VI, fig. 5) . . . . . . » 5 *Cotingidae.*

1. Familia **Pteroptochidae:**

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 361—362.

Esta familia exquisita, essencialmente andina, é representada na Amazonia por uma especie do genero Liosceles, achada por Natterer no Rio Madeira e até agora extremamente rara nas collecções.

1 dos 8 generos na Amazonia.

Gen. **Liosceles** Scl.

1 dos 2 especies na Amazonia.

(1.) **Liosceles thoracicus** (Scl.) P. Z. S. 1864 pag. 609.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 6.

Patria: Rio Madeira.

Parte superior do corpo parda, uropygio listrado de um pouco de preto; freio, sobrancelha e região auricular brancos pintados de preto; coberteiras da aza superiores pintadas de preto e branco; parte inferior do corpo branca, variegada por uma fita alaranjada no peito e densamente listrada de preto nos flancos, nos lados da barriga e no crisso. Compr. das aza 7,5 cm, da cauda 8 cm.

2. Familia **Conopophagidae:**

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 327—328.

Todos os membros amazonicos d'esta pequena familia são faceis a reconhecer ou pelas pennas alongadas nos

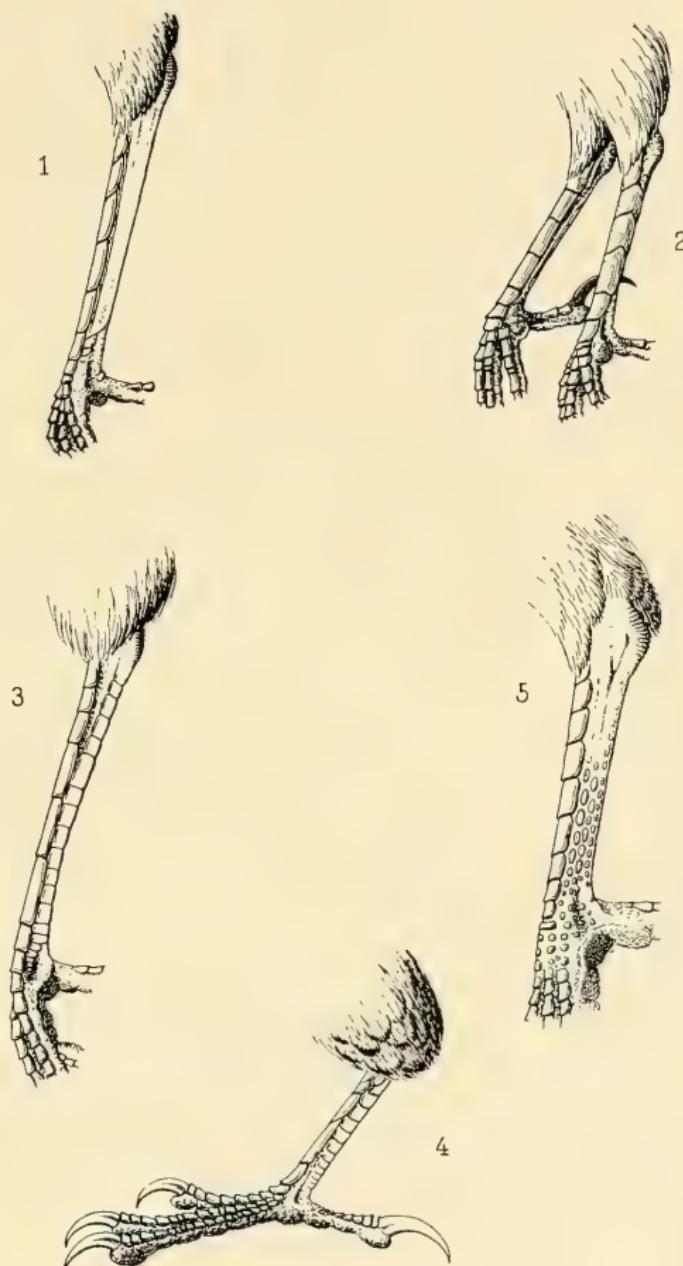



Fig. 1. Tarso de um japiim (typo ocreato).
Fig. 2. Tarso de um bemtevi (typo exaspidiano).
Fig. 3. Tarso de um pinto do matto (typo taxaspidiano).
Fig. 4. Tarso de um arapaçú (typo endaspidiano).
Fig. 5. Tarso de um anambé (typo pycnaspidiano).

lados da cabeça, formando uma especie de sobrancelha ou estria postocular larga e caracteristica, branca ou amarallada, ou pela unha fina, pouco curvada do dedo posterior do pé (gen. Corythopis). Vivem nas mattas, perto do chão, encontrando-se ás vezes na visinhança das estradas de formigas de fogo, onde comem os insectos disturbados por estes ultimos.

Os 2 generos da familia são representadas na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Unha do dedo posterior grossa, fortemente curvada . . . . Gen. *Conopophaga.*
Unha do dedo posterior fina, pouco curvada . » *Corythopis.*

Gen. **Conopophaga** Vieill.

6 das 15 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Dorso pardo, menor:
  Coberteiras da aza superiores não pintadas de branco amarellado:
    Barriga ferruginea viva:
      Pescoço só preto . . . . (1.) *C. aurita.*
      Pescoço e peito pretos . . . . 2. *C. snethlageae.*
    Barriga só lavado de ferrugineo . . . . 3. *C. snethlageae conspec. nov.*
    Barriga cinzenta . . . . 4. *C. roberti.*
  Coberteiras da aza superiores pintadas de branco amarellado . . . . 5. *C. peruviana.*
Dorso vermelho vivo, maior . . . . 6. *C. melanogastra.*

(1.) **Conopophaga aurita** (Gm.). Syst. Nat. 1788 pag. 827.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia?, Guyana, Ecuador.

♂: Parte superior do corpo parda olivacea; estria postocular (sobrancelha) branca; fronte, lados da cabeça e garganta pretos; resto do abdomen pardo olivaceo claro, lavado de ferrugineo. ♀ assemelha-se do ♂, mas tem a garganta e o peito ferrugineos. Compr. das aza 6,8 cm, da cauda 3,3 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 3 cm.

2. **Conopophaga snethlageae** Berl. Orn. Monatsber. 1912 pag. 17.
Nome vulgar:
Patria: Região entre os rios Xingú e Tapajoz.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♀; Cussarý, Rio Jamauchim (Tucunaré).

♂: parte superior do corpo parda olivacea, alto da cabeça avermelhado; pennachos brancos atraz dos olhos; fronte, lados da cabeça, garganta e peito pretos; barriga ferrugineo vivo, misturado de olivaceo escuro nos flancos. ♀: differe pelo peito e a garganta vermelhos e o colorido da barriga mais pallido. Compr. das azas etc. egual ao da especie precedente.

3. **Conopophaga snethlageae conspec nov.** *)

Nome vulgar:

Patria: Margem esquerda do Rio Tocantins.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀; Rio Tocantins (Cametá).

Differe da especie precedente pelo colorido da barriga mais pallido, branco amarellado no meio, e pela garganta branca da ♀. Compr. das azas 6,7 cm, da cauda 2,8 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 2,7 cm.

4. **Conopophaga roberti** Hellm. Bull. Brit. Orn. Club. Nro. CXIV. pag. 54 (1905).

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 5 ♀♀, 1 indet.; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Quatipurú (E. F. B.), Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (Baião).

♂: Parte superior do corpo pardo um pouco avermelhado; cabeça e garganta pretas; resto do abdomen cinzento, esbranquiçado no meio; estria postocular (sobrancelha) branca. ♀ differe do ♂ pelo alto da cabeça pardo avermelhado e a garganta cinzenta, lavada de um pouco de pardo olivaceo. Compr. da aza 7 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 3,2 cm.

5. **Conopophaga peruviana** Des Murs Voy. de Castelnau, Ois. pag. 50.

Nome vulgar: . . .

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

---

*) O nome d'esta conspecie nova vae ser publicado n'um annexo especial no fim do livro.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Rio Purús (Bom Lugar, Ponto Alegre).

♂: parte superior do corpo parda olivacea, um pouco avermelhada no alto da cabeça; coberteiras da aza superiores avermelhadas, pintadas de branco amarellado; parte inferior do corpo cinzenta, lavada de pardo amarellado na barriga. A ♀ differe pela garganta e o peito ferrugineos. Compr. da aza 7,2 cm, da cauda 3,2 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2,7 cm.

6. **Conopophaga melanogaster** Ménétr. Mem. Ac. St. Petersb. sér. VI. (Sci. Nat.) I. pag. 537.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 20 fig. 16.

Patria: Brazil central e meridional.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 5 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 iuv.; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga).

♂: Parte superior do corpo vermelho vivo, azas e cauda pardas olivaceas; cabeça, garganta, peito e parte anterior da barriga pretos; resto do abdomen cinzento; sobrancelha branca, alongada. ♀: differe do ♂ pelo alto da cabeça pardo olivaceo e pelo abdomen e a garganta cinzentos. Compr. da aza 8,3 cm, da cauda 3,8 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 3,6 cm.

Gen. **Corythopis** Sund.

1 das 4 especies na Amazonia.

1. **Corythopis torquata anthoides** (Puch.). Arch. Mus. Paris VII. pag. 334 1855.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia, Peru, Ecuador.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 3 ♀♀; Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Obidos.

Parte superior do corpo verde acinzentada; parte inferior branca com uma fita pectoral cinzenta enegrecida e os flancos lavados de cinzento. Compr. da aza 6,2 cm, da cauda 4,8 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2,6 cm.

3. Familia **Formicariidae:**

Chocas, mbataras, papa-formigas, pintos do mato, mae da taoca etc.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 354—361.

Esta familia quasi exclusivamente neotropical é, com a das tyrannidae, a mais importante para a nossa região, fornecendo não menos de 130 especies á avifauna amazonica. O caracter mais notavel das formicariidae é a plumagem densa e alongada do dorso, que lhes da a apparencia mais ou menos rechonchuda. Outro caracteristico de muitos, mas não de todos os membros d'este grupo é uma mancha dorsal, a metade escondida, formada pelas bases brancas de algumas pennas do dorso. Na plumagem faltam as côres vivas, o colorido sendo geralmente preto, preto e branco, cinzento, pardo, vermelho, olivaceo e as vezes esverdeada ou amarellado, unicolor, pintado ou listrado. As ♀♀ quasi sempre differem dos ♂♂ no colorido.

São as formicariidae amazonicas passaros de tamanho pequeno ou medio, nunca excedendo o d'uma sabia. Vivem no chão ou a pouca altura no «sousbois» das mattas, alimentando-se de insectos. Os ninhos são bolsas, cuidadosamente executadas de fibros de plantas e suspensos em galhos. Os ovos das especies indigenas ainda são pouco conhecidos.

Membros d'esta familia quasi sempre formam o nucleo dos singulares bandas de passaros insectivoros ja mencionadas por Bates e bem conhecidas a quem frequenta a matta virgem amazonica. Como «uira-purú», passaro lendario, mysterioso, que, seguinte a crença popular é o conductor d'estas bandas, designa-se em alguns logares o Thamnomanes caesius hoffmannsi e persimilis. (Em outros districtos o nome de uira-purú applica-se a varios passeriformes das familias vireonidae, pipridae, ou troglodytidae.) Perto das estradas das formigas de fogo encontram-se regularmente membros dos generos Anoplops, Phlogopsis, Formicarius, Hypocnemis etc.

26 dos 38 generos representadas na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Extremidade do bico fortemente curvada em forma de gancho:
Sem setas no angulo do bico:
Bico largo e grosso . . . . 1. Gen. *Cymbilanius.*
Bico compresso:
Maior, bico mais forte:
Commissura do bico direita (vide Est. V, fig. 9):
Aza não muito mais comprida que a cauda . . . . 2. » *Thamnophilus**).
Aza quasi 2 vezes mais comprida que a cauda . . . . 3. » *Pygoptila.*
Commissura do bico ascendente (vide Est. V, fig. 10) . . . . 4. » *Neoctantes.*
Menor, bico mais fraco . . . . . . 5. » *Dysithamnus**).
Com setas distinctas no angulo do bico 6. » *Thamnomanes.*
Extremidade do bico pouco curvada, sem distincto gancho terminal:
Comprimento do tarso egual a ou um pouco maior que o dedo medio com a unha:
Tamanho pequeno, bico fino:
Bico não mais comprido que a cabeça:
Cauda muito curta . . . . . . 7. » *Myrmotherula.*
Cauda comprida:
Bico mais grosso . . . . . . 8. » *Herpsilochmus.*
Bico mais fino e compresso:
Maior . . . . 9. » *Formicivora.*
Menor . . . . 10. » *Terenura.*
Bico mais comprido que a cabeça 11. » *Rhamphocaenus.*
Tamanho medio (aza menos de 9 cm);
Cauda muito curta:
Bico mais fino . . . . 13. » *Dichrozona.*
Bico mais forte . . . . 14. » *Hypocnemis.*

---

*) A differença entre os membras menores de Thamnophilus e os maiores de Dysithamnus, ainda separadas nos systemas de hoje, e muito pequena e não pode iustificar, ao nosso parecer, a separação generica. Em casos duvidosos deve-se consultar as chaves especificas dos dois generos.

Cauda media, mas consideravelmente mais curta que a aza:
Bico forte:
Pés medios . . . . 16. Gen. *Myrmelastes.*
Pés fortes . . . . 17. » *Percnostola.*
Bico mais fino:
Circuito do olho empennado:
Pennas da fronte não alongadas 12. » *Myrmeciza.*
Pennas da fronte alongadas 20. » *Pithys.*
Circuito do olho nu . . . . 21. » *Anoplops.*
Cauda quasi do mesmo comprimento que a aza:
Tarso enteiro distinctamente scutellado:
Colorido do ♂ enteiramente preto alem da mancha dorsal 19. » *Pyriglena.*
Colorido do ♂, preto ou cinzento sempre mais ou menos variegado de branco . . . 18. » *Cercomacra.*
Tarso só distinctamente scutellado na parte inferior . . . . 15. » *Sclateria.*
Tamanho maior (aza ao menos 9 cm de compr.):
Tarso curto e grosso . . . . 22. » *Rhopoterpe.*
Tarso mais comprido e mais fino:
Circuito do olho nu . . . . 23. » *Phlogopsis.*
Circuito do olho quasi enteiramente empennado . . . . 24. » *Formicarius.*
Comprimento do tarso consideravelmente maior que o dedo medio com a unha:
Cauda mais comprida que o tarso . 25. » *Chamaeza.*
Cauda mais curta que o tarso . . . 26. » *Grallaria.*

1. Gen. **Cymbilanius** Gray

1 especie só.

1. **Cymbilanius lineatus** (Leach). Zool. Misc. I. pag. 20 (1814).
Nome vulgar:
Patria: America central e N. E. da America do Sul.
Museu Goeldi: 13 ♂♂, 1 ♂ iuv., 12 ♀♀; Macujubim, Rio Tocantins (Cametá, Alcobaça, Arumatheua), Rio Xingú

(Victoria), Santarém, Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Tucunaré), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Rio Jamundá (Faro).

♂: preto, finamente listrado de branco; alto da cabeça preto unicolor; ♀: preta, um pouco mais largamente listrada de amarellado claro; alto da cabeça vermelho. Compr. da aza 7,8 cm, da cauda 7,8 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 2,5 cm.

2. Gen. **Thamnophilus** Vieill.

21 das ca. 70 especies na Amazonia.

Chave artificial das especies amazonicas:

(Applica-se aos ♂♂ só; as ♀♀ geralmente são pardas ou vermelhas.)

Maior (Comprimento da aza ao menos 9 cm):
- Plumagem enteira regularmente listrada (1.) *Th. unduliger.*
- Plumagem do corpo não listrada:
  - Cauda unicolor . . . . 2. *Th. melanurus.*
  - Cauda em parte listrada de branco:
    - Rectrices finamente listradas . . . (3.) *Th. borbae.*
    - Rectrices largamente listradas . . 4. *Th. semifasciatus.*

Menor (Comprimento da aza menos de 9 cm):
- Plumagem nunca listrada:
  - Sem crista:
    - Maior (aza mais de 8 cm):
      - Dorso posterior cinzento:
        - Garganta cinzenta . . . . . (5.) *Th. cinereoniger.*
        - Garganta preta . . . . 6. *Th. nigrocinereus.*
        - Garganta cinzenta enegrecida . 8. *Th. huberi.*
      - Dorso posterio preto . . . . . (7.) *Th. tschudii.*
    - Menor (aza menos de 8 cm):
      - Sem mancha branca no medio da rectrix exterior:
      - Coberteiras da aza superiores maiores pintadas de branco:
        - Com mancha dorsal branca 9. *Th. punctuliger.*
        - Sem mancha dorsal branca . (10.) *Th. polionotus.*

Coberteiras da aza superiores maiores não pintadas de branco:
Alto da cabeça cinzento escuro 11. *Th. incertus.*
Alto da cabeça preto . . . 12. *Th. iuruanus.*
Com mancha branca no medio da rectrix exterior:
Rectrices lateraes só com uma mancha branca no medio:
Alto da cabeça preto:
Dorso alto cinzento:
Nuca enegrecida . . . 13. *Th. naevius.*
Nuca cinzenta . . . . (14.) *Th. cinereinucha.*
Dorso alto preto . . . . 18. *Th. amazonicus.*
Alto da cabeça cinzento . . (15.) *Th. cinereiceps.*
Rectrices todas com uma mancha branca no medio:
Com crista:
Dorso pardo . . . . (16.) *Th. canadensis.*
Dorso enegrecido . . . . (17.) *Th. loretoyacuensis.*
Plumagem quasi enteiramente ou em parte listrada:
Dorso preto listrado de branco:
Alto da cabeça preto com uma mancha branca, formada pelas bases das pennas . . . . 19. *Th. doliatus.*
Alto da cabeça enteiramente preto 20. *Th. subradiatus.*
Dorso vermelho . . . . 21. *Th. palliatus.*

(1.) **Thamnophilus unduliger** Pelz. Orn. Bras. pag. 75, 139.
Nome vulgar:
Patria: Alto Amazonas.
♂: Preto, finamente listrado de branco. ♀: vermelha ferruginea, listrada de preto, mais clara no abdomen. Compr. da aza 10,5 cm, da cauda 9 cm.

2. **Thamnophilus melanurus** Gould P. Z. S. 1855 pag. 69.
Nome vulgar:
Patria: Alto Amazonas, Ecuador, Peru.
Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♀; Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar, Monte Verde).

♂: Parte superior do corpo preto; pontas das coberteiras da aza superiores e toda a parte inferior do corpo brancas. ♀: Parte superior do corpo vermelha, parte inferior branca, lavada de pardo nos flancos. Compr. da aza 9,2 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 3,5 cm.

(3.) **Thamnophilus borbae** Pelz. Orn. Bras. pag. 75, 140.
Nome vulgar:
Patria: Rio Madeira.

Assemelha-se da especie precedente, mas o ♂ tem as rectrices lateraes finamente listradas de branco. Compr. da aza 10 cm, da cauda 8 cm.

4. **Thamnophilus semifasciatus** (Cab.). Journ. f. Orn. 1872 pag. 234.
Nome vulgar:
Patria: Baixo Amazonas, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 13 ♂♂, 5 ♀♀, 1 indet.; Pará, Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Mojú, Rio Tapajoz (Boim, Pinhel), Arumanduba, Monte Alegre, Obidos, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

Assemelha-se da especie precedente, mas o ♂ tem as rectrices lateraes da cauda largamente listradas de branco. Compr. da aza 9,8 cm, da cauda 8,8 cm, do bico 2,9 cm, do tarso 3,6 cm.

(5.) **Thamnophilus cinereoniger** Pelz. Orn. Bras. pag. 76, 143.
Nome vulgar:
Patria: Rio Negro, Guyana.

♂: Parte superior do corpo cinzenta escura; alto da cabeça, azas e cauda pretos; coberteiras da aza superiores e pontas das rectrices marginadas de branco; mancha dorsal branca (as pennas marginadas de preto); parte inferior do corpo cinzenta. ♀: parte superior do corpo parda; alto da cabeça cinzento escuro; parte inferior vermelha. Compr. da aza 8,2 cm, da cauda 6,2 cm.

6. **Thamnophilus nigrocinereus** Scl. P. Z. S. 1855 pag. 19.
Nome vulgar:
Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 20 ♂♂, 4 ♂♂ iuv., 14 ♀♀, 1 indet.,: Ilha das Onças, Rio Tocantins (I. Itaiuna), Marajó (S. Natal), Mexiana, Arumanduba, Monte Alegre.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem a garganta preta. Compr. da aza 8,2 cm, da cauda 6,1 cm, do bico 2,1 cm, do tarso 2,4 cm.

(7.) **Thamnophilus tschudii** Pelz. Zur Orn. Bras. II. pag. 76, 141.

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira, N. do Peru oriental.

Distingue-se das duas especies precedentes pelo dorso enteiramente preto (alem da mancha dorsal branca). Garganta da ♀ enegrecida. Compr. da aza 8 cm, da cauda 6,2—6,5 cm.

8. **Thamnophilus huberi** Snethl. Orn. Monatsber. 1907 pag. 161.

Nome vulgar:

Patria: Rio Tapajoz.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 4 ♀♀, 1 iuv.; Rio Tapajoz (Goyana).

♂ Assemelha-se da especie precedente mas tem o abdomen mais claro, a garganta cinzenta enegrecida. ♀: tem o abdomen e o alto da cabeça mais escuros que a de Th. nigrocinereus. Tamanho egual ao da especie precedente.

9. **Thamnophilus punctuliger** Pelz. Orn. Bras. pag. 146, 180.

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira, Rio Tapajoz.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♀: Rio Tapajoz (Villa Braga).

♂: cinzento; alto da cabeça preto; azas e cauda enegrecidas; extremidades das coberteiras da aza superiores e das rectrices pintadas de branco; mancha dorsal branca. ♀: parda; alto da cabeça vermelho; parte inferior do corpo vermelho claro. Compr. da aza 7,8 cm, da cauda 7,7 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 2,2 cm.

(10.) **Thamnophilus polionotus** Pelz. Orn. Bras. pag. 147, 180.

Nome vulgar:

Patria: Rio Negro, Rio Madeira, Guyana.

Differe da especie precedente pela falta da mancha dorsal branca. Tamanho egual.

11. **Thamnophilus incertus** Pelz. Orn. Bras. pag. 149, 180.
Nome vulgar: «*Choca*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 20 fig. 7, 8.
Patria: Baixo Amazonas.
Museu Goeldi: 18 ♂♂, 1 ♂ iuv., 10 ♀♀, 1 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guama (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Villa Braga).
♂: Cinzento; encontro da aza pintado de branco; aza e cauda enegrecidas ♀: Parte superior do corpo vermelha; parte inferior vermelha ferruginea clara. Compr. da aza 7,3 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 2,2 cm.

12. **Thamnophilus iuruanus** Ih. Rev. do Mus. Paul. 1904 pag.
Nome vulgar:
Patria: Alto Amazonas.
Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀ iuv., Rio Purús (Monte Verde).
Differe da especie precedente pelo colorido geral mais escuro e pelo alto da cabeça preto do ♂. Tamanho egual.

13. **Thamnophilus naevius** (Gm.). Syst. Nat. I, 1. pag. 308 (1788).
Nome vulgar:
Patria: Brazil, Guyana, Venezuela.
Museu Goeldi: 26 ♂♂, 19 ♀♀; Rio Tocantins (Cametá), Rio Tapajoz (Boim), Marajó (Sta. Anna), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Monte Alegre, Rio Maecurú (Cachoeira Muira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).
♂: Cinzento; alto da cabeça e nuca pretos; azas e cauda pretas marginadas e pintadas de branco. ♀: dorso olivaceo claro; alto da cabeça e cauda vermelhos, a ultima pintada de branco assim coma as coberteiras da aza superiores; parte inferior do corpo cinzenta clara lavada de esverdeado. Compr. da aza 7,2 cm, da cauda 5,6 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2,2 cm.

(14.) **Thamnophilus cinereinucha** Pelz. Orn. Bras. II. pag. 77, 145.
Nome vulgar:
Patria: Rio Negro.

Differe da especie precedente pela nuca cinzenta e a côr do abdomen mais clara. Tamanho egual.

(15.) **Thamnophilus cinereiceps** Pelz. Orn. Bras. II. pag. 77, 145.

Nome vulgar:

Patria: Rio Negro, Guyana.

♂: Cinzento, misturado de preto no dorso alto; mancha dorsal branca; azas e cauda pretas marginadas e pintadas de branco; ♀: tem a cabeça, garganta e o peito vermelhos. Compr. da aza 6,7 cm, da cauda 3,5 cm.

(16.) **Thamnophilus canadensis** (L.). Syst. Nat. 1 pag. 134 (1766).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela, Trinidad.

♂: Parte superior do corpo cinzenta, lavada de pardo; cabeça e crista, garganta e meio do peito pretos; resto do abdomen cinzento claro; azas e cauda pretas, marginadas e pintadas de branco. A ♀ differe pela cabeça vermelha clara e a parte inferior do corpo parda amarellada clara, raiada de preto na garganta e no peito. Compr. da aza 7,8 cm, da cauda 5,5 cm.

(17.) **Thamnophilus loretoyacuensis** Bartl. P. Z. S. 1882 pag. 374.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Differe da especie precedente pelo dorso enegrecido (cinzento, misturado de preto). Compr. da aza 7,6 cm, da cauda 6,5 cm.

18. **Thamnophilus amazonicus** Scl. P. Z. S. 1858 pag. 214.

Nome vulgar: «*Choca, mbatará*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 20 fig. 5, 6.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 41 ♂♂, 25 ♀♀, 2 indet.; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Quatipurú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel, Ourém), Rio Capim (Aproaga), Rio Acará, Rio Tocantins (Mazagão, Baião, Arumatheua), Rio

Iriri (Bocca do Curuá), Rio Curua (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Bella Vista, Villa Braga), Rio Jamauchim (Tucunaré), Rio Purús (Bom Lugar), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

♂: Parte superior do corpo quasi enteiramente preta, misturada de um pouco de cinzento; azas e cauda pretas, marginadas e pintadas de branco; parte inferior do corpo cinzenta; ♀: Parte superior do corpo olivacea; azas e cauda como as do ♂; alto da cabeça vermelho ferrugineo; parte inferior do corpo ferrugineo mais claro. Compr. da aza 7,7 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 1,9 cm, do tarso 2,2 cm.

19. **Thamnophilus doliatus** (L.). Mus. Ad. Frid. II. Prodr. pag. 12 (1764).

Nome vulgar: «*Choca, mbatará*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 20 fig. 1, 2.

Patria: America central e N. E. da America do Sul.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 9 ♀♀, 1 indet.; Castanhal (E. F. B.), Marajó (Pacoval, S. Natal, Tuyuyú, Chaves), Amapá, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

♂; Preto, largamente listrado de branco; alto da cabeça preta com uma mancha branca grande. ♀; parte superior do corpo vermelha; parte inferior ferruginea clara; lados da cabeça pintados de preto. Compr. da aza 8 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 2 cm, do tarso 2,3 cm.

20. **Thamnophilus subradiatus** Berl. Jour. f. Ornith. 1887 pag. 17.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Matto Grosso.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 5 ♀♀; Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar, Monte Verde, Ponto Alegre.)

Assemelha-se da especie precedente, mas o ♂ é mais finamente listrado de branco e tem o alto da cabeça quasi enteiramente preto. Compr. da aza 7,5 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 2 cm, do tarso 2,3 cm.

21. **Thamnophilus palliatus** (Licht.). Verz. Doubl. 1823 pag. 46.

Nome vulgar: «*Choca, mbatará*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 20 fig. 3, 4, 4a.

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 7 ♀♀, 1 iuv., 1 indet., Pará, Quatipurú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Bragança (E. F. B.), Rio Guama (S. Miguel, Ourém), Rio Mojú, Rio Tocantins (Baião), Rio Tapajoz (Villa Braga).

♂: Parte superior do corpo vermelho; alto da cabeça preto; pescoço preto raiado de branco; abdomen preto istrado de branco. ♀; differe pelo alto da cabeça vermelho e a parte inferior do corpo mais clara, lavada de amarellado. Compr. da aza 7,8 cm, da cauda 7 cm, do bico 2 cm, do tarso 2,3 cm.

3. Gen. **Pygoptila** Scl.

2 especies, ambas na Amazonia.

Chave analytica das especies:

Cauda unicolor . . . . 1. *P. stellaris.*
Cauda pintada de branco . . . . (2.) *P. margaritata.*

1. **Pygoptila stellaris** (Spix). Av. Bras. II. pag. 27.

Nome vulgar: «*Choca*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 8 ♀♀, 1 iuv.; Pará, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Iriri (Bocca do Curuá), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Itaituba, Bella Vista, Villa Braga, Goyana), Rio Jamauchim (Tucunaré), Rio Purús (Bom Lugar, Ponto Alegre).

♂: Cinzento; alto da cabeçã preta; coberteiras da aza superiores pintadas de branco. ♀; Parte superior do corpo cinzenta esverdeada; parte inferior côr de ocre, lavada de olivaceo nos flancos. Compr. da aza 7,9 cm, da cauda 4,2 cm, do bico 2 cm, do tarso 2 cm.

(2.) **Pygoptila margaritata** (Scl.) P. Z. S. 1854 pag. 253.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Differe da especie precedente pelas azas e a cauda pintadas de branco (♂) ou amarellado (♀). Compr. da aza 7,5 cm, da cauda 3 cm.

4. Gen. **Neoctantes** Scl.

1 especie só.

(1.) **Neoctantes niger** (Pelz.). Sitz. Ak. Wissensch. Wien, XXXIV pag. 111 (1859).

Nome vulgar:

Patria: Rio Negro, Ecuador.

♂: Preto; mancha dorsal branca. ♀: tem uma grande mancha vermelha no peito. Compr. da aza 7,8 cm, da cauda 5,4 cm.

5. Gen. **Dysithamnus** Cab.

10 das 23 especies na Amazonia.

Chave artificial das especies amazonicas:

(para os ♂♂ só).

Colorido do dorso cinzento esverdeado, da barriga amarello claro . . . . 1. *D. mentalis emiliae.*
Colorido essencialmente cinzento schistaceo:
  Coberteiras da aza superiores não pintadas de branco na ponta:
    Alto da cabeça preto . . . . (2.) *D. capitalis.*
    Alto da cabeça preto misturado de cinzento . . . . 4. *D. schistaceus squamosus.*
    Alto da cabeça cinzento:
      Garganta cinzenta:
        Schistaceo mais claro . . 3. *D. schistaceus.*
        Schistaceo mais escuro . . (5.) *D. schistaceus heterogynus.*
      Garganta preta, misturada de cinzento . . . . (8.) *D. ardesiacus.*
      Garganta enteiramente preta:
        Maior . . . . 9. *D. ardesiacus. saturninus.*
        Menor . . . . 10. *D. ardesiacus conspec. nov.*
  Coberteiras da aza superiores pintadas de branco nas pontas:
    Dorso cinzento; menor . . . . 6. *D. murinus.*
    Dorso cinzento escuro; maior . (7.) *D. plumbeus.*

1. **Dysithamnus mentalis emiliae** Hellm. Abh. k. bayr. Ak. d. Wiss. XXVI, 2 pag. 92.

Nome vulgar:

Patria: Brazil oriental.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 8 ♀♀; Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Mazagão, Baião).

♂: Parte superior do corpo cinzento esverdeado, alto da cabeça cinzento escuro; garganta cinzenta clara; abdomen amarello claro, lavado de esverdeado nos flancos. ♀: parte superior do corpo verde olivaceo; alto da cabeça olivaceo avermelhado; parte inferior amarella, lavada de olivaceo nos flancos; mento branco. Compr. da aza 6,3 cm, da cauda 3,7 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,8 cm.

(2.) **Dysithamnus capitalis** (Scl.). P. Z. S. 1858 pag 65, 214.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

♂: cinzento, mais escuro na parte superior do corpo; alto da cabeça preto; azas e cauda enegrecidas. ♀: parte superior parda; alto da cabeça vermelho; parte inferior parda amarellada clara. Compr. da aza 6,7 cm, da cauda 5,7 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 2 cm.

3. **Dysithamnus schistaceus** (D'Orb.) Voyage, Oiseaux pag. 170 (1838).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Peru, Bolivia.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Purús (Ponto Alegre).

♂: Cinzento, mais claro no parte inferior do corpo. ♀: parda olivacea na parte superior; alto da cabeça avermelhado; parte inferior parda amarellada clara. Compr. da azas 6,8 cm, da cauda 5,4 cm, do bico 1,9 cm, do tarso 1,9 cm.

4. **Dysithamnus schistaceus squamosus** Snethl. Orn. Monatsber. 1907 pag. 162.

Nome vulgar:

Patria: Rio Tocantins.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀; Rio Tocantins (Alcobaça, Arumatheua).

Assemelha-se da especie precedente, mas o ♂ tem o alto da cabeça preto, misturado de cinzento, e a ♀ tem o

colorido mais acinzentado. Compr. das azas 6,8 cm, da cauda 5,6 cm, do bico 1,9 cm, do tarso 2 cm.

(5.) **Dysithamnus schistaceus heterogynus** Hellm. Nov. Zool. XI. pag. 61 (1907).

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Differe da especie precedente pela côr mais escura do ♂, e o abdomen ochraceo da ♀. Compr. das azas 6,2 cm, da cauda 5 cm, do bico 1,8 cm.

6. **Dysithamnus murinus** (Scl. et Salv.). P. Z. S. 1867 pag. 756.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 4 ♀♀; Obidos, Rio Jamundá (Faro).

♂: Cinzento; coberteiras da aza superiores marginadas de branco. ♀: parda, mais clara no abdomen; alto da cabeça avermelhado. Compr. da aza 6 cm, da cauda 5,4 cm.

(7.) **Dysithamnus plumbeus** (Wied). Beitr. Nat. Bras. III. pag. 1080.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Venezuela.

Assemelha-se da especie precedente, mais tem o colorido mais escuro. Compr. da aza 7,3 cm, da cauda 5,2 cm.

(8.) **Dysithamnus ardesiacus** Scl. et Salv. P. Z. S. 1867 pag. 756.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

♂: Cinzento schistaceo, mais claro no abdomen; garganta preta misturada de cinzento. ♀: parte superior parda, azas e cauda avermelhadas, parte inferior ochracea, garganta cinzenta clara (esbranquiçada). Compr. da aza 7,8 cm, da cauda 5 cm.

9. **Dysithamnus ardesiacus saturninus** (Pelz.). Orn. Bras. II. pag. 147.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga).

Assemelha-se da especie precedente, mas o ♂ tem a garganta enteiramente preta. Compr. da aza 8,2 cm, da cauda 5,9 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2 cm.

10. **Dysithamnus ardesiacus consp. nov.***)

Nome vulgar:

Patria: Margem esquerda do Amazonas.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♂ iuv., 4 ♀♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.

Differe da especie precedente pelo tamanho um pouco menor e pelo colorido preto da garganta menos extenso.

6. Gen. **Thamnomanes** Cab.

4 das 5 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

(para os ♂♂ só).

Colorido geral schistaceo:
- Sem mancha dorsal branca:
  - Colorido mais claro . . . . 1. *Th. caesius hoffmannsi.*
  - Colorido mais escuro . . . . 2. *Th. caesius persimilis.*
- Com mancha dorsal branca distincta, mas escondida . . . . 3. *Th. glaucus.*

Colorido geral schistaceo enegrecido . . 4. *Th. spec. nov.*

1. **Thamnomanes caesius hoffmannsi** Hellm. Bull. Brit. Orn. Cl. XVI. pag. 53 (1906).

Nome vulgar: «*Uira-purú*».

Patria: Estado do Pará.

Museu Goeldi: 21 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 15 ♀♀, 1 ♀ iuv., 3 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), St. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel); Rio Capim (Resacca); Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua).

♂: Cinzento, um pouco mais claro no abdomen. ♀: parda olivacea; barriga e crisso vermelhos. Compr. da aza 7,2 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 1,9 cm.

---

*) O nome d'esta conspecie nova vae ser publicado n'um annexo especial no fim d'este livro.

2. **Thamnomanes caesius persimilis** Hellm. Nov. Zool. XIV. pag. 64 (1907).

Nome vulgar: «*Uira-purú*».

Patria: Alto Amazonas até o Rio Xingú.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 11 ♀♀, 1 indet.; Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Santarem, Boim, Villa Braga, Bella Vista), Rio Jamauchim (Sta. Helena).

Um pouco mais escuro que a especie precedente; a côr vermelha da ♀ mais viva. Tamanho egual.

3. **Thamnomanes glaucus** Cab. Arch. f. Naturgesch. 13. I. pag. 230 (1847).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 7 ♀♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.

♂; cinzento escuro com uma mancha dorsal escondida pelas pontas cinzentas das pennas. ♀: parda olivacea; barriga e crisso vermelhos vivos. Compr. da aza 7,7 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,8 cm.

4. **Thamnomanes spec. nov.***)

Nome vulgar:

Patria: Rio Purús.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀; Rio Purús (Ponto Alegre).

O ♂ d'esta especie e d'um schistaceo mais enegrecido que o das especies precedentes. A ♀ tem a parte superior egual á do ♂, a garganta cinzenta, o resto da parte inferior d'um vermelho vivo. Compr. das azas 7,4 cm, da cauda 6,1 cm.

7. Gen. **Myrmotherula** Scl.

19 das ca. 37 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

(para os ♂♂ só.)

Dorso preto pintado de branco ou amarellado:
- Abomen amarello:
  - Garganta branca . . . . 1. *M. pygmaea.*
  - Garganta amarella . . . . 2. *M. sclateri.*
- Abdomen branco pintado de preto . . 3. *M. surinamensis multostriata.*

*) O nome d'esta especie nova vae ser publicado n'um annexo especial no fim do livro.

Dorso pardo:
  Coberteiras da aza superiores atravessadas por 2 bandas ochraceas . . . 4. *M. leucophthalma.*
  Coberteiras da aza superiores só pintadas de manchas amarelladas isoladas 5. *M. gutturalis.*
Dorso vermelho:
  Garganta preta pintada de branco . . 6. *M. haematonota.*
  Garganta preta unicolor . . . . 7. *M. ornata hoffmannsi.*
Dorso cinzento ou enegrecido:
  Pontas das remiges do braço pintadas de branco:
    Colorido do macho schistaceo, com barriga vermelha . . . . 8. *M. guttata.*
    Colorido do macho schistaceo, unicolor:
      Com mancha dorsal branca . . . 9. *M. hauxwelli.*
      Sem mancha dorsal branca . . . 10. *M. hellmayri.*
  Pontas das remiges do braço não pintadas de branco:
    Garganta preta:
      Flancos brancos:
        Dorso cinzento escuro . . . . 11. *M. axillaris.*
        Dorso enegrecido, quasi preto . (12.) *M. melaena.*
      Flancos cinzentos:
        Pontas das rectrices marginadas de branco:
          Azas não alcançando o fim da cauda:
            Rectrices sem manchas pretas atraz da fita branca terminal 13. *M. menetriesi.*
            Rectrices com manchas pretas atraz da fita branca terminal . . . . 14. *M. berlepschi.*
          Azas alcançando o fim a cauda 15. *M. longipennis.*
        Pontas das rectrices não marginadas de branco:
          Pontas das coberteiras da aza superiores marginadas de branco . . . . 16. *M. minor.*
          Pontas das coberteiras da aza superiores pintadas de branco 17. *M. spec. nov.*

Garganta cinzenta:
Sem mancha dorsal branca . . . 18. *M. cinereiventris.*
Com mancha dorsal branca . . . 19. *M. assimilis.*

1. **Myrmotherula pygmaea** (Gm.). Syst. Nat. I. pag. 933 (1788).

Nome vulgar:

Patria: Columbia, Ecuador, Peru, Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 6 ♀♀, 1 pull.; Rio Tocantins (Cametá, J. Pirunum, Arumatheua), Rio Tapajoz (Pimental), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Purús (Bom Lugár), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.

♂: Parte superior do corpo preta pintada de branco; garganta branca; abdomen amarello claro. ♀ differe pela parte superior do corpo preta pintada de amarellado. Compr. da aza 4,8 cm, da cauda 2,1 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,4 cm.

2. **Myrmotherula sclateri** Snethl. Orn. Monatsber. 1912 pag. 153.

Nome vulgar:

Patria: Rio Tapajoz.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Tapajoz (Boim).

O ♂ d'esta especie differe do de M. pygmaea pela garganta amarella como o resto da parte inferior; a ♀ tem a parte inferior do corpo amarella pintada de preto. Compr. da aza 4,3—4,5 cm, da cauda 2,3—2,8 cm, do bico 2—2,2 cm.

3. **Myrmotherula surinamensis multostriata** Scl. P. Z. S. 1858 pag. 234.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 13 ♀♀, 2 indet,; Pará, Quati-purú (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (J. Pae Lourenço, Arumatheua), Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Goyana, Bella Vista, Pimental), Rio Jamauchim (Cahý), Rio Jamunda (Faro).

♂: Parte superior do corpo preta pintada de branco; parte inferior branca pintada de preto. ♀: differe pelo alto da cabeça vermelho pintado de preto e a abdomen amarellado pintado de preto. Compr. da aza 5,3 cm, da cauda 2,1 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,5 cm.

4. **Myrmotherula leucophthalma** (Pelz.) Orn. Bras. pag. 83, 155.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia.
Museu Goeldi: 14 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 5 ♀♀; Marajó (Macujubim), Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Tucunaré), Rio Purús (Bom Lugar).

♂; Parte superior do corpo parda olivacea; cauda vermelha; pontas das coberteiras da aza superiores ferrugineas claras; garganta preta pintada de branco; peito cinzento; resto do abdomen pardo olivaceo amarellado. ♀: tem a parte inferier do corpo ferruginea clara. Compr. das aza 5,4 cm, da cauda 3,8 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,4 cm.

5. **Myrmotherula gutturalis** Scl. et Salv. Ibis 1881, pag. 269.
Nome vulgar:
Patria: Guyana até a margem esquerda do Amazonas.
Museu Goeldi: 4 ♂♂, 3 ♀♀, 1 ♀ iuv.; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.

O colorido do ♂ assemelha-se do da especie precedente, mas as coberteiras da aza superiores são pintadas de manchas claras que não formam uma fita. A parte inferior da ♀ é um pouco mais pallida. Compr. da aza 5—5,2 cm, da cauda 3,7—4,4 cm, do bico 1,4—1,5 cm.

6. **Myrmotherula haematonota** (Scl.). P. Z. S. 1857 pag. 48.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia.
Museu Goeldi: 5 ♂♂, 8 ♀♀; Rio Tapajoz (Boim, Pinhel, Villa Braga), Rio Purús (Cachoeira).

♂: Dorso vermelho; alto da cabeça, azas, cauda e barriga pretos; coberteiras da aza pintadas de branco; garganta preta pintada de branco; peito cinzento. ♀: tem a parte inferior do corpo ferrugineo claro. Compr. da aza 5,6 cm, da cauda 3,6 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,3 cm.

7. **Myrmotherula ornata hoffmannsi** Hellm. Bull. Brit. Orn. Cl. XVI. pag. 84 (1906).
Nome vulgar:
Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga).

Differe da especie precedente pela cauda mais curta, o alto da cabeça e o dorso alto cinzentos, e pela garganta enteiramente preta do ♂. Compr. das azas 5,2 cm, da cauda 3,4 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,5 cm.

8. **Myrmotherula guttata** Vieill. Gal. Ois. I. pag. 251, pl. 155.

Nome vulgar:

Patria: Guyana até o Amozonas.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 4 ♀♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.

♂: Colorido geral schistaceo, mancha dorsal branca; uropygio avermelhado; azas enegrecidas; coberteiras da aza superiores, remiges do braço, cauda e coberteiras da cauda superiores pretas pintadas de largas manchas amarelladas; barriga vermelha. A ♀ tem a parte superior do corpo olivacea e a garganta e o peito olivaceo pallido. Compr. da aza 5,2 cm, da cauda 1,8 cm.

9. **Myrmotherula hauxwelli** (Scl.). P. Z. S. 1857 pag. 131.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 10.

Patria: Colombia, Ecuador, Amazonia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 5 ♀♀; Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Jamauchim (Tucunaré), Rio Purús (Bom Lugar).

♂: Cinzento, mancha dorsal, pontas das coberteiras da aza, das remiges do braço, da cauda e das coberteiras da cauda superiores brancas; azas e cauda enegrecidas. ♀: differe pela parte superior do corpo parda olivacea, a garganta esbranquiçada, o abdomen ferrugineo vivo. Compr. das azas 5,5 cm, da cauda 2,5 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2 cm.

10. **Myrmotherula hellmayri** Snethl. Ornith. Monatsber. 1906, p. 9.

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 13 ♀♀, 1 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides

(E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (Mazagáo, Cametá, Baião, Arumatheua).

Assemelha-se da especie precedente, mas differe pela falta da mancha dorsal branca e pela garganta ferruginea da ♀. Tamanho egual.

11. **Myrmotherula axillaris** (Vieill.). Nouv. Dict. XII. pag. 113.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Trinidad.

Museu Goeldi: 38 ♂♂, 24 ♀♀; Pará, Mocajatuba, Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta Maria de S. Miguel), Rio Acará, Rio Tocantins (Baião, J. Pirunum, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Cussarý, Tamucurý, Rio Tapajoz (Boim, Goyana, Villa Braga), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Porto Seguro, Cahý), Rio Purús (Cachoeira), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Monte Alegre, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

♂: Parte superior do corpo cinzenta; azas e cauda enegrecidas, as coberteiras da aza superiores pintadas de branco; garganta, peito e meio da barriga pretos; flancos brancos. ♀: parte superior do corpo parda olivacea; parte inferior côr de ocre claro; garganta esbranquiçada. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 3,6 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,5 cm.

(12.) **Myrmotherula melaena** (Scl.). P. Z. S. 1857 pag. 130.

Nome vulgar:

Patria: America central, Columbia, Ecuador, Alto Amazonas.

Differe da especie precedente pelo colorido mais escuro, quasi preto, da parte superior do corpo. Tamanho egual.

13. **Myrmotherula menetriesi** (D'Orb.). Voyage. Oiseaux pag. 184.

Nome vulgar:

Patria: America central, Alto Amazonas e paizes visinhos.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀; Rio Purús (Bom Lugar, Monte Verde, Ponto Alegre).

♀: Cinzento; coberteiras da aza marginadas de branco, garganta preta; rectrices finamente marginadas de branco. ♀: parte superior do corpo cinzenta esverdeada; parte inferior ferruginea. Compr. da aza 5,8 cm, da cauda 2,8 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,5 cm.

14. **Myrmotherula berlepschi** Hellm. Verh. zool. bot. Ges. Wien 1903 pag. 211.

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira, Rio Tapajoz, Rio Tocantins.

Museu Goeldi: 1 ♂, 3 ♀♀, 1 iuv.; Rio Tocantins (Alcobaça), Rio Tapajoz (Villa Braga).

Differe da especie precedente por uma mancha preta atraz das margens terminaes das rectrices do ♂ e pelo colorido avermelhado da parte superior do corpo da ♀. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 2,7 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,5 cm.

15. **Myrmotherula longipennis** Pelz. Orn. Bras. pag. 82, 153.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Columbia, Ecuador.

Museu Goeldi: 19 ♂♂, 5 ♂♂ iuv., 12 ♀♀, 2 indet.; Pará Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Castanhal (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Guama (Ourém), Rio Capim (Resacca), Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

Differe de M. menetriesi pelas azas bastante mais compridas e pelas pontas das rectrices do ♂ distinctamente pintadas de branco. Compr. da aza 6,4 cm, da cauda 3,2 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,5 cm.

16. **Myrmotherula spec. nov.** *)

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

---

*) O nome d'esta especie nova vae ser publicado n'um annexo especial no fim do livro.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 2 ♀; Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga).

♂: Cinzento; cauda e azas enegrecidas; coberteiras da aza pretas pintadas de branco nas pontas; garganta e meio do peito pretos. ♀; differe pela parte inferior do corpo cinzenta esverdeada, lavada de amarellado. Compr. da aza 5,2 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,5 cm.

17. **Myrmotherula minor** Salvad.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús (Bom Lugar).

Assemelha-se da especie precedente, mas tem as coberteiras da aza superiores marginadas (não pintadas) de branco. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 2,9 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,4 cm.

18. **Myrmotherula cinereiventris** Scl. et Salv. P. Z. S. 1867 pag. 756, 978.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia; Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 4 ♂♂ iuv., 9 ♀♀, 1 iuv.; Pará, Providencia (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (S. Miguel, Ourém), Rio Tocantins (Cametá, Baião, I. Pirunum, Arumatheua), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.

♂: Cinzento; coberteiras da aza superiores mais ou menos pretas, marginadas de branco. ♀: parte superior do corpo cinzenta esverdeada; parte inferior ferruginea viva. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,6 cm.

19. **Myrmotherula assimilis** Pelz. Orn. Bras. pag. 152.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente por uma distincta mancha dorsal branca. Compr. da aza 5,3 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,4 cm.

8. Gen. **Herpsilochmus** Cab.

2 das 11 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Rectrices da mão marginadas de branco . . (1.) *H. dorsimaculatus.*
Rectrices da mao marginadas de vermelho . 2. *H. frater.*

(1.) **Herpsilochmus dorsimaculatus** Pelz. Orn. Bras. pag. 80, 151.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Rio Negro.

♂: Cinzento; a parte inferior do corpo mais clara; alto da cabeça preta; sobrancelhas brancas; dorso alto preto misturado de branco; azas e cauda pretas, as remiges da mão marginadas e as rectrices marginadas e pintadas de branco. ♀: tem o alto da cabeça pintado de branco e o peito lavado de pardo. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 5,5 cm.

2. **Herpsilochmus frater** Scl. et Salv. P. Z. S. 1880 pag. 159.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Ecuador, Columbia, Venezuela.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Peixe-Boi (E. F. B.), Marajó (Sta. Anna).

Dorso cinzento esverdeado misturado de preto; alto da cabeça preto (♂) ou vermelho (♀); sobrancelha e garganta brancas; coberteiras da aza, remiges do braço e rectrices pretas ou enegrecidas, marginadas de branco; remiges da mão pretas marginadas de vermelho vivo; abdomen amarello esverdeado claro. Compr. da aza 5,3 cm, da cauda 4,2 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2 cm.

9. Gen. **Formicivora** Swains.

5 das 19 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte superior do corpo não preta:
  Flancos brancos (♂♂ só) . . . . 1. *F. grisea.*
  Flancos avermelhados:
    Rectrices medias sem manchas brancas . . . 2. *F. rufa.*
    Rectrices medias pintadas de algumas manchas
      brancas . . . . (3.) *F. devillei.*

Parte superior do corpo preta:
Rectrix exterior pela maior parte preta . . . . (4.) *F. quixensis.*
Rectrix exterior pela maior parte branca . . . 5. *F. bicolor.*

1. **Formicivora grisea** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 39.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 20 fig. 13, 14.

Patria: E. do Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 32 ♂♂, 1 ♂ iuv., 19 ♀♀, 3 iuv.; Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (S. Miguel), Rio Tocantins (Cametá, Baião, I. Bocca do Manapiri, I. Pae Lourenço, Arumatheua), Cussarý, Rio Tapajoz (Boim), Marajó (Chaves, Pacoval, S. Natal, Tuyuyu), Amapá, Monte Alegre.

♂: Parte superior do corpo parda acinzentada escura; sobrancelha branca pintada de preto; coberteiras da aza superiores e pontas das rectrices pintadas de branco; garganta, peito e meio da barriga pretos; flancos e crisso brancos. ♀: differe pela parte inferior do corpo ferrugineo claro. Compr. da aza 6 cm, da cauda 4,8 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,9 cm.

2. **Formicivora rufa** (Wied). Beitr. Nat. Bras. III. pag. 1095.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Bolivia, Perú.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Rio Acará, Monte Alegre, Serra de Ereré, Rio Maecurú.

♂: Parte superior do corpo parda avermelhada; cauda e coberteiras da aza superiores pretas marginadas de branco na ponta; sobrancelha branca; garganta, peito e meio da barriga pretos; flancos avermelhados claros. ♀: differe pela garganta e o peito brancos pintados de preto. Compr. da aza 6 cm, da cauda 5,8 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2,1 cm.

(3.) **Formicivora devillei** Mén. et Hellm. Bull. Soc. Phil. Paris 1906 pag. 38.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

♂: cabeça e dorso pretos pintados de branco; uropygio e coberteiras da cauda superiores vermelhos claros; azas e cauda pretas pintadas de branco; garganta branca; peito branco pintado de preto; abdomen vermelho ochraceo, amarellado no meio da barriga. ♀: differe pela parte superior pintada de amarellado. Compr. da aza 5,4 cm; da cauda 6,7 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,7 cm.

(4.) **Formicivora quixensis** (Corn.). Vert. Syn. pag. 12.
Nome vulgar:
Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

♂: Preto; mancha dorsal branca; pontas das coberteiras da aza superiores e das rectrices brancas. ♀: differe pelo abdomen vermelha (garganta preta). Compr. das azas 5 cm, da cauda 4,7 cm.

5. **Formicivora bicolor** Pelz. Orn. Bras. pag. 84, 156.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Peru.
Museu Goeldi: 15 ♂♂, 8 ♀♀; Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Purús (Bom Lugár), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Arumanduba.

Differe da especie precedente pela rectrix exterior quasi enteiramente branca e pela parte inferior do corpo da ♀ enteiramente vermelha. Compr. da aza 5,7 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,6 cm.

10. Gen. **Terenura** Cab. et Heine

1 das 4 ou 5 especies representada na Amazonia.

1. **Terenura elaeopteryx** Leverk. Journ. f. Ornith. 1889 pag. 107.
Nome vulgar:
Patria: Cayenne e Rio Jarý.
Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

Parte superior do corpo e lados da cabeça cinzentos; alto da cabeça preto no ♂, pardo na ♀; dorso vermelho; coberteiras da aza superiores pintadas de branco; parte inferior cinzenta, garganta do ♂ branca. Compr. da aza 5 cm, da cauda 3,9 cm.

11. Gen. **Rhamphocaenus** Vieill.

4 das 9 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Cauda comprida (mais de 4 cm):
- Flancos avermelhados . . . . . . 1. *Rh. melanurus.*
- Flancos só lavados de vermelho . 2. *Rh. melanurus amazonum.*
- Flancos quasi brancos . . . . . . 3. *Rh. albiventris.*

Cauda mais curta (menos de 4 cm) . (4). *Rh. collaris.*

1. **Rhamphocaenus melanurus** Vieill. Nouv. Dict. XXIX. pag. 6.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 11.

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 4 ♀♀; Pará, Mocajatuba, Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Mazagão, Baião).

Parte superior do corpo parda avermelhada clara; cauda preta; parte inferior do corpa branca, flancos avermelhados. Compr. da aza 5,1 cm, da cauda 5 cm, do bico 2,4 cm, do tarso 2 cm.

2. **Rhamphocaenus melanurus amazonum** Hellm. Nov. Zool. XIV. pag. 66.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 5 ♀♀; 2 indet.; Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Rio Iriri (Bocca do Curuó), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Tucunaré), Rio Tapajoz (Boim).

Differe da specie precedente pela parte inferior do corpo quasi enteiramente branca, só lavada de amarellado nos flancos. Tamanho egual.

3. **Rhamphocaenus albiventris** Scl. Ibis 1883 pag. 95.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia (margem esquerda).

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

Differe de Rh. melanurus e amazonum pela parte inferior do corpo quasi enteiramente branca. Tamanho egual.

(4.) **Rhamphocaenus collaris** Pelz. Orn. Bras. pag. 84, 157.
Nome vulgar:
Patria: Guyana, Rio Negro.

Parte superior do corpo pardo; lados da cabeça enegrecidos; sobrancelhas, faces e parte inferior do corpo brancas; fita pectoral preta; flancos e crisso pardos. Compr. da aza 5,2 cm, cauda 2,6 cm.

12. Gen. **Myrmeciza** G. R. Gray

6 das 16 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior (aza mais de 6,5 cm):
- Dorso e azas vermelhos claros . . . 1. *M. griseipectus.*
- Dorso e azas vermelhos escuros . . 2. *M. ferruginea.*

Menor (aza menos de 6,5 cm.):
- Barriga cinzenta:
  - Cauda enegrecida . . . . 3. *M. atrothorax.*
  - Cauda avermelhada . . . . (4.) *M. pelzelni*
- Barriga branca:
  - Colorido do dorso vermelho mais escuro . . . . (5.) *M. hemimelaena.*
  - Colorido do dorso vermelho mais claro . . . . 6. *M. hemimelaena pallens.*

1. **Myrmeciza griseipectus** Berl. et Hart. Nov. Zool. IX. pag. 76.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela, Columbia.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 5 ♀♀; Monte Alegre, Ereré, Rio Maecurú (Cach. Muira, Jg. de Paituna).

♂: Parte superior do corpo vermelho; alto da cabeça e parte das remiges pardos; fronte, sobancelha, e peito cinzentos; garganta preta; meio da barriga branco; flancos e crisso pardos avermelhados. ♀: differe pela parte inferior do corpo mais clara e a garganta ferruginea clara. Compr. da aza 7,3 cm, da cauda 5,2 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 3 cm.

2. **Myrmeciza ferruginea** (Müll.). Natursyst. Suppl. pag. 141 (1776).
Nome vulgar:
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 7.
Patria: Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Tapajoz (Villa Braga), Cunaný, Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

♂: Parte superior do corpo vermelha escura; sobrancelha branca; coberteiras da aza superiores pretas pintadas de amarellado e branco; garganta e peito pretas; meio da barriga preto pintado de branco; flancos e crisso pardos avermelhados. ♀: differe pela garganta branca. Compr. da aza 7,2 cm, da cauda 6,3 cm, do bico 2 cm, do tarso 2,4 cm.

3. **Myrmeciza atrothorax** (Bodd.). Tabl. Pl. Enl. pag. 44 (1783).
Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Bolivia, interior do Brazil.

Museu Goeldi: 1 ♂; Marojó (Soure).

♂: Parte superior do corpo cinzenta escura, lavada de pardo no occiput, no dorso alto e nas azas; coberteiras da aza pintadas de branco; cauda enegrecida; garganta e peito pretos; resto do abdomen cinzento escuro. ♀: parte superior do corpo parda, coberteiras da aza pintadas de amarellado garganta branca; peito avermelhado; meio da barriga branco Compr. das azas 6 cm, da cauda 5,3 cm.

(4.) **Myrmeciza pelzelni** Scl. Cat. Birds Brit. Mus. XV. pag. 283.
Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

♂: Parte superior do corpo pardo escuro; coberteiras da aza pintadas de amarellado; cauda enegrecida; garganta peito e barriga pretos no meio, cinzentos nos lados; flancos e crisso pardos. ♀: differe pela garganta, o peito, a barriga e os lados da cabeça brancos. Compr. da aza 5,6 cm, da cauda 5 cm.

(5.) **Myrmeciza hemimelaena** Scl. P. Z. S. 1857 pag. 48.
Nome vulgar:

Patria: Bolivia, Peru, Ecuador (Alto Amazonas).

♂: Parte superior do corpo parda avermelhada; cabeça, pescoço, garganta e peito pretos; cauda avermelhada; coberteiras da aza pintadas de branco ou amarellado; meio da barriga branco; flancos e crisso pardos olivaceos. ♀: tem a

cabeça parda olivacea, a parte inferior do corpo ferruginea o meio da barriga branco. Compr. da aza 6 cm, da cauda 4,4 cm.

6. **Myrmeciza hemimelaena pallens** Berl. et Hellm. Journ. f. Ornith. 1905 pag. 32.

Nome vulgar:

Patria: Interior do Brasil.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 ♀♀; Rio Xingú (Victoria, Ponte Nova, Forte Ambé), Cussarý, Tamucurý, Rio Tapajoz (Santarem).

Parte superior mais clara que a da especie precedente; colorido preto da parte inferior do ♂ restricto á gargantã e ao peito anterior.

13. Gen. **Dichrozona** Ridg.

1 especie na Amazonia.

1. **Dichrozona cincta** (Pelz.) Orn. Bras.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús (Cachoeira).

Parte superior do corpo vermelha; dorso inferior e uropygio pretos, separados por uma fita amarella avermelhada; azas pintadas e listradas de amarellado; garganta branca; abdomen côr de ocre claro, pintado de preto no peito. Compr. da aza 6 cm, da cauda 2,4 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2 cm.

14. Gen. **Hypocnemis** Cab.

26 das ca. 30 especies conhecidas da Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Cabeça com uma estria longitudinal clara:
  Flancos avermelhados:
    Garganta branca:
      Sem mancha dorsal branca . . . . . 1. *H. cantator.*
      Com mancha dorsal branca . . . . . 2. *H. cantator peruvianus.*
    Garganta amarella pallida . . . . . . (3.) *H. flavescens.*
  Flancos cinzentos . . . . (4.) *H. hypoxantha.*

Cabeça unicolor:
Dorso do ♂ preto listrado de branco:
Garganta do ♂ cinerea:
Cabeça enteira da ♀ ferruginea, parte inferior cinerea . . . . 5. *H. poecilonota.*
Parte inferior da ♀ enteiramente ferruginea . . . . (6.) *H. poecilonota lepidonota.*
Fronte, lados da cabeça e mento da ♀ ferrugineos . . . . (7.) *H. poecilonota griseiventris.*
♀ sem côr ferruginea . . . . 8. *H. poecilonota vidua.*
Garganta do ♂ preta . . . . 9. *H. poecilonota conspec. nov.*

Dorso do ♂ não listrado de branco:
Peito do ♂ unicolor:
Garganta do ♂ cinerea . . . . (10.) *H. schistacea.*
Garganta do ♂ preta:
Pontas das rectrices não marginadas de branco:
Com sobrancelhas brancas:
Sobrancelhas largas, barriga cinzenta escura . . . . 11. *H. leucophrys angustirostris.*
Sobrancelhas estreitas, barriga cinzenta mais clara:
Abdomen cinzento (♂) . . . (12.) *H. myiotherina.*
Abdomen cinzento claro (♂):
Garganta da ♀ branca . . 13. *H. myiotherina melanolaema.*
Garganta da ♀ ferruginea . 14. *H. myiotherina ochrolaema.*
Garganta da ♀ amarellada . (15.) *H. myiotherina sororia.*

Sem sobrancelhas brancas:
Coberteiras da aza superiores unicolores:
Maior, lados da cabeça da ♀ não pretos . . . . 16. *H. lugubris.*

Menor, lados da cabeça da ♀ pretos:
Parte inferior do ♂ mais claro . . . . (17.) *H. lugubris feminina.*
Parte inferior do ♂ mais escuro . . . . (18.) *H. lugubris berlepschi.*
Coberteiras da aza superiores marginadas de branco . . . (19.) *H. melanura.*
Pontas das rectrices marginadas de branco:
Margens brancas das rectrices estreitos (menos de 0,4 cm) . . . 20. *H. melanopogon.*
Margens brancas das rectrices largas (ao menos 0,4 cm) . . . . . 21. *H. maculicauda.*
Garganta branca . . . . (22.) *H. hemileuca.*
Peito pintado:
Coberteiras da aza superiores pintadas de branco . . . . (23.) *H. punctulata.*
Coberteiras da aza superiores pintados de amarellado:
Manchas do dorso menores e mais esparsas . . . . (24.) *H. naevia.*
Manchas do dorso maiores e mais numerosas:
Parte inferior do ♂ lavado de amarellado . . . . (25.) *H. naevia theresae.*
Parte inferior do ♂ lavado de ochraceo vivo . . . . 26. *H. naevia ochracea.*

1. **Hypocnemis cantator** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. 700 fig. 2.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.
Museu Goeldi: 6 ♂♂, 4 ♀♀; Obidos, Rio Jamundá (Faro).
Dorso alto cinzento pintado de enegrecido; alto da cabeça preto com 1 estria longitudinal no meio e as sobrancelhas alongadas brancas (♂) ou amarelladas (♀); dorso

inferior, uropygio, azas e cauda pardos; coberteiras da aza superiores pintadas de branco ou esbranquiçado; garganta, peito e meio da barriga brancos, pintados de preto; resto do abdomen ferrugineo avermelhado. Compr. da aza 5,6 cm, da cauda 4,4 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2 cm.

2. **Hypocnemis cantator peruvianus** Tacz. Orn. Pérou II. pag. 61.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Peru.

Museu Goeldi: 19 ♂♂, 1 ♂ iuv., 15 ♀♀*); Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga, Bella Vista), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Tucunaré), Rio Purús (Bom Lugar), Marajo (Macujubim).

Differe da especie precedente pelo dorso alto olivaceo, misturado de preto e pintado de um pouco de branco (amarellado) e pela mancha dorsal branca. Tamanho egual.

(3.) **Hypocnemis flavescens** Scl. P. Z. S. 1864 pag. 609.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Rio Negro.

Assemelha-se da especie precedente, mas tem a garganta, o peito e o meio da barriga amarellos pallidos. Tamanho egual.

(4.) **Hypocnemis hypoxantha** Scl. P. Z. S. 1868 pag. 573.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

Parte superior do corpo olivacea esverdeada; cabeça preta, estria longitudinal branca; sobrancelha, freio e parte inferior do corpo amarellos, lados do peito e do pescoço pintados de preto; coberteiras da aza superiores pretas pintadas de branco; cauda parda. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 4 cm.

---

*) 1 ♀ proveniente de Marajó (Macujubim) tem o dorso alto perfeitamente despennado, de maneira que não se pode dizer com certeza, se ella não seja da especie precedente H. cantator (Bodd.).

5. **Hypocnemis poecilonota** Cab. Wiegm. Arch. 1847, I, pag. 213 pl. IV.

Nome vulgar:

Patria: Guyana até a margem esquerda do Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♂ iuv., Obidos.

Differe de H. poecilonota griseiventris (vide em baixo) principalmente pela cabeça enteiramente ferruginea da ♀.

(6.) **Hypocnemis poecilonota lepidonota** Scl. et Salv. P. Z. S. 1880 pag. 160.

Nome vulgar;

Patria: Alto Amazonas, Columbia, Ecuador, Peru.

O ♂ assemelha-se do de H. poecilonota griseiventris; a ♀ tem o dorso pardo avermelhado listrado de preto e amarellado e a parte inferior do corpo ferrugineo vivo. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 4,2 cm, do bico 1,7 cm.

(7.) **Hypocnemis poecilonota griseiventris** (Pelz.) Orn. Bras. pag. 167.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Matto Grosso.

♂; Parte superior do corpo preta, todas as pennas marginadas de branco de maneira que o dorso parece listrado; alto da cabeça cinzento escuro; parte inferior do corpo cinzento. ♀: parte superior parda avermelhada; cauda preta pintada de branco nas pontas das rectrices; fronte, lados da cabeça e mento ferrugineos pallidos; garganta branca; abdomen cinzento. Compr. da aza 6,9 cm, da cauda 4,6 cm, do bico 1,6 cm.

8. **Hypocnemis poecilonota vidua** Hellm. Nov. Zool. XII. pag. 290 (1905).

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 20 fig. 10, 11.

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 17 ♂♂, 5 ♂♂ iuv., 12 ♀♀, 1 iuv., 2 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (Cametá, Baião, Aiumatheua), Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Jamauchim (Tucunaré)

A ♀ differe da especie precedente pela fronte parda olivacea e os lados da cabeça cinzentos. Compr. da aza 7 cm, da cauda 3,9 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 2,1 cm.

9. **Hypocnemis poecilonota conspec. nov.***)

Nome vulgar:

Patria: Rio Tapajoz.

Museu Goeldi: 1 ♂ fere ad. Rio Tapajoz (Boim).

O ♂ distingue-se do de H. poecilonota pela garganta preta. Tamanho egual.

(10.) **Hyponemis schistacea** Scl. P. Z. S. 1858 pag. 252.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

♂: Cinzento schistaceo; as coberteiras da aza superiores pintadas de branco. ♀: desconhecida. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 5,2 cm.

11. **Hypocnemis leucophrys angustirostris** (Cab.) Schomburgk Reis. Brit. Guy. III. pa. 685.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 20 fig. 12.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 18 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 8 ♀♀, 1 indet.; Rio Tocantins (I. Bocca do Manapici, Arumatheua), Rio Jamauchim (Tucunaré), Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugár, Monte Verde), Cunaný, Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Rio Maecurú.

♂: Cinzento chistaceo escuro; cabeça enegrecida; garganta preta; fronte e largas sobrancelhas brancas. ♀: parte superior do corpo parda avermelhada; fronte e sobrancelhas vermelhas claras; parte inferior branco; flancos e crisso pardos olivaceos. Compr. da aza 7,2 cm, da cauda 5 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2,8 cm.

(12.) **Hypocnemis myiotherina** (Spix) Av. Bras. II. pag. 30.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Venezuela, Columbia, Ecuador, Perú.

---

*) O nome d'esta conspecie nova vae ser publicado n'um annexo especial no fim do livro.

♂: Cinzento chistaceo, abdomen mais claro; freio, lados da cabeça e garganta pretos; estreita sobrancelha branca; coberteiras da aza superiores pretas, marginadas de branco. ♀: parte superior olivacea; lados da cabeça pretos; garganta banca, abdomen ferrugineo. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 4 cm, do bico 1,8 cm.

13. **Hypocnemis myiotherina melanolaema** Scl. P. Z. S. 1854 pag. 254.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas (margem direita), Bolivia.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús (Cachoeira).

Differe da specie precedente pelo abdomen mais pallido do ♂ e da ♀. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 4,1 cm, do bico 1,7 cm.

14. **Hypocnemis myiotherina ochrolaema** Hellm. Bull. Brit. Orn. Cl. XVI. pag. 109 (1906).

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 16 ♂♂, 1 ♂ iuv., 11 ♀♀, 1 pull.; Rio Tocantins (Cametá, Alcobaça, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Santarém, Boim, Pinhel, Villa Braga, Villa Nova, Pimental), Rio Jamauchim (Tucunaré).

O ♂ assemelha-se do da especie precedente; a ♀ tem a parte inferior enteira (incl. garganta) ferruginea viva. Compr. da aza 6,8 cm, da cauda 4 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 2,4 cm.

(15.) **Hypocnemis myiotherina sororia** Hellm. Nov. Zool. XVII. (1910) pag. 358.

Nome vulgar:

Patria: Região do Rio Madeira.

Um pouco menor que a especies precedente; a ♀ tem a garganta amarellada pallida, mas não branca.

16. **Hypocnemis lugubris** (Cab.) Arch. Naturg. 13 I. pag. 211 (1847).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 6 ♀♀; Monte Alegre, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

♂: Parte superior do corpo cinzenta; aza e cauda lavadas de pardo; abdomen branco; garganta preta; flancos e crisso cinzentos claros. ♀: parte superior parda; alto da cabeça vermelho; lados da cabeça pretos; parte inferior branca; flancos e crisso pardos olivaceos. Compr. da aza 7,3 cm, da cauda 4,7 cm, do bico 1,9 cm.

(17.) **Hyponcnemis lugubris feminina** Hellm. Rev. Franç. d'Ornith. nro 11 (1910) pag. 164.

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira.

Differe da especie precedente pelo tamanho um pouco menor e pelos lados da cabeça da ♀ enegrecidos. Compr. da aza 7 cm, da cauda 4,3 cm.

(18.) **Hypocnemis lugubris berlepschi** Hellm. Rev. Franç. d'Ornith. nro 11 (1910) pag. 165.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Differe da especie precedente pela cauda mais curta e os lados da cabeça da ♀ enteiramente pretos.

(19.) **Hypocnemis melanura** Scl. et Salv. P. Z. S. 1866 pag. 186.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

♂: Cinzento escuro, enegrecido na cabeça, mais claro no abdomen; garganta, cauda e azas pretas; coberteiras da aza superiores marginadas de branco. ♀: parte superior parda; coberteiras da aza como as do ♂; parte inferior branca, peito, flancos e crisso lavados de olivaceo. Compr. da aza 6,2 cm, da cauda 4,1 cm.

20. **Hypocnemis melanopogon** Scl. P. Z. S. 1857 pag. 130.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 8 ♀♀; Rio Tocantins (I. Pirunum, I. Itaiuna), Cussarý, Rio Purús (Cachoeira),

Mexiana, Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Arumanduba, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

♂: Cinzento, abdomen mais claro; coberteiras da aza superiores e rectrices pretas, marginadas de branco (margens estreitas;); garganta preta. ♀: differe pelo colorido mais claro e a garganta branca. Compr. da aza 6,6 cm, da cauda 3,8 cm, do bico 1,9 cm, do tarso 2 cm.

21. **Hypocnemis maculicauda** Pelz. Orn. Bras. pag. 89, 164.
Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Matto Grosso.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 1 ♀ iuv., 6 ♀♀, 3 indet.; Pará, St. Antonio do Prata, Rio Capim, Rio Acará, Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Tapajoz (Goyana), Rio Jamauchim (Tucunaré, Boa Vista), Rio Purús (Cachoeira, Ponto Alegre).

Differe da especie precedente pela mancha dorsal branca, pelo abdomen um pouco mais claro do ♂, e pelas pontas brancas das rectrices mais largas (ao menos 0,4 cm de compr.). Compr. da aza 6,6 cm, da cauda 3,8 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 1,9 cm.

(22.) **Hypocnemis hemileuca** Scl. et Salv. P. Z. S. 1866 pag. 186.
Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

♂: parte superior preta; mancha dorsal, margens das coberteiras da aza superiores e das rectrices e parte inferior brancas. ♀: parte superior parda; coberteiras da aza como as do ♂; parte inferior parda olivacea clara; garganta e meio da barriga brancos. Compr. das azas 5,6 cm, da cauda 3,7 cm.

(23.) **Hypocnemis punctulata** (Des Murs) Voy. Castelnau, Ois. pag. 53.
Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

♂; dorso, coberteiras da aza e remiges do braço pretos, pintados de branco; cauda preta, marginada de branco; alto da cabeça pardo; parte inferior branca, garganta preta, peito pintado de preto. ♀: differe pela garganta branca,

a barriga parda olivacea e pelas manchas da parte superior do corpo amarelladas. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 2,8 cm.

(24.) **Hypocnemis naevia** (Gm.) Syst. Nat. 1, II. pag. 1003 (1789).

Nome vulgar:

Patria: Guyana, alto Rio Negro.

Parte superior parda avermelhada, fronte acinzentada; medio do dorso preto, malhado de amarellado; remiges interiores e cauda malhados de amarellado e listrados de preto; garganta (do ♂) preta, peito branco pintado de preto, meio da barriga branco, flancos amarellados. A ♀ tem a parte inferior ochracea, a garganta mais pallida. Compr. das azas 5,7—6,1 cm, da cauda 3,7—4,2 cm.

(25.) **Hypocnemis naevia theresae** (Des Murs) Voy. Castelnau, Ois. pag. 51.

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira, Alto Amazonas, Ecuador.

Differe da especie precedente pelo uropygio pardo olivaceo pallido, as manchas do dorso maiores e mais numerosas, e as remiges interiores pretos. Compr. da aza 6,4 cm, da cauda 3,7 cm.

26. **Hypocnemis naevia ochracea** Berl. Ornith. Monatsber. 1912, pag. 20.

Nome vulgar:

Patria: Rio Tocantins, Rio Xingú, Rio Jamauchim.

Museu Goeldi: 13 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 4 ♀♀; Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Tucunaré), Rio Tapajoz*) (Villa Braga).

O ♂ differe do da especie precedente pelos flancos ochraceo vivo; a ♀ tem o peito d'um ochraceo mais vivo e menos pintado de preto. Compr. das azas 5,6—6 cm, da cauda 3,9 cm.

---

*) Os 2 ♂♂ d'esta localidade (margem esquerda do Tapajoz) têm a barriga mais pallida que o resto e talvez pertencem á especie precedente, H. n. theresae.

15. Gen. **Sclateria** Oberh.

6 das 8 especies na Amazonia.
(para os ♂♂ só.)

Chave analytica das especies amazonicas:

Barriga pintada . . . . 1. *S. naevia.*
Barriga unicolor:
  Peito branco . . . . 2. *S. argentata.*
  Peito cinzento:
    Colorido mais escuro . . . . . . (3.) *S. schistacea.*
    Colorido mais claro:
      Abdomen cinzento claro . . . (4.) *S. schistacea subplumbea.*
      Abdomen esbranquiçado na garganta e no meio da barriga:
        Cauda mais comprida . . . 5. *S. schistacea leucostigma.*
        Cauda mais curta . . . . . (6.) *S. schistacea humaythae.*

1. **Sclateria naevia** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 442 (1788).
Nome vulgar:
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 8.
Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♂ iuv., 5 ♀♀, 1 indet.; Pará, Ilha das Onças, St. Antonio do Prata, Rio Acará.

♂: Cinzento; azas e cauda enegrecidas; coberteiras da aza pintadas de branco; garganta branca, pintada de cinzento; peito e barriga cinzentos pintados de branco. ♀: parda olivacea escura, mais clara e pintada de branco na parte inferior do corpo. Compr. da aza 7 cm, da cauda 5,3 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 2 cm.

2. **Sclateria argentata** (Des Murs) Voy. Castelnau, Ois. pag. 53.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Guyana, Perú.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús (Ponto Alegre).

♂: Parte superior cinzenta enegrecida; coberteiras da aza pintadas de branco; parte inferior branca; lados do peito e flancos cinzentos. ♀: parte superior parda; parte inferior branca; sobrancelhas, lados da cabeça e do peito, flancos e crisso vermelhos. Compr. da aza 7,6 cm, da cauda 5,2 cm, do bico 2,3 cm, do tarso 2,3 cm.

(3.) **Sclateria schistacea** (Scl.) P. Z. S. 1858 pag. 252.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas; Perú.

♂; Cinzento schistaceo escuro; as coberteiras da aza superiores finamente pintadas de branco. ♀: parte superior do corpo parda; azas e cauda enegrecidas, coberteiras da aza superiores pintadas de amarellado; parte inferior vermelha ferruginea. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 5,2 cm, do bico 1,8 cm.

(4.) **Sclateria schistacea subplumbea** (Scl. et Salv.) P. Z. S. 1880 pag. 158.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Columbia, Ecuador, Perú.

Differe da especie precedente pelo colorido mais claro do ♂, e o alto da cabeça cinzento da ♀. Compr. da aza 7 cm, da cauda 5,4 cm, do bico 1,9 cm.

5. **Sclateria schistacea leucostigma** (Pelz.) Orn. Bras. II. pag. 86, 160.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♀♀; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Villa Braga).

Differe da especie precedente pelo colorido do abdomen ainda mais claro, e pelas manchas brancas nas coberteiras da aza mais largas do ♂, e o colorido mais vivo da ♀. Compr. das aza 6,8 cm, da cauda 6 cm, do bico 2 cm.

(6.) **Sclateria schistacea humaythae** Hellm. Bull. Brit. Orn. Cl. XIX. pag. 51 (1907).

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira.

Differe da especie precedente pela cauda consideravelmente mais curta do ♂ e o alto da cabeça pardo pallido da ♀.

16. Gen. **Myrmelastes** Scl.

5 das 11 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

(♂♂ só.)

Colorido geral cinzento . . . . 1. *M. hyperythrus*
Colorido geral preto:
  Cauda preta unicolor:
    Sem mancha branca nas costas . . . . . (2.) *M. melanoceps.*
    Com mancha branca nas costas:
      Sem crista na cabeça . . . . 3. *M. goeldii.*
      Com crista na cabeça . . . . (4.) *M. cryptoleucus.*
  Cauda com pontas brancas . . . . 5. *M. luctuosus.*

1. **Myrmelastes hyperythrus** (Gould) P. Z. S. 1855 pag. 70.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 1 ♂ iuv., 1 ♀; Rio Purús (Bom Lugár, Monte Verde, Ponto Alegre).

♂: Cinzento escuro; cauda e azas pretas; coberteiras da aza pintadas de branco. ♀: differe pela parte inferior vermelha viva. Compr. da aza 8 cm, da cauda 6,6 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 2,3 cm.

(2.) **Myrmelastes melanoceps** (Spix) Av. Bras. II. 28.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

♂: Preto, algumas das pennas das coberteiras da aza superiores menores brancas. ♀: parte superior vermelha; cabeça e pescoço pretos; parte inferior cinnamomea clara. Compr. da aza 9 cm, da cauda 6,5 cm.

3. **Myrmelastes goeldii** Snethl. Bol. do Mus. Goeldi V. pag. 57 (1907).

Nome vulgar:

Patria: Rio Purús.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀; Rio Purús (Bom Lugár, Ponto Alegre).

Differe da especie precedente por uma distincta mancha branca no dorso do ♂ e pelo colorido mais vivo, o alto da cabeça vermelho escuro e a garganta branca da ♀. Compr.

da aza 9,8 cm, da cauda 8,1 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 3,1 cm.

(4.) **Myrmelastes cryptoleucus** Ménég. et Hellm. Bull. Soc. Phil. Paris 1906 pag. 30.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Differe da especie precedente pelas pennas alongadas da cabeça formando uma crista.

5. **Myrmelastes luctuosus** (Licht.) Verz. Doubl. pag. 47 (1823).

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas,

Museu Goeldi: 16 ♂♂, 3 ♂ iuv., 19 ♀♀; Rio Tocantins (J. Pae Lourenço, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria, Forte Ambé), Rio Iriri (Sta. Julia), Cussarý, Rio Tapajoz (Goyana, Papageio), Rio Jamauchim (Boa Vista, Tucunaré), Arumanduba, Monte Alegre, Rio Maecurú, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

♂: Preto, com uma crista na cabeça; algumas das pennas lateraes do dorso marginadas de branco; pontas das rectrices brancas. ♀: differe pelo alto da cabeça (a crista) vermelho. Compr. das azas 8,8 cm, da cauda 7,3 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 2,5 cm.

17. Gen. **Percnostola** Cab. et Heine

4 especies, todas da Amazonia.

Chave analytica das especies:

Coberteiras da aza superiores marginadas de branco:
- Maior (aza mais de 8 cm):
  - Alto da cabeça da ♀ preto . . . 1. *P. rufifrons.*
  - Alto da cabeça da ♀ pardo enegrecido . . . . 2. *P. rufifrons subcristata.*
- Menor (aza menos de 8 cm) . . (3.) *P. minor.*

Coberteiras da aza superiores unicolores (4.) *P. fortis.*

1. **Percnostola rufifrons** (Gm.) S. N. I. pag. 825.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 ♀♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.

♂: Cinzento escuro; cabeça, azas e cauda pretas; coberteiras da aza marginadas de branco. ♀: parte superior parda olivacea; alto da cabeça preto; lados da cabeça e parte inferior vermelhos ferrugineos. Compr. da aza 8,3cm, da cauda 6 cm.

2. **Percnostola rufifrons subcristata** Hellm. Verh. Ornith. Ges. Bayern, VIII, pag. 142 (1908).

Nome vulgar:

Patria: N. do Amazonas.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 6 ♀♀, 1 indet.; Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente pelo alto da cabeça da ♀ pardo escuro, não preto. Os exemplares de Obidos parecem intermedios.

(3.) **Percnostola minor** Pelz. Orn. Bras. pag. 86, 159.

Nome vulgar:

Patria: Rio Negro.

Differe da especie precedente pelo tamanho consideravelmente menor. Compr. da aza 7 cm, da cauda 4,7 cm.

(4.) **Percnostola fortis** Scl. et Salv. P. Z. S. 1867 pag. 980.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

♂: Cinzento escuro; cabeça enegrecida, garganta e peito pretos; encontro da aza marginado de branco. ♀: parte superior parda escura, cabeça ferruginea; azas e cauda vermelhas; parte inferior cinzenta. Compr. da aza 8,6 cm, da cauda 7 cm.

18. Gen. Cercomacra Scl.

4 das ca. 10 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Rectrices com pontas brancas:
- Sem mancha dorsal branca . . . . (1.) *C. cinerascens.*
- Com mancha dorsal branca . . . . 2. *C. sclateri.*

Rectrices sem pontas brancas:
- Barriga mais clara . . . . 3. *C. tyrannina.*
- Barriga mais escura . . . . 4. *C. approximans.*

(1.) **Cercomacra cinerascens** (Scl.) P. Z. S. 1857 pag. 131.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Guyana, Venezuela, Ecuador, Perú.

♂: Cinzento, coberteiras da aza superiores as vezes marginadas de branco; pontas das rectrices brancas. ♀: parte superior parda; parte inferior parda pallida; meio do peito e da barriga vermelhos. Compr. da aza 6,2 cm, da cauda 6,3 cm, do bico 1,8 cm.

2. **Cercomarca sclateri** Hellm. Nov. Zool. XII. pag. 288 (1905).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Matto Grosso, Perú.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 1 ♂ iuv., 7 ♀♀, 1 indet.; Rio Guamá (Ourém), Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (Baião, Arumatheua), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Jamauchim, Rio Purús (Bom Lugar).

Differe da especie precedente por uma mancha dorsal branca e as coberteiras da aza pretas, sempre pintadas de branco, do ♂, e pelo colorido pardo (pintado de branco nas azas e rectrices, mas sem côr vermelha no abdomen da ♀. Compr. da aza 6,7 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 2 cm.

3. **Cercomacra tyrannina** (Scl.) P. Z. S. 1855 pag. 90.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia até Mexico.

Museu Goeldi: 26 ♂♂, 4 ♂♂ iuv., 22 ♀♀, 5 indet.; Pará, Providencia (E.F.B.), Ananindeua (E.F.B.), Sta. Isabel (E. F. B.) Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-purú (Œ. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel, Ourém), Rio Tocantins (Mazagão, Baião), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Monte Alegre, Rio Maecurú (Cach. Muira), Obidos Rio Jamundá (Faro).

♂: Cinzento; mais claro na garganta e no peito; barriga cinzenta olivacea; coberteiras da aza pretas marginadas de branco. ♀: parte superior parda olivacea; parte inferior vermelha. Compr. da aza 6,8 cm, da cauda 6,4 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2 cm.

4. **Cercomacra approximans** Pelz. Orn. Bras. pag. 85, 158.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Matto Grosso, Ecuador.
Museu Goeldi: 13 ♂♂, 3 ♂♂ iuv., 9 ♀♀; Rio Tocantins (I. Bocca do Manapiri), Rio Tapajoz (Boim), Rio Purús (Monte Verde), Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente pelo colorido do abdomen um pouco mais escuro do ♂, a fronte, garganta e o peito vermelhos vivos e a barriga parda escura da ♀. Compr. da aza 6,4 cm, da cauda 5,8 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2,2 cm.

19. Gen. Pyriglena Cab.

1 das 5 especies na Amazonia.

1. **Pyriglena leuconota** (Spix) Av. Bras. I. pag. 72.
Nome vulgar: «*Mae da tora*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 12, 13.
Patria: Brazil, Amazonia.
Museu Goeldi: 29 ♂♂, 1 ♂ iuv., 10 ♀♀, 1 indet.; Pará, Mocajatuba, Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho).

♂: Preto; mancha dorsal branca. ♀: parte superior parda escura, um pouco avermelhada; garganta esbranquiçada; abdomen pardo. Compr. da aza 8,2 cm, da cauda 7,7 cm, do bico 2 cm, do tarso 3 cm.

20. Gen. Pithys Vieill.

1 das 3 especies na Amazonia.

1. **Pithys albifrons** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 1000 (1788).
Nome vulgar:
Patria: Guyana, Amazonia, Columbia, Ecuador.
Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♂ iuv., 5 ♀♀; Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior cinzento escuro; freio e pennas alongadas da fronte brancos; alto da cabeça e mancha atraz do olho pretos; occiput, uropygio, cauda e parte inferior vermelhos. pennas alongadas da garganta brancas; fita pectoral preta Compr. da aza 7 cm, da cauda 4,2 cm.

21. Gen. **Anoplops** Cab. et Heine

9 das 11 especies na Amazonia.

Chave artificial das especies amazonicas:

(♂♂ só, se as ♀♀ não são especialmente mencionadas.)

Garganta branca:
  Alto da cabeça pardo:
    Dorso da ♀ listrado de amarellado . . . . (1.) *A. lunulata.*
    Dorso da ♀ listrado de cinnamomeo (garganta vermelha) . . . . (2.) *A. salvini.*
  Alto da cabeça vermelho . . . . (3.) *A. leucaspis.*
  Alto da cabeça preto . . . . (4.) *A. hoffmannsi.*
Garganta vermelha clara . . . . 5. *A. rufigula.*
Garganta parda olivacea, um pouco enegrecida . 6. *A. melanosticta.*
Garganta preta:
  Peito preto . . . . 7. *A. gymnops.*
  Peito cinzento com uma grande mancha vermelha na parte anterior . . . . 8. *A. berlepschi.*
  Peito enteiramente vermelho . . . . (9.) *A. cristata.*

(1.) **Anoplops lunulata** (Scl. et Salv.) P. Z. S. 1873 pag. 276.
Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

♂: Não conhecido. ♀: parda; listrada de preto e de amarellado no dorso e nas coberteiras da aza; garganta e peito brancos; rectrices pintadas e marginadas de branco. Compr. da aza 7,8 cm, da cauda 4,9 cm.

(2.) **Anoplops salvini** (Berl.) Journ. f. Ornith. 1901 pag. 98.
Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Bolivia.

♂: cinzento, alto da cabeça pardo enegrecido, garganta branca, sobrancelha esbranquiçada. ♀: parda; listrada de preto e cinnamomeo no dorso; alto da cabeça preto ficando vermelho no occiput; garganta e peito vermelhos. Compr. da aza 7,5 cm, da cauda 4,8 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2,5 cm.

(3.) **Anoplops leucaspis** (Scl.) P. Z. S. 1854 pag. 253.
Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Columbia.

Parte superior parda escura avermelhada; alto da cabeça vermelho; mancha dorsal cinnamomea clara; lados da cabeça pretos; garganta peito e meio da barriga brancos, marginados de preto; resto do abdomen pardo. Compr. da aza 7,8 cm, da cauda 5,2 cm.

(4.) **Anoplops hoffmannsi** Hellm. Bull. Brit. Orn. Club XIX. pag. 52 (1907).

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira.

♂: parte superior parda olivacea pallida; alto da cabeça e crista pretos; faces, garganta e peito anterior brancos; resto do abdomen cinzento lavado de olivaceo nos flancos e na barriga. ♀: parte superior olivacea, listrada de preto e cinnamomeo no dorso; alto da cabeça vermelho escuro; faces, garganta e peito anterior brancos; meio do peito côr de ocre, listrado de preto; lados do peito e abdomen pardos olivaceos. Compr. da aza 8,1 cm, da cauda 5,4 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2,7 cm.

5. **Anoplops rufigula** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. pag. 39.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 6 ♀♀, 1 ♀ iuv.; Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior parda; mancha dorsal branca (♂) ou amarellada (♀); fronte, lados da cabeça, azas e cauda vermelhos parte inferior vermelha clara, lavada de pardo no abdomen Compr. da aza 8,5 cm, da cauda 5,2 cm.

6. **Anoplops melanosticta** (Scl. et Salv.) P. Z. S. 1880 pag. 160.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Ecuador.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Rio Purús, Cachoeira.

♂: Pardo olivaceo, avermelhado nas azas e na cauda; alto da cabeça pardo acinzentado claro; sobrancelha e lados da cabeça pretos; garganta parda olivacea, enegrecida. ♀: tem o dorso listrado de preto e cinnamomeo claro.

Compr. da aza 8,5 cm, da cauda 5,8 cm, do bico 1,9 cm, do tarso 2,5 cm.

7. **Anoplops gymnops** (Ridg.) Pr. U. S. N. Mus. X. pag. 525.

Nome vulgar:

Patria: Rio Tapajoz.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 ♀♀; Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Pimental), Rio Jamauchim (Tucunaré).

♂: Parte superior pardo escuro avermelhado; cabeça, garganta, peito, meio da barriga, coxas, pontas da cauda pretos; resto do abdomen pardo. ♀: differe pelo alto da cabeça um pouco avermelhado e o peito e abdomen pardos escuros. Compr. da aza 8,4 cm, da cauda 5,4 cm, do bico 1,9 cm, do tarso 2,7 cm.

8. **Anoplops berlepschi** Snethl. Ornith. Monatsber 1907 pag. 162.

Nome vulgar:

Patria: Rio Tapajoz.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀; Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga).

♂: Parte superior parda olivacea escura, avermelhada nas azas e na cauda; alto da cabeça e crista vermelho escuro, um pouco enegrecido; garganta preta; meio do peito anterior vermelho vivo; resto do peito e abdomen cinzentos schistaceos lavado de pardo nos flancos e no crisso. ♀: differe pelo dorso listrado de preto. Compr. da aza 8,1 cm, da cauda 5,1 cm, do bico 2 cm, do tarso 2,6 cm.

(9.) **Anoplops cristata** (Pelz.) Orn. Bras. II. pag. 166.

Nome vulgar:

Patria: Rio Uaupés.

Parte superior parda acinzentada; crista vermelha escura; nuca, pescoço e peito vermelho mais vivo; freio e garganta preto; resto do abdomen pardo avermelhado. A ♀ tem a crista pouco desenvolvida, parda avermelhada. Compr. da aza 8,5 cm, da cauda 5,5 cm.

22. Gen. **Rhopoterpe** Herm.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Rhopoterpe torquata** (Bodd.) Tab. Pl. Enl. pag. 43.

Nome vulgar: «*Pinto do Mato*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 3.

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 5 ♀♀; Peixe-Boi, Rio Tocantins (Alcobaça, Arumatheua), Cussarý, Rio Tapajoz (Villa Braga).

♂: parte superior parda, pintada de vermelho e preto; mancha dorsal branca; alto da cabeça e cauda vermelhos; garganta preta, marginada de branco; lados da cabeça brancos pintados de preto; peito e abdomen cinzentos. ♀: differe pela garganta e o crisso vermelhos e o peito e a barriga pardos. Compr. da aza 9,5 cm, da auda 4,2 cm, do bico 2,3 cm, do tarso 2,4 cm.

23. Gen. **Phlogopsis** Reich.

5 das 9 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Remiges não listradas:
  Manchas pretas do dorso maiores:
    Manchas pretas do dorso alongadas . (1.) *Ph. nigromaculata.*
    Manchas pretas do dorso elargadas . . 2. *Ph. bowmani.*
  Manchas pretas do dorso menores . . . 3. *Ph. paraensis.*
Remiges listradas:
  Dorso pardo avermelhado . . . . (4.) *Ph. erythropterus.*
  Dorso pardo olivaceo . . . . (5.) *Ph. borbae.*

(1.) **Phlogopsis nigromaculata** (Lafr. et D'Orb.) Syn. Av. I. pag. 14 (Mag. Zool. 1837 cl. II).

Nome vulgar: «*Mãe da taóca*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 5.

Patria: Amazonia, Ecuador.

Parte superior do corpo parda olivacea pintada de largas manchas alongadas no dorso; cabeça, garganta e peito pretos; abdomen pardo; azas, cauda e crisso vermelhos. Compr. da aza 9 cm, da cauda 6 cm, do bico 2 cm.

2. **Phlogopsis bowmani** Ridg. Proc. U. S. Nat. Mus. X. 1887 pag. 524.

Nome vulgar: «*Mãe da taóca*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 6 ♀♀, 1 pull.; Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Villa Braga, Pimental), Rio Jamauchim (Tucunaré).

Differe da especie precedente pela forma das manchas pretas do dorso, que são elargidas. Compr. da aza 9,6 cm, da cauda 6,4 cm, do bico 1,9 cm, do tarso 3 cm.

3. **Phlogopsis paraensis** Hellm. Orn. Monatsber. 1904 pag. 53.

Nome vulgar: «*Mãe da taóca*».

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 9 ♀♀, 1 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel, Ourém), Rio Tocantins (Cametá).

Differe das especies precedentes pelas manchas pretas do dorso muito menores. Compr. da aza 9 cm, da cauda 11 cm, do bico 1,9 cm, do tarso 2,6 cm.

(4.) **Phlogopsis erythroptera** (Gould) Ann. Mag. Nat. Hist. (2) XV. pag. 345 (1855).

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia, Ecuador.

♂: Preto; pennas do dorso e do encontro da aza estreitamente marginadas de branco; azas pintadas e largamente marginadas de vermelho ♀: vermelha; azas enegrecidas, pintadas de branco; cauda enegrecida. Compr. da aza 8,8 cm, da cauda 6,5 cm.

(5.) **Phlogopsis borbae** Hellm. Bull. Brit. Orn. Cl. XIX. pag. 53 (1907).

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira.

♂ iuv., (o adulto ainda não é conhecido) differe da ♀ da especie precedente pelo colorida pardo olivaceo do dorso e a falta das manchas brancas nas coberteiras da aza. Compr. da aza 8,9 cm, da cauda 5,9 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 3 cm

24. Gen. **Formicarius** Bodd.

3 das 15 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Alto da cabeça vermelho:
  Fronte preta . . . . 1. *F. colma.*
  Fronte vermelha . . . . 2. *F. ruficeps amazonicus.*
Alto da cabeça pardo . . . . 3. *F. analis.*

1. **Formicarius colma** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 827 (1788).

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 4 ♀♀; Rio Purús (Bom Lugar), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.

Parte superior parda olivacea; alto da cabeça vermelho; fronte preta; garganta preta; peito e abdomen cinzentos, ficando olivaceos escuros nos flancos e no crisso. Compr. da aza 9,1 cm, da cauda 5,2 cm.

2. **Formicarius ruficeps amazonicus** Hellm. Orn. Monatsber. 1902 pag. 34.

Nome vulgar: «*Pinto do Mato*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 2.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 9 ♀♀; Pará, Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Rio Tocantins (Cametá, Alcobaça, Arumatheua), Rio Iriri (Bocca do Curuá), Rio Tapajoz (Boim, Pinhel, Villa Braga, Pimental), Rio Jamauchim (Tucunaré).

Differe da especie precedente pelo alto da cabeça enteiramente vermelho (incl. a fronte). Garganta da ♀ mais ou menos pintada de branco. Compr. da aza 8,4 cm, da cauda 5,2 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2,5 cm.

3. **Formicarius analis** (Lafr. et D'Orb.) Syn. Av. I. pag. 14.

Nome vulgar: «*Pinto do Mato*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 4.

Patria: Amazonia ate Costa Rica.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 6 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 iuv.; Pará, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Acará, Rio Tocantins (Baião,

Arumatheua), Monte Alegre, Rio Tapajoz (Itaituba), Rio Purús (Bom Lugar, Ponto Alegre).

Parte superior parda olivacea; garganta preta; peito e barriga cinzentos; crisso vermelho. Compr. da aza 9,8 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 2,1 cm, do tarso 3 cm.

25. Gen. **Chamaeza** Vig.

1 das 6 especies na Amazonia.

(1.) **Chamaeza nobilis** Gould Ann. Mag. Nat. Hist. ser. 2 XV. pag. 344.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

Parte superior parda olivacea; fronte e occiput vermelhos; estria nos lados da cabeça branca; parte inferior branca, pintada de preto no peito, nos flancos e no crisso. Compr. da aza 10,5 cm, da cauda 4 cm.

26. Gen. **Grallaria** Vieill.

4 das ca. 45 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior (aza mais de 10 cm) . . . . . (1.) *G. varia.*
Menor (aza menos de 10 cm):
  Flancos não ochraceos . . . . 2. *G. brevicauda.*
  Flancos ochraceos:
    Peito pintado de preto . . . . . 3. *G. macularia paraensis.*
    Peito não pintado de preto . . . 4. *G. berlepschi.*

(1.) **Grallaria varia** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. pag. 44.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia, N. E. do Brazil.

Parte superior parda olivacea; alto da cabeça cinzento; fronte parda; pennas do dorso e da cabeça marginadas de enegrecido; azas e cauda pardas; garganta e peito pardos avermelhados escuros, pintados de branco; barriga branca amarellada, pintada de preto; crisso pardo olivaceo. Compr. da aza 11,2 cm, da cauda 4,1 cm.

2. **Grallaria brevicauda** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia, Ecuador, Columbia.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀; Rio Jamauchim (Sta. Helena), Obidos

Parte superior parda avermelhada; parte inferior branca; peito e barriga pintados de cinzento; flancos cinzentos. Compr. da aza 8,5 cm, da cauda 3,4 cm, do tarso 3,4 cm.

3. **Grallaria macularia paraensis** Snethl. Orn. Monatsber. 1910, pag. 192.

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀, 1 indet.; Rio Guamá (Ourém), Rio Acará, Rio Jamauchim (Cahý).

Parte superior olivacea; alto da cabeça cinzento; parte inferior branca, fortemente pintada de preto no peito; flancos ochraceos. Compr. da aza 9,5 cm, da cauda 3,4 cm, do bico 2 cm, do tarso 3,5 cm.

4. **Grallaria berlepschi** Hellm. Verh. Zool. Bot. Ges. Wien 1903 pag. 218.

Nome vulgar: «*Toron-toron*».

Patria: Amazonia, Matto Grosso.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♂ iuv., 1 ♀; Cussarý, Rio Purús (Bom Lugar).

Parte superior olivacea; garganta e meio da barriga brancos; peito e resto do abdomen ochraceo pintado de pardo escuro. Compr. da aza 8,6 cm, da cauda 4,2 cm, do bico 1,9 cm, do tarso 3,6 cm.

4. Familia: **Dendrocolaptidae.**

Pedreiros, João de barro, Maria com a vôvô, Arapaçus, Picapaus vermelhos etc.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 343—354.

Em quanto os membros d'esta familia de Passeriformes são bastante semelhantes entre si pelo colorido geral, que quasi sempre consiste de côres vermelhas, pardas, amarelladas, as vezes pintadas de preto e branco, elles differem consideravelmente pelo seu modo de vida. Pode-se distinguir dois grupos grandes: dendrocolaptidae que andam no chão ou vivem a pouca altura no sousbois (assemelhando-se a este respeito das formicariidae), e dendrocolaptidae trepadores, subindo os troncos de arvores á maneira dos

picidae. E por causa d'isto, que o povo designa este ultimo grupo como pica-paus ou picapaus vermelhos. Entretanto os dendrocolaptideos trepadores (tambem chamados arapaçus) são faceis a reconhecer pela conformação do pé, que tem 3 dedos anteriores e um posterior, como o de todos os outros passeriformes, o dos pica-paus verdadeiros tendo 2 dedos anteriores e 2 posteriores.

Entre os bandos de passaros ja mencionados na descripção geral dos formicariidae acham-se sempre alguns arapaçús e quasi regularmente membros de outros generos de dendrocolaptidae, especialmente Automolus, Philydor e Xenops.

As differentes especies do genero Furnarius, vulgarmente chamados «pedreiro» ou «João de barro» construem ninhos grandes, notaveis, feitos de barro, em forma de hemispherio e pousados em galhos baixos. Ainda mais singulares apparecem os ninhos enormes (de quasi um meio metro de comprimento), construidos de galhos finos e espinhosos por algumas especies de Synallaxis, os membros menores da familia. Os dendrocolaptidae são exclusivamente insectivoros como os formicariidae.

23 dos 52 generos representados na Amazonia.

Chave artificial dos generos:

Pennas da fronte erectas, alaranjadas . . 4. Gen. *Metopothrix.*
Pennas da fronte nunca erectas e alaranjadas:
  Cauda do mesmo comprimento ou mais comprida que a aza:
    Numero das rectrices 12 . . . . 2. » *Synallaxis.*
    Numero das rectrices 10 . . . . . 3. » *Siptornis.*
  Cauda mais curta que aza*):
    Rectrices arredondadas:
      Canhões das rectrices normaes (sem pontas duras):
        Tarso distinctamente mais comprido que o bico . . . . . . 1. » *Furnarius.*

*) A' excepção de Philydor erythropterus (Scl.), Philydor rufipileatus (Pelz.) e Dendrexetastes devillei (Lafr.), que têm a cauda mais comprida ou do mesmo comprimento como a aza. Estes passaros differem dos generos Synallaxis e Siptornis pelo tamanho maior (aza mais de 8 cm).

Tarso mais ou menos do comprimento do bico:
Bico curvo:
Culmen enteiro curvo:
Maior (Compr. da aza mais de 9 cm) . . . . 6. Gen. *Automolus.*
Menor (Compr. da aza não mais de 9 cm . . . . 7. » *Philydor.*
Culmen curvo só na extremidade . . . . 8. » *Ancistrops.*
Bico direito . . . . 9. » *Xenops.*
Canhões das rectrices duras . . . 11. » *Sclerurus.*
Rectrices ponteagudas:
Canhões normaes . . . . 5. » *Berlepschia.*
Canhões duros, muito grossos na base:
Bico compresso:
Bico mais curto que a cabeça:
Culmen direito . . . . 10. » *Glyphorhynchus.*
Culmen curvo . . . . 12. » *Sittasomus.*
Bico do mesmo comprimento ou mais comprido que a cabeça:
Gonys direita:
Bico mais ou menos comprido e fino:
Commissura do bico curva . . . . 13. » *Dendrornis.*
Commissura do bico direita . . . . 14. » *Dendroplex.*
Bico mais ou menos curto e forte:
Base do bico mais estreita 15. » *Dendrexetastes.*
Base do bico mais larga 16. » *Hylexetastes.*
Gonys mais ou menos curva:
Bico um pouco mais comprida que a cabeça:
Maior (aza mais de 12 cm) 17. » *Xiphocolaptes.*
Menor (aza menos de 12 cm) . . . . 18. » *Picolaptes.*

Bico 2 vezes mais comprida
que a cabeça:
Bico pouco curvo, grosso 19. Gen. *Nasica.*
Bico muito curvo, fino 20. » *Xiphorhynchus.*
Bico largo, especialmente na base:
Menor:
Narizes enteiramente cobertas por uma membrana . 21. » *Dendrocincla.*
Narizes só na parte posterior cobertas por uma membrana 22. » *Deconychura.*
Maior . . . . 23. » *Dendrocolaptes.*

1. Gen. **Furnarius** Vieill.

4 das 14 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Peito vermelho:
Dorso cinnamomeo claro . . . . (1.) *F. leucopus.*
Dorso vermelho ferrugineo . . . . 2. *F. torridus.*
Peito esbranquiçado ou acinzentado:
Menor (aza menos de 9 cm) . . . . 3. *F. minor.*
Maior (aza mais de 9 cm) . . . . 4. *F. pileatus.*

(1.) **Furnarius leucopus** Swains. An. in Menag. pag. 325.
Nome vulgar:
Patria: Guyana, Rio Branco.

Parte superior cinnamomea clara; alto da cabeça pardo; sobrancelhas e parte inferior brancas, peito e flancos vermelhos claros. Compr. da aza 8,6 cm, da cauda 6 cm.

2. **Furnarius torridus** Scl. et Salv. P. Z. S. 1866 pag. 183.
Nome vulgar: «*Pedreiro*» «*João de barro*».
Patria: Alto Amazonas.
Museu Goeldi: 2 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar).

Assemelha-se da especie precedente mas tem a parte superior do corpo d'um colorido mais escuro, vermelho ferrugineo. Compr. da aza 9,5 cm, da cauda 5,9 cm, do bico 2,1 cm, do tarso 2,5 cm.

3. **Furnarius minor** Pelz. Sitz. Ak. Wien XXXI. pag. 321 (1858).
Nome vulgar: «*Pedreiro*» »*João de barro*».
Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 5 ♀♀; Monte Alegre, Rio Maecurú (Ig. de Paituna), Rio Jamundá (Faro).

Parte superior cinnamomea pallida; alto da cabeça pardo acinzentado claro; sobrancelhas e garganta brancas; peito e abdomen cinzentos esbranquiçados, lavados de amarellado. Compr. da aza 8,4 cm, da cauda 5,3 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2,4 cm.

4. **Furnarius pileatus** Scl. et Salv. P. Z. S. 1878 pag. 139.

Nome vulgar: «*Pedreiro*», «*João de barro*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 1 ♂ pull., 6 ♀♀, 1 ♀ pull.; Rio Iriri (St. Julia), Arumanduba, Monte Alegre, Rio Maecurú (Ig. de Paituna), Rio Jamundá (Faro).

Parte superior vermelha (cinnamomea escura); alto da cabeça pardo; sobrancelhas brancas; parte inferior cinzenta esbranquiçada lavada de pardo. Compr. da aza 9,3 cm, da cauda 5,8 cm, do bico 2 cm, do tarso 2,5 cm.

2. Gen. **Synallaxis** Vieill.

10 das ca. 50 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Cauda parda . . . . 1. *S. albigularis.*
Cauda vermelha:
  Alto da cabeça parda:
    Garganta branca:
      Barriga parda . . . . 2. *S. guianensis.*
      Barriga cinnamomea . . . . (3.) *S. albilora.*
    Garganta cinzenta, pintada de branco (4.) *S. propinqua.*
  Alto da cabeça vermelho:
    Parte inferior branca:
      Mento amarello . . . . 5. *S. cinnamomea.*
      Mento branco . . . . 6. *S. mustelina.*
    Parte inferior cinnamomea clara . . (7.) *S. kollari.*
Cauda preta:
  Fronte só vermelha . . . . 8. *S. rutilans.*
  Fronte e alto da cabeça vermelhos . . 9. *S. rutilans amazonica.*
  Fronte enegrecida (quasi preta) . . . 10. *S. omissa.*

1. **Synallaxis albigularis** Scl. P. Z. S. 1858 pag. 63 e 456.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia, Columbia.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 2 ♀♀, 1 indet.; Marajó (S. Natal), Mexiana (Sta. Maria), Arumanduba.

Pardo; parte inferior cinzenta, esbranquiçada na garganta; alto da cabeça e margens da coberteiras da aza vermelhos. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 7,6 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,6 cm.

2. **Synallaxis guianensis** (Gm.) Syst. Nat. I. 1. pag. 988 (1788).

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia, Columbia.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 7 ♂♂, 1 ♀ iuv., 2 indet., Pará Castanhal (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (I. Pae Lourenço, I. Pirunum, Arumatheua), Rio Tapajoz (Pimental), Rio Purús (Monte Verde, Bom Lugar), Arumanduba, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior parda olivacea; azas e cauda vermelhas; garganta branca; peito e abdomen pardos acinzentados claros. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 8,8 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2 cm.

(3.) **Synallaxis albilora** Pelz. Sitz. Akad. Wien XX. pag. 160.

Nome vulgar:

Patria: Brazil.

Parte superior parda; azas e cauda vermelhas; parte inferior cinnamomea clara, garganta branca. Compr. da aza 6,2 cm, da cauda 8 cm.

(4.) **Synallaxis propinqua** Pelz. Sitz. Akad. Wien XXXIV. pag. 101.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Parte superior parda; azas e cauda vermelhas; parte inferior parda acinzentada, branca no meio da barriga; garganta cinzenta, pintada de branco. Compr. da aza 5,7 cm, da cauda 7,5 cm.

5. **Synallaxis cinnamomea** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 480 (1788).

Nome vulgar: «*Pedreiro pequeno*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 15.

Patria: America do Sul da Columbia ate Paraguay.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 4 ♀♀, 7 indet.; Quati-purú (E. F. B.); Rio Tocantins (I. Pae Lourenço, I. Pirunum, Arumatheua), Marajó (Pindobal, Livramento, S. Natal, Chaves); Mexiana; Arumanduba, Ereré, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior cinnamomea pallida; remiges da mão pardas; parte inferior branca, lavada de pardo nos flancos; mento amarello. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 7,1 cm, do bico 1,5 cm, do terso 1,9 cm.

6. **Synallaxis mustelina** Scl. P. Z. S. 1874 pag. 14.

Nome vulgar: «*Pedreiro pequeno*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♀; Monte Alegre, Rio Purús (Monte Verde).

Parte superior cinnamomea viva; uropygio amarellado; pontas das remiges pardas; parte inferior branca lavada de amarellado nos flancos. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 2 cm.

(7.) **Synallaxis kollari** Pelz. Sitz. Akad. Wien XX. pag. 158.

Nome vulgar:

Patria: Rio Negro.

Parte superior vermelha; alto da cabeça puxando ao pardo; parte inferior cinnamomea, meio da barriga esbranquiçado; garganta preta pintada de branco. Compr. da aza 5,7 cm, da cauda 7 cm.

8. **Synallaxis rutilans** Temm. Pl. Col. 227 fig. 1.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 12 ♀♀, 1 iuv., 1 indet.; Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Iriri (Sta. Julia), Cussarý, Tamucurý, Rio Tapajoz (Bella Vista), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Tucunaré), Obidos.

Parte superior parda olivacea escura, as vezes pintada de vermelho; cauda enegrecida; fronte, lados da cabeça, coberteiras da aza e peito vermelhos; garganta preta; abdomen pardo; meio da barriga lavado de vermelho. Compr. da aza 7 cm, da cauda 7,8 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,9 cm.

9. **Synallaxis rutilans amazonica** Hellm. Nov. Zool. XIV. pag. 14 (1907).

Nome vulgar:

Patria: Rio Tapajoz (margem esquerda), Rio Madeira.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 5 ♀♀; Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga).

Differe da especie precedente pelo alto da cabeça enteiramente vermelho. Tamanho egual.

10. **Synallaxis omissa** Hart. Bull. Brit. Orn. Cl. XI. pag. 71 (1901).

Nome vulgar: «*Maria com a vôvô*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 19 fig. 14 (= S. rutilans (Temm.)).

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 8 ♀♀, 1 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel, Ourém), Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (Baião).

Enegrecido; dorso lavado de olivaceo; coberteiras da aza superiores e geralmente algumas manchas no dorso e no peito vermelhas. Compr. da aza 6,9 cm, da cauda 6,9 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,9 cm.

3. Gen. **Siptornis** Reich.

4 das ca. 45 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte inferior amarella clara, esparsamente
 pintada de preto . . . . 1. *S. gutturata.*
Parte inferior olivacea acinzentada:
 Uropygio pardo olivaceo . . . . 2. *S. vulpina.*
 Uropygio olivaceo avermelhado . . . . 3. *S. vulpina alopecias.*
Parte inferior parda acinzentada, todas as
 pennas marginadas de enegrecido . . . . 4. *S. muelleri.*

1. **Siptornis gutturata** (Lafr. et D'Orb.) Syn. Av. II. Mag. Zool. 1838 cl. II. pag. 14.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Bolivia.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀, 1 ♀ iuv.; Rio Tocantins (J. Pirunum), Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Purús (Cachoeira).

Parte superior parda olivacea; alto da cabeça, coberteiras da aza e margens das remiges vermelhos; sobrancelha, lados da cabeça, fronte, e parte inferior amarellados pintados de um pouco de preto. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 6,4 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,7 cm.

2. **Siptornis vulpina** Pelz. Sitz. Akad. Wien XX. pag. 162.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, interior do Brazil.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀; Rio Tocantins (Arumatheua), Monte Alegre, Rio Maecurú, Rio Tapajoz (Goyana).

Parte superior vermelha; dorso posterior e uropygio pardos olivaceos; sobrancelha esbranquiçada; garganta branca; peito e abdomen pardos acinzentados. Compr. da aza 6,8 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,9 cm.

3. **Siptornis vulpina alopecias** Pelz. Sitz. Akad. Wien XXXIV. pag. 101.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀, 1 iuv.; Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugár, Monte Verde).

Differe da specie precedente pelo dorso posterior e o uropygio pardos avermelhados. Compr. da aza 7 cm, da cauda 7 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 2 cm.

4. **Siptornis muelleri** Hellm. Rev. Franç. d'Orn. II, nro. 21, pag. 1 (1910).

Nome vulgar:

Patria: Mexiana e margem esquerda do Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 1 ♀; Monte Alegre, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior parda avermelhada, alto da cabeça vermelho; lados da cabeça amarellados, as pennas marginadas de enegrecido; garganta esbranquiçada, todas as pennas marginadas de pardo escuro; resto do abdomen pardo acinzentado, todas as pennas listradas de esbranquiçado e marginadas de enegrecido; meio da barriga quasi unicolor. Compr. da aza 7—7,5 cm, da cauda 7,2 cm, do bico 1,5 cm.

4. Gen. **Metopothrix** Scl. et Salv.

1 especie só.

(1.) **Metopothrix aurantiacus** Scl. et Salv. P. Z. S. 1866 pag. 190.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Olivaceo, mais pallido e amarellado no abdomen; azas enegrecidas marginadas de olivaceo; pennas da fronte erectas, alaranjadas; garganta e peito amarellos alaranjados. Compr. da aza 6 cm, da cauda 5,2 cm.

5. Gen. **Berlepschia** Ridg.

1 especie só.

1. **Berlepschia rikeri** (Ridg.) Pr. U. S. Nat. Mus. IX. pag. 523 (1886).

Nome vulgar: «*Arapaçu dos coqueiros*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 21 fig. 8.

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 indet.; Pará.

Parte superior vermelha; remiges da mão pardas; cabeça e parte inferior do corpo preto pintado de branco. Compr. da aza 10 cm, da cauda 9,5 cm, do bico 2,5 cm.

6. Gen. **Automolus** Reich.

6 das ca. 30 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Alto da cabeça pintado . . . . (1.) *A. subulatus.*
Alto da cabeça não pintado:
  Garganta amarellada ou avermelhada:
    Faces avermelhadas . . . . 2. *A. ochrolaemus.*
    Faces pardas . . . . 3. *A. turdinus.*

Garganta branca:

Alto da cabeça pardo . . . . (4.) *A. infuscatus.*

Alto da cabeça pardo acinzentado . (5.) *A. infuscatus paraensis*

Alto da cabeça pardo avermelhado (6.) *A. cervicalis.*

(1.) **Automolus subulatus** (Spix) Av. Bras. I. pag. 82.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

Parte superior parda avermelhada; alto da cabeça e dorso alto pintados de finas estrias amarelladas; uropygio e cauda vermelhos; parte inferior parda pallida; a garganta pintada de amarellado. Compr. da aza 7,8 cm, da cauda 6,5 cm.

2. **Automolus ochrolaemus** (Tsch.) Fauna Pér. Aves pag. 240.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Columbia.

Museu Goeldi: 1 ♂ iuv., Rio Purús (Cachoeira).

Parte superior parda olivacea; uropygio e cauda vermelhos; parte inferior parda amarellada; garganta amarellada clara; sobrancelha estreita vermelha clara; faces avermelhadas. Compr. da aza 10 cm, da cauda 9 cm, do bico 2 cm, do tarso 2 cm.

3. **Automolus turdinus** (Pelz.) Sitz. Akad. Wien XXXIV. pag. 110.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀, 2 iuv.; Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente pelas faces pardas e a parte inferior do corpo lavada de ochraceo. Compr. da aza 9,1 cm, da cauda 6,7 cm.

(4.) **Automolus infuscatus** (Scl.) Ann. Mag. Nat. Hist. (2) XVII. pag. 468.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Perú.

Parte superior parda; uropygio e cauda, vermelhos; parte inferior cinzenta, lavada de ochraceo claro; garganta branca. Compr. da aza 9,5 cm, da cauda 8,3 cm, do bico 2,3 cm.

(5.) **Automolus infuscatus paraensis** Hart. Nov. Zool. IX. pag. 61 (1902).

Nome vulgar: «*Arapaçú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 21 fig. 7.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 14 ♂♂, 10 ♀♀, 2 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua), Rio Iriri (Bocca do Curuá), Rio Tapajoz (Bella Vista), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Tucunaré), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

Differe da especie precedente pelo alto da cabeça e o dorso pardos acinzentados, mais ou menos esverdeados. Compr. da aza 9,6 cm, da cauda 8,3 cm, do bico 2,1 cm, do tarso 2 cm.

(6.) **Automolus cervicalis** (Scl.) P. Z. S. 1889 pag. 33.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Rio Negro.

Differe da especie precedente pelo alto da cabeça pardo avermelhado. Tamanho egual.

7. Gen. **Philydor** Spix

5 das 16 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Azas vermelhas . . . . (1.) *Ph. erythropterus.*
Azas pardas:
  Cauda ferruginea clara . . . . 2. *Ph. pyrrhodes.*
  Cauda vermelha:
    Alto da cabeça vermelho . . . . 3. *Ph. rufipileatus.*
    Alto da cabeça pardo olivaceo:
      Uropygio olivaceo . . . . 4. *Ph. ruficaudatus.*
      Uropygio vermelho . . . . 5. *Ph. erythrocercus.*

(1.) **Philydor erythropterus** (Scl.) P. Z. S. 1856 pag. 27.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Ecuador, Columbia.

Parte superior olivacea acinzentada; freio cinnamomeo; cauda e azas vermelhas; pontas das rectrices enegrecidas;

parte inferior amarellada; garganta cinnamomea. Compr. da aza 9 cm, da cauda 10 cm.

2. **Philydor pyrrhodes** (Cab.) Schomb. Reis. Guyana III. pag. 689.

Nome vulgar: «*Arapaçú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 21 fig. 10.

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀; Pará, Rio Capim (Aproaga), Rio Tocantins (Arumatheua), Obidos.

Parte superior parda olivacea; uropygio, cauda, sobrancelhas e parte inferior enteira ferrugineos vivos. Compr. da aza 8,5 cm, da cauda 6,6 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 1,8 cm.

3. **Philydor rufipileatus** (Pelz.) Sitz. Akad. Wien XXXIV. pag. 109 (1859).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♀; Rio Tocantins (Baião), Rio Purús (Bom Lugar).

Parte superior parda avermelhada; alto da cabeça, cauda e uropygio vermelhos; parte inferior parda avermelhada clara. Compr. da aza 9 cm, da cauda 9 cm, do bico 2 cm, do tarso 1,9 cm.

4. **Philydor ruficaudatus** (Lafr. et D'Orb.) Syn. Av. II. pag. 15.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia e paizes visinhos do O.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 ♀♀; St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

Parte superior olivacea escura; cauda vermelha; sobrancelhas amarelladas; parte inferior amarella acinzentada. Compr. da aza 9,8 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 1,8 cm.

5. **Philydor erythrocercus** (Pelz.) Sitz. Akad. Wien XXXIV. pag. 105.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 18 ♂♂, 11 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 indet.; Pará, Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém), Rio Mojú, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Boa Vista), Rio Purús, Obidos.

Differe da especie precedente pelo uropygio vermelho. Compr. da aza 8 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,8 cm.

8. Gen. **Ancistrops** Scl.

1 especie só.

(1.) **Ancistrops strigilatus** (Spix) Av. Bras. II. pag. 26.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

Parte superior parda olivacea, pintada de estrias finas, amarelladas; azas enegrecidas, marginadas de vermelho; cauda vermelha; parte inferior amarella esbranquiçada indistinctamente pintada de cinzento no peito e nos flancos. Compr. da aza 9,1 cm, da cauda 7,8 cm.

9. Gen. **Xenops** Ill.

2 das 5 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Dorso olivaceo; barriga unicolor . . . . 1. *X. genibarbis*.
Dorso vermelho; barriga raiada . . . . 2. *X. tenuirostris*.

1. **Xenops genibarbis** Ill. Prodr. pag. 213.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 21 fig. 13.

Patria: Mexico, America central e America do Sul até o S. do Brazil.

Museu Goeldi: 17 ♂♂, 1 ♂ iuv., 9 ♀♀, 1 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Tamucurý, Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga, Pi-

mental), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Purús (Cachoeira), Obidos.

Parte superior parda olivacea, uropygio vermelho; azas e cauda pretas, pintadas de cinnamomeo; parte inferior olivacea acinzentada; garganta esbranquiçada; estria malar branca. Compr. das azas 6,6 cm, da cauda 4,8 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,2 cm.

2. **Xenops tenuirostris** Pelz. Sitz. Akad. Wien XXXIV. pag. 112.

Nome vulgar:

Patria: Alto Rio Madeira.

Parte superior parda avermelhada; cabeça preta raiada de amarellado; sobrancelhas amarelladas; parte inferior olivacea acinzentada raiada de branco; garganta e estria em baixo das faces brancas. Compr. das azas 6,6 cm, da cauda 5,7 cm.

10. Gen. **Glyphorhynchus** Wied

2 especies, ambas na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Garganta branca amarellada . . . . . 1. *Gl. cuneatus.*
Garganta avermelhada . . . . (2.) *Gl. cuneatus castelnauäi.*

1. **Glyphorhynchus cuneatus** (Licht.) Abh. Akad. Berl. 1820 pag. 204.

Nome vulgar: «*Pica-pau vermelho*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 21 fig. 12.

Patria: Amazonia e resto do Brazil, Guyana, Columbia, America central.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 14 ♀♀, 5 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel, Ourém), Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (Cametá, Baião), Rio Tapajoz (Villa Nova, Coatá), Amapá, Rio Jamundá (Faro).

Pardo olivaceo, um pouco acinzentado no peito e na barriga; uropygio e cauda vermelhos; lados da cabeça e garganta amarellados, pintados de um pouco de preto; peito geralmente pintado de estrias finas esbranquiçadas. Compr. da aza 7,4 cm, da cauda 7,2 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,5 cm.

(2.) **Glyphorhynchus cuneatus castelnaudi** (Des Murs). Cast. Voy. Ois. pag. 47.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Ecuador.

Differe da especie precedente pela garganta avermelhada. Compr. da aza ? cm, da cauda 8 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,5 cm.

11. Gen. **Sclerurus** Swains.

4 das 12 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Garganta vermelha:
- Bico mais curto . . . . 1. *S. rufigularis.*
- Bico mais comprido . . . . 2. *S. mexicanus.*

Garganta esbranquiçada:
- Alto da cabeça pardo avermelhado . 3. *S. caudacutus umbretta.*
- Alto da cabeça pardo olivaceo . . . (4.) *S. caudacutus brunneus.*

1. **Sclerurus rufigularis** Pelz. Orn. Bras. II. pag. 87, 161.

Nome vulgar: «*Papa-formigas*», «*Vira folhas*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 20 fig. 15 (S. mexicanus).

Patria: Amazonia, Columbia.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 3 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevidas (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Tocantins (Cametá), Obidos.

Pardo avermelhado; cauda enegrecida; uropygio, garganta e lados da cabeça vermelhos. Compr. da aza 8,7 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 1,6—1,8 cm, do tarso 2 cm.

2. **Sclerurus mexicanus** Scl. P. Z. S. 1856 pag. 290.

Nome vulgar:

Patria: Do Mexico até o Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♂; Peixe-Boi (E. F. B.).

Differe da especie precedente pelo bico consideravelmente mais comprido. Compr. das azas 8,4 cm, da cauda 6,2 cm, do bico 2,4 cm.

3. **Sclerurus caudacutus umbretta** (Licht.) Verz. Doubl. Berl. Mus. pag. 43.

Nome vulgar:

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 4 ♀♀; Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Jamauchim (Tucunaré).

Pardo olivaceo um pouco avermelhado na cabeça, no urpopygio e no peito; garganta branca; cauda enegrecida. Compr. da aza 9,8 cm, da cauda 7,6 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 2 cm.

(4.) **Sclerurus caudacutus brunneus** Scl. P. Z. S. 1857 pag. 17.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Ecuador, Columbia.

Differe da especie precedente pelo colorido quasi enteiramente pardo olivaceo, não lavado de vermelho na cabeça e no peito. Compr. da aza 9 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 2,2 cm.

12. Gen. **Sittasomus** Swains.

1 das 8 especies na Amazonia.

1. **Sittasomus amazonus** Lafr. Rev. Mag. Zool. 1850 pag. 590.

Nome vulgar: «*Picapau vermelho*».

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 5 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 indet.; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Purús (Monte Verde, Ponto Alegre), Rio Jamundá (Faro).

Pardo olivaceo, mais acinzentado na cabeça e na parte inferior; dorso inferior, uropygio, cauda, crisso e pontas das remiges do braço vermelhos cinnamomeos. Compr. da aza 9 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 1,7 cm

13. Gen. **Dendrornis** Eyton

10 das ca. 25 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior (aza ao menos 11 cm):
  Bico em parte claro:
    Maxilla enteira escura . . . . 1. *D. guttata sororia.*
    Maxilla em parte clara . . . . 2. *D. guttatoides.*
  Bico enteiramente escuro . . . . 3. *D. eytoni.*

Menor (aza menos de 11 cm):
- Bico um pouco mais comprido que a cabeça, crisso unicolor:
  - Peito pintado de manchas alongadas (estrias) . . . . 4. *D. pardalota.*
  - Peito pintado de manchas arredondadas (gottas):
    - Dorso alto pintado de estrias claras 5. *D. ocellata.*
    - Dorso alto pintado de manchas claras 6. *D. elegans.*
- Bico do mesmo comprimento que a cabeça; crisso pintado:
  - Maxilla enteiramente escura . . . . 7. *D. spixi.*
  - Maxilla pela maior parte clara:
    - Colorido geral da parte inferior olivaceo acinzentado . . . . . . 8. *D. obsoleta.*
    - Colorido geral da parte inferior pardo olivaceo:
      - Dorso pardo avermelhado . . . (9.) *D. palliata.*
      - Dorso pardo olivaceo . . . . . . (10.) *D. multiguttata.*

1. **Dendrornis guttata sororia** Berl. et Hart. Nov. Zool. IX. pag. 63 (1902).

Nome vulgar:

Patria: Venezuela, Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀; Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Alto da cabeça preto, pintado de amarellado; dorso alto pardo olivaceo, pintado de estrias amarelladas; dorso inferior, uropygio, cauda e remiges vermelhos; garganta amarellada; peito pardo, largamente pintado de amarellado; barriga parda fracamente lavada de vermelho e indistinctamente pintada de amarellado. Maxilla preta, mandibula clara. Compr. da aza 11,0 cm, da cauda 10 cm, do bico 3,8 cm.

2. **Dendrornis guttata guttatoides** (Lafr.) Rev. Mag. Zool. 1850 pag. 387.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Peru, Ecuador, Venezuela.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♀, 2 indet.; Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugár, Ponto Alegre, Monte Verde).

Differe da especie precedente pelo bico quasi enteiramente claro e a parte inferior mais avermelhada. Compr. da aza 12,8 cm, da cauda 11,5 cm, do bico 4,2 cm, do tarso 2,3 cm.

3. **Dendrornis eytoni** (Scl.) P. Z. S. 1853 pag. 69.

Nome vulgar: «*Arapaçú*», «*Picapau vermelho*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 21 fig. 6.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 24 ♂♂, 12 ♀♀, 3 indet.; Pará, Mocajatuba, Capanema (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guama (Ourém), Rio Tocantins (Mazagão, Cametá, Baião, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Villa Braga, Coata), Marajó (Sta. Anna).

Pardo olivaceo, pintado de manchas alongadas esbranquiçadas no dorso alto e no peito; alto da cabeça preto, pintado de branco; dorso inferior, uropygio, cauda e remiges do braço vermelhos; garganta branca; barriga lavada de vermelho; bico preto. Compr. da aza 12,5 cm, da cauda 12 cm, do bico 4 cm, do tarso 2,1 cm.

4. **Dendrornis pardalota** (Vieill.) Nouv. Dict. XXVI. pag. 117.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 4 ♀♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Pardo; cabeça enegrecida pintada de esbranquiçado; dorso inferior, uropygio, cauda e pontas das remiges vermelhos; garganta avermelhada; barriga e peito mais ou menos distinctamente pintados de branco avermelhado. Compr. da aza 10,8 cm, da cauda 9 cm.

5. **Dendrornis ocellata** (Spix) Av. Bras. I. pag. 88.

Nome vulgar: «*Arapaçú*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 2 ♀♀; Rio Tapajoz (Boim), Rio Purús (Bom Lugár).

Pardo olivaceo, pintado de finas estrias amarelladas no dorso alto e mais indistinctamente no abdomen; cabeça enegrecida pintada de amarellado; garganta quasi enteira-

mente amarellada; peito pintado de manchas arredondadas amarelladas; dorso inferior, uropygio e pontas das remiges vermelhos. Compr. da aza 9,2 cm, da cauda 8,6 cm, do bico 3,1 cm, do tarso 1,8 cm.

6. **Dendrornis elegans** Pelz. Orn. Bras. pag. 45.

Nome vulgar: «*Picapau vermelho*».

Patria: Amazonia, Matto Grosso.

Museu Goeldi: 2 ♀♀; Rio Tapajoz (Villa Braga).

Pardo olivaceo pintado de manchas arredondadas amarelladas no dorso alto, no peito e mais indistinctamente no abdomen; garganta quasi enteiramente amarellada; cabeça enegrecida pintada de amarellado; dorso inferior, uropygio, cauda e pontas das remiges vermelhos. Compr. da aza 9,8 cm, da cauda 7,8 cm, do bico 3 cm, do tarso 1,8 cm.

7. **Dendrornis spixi** (Less.) Trait. d'Orn. pag. 314.

Nome vulgar: «*Arapaçú*», «*Picapau vermelho*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 21 fig. 4.

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 21 ♂♂, 12 ♀♀, 2 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Baião, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Iriri (Bocca do Curuá), Rio Jamauchim (Tucunaré), Rio Tapajoz (Bella Vista), Maranhão.

Pardo olivaceo, mais escuro na cabeça, pintado de manchas amarelladas; crisso distinctamente pintado; dorso inferior, cauda e pontas das remiges vermelhos. Compr. da aza 10,5 cm, da cauda 8,7 cm, do bico 3 cm, do tarso 1,8 cm.

8. **Dendrornis obsoleta** (Licht.) Abh. Akad. Berl. 1818—1819 pag. 203.

Nome vulgar: «*Picapau vermelho*».

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 8 ♀♀, 1 indet.; Rio Tocantins (I. Bocca do Manapiri, I. Pirunum, Arumatheua), Cussarý,

Rio Tapajoz (Itaituba, Goyana, Villa Braga), Rio Jamauchim (Tucunaré), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Arumanduba, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior parda olivacea, mais escura na cabeça, parte inferior olivacea acinzentada pintada de esbranquiçado; garganta esbranquiçada; dorso inferior, cauda e pontas das remiges vermelhos. Compr. da aza 9,2 cm, da cauda 7,2 cm, do bico 2,4 cm, do tarso 1,8 cm.

(9.) **Dendrornis palliata** Des Murs Cast. Voy. Ois. pag. 46.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Parte superior parda avermelhada; parte inferior parda olivacea; cabeça parda enegrecida; dorso pouco, cabeça e parte inferior densamente pintados de amarellado; uropygio, cauda e remiges vermelhos; garganta amarellada. Compr. da aza 9 cm, da cauda 7,8 cm, do bico 2,5 cm.

(10.) **Dendrornis multiguttata** (Lafr.) Rev. Mag. Zool. 1850 pag. 417.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela, Ecuador.

Differe da especie precedente pelo colorido do dorso pardo olivaceo. Compr. da aza 10 cm, da cauda 7,2 cm do bico 2,7 cm.

14. Gen. **Dendroplex** Swains.

1 das 3 especies na Amazonia.

1. **Dendroplex picus** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 384 (1788).

Nome vulgar: «*Arapaçú*», «*Picapau vermelho*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 21 fig. 3.

Patria: Amazonia, Brazil, Bolivia.

Museu Goeldi: 31 ♂♂, 1 ♂ iuv., 16 ♀♀, 3 ♀♀ iuv.; 11 indet.; Pará, Ilha das Onças, Capanema (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), Rio Guamá (S. Miguel, Ourém), Rio Mojú, Rio Tocantins (Arumatheua), Cussarý, Tamucurý, Rio Tapajoz (Boim, Goyana), Rio Purús (Monte Verde), Marajó (Pindobal, Livramento, S. Natal), Mexiana, Monte Alegre, Rio Maecurú, Rio Jamundá (Faro).

Pardo olivaceo, alto da cabeça e peito pintados de esbranquiçado; dorso inferior, uropygio, cauda e azas vermelhos; garganta quasi enteiramente branca, as vezes lavada de amarellado. Compr. da aza 11,4 cm, da cauda 9,8 cm, do bico 3,3 cm, do tarso 1,8 cm.

15. Gen. **Dendrexetastes** Eyton

3 das 4 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Nuca e lados do pescoço raiados de branco:
  Sem fita de estrias brancas acima da orelha e do olho . . . . (1.) *D. rufigula.*
  Com fita de estrias brancas acima da orelha e do olho . . . . (2.) *D. rufigula paraensis.*
Nuca e lados do pescoço não raiados de branco . . . . 3. *D. rufigula devillei.*

(1.) **Dendrexetastes rufigula** (Less. Oeuvr. compl. Buffon (ed. L'évêque), XX, pag. 281.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Rio Negro, (Rio Madaira? an subspec.).

Pardo avermelhado, mais claro na parte inferior, olivaceo no alto da cabeça; uropygio, azas e cauda vermelhos; nuca e lados do pescoço raiados de branco; parte inferior raiada de amarellado. Compr. da aza 10,5 cm, da cauda 10,8 cm, do bico 3,2 cm.

(2.) **Dendrexetastes rufigula paraensis** Lorenz-Liburnau, Verhandl. Zool. Bot. Ges. Wien, XLV. pag. 363 (1895).

Nome vulgar:

Patria: Pará.

Differe da especie precedente por uma fita de estrias brancas acima da orelha e do olho.

3. **Dendrexetastes rufigula devillei** (Lafr.) Rev. Mag. Zool. 1850 pag. 102.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 2 ♀♀; Rio Purús (Bom Lugar, Ponto Alegre).

Pardo avermelhado, mais claro na parte inferior, olivaceo no alto da cabeça; garganta vermelha clara; peito pintado de amarellado; uropygio, azas e cauda vermelhos. Compr. da aza 11 cm, da cauda 12,5 cm, do bico 3,2 cm, do tarso 2,2 cm.

16. Gen. **Hylexetastes** Scl.

2 especies, ambas na Amazonia.

Chave analytica das especies:

Maior; uma estria esbanquiçada em baixo da orelha 1. *H. perrotii.*
Menor; sem estria esbranquiçada em baixo da orelha (2.) *H. uniformis.*

1. **Hylexetastes perrotii** (Lafr.) Rev. Zool. VII. pag. 80 (1844).

Nome vulgar: «*Picapau vermelho*».

Patria: Guyana e N. do Amazonas.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior olivacea, ficando vermelha no dorso posterior e no uropygio; azas e cauda vermelhas; uma estria em baixo da orelha, mento e parte da garganta esbranquiçados; parte inferior olivacea, mais clara no meio da barriga e ás vezes listrada de enegrecido. Compr. da aza 13,8 cm, da cauda 13 cm, do bico 3,6 cm.

(2.) **Hylexetastes uniformis** Hellm. Rev. Franç. d'Orn. I., nro. 7 pag. 100 (1909).

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira.

Differe da especie precedente pela falta da estria esbranquiçada em baixo da orelha e pelo tamanho menor. Compr. da aza 12,6 cm, da cauda 11,6 cm.

17. Gen. **Xiphocolaptes** Less.

1 das 18 especies na Amazonia.

1. **Xiphocolaptes promeropirhynchus berlepschi** Snethl. Bol. Mus. Goeldi V. pag. 54 (1907).

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús (Cachoeira).

Pardo, mais escuro no alto da cabeça, pintado de estrias esbranquiçadas, muito finas no dorso alto, mais largas na

cabeça, garganta e no peito, indistinctas na barriga, que é lavada de vermelho; mento branco; dorso inferior, uropygio cauda e azas (pela maior parte) vermelhos. Compr. da aza 15,5 cm, da cauda 12,8 cm, do bico 5,2 cm, do tarso 3,2 cm.

18. Gen. **Picolaptes** Less.

3 das 21 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Peito pintado:
- Alto da cabeça raiado de branco . . . . . . 1. *P. puncticeps.*
- Alto da cabeça unicolor . . . . 2. *P. layardi.*

Peito unicolor . . . . 3. *P. bivittatus.*

1. **Picolaptes puncticeps** Scl. et Salv. Nomencl. pag. 69, 160.

Nome vulgar:

Patria: Guyana até o Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♂, 3 ♀♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior parda; alto da cabeça mais escuro, raiado de branco; azas e cauda vermelhas; garganta amarellada; nuca, peito e barriga pardos, raiados de estrias brancas, marginados de preto. Compr. da aza 9,7 cm, da cauda 8,4 cm.

2. **Picolaptes layardi** Scl. Ibis 1873 pag. 386.

Nome vulgar: *«Picapau», «Arapaçú».*

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 3 ♀♀; Pará, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Cametá), Rió Tapajoz (Boim).

Pardo; uropygio, cauda e remiges (á excepção das pontas escuras) vermelhos; garganta quasi enteiramente branca; peito abdomen e lados da cabeça pintados de branco e preto. Compr. da aza 9,3 cm, da cauda 7,7 cm, do bico 2,7 cm, do tarso 1,4 cm.

3. **Picolaptes bivittatus** (Licht.) Abh. Akad. Berl. 1820 pag. 258.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Bolivia.

Museu Goeldi: 1 ♀; Monte Alegre.

Vermelho cinnamomeo; alto e lados da cabeça enegrecidos, pintados de branco, largas sobrancelhas e garganta brancas; peito e abdomen cinzentos pallidos, um pouco amarellados. Compr. da aza 10,5 cm, da cauda 9,2 cm, do bico 3 cm, do tarso 1,5 cm.

19. Gen. **Nasica** Less.

1 especie só.

1. **Nasica longirostris** (Vieill.) Nouv. Dict. XXVI. pag. 117.

Nome vulgar: «*Picapau de bico comprido*», «*Arapaçú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 21 fig. 1.

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 6 ♀♀, 2 indet.; Rio Tocantins (Arumatheua), Cussarý, Rio Tapajoz (Goyana, Villa Braga, Pimental), Rio Purús (Ponto Alegre), Maracá, Monte Alegre, Rio Maecurú (Ig. de Paituna), Rio Jamundá (Faro).

Parte superior vermelha; alto da cabeça pardo escuro, pintado de estrias amarelladas; garganta branca; peito e abdomen pardos avermelhados, pintados de branco na parte anterior. Compr. da aza 14,8 cm, da cauda 14,5 cm, do bico 7,6 cm, do tarso 2,7 cm.

20. Gen. **Xiphorhynchus** Swains.

2 das ca. 12 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Bico vermelho . . . . 1. *X. procurvoides.*
Bico preto . . . . 2. *X. multostriatus.*

1. **Xiphorhynchus procurvoides** (Lafr.) Rev. Mag. Zool. 1850 pag. 376.

Nome vulgar: «*Pica-pau de bico torto*».

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 9 ♀♀, 2 indet.; Rio Xingú (Victoria), Cussarý, Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Jarý (St Antonio da Cachoeira), Monte Alegre, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Pardo, pintado de estrias alongadas amarelladas, muito finas no dorso alto, mais largas na garganta, no peito e

no meio do abdomen; dorso inferior, uropygio, cauda, remiges (em parte), e bico vermelhos. Compr. da aza 10,4 cm, da cauda 9,2 cm, do bico 6 cm, do tarso 1,9 cm.

2. **Xiphorhynchus multostriatus** Snethl. Orn. Monatsber. 1907 pag. 161.

Nome vulgar: «*Pica-pau de bico torto*».

Patria: Rio Tocantins.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Rio Tocantins (Arumatheua).

Differe da especie precedente pelo bico quasi enteiramente preto, as estrias claras do dorso mais numerosas e mais largas e pela garganta branca. Compr. da aza 10 cm, da cauda 9,3 cm, do bico 5,8 cm, do tarso 1,7 cm.

21. Gen. **Dendrocincla** Gray

3 das ca. 12 espesies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Dorso pardo olivaceo . . . . 1. *D. fuliginosa.*
Dorso pardo avermelhado:
Colorido mais escuro . . . . 2. *D. merula.*
Colorido mais claro . . . . 3. *D. phaeochroa.*

1. **Dendrocincla fuliginosa** (Vieill.) Nouv. Dict. XXVI. pag. 117.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 1 ♂ iuv., 8 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata; Rio Tocantins (Cametá, Alcobaça), Rio Tapajoz (Boim), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Pardo olivaceo; garganta mais clara; cauda, coberteiras da cauda e parte das remiges vermelhas. Compr. da aza 10,7 cm, da cauda 9,4 cm, do bico 2,7 cm, do tarso 2 cm.

2. **Dendrocincla merula** (Licht.) Abh. Akad. Berl. 1820 pag. 208.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 3 ♀♀; Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tapajoz (Boim, Pinhel).

Pardo avermelhado; mento esbranquiçado; azas e cauda vermelhas escuras. Compr. da aza 10 cm, da cauda 8 cm, do bico 2,3 cm, do tarso 2 cm.

3. **Dendrocincla phaeochroa** Berl. et Hart. Nov. Zool. IX. pag. 67 (1902).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Venezuela.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús (Cachoeira).

Differe da especie precedente pelo colorido mais claro, puxando ao olivaceo. Compr. da aza 11,7 cm, da cauda 9 cm, do bico 2,6 cm, do tarso 2,1 cm.

22. Gen. Deconychura Cherr.

2 das ca. 5 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Uropygio pardo . . . . 1. *D. longicauda.*
Uropygio vermelho . . . . (2.) *D. stictolaema.*

1. **Deconychura longicauda** (Pelz.) Orn. Bras. pag. 42, 60.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Providencia (E. F. B.), Rio Iriri (Bocca do Curuá).

Pardo; cabeça mais escura, pintada de finas estrias claras; cauda vermelha; garganta amarellada; peito pintado de amarellado. Compr. da aza 11 cm, da cauda 11 cm, do bico 2,8 cm.

(2.) **Deconychura stictolaema** (Pelz.) Orn. Bras. pag. 42, 59.

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira.

Differe de especie precedente principalmente pelo uropygio vermelho. Compr. da aza 7,5 cm, da cauda 7,2 cm, do bico 1,6 cm.

23. Gen. Dendrocolaptes Herm.

7 das ca. 12 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Bico mais estreito, especialmente na base:
Peito pintado de preto . . . . (1.) *D. validus.*
Peito listrado de preto muito distinctamente . . . . 2. *D. plagosus.*
Peito listrado de preto indistinctamente (3.) *D. hoffmannsi.*

Bico mais largo (mais de 1 cm na base):
Barriga indistinctamente listrada de preto:
Dorso indistinctamente listrado de preto 4. *D. certhia.*
Dorso distinctamente listrado de preto 5. *D. certhia iuruanus.*
Dorso unicolor . . . . 6. *D. concolor.*
Barriga distictamente listrada de preto . (7.) *D. radiolatus.*

(1.) **Dendrocolaptes validus** Tsch. Faun. Pér. Aves pag. 242.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Venezuela, Columbia, Panama.

Pardo olivaceo, pintado de amarellado no alto da cabeça e no dorso alto; peito pintado, barriga listrada de preto; garganta amarellada; uropygio, azas e cauda vermelhos. Compr. da aza 13,3 cm, da cauda 12,2 cm.

2. **Dendrocolaptes plagosus** Salv. et Godm. Ibis 1883 pag. 210.

Nome vulgar:

Patria: Guyana, alto Calçoene.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀; Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente pelo peito listrado, não pintado de preto. Compr. da aza 13,6 cm, da cauda 12,7 cm, do bico 4 cm, do tarso 2,8 cm.

(3.) **Dendrocolaptes hoffmannsi** Hellm. Bull. B. O. C. XXIII, pag. 66 (1909).

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira.

Differe da especie precedente pelo alto da cabeça avermelhado, raiado de estrias brancas muito finas, o dorso unicolor e a parte inferior muito mais indistinctamente listrada de preto. Compr. das azas 13—14 cm, da cauda 11—13 cm, do bico 3,6 cm.

4. **Dendrocolaptes certhia** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. pag. 38.

Nome vulgar: «*Pica-pau vermelho*».

Patria: Guyana e E. do Brazil.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 1 ♂ iuv., 1 ♀, 1 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Peixe-Boi, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Cametá), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeirá), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Pardo olivaceo, listrado mais ou menos distinctamente de preto; garganta esbranquiçada; uropygio, cauda e remiges vermelhos unicolores. Compr. da aza 13,4 cm, da cauda 13 cm, do bico 4,2 cm, do tarso 2,5 cm.

5. **Dendrocolaptes certhia iuruanus** Ih. Rev. Mus. Paul. VI, pag. 137 (1904).

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀; Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugár).

Differe da especie precedente pelo dorso mais distinctamente listrado de preto. Compr. da aza 13,5 cm, da cauda 13 cm, do bico 4,2 cm, do tarso 2,5 cm.

6. **Dendrocolaptes concolor** Pelz. Orn. Bras. I, pag. 43, 62.

Nome vulgar: «*Pica-pau vermelho*».

Patria: Rio Xingú, Rio Tapajoz.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 6 ♀♀, 1 indet.; Rio Xingú (Victoria), Tamucurý, Rio Tapajoz (Itaituba, Villa Braga), Rio Jamauchim (Tucunaré).

Pardo olivaceo, acinzentado na parte inferior, avermelhado no dorso inferior; uropygio, cauda e parte maior das remiges vermelhos, barriga as vezes listrada de preto. Compr. da aza 12,8 cm, da cauda 12,2 cm, do bico 3,5 cm, do tarso 3 cm.

(7.) **Dendrocolaptes radiolatus** Scl. et Salv. P.Z.S. 1867 pag. 755.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Guyana.

Differe de Dendrocolaptes certhia iuruanus pela barriga maio distinctamente listrada de preto. Compr. da aza 12,8 cm, da cauda 12 cm.

5. Familia **Cotingidae:**

Anambés, cri-cri-os, gallos da serra, pavões do matto, maús, etc.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 335—343.

Esta familia importante comprehende algumas das nossas aves mais exquisitas e mais bellas. Ella tambem contem de todos os passeriformis sulamericanos as formas maiores, á excepção de algumas icteridae (os japús), que os egualem pelo tamanho. Assim como o caracter da plumagem, que

é simples ou ornada de côres brilhantissimas, é variado o modo de vida das cotingidae, que se encontram no campo como na matta virgem, na terra firme como nas varzeas e igapós. Algumas das especies menores accompanham os bandos de passaros insectivoros da matta; emquanto que as formas grandes da familia vivem mais ou menos solitarias, escondendo-se na folhagem das arvores altas, de maneira que são raramente visiveis. Algumas cotingidae chamam a attenção pela voz singular e alta, como o cri-cri-o (Lathria cinerea), um dos membros mais conhecidos da familia. Só nas fronteiras da nossa região, nas serras do norte, entre o Amazonas e o Orenoco, encontra-se o gallo da serra (Rupicola rupicola), notavel pelo colorido encarnado alarangado como pela crista singular, formada pelas pennas erectas da cabeça. Muitas outras cotingidae tambem destacam-se pela singularidade das suas feições exteriores, sendo ellas ornadas de pennachos recurvados ou alongados na cabeça e no peito, ou tendo a cabeça calva, mas pintada de côres vivas, ou o bico muito grosso etc.

Os ♂♂ muitas vezes differem das ♀♀ pelo colorido. Pouco ainda se sabe da incubação das especies amazonicas.

18 dos 30 generos da familia representados na Amazonia.

Chave artificial dos generos:

Cumiera arredondada; bico muito abobado:
Colorido geral branco ou branco acinzentado . . . . 1. Gen. *Tityra.*
Colorido geral preto, vermelho, esverdeado:
Maior (aza mais de 9 cm) . . . . . 2. » *Platypsaris.*
Menor (aza menos de 9 cm) . . . . 3. » *Pachyrhamphus.*
Cumiera aguda; bico as vezes muito forte mas não abobado:
Menores (aza menos de 15 cm):
Bico guarnecido de setas distinctas:
Bico largo; colorido geral cinzento esverdeado:
Lado posterior do tarso liso:
Dedos exteriores só reunidos na base . . . . 4. » *Lathria.*

Dedos exteriores reunidos ate quasi o ultimo iunto . . . 5. Gen. *Laniocera.*
Lado posterior do tarso espinhoso 6. » *Lipaugus.*
Bico compresso; colorido geralmente vermelho:
Maior (bico mais de 2 cm) . . 7. » *Attila.*
Menor (bico menos de 2 cm) . 8. » *Casiornis.*
Bico sem setas:
Colorido mais ou menos encarnado 9. » *Phoenicocercus.*
Colorido azul, purpureo, cinzento etc., nunca encarnado:
Maior (aza mais de 9 cm):
Coberteiras da aza normaes . 11. » *Cotinga.*
Coberteiras da aza bastante alongadas . . . . 12. » *Xipholena.*
Menor (aza menos de 9 cm) . . 13. » *Jodopleura.*
Maiores (azas mais de 15 cm):
Com setas fortes no angulo do bico:
Freio empennado:
Sem crista na cabeça:
Ventas cobertas de pennas . . 14. » *Haematoderus.*
Ventas não cobertas de pennas 15. » *Querula.*
Com crista na cabeça . . . . . 16. » *Cephalopterus.*
Freio nu . . . . 17. » *Calvifrons.*
Sem setas no angulo do bico:
Sem crista na cabeça . . . . . . 18. » *Gymnoderus.*
Com crista na cabeça . . . . . . 10. » *Rupicola.*

1. Gen. **Tityra** Vieill.

4 das 12 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Freio nu:
Cauda preta . . . . 1. *T. cayana.*
Cauda cinzenta com uma larga fita preta . 2. *T. semifasciata.*
Freio empennado:
Cauda preta . . . . 3. *T. erythrogenys.*
Cauda branca . . . . (4.) *T. leucura.*

1. **Tityra cayana** (L.) Syst. Nat. I. pag. 137.
Nome vulgar: «*Anambé branco*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 13 fig. 10.
Patria: Amazonia e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 1 ♂ iuv., 7 ♀♀, 1 iuv., 3 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Mojú; Rio Tocantins (Baião), Rio Purús, Amapá, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

♂: branco acinzentado; cabeça, parte das azas e cauda pretas. ♀: pintada de preto. Compr. da aza 12,7 cm, da cauda 8 cm, do bico 2,6 cm, do tarso 2,3 cm.

2. **Tityra semifasciata** (Spix) Av. Bras. II. pag. 32.

Nome vulgar: «*Anambé branco*».

Patria: Amazonia, até a America central.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 1 ♂ iuv., 8 ♀♀; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Forte Ambé), Cussarý, Rio Tapajoz (Santarem), Rio Purús (Cachoeira), Marajó (Soure), Maracá, Monte Alegre, Serra de Paituna, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

♂: Cinzento schistaceo claro; fronte, vertex, lados da cabeça, mento, parte das azas e uma larga fita na cauda pretos. ♀: differe pela cabeça enteiramente cinzenta. Compr. da aza 12,8 cm, da cauda 7,8 cm, do bico 2,7 cm, do tarso 2,3 cm.

3. **Tityra erythrogenys** (Selby) Zool. Journ. II. no. VIII. pag. 483.

Nome vulgar: «*Anambé branco*».

Patria: Brasil, Guyana, Venezuela, Ecuador.

Museu Goeldi: 2 ♂, 1 ♀; St. Antonio do Prata, Rio Jamundá (Faro).

♂: Parte superior branca acinzentada; parte inferior branca; alto da cabeça, parte das azas e cauda pretos; ♀: differe pela fronte e a região auricular avermelhadas e o dorso cinzento claro. Compr. da aza 11,5 cm, da cauda 7 cm.

(4.) **Tityra leucura** Pelz. Orn. Bras. pag. 183.

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira.

Differe da especie precedente pela cauda branca. Compr. da aza 10,5 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 2 cm, do tarso 2,3 cm.

2. Gen. **Platypsaris** Bp.

1 das 11 especies na Amazonia.

1. **Platypsaris minor** (Less.) Trait. d'Orn. I. pag. 363.

Nome vulgar: «*Anambé*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 13 fig. 13, 14.

Patria: Amazonia, Guyana, Columbia, Ecuador.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 4 ♂♂ iuv., 14 ♀♀, 1 indet., Pará, Providencia (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Tocantins (Baião, Arumatheua), Rio Tapajoz (Villa Braga, Pimental), Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar, Ponto Alegre).

♂: Preto; parte inferior cinzenta escura; fita pectoral côr de rosa. ♀: vermelha, parte inferior ferruginea pallida; alto da cabeça cinzento enegrecido; dorso olivaceo. Compr. da aza 9,5 cm, da cauda 7 cm, do bico 1,9 cm, do tarso 1,9 cm.

3. Gen. **Pachyrhamphus** Gray

4 das ca. 20 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Colorido geral do ♂ cinzento, da ♀ vermelho . 1. *P. cinereus.*
Colorido geral do ♂ e da ♀ vermelho . . . . . 2. *P. castaneus.*
Colorido geral do ♂ preto (ao menos aza, cauda e alto da cabeça), da ♀ olivaceo e amarellado:
  Fronte e freio pretos (♂♂) . . . . 3. *P. niger.*
  Fronte e freio brancos . . . . 4. *P. marginatus.*

1. **Pachyrhamphus cinereus** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. 687 fig. 1.

Nome vulgar: «*Anambé*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 13 fig. 11, 12.

Patria: Amazonia e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 3 ♂♂ iuv., 14 ♀♀, 1 ♀ iuv.; Pará, Rio Capim (Aproaga), Rio Mojú, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Cussarý, Marajó (Chaves), Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

♂: parte superior cinzenta; alto da cabeça preto; parte inferior cinzenta esbranquiçada. ♀: vermelha; mais clara, as vezes esbranquiçada, na parte inferior. Compr. da aza 7 cm, da cauda 5 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,8 cm.

2. **Pachyrhamphus castaneus** (Jard. et Selby) Ill. Orn. pl. X. fig. 2.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Ecuador, Venezuela.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Monte Alegre (Ig. de Paituna), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente pelo occiput cinzento ou cinzento avermelhado. Compr. da aza 8,5 cm, da cauda 6,1 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,8.

3. **Pachyrhamphus niger** (Spix) Av. Bras. II. pag. 33.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 16 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 5 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), Rio Tocantins (I. Pirunum, Arumatheua), Rio Purús (Bom Lugar, Monte Verde), Marajó (S. Natal), Mexiana, Arumanduba, Monte Alegre, Rio Maecurú, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

♂: Preto, azas e cauda pintadas de branco; alto da cabeça com brilho metallico. ♀: parte superior olivacea; azas e cauda pintadas de ochraceo claro; parte inferior amarella esverdeada clara. Compr. da aza 7,8 cm, da cauda 6 cm, do bico 2,6 cm, do tarso 1,6 cm.

4. **Pachyrhamphus marginatus** (Licht.) Verz. Doubl. Berl. Mus. pag. 51 (1823).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Brazil, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 4 ♂♂ iuv., 17 ♀♀; Pará, Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (Mazagão, Cametá), Rio Xingú (Forte Ambé), Rio Tapajoz (Boim, Itaituba, Goyana, Villa Braga), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Maloquinha), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

♂: Cinzento; alto da cabeça, parte do dorso, azas e cauda pretos, as ultimas pintadas de branco. ♀: olivacea; alto da cabeça, margens das azas e cauda vermelhas; parte inferior amarellada clara. Compr. da aza 7,5 cm, da cauda 5,3 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,5 cm.

4. Gen. **Lathria** Swains.

1 das 8 especies na Amazonia.

1. **Lathria cinerea** (Vieill.) Nouv. Dict. VIII. pag. 162.
Nome vulgar: «*Cri-cri-o*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 47 fig. 4.
Patria: Amazonia, Guyana.
Museu Goeldi: 23 ♂♂, 9 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Castanhal (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.); St. Antonio do Prata, Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (Mazagão), Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Bella Vista, Villa Braga), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Purús (Bom Lugar, Monte Verde), Obidos, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.
Cinzento; azas e cauda tirando ao pardo. Compr. da aza 12,6 cm, da cauda 11 cm, do bico 2 cm, do tarso 2 cm.

5. Gen. **Laniocera** Less.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Laniocera hypopyrrha** (Vieill.) Nouv. Dict. VIII. pag. 164.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Brazil, Guyana, Ecuador.
Museu Goeldi: 9 ♂♂, 1 ♂ iuv., 1 ♀, 1 iuv.; Pará, Apehú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Arumatheua), Tamucurý, Rio Tapajoz (Itaituba), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.
Cinzento; mais claro na parte inferior; azas, cauda e peito pintados de vermelho claro (peito dos iuv. pintado de amarello). Compr. da aza 11 cm, da cauda 8,7 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 1,9 cm.

6. Gen. **Lipaugus** Boie

1 das 3 especies na Amazonia.

1. **Lipaugus simplex** (Licht.) Verz. Doubl. Berl. Mus. pag. 53 (1823).
Nome vulgar:
Patria: Brazil até Columbia.
Museu Goeldi: 8 ♂♂, 5 ♀♀; 2 iuv., 4 indet.; Pará, Quatipurú (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Cametá), Rio Tapajoz (Boim, Goyana, Villa Braga, Villa Nova), Rio Maecurú, Rio Jamundá (Faro).

Cinzento; mais claro e um pouco esverdeado na parte inferior; azas e cauda enegrecidas. Compr. da aza 10 cm, da cauda 9,2 cm, do bico 1,9 cm, do tarso 2 cm.

7. Gen. **Attila** Less.

7 das ca. 25 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Peito pintado:
- Peito cinzento . . . . 1. *A. brasiliensis.*
- Peito vermelho:
  - Garganta vermelha . . . . 2. *A. spadiceus.*
  - Garganta ferruginea . . . . (3.) *A. rufigularis.*

Peito unicolor:
- Cabeça parda olivacea . . . . 4. *A. bolivianus.*
- Cabeça olivacea acinzentada . . . . . . 5. *A. nattereri.*
- Cabeça vermelha . . . . 6. *A. thamnophiloides.*
- Cabeça cinzenta escura . . . . (7.) *A. citrniventris.*

1. **Attila brasiliensis** Less. Traité d'Ornith. livr. 5, pag. 360 (1830).
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Guyana.
Museu Goeldi: 5 ♀♀; Benevides (E. F. B.), Rio Tocantins (Cametá, Alcobaça), Cussarý, Monte Alegre.

Olivaceo; garganta e peito indistinctamente pintados de amarello; crisso e uropygio amarellos; meio da barriga branco; azas e cauda pardas; coberteiras da aza superiores marginadas de ochraceo claro. Compr. da aza 8,6 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 2 cm, do tarso 2,2 cm.

2. **Attila spadiceus** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 937 (1788).
Nome vulgar:
Patria: Alto Amazonas, Guyana.
Museu Goeldi: 4 ♀♀; Providencia (E. F. B.), Rio Tapajoz (Santarém, Itaituba), Obidos.

Pardo avermelhado; meio da barriga esbranquiçado; uropygio amarello; coberteiras da aza pardas escuras, marginadas de ochraceo; peito indistinctamente pintado de amarello. Compr. da aza 9,2 cm, da cauda 7,4 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 2,3 cm.

(3.) **Attila rufigularis** Pelz. Orn. Bras. II. pag. 96, 170.

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira.

Differe da especie precedente pela garganta e os lados da cabeça ferrugineos. Tamanho egual.

4. **Attila bolivianus** Lafr. Rev. Zool. pag. 46.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Bolivia.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús (Cachoeira).

Parte superior parda avermelhada; alto da cabeça pardo olivaceo; uropygio e parte inferior ferrugineos; garganta e cauda vermelhas. Compr. da aza 10,2 cm, da cauda 8,7 cm, do bico 2,4 cm, do tarso 2,2 cm.

5. **Attila nattereri** Hellm. Verh. zool. bot. Ges. Wien 1902 pag. 95.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀, 1 iuv.; Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente pelo alto da cabeça olivaceo acinzentado e a côr ferruginea do uropygio e da parte inferior mais clara. Compr. da aza 9,8 cm, da cauda 8,4 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 2,3 cm.

6. **Attila thamnophiloides** (Spix) Av. Bras. II. pag. 19.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 6 ♀♀, 2 indet.; Pará, Quati-purú (E. F. B.), Cussarý, Rio Tapajoz (Goyana), Amapá, Marajó (S. Natal), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Arumanduba, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Vermelho; uropygio e parte inferior ferrugineos claros. Compr. da aza 9,7 cm, da cauda 9,4 cm, do bico 2,1 cm, do tarso 2,3 cm.

(7.) **Attila citriniventris** Scl. P. Z. S. 1859 pag. 40.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Parte superior parda ferruginea; uropygio mais claro; cauda vermelha; cabeça cinzenta escura; parte inferior parda cinnamomea, mais clara na barriga; mento cinzento. Compr. da aza 8,2 cm, da cauda 6,7 cm.

8. Gen. **Casiornis** Des Murs

2 especies, ambas na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Dorso vermelho . . . . 1. *C. rufa.*
Dorso pardo . . . . 2. *C. fusca.*

1. **Casiornis rufa** (Vieill.) Nouv. Dict. III. pag. 316.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Paraguay, Argentina.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀ iuv., 1 indet.; Monte Alegre.

Vermelho; mais claro na parte inferior; barriga amarellada. Compr. da aza 9,3 cm, da cauda 8,6 cm, do bico 1,6 cm; do tarso 1,8 cm.

2. **Casiornis fusca** Scl. et Salv. Nomencl. Av. Neotrop. pag. 57, 159.

Nome vulgar:

Patria: Brazil oriental.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Pará, St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Boim).

Dorso garganta e peito pardos; alto da cabeça, uropygio e cauda vermelhos; abdomen amarello claro; azas pardas marginadas de vermelho. Compr. da aza 7,9 cm, da cauda 7,6 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,9 cm.

9. Gen. **Phoenicocercus** Swains.

2 especies, ambas na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Garganta parda . . . . 1. *Ph. carnifex.*
Garganta preta . . . . (2.) *Ph. nigricollis.*

1. **Phoenicocercus carnifex** (L.) Syst. Nat. I. pag. 94 (1758).

Nome vulgar: «*Anambé*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 13 fig. 1, 2.

Patria: Baixo Amazonas, Guyana.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 1 ♂ iuv., 8 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (Arumatheua).

♂: Encarnado vivo; azas, garganta e pontas da cauda pardas; dorso pardo enegrecido. ♀: olivacea, lavada de encarnado no alto da cabeça e na cauda; peito e abdomen encarnados. Compr. da aza 10,3 cm, da cauda 8,6 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2,5 cm.

(2.) **Phoenicocercus nigricollis** Swains. Faun. Bor. Am. II. pag. 491.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Differe da especie precedente pelo dorso, a garganta e as pontas da cauda pretos. Compr. da aza 10,5 cm, da cauda 8,1 cm.

10. Gen. **Rupicola** Briss.

2 das 3 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

(♂♂ só)

Coberteiras da aza superiores alaranjadas . . . 1. *R. rupicola.*
Coberteiras da aza superiores pretas . . . . . (2.) *R. peruviana.*

1. **Rupicola rupicola** (L.) Syst. Nat. I. pag. 338 (1766).

Nome vulgar: «*Gallo da serra*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 47 fig. 6.

Patria: Baixo Amazonas, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 indet.; Rio Negro, Matta atraz dos Campos de Ariramba.

♂: Alaranjado vivo; azas e cauda pardas, marginadas de alaranjado pallido. ♀: parda, pintada de alaranjado no uropygio, na cauda e na barriga. Compr. da aza 18,5 cm, da cauda 10 cm, do bico 3 cm, do tarso 2,7 cm.

(2.) **Rupicola peruviana** (Lath.) Ind. Orn. II. pag. 555.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Bolivia, Perú, Ecuador, Columbia.

♂: Alaranjado brilhante; azas e cauda pretas; pontas das rectrices do braço cinzentas esbranquiçadas. ♀; parda escura, lavada de alaranjado. Compr. da aza 19,5 cm, da cauda 13 cm.

11. Gen. **Cotinga** Briss.

4 das 8 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

(♂♂ só)

Barriga purpurea	1. *C. cotinga.*
Barriga azul, bases das pennas pretas . . .	2. *C. cayana.*
Barriga azul, bases das pennas brancas . . .	3. *C. maynana.*
Barriga branca	(4.) *C. porphyrolaema.*

1. **Cotinga cotinga** (L.) Syst. Nat. I. pag. 298 (1766).

Nome vulgar: «*Anambé azul*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 13 fig. 5, 6.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 1 ♂ iuv., 4 ♀♀, 1 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.).

♂: azul brilhante; garganta, peito e barriga purpureos; aza e cauda pretas. ♀: parda enegrecida, todas as pennas marginadas de esbranquiçado, estreitamente na parte superior, largamente na parte inferior. Compr. da aza 11,2 cm, da cauda 6,6 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,8 cm.

2. **Cotinga cayana** (L.) Syst. Nat. I. pag. 298 (1766).

Nome vulgar: «*Anambé azul*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 13 fig. 3, 4.

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador, Perú.

Museu Goeldi: 14 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 8 ♀♀, 1 indet.; Pará, Macajatuba, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Acará, Rio Tocantins (Mazagão), Rio Tapajoz (Boim), Rio Negro.

♂: azul bases das pennas, azas e cauda pretas; garganta purpurea. ♀: parda acinzentada, mais clara na parte inferior. Compr. da aza 11,8 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 1,9 cm.

3. **Cotinga maynana** (L.) Syst. Nat. I. pag. 298 (1766).

Nome vulgar: «*Anambé azul*».

Patria: Alto Amazonas, Peru, Ecuador.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♀; Rio Purús (Bom Lugar).

♂: Azul, bases das pennas brancas; garganta purpurea; azas e cauda em parte pretas. ♀: parda escura, um pouco avermelhada em baixo; todas as pennas marginadas de esbranquiçado. Compr. da aza 11,5 cm, da cauda 7,7 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2,1 cm.

(4.) **Cotinga porphyrolaema** Scl. et Dev. Rev. Zool. 1852 pag. 226.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Perú, Ecuador.

♂: Parte superior preta, as pennas marginadas de branco; parte inferior branca; garganta purpurea; peito lavado de purpureo. ♀: parte superior enegrecida pintada de pardo claro; parte inferior parda avermelhada listrada de preto. Compr. da aza 10,2 cm, da cauda 7,5 cm.

12. Gen. **Xipholena** Glog.

2 das 3 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Cauda escura (da côr do dorso) . . . . 1. *X. punicea.*
Cauda branca . . . . 2. *X. lamellipennis.*

1. **Xipholena punicea** (Pall.)

Nome vulgar: «*Anambé*».

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 1 ♂ iuv., 1 ♀; Rio Jamundá (Faro), Alto Rio Negro.

♂: Purpureo brilhante; azas brancas; pontas das rectrices da mão pretas. ♀: cinzenta, mais clara na parte inferior. Compr. da aza 13 cm, da cauda 7,8 cm.

2. **Xipholena lamellipennis** (Lafr.) Mag. de Zool. 1839 Ois. pl. 9.

Nome vulgar: «*Anambé*», «*Anambé branco*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 13 fig. 8, 9.

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 19 ♂♂, 1 ♂ iuv., 8 ♀♀, 2 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Mazagão, Cametá, Baião), Rio Tapajoz (Boim).

♂: Preto com brilho purpureo; remiges e cauda brancas.
♀: parda; mais clara na parte inferior; parte das pennas marginadas de branco. Compr. da aza 12,3 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,8 cm.

13. Gen. **Jodopleura** Less.

1 das 4 especie na Amazonia.

1. **Jodopleura isabellae** Parzud. Rev. Zool. 1847 pag. 186.
Nome vulgar: «*Anambé*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 13 fig. 15.
Patria: Amazonia, Perú, Ecuador.
Museu Goeldi: 6 ♂♂, 5 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Rio Tocantins (Cametá, Alcobaça).
Pardo escuro; parte inferior pintada de branco; fita no uropygio branca; 2 manchas grandes nos flancos (do ♂ só), violaceas. Compr. da aza 8,1 cm, da cauda 3,8 cm, do bico 0,8 cm, do tarso 1,3 cm.

14. Gen. **Haematoderus** Bp.

1 especie só.

(1.) **Haematoderus militaris** (Lath.) Ind. Orn. Suppl. pag. 27.
Nome vulgar: «*Anambé*».
Patria: Baixo Amazonas, Guyana.
♂: Encarnado escuro; azas e cauda pardas escuras. ♀: parda; cabeça e parte inferior encarnadas. Compr. da aza 23 cm, da cauda 14 cm.

15. Gen. **Querula** Vieill.

1 especie só.

1. **Querula purpurata** (Müll.) Natursyst. Suppl. (1766) pag. 169 nro. 29.
Nome vulgar: «*Anambé-úna*», «*Anambé-preto*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 13 fig. 7.
Patria: Amazonia até Costarica.
Museu Goeldi: 10 ♂♂, 8 ♀♀, 2 indet.; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Cussarý, Rio Purús (Cachoeira).
Preto; garganta do ♂ purpurea. Compr. da aza 18,6 cm, da cauda 12,5 cm, do bico 2,3 cm, do tarso 2,4 cm.

16. Gen. **Cephalopterus** Geoffr.

1 das 3 especie na Amazonia.

1. **Cephalopterus ornatus** Geoffr. Ann. d. Mus. 1809 pag. 17.

Nome vulgar: «*Anambé preto*», «*Pavão do matto*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 47. fig. 7.

Patria: Amazonia, Bolivia, Perú, Ecuador, Guyana.

Museu Goeldi: 1 cabeça, Rio Purús.

Preto com brilho metallica na crista e no pennacho do peito. Compr. da aza 28,8 cm, da cauda 18 cm, do bico 6,2 cm. ♀ menor.

17. Gen. **Calvifrons** Daud.

1 especie só.

1. **Calvifrons calvus** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 372 (1788).

Nome vulgar: «*Maú*», «*Urutahý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 47 fig. 9.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Monte Alegre.

Pardo amarellado; abdomen puxando ao vermelho; azas e cauda pretas; alto da cabeca nu. Compr. da aza 24,8 cm, da cauda 10,5 cm. ♀ menor.

18. Gen. **Gymnoderus** Geoffr.

1 especie só.

1. **Gymnoderus foetidus** (L.) Syst. Nat. I. pag. 164 (1766).

Nome vulgar: «*Anambé*», «*Anambé-assú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 47 fig. 8.

Patria: Amazonia, Brazil, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♀; Pará, Quati-purú (E. F. B.), Rio Purús (Monte Verde), Mexiana, Monte Alegre.

Preto; azas schistaceas claras; pelle nua da cabeça azul. Compr. das azas 22,2 cm, da cauda 14 cm, do bico 2,7 cm, do tarso 3 cm. ♀ menor.

6. Familia **Pipridae:**

Rendeiras, uira-purús, atangarás.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 329—335.

Esta familia, restricta á região neotropical, não muito grande e contendo só passaros de tamanho pequeno, apenas medio, fornece porém á nossa avifauna algumas formas brilhantes e notaveis. Os ♂♂ de muitas especies de rendeiras destacam-se pelo colorido esplendido ou pela conformação exquisita da crista, da cauda e da aza. O ruido crepitante, que as especies de Pipra, Chiromachaeris, Machaeropterus etc. fazem durante o vôo, produz-se por meio dos canhões espessados das rectrices. Este habito singular pode se observar especialmente durante o tempo da incubação, quando os passarinhos, pouco desconfiados, se reunem em bandos pequenos no cerrado, os ♂♂ ostentando a belleza da plumagem em vôos rapidos e curtos deante das ♀♀, revestidas de côres muito mais modestas. Todos os pipridae são habitantes do matto, tanto da matta virgem, como dos tesos dos campos e das capoeiras; mas geralmente as differentes especies encontram-se em logares differentes.

Comem fructas e bagas, algumas especies tambem não desdenham insectos. Ao que se sabe até agora, os ninhos, mais ou menos hemisphericos, bem feitos de fibras vegetaes, acham-se a pouca altura, em arvores pequenos, arbustos etc., contendo poucos ovos como os de quasi todos os passaros tropicaes.

12 dos 19 generos representados na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

(para os ♂♂ só.)

Bico mais curto (mais ou menos 1 cm); tamanho pequeno:
- Cauda media ou alongada:
  - Rectrices exteriores não alongadas:
    - Sem crista no occiput:
      - Plumagem verde . . . . Gen. *Piprites.*
      - Plumagem preta . . . . » *Xenopipo.*
    - Com crista no occiput . . . . » *Ceratopipra.*
  - Rectrices exteriores alongadas . . . . . » *Cirrhopipra.*

Cauda curta:
- Azas normaes:
  - Bico mais largo . . . . Gen. *Pipra.*
  - Bico mais compresso . . . . » *Neopipo.*
- Azas anormaes:
  - Canhões das rectrices do braço espessados » *Machaeropterus.*
  - Canhões das rectrices da mão não espessados:
    - Remiges da mão direitas . . . . . » *Chiroxiphia.*
    - Remiges da mão curvadas . . . . » *Chiromachaeris.*

Bico mais comprido (sempre sensivelmente mais de 1 cm), tamanho maior:
- Rectrices lateraes pouco mais curtas que as medias (menos de 1 cm):
  - Plumagem olivacea ou esverdeada . . . » *Scotothorus.*
  - Plumagem vermelha . . . . » *Schiffornis.*
- Rectrices lateraes muito mais curtas que as medias (mais de 1 cm) . . . . » *Heterocercus.*

Gen. **Piprites** Cab.

2 das 5 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Fronte avermelhada . . . . (1.) *P. tschudii.*
Fronte amarella . . . . 2. *P. chlorion.*

(1.) **Piprites tschudii** (Cab.) Journ. f. Ornith. 1874 pag. 99.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Ecuador, Columbia.

Parte superior verde; fronte avermelhada; azas e cauda enegrecidas, marginadas de verde; azas pintadas de branco, parte inferior amarella esverdeada. Compr. da aza 7 cm, da cauda 5,5 cm.

2. **Piprites chlorion** (Cab.) Wiegm. Arch. XIII. pt. I. pag. 324.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 3 ♀♀; Quati-purú (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Cussarý, Rio Tapajoz (Goyana, Villa Braga), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

Verde; fronte e garganta amarellas; peito acinzentado; barriga esbranquiçada; cauda enegrecida marginada de

verde; azas enegrecidas, marginadas e pintadas de verde amarellado claro. Compr. da aza 7,7 cm, da cauda 5,3 cm, do bico 0,9 cm, do tarso 1,7 cm.

Gen. **Xenopipo** Cab.

1 das 2 especies na Amazonia.

(1.) **Xenopipo atronitens** Cab. Wiegm. Arch. XIII. pt. I. pag. 235 (1847).

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas, Guyana.

♂: Preto. ♀: verde, mais clara na parte inferior. Compr. da aza 7,5 cm, da cauda 4,9 cm.

Gen. **Ceratopipra** Bp.

2 especies, ambas na Amazonia.

Chave analytica das especies:

Garganta encarnada . . . . (1.) *C. cornuta.*
Garganta preta . . . . (2.) *C. iracunda.*

(1.) **Ceratopipra cornuta** (Spix) Av. Bras. II. pag. 5.

Nome vulgar:

Patria: Rio Negro, Guyana.

♂: Preto; cabeça crista, garganta e coxas encarnadas. ♀: verde; azas e cauda pardas; garganta e meio da barriga amarellados. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 4,5 cm.

(2.) **Ceratopipra iracunda** (Salv. et Godm.) Ibis 1884 pag. 447.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Differe da especie precedente pela garganta preta do ♂. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 4 cm.

Gen. **Cirrhopipra** Bp.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Cirrhopipra filicauda** (Spix) Av. Bras. II. pag. 5.

Nome vulgar: «*Uira-purú*», «*Uira-miri*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 27 fig. 5.

Patria: Amazonia, Ecuador, Columbia, Venezuela.

Museu Goeldi: 5 ♂♂; Rio Purús (Cachoeira).

♂: Alto da cabeça e parte anterior do dorso alto encarnado; resto da parte superior preto; parte inferior amarella. ♀: verde; parte inferior amarellada. Compr. da aza 7 cm, da cauda 6,3 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,3 cm.

Gen. **Pipra** L.

15 das ca. 30 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Azas e cauda pretas:
  Com uma fita branca na aza:
    Cauda enteiramente preta:
      Garganta alaranjada . . . . . 1. *P. aureola.*
      Garganta amarella . . . . . . (2.) *P. flavicollis.*
    Cauda pintada de branco:
      Rectrices medias pintadas de branco . . . . 3. *P. fasciicauda.*
      Rectrices medias enteiramente pretas:
        Parte anterior do alto da cabeça alaranjada . . . . (4.) *P. fasciicauda calamae.*
        Fronte só alaranjada . . . . 5. *P. fasciicauda purusiana.*
  Sem fita branca na aza:
    Cabeça encarnada . . . . 6. *P. rubrocapilla.*
    Cabeça amarella . . . . 7. *P. erythrocephala.*
    Cabeca brança . . . . 8. *P. leucocilla.*
    Cabeça azul:
      Remiges enteiramente pretas . . (9.) *P. coronata.*
      Remiges marginadas de verde . (10.) *P. hoffmannsi.*
Azas e cauda verdes:
  Alto da cabeça azul . . . . 11. *P. coelestipileata.*
  Alto da cabeça branco . . . . . . 12. *P. nattereri.*
  Alto da cabeça iridescente . . . . 13. *P. opalizans.*
  Alto da cabeça verde:
    Com uma mancha amarella no vertice 14. *P. virescens.*
    Sem mancha amarella no vertice . 15. *P. stolzmanni.*

1. **Pipra aureola** (L.) Syst. Nat. I. pag. 191 (1758).

Nome vulgar: «*Uira-purú*», «*Uira-mirí*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 27 fig. 6.

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 38 ♂♂, 1 ♂ iuv., 19 ♀♀; Cussarý, Tamucurý, Marajó (S. Natal, Chaves), Mexiana, Maracá, Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Arumanduba, Monte Alegre, Rio Maecurú, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

♂: Preto; uma fita branca na aza; cabeça, peito e meio da barriga encarnados; fronte e garganta alaranjadas, coxas brancas. ♀: verde; garganta e meio do abdomen amarellados. Compr. da aza 7 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,5 cm.

(2.) **Pipra flavicollis** Scl. Contrib. Ornith. for 1851 pag. 143.

Nome vulgar:

Patria: Rio Negro, Rio Madeira.

Differe da especie precedente pela garganta e a parte anterior do vertice amarellos. Compr. da aza 6,3 cm, da cauda 3 cm, do bico 1 cm.

3. **Pipra fasciicauda** Hellm. Ibis 1906 pag. 9.

Nome vulgar: «*Uira-purú*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 1 ♀; Rio Tocantins (I. Pirunum, Arumatheua).

♂: Parte superior preta, uma fita branca na aza e uma ontra atravessando a cauda; cabeça e peito encarnados; abdomen amarello, lavado de encarnado. ♀: verde olivacea, amarellada na parte inferior. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 2,9 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,3 cm.

(4.) **Pipra fasciicauda calamae** Hellm. Nov. Zool. XVII, pag. 303 (1910).

Nome vulgar:

Patria: Margem direita do Rio Madeira.

Assemelha-se de P. purusiana, da qual porem differe pela parte anterior do vertice enteiramente alaranjada, o colorido encarnado do peito mais intenso, os flancos lavados de olivaceo e a parte amarella da barriga fortemente lavada de encarnado.

5. **Pipra fasciicauda purusiana** Snethl. Orn. Monatsber. 1907 pag. 160.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 13 ♂♂, 1 ♀, 1 indet.; Rio Purús (Bom Lugar, Ponto Alegre, Monte Verde).

Differe da especie precedente pela garganta e o abdomen amarellos e pelas rectrices medias pretas, não pintadas de branco. Compr. da aza 6,9 cm, da cauda 2,9 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,4 cm.

6. **Pipra rubrocapilla** Temm. Pl. Col. tab. 54 fig. 3.

Nome vulgar: «*Uira-purú*», «*Cabeça encarnada*», «*Atangará*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 17 fig. 1.

Patria: Margem meridional do Amazonas.

Museu Goeldi: 39 ♂♂, 5 ♂♂ iuv., 17 ♀♀; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), St. Isabel (E. F. B.), Castanhal (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Capim (Aproaga), Rio Mojú, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Tamucurý, Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Purús (Cachoeira).

♂: Preto; cabeça encarnada. ♀: verde, acinzentada ou amarellada na parte inferior. Compr. da aza 6,4 cm, da cauda 2,8 cm, do bico 0,9 cm, do tarso 1 cm.

7. **Pipra erythrocephala** (L.) Syst. Nat. pag. 191 (1758).

Nome vulgar: «*Uira-purú*».

Patria: Margem septentrional do Amazonas.

Museu Goeldi: 13 ♂♂, 5 ♂♂ iuv., 5 ♀♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Monte Alegre, Rio Maecurú (Cach. Muira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente pela cabeça amarella do ♂. Compr. da aza 5,8 cm, da cauda 2 cm, do bico 0,8 cm, do tarso 1,2 cm.

8. **Pipra leucocilla** L. Mus. Ad. Frid. II. Prodr. pag. 33.

Nome vulgar: «*Uira-purú*», «*Cabeça-branca*», «*Atangara*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 17 fig. 3, 4.

Patria: Brazil, Perú, Ecuador, Venezuela, Guyana.

Museu Goeldi: 27 ♂♂, 9 ♂♂ iuv., 14 ♀♀, 2 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.),

St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Baião, Cametá), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

♂: Preto; alto da cabeça branco. ♀: verde; parte inferior acinzentada. Compr. da aza 6,6 cm, da cauda 2,5 cm, do bico 0,9 cm, do tarso 1,2 cm.

(9.) **Pipra coronata** Spix Av. Bras. II. pag. 5.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Ecuador.

♂: Preto; alto da cabeça azul. ♀: verde, lavada de amarello no abdomen. Compr. da aza 5,9 cm, da cauda 2,5 cm, do bico 0,9 cm.

(10.) **Pipra hoffmannsi** Hellm. Nov. Zool. XIV. pag. 49 (1907).

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Differe da especie precedente pelas azas e a cauda marginadas de verde, o meio do peito e do abdomen olivaceo amarellado e os flancos verde escuros. Compr. da aza 5,8 cm, da cauda 2,9 cm, do bico 0,9 cm.

11. **Pipra coelestipileata** Goeldi Compt. Rend. 6. Congr. Internat. Zool. Berne pag. 549.

Nome vulgar: «*Uira-purú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 27 fig. 7, 8.

Patria: Rio Purús, Rio Madeira.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Rio Purús (Cachoeira).

♂: Verde escuro; alto da cabeça azul; garganta e lados da cabeça enegrecidos; meio do abdomen amarello. ♀: verde; garganta e meio do abdomen amarellos. Compr. da aza 6,2 cm, da cauda 3 cm, do bico 0,9 cm, do tarso 1,2 cm

12. **Pipra nattereri** Scl. P. Z. S. 1864 pag. 611.

Nome vulgar: «*Uira-purú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 17 fig. 7.

Patria: Rio Madeira, Rio Tapajoz.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 3 ♂♂ iuv., 3 ♀♀; Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Jamauchim (Tucunaré).

♂: Verde; alto da cabeça e uropygio brancos; abdomen amarello. ♀: Verde; alto da cabeça azulado; meio do ab-

domen amarello. Compr. da aza 5,4 cm, da cauda 2,7 cm, do bico 0,9 cm, do tarso 1 cm.

13. **Pipra opalizans** Pelz. Orn. Bras. II. pag. 128, 186.
Nome vulgar: «*Uira-purú*», «*Rendeira*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 17 fig. 8.
Patria: Baixo Amazonas.
Museu Goeldi: 12 ♂♂; 8 ♂♂ iuv., 7 ♀♀; Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B), St. Antonio do Prata, Cussarý.
♂: Verde; alto da cabeça iridescente; abdomen amarello. ♀: differe pelo alto da cabeça verde. Compr. da aza 5,9 cm da cauda 2,9 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,3 cm.

14. **Pipra virescens** Pelz. Orn. Bras. II. pag. 128, 187.
Nome vulgar:
Patria: Rio Negro, Guyana.
Museu Goeldi: 5 ♀♀; Obidos, Rio Jamundá (Faro).
Verde; garganta acinzentada; meio do abdomen amarello; uma mancha amarella no vertice; rectrices exteriores do ♂ duras e muito estreitas. Compr. da aza 5 cm, da cauda 2,1 cm, do bico 0,9 cm.

15. **Pipra stolzmanni** Hellm. Ibis 1906 pag. 44.
Nome vulgar: «*Supi*».
Patria: Amazonia.
Museu Goeldi: 7 ♂♂, 4 ♀♀; Pará Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Rio Tocantins (Cametá), Cussarý, Rio Jamauchim (Tucunaré), Rio Tapajoz (Boim).
Differe da especie precedente pela falta da mancha amarella no vertice e pelas rectrices exteriores do ♂ normaes. Compr. da aza 5,4 cm, da cauda 2,4 cm, do bico 0,9 cm, do tarso 1 cm.

Gen. **Neopipo** Scl. et Salv.

1 especie só.

(1.) **Neopipo cinnamomea** (Lawr.) Pr. Ac. Sc. Phil. 1868 pag. 429.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Guyana.

Vermelho; cabeça cinzenta com uma mancha amarella ou vermelha no vertice; parte inferior vermelha mais clara; garganta acinzentada. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 3,9 cm.

Gen. **Machaeropterus** Bp.

2 das 4 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Alto da cabeça enteiramente encarnado . . . (1.) *M. striolatus.*
Alto da cabeça amarello, pintado de encarnado 2. *M. pyrocephalus.*

(1.) **Machaeropterus striolatus** (Bp.) P. Z. S. 1837, pag, 122.
Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Columbia.

♂: Parte superior do corpo verde; azas e cauda cinzentas escuras, marginadas de verde; alto do cabeça encarnado; parte inferior branca; peito esverdeado pintado de encarnado; abdomen pintado de vermelho. ♀: differe pelo alto da cabeça verde e o colorido mais pallido da parte inferior. Compr. da aza 5,3 cm, da cauda 2,4 cm.

2. **Machaeropterus pyrocephalus** (Scl.) Rev. Zool. 1852 pag. 9.
Nome vulgar:

Patria: Rio Tapajoz, Alto Amazonas, Matto Grosso.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Rio Tapajoz (Boim).

♂: Parte superior vermelha; lados da cabeça e azas verdes; alto da cabeça amarello com uma larga mancha encarnada no centro; parte inferior cinzenta, lavada de côr de rosa, pintada de cinzente escuro; coxas e flancos vermelhos; cauda cinzenta escura. ♀: verde, mais pallida na parte inferior. Compr. da aza 5,4 cm, da cauda 2,4 cm.

Gen. **Chiroxiphia** Cab.

2 das 7 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

(♂♂ só.)

Crista encaudada . . . . 1. *Ch. pareola.*
Crista amarella . . . . 2. *Ch. regina.*

1. **Chiroxiphia pareola** (L.) Syst. Nat. I. pag. 339 (1766).
Nome vulgar: «*Uira-purú*», «*Rendeira*», «*Cabeça encarnada*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 17 fig. 2.

Patria: Brazil e paizes visinho do O e N.

Museu Goeldi: 42 ♂♂, 8 ♂♂ iuv., 9 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Ilha das Onças, Quatipurú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (Mazagão, Cametá, Baião, Arumatheua), Rio Tapajoz (Santarem, Boim), Marajó (Soure, Sta. Anna), Monte Alegre, Serra de Paituna, Maranhão.

♂ ad: Preto; crista encarnada; dorso azul claro. ♀: verde; mais clara e um pouco amarellada na parte inferior. ♂ iuv.: assemelha se da ♀ mas tem uma crista encarnada como o ♂ ad. Compr. da aza 7,5 cm, da cauda 3,7 cm, do bico 0,8 cm, do tarso 1,5 cm.

2. **Chiroxiphia regina** Scl. Ann. and. Mag. Nat. Hist. ser. 2, XVII. pag. 469.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, Rio Tapajoz (Villa Braga).

Differe da especie precedente pela crista amarella do ♂. Compr. da aza 7 cm, da cauda 3,5 cm.

Gen. **Chiromachaeris** Cab.

2 das 9 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

(♂♂ só.)

Abdomen pela maior parte cinzento . . . . 1. *Ch. manacus.*
Abdomen quasi enteiramente branco . . . . 2. *Ch. manacus purus.*

1. **Chiromachaeris manacus** (L.) Syst. Nat. I. pag. 340 (1766).
Nome vulgar: «*Rendeira*», «*Bilreira*», *Atangará-tinga*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 17 fig. 5, 6.

Patria: Amazonia (margem esquerda), e paizes visinhos do N. e O.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 1 ♀; Monte Alegre, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

♂: Branco; alto da cabeça, dorso inferior, azas e cauda pretos; uropygio, flancos e crisso cinzentos. ♀: verde, amarellado no meio do abdomen. Compr. da aza 5,4 cm, da cauda 3,2 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,7 cm.

2. **Chiromachaeris manacus purus** Bangs, Proc. New. Engl. Zool. Cl. I. pag. 33 (1899).

Nome vulgar: «*Rendeira*».

Patria: Baixo Amazonas (margem direita).

Museu Goeldi: 38 ♂♂, 5 ♂♂ iuv., 13 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Capim (Araproaga), Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua), Tamucurý, Rio Tapajoz (Boim).

Differe da especie precedente pelo abdomen quasi enteiramente branco. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 3,2 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,9 cm.

Gen. **Scotothorus** Oberh.

3 das 11 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Sem crista amarella na cabeça:
- Cabeça olivacea . . . . 1. *S. wallacei.*
- Cabeça parda, um pouco avermelhada . . . . 2. *S. amazonum.*

Com crista amarella na cabeça . . . . 3. *S. pallescens.*

1. **Scotothorus wallacei** (Scl. et Salv.) P. Z. S. 1867, pag. 579, 595.

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas, Guyana.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 4 ♀♀; 1 iuv., 1 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Rio Tocantins (Alcobaça), Rio Xingú (Victoria), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Olivaceo; azas e cauda pardas; parte inferior olivacea acinzentada. Compr. da aza 9,2 cm, da cauda 6,7 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,9 cm.

2. **Scotothorus amazonum** (Scl.) P. Z. S. 1860. pag. 466.

Nome vulgar:

Patria: Alto amazonas, Peru, Ecuador, Columbia.

Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Purús (Bom Lugar).

Differe da especie precedente pela cabeça parda, um pouco avermelhada. Compr. da aza 9,6 cm, da cauda 7,4 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2 cm.

3. **Scotothorus pallescens** (Lafr.) Rev. Mag. Zool. V. pag. 57 (1853).

Nome vulgar:

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 iuv.; Serra de Paituna, Maranhão.

Verde; parte inferior mais pallida, acinzentada; crista amarella. Compr. da aza 8 cm, da cauda 6,3 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,8 cm.

Gen. **Schiffornis** Bp.

2 especies, ambas na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Cabeça cinzenta . . . . 1. *Sch. maior.*
Cabeça vermelha . . . . 2. *Sch. rufa.*

1. **Schiffornis maior** Des Murs, Cast. Voy. Ois. pag. 66.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús (Bom Lugar).

Vermelho; cabeça cinzenta, azas pardas; dorso puxando ao pardo, uropygio e abdomen ao ferrugineo claro. Compr. da aza 9,3 cm, da cauda 6,6 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,7 cm.

2. **Schiffornis rufa** (Pelz.) Orn. Bras. pag. 124.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia (Rio Negro, Rio Jamundá).

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Jamundá (Faro).

Vermelho ferrugineo; parte inferior mais clara; azas enegrecidas marginadas de ferrugineo. Compr. da aza 7,8 cm, da cauda 5,3 cm.

Gen. **Heterocercus** Scl.

2 das 4 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Crista encarnada . . . . 1. *H. linteatus.*
Crista amarella . . . . (2.) *H. flavivertex.*

1. **Heterocercus linteatus** (Strickl.) Contr. Ornith. 1850 pag. 121.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 1 ♂ iuv., 5 ♀♀; Monte Alegre (? provavelmente Cussarý), Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Jamauchim (Viração), Rio Tapajoz (Goyana, Villa Braga, Papageio, Coata).

♂: Parte superior verde olivaceo; azas e cauda enegrecidas; cabeça e fita entre a garganta e o peito pretas; crista encarnada, um pouco alaranjada; garganta branca; peito vermelho escuro; abdomen vermelho, lavado de olivaceo nos flancos. ♀: sem crista encarnada, com cabeça olivacea, garganta cinzenta e o colorido do peito e abdomen mais pallido. Compr. da aza 9,2 cm, da cauda 5,6 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,6 cm.

(2.) **Heterocercus flavivertex** Pelz. Orn. Bras. pag. 125, 186.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Differe de especie precedente pela cabeça olivacea, a região auricular enegrecida e a crista amarella do ♂. Compr. da aza 9,1 cm, da cauda 5,2 cm.

7. Familia **Tyrannidae:**

Bemtevis, lavandeiras, viuvinhas, tesouras, pitauãs, suiriris, maria-é-dia, bagageiro, ferreirinhos, papa-sebos, lecre etc.

vide Goeldi, Aves do Brazil. pag. 312—327.

Como as 5 familias de passeriformes tratadas nas paginas precedentes os tyrannidae são passaros exclusivamente americanos, tendo o centro da sua distribuição geographica na região neotropical. Na avifauna amazonica elles occupam o segundo lugar (depois dos formicariidae) com 104 especies conhecidas até agora. Muitas d'estas são dos nossos passaros mais communs, taes os bemtevis, as lavandeiras, os ferrei-

rinhos tão frequentes na visinhança das habitações humanas, até o interior das cidades. Os tyrannidae, a pezar de ser geralmente revestidos de côres simples (verde, olivaceo, amarello, vermelho, preto, cinzento, branco), contêm porem algumas das formas mais graciosas do mundo alado: as tesouras (Muscivora tyrannus, Copurus colonus) e principalmente o lindo lecre (Onychorhynchus regius) com sua crista ornamental de pennas alongadas encarnadas. O tamanho muda do do Bemteri grande (Pitangus sulphuratus) até formas tão pequeninas como os ferre irinhos e o Orchilus ecaudatus, ainda mais diminuto. A maior e mais notavel parte dos nossos tyrannidae são amiges de logares abertos, clareiras, jardins, campos, etc. Elles não faltam no matto, mas não podem se comparar alli, nem pelo numero, nem pela importancia, aos formicariidae e dendrocolaptidae. Algumas especies têm o canto muito caracteristico, que lhes procurou o nome vulgar (bem-te-vi, Maria-é-dia, ferreirinho etc.).

A comida consiste principalmente de insectos, mas muitas especies tambem alimentam-se em certas epocas de fructas. Os ninhos são geralmente hemisphericos ou em forma de bolsa. O principal tempo de incubação para a maioria das especies compophilas parece ser a fim do inverno, quando os ninhos dos bem-te-vis e das lavandeiras se encontram em grande numero nos arbustos descobertos pelas aguas.

49 das ca. 90 generos representados na Amazonia.

Chave artificial dos generos:

Côres principaes da plumagem preto branco, cinzento:
- Rectrices lateraes muito alongadas . . 8. Gen. *Muscivora.*
- Rectrices medias muito alongadas . . . 2. » *Copurus.*
- Rectrices normaes, tudos de comprimento medio:
  - Bico comprido e estreito (não compresso):
    - Distancia entre a pontas das remiges e das rectrices menos de 2 cm:
      - Maior (aza mais de 10 cm) . . 1. » *Taenioptera.*
      - Menor (aza menos de 10 cm) . 4. » *Fluvicola.*

Distancia entre as pontas das remiges e das rectrices mais de 2 cm:		
Maior (aza mais de 6 cm) . . 5.	Gen.	*Arundinicola.*
Menor (aza minos de 6 cm) . 39.	»	*Serpophaga em parte (Serpophaga pallida).*
Bico mais curto e largo na base:		
Colorido preto unicolor . . . . . . 3.	»	*Knipolegus.*
Colorido cinzento, branco e preto . 13.	»	*Sirystes.*
Côres principaes da plumagem (do ♂) encarnado (côr de rosa escura) e pardo . 6.	»	*Pyrocephalus.*
Côr da plumagem pardo acinzentado claro, quasi unicolor . . . . 7.	»	*Ochthornis.*
Côres da plumagem vermelho e preto . . 25.	»	*Hirundinea.*
Côres principaes da plumagem verde, olivaceo, amarello, pardo, as vezes alaranjado (só nas cristas):		
Bico largo e chato:		
Cumiera curta . . . . 31.	»	*Platyrhynchus.*
Cumiera mais comprida:		
Maior (aza mais de 7 cm) . . . . 28.	»	*Craspedoprion.*
Menor (aza menos de 7 cm) . . . 29.	»	*Rhynchocyclus.*
Bico espatulado:		
Com uma crista distincta de pennas alongadas na cabeça:		
Maior; crista encarnada com pontas pretas . . . . 26.	»	*Onychorhynchus.*
Menor; crista esverdeada, preta ou vermelha:		
Rectrices normaes . . . . 35.	»	*Lophotriccus.*
Rectrices exteriores do ♂ muito estreitas e curtas . . . . . . 36.	»	*Colopteryx.*
Sem crista distincta na cabeça:		
Ventas alongadas e estreitas:		
Bico mais comprido e forte . . 32.	»	*Todirostrum.*
Bico mais curto e fraco:		
Maior (aza mais de 4 cm) . . 34.	»	*Euscarthmus.*
Menor (aza menos de 4 cm) . 37.	»	*Perissotriccus.*
Ventas arredondadas . . . . 33.	»	*Snethlagea.*

Bico comprido e forte:
  Margens lateraes do bico curvadas . 14. Gen. *Megarhynchus.*
  Margens lateraes do bico direitas:
    Plumagem mais ou menos pintada . 12. » *Myiodynastes.*
    Plumagem não pintada:
      Abdomen amarello vivo ou branco:
        Cabeça em parte preta . . . 16. » *Pitangus.*
        Cabeça nunca preta . . . . . 9. » *Tyrannus.*
      Abdomen amarello pallido . . . 19. » *Myiarchus.*
Bico mais ou menos compresso:
  Cauda mais comprida que a aza . . . 40. » *Stigmatura.*
  Cauda mais curta que a aza:
    Menor (aza menos de 6 cm):
      Com crista amarella no vertice . 46. » *Tyrannulus.*
      Sem crista amarella no vertice:
        Bico mais compresso; dorso verde ou verde acinzentado:
          Maior (aza mais 5 cm) . . 45. » *Tyranniscus.*
          Menor (aza menos de 5 cm) 47. » *Ornithion.*
        Bico um pouco mais largo:
          Dorso pardo . . . . 44. » *Phaeomyias.*
          Dorso olivaceo . . . . 39. » *Serpophaga em parte (S. subflava).*
    Maior (aza mais de 6 cm):
      Parte inferior mais ou menos ferruginea (excepto a garganta) . 49. » *Mionectes.*
      Parte inferior enteiramente amarella viva . . . . 15. » *Conopias.*
      Parte inferior nunca enteiramente amarella nem ferruginea:
        Alto da cabeça pardo (côr de chocolate), nunca com crista 48. » *Leptopogon.*
        Alto da cabeça verde, olivaceo ou cinzento, as vezes com uma crista branca ou amarella:
          Colorido do uropygio amarello pallido . . . . 41. » *Suiriri.*
          Colorido do uropygio nunca amarello . . . . 42. » *Elaenia.*

- Bico nem compresso, nem chato, nem muito comprido ou grosso:
  - Maior (aza mais de 7 cm):
    - Com crista amarella ou alaranjada no vertice:
      - Abdomen e peito pintados, nunca amarello vivo:
        - Bico mais comprido (sensivelmente mais de 1 cm) . . . 10. Gen. *Empidonomus.*
        - Bico mais curto (não mais de 1 cm) . . . . 11. » *Legatus.*
      - Abdomen e peito unicolores amarellos vivos:
        - Menor; bico mais curto . . . 17. » *Myiozetetes.*
        - Maior; bico mais comprido . 18. » *Tyrannopsis.*
    - Sem crista amarella ou alaranjada no vertice:
      - Colorido geral verde e vermelho . . . . 30. » *Rhamphotrigon.*
      - Colorido geral pardo . . . . . 27. » *Cnipodectes.*
  - Menor (aza menos de 7 cm):
    - Com setas muito fortes no angulo do bico:
      - Colorido geral pardo, olivaceo amarello:
        - Peito unicolor . . . . 22. » *Myiobius.*
        - Peito raiado de estrias . . . 23. » *Myiophobus.*
      - Colorido geral vermelho . . . . 24. » *Terenotriccus.*
    - Sem setas muito fortes no angulo do bico:
      - Colorido da parte superior verde ou verde olivaceo . . . . . . 38. » *Capsiempis.*
      - Colorido da parte superior pardo ou pardo olivaceo:
        - Alto da cabeça lavado de vermelho . . . . 20. » *Empidonax.*
        - Alto da cabeça não lavado de vermelho . . . . 21. » *Empidochanes.*
      - Colorido da parte superior cinzento esverdeado . . . . . . 43. » *Sublegatus.*

1. Gen. **Taenioptera** Bp.

2 das 9 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte inferior cinzenta . . . . 1. *T. cinerea.*
Parte inferior branca . . . . 2. *T. velata.*

1. **Taenioptera cinerea** (Vieill.) Anal. pag. 68.

Nome vulgar:

Patria: Brazil e estados visinhos do Sul.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Rio Iriri (Bocca do Curuá), Marajó (Cachoeira).

Parte superior cinzenta; freio branco; azas pretas com espelho branco; cauda branca com larga fita preta; parte inferior cinzenta clara, branca no meio da barriga e da garganta, 1 estria enegrida de cada lado d'esta ultima. Compr. da aza 13 cm, da cauda 9,7 cm.

2. **Taenioptera velata** (Licht.) Verz. Doubl. Berl. Mus. pag. 54.

Nome vulgar: «*Lavandeira*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 36 fig. 1.

Patria: Brazil, Bolivia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 3 ♀♀, 4 indet.; Marajó (Rio Ararý, S.Natal, Pindobal), Mexiana, Ereré, Rio Maecurú (Ig. de Paituna).

Alto da cabeça e dorso cinzentos; fronte, parte inferior, margens das remiges do braço, uropygio e parte basal da cauda brancos; pontas das rectrices e azas enegrecidas. Compr. da aza 12,3 cm, da cauda 8,5 cm, do bico 2,1 cm, do tarso 2,5 cm.

2. Gen. **Copurus** Strickl.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Copurus colonus** (Vieill.) Nouv. Dict. XXI. pag. 448.

Nome vulgar:

Patria: Paraguay, Brazil e paizes visinhos do N. O.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Purús (Bom Lugar, Monte Verde).

Preto; alto da cabeça branco acinzentado; uropygio branco. Compr. da aza 8,4 cm, da cauda (rectrices medias) ca. 18,5 cm (♀ menos), do bico 1 cm, do tarso 1,5 cm.

3. Gen. **Knipolegus** Boie

3 das 12 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior (aza mais de 7 cm):
  Colorido do ♂ pardo enegrecido muito
    escuro . . . . (1.) *K. sclateri.*
  Colorido de ♂ schistaceo . . . . . 2. *K. orenocensis xinguensis.*
Menor (aza menos de 7 cm) . . . . 3. *K. pusillus.*

(1.) **Knipolegus sclateri** Hellm. Nov. Zool. XIII. pag. 318 (1906).

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

♂ Preto; ♀ mais clara, pintada no parte inferior. Compr. da aza 8 cm, da cauda 7,3 cm.

2. **Knipolegus orenocensis xinguensis** Berl. Ornith. Monatsber. 1912, pag. 19.

Nome vulgar:

Patria: Região do Rio Xingú.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Iriri (Sta. Julia).

O ♂ é preto schistaceo unicolor; a ♀ differe pelo colorido da parte inferior do corpo branco avermelhado, pintado de largas estrias cinzentas. Compr. da aza 7,7—8,7 cm, da cauda 7,1—7,9 cm, do bico 1,4—1,6 cm, do tarso 1,8—2,1 cm.

3. **Knipolegus pusillus** Scl. et Salv. Nomencl. Av. Neotr. pag. 158.

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 13 ♂♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀, Rio Tocantins (Alcobaça, Arumatheua), Rio Iriri (Sta. Julia), Cussarý, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

♂ Preto brilhante; ♀: Parte superior olivacea avermelhada; uropygio e cauda vermelhos; parte inferior amarella pallida, pintada de pardo no peito. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,6 cm.

4. Gen. **Fluvicola** Swains.

2 das 4 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Pennas do hombro brancas . . . . (1.) *F. pica.*
Pennas do hombro pretas . . . . 2. *F. albiventris.*

(1.) **Fluvicola pica** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. pag. 42 (1783).

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Amazonia septentrional.

Differe de F. albiventris pelo colorido preto do dorso mais restricto e pelas pennas dos hombros brancas. Tamanho quasi egual.

2. **Fluvicola albiventris** (Spix) Av. Bras. II. pag. 21.

Nome vulgar: «*Lavandeira*».

Patria: Amazonia, Brazil, Bolivia, Argentina.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Iriri, Rio Tapajoz (Pinhel), Marajó (Chaves, S. Natal), Arumanduba, Monte Alegre, Rio Maecurú (Ig. de Paituna).

Parte superior preta; azas e cauda estreitamente marginadas de branco; uropygio, fronte e parte inferior do corpo brancos. Compr. da aza 7,3 cm, da cauda 5,4 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2 cm.

5. Gen. **Arundinicola** D'Orb.

1 especie só.

1. **Arundinicola leucocephala** (L.) Mus. Ad. Frid. II. Prodr. pag. 33 (1764).

Nome vulgar: «*Lavandeira de Nossa Senhora*», «*Viuvinha*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 36 fig. 3.

Patria: Brazil e paizes visinhos do N. e O.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 3 ♂♂ iuv., 4 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 iuv., 1 indet.; Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), Marajó (Pindobal, Pacoval, Dunas, S. Natal), Mexiana, Arumanduba, Monte Alegre, Cussarý.

♂: Preto; cabeça e garganta brancas. ♀: parda acinzentada clara, cauda enegrecida; garganta e abdomen brancos; peito lavado de pardo. Compr. da aza 6,7 cm, da cauda 5 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,6 cm.

6. Gen. **Pyrocephalus** Gould

1 das 6 especies na Amazonia.

1. **Pyrocephalus rubineus** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. 675 fig. 2.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 35 fig. 3.

Patria: Parte cisandina da Ameria do Sul.

Museu Goeldi: 14 ♂♂, 1 ♂ iuv., 8 ♀♀, 1 indet.; Rio Xingú (Victoria), Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Monte Alegre, Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar, Monte Verde).

♂: Parte superior parda; alto da cabeça e parte inferior encarnados vivos. ♀: Parte superior parda; parte inferior branca pintada de pardo; cauda enegrecida. Compr. da aza 8,3 cm, da cauda 5,6 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,5 cm

7. Gen. **Ochthornis** Scl.

1 especie só.

1. **Ochthornis littoralis** (Pelz.) Orn. Bras. pag. 108, 180.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 indet.; Rio Jamauchim, Rio Purús (Bom Lugár).

Pardo acinzentado claro; azas e cauda pardas margindas de acinzentado. Compr. da aza 7,5 cm, da cauda 5,6 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,8 cm.

8. Gen. **Muscivora** Cuv.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Muscivora tyrannus** (L.) Syst. Nat. I. pag. 325 (1766).

Nome vulgar: «*Tesoura*», «*Piranha*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 34 fig. 1.

Patria: America meridional e central.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 3 ♂♂ iuv., 10 ♀♀, 2 indet., Pará, Capanema (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), Rio Tapajoz (Pinhel), Marajó (S. Natal, Tuyuyú), Mexiana, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Dorso cinzento claro; alto da cabeça preto, meio do vertice amarello; azas e uropygio pardos enegrecidos; cauda preta, rectrices exteriores marginadas de branco na parte basal; parte inferior branca (as vezes lavada de amarello). Compr. da aza 11,5 cm, da cauda 30 cm, do bico 1,7 cm, do tarso 1,8 cm.

9. Gen. **Tyrannus** Cuv.

3 das 11 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Cauda um pouco arredondada . . . . . . (1.) *T. tyrannus.*
Cauda recortada:
Garganta cinerea . . . . 2. *T. melancholicus.*
Garganta branca . . . . 3. *T. albigularis.*

(1.) **Tyrannus tyrannus** (L.) Syst. Nat. I. pag. 136.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia ate os Estados Unidos da America do N.

Parte superior cinzenta escura; alto da cabeça preto, meio do vertice alaranjado; azas e cauda enegrecidas marginadas (em parte) de esbranquiçado; parte inferior branca, lavada de cinzento no peito. Compr. da aza 12 cm, da cauda 9,4 cm.

2. **Tyrannus melancholicus** Vieill. Nouv. Dict. XXXV. pag. 84.

Nome vulgar: *«Suiriri», «Bemtevi».*

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. taf. 35 fig. 4.

Patria: America meridional e central; Texas.

Museu Goeldi: 16 ♂♂, 1 ♂ iuv., 13 ♀♀, 1 ♀ iuv., 6 indet.; Pará, Apehú (E. E. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Capanema (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Capim (Aproaga), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Cussarý, Rio Jamauchim, Rio Purús (Bom Lugar), Mexiana, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior do corpo cinzenta esverdeada; cabeça cinzenta, meio do vertice escarlato; azas e cauda pardas enegrecidas, esreitamente marginadas de esbranquiçado; garganta cinzenta clara; peito amarello esverdeado; abdomen amarello. Compr. da aza 10,8 cm, da cauda 9,4 cm, do bico 2,7 cm, do tarso 1,5 cm.

3. **Tyrannus albigularis** Burm. Syst. Ueb. II. pag. 465.

Nome vulgar:

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 1 ♂; Monte Alegre.

Differe da especie precedente pela garganta branca e o peito amarello quasi puro. Compr. da aza 11,9 cm, da cauda 10,5 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 1,5 cm.

10. Gen. **Empidonomus** Cab. et Heine

2 especies ambas na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte inferior amarellada; peito pintado 1. *E. varius.*
Parte inferior cinzenta unicolor . . . 2. *E. aurantioatrocristatus.*

1. **Empidonomus varius** (Vieill.) Nouv. Dict. XXI. pag. 459.

Nome vulgar: «*Maria-é-dia*», «*Peitica*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 34 fig. 6.

Patria: Brazil e paizes visinhos.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 1 ♂ iuv., 13 ♀♀, 3 indet.; Pará, Peixe Boi (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Baião, Arumatheua), Rio Xingú (Ponte Nova, Forte Ambé), Rio Tapajoz (Itaituba, Goyana), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

Pardo; azas marginadas de esbranquiçado; cauda e coberteiras da cauda superiores marginadas de vermelho; sobrancelha e garganta esbranquiçadas; mancha no vertice amarella; peito e abdomen amarellos claros, mais ou menos pintados de pardo. Compr. da aza 9,8 cm, da cauda 7,9 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,5 cm.

2. **Empidonomus aurantioatrocristatus** (D'Orb. et Lafr.) Syn. Av. I. pag. 45.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Peru, Bolivia, Argentina.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Tapajoz (Santarem).

Cinzento; alto da cabeça enegrecido com uma larga mancha amarella no vertice; aza e cauda enegrecidas, em parte marginadas de esbranquiçado; crisso lavado de amarellado. Compr. da aza 10 cm, da cauda 8 cm.

11. Gen. **Legatus** Scl.

1 especie só.

1. **Legatus albicollis** (Vieill.) Nouv. Dict. XXXV. pag. 89.

Nome vulgar: «*Bemtevi pequeno*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 34 fig. 7.

Patria: Brazil ate Mexico.

Museu Goeldi: 13 ♂♂, 3 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 indet.; Pará, Ilha das Onças, Rio Guamá (Ourém), Rio Mojú, Rio Tapajoz (Pinhel, Papageio), Rio Purús (Monte Verde). Marajó (S. Natal), Obidos.

Parte superior parda escura, lavada de esverdeado, meio do vertice amarello; sobrancelha e garganta esbranquiçadas; peito e abdomen amarellos claros mais ou menos pintados de cinzento. Compr. da aza 8,6 cm, da cauda 6 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,6 cm.

12. Gen. **Myiodynastes** Bp.

2 das 5 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Cauda quasi enteiramente vermelha . . . . 1. *M. maculatus.*
Cauda parda, marginada de vermelho . . . . . . 2. *M. solitarius.*

1. **Myiodynastes maculatus** (Müll.) Natursyst. Suppl. pag. 169 (1776).

Nome vulgar: «*Bemtevi escuro*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 35 fig. 6 (= M. nobilis).

Patria: Brazil até Mexico.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 2 ♀♀, 2 indet.; Cussarý, Mexiana, Amapá, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

Parte superior parda escura, indistinctamente pintada de esverdeado; rectrices e coberteiras da cauda superiores vermelhas com uma estreita estria parda no meio; azas marginadas de esbranquiçado e avermelhado; uma mancha amarella no vertice; parte inferior branca, lavada de amarello no peito e no abdomen e finamente pintada de estrias escuras. Compr. da aza 10,3 cm, da cauda 8 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 1,9 cm.

2. **Myiodynastes solitarius** (Vieill.) XXV. pag. 88.
Nome vulgar: «*Bemtevi preto*».
Patria: Brazil, Paraguay.
Museu Goeldi: 11 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 ♂♂, 2 indet.; Pará, Benevides (E.F.B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Santarem, Boim), Rio Maecurú (Cach. Muira).
Differe da especie precedente pela cauda parda, marginada de vermelho e pela parte inferior pintada de estrias escuras mais largas. Compr. da aza 11 cm, da cauda 9,4 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 1,9 cm.

13. Gen. **Sirystes** Cab. et Heine
1 das 3 especies na Amazonia.

1. **Sirystes albocinereus** Scl. et Salv. P. Z. S. 1873 pag. 280.
Nome vulgar:
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 35 fig. 5.
Patria: Alto Amazonas, Ecuador, Columbia.
Museu Goeldi: 2 ♀♀; Rio Purús (Bom Lugar), Rio Jamundá (Faro).
Cinzento; alto da cabeça, cauda e parte das remiges pardos enegrecidos; dorso inferior e abdomen brancos. Compr. da aza 10,2 cm, da cauda 8,4 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2 cm.

14. Gen. **Megarhynchus** Thunb.
1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Megarhynchus pitangua** (L.) Syst. Nat. I. pag. 136 (1766).
Nome vulgar: «*Bemtevi de bico chato*», «*Nei-nei*», «*Pitangua-guaçú*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 34 fig. 2.
Patria: Amazonia até Mexico.
Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀; Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Cussarý, Rio Tapajoz (Goyana), Rio Purús (Bom Lugár), Rio Jamundá (Faro).
Parte superior parda esverdeada, azas e cauda marginadas de vermelho pallido; uma mancha amarella no vertice; sobrancelhas, garganta e coberteiras da cauda inferiores brancas; peito e abdomen amarellos. Compr. da aza 11,7 cm, da cauda 8,7 cm, do bico 3 cm, do tarso 1,6 cm.

15. Gen. **Conopias** Cab. et Heine

2 das 5 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte superior olivacea escura . . . . (1.) *C. parva.*
Parte superior olivacea pallida . . . . 1. *C. spec. nov.*

(1.) **Conopias parva** (Pelz.) Orn. Bras. pag. 111, 181.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Guyana.

Parte superior olivacea escura, misturada de um pouco de enegrecido; cabeça preta com uma mancha amarella no vertice; fronte e sobrancelhas prolongadas n'uma fita nucal branca; azas e cauda pardas enegrecidas marginadas de esbranquiçado; parte inferior amarella. Compr. da aza 8,5 cm, da cauda 7 cm.

2. **Conopias spec. nov.** *)

Nome vulgar:

Patria: Rio Jamundá.

Museu Goeldi: 3 ♂♂; Rio Jamundá (Faro).

Parte superior olivacea pallida; alto da cabeça enegrecido; sobrancelhas prolongadas brancas; parte inferior do corpo amarella. Compr. das azas 6,6 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 1,5 cm.

16. Gen. **Pitangus** Swains.

2 das 13 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior (aza mais de 10 cm) . . . . 1. *P. sulphuratus.*
Menor (aza menos de 10 cm) . . . . 2. *P. lictor.*

1. **Pitangus sulphuratus** (L.) Syst. Nat. I. pag. 137 (1766).

Nome vulgar: «*Bemtevi*», *Pitauá*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 34 fig. 3.

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♂ iuv., 8 ♀♀, 2 iuv., 3 indet.; Pará, Peixe-Boi (E. F. B.), Capanema (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria),

---

*) O nome d'esta especie nova vae ser publicado n'um annexo especial no fim do livro.

Marajó (Pacoval), Mexiana, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior parda olivacea, azas e cauda marginadas de vermelho; cabeça preta com uma mancha amarella no vertice; sobrancelhas, prolongadas n'uma fita nucal, e garganta brancas, peito e abdomen amarellos. Compr. da aza 11,8 cm, da cauda 9,2 cm, do bico 3 cm, do tarso 2 cm.

2. **Pitangus lictor** (Licht.) Verz. Doubl. pag. 49 (1823).

Nome vulgar: «*Bemtevi pequeno*», «*Filho do bemtevi*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 34 fig. 4.

Patria: Do Brazil até Panama

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 1 indet.; Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), Rio Guamá (S. Miguel), Rio Capim (Resacca), Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Pinhel), Marajó (Pindobal, S. Natal), Mexiana, Arumanduba.

Assemelha-se da especie precedente, mas é muito menor. Compr. da aza 9,3 cm, da cauda 7,6 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 1,9 cm.

17. Gen. **Myiozetetes** Scl.

4 das 7 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Com sobrancelhas brancas:
- Margens interiores das rectrices avermelhadas 1. *M. cayanensis.*
- Margens interiores das rectrices esbranquicadas . . . . 2. *M. similis.*

Sem sobrancelhas brancas:
- Cabeça cinzenta . . . . 3. *M. granadensis.*
- Cabeça olivacea escura . . . . (4.) *M. luteiventris.*

1. **Myiozetetes cayanensis** (L.) Syst. Nat. 1 pag. 327 (1766).

Nome vulgar: «*Bemtevi pequeno*».

Patria: Da Amazonia até Panamá.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 3 ♀♀, 3 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), Rio Mojú, Arumanduba.

Parte superior parda; dorso olivaceo; remiges marginadas de vermelho claro nas barbas interiores; mancha no vertice alaranjada; sobrancelha e garganta brancas; peito e ab-

domen amarellos. Compr. da aza 9,4 cm, da cauda 7,3 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2 cm.

2. **Myiozetetes similis** (Spix) Av. Bras. II. pag. 18.

Nome vulgar: «*Bemtevi pequeno*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 34 fig. 5.

Patria: Da Amazonia até Mexico.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 5 ♀♀; Rio Purús (Cachoeira, Monte Verde), Amapá, Arumanduba, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente pelas margens interiores das remiges amarellas esbranquiçadas. Compr. da aza 8,6 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,6 cm.

3. **Myiozetetes granadensis** Lawr. Ibis 1862 pag. 11.

Nome vulgar:

Patria: Da Amazonia até Panama.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús (Bom Lugar).

Differe da especie precedente pelo alto da cabeça um pouco esverdeado, a falta das sobrancelhas brancas e a mancha no vertice alaranjada. Compr. da aza 9,8 cm, da cauda 8,1 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,8 cm.

(4.) **Myiozetetes luteiventris** (Scl.) P. Z. S. 1858 pag. 71.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Parte superior parda olivacea; mancha no vertice alaranjada; parte inferior amarella; garganta branca. Compr. da aza 7,8 cm, da cauda 6,5 cm.

18. Gen. **Tyrannopsis** Ridg.

1 especie só.

1. **Tyrannopsis sulphureus** (Spix) Av. Bras. II. pag. 16.

Nome vulgar: «*Bemtevi*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 35 fig. 7.

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀; Pará, Marajó (Sta. Anna), Amapá, Manaos.

Parte superior parda esverdeada; azas e cauda pardas enegrecidas, marginadas de avermelhado; cabeça cinzenta

com uma mancha amarella no vertice; garganta branca; peito e abdomen amarellos. Compr. da aza 10,8 cm, da cauda 8 cm, do bico 1,9 cm, do tarso 1,8 cm.

19. Gen. **Myiarchus** Cab.

4 das ca. 35 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior (aza mais de 8 cm):
- Barbas interiores das rectrices marginadas de vermelho . . . . 1. *M. tyrannulus.*
- Barbas interiores das rectrices não marginadas de vermelho:
  - Dorso pardo esverdeado escuro . . . . . 2. *M. ferox.*
  - Dorso pardo acinzentado claro . . . . . . 3. *M. pelzelni.*

Menor (aza não mais de 8 cm) . . . . 4. *M. tricolor.*

1. **Myiarchus tyrannulus** (Müll.) Natursyst. Suppl. pag. 169 (1766).

Nome vulgar:

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 1 ♂ iuv.; Monte Alegre.

Parte superior parda acinzentada; azas e cauda marginadas de vermelho; garganta e peito cinzentos claros; abdomen amarello pallido. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 8,2 cm, do bico 2,1 cm, do tarso 2,2 cm.

2. **Myiarchus ferox** (Gm.) Syst. Nat. I, 1, pag. 934 (1788).

Nome vulgar: «*Maria cavalleira*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 35 fig. 8.

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 4 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 iuv., 2 indet.; Quati-purú (E. F. B.), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Goyana, Papageio), Rio Purús (Cachoeira), Marajó, Mexiana, Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Monte Alegre, Serra de Ereré e de Paituna, Rio Jamundá (Faro), Manaos.

Differe da especie precedente pelas margens interiores das rectrices pardas e pela parte superior mais escura e mais esverdeada. Compr. da aza 9,5 cm, da cauda 9,3 cm, do bico 2,1 cm, do tarso 2,1 cm.

3. **Myiarchus pelzelni** Berl. Ibis 1883 pag. 139.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♂, 3 ♀♀; Rio Tapajoz (Boim), Marajó (S. Natal), Mexiana.

Differe das especies precedentes pelo colorido geral bastante mais claro. Compr. da aza 9,1 cm, da cauda 8,6 cm, do bico 2 cm, do tarso 2 cm.

4. **Myiarchus tricolor** Pelz. Orn. Bras. pag. 117, 182.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia e E. do Brazil.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 7 ♀♀, 1 ♀ iuv.; Para, Quati-purú (E. F. B.), Rio Tapajoz (Boim, Itaituba, Villa Braga), Arumanduba, Rio Maecurú, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior parda esverdeada; azas e cauda enegrecidas, marginadas de avermelhado; alto da cabeça enegrecido; garganta e peito anterior cinzentos; peito posterior e abdomen amarellos. Compr. da aza 7,5 cm, da cauda 7 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,8 cm.

20. Gen. Empidonax Cab.

2 das ca. 30 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte superior parda . . . . 1. *E. euleri.*
Parte superior parda olivacea . . . . (2.) *E. lawrencei.*

1. **Empidonax euleri** Cab. Journ. f. Orn. 1868 pag. 195.

Nome vulgar:

Patria: Da Amazonia até Argentina.

Museu Goeldi: 1 ♀ iuv.; Rio Tocantins (Alcobaça).

Parte superior parda; azas e cauda marginadas de ochraceo claro; garganta peito e flancos cinzentos esverdeados; meio do abdomen amarello pallido. Compr. da aza 6 cm, da cauda 5,5 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,4 cm.

2. **Empidonax lawrencei** All. Bull. Am. Mus. Nat. Hist. II. pag. 150 (1889).

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Venezuela, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Curuá (Maloca de Manoelsinho)?.

Differe da especie precedente pelo colorido mais olivaceo da parte superior. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 6 cm.

21. Gen. **Empidochanes** Scl.

3 das 9 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

3 primeiras remiges da mão normaes:
 Barriga cinzenta amarellada clara . . 1. *E. fuscatus fumosus.*
 Barriga branca . . . . 2. *E. fuscatus bimaculatus.*
3 primeiras remiges da mão muito mais
 estreitas que as outras . . . . (3.) *E. poecilocercus.*

1. **Empidochanes fuscatus** Wied. Beitr. Nat. Bras. III. pag. 902.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Venezuela, Columbia.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Para, Marajó (Tuyuyú), Mexiana.

Parte superior parda; azas marginadas de ochraceo pallido; garganta, peito e flancos cinzentos olivaceos; meio do abdomen amarellado. Compr. da aza 6,7 cm, da cauda 6,6 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,9 cm.

2. **Empidochanes fuscatus bimaculatus** (Lafr. et D'Orb.) Syn. Av. I. pag. 48.

Nome vulgar:

Patria: O do Brazil, Bolivia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 4 ♀♀, 1 iuv., 1 indet.; Rio Tapajoz (Goyana), Rio Purús (Bom Lugar), Arumanduba, Ig. de Paituna, Obidos.

Differe da especie precedente pelo colorido mais claro (branco na barriga), da parte inferior. Compr. da aza 7,4 cm, da cauda 6,8 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,6 cm.

(3.) **Empidochanes poecilocercus** Pelz. Orn. Bras. II. pag. 116, 181.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Parte superior parda olivacea; garganta amarella avermelhada; peito e abdomen amarellos pallidos; 3 primeiras remiges da mão mais estreitas que as outras. Compr. da aza 5,7 cm, da cauda 5,1 cm.

22. Gen. **Myiobius** Gray

2 das ca. 25 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte inferior mais ou menos lavada de esverdeado . . . . 1. *M. barbatus.*
Parte inferior mais ou menos lavada de olivaceo . . . . 2. *M. barbatus xanthopygus.*

1. **Myiobius barbatus** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 933 (1788).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 16 ♂♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀, 1 iuv., 1 indet.; Benevides (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Jamauchim (Tucunaré), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.

Parte superior verde acinzentada escura, mancha no vertice amarella; uropygio amarello claro; azas e cauda pardas enegrecidas; parte inferior amarella clara, lavada fortemente de verde acinzentado na garganta, no peito e nos flancos. Compr. da aza 7,3 cm, da cauda 6 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,5 cm.

2. **Myiobius barbatus xanthopygus** (Spix) Av. Bras. II. pag. 9.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♀♀; Rio Purús (Bom Lugar).

Differe da especie precedente pela parte inferior lavada de pardo olivaceo. Compr. da aza 6 cm, da cauda 5,8 cm, do bico 1,3 cm, da tarso 1,6 cm.

23. Gen. **Myiophobus** Ridg.

1 especie na Amazonia.

1. **Myiophobus fasciatus** (Müll.) Natursyst. Suppl. pag. 172 (1776).

Nome vulgar:

Patria: America do Sul.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀ iuv.; Maguarý (E. F. B.), Mexiana.

Parte superior parda avermelhada; mancha no vertice amarella ou encarnada; azas e cauda pardas marginadas e pintadas de ochraceo claro; parte inferior esbranquiçada, indistinctamente pintada de pardo no peito e nos flancos. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 5 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,6 cm.

24. Gen. **Terenotriccus** Ridg.

2 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonica:

Dorso olivaceo . . . . (1.) *M. fulvigularis.*
Dorso avermelhado . . . . 2. *M. erythrurus.*

(1.) **Terenotriccus fulvigularis** Salv. et Godm. Biol. Centr. Am. II. pag. 58.

Nome vulgar: «*Uira-purú*».

Patria: Da Amazonia ate Costa Rica.

Vermelho claro; cabeça e dorso verdes olivaceos; garganta amarellada; azas pardas, marginadas de vermelho. Compr. da aza 5,2 cm, da cauda 4,1 cm, do bico 0,8 cm, do tarso 1,3 cm.

2. **Terenotriccus erythrurus** (Cab.) Arch. f. Naturgesch. 13, I. pag. 249 pl. 5 fig. 1 (1847).

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 18 ♂♂, 7 ♀♀, 4 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Cametá, Baião, I. Bocca do Manapiri, I. Pirunum), Rio Jamauchim (Tucunaré), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.

Differe da especie precedente pelo colorido avermelhado do dorso. Compr. da aza 5,4 cm, da cauda 4 cm, do bico 0,9 cm, do tarso 1,3 cm.

25. Gen. **Hirundinea** Lafr. et D'Orb.

1 das 3 especies na Amazonia.

(1.) **Hirundinea ferruginea** (Gm.) Syst. Nat. I. 1, pag. 446 (1788).

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 35 fig. 2.

Patria: Baixo Amazonas, Guyana.

Parte superior preta; azas pintadas de vermelho ferrugineo; parte inferior vermelha ferruginea. Compr. da aza 11,5 cm, da cauda 8,2 cm.

26. Gen. **Onychorhynchus** Fisch.

1 das 4 especies na Amazonia.

1. **Onychorhynchus coronatus** (Müll.) Natursyst. Suppl. pag. 168 (1776).

Nome vulgar: «*Lecre*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 36 fig. 4.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Pará, Rio Mojú, Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Rio Tapajoz (Villa Braga).

Parda olivacea; azas finamente pintadas de amarellado; crista alongada na cabeça encarnada (amarella na ♀), pintada de preto azulado; fita no uropygio ochracea clara; coberteiras da cauda ferrugineas, listradas de preto; cauda avermelhada; garganta esbranquiçada; peito ochraceo, listrado de olivaceo escuro; abdomen ferrugineo claro, mais ou menos listrado de olivaceo. Compr. da aza 8,1 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 2,2 cm, do tarso 1,3 cm.

27. Gen. **Cnipodectes** Scl. et Salv.

1 especie só.

1. **Cnipodectes subbrunneus** (Scl.) P. Z. S. 1860 pag. 282, 295.

Nome vulgar:

Patria: Da Amazonia até Panama.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús.

Pardo olivaceo, cauda avermelhada; azas enegrecidas, marginadas de ochraceo; garganta e meio do abdomen esbranquiçados. Compr. da aza 9 cm, da cauda 8,1 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,5 cm.

28. Gen. **Craspedoprion** Hart.

1 especie só.

1. **Craspedoprion olivaceus** (Temm.) Pl. Col. livr. II. tab. 12 fig. 1

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 35 fig. 9.

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 16 ♂♂, 6 ♀♀; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Xingú (Victoria), Rio Iriri (Bocca do Curuá), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga, Pimental, Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

Verde escuro; azas e cauda enegrecidas, marginadas de verde; garganta, peito e flancos cinzentos esverdeados; meio do abdomen amarello claro. Compr. da aza 8,6 cm da cauda 6,2 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,8 cm.

29. Gen. **Rhynchocyclus** Cab. et Heine

6 das 16 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior (aza mais de 6 cm) . . . . . 1. *Rh. sulphurescens.*
Menor (aza não mais de 6 cm):
  Alto da cabeça cinzento:
    Garganta amarellada . . . . . . (2.) *Rh. poliocephalus.*
    Garganta acinzentada . . . . . . 3. *Rh. poliocephalus sclateri.*
  Alto da cabeça verde:
    Peito verde olivaceo . . . . . . (4.) *Rh. viridiceps.*
    Peito amarello esverdeado:
      Parte superior verde amarellado 5. *Rh. flaviventer.*
      Parte superior verde olivaceo . 6. *Rh. flaviventer borbae.*

1. **Rhynchocyclus sulphurescens** (Spix) Av. Bras. II. pag. 10.

Nome vulgar:

Patria: Brazil e paizes visinhos do O e N.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 6 ♀, 1 indet.; Pará, Sta. Isabel (E. F. B.), Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Boim, Coata), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

Verde; azas e cauda enegrecidas, marginadas de verde amarellado; parte inferior verde acinzentada; meio do ab-

domen amarello esverdeado claro. Compr. da aza 6,9 cm, da cauda 5,6 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,7 cm.

(2.) **Rhynchocyclus poliocephalus** Pelz. Orn. Bras. II. pag. 110.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Verde; cabeça cinzenta; azas e cauda enegrecidas, marginadas de verde amarellado claro; parte inferior amarella olivacea lavada de verde na garganta e no peito. Compr. da aza 5,3 cm, da cauda 4,4 cm, do bico 1,2 cm.

3. **Rhyncocyclus poliocephalus sclateri** Hellm. Verh. zool. bot. Ges. Wien 1903 pag. 207.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Venezuela, Guyana.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 1 ♂ iuv., 7 ♀♀, 4 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (S. Miguel), Rio Tocantins (Cametá, Baião, I. Pae Lourenço), Rio Tapajoz (Boim), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente pela garganta e o peito verde acinzentados. Compr. da aza 5,9 cm, da cauda 4,7 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,4 cm.

(4.) **Rhynchocyclus viridiceps** Scl. et Salv. P. Z. S. 1773 pag. 280.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Verde olivaceo; cauda e azas enegrecidas marginadas de verde amarellado; garganta e abdomen amarellos, mais ou menos esverdeados. Compr. da aza 5,6 cm, da caúda 4,3 cm.

5. **Rhynchocyclus flaviventer** (Wied) Beitr. Nat. Bras. III. pag. 929.

Nome vulgar:

Patria: Brasil.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 1 ♂ iuv., 12 ♀♀; Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Boim, Goyana, Campinho), Marajó (Sta. Anna, S. Natal), Monte Alegre, Rio Maecuru (Ig. de Paituna), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior verde amarellada, cauda e azas enegrecidas, marginadas de amarello esverdeado; parte inferior amarella, lavada de verde nos flancos. Compr. da aza 6 cm, da cauda 5,2 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,5 cm.

6. **Rhynchocyclus flaviventer borbae** Hellm. Verh. zool. bot. Ges. Wien 1903 pag. 208.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Purús (Monte Verde).

Differe da especie precedente pela parte superior verde e a parte inferior um pouco mais esverdeada. Compr. da aza 6 cm, da cauda 5 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,5 cm.

30. Gen. **Rhamphotrigon** Bp.

1 especie só.

1. **Rhamphotrigon ruficauda** (Spix) Av. Bras. II. pag. 9.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 3 ♀♀; Pará, Rio Capim (Cauaxy-i), Rio Tapajoz (Santarem), Rio Maecurú (Cach. Muira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Verde olivaceo; uropygio, cauda e coberteiras da cauda inferiores vermelhas; azas enegrecidas marginadas de vermelho; garganta acinzentada; peito e abdomen pintados de amarello, meio da barriga quasi amarello puro. Compr. da aza 8,5 cm, da cauda 7,5 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,6 cm.

31. Gen. **Platyrhynchus** Desm.

5 das 12 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Mancha no vertice branca:
- Barriga ochracea . . . . 1. *P. griseiceps.*
- Barriga amarella . . . . 2. *P. griceiceps amazonicus.*

Mancha no vertice alaranjada escura . 3. *P. saturatus.*

Mancha no vertice amarella viva:
- Parte inferior mais esverdeada . . . 4. *P. coronatus.*
- Parte inferior mais amarellada . . . 5. *P. superciliaris.*

1. **Platyrhynchus griseiceps** Salv. Bull. Brit. Orn. Cl. VII. pag. XV. (1897).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♀, 2 ♀♀ iuv., 1 iuv., Obidos.

Parte superior olivacea; alto da cabeça cinzento; mancha no vertice branca; parte inferior ochracea; peito amarello ferrugineo. Compr. da aza 6,9 cm, da cauda 3,4 cm, do bico 1,1 cm, do tarso 1,3 cm.

2. **Platyrhynchus griseiceps amazonicus** Berl. Ornith. Monatsber. 1912, pag. 20.

Nome vulgar:

Patria: Margem direita do baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 1 ♂ iuv., 5 ♀♀, 1 iuv., 2 indet; Pará, Mocajatuba (E. F. B), Maguarý (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Acará, Rio Tocantins (Alcobaça), Rio Iriri (Bocca do Curuá), Rio Tapajoz (Boim).

Differe da especie precedente pela barriga amarella pura.

3. **Platyrhynchus saturatus** Salv. et Godm. Ibis 1882 pag. 78.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♀, 2 ♀♀ iuv.; Ananindeua (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parda olivaceo; mancha no vertice alaranjada escura; garganta branca; meio do abdomen amarello pallido. Compr. da aza 6,4 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 1,1 cm, do tarso 1,8 cm.

4. **Platyrhynchus coronatus** Scl. P. Z. S. 1858 pag. 71.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Venezuela, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 3 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 iuv.; Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Jamauchim (Tucunaré, Salto grande).

Parte superior olivacea; lados da cabeça amarellados; sobrancelha e mancha atraz do olho pretas; alto da cabeça

pardo avermelhado; mancha no vertice amarella viva (no ♂ só); parte inferior olivacea acinzentada, fracamente lavada de amarello, mais clara na garganta e no meio da barriga. Compr. da aza 5,7 cm, da cauda 2,9 cm, do bico 1,2 cm.

5. **Platyrhynchus superciliaris** Lawr. Ibis 1863, pag. 184.
Nome vulgar:
Patria: Guyana e margem esquerda do baixo Amazonas.
Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).
Differe da especie precedente pela colorido da parte inferior do corpo mais intensamente amarello.

32. Gen. **Todirostrum** Less.

10 das ca. 20 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Fronte não avermelhada:
 Garganta amarella:
  Garganta amarella unicolor:
   Sem sobrancelha amarella . . . . 1. *T. cinereum.*
   Com uma sobrancelha amarella:
    Peito não raiado de preto:
     2 manchas pretas no lado da cabeça . . . . 2. *T. illigeri.*
     1 mancha preta no lado da cabeça . . . . 3. *T. chrysocrotaphum.*
    Peito raiado de preto . . . . . 4. *T. pictum.*
  Garganta pintada de preto . . . . . (5.) *T. guttatum.*
 Garganta branca mais ou menos pintada de preto ou cinzento:
  Abdomen amarello:
   Alto da cabeça enegrecido, misturado de um pouco de branco . . . . 6. *T. maculatum.*
   Alto da cabeça cinzento, misturado de um pouco de preto . . . . 7. *T. maculatum signatum.*
  Abdomen esbranquiçado, esverdeado nos flancos . . . . 8. *T. schulzi.*
Fronte avermelhada:
 Fronte fortemente lavada de vermelho (9.) *T. latirostre.*
 Fronte fracamente lavada de vermelho (10.) *T. senex.*

1. **Todirostrum cinereum** (L.) Syst. Nat. I. pag. 178 (1766).
Nome vulgar: «*Ferreirinho*».
Patria: Do Brasil até Mexico.
Museu Goeldi: 3 ♂♂, 3 ♀♀, 2 indet.; Marajó (Pindobal, Rio Ararý, S. Natal), Monte Alegre.

Parte superior cinzenta esverdeada; azas e cauda enegrecidas, marginadas de esbranquiçado; alto da cabeça preto, algumas pennas pintadas de branco; fronte e parte inferior amarellas vivas. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 3,6 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 2 cm.

2. **Todirostrum illigeri** (Cab. et Heine) Mus. Hein. II. pag. 49.
Nome vulgar: «*Ferreirinho*», «*Papa-sebo*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 36 fig. 9.
Patria: Amazonia.
Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♀; Pará, Quati-purú (E. F. B.), Rio Tocantins (Baião, Arumatheua).

Parte superior verde olivacea; cauda enegrecida; azas enegrecidas, marginadas e pintadas de amarello; alto da cabeça preto; sobrancelha e parte inferior amarellas vivas; estria mystacal preta; mento branco. Compr. da aza 4,4 cm, da cauda 2,9 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,5 cm.

3. **Todirostrum chrysocrotaphum** Strickl. Contr. Orn. 1850 pag. 48.
Nome vulgar: «*Ferreirinho*».
Patria: Alto Amazonas.
Museu Goeldi: 1 ♂ iuv.; Rio Purús (Monte Verde).

Differe da especie precedente pelo mento amarello e a falta da estria mystacal preta. Compr. da aza 4,2 cm, da cauda 3 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,5 cm.

4. **Todirostrum pictum** Salv.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia.
Museu Goeldi: 1 ♀; Obidos.

Parte superior olivacea viva; alto da cabeça pretó; garganta branca, peito amarello, ambos pintados de preto; resto do abdomen amarello. Compr. da aza 4,1 cm, da cauda 3,0 cm, do bico 1,3 cm.

(5.) **Todirostrum guttatum** Pelz. Orn. Bras. pag. 101.
Nome vulgar:
Patria: Alto Amazonas, Columbia.

Parte superior olivacea amarellada; alto e lados da cabeça pretos; sobrancelha e parte inferior amarellas, a ultima pintada de preto na garganta e no peito; azas e cauda pretas, marginadas de amarello e olivaceo. Compr. da aza 4,2 cm, da cauda 2,8 cm.

6. **Todirostrum maculatum** (Desm.) Hist. Nat. Tang. (1805).
Nome vulgar: «*Ferreirinho*», «*Papa-sebo*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 36 fig. 8.
Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♂ iuv., 5 ♀♀, 1 ♀ iuv., 6 indet.; Pará, Sta. Isabel (E. F. B.), Rio Mojú, Rio Tocantins (Alcobaça, Arumatheua), Marajó (Pacoval, Rio Ararý, S. Natal), Maracá, Amapá.

Parte superior verde; alto da cabeça enegrecido, algumas das pennas pintadas de branco; cauda e azas enegrecidas, marginadas de amarello esverdeado; garganta branca pintada de preto; peito e abdomen amarellos, pintados de enegrecido; meio da barriga não pintado. Compr. da aza 5 cm, da cauda 3,6 cm, do bico 1,6 cm, do tarso 1,7 cm.

7. **Todirostrum maculatum signatum** Scl. et Salv. Ibis 1881 pag. 267.
Nome vulgar: «*Ferreirinho*».
Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 8 ♀♀, 1 ♀ iuv., 2 indet.; Rio Xingú (Forte Ambé), Rio Tapajoz (Itaituba, Goyana), Rio Jamauchim (Conceição, Tucunaré), Rio Purús (Monte Verde), Arumanduba, Monte Alegre, Rio Maecurú, Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente pelo alto da cabeça cinzento, misturado de um pouco de preto. Compr. da aza 4,8 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 1,8 cm

8. **Todirostrum schulzi** Berl. Orn. XIV. pag. 355.
Nome vulgar:
Patria: Brazil oriental.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀; Sta. Isabel (E. F. B.), St. Antonio do Prata.

Parte superior verde escura; alto da cabeça enegrecido; azas e cauda pretas, marginadas de verde amarellado e amarello; parte inferior esbranquiçada, pintada de cinzento especialmente na garganta; flancos esverdeados; coberteiras da cauda inferiores amarellas claras. Compr. da aza 5,2 cm, da cauda 3,2 cm, do bico 1,5 cm, do tarso 1,9 cm.

(9.) **Todirostrum latirostre** (Pelz.) Orn. Bras. pag. 101, 173.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia.

Parte superior olivacea; alto da cabeça cinzento pallido; fronte, freio e região ocular avermelhados; azas e cauda enegrecidas marginadas de amarellado e olivaceo; parte inferior cinzenta esbranquiçada, lavada de olivaceo nos flancos; garganta e meio da barriga brancas. Compr. da aza 5 cm, da cauda 3,4 cm.

(10.) **Todirostrum senex** Pelz. Orn. Bras. pag. 101, 173.
Nome vulgar:
Patria: Rio Madeira.

Differe da especie precedente pela fronte menos avermelhada e as margens das coberteiras das azas superiores esbranquiçadas. Compr. da aza 4,9 cm, da cauda 3,5 cm.

33. Gen. **Snethlagea** Berl.

1 especie só.

1. **Snethlagea minor** (Snethl.) Orn. Monatsber. 1907 pag. 193.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 4 ♀♀; Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Rio Tapajoz (Boim, Pinhel, Villa Braga).

Parte superior verde; azas e cauda enegrecidas, marginadas de verde amarellado; garganta, peito e flancos cinzentos, lavados de verde ou amarellado e indistinctamente pintados de branco; meio do abdomen esbranquiçado. Compr. da aza 5,2 cm, da cauda 4,1 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,3 cm.

34. Gen. **Euscarthmus** Wied

5 das ca. 20 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Garganta quasi unicolor, apenas indistinctamente pintada:
- Parte inferior amarella pallida . . . . (1.) *E. zosterops.*
- Parte inferior amarella esverdeada . . . . . . 2. *E. iohannis.*
- Parte inferior cinzenta e branca . . . . 3. *E. griseipectus.*

Garganta distinctamente pintada:
- Parte inferior amarellada . . . . 4. *E. striaticollis.*
- Parte inferior esbranquiçada . . . . (5.) *E. inornatus.*

(1.) **Euscarthmus zosterops** Pelz. Orn. Bras. pag. 102, 173.
Nome vulgar:
Patria: Rio Negro.

Parte superior verde olivacea; aza e cauda enegrecidas marginadas de olivaceo; parte inferior amarella pallida. Compr. da aza 5,2 cm, da cauda 4 cm.

2. **Euscarthmus iohannis** Snethl. Orn. Monatsber. 1907 pag. 193.
Nome vulgar:
Patria: Alto Amazonas.
Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús (Monte Verde).

Parte superior verde olivacea; azas e cauda enegrecidas, marginadas de verde amarellado; garganta esbranquiçada, indistintamente pintada de cinzento; peito e abdomen amarellos olivaceos; meio da barriga amarello vivo. Compr. da aza 5,4 cm, da cauda 4,4 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,8 cm.

3. **Euscarthmus griseipectus** Snethl. Orn. Monatsber. 1907 pag. 194.
Nome vulgar:
Patria: Rio Tocantins.
Museu Goeldi: 5 ♂♂, Rio Tocantins (Cametá, Alcobaça).

Parte superior verde olivacea; azas e cauda enegrecidas, marginadas de amarellado ou olivaceo; parte inferior cinzenta, lavado de verde nos flancos e no peito; meio do abdomen branco; coberteiras da cauda inferiores amarellas pallidas. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 4,8 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,6 cm.

4. **Euscarthmus striaticollis** (Lafr.) Rev. Zool. 1853 pag. 58.

Nome vulgar:

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Cussarý, Rio Tapajoz (Santarem, Boim).

Parte superior olivacea amarellada, puxando ao pardo na cabeça; azas e cauda enegrecidas, marginadas de amarellado; parte inferior amarella; flancos, olivaceos; garganta branca pintada de preto. Compr. da aza 5,4 cm, da cauda 4,7 cm.

(5.) **Euscarthmus inornatus** Pelz. Orn. Bras. pag. 102, 174.

Nome vulgar:

Patria: Rio Negro.

Parte superior parda lavada de olivaceo; azas e cauda enegrecidas, marginadas de esbranquiçado ou olivaceo; parte inferior esbranquiçada, pintada de cinzento na garganta e no peito. Compr. da aza 5 cm, da cauda 4,7 cm.

35. Gen. **Lophotriccus** Berl.

2 das 5 especies na Amazonia.

Chave das especies amazonicas:

Pennas da crista marginadas de esbranquiçado . . . . 1. *L. spicifer.*

Pennas da crista marginadas de vermelho . (2.) *L. squamicristatus.*

1. **Lophotriccus spicifer** (Lafr.) Rev. Zool. 1846 pag. 363.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior verde olivacea; pennas da crista alongadas, enegrecidas, marginadas de esbranquiçado; azás e cauda enegrecidas marginadas de verde amarellado e olivaceo; parte inferior branca acinzentada, indistinctamente pintada de cinzento e lavada de amarello na barriga. Compr. da aza 5,3 cm, da canda 4 cm.

(2.) **Lophotriccus squamicristatus** (Lafr.) Rev. Zool. 1846 pag. 363.

Nome vulgar:

Patria: Da Amazonia até Costarica.

Differe da especie precedente pelas pennas da crista pretas, largamente marginadas de vermelho. Compr. da aza 6 cm, da cauda 4,8 cm.

36. Gen. **Colopteryx** Ridg.

1 *) das 2 ou 3 especies na Amazonia.

1. **Colopteryx galeatus** (Bodd.) Tabl. de Pl. Enl. pag. 24.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 36 fig. 6.

Museu Goeldi: 18 ♂♂, 8 ♀♀, 11 indet.; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Quatipurú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel, Ourém), Rio Tocantins (Baião), Rio Xingú (Victoria), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Santarem, Pimental), Maracá, Amapá, Arumanduba, Rio Maecurú, Obidos, Rio Jamundá (Faró).

Parte superior verde olivacea; pennas da crista, alongadas, pintadas de enegrecido; azas e cauda enegrecidas, marginadas de verde amarellado; parte inferior cinzenta clara, lavada de verde no peito e nos flancos; meio da barriga branco amarellado. Compr. da aza 5 cm, da cauda 4,3 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,8 cm.

37. Gen. **Perissotriccus** Oberh.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Perissotriccus ecaudatus** (Lafr. et D'Orb.) Syn. Av. I. pag. 47.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Bolivia, Perú, Venezuela.

Museu Goeldi; 5 ♂♂, 11 ♀♀, 1 indet.; Sta. Isabel (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Cametá), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga, Papageio), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Maloquinha), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Rio Jamundá (Faro).

---

*) C. inornatus Ridg. Pr. U. S. Nat. Mus. X. pag. 519 parece identico com C. galeatus. Ao menos um exemplar colleccionado por mim na localidade typica (Santarém) não se distingue d'esta especie.

Parte superior verde amarellada; alto da cabeça cinzento; azas e cauda enegrecidas, marginadas de verde amarellado; parte inferior branca, lavada de verde nos flancos e de amarello no crisso. Compr. da aza 3,5 cm, da cauda 1,6 cm, do bico 1,1 cm, do tarso 1,3 cm.

38. Gen. **Capsiempis** Cab. et Heine

1 das 4 especies na Amazonia.

1. **Capsiempis flaveola** (Licht.) Verz. Doubl. Berl. Mus. pag. 56.

Nome vulgar:

Patria: Do Brazil até Nicaragua.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♂ iuv., 1 ♀; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Tapajoz (Goyana), Rio Maecurú, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior verde; azas e cauda pardas escuras, marginadas de verde; sobrancelha e parte inferior amarellas. Compr. da aza 5,4 cm, da cauda 5,1 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,7 cm.

39. Gen. **Serpophaga** Gould

2 das 13 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte superior olivacea . . . . 1. *S. subflava.*
Parte superior cinzenta, tirando ao pardo . . . . 2. *S. pallida.*

1. **Serpophaga subflava** Scl. et Salv. Nomencl. Av. Neotrop. pag. 47, 158.

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 8 ♀♀, 2 indet.; Rio Tocantins (Alcobaça, J. das Pacas, Arumatheua), Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Curuá (Mal. de Manoelsinho), Rio Tapajoz (Goyana, Villa Braga), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Tucunaré).

Parte superior olivacea, cauda parda; azas pardas marginadas de esbranquiçado; sobrancelha esbranquiçada; parte inferior amarella, lavada de verde no peito e nos flancos. Compr. da aza 5,2 cm, da cauda 4,7 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,6 cm.

2. **Serpophaga pallida** Snethl. Ornith. Monatsber. 1907 pag. 194.

Nome vulgar:

Patria: Rio Tocantins.

Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Tocantins (Alcobaça).

Parte superior cinzenta, tirando ao pardo no dorso; azas e cauda pardas escuras; uma crista pequena de pennas pretas e brancas no meio do vertice; parte inferior branca, lavada de cinzento no peito. Compr. da aza 4,9 cm, da cauda 4,9 cm, do bico 0,9 cm, do tarso 1,7 cm.

40. Gen. **Stigmatura** Scl. et Salv.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Stigmatura budytoides** (Lafr. et D'Orb.) Syn. Av. I. pag. 56.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Argentina, Bolivia.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Tapajoz (Pinhel).

Parte superior olivacea acinzentada; freio e sobrancelha curta amarellados; azas e cauda enegrecidas, marginadas e pintadas de esbranquiçado; parte inferior amarella pallida. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 6,5 cm.

41. Gen. **Suiriri** D'Orb.

1 das 4 especies na Amazonia.

1. **Suiriri affinis** (Burm.) Syst. Üb. II. pag. 477.

Nome vulgar:

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 1 ♂; Serra de Ereré.

Dorso olivaceo acinzentado claro; alto da cabeça, nuca e lados do peito cinzentos claros; uropygio e base da cauda amarellos pallidos; azas e pontas das rectrices pardas escuras marginadas mais ou menos de esbranquiçado; garganta branca; peito cinzento esbranquiçado; abdomen amarello claro. Compr. da aza 9 cm, da cauda 7,1 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 2 cm.

42. Gen. **Elaenia** Sundev.

13 das 49 especies na Amazonia.

Chave artificial das especies amazonicas:

Maior (aza mais de 8 cm):
  Barriga amarella pallida:
    Bases das pennas do vertice sempre distinctamente brancas . . . . 1. *E. flavogaster.*
    Bases das pennas do vertice não ou apenas brancas . . . . (2.) *E. flavogaster spectabilis.*
  Barriga branca acinzentada . . . . 3. *E. pelzelni.*
Menor (aza menos de 8 cm):
  Occiput avermelhado . . . . (5.) *E. ruficeps.*
  Occiput não avermelhado:
    Parte inferior quasi enteiramente branco . (13.) *E. cinerea.*
    Parte inferior pardo acinzentado claro ou amarellado:
      Mancha no vertice amarella viva:
        Coberteiras da aza superiores distinctamente marginadas de amarello esverdeado . . . . 11. *E. flavivertex.*
        Coberteiras da aza superiores, quasi unicolores . . . . 12. *E. viridicata.*
      Mancha no vertice branca ou branca amarellada, ou sem mancha:
        Meio do abdomen distinctamente amarello:
          Dorso verde olivaceo mais claro . 9. *E. gaimardi.*
          Dorso verde olivaceo mais escuro . . . . 10. *E. gaimardi guianensis.*
        Meio do abdomen cinzento amarellado:
          Pennas da crista bastante alongadas . . . . 4. *E. cristata.*
          Pennas da crista pouco alongadas . 6. *E. chiriquensis.*
        Meio do abdomen esbranquiçado, não amarellado:
          Parte superior parda olivacea . . . 7. *E. albiceps.*
          Parte superior parda esverdeada . (8.) *E parvirostris.*

1. **Elaenia flavogaster** (Thunb.) Mém. Acad. St. Petersb. VIII. pag. 286 (1822).

Nome vulgar: «*Maria-é-dia*», «*Bemtevi miudo*».

Patria: Brazil e paizes visinhos do O. e N.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 1 ♂ iuv., 5 ♀♀, 8 indet.; Pará, Rio Guamá (Ourém), Marajó (S. Natal), Maracá, Monte Alegre, Rio Maecurú (Ig. de Paituna), Rio Jamundá (Faro).

Parte superior olivacea acinzentada; alto da cabeça cinzento escuro com uma mancha branca, quasi escondida no meio do vertice; azas pardas marginadas de esbranquiçado; cauda parda; garganta esbranquiçada; peito cinzento lavado de amarello claro; abdomen amarello pallido, lavado de olivaceo nos flancos. Compr. da aza 8,2 cm, da cauda 7,5 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,8 cm.

(2.) **Elaenia flavogaster spectabilis** Pelz. Orn. Bras. II. pag. 176.

Nome vulgar:

Patria: Goyaz, Rio Negro.

Differe da especie precedente pelo tamanho maior e as pennas do vertice não ou apenas pintadas de branco. Compr. da aza 9 cm, da cauda 8,2 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 2 cm.

3. **Elaenia pelzelni** Berl. Proc. IV. Intern. Orn. Congr. 1905 pag. 397.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂; Monte Alegre, Rio Maecurú, Obidos.

Pardo; azas marginadas de pardo claro; dorso puxando ao olivaceo; parte inferior mais clara, garganta acinzentada, meio da barriga branco. Compr. das azas 9,5 cm, da cauda 7,5 cm, do bico 1,4 cm, do tarso 2 cm.

4. **Elaenia cristata** Pelz. Orn. Bras. pag. 107, 177.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Perú, Venezuela, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♂ iuv., 1 ♀, 1 ♀ iuv., Rio Tapajoz (Boim), Monte Alegre.

Parte superior parda olivacea pallida; cauda parda; azas pardas marginadas de esbranquiçado; garganta cinzenta esbranquiçada; peito e abdomen cinzento olivaceo pallido, lavado de amarello na barriga. Compr. das azas 7,4 cm, da cauda 6,4 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,9 cm.

(5.) **Elaenia ruficeps** Pelz. Orn. Bras. pag. 108, 179.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Guyana.

Differe da especie precedente pelas pennas do occiput alongadas vermelhas claras. Compr. da aza 6,6 cm, da cauda 5,7 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,8 cm.

6. **Elaenia chiriquensis** Lawr. Ann. Lyc. N. H. New York, VIII. pag. 177 (1865).

Nome vulgar:

Patria: Do Brazil até Costarica.

Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Boim), Marajó (Faz. Teso S. José).

Differe de E. cristata pelas pennas da crista apenas alongadas. Compr. da aza 7,1 cm, da cauda 5,9 cm, do bico 1,1 cm, do tarso 1,4 cm.

7. **Elaenia albiceps** (Lafr. et D'Orb.) Syn. Av. I. pag. 47 (Mag. Zool. 1837).

Nome vulgar:

Patria: Do Brazil até Argentina.

Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Tocantins (Arumatheua).

Parte superior parda olivacea pallida; uma mancha branca no vertice; cauda parda; azas pardas marginadas de esbranquiçado; parte inferior cinzenta esbranquiçada na garganta e na barriga, amarellada no crisso. Compr. da aza 8 cm, da cauda 6,5 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,8 cm.

(8.) **Elaenia parvirostris** Pelz. Orn. Bras. II. pag. 107, 178.

Nome vulgar:

Patria: Da Argentina até Columbia.

Differe da especie precedente pelo colorido da parte superior mais esverdeado e a mancha do vertice menor. Compr. das azas 7 cm, da cauda 6,1 cm.

9. **Elaenia gaimardi** (D'Orb.) Voy. Am. mér. Ois. pag. 326.
Nome vulgar:
Patria: Brazil, Bolivia, Perú.
Museu Goeldi: 17 ♂♂, 1 ♂ iuv., 4 ♀♀, 2 iuv., 1 indet.; Rio Tocantins (Alcobaça, Arumatheua), Rio Xingú, Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Tapajoz (Boim, Itaituba, Goyana, Villa Braga), Rio Jamauchim (Conceição), Obidos, Rio Jamundá (Faro).
Parte superior verde olivacea; alto da cabeça cinzento com uma larga mancha branca amarellada no vertice; azas e cauda pardas, marginadas de verde amarellado; garganta esbranquiçada; peito e flancos cinzentos olivaceos, lavados de amarello; abdomen amarello. Compr. da aza 6,6 cm, da cauda 5,9 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,8 cm.

10. **Elaenia gaimardi guianensis** Berl. Proc. IV. Intern. Orn. Congr. 1905 pag. 421.
Nome vulgar:
Patria: Baixo Amazonas, Guyana.
Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♂ iuv., 7 ♀♀; Pará, Quati-purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Baião, J. Pae Lourenço).
Differe da especie precedente pela parte superior mais escura, olivacea. Compr. da aza 5,7 cm, da cauda 5 cm, do bico 1,1 cm, do tarso 1,7 cm.

11. **Elaenia flavivertex** Scl. P. Z. S. 1887 pag. 49.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Perú, Venezuela, Guyana.
Museu Goeldi: 2 ♂♂; Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro)
Parte superior verde; mancha no vertice amarella viva; cauda e azas pardas marginadas de verde amarellado; garganta cinzenta; peito e abdomen verdes acinzentados lavados de amarello. Compr. das aza 6,8 cm, da cauda 6,2 cm, do bico 1,2 cm, do tarso 1,8 cm.

12. **Elaenia viridicata** (Vieill.) Nouv. Dict. XI. pag. 171 (1817).
Nome vulgar:
Patria: Do N. da Argentina até Columbia.
Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀; Rio Tapajoz (Boim).

Differe da especie precedente pelas coberteiras da aza superiores não marginadas de amarellado, quasi unicolores. Compr. da aza 6,3 cm, da cauda 5,8 cm.

(13.) **Elaenia cinerea** Pelz. Orn. Bras. pag. 108, 180.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Peru, Ecuador, Columbia, Venezuela.

Parte superior cinzenta; alto da cabeça enegrecido com uma pequena mancha branca no vertice; azas pretas marginadas de branco; parte inferior branca. Compr. da aza 6,3 cm, da cauda 5,6 cm.

43. Gen. **Sublegatus** Scl. et Salv.

1 das 4 especies na Amazonia.

1. **Sublegatus fasciatus** (Thunb.) Mém. Ac. Imp. Sci. St. Petersb. Orn. VIII (1822).

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Amazonia, Columbia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 3 ♀♀; Mexiana, Monte Alegre, Ereré, Rio Purús (Bom Lugar).

Parte superior parda pallida, mais escuro nas azas e na cauda; garganta cinzenta clara; peito e abdomen amarello acinzentado pallido. Compr. da aza 7 cm, da cauda 6,4 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,5 cm.

44. Gen. **Phaeomyias** Berl.

1 das 3 especies na Amazonia.

1. **Phaeomyias murina incomta** (Cab. et Heine) Mus. Hein. II. pag. 59.

Nome vulgar: «*Bagageiro*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 36 fig. 7 (= Myiopatis semifusca).

Patria: Brazil e paizes visinhos do O. e N.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 2 ♀♀, 1 ♀ iuv., 2 iuv., 6 indet.; Pará, Quati-purú (E. F. B.), Rio Tocantins (Alcobaça), Rio Tapajoz (Itaituba), Monte Alegre.

Parte superior parda; garganta cinzenta clara; peito e abdomen cinzentos amarellados; barriga amarella clara. Compr. da aza 5,5 cm, da cauda 4,6 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,5 cm

45. Gen. **Tyranniscus** Cab. et Heine

1 das 10 especies na Amazonia.

1. **Tyranniscus gracilipes** Scl. et Salv. P. Z. S. 1867 pag. 981.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Bolivia, Venezuela, Guyana.
Museu Goeldi: 6 ♂♂, 8 ♀♀, 1 indet.; Pará Mosqueiro, Providencia (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Guamá (S. Miguel), Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua), Marajó (Sta. Anna), Rio Jamundá (Faro).

Parte superior verde; alto da cabeça cinzento; azas e cauda pardas, marginadas de verde amarellado; garganta esbranquiçada; peito e abdomen amarellos esverdeados, amarello puro na barriga. Compr. da aza 5,1 cm, da cauda 4,4 cm, do bico 0,8 cm, do tarso 1,7 cm.

46. Gen. **Tyrannulus** Vieill.

1 especie só.

1. **Tyrannulus elatus** (Lath.) Ind. Orn. II. pag. 549.
Nome vulgar:
Patria: Da Amazonia até Panama.
Museu Goeldi: 9 ♂♂, 2 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Rio Guamá (S. Miguel), Rio Tocantins (Alcobaça, Arumatheua), Monte Alegre, Rio Tapajoz (Santarem, Goyana, Pimental), Rio Jamundá (Faro).

Parte superior verde olivaceo escuro; alto da cabeça preto; meio do vertice amarello vivo; azas e cauda enegrecidas marginadas de esbranquiçado; garganta cinzenta; peito verde amarellado; abdomen amarello. Compr. da aza 5,3 cm, da cauda 4,3 cm, do bico 0,8 cm, do tarso 1,3 cm.

47. Gen. **Ornithion** Hartl.

2 das 11 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Alto da cabeça cinzento . . . . 1. *O. inerme.*
Alto da cabeça pardo olivaceo . . . . 2. *O. pusillum.*

1. **Ornithion inerme** Hartl. Journ. f. Ornith. 1853 pag. 35.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Pará, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Arumatheua).

Parte superior verde olivaceo escuro; azas e cauda pardas, marginadas de esbranquiçado e verde; alto da cabeça cinzento; garganta esbranquiçada; peito e flancos verdes amarellados; abdomen amarello. Compr. da aza 4,9 cm, da cauda 3,5 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,3 cm.

2. **Ornithion pusillum** (Cab. et Heine) Mus. Hein. II. pag. 58.

Nome vulgar:

Patria: Do Brazil até Panama.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 1 ♂ iuv., 10 ♀♀, 1 iuv., 1 indet.; St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria, Forte Ambé), Rio Tapajoz (Boim, Itaituba, Coatá), Monte Alegre, Serra de Ereré, Rio Maecurú, Marajó (S. Natal, Tuyuyú), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior parda olivacea pallida, mais clara no uropygio; azas e cauda pardas, marginadas de esbranquiçado; garganta cinzenta clara; peito e abdomen cinzentos esverdeados claros lavados de amarello; meio do abdomen amarello pallido. Compr. da aza 5 cm, da cauda 4 cm, do bico 1 cm, do tarso 1,3 cm.

48. Gen. **Leptopogon** Cab.

1 das ca. 10 especies na Amazonia.

(1.) **Leptopogon peruvianus** Scl. et Salv. P. Z. S. 1867 pag. 757.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Guyana.

Parte superior verde olivacea; alto da cabeça pardo; azas e cauda pardas enegrecidas, marginadas de olivaceo amarellado e ochraceo; parte inferior olivacea amarellada, mais clara na barriga. Compr. da aza 6,5 cm, da cauda 6 cm.

49. Gen. **Mionectes** Cab.

1 das 6 especies na Amazonia.

1. **Mionectes oleagineus** (Licht.) Verz. Doubl. Berl. Mus. pag. 55.

Nome vulgar: *Supý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 35 fig. 1.

Patria: Amazonia e paizes visinhos do O. e N.

Museu Goeldi: 28 ♂♂, 9 ♀♀, 2 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém), Rio Capim (Resacca), Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Tamucurý, Rio Tapajoz (Boim), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Verde olivaceo; azas e cauda pardas marginadas de verde olivaceo; abdomen vermelho ochraceo vivo; garganta e peito olivaceos, lavados de ochraceo. Compr. da aza 6,9 cm, da cauda 5 cm, do bico 1,3 cm, do tarso 1,8 cm.

8. Familia **Corvidae:**

Gralhas.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 260—263.

As gralhas, tão importantes no velho mundo só fornecem 2 representantes á avifauna amazonica, passaros de tamanho medio, colorido relativamente simples, de cuja vida pouco é conhecido.

1 dos 43 generos representado na Amazonia.

Gen. **Cyanocorax** Boie

2 das 16 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Rectrices medias marginadas de branco nas pontas (1.) *C. diesingi.*
Rectrices medias unicolores . . . . (2.) *C. violaceus.*

(1.) **Cyanocorax diesingi** Pelz. Sitz. Ak. Wien XX. pag. 164.

Nome vulgar: «*Gralha*».

Patria: Rio Madeira.

Cabeça com crista e garganta preta; 2 manchas e 1 estria nos lados da cabeça azues violaceas; occiput branco, ficando violaceo na nuca; parte superior violacea; parte inferior e pontas das rectrices brancas. Compr. da aza 15,7 cm.

(2.) **Cyanocorax violaceus** Du Bus Bull. Ac. Brux. XIV. pt. 2 pag. 103.

Nome vulgar: «*Gralha*».

Patria: Alto Amazonas, Columbia, Guyana.

Cinzento purpureo, as remiges lavadas de azul; cauda purpurea azulada; cabeça e garganta pardas enegrecidas; crista da mesma côr; uma mancha branca atraz do olho. Compr. da aza 21,2 cm, da cauda 18 cm, do tarso 5,2 cm.

9. Familia **Icteridae:**

Japús, japims, grahunas, roxinols etc.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 273—285.

A familia dos icteridae, bem caracterisada pelos pés fortes e o bico direito, comprido e ponteagudo, contem alguns dos nossos passaros mais populares, conhecidos e estimados seja pelas maneiras engraçadas, seja pela belleza da plumagem ou pelo canto. Especialmente as formas menores do genero Icterus são do numero dos melhores cantadores do paiz e merecem bem o nome de «roxinol», sob o qual são conhecidos no Brazil. Muitas especies destacam se pelo colorido, mostrando elles geralmente um preto brilhante, accompanhado de amarello, encarnado, côr de rosa, vermelho etc. Alguns japus quasi egualem na estatura os anambés grandes (da familia Cotingidae); mas a maior parte dos membros da familia é de tamanho medio. Embora os Icteridae não faltem na matta, a maioria d'elles prefere os campos, as clareiras, as margens dos rios etc. Quasi todos são passaros essencialmente sociaes, mesmo na tempo da incubação. Os ninhos dos japús e dos japims acham-se, muitas vezes em grande numero, nos copos de arvores altas. Têm a forma d'uma bolsa comprida, feita de fibras vegetaes, com a entrada no lado superior. Algumas especies do genero Molothrus e a grahuna (Cassidix oryzivora) parecem ser parasitas, pondo os ovos em ninhos de outros passaros á maneira do cuco europeu.

A comida das especies grandes consiste essencialmente de fructas mas em geral os Icteridae são omnivoros. A familia é exclusivamente americana, tendo o centro da distribuiçao na parte meridional do continente.

14 dos 29 generos representados na Amazonia.

Chave analytica dos generos:

Base do culmen prolongada atraz, elargida e arredondada:		
Base do culmen distinctamente abobada:		
Sem pennas alongadas no vertice:		
Base da mandibula abobada	Gen.	*Clypeicterus.*
Base da mandibula não abobada . . .	»	*Ocyalus.*
Com algumas pennas alongadas no vertice:		
Base da mandibula nua	»	*Gymnostinops.*
Base da mandibula empennada	»	*Xanthornus.*
Base do culmen não abobada:		
Pennas da nuca normaes:		
Culmen um pouco curvado	»	*Cacicus.*
Culmen direito	»	*Amblycercus.*
Pennas da nuca alongadas, formando uma colleira	»	*Cassidix.*
Base do culmen normal, não arredondada:		
Culmen direito ou quasi direito:		
Rectrices ponteagudas	»	*Dolichonyx.*
Rectrices não ponteagudas:		
Colorido dos ♂♂ preto mais ou menos unicolor	»	*Molothrus.*
Colorido dos ♂♂ preto e amarello ou preto e pardo	»	*Agelaeus.*
Colorido dos ♂♂ preto e côr de rosa viva	»	*Leistes.*
Culmen distinctamente curvado:		
Espaço ao redor do olho nu	»	*Gymnomystax.*
Espaço ao redor do olho empennado:		
Colorido não preto unicolor	»	*Icterus.*
Colorido preto unicolor	»	*Lampropsar.*

Gen. **Clypeicterus** Bp.

1 especie só.

(1.) **Clypeicterus oseryi** (Dev.) Rev. Zool. 1849 pag. 57.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Vermelho escuro; azas pretas marginadas de vermelho, cauda amarella, parda olivacea no meio e nos lados; garganta amarella acinzentada; peito amarello esverdeado. Bico claro. Compr. da aza 22,2 cm, da cauda 14,5 cm (♀ menor).

Gen. **Ocyalus** Waterh.

1 especie só.

(1.) **Ocyalus latirostris** (Swains) An. in Menag. pag. 358.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Preto; alto da cabeça e dorso alto vermelhos escuros; rectrices lateraes amarellas com largas pontas pretas. Compr. da aza 24 cm, da cauda 13 cm (♀ consideravelmente menor).

Gen. **Gymnostinops** Scl.

2 das 4 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Alto da cabeça preto . . . . 1. *G. bifasciatus.*
Alto da cabeça verde . . . . 2. *G. yuracarium.*

1. **Gymnostinops bifasciatus** (Spix) Av. Bras. I. pag. 65.

Nome vulgar: «*Japú assú*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 30 fig. 1.

Patria: Baixo Amazonas, Maranhão.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 2 ♀♀; Pará (Jard. zool.), Rio Tocantins (Arumatheua).

Vermelho escuro; alto da cabeça, nuca, garganta e peito pretos; rectrices medias pardas olivaceas escuras; rectrices lateraes amarellas; parte do bico geralmente encarnada. Compr. da aza 23,5 cm, da cauda 17,2 cm, do bico 7,2 cm, do tarso 5,3 cm. (O tamanho é muito variavel.)

2. **Gymnostinops yuracarium** (Lafr. et d'Orb.). Syn. Av. II. pag. 2.

Nome vulgar: «*Japú.*»

Patria: Alto Amazonas e paizes visinhos.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús.

Olivaceo amarellado claro; dorso inferior, uropygio, azas e parte posterior do abdomen vermelhos escuros; cauda amarella, as rectrices medias pardas esverdeadas; ponta do bico amarella. Compr. da aza 26 cm, da cauda 18 cm (♀ consideravelmente menor).

Gen. **Xanthornus** Scop.

3 das 8 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Colorido geral preto e vermelho . . . . . . 1. *X. decumanus.*
Colorido geral verde:
Bico claro . . . . 2. *X. viridis.*
Bico escuro . . . . (3.) *X. angustifrons.*

1. **Xanthornus decumanus** Pall. Spic. Zool. fasc. VI. pag. 1. (1769).

Nome vulgar: «*Japú*»

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 30 fig. 4 (= Ostinops decumanus).

Patria: Do Brazil até Panama.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 7 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 indet.; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Purús (Cachoeira), Marajó (Soure, Sta. Anna), Amapá, Cunaný, Maranhão.

Preto; dorso inferior, uropygio e parte do abdomen vermelhos; rectrices lateraes amarellas; bico claro. Compr. da aza 24,5 cm, da cauda 18,6 cm, do bico 6 cm, do tarso 4 cm. (♀ menor; tamanho dos 2 sexos muito variado).

2. **Xanthornus viridis** (Müll.) Natursyst. Suppl. pag. 87.

Nome vulgar: «*Japú verde.*»

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 30 fig. 3 (= Ostinops viridis).

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Pará, Capanema (E. F. B.). Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (Arumatheua).

Verde olivaceo claro; dorso inferior, uropygio e parte posterior do abdomen vermelhos; parte das azas preta; cauda amarella, rectrices medias verdes enegrecidas; bico claro com ponta encarnada. Compr. da aza 22,5 cm, da cauda 17 cm, do bico 6,2 cm, do tarso 5 cm. (♀ menor; tamanho variado).

(3.) **Xanthornus angustifrons** (Spix) Av. Bras. I. pag. 66.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Columbia.

Olivaceo esverdeado, puxando ao pardo no dorso, mais claro no uropygio e no crisso; cauda amarella; rectrices medias e pontas das rectrices lateraes olivaceas enegrecidas; azas enegrecidas, marginadas de pardo olivaceo; bico enegrecido. Compr. da aza 23,5 cm, da cauda 20 cm (♀ menor).

Gen. **Cacicus** Cuv.

2 das 9 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Uropygio amarello . . . . 1. *C. cela.*
Uropygio encarnado . . . . 2. *C. haemorrhous.*

1. **Cacicus cela** (L.) Syst. Nat. pag. 191 (1758).

Nome vulgar: «*Japim*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 31 fig. 1 (= Cassicus persicus).

Patria: Do Brazil até Columbia.

Museu Goeldi: 17 ♂♂, 1 ♂ iuv., 19 ♀♀, 1 iuv., 10 indet.; Pará, Ilha das Onças, Providencia (E. F. B.), Capanema (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Marajó (Soure, Pindobal, S. Natal, Amapá, Monte Alegre, Maranhão.

Preto; dorso inferior, uropygio, uma mancha grande na aza, crisso e parte basal da cauda amarellos vivos; bico claro. Compr. da aza 17 cm, da cauda 11,5 cm, do bico 4,2 cm, do tarso 3 cm. (♀ menor; tamanho variado).

2. **Cacicus haemorrhous** (L.) Syst. Nat. I. pag. 161 (1766).

Nome vulgar: «*Japiim de costa vermelha*», «*Japiim da matta encarnado*», «*Guache*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 30 fig. 7 (= C. affinis).

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 10 ♀♀, 2 indet.; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Capim, Rio Tapajoz (Villa Braga).

Preto; dorso inferior e uropygio encarnados escarlatos; bico claro. Compr. da aza 18,8 cm, da cauda 11,5 cm, do bico 4,1 cm, do tarso 3,2 cm. (♀ menor; tamanho variado).

Gen. **Amblycercus** Cab.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Amblycercus solitarius** (Vieill.) Nouv. Dict. V. pag. 364.

Nome vulgar: «*Ira-una de bico branco*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 30 fig. 6.

Patria: Brazil, Peru, Bolivia, Paraguay, Argentina.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 4 ♀♀, 4 indet.; Marajó (Pindobal, S. Natal), Arumanduba, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Enteiramente preto; bico claro. Compr. da aza 13 cm, da cauda 11,6 cm, do bico 3,3 cm, do tarso 2,5 cm.

Gen. **Cassidix** Less.

1 especie só.

1. **Cassidix oryzivora** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 386 (1788).

Nome vulgar: «*Grahuna*», «*Irauna*», «*Chico preto*» *etc.*

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 30 fig. 5.

Patria: Do Paraguay até Mexico.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 5 ♀♀; Rio Guamá (Ourém), Monte Alegre, Jardim zoologico.

Preto com brilho violaceo; as pennas alongadas do pescoço formam uma especie de colleira; bico preto. Compr. da aza ca. 18 cm, da cauda ca. 13 cm, do bico 3,5 cm, do tarso ca. 4 cm. (♀ menor.)

Gen. **Dolichonyx** Swains.

1 especie só.

(1.) **Dolichonyx oryzivorus** (L.) Syst. Nat. 1 pag. 311 (1766).

Nome vulgar:

Patria: America quasi enteira (passaro de arribação).

♂ no verão: preto; occiput ochraceo claro; dorso pintado do pardo; pennas das hombras e dorso inferior brancos acinzentados; coxas e margens das remiges pardas. ♂ no inverno e ♀: preto pintado de pardo amarellado, mais claro na parte inferior. Compr. da aza 9,7 cm, da cauda 7,5 cm. (♀ menor.)

Gen. **Molothrus** Swains.

2 das 10 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

(♂♂ só.)

Maior (aza mais de 11 cm) . . . . 1. *M. bonariensis.*
Menor (aza menos de 11 cm) . . . . 2. *M. atronitens.*

1. **Molothrus bonariensis** (Gm.) Syst. Nat. I. 1 pag. 898 (1788).

Nome vulgar: «*Papa arroz*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 31 fig. 8.

Patria: Do Brazil até Argentina.

Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Purús (Monte Verde).

♂: Preto purpureo brilhante. ♀: parda enegrecida. Compr. da aza 11,9 cm, da cauda 7,8 cm. (♀ menor.)

2. **Molothrus atronitens** Cab. Schomb. Reis. III. pag. 682.

Nome vulgar: «*Papa arroz*».

Patria: Baixo Amazonas, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 6 ♀♀, 1 ♀ iuv.; Quati-purú (E. F. B.), Cussarý, Rio Tapajoz (Pinhel), Marajó (Ararý, S. Natal), Amapá, Monte Alegre.

Differe da especie precedente pelo tamanho um pouco menor. Compr. da aza 10,7 cm, da cauda 7,9 cm, do bico 2 cm, do tarso 2,5 cm.

Gen. **Agelaeus** Vieill.

3 das 14 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

(♂♂ só).

Alto da cabeça preto . . . . 1. *A. cyanopus.*
Alto da cabeça amarello . . . . 2. *A. icterocephalus.*
Alto da cabeça pardo avermelhado . . . . . . 3. *A. frontalis.*

1. **Agelaeus cyanopus** Vieill. Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XXXIV, pag. 552.

Nome vulgar:

Patria: do Paraguay até o Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♂, 4 ♂♂ iuv., 1 ♀; Arumanduba.

♂ preto; ♀ parte superior parda avermelhada raiada de preto; parte inferior amarella olivacea indistinctamente raiada de enegrecido; cauda preta; azas pretas marginadas de vermelho. Compr. da aza 9,8 cm, da cauda 9 cm, do bico 2,4 cm.

2. **Agelaeus icterocephalus** (L.) Syst Nat. 1 pag. 163 (1766).

Nome vulgar: «*Ira-tauá*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 31 fig. 3.

Patria: Amazonia e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 ♀♀, 1 iuv.; Marajó (Dunas, Livramento, S. Natal), Amapá, Arumanduba, Monte Alegre.

♂: Preto; cabeça e garganta amarellas vivas. ♀: parda; parte inferior mais clara; garganta amarellada. Compr. da aza 9 cm, da cauda 7,1 cm, do bico 2,1 cm, do tarso 2,6 cm. (♀ menor.)

3. **Agelaeus frontalis** Vieill. Nouv. Dict. XXXIV. pag. 545.
Nome vulgar:
Patria: Brazil oriental e Guyana.
Museu Goeldi: 4 ♂♂, 2 ♀♀; Rio Guamá (Ourém), Mexiana.
♂ Preto; alto da cabeça e garganta pardos avermelhados. ♀: parda, pintada de enegrecido, mais clara na parte inferior. Compr. da aza 9,5 cm, da cauda 7,5 cm, do bico 1,8 cm, do tarso 2,6 cm. (♀ menor.)

Gen. **Leistes** Swains.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Leistes militaris** (L.) Syst. Nat. pag. 178 (1758).
Nome vulgar: «*Tem-tem do Espirito Santo*», «*Policia inglez*», «*Roxinol do campo*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 31 fig. 5 (= Leistes guianensis).
Patria: Da Amazonia até Veragua.
Museu Goeldi: 24 ♂♂, 1 ♂ iuv., 7 ♀♀, 1 indet.; Peixe-Boi (E. F. B), Rio Xingú (Victoria), Rio Iriri (Sta. Julia), Cussarý, Amapá, Mexiana, Marajó (Cambú, Pacoval, Rio Ararý), Monte Alegre, Ereré.
♂: Preto; pennas muitas vezes marginadas de pardo pallido (nos especimens novos); garganta, peito e meio da barriga e encontro da aza côr de rosa viva, tirando ao encarnado. ♀ parte superior preta, todas as pennas marginadas de pardo; parte inferior parda mais ou menos pintada de preto. Compr. da aza 10 cm, da cauda 6,2 cm, do bico 2,4 cm, do tarso 3 cm.

Gen. **Gymnomystax** Reich.

1 especie só.

1. **Gymnomystax mexicanus** (L.) Syst. Nat. I. pag. 162 (1766).
Nome vulgar: «*Garrupião*», «*Ira-tauá*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 31 fig. 6.
Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 1 ♂ iuv., 11 ♀♀, 1 iuv., 1 indet.; Rio Tocantins (Alcobaca), Rio Tapajoz (Pinhel), Marajó (Pindobal, Pacoval, Ararý, S. Natal), Mexiana, Monte Alegre, Jardim zoologico.

Amarello alaranjado; dorso enteiro, cauda e parte maior da aza pretos. Os passaros novos têm uma mancha preta no alto da cabeça. Compr. da aza 15 cm, da cauda 12,5 cm, do bico 3,4 cm, do tarso 2,8 cm.

Gen. **Icterus** Briss.

5 das 38 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Ponta do bico distinctamente curvada:
  Abdomen preto:
    Alto da cabeça amarello . . . . (1.) *I. chrysocephalus.*
    Alto da cabeça preto . . . . 2. *I. cayanensis.*
  Abdomen amarello:
    Dorso alto preto . . . . (3.) *I. hauxwelli.*
    Dorso alto amarello . . . . (4.) *I. xanthornus.*
Ponta do bico apenas curvada . . . . 5. *I. croconotus.*

(1.) **Icterus chrysocephalus** (L.) Syst. Nat. I. pag. 464 (1766).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela, Columbia.

Preto; alto da cabeça, coberteiras da aza superiores menores e coxas amarellos. Compr. da aza 11 cm, da cauda 10 cm.

2. **Icterus cayanensis** (L.) Syst. Nat. 1 pag. 163 (1766).

Nome vulgar: «*Rouxinol*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 31 fig. 2.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 5 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.) St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Caméta, J. Araramanha, Arumatheua).

Preto; coberteiras da aza superiores menores amarellas. Compr. da aza 11 cm, da cauda 10,6 cm.

(3.) **Icterus hauxwelli** Scl. P. Z. S. 1885 pag. 671.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Amarello; lados da cabeça, garganta, parte do dorso alto, azas e cauda pretos; uma mancha branca na aza. Compr. da aza 9,5 cm, da cauda 8,8 cm.

(4.) **Icterus xanthornus** (Gm.) Syst. Nat. I. 1 pag. 391 (1788).
Nome vulgar:
Patria: Rio Negro, Guyana, Venezuela, Columbia.
Amarello, lavado de olivaceo no dorso alto; freio, parte maior da aza, parte terminal da cauda e garganta inferior pretos; pennas da aza quasi todas marginadas de branco. Compr. da aza 9,3 cm, da cauda 9 cm.

5. **Icterus croconotus** (Wagl.) Isis 1829 pag. 757.
Nome vulgar: «*Rouxinol*».
Patria: Brazil e paizes visinhos do O. e N.
Museu Goeldi; 7 ♂♂, 3 ♀♀, 1 indet.; Rio Purús (Bom Lugár), Monte Alegre, Rio Maecurú (Ig. de Paituna), Rio Jamundá (Faro).
Alaranjado vivo; fronte, lados da cabeça, garganta, parte maior da aza e cauda pretos; uma mancha branca na aza. Compr. da aza 11,3 cm, da cauda 11 cm, do bico 2,5 cm, do tarso 2,4 cm.

Gen. **Lampropsar** Cab.

1 especie só.

1. **Lampropsar tanagrinus** (Spix) Av. Bras. I. pag. 67.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.
Museu Goeldi: 3 ♂♂, 5 ♀♀; Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar, Ponto Alegre).
Enteiramente preto. Compr. da aza 12 cm, da cauda 11,4 cm, do bico 2 cm, do tarso 2,6 cm.

10. Familia **Fringillidae:**

Azulão, curios, biccudos, cigarras, serra-serra, papa-arroz, canario, colleiro, papa-capim, Gallo do mato, tangará, Gallo da campina, etc.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 300—308.

Esta familia, uma das maiores e mais importantes da ordem enteira, é relativamente pouco representada na nossa

região. Todos os fringillidae amazonicos são passaros pequenos, apenas do tamanho d'uma sabiá. Vivem nos campos, nas plantações, em capoeiras, clareiras, jardins, nas margens dos rios, mas quasi nunca elles se encontram na matta virgem. O colorido é geralmente simples, preto, cinzento, branco, pardo, vermelho e esverdeado; mas em algumas especies acham se côres mais vivas: azul, cor de rosa, amarello e encarnado.

Quasi todos os nossos fringillidae são passaros sociaes, como a maior parte dos icteridae, reunindo-se as vezes bandas enormes de uma ou poucas especies; mas elles separam-se no tempo da incubação, cada um casal construindo o ninho a mais ou menos distancia do outro. Muitos d'elles são bons cantadores e por causa d'isto ou da plumagem bonita, estimados passaros de gaiola; assim o curio, o biccudo, a cigarra, o azulão, o canario etc. Cream-se facilmente, comendo quasi exclusivamente vegetaes, fructas e sementes de ervaceos pequenos.

Fazem os ninhos mais ou menos hemisphericos a pouca altura ou no chão mesmo.

11 dos ca. 140 generos representados na Amazonia.

Chave artificial dos generos:

Bico muito grosso, geralmente abobado:		
Culmen mais comprido que o tarso . .	1. Gen.	*Guiraca.*
Culmen mais curto que o tarso:		
Bico muito grosso e curto:		
Culmen pouco curvado	2. »	*Oryzoborus.*
Culmen muito curvado	3. »	*Sporophila.*
Bico mais fino, curto	4. »	*Volatinia.*
Bico mais fino:		
Base do bico abobada:		
Dedo posterior mais comprido que a unha posterior	5. »	*Sycalis.*
Dedo posterior mais curto que a unha posterior	6. »	*Serinopsis.*
Base do bico não abobada:		
Cauda mais comprida que a aza . .	9. »	*Emberizoides.*

Cauda mais curta que a aza:
  Base do bico mais alta que larga:
    Primeira das remiges da mão mais comprida que remiges do braço:
      Cabeça encarnada . . . . . 11. Gen. *Paroaria.*
      Cabeça parda . . . . 7. » *Brachyspiza.*
    Primeira das remiges da mão do mesmo comprimento que as remiges do braço exteriores . 10. » *Coryphospingus.*
  Base do bico mais larga que alta . 8. » *Myospiza.*

1. Gen. **Guiraca** Swains.

1 das 4 especies na Amazonia.

1. **Guiraca rothschildi** Bartl. Ann. Mag. Nat. Hist. 1890 pag. 168.

Nome vulgar: «*Azulão*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 43 fig. 2.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 4 ♀♀; Pará, Benevides (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Tocantins (Cametá), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira); Monte Alegre.

♂: azul escuro; azas e cauda enegrecidas; coberteiras da aza superiores menores, fronte e uma mancha em baixo das faces azues claras. ♀ parda. Compr. da aza 84 mm, da cauda 72 mm, do bico 14 mm, do tarso 14 mm.

2. Gen. **Oryzoborus** Cab.

2 das 8 especies representadas na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Barriga e peito vermelhos (♂) . . . . 1. *O. angolensis brevirostris.*
Barriga e peito pretos (♂) . . . . . 2. *O. crassirostris.*

1. **Oryzoborus angolensis brevirostris** Berl. Nov. Zool. XV. pag. 119 (1908).

Nome vulgar: «*Curió*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 43 fig. 6.

Patria: Brazil, Amazonia e paizes visinhos do Norte.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 6 ♀♀; Pará, Rio Tocantins (Cametá), Cussarý, Rio Tapajoz (Boim, Goyana, Bella Vista), Mexiana, Rio Jamundá (Faro).

♂: preto, abdomen vermelho; um espelho branco na aza. ♀: parte superior parda; parte inferior parda amarellada. Compr. da aza 57 mm, da cauda 57 mm, do bico 12 mm, do tarso 14 mm.

2. **Oryzoborus crassirostris** (Gm.) Sysr. Nat. I. pag. 862.

Nome vulgar: «*Biccudo*».

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela, Colombia.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♀; Cussarý, Mexiana.

♂: preto; espelho branco na aza. ♀: parte superior parda; parte inferior parda avermelhada, pescoço mais claro. Compr. da aza 70 mm, da cauda 62 mm, do bico 14 mm, do tarso 16 mm.

3. Gen. **Sporophila** Cab.

11 das 52 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

(para os ♂♂ só).

Alto da cabeça cinzento ou pardo:
  Colorido do abdomen não vermelho:
    Parte inferior cinzenta escura, medio do abdomen branco . . . . 1. *Sp. grisea.*
    Parte inferior branca . . . . 2. *Sp. leucoptera aequatorialis.*
    Parte inferior cinzenta clara, medio do abdomen branco . . . . 3. *Sp. plumbea whiteleyana.*
  Colorido do abdomen mais ou menos vermelho:
    Alto da cabeça cinzento escuro . . . . 4. *Sp. castaneiventris.*
    Alto da cabeça pardo olivaceo . . . . 5. *Sp. minuta.*
Alto da cabeça preto ou enegrecido:
  Parte inferior vermelho claro . . . . . . 6. *Sp. bouvreuil.*
  Parte inferior não vermelho:
    Pescoço enteiramente branco . . . . . 7. *Sp. americana.*
    Pescoço branco atravessado por uma fita preta . . . . 8. *Sp. caerulescens.*
    Pescoço enteiramente preto:
      Dorso olivaceo . . . . 9. *Sp. gutturalis.*
      Dorso preto:
        Peito pintado de preto . . . . . 10. *Sp. bouvronides.*
        Peito enteiramente branco . . . . 11. *Sp. lineola.*

1. **Sporophila grisea** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 857.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia e paizes visinhos do Norte.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♂ iuv., 1 ?; Peixe-Boi, E. F. B.

♂: cinzento escuro; medio do abdomen branco. Um ♂ melanistico da nossa collecção tem a parte superior enteiramente preta. ♀: parte superior verde olivaceo escuro; parte inferior cinzento olivaceo, medio do abdomen esbranquiçado. Compr. da aza 65 mm, da cauda 45 mm, do bico 11 mm, do tarso 14 mm.

2. **Sporophila leucoptera aequatorialis** Snethl. Ornith. Monatsber. 1907 pag. 193.

Nome vulgar: «*Cigarra*», «*Papa-capim*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 43 fig. 10.

Patria: Ilha de Mexiana.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♂ iuv.; Mexiana.

♂: Parte superior cinzenta; aza e cauda enegrecidas, um espelho branco na aza; parte inferior branca. ♂ iuv.: Parte superior parda; parte inferior parda avermelhada clara. Compr. da aza 65 mm, da cauda 55 mm, do bico 11 mm, do tarso 12 mm.

3. **Sporophila plumbea whiteleyana** (Sharpe) Cat. Brit. Mus. (Birds) XII. pag. 98.

Nome vulgar: «*Cigarra*», «*Papa capim*».

Patria: Baixo Amazonas, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Mexiana.

♂: Cinzento; azas e cauda enegrecidas; mento, meio da barriga, coberteiras da cauda inferiores e espelho brancos. ♀: Parte superior olivacea, parte inferior parda amarellada (cor de ôcre) clara, medio da barriga esbranquiçada. Compr. da aza 67 mm, da cauda 51 mm, da bico 11 mm, do tarso 15 mm.

4. **Sporophila castaneiventris** Cab. (Schomb. Reis. i. Guyana III. pag. 679).

Nome vulgar: «*Curió*».

Patria: Amazonia e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 7 ♀♀, 1 indet.; Rio Tapajoz (Pinhel, Itaituba, Goyana), Rio Purús (Bom Lugar), Arumanduba, Monte Alegre.

♂: Cinzento schistaceo; azas e cauda enegrecidas; pescoço, peito e medio do abdomen vermelho. ♀: Parte superior olivacea; parte inferior côr de ocre pallida. Compr. da aza 57 mm, da cauda 45 mm, do bico 9 mm, do tarso 13 mm.

5. **Sporophila minuta** (L.) Syst. Nat. I. pag. 176 (1758).

Nome vulgar: «*Curió*».

Patria: Amazonia até Panama.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 3 ♂♂ iuv., 4 ♀♀, 2 indet.; Quatipurú (E. F. B.) Rio Tocantins (Alcobaça), Marajó (S. Natal, Tuyuyú, Rio Ararý, Pacoval), Mexiana, Maracá.

♂: Alto da cabeça, dorso alto e coberteiras da cauda superiores pardos olivaceos; azas e cauda enegrecidas marginadas de olivaceo; parte inferior e dorso baixo vermelhos. ♀: Olivacea; parte inferior cinzenta amarellada. Compr. da aza 51 mm, da cauda 44 mm, do bico 8 mm, do tarso 13 mm.

6. **Sporophila bouvreuil** (Müll.) Syst. Nat. Suppl. pag. 154.

Nome vulgar:

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 iuv., 1 ♀, 1 indet. Marajó (Rio Ararý, Faz. Teso S. José), Mexiana.

♂: Vermelho claro; alto da cabeça preto; azas, cauda e coberteiras da cauda superiores pretas, em parte marginadas de pardo claro. ♀: Parte superior parda olivacea, parte inferior parda clara, lavada de côr de ocre. Compr. da aza 52 mm, da cauda 41 mm, do bico 8 mm, do tarso 15 mm.

7. **Sporophila americana** (Gm.) Syst. Nat. (13. ed.) Vol. I. II. pag. 863.

Nome vulgar: «*Colleiro*», «*Papa capim*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 43 fig. 9.

Patria: Amazonia, Guyana, Tobago.

Museu Goeldi: 18 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 4 ♀♀, 2 indet.; Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-Purú (E. F. B.), Rio Guamá (Ourem),

Rio Mojú, Rio Capim (Araproaga), Rio Tocantins (Alcobaça), Marajó (S. Natal, Pindobal), Amapá, Arumanduba, Monte Alegre, Rio Maecurú (Ig. de Paituna), Rio Jamundá (Faro).

♂: Alto e lados da cabeça, dorso alto, aza, cauda e uma fita no peito pretos; parte inferior quasi enteira, uma fita nos lados do pescoço, margens das coberteiras da aza medias e maiores e espelho brancos, dorso baixo cinzento claro. ♀: olivacea, parte inferior amarellada, mais clara no meio do abdomen. Compr. da aza 60 mm, da cauda 51 mm, do bico 10 mm, do tarso 14 mm.

8. **Sporophila caerulescens** (Bonn. et Vieill.) Enc. Méth. III. pag. 1023 (1823).

Nome vulgar:

Patria: Da Argentina até o Brazil.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Iriri (Sta. Julia).

Parte superior cinzenta, fronte e parte anterior do vertex enegrecida; orelha preta; faces brancas; garganta branca com uma mancha preta no meio, abdomen branco com uma fita preta atravessando o peito; flancos acinzentados. Compr. da aza 5,8 cm, da cauda 5 cm, do bico 1 cm.

9. **Sporophila gutturalis** (Licht.) Verz. Doubl. pag. 26.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia até Peru.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 indet.; Ilha das Onças, St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Mexiana, Monte Alegre.

♂: Parte superior verde olivaceo escuro; alto da cabeça, azas e cauda enegrecidos; pescoço e lados do peito pretos; resto do abdomen amarello claro (esbranquiçado). ♀: Parte superior parda olivacea; parte inferior côr de ocre amarellado, medio da barriga mais claro. Compr. da aza 56 mm, da cauda 47 mm, da bico 8 mm, do tarso 14 mm.

10. **Sporophila bouvronides** (Less.) Traité pag. 450.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia e paizes visinhos do Norte.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♂ iuv.; Rio Purús.

♂: Preto, peito e flancos misturados de branco; uma estria ao lado do pescoço, uma fita no dorso baixo e abdomen brancos. ♀: Parte superior verde olivacea; parte inferior parda amarellada clara, meio da barriga esbranquiçado. Compr. da aza 62 mm, da cauda 51 mm, do bico 8 mm, do tarso 14 mm.

11. **Sporophila lineola** (L.) Syst. Nat. 1758 pag. 174.

Nome vulgar: «*Cigarra*».

Patria: Brazil, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 3 ♂♂ iuv., 3 ♀♀, 1 indet.; Pará, Maguarý (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Xingú (Victoria, Forte Ambé), Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Tapajoz (Goyana), Rio Jamauchim (Tucunaré), Obidos.

♂: Preto, estrias no medio da cabeça e ao lado do pescoço, fita transversal no dorso baixo, espelho, peito e abdomen brancos. ♀: Parte superior verde olivaceo; parte inferior parda amarellada clara, meio da barriga esbranquiçado. Compr. da aza 61 mm, da cauda 59 mm, do bico 8 mm, do tarso 13 mm.

4. Gen. **Volatinia** Reich.

Só 2 especies, ambas na Amazonia.

Chave analytica das especies:

(♂♂ só.)

Sem mancha branca no lado inferior da aza (1.) *V. iacarina.*
Com mancha branca no lado inferior da aza 2. *V. iacarina splendens.*

(1.) **Volatinia iacarina** (L.) Syst. Nat. 1766 pag. I. 1. pag. 314.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Amazonia, Bolivia, Peru.

♂: Preto azulado brilhante. ♀: Parte superior parda olivacea; parte inferior parda amarellada clara, listrada de pardo escuro no peito e nos flancos. Compr. da aza 51 mm, da cauda 41 mm, do bico 10 mm, do tarso 16 mm.

2. **Volatinia iacarina splendens** (Vieill.) Nouv. Dict. XII. (1817) pag. 173.

Nome vulgar: «*Serra serra*», «*Papa arroz*», vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 43 fig. 7.

Patria: Amazonia (este) até Mexico.

Museu Goeldi: 13 ♂♂, 5 ♂♂ iuv., 8 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.), Castanhal (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Xingú (Victoria), Rio Iriri, Rio Tocantins (Baião, Sta. Julia), Rio Tapajoz (Goyana), Mexiana, Marajó (Sta. Anna), Arumanduba.

Differe da especie precedente por uma mancha branca no lado inferior da aza do ♂, formada pelas margens brancas das remiges.

5. Gen. **Sycalis** Cab.

1 das 13 especies do genero na Amazonia.

1. **Sycalis goeldii** Berl. Bull. Brit. Orn. Cl. XVI, pag. 97 (1906).

Nome vulgar: «*Canario*».

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 1 ♂ iuv., 6 ♀♀, 2 indet.; Rio Tapajoz (Boim, Pinhel), Maracá, Monte Alegre, Ereré, Rio Jamundá (Faro).

♂ quasi enteiramente amarello, dorso olivaceo, fronte e parte anterior do vertice alaranjados, azas e cauda pardas olivaceas, marginadas de amarello; ♀ muito mais pallida, especialmente as novas, sem fronte alaranjada. Compr. da aza 5,9 cm, da cauda 4,1 cm, do bico 1,0 cm.

6. Gen. **Serinopsis** Ridg.

1 especie na Amazonia.

1. **Serinopsis arvensis chapmani** (Ridg.) Auk 1899 pag. 37.

Nome vulgar: «*Canario*».

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♂ iuv., 1 ♀, 1 indet.; Marajó (S. Natal, Pacoval, Magoarý), Mexiana, Monte Alegre.

♂: Amarello, esverdeado no alto da cabeça, dorso verde acinzentado, pintado de pardo enegrecido, azas e cauda pardas enegrecidas marginadas de esverdeado. ♀: Parte superior parda, listrada de amarellado; parte inferior amarella pallida, pintada de pardo no peito e nos flancos; pescoço esbranquiçado. Compr. da aza 72 mm, da cauda 49 mm, do bico 10 cm, do tarso 16 mm.

7. Gen. **Brachyspiza** Ridg.

1 das 8 especies na Amazonia.

1. **Brachyspiza capensis** (Müll.) Syst. Nat. Suppl. pag. 165.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Argentina, Bolivia, Chile.

Museu Goeldi: 3 ♀♀, 1 indet.; Rio Acará, Monte Alegre.

Parte superior parda, lavada de vermelho e pintada de preto no dorso alto; alto da cabeça pardo enegrecido, raiado de tres estrias cinzentas longitudinaes; coberteiras da orelha pardas enegrecidas misturadas de cinzento; azas e cauda enegrecidas marginadas de vermelho ou cinzento; coberteiras da azas superiores medias marginadas de branco; parte inferior parda acinzentada clara; pescoço e medio do abdomen branco; collar lateral vermelho. Compr. da aza 64 mm, da cauda 67 mm, do bico 12 mm, do tarso 19 mm.

8. Gen. **Myospiza** Ridg.

2 especies, ambas na Amazonia.

Chave analytica das especies:

Sem mancha amarella em baixo do olho . . . . 1. *M. manimbe.*
Com mancha amarella em baixo do olho . . . . 2. *M. aurifrons.*

1. **Myospiza manimbe** (Licht) Verz. Doubl. pag. 25.

Nome vulgar: «*Canario pardo*».

Patria: Brazil e paizes visinhos do N. e O.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 2 ♀♀ iuv., 2 indet.; Marajó (Rio Ararý, S. Natal, Tuyuyú, Pindobal), Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior cinzenta, pintada de preto e pardo avermelhado; coberteiras da aza medias e maiores marginadas de esbranquiçado; sobrancelha e encontro da aza amarellos; parte inferior cinzenta clara; garganta e medio do abdomen esbranquiçados. Compr. da aza 58 mm, da cauda 48 mm, do bico 13 mm, do tarso 18 mm.

2. **Myospiza aurifrons** (Spix) Av. Bras. II. pag. 38.

Nome vulgar: «*Canario pardo*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 43 fig. 5.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 1 ♂ iuv., 12 ♀♀, 1 iuv., 2 indet.; Castanhal (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourem), Rio Tocantins (Baião, Arumatheua), Rio Iriri (Cachoeira Grande), Rio Tapajoz (Goyana), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar), Arumanduba, Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente pela parte superior lavada de esverdeado ou amarellado (na cabeça), uma mancha amarella nas faces anteriores, as coxas amarelladas e a parte inferior mais clara, esbranquiçada. Compr. da aza 61 mm, da cauda 47 mm, do bico 13 mm, do tarso 20 mm.

9. Gen. **Emberizoides** Temm.

1 das 3 especies na Amazonia.

(1.) **Emberizoides herbicola** (Vieill.) Nouv. Dict. XI. pag. 192.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Bolivia.

Parte superior parda olivacea, ficando vermelho no dorso baixo e uropygio, pintada de preto; azas pardas marginadas de verde olivaceo; cauda parda escura; freio e faces anteriores brancos; uma estria preta em baixo do olho; parte inferior branca, peito anterior, flancos e coxas pardos pallidos. Compr. da aza 74 cm, da cauda 126 mm, do bico 16 mm, do tarsó 27 mm.

10. Gen. **Coryphospingus** Cab.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Coryphospingus cucullatus** (Müll.) Natursyst. Suppl. pag. 166.

Nome vulgar: «*Vinte-um pintado*», «*Gallo do mato*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 42 fig. 4.

Patria: Argentina, Brazil, Amazonia, Guyana, Peru, Bolivia.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 1 ♂ iuv., 1 indet.; Pará, Benevides (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata.

♂: Parte superior parda, lavada de encarnado; uropygio encarnado escuro; azas e cauda pardas; uma crista encarnada, marginada de preto na cabeça; parte inferior côr de

rosa, flancos acinzentados. ♀: mais pallida, sem crista encarnada na cabeça; parte inferior parda pallida, lavada de côr de rosa, especialmente no peito. Compr. da aza 70 mm, da cauda 63 mm, do bico 12 mm, do tarso 17 mm.

11. Gen. **Paroaria** Bp.

1 das 8 especies na Amazonia.

1. **Paroaria gularis** (L.) Syst. Nat. 1766 I. pag. 316.
Nome vulgar: «*Gallo da campina*», «*Tangará*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 43 fig. 3.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 16 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 11 ♀♀, 1 iuv., 2 indet.; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Forte Ambé), Rio Tapajoz (Goyana), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Purús (Bom Lugar), Marajó (Rio Ararý, Pindobal, Pacoval), Mexiana, Maraca, Arumanduba, Monte Alegre, Rio Maecurú, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior preta; cabeça e mento encarnados; garganta preta, misturada de encarnado; resto da parte inferior branco, coxas pintadas de preto. Bico preto, base da mandibula branca. Compr. da aza 84 mm, da cauda 85 mm do bico 14 mm, do tarso 20 mm.

11. Familia **Tanagridae:**

Tem-tens, Sete-côres, Sahy-assus, pipiras filhos do sahy, pae-pedros, pipirões etc.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 285—299.

Em quanto a grande familia dos fringillidae só contribue com poucas formas á avifauna amazonica, os tanagridae, familia de proximo parentesco com a precedente, mas exclusivamente americana, são nella representados por um numero consideravel de especies. Entre ellas acham-se alguns dos mais communs, mas tambem muitos dos mais bonitos e dos mais brilhantes passaros do paiz, taes como os sahy-assús, as pipiras, os tem-tens, os sete-côres, etc.

Alguns tanagrideos encontram-se no interior da matta onde elles preferem as copas das arvores ao sous-bois;

mas em sua maioria são amigos da luz, habitantes dos campos, roças, jardins e avenidas de cidades e povoações, das beiras dos rios e das florestas. Frequentam n'estes logares as arvores e as capoeiras cerradas, descendo porém raras vezes ao chão. São passaros vivos e intelligentes, de vôo rapido, muitas vezes bons cantadores. Não receiam a presença do homem, mas perseguidos elles ficam logo muito desconfiados. Em sua maioria gostam de uma alimentação mixta de vegetaes e insectos; alguns dão preferencia aos fructos; poucos são exclusivamente insectivoros.

A nidificação assemelha-se á dos fringillideos.

21 dos 59 generos representados na Amazonia.

Chave artificial dos generos:

Bico curto e grosso; passaros pequenos, olivaceos ou de colorido preto azulado brilhante na parte superior; abdomen amarello ou pardo amarellado . . . . 1. Gen. *Euphonia.*

Bico mais comprido; mais ou menos compresso lateralmente:

- Aza muito mais comprida que a cauda (differença ao menos 1 cm):
  - Colorido mais ou menos brilhante:
    - Menor (aza menos de 8 cm):
      - Bico mais comprido e estreito . 2. » *Tanagrella.*
      - Bico mais curto e forte . . . . 3. » *Calospiza.*
    - Maior (aza mais de 8 cm.) . . . . 7. » *Cyanicterus.*
  - Colorido as vezes vivo, mas sempre sem brilho:
    - Tamanho medio (Compr. da aza mais de 8 cm) . . . . 4. » *Tanagra.*
    - Tamanho menor (Compr. da aza menos de 8 cm):
      - Bico mais forte:
        - Plumagem em parte amarella . 12. » *Hemithraupis.*
        - Plumagem sem amarello . . . 13. » *Nemosia.*
      - Bico mais fino . . . . 14. » *Thlypopsis.*
- Aza pouco mais comprida (differença menos de 1 cm) ou mais curta que a cauda:
  - Base lateral da mandibula grossa e larga 5. » *Rhamphocoelus.*

Base lateral da mandibula regular:
Colorido geral do ♂ amarello (dorso alto amarello) . . . . 9. Gen. *Lanio.*
Colorido geral do ♂ preto (dorso alto preto) . . . . 10. » *Tachyphonus.*
Colorido geral preto e branco . . 15. » *Cypsnagra.*
Bico grosso, não compresso lateralmente, mas tambem não distinctamente abobado:
Colorido do ♂ mais ou menos encarnado:
Sem crista . . . . 6. » *Pyranga.*
Com crista . . . . 8. » *Phoenicothraupis.*
Colorido olivaceo, amarello, cinzento:
Com crista . . . . 11. » *Eucometis.*
Sem crista:
Menor (aza menos de 9 cm) . . . 16. » *Arremon.*
Maior (aza mais de 9 cm):
Plumagem cinzenta quasi unicolor 17. » *Schistochlamys.*
Plumagem nunca cinzenta unicolor 20. » *Saltator.*
Colorido preto e branco:
Compr. da cauda menor do da aza . 18. » *Lamprospiza.*
Compr. da cauda maior do da aza . 19. » *Cissopis.*
Bico muito grosso, abobado . . . . 21. » *Pitylus.*

1. Gen. **Euphonia** Desm.

13 das 50 especies na Amazonia.

Chave das especies amazonicas:

(♂♂ só.)

Alto da cabeça azul claro, dorso preto . . . 1. *E. cyanocephala.*
Alto da cabeça preto ou amarello, dorso preto:
Fronte amarella:
Garganta preta:
Crisso amarello:
Alto da cabeça só na fronte amarello:
Pescoço não lavado de violaceo . 2. *E. aurea.*
Pescoço fortemente lavado de violaceo . . . . (3.) *E. aurea violaceicollis.*

Alto da cabeça quasi enteiramente amarello:
Bico mais comprido . . . . . . 5. *E. xanthogaster.*
Bico mais curto . . . . (6.) *E. xanthogaster brevirostris.*
Crisso branco . . . . 4. *E. olivacea.*
Garganta amarella:
Rectrices lateraes pintadas de branco:
Alto da cabeça só na fronte amarello 7. *E. violacea.*
Alto da cabeça quasi enteiramente amarello . . . . (8.) *E. laniirostris.*
Rectrices lateraes não pintadas de branco 9. *E. melanura.*
Fronte preta:
Barriga alaranjada . . . . 10. *E. rufiventris.*
Barriga preta . . . . 11. *E. cayennensis.*
Alto da cabeça e dorso olivaceos:
Dorso olivaceo amarellado . . . . 12. *E. chrysopasta.*
Dorso olivaceo acinzentado . . . . (13.) *E. plumbea.*

1. **Euphonia cyanocephala** (Vieill.) Nouv. Dict. **XIX**. pag. 165.

Nome vulgar: «*Tem-tem*».

Patria: Brazil e paizes visinhos do N. e O.

Museu Goeldi: 1 ♂ iuv.; Monte Alegre.

♂: Parte superior e garganta preto azulado; alto da cabeça azul claro; uropygio e parte inferior amarellos. ♀; verde olivaceo, amarellado na parte inferior; alto da cabeça azul claro; fronte vermelha. Compr. da aza 70 mm, da cauda 39 mm.

2. **Euphonia aurea** (Pall.)

Nome vulgar: «*Temtem*».

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 3 ♀♀; Itacuão, Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Tapajoz (Pinhel), Marajó (S. Natal), Monte Alegre, Maranhão.

♂: Parte superior e garganta preto azulado; fronte e resto do abdomen amarellos; as duas rectrices exteriores (de cada lado) pintadas de branco. ♀: olivacea; fronte e parte inferior amarello olivaceo. Compr. da aza 52 mm, da cauda 32 mm, do bico 8 mm, do tarso 13 mm.

(3.) **Euphonia aurea violaceicollis** (Cab.) Journ. f. Ornith. 1865, pag. 409.

Nome vulgar:

Patria: Brazil.

Differe da especie precedente pelo pescoço mais vivamente lavado de violaceo.

4. **Euphonia olivacea** Desm. Hist. Nat. Tang. Pl. XXVII.

Nome vulgar: «*Tem-tem*».

Patria: Amazonia e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 1 ♀; Providencia (E. F. B.), Rio Tocantins (Baião), Rio Tapajoz (Boim, Pinhel), Rio Purús (Bom Lugar).

♂: Parte superior e garganta preto azulado brilhante; fronte, peito e barriga amarellos; crisso e coberteiras da cauda inferiores brancos; rectrices lateraes pintadas de branco. ♀: parte superior verde olivaceo; parte inferior olivaceo amarellado, garganta e meio do abdomen cinzento esbranquiçado. Compr. da aza 49 mm, da cauda 28 mm, do bico 8 mm, 12 mm.

5. **Euphonia xanthogaster** Sundev. Vet. Ak. Handl. 1833 pag. 310.

Nome vulgar: «*Tem-tem*».

Patria: Brazil, Amazonia e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♂ iuv., 1 ♀; Rio Jamauchim (Conceição, Tucunaré).

Differe da especie precedente pelo alto da cabeça quasi enteiramente amarello e pela penultima rectrix lateral não pintada de branco. Compr. da aza 59 mm, da cauda 32 mm, do bico 9 mm, do tarso 14 mm.

(6.) **Euphonia xanthogaster brevirostris** Bp. Rev. et Mag. de Zool. 1851 pag. 136.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas e paizes visinhos.

Differe da especie precedente principalmente pelo bico menor e mais curto.

7. **Euphonia violacea** (L.) Syst. Nat. (1758) I. pag. 182.

Nome vulgar: «*Tem-tem*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 32 fig. 9.

Patria: Brazil, Paraguay, Trinidad.

Museu Goeldi: 32 ♂♂, 1 ♂ iuv., 23 ♀♀, 3 indet; Pará, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Itacuão, Rio Capim (Araproaga), Rio Mojú, Cussarý, Rio Tocantins (I. Pirunum, Arumatheua), Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Tapajoz (Boim, Goyana, I. do Papageio), Marajó (Pindobal, Chaves), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

♂: Parte superior preto azulado brilhante; fronte e parte inferior amarellas. ♀: Parte superior verde olivaceo; parte inferior olivaceo amarellado. Compr. da aza 57 mm, da cauda 29 mm, do bico 9 mm, do tarso 14 mm.

(8.) **Euphonia laniirostris** Lafr. et D'Orb. Syn. Av. I. pag. 30.

Nome vulgar:

Patria: Brazil (Madeira, Mato Grosso), Bolivia.

Differe da especie precedente pelo colorido amarello do alto da cabeça do ♂ mais produzido atraz e arredondado no occiput.

9. **Euphonia melanura** Scl. Contr. Orn. pag. 86.

Nome vulgar: «*Tem-tem*».

Patria: Amazonia, Columbia.

Museu Goeldi: 1 ♂, Rio Purús (Monte Verde).

Differe de E. violacea pela cauda do ♂ inteiramente preta, não pintada de branco nas rectrices exteriores. Compr. da aza 66 mm, da cauda 39 mm, do bico 10 mm, do tarso 15 mm.

10. **Euphonia rufiventris** (Vieill.) Nouv. Dict. XXXIII. pag. 426.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Xingú (Boa Vista).

♂: Parte superior e garganta preto purpureo brilhante, peito e abdomen encarnado alaranjado, amarellado nos flancos. ♀: parte superior verde olivaceo; uma mancha escura no occiput; parte inferior cinzenta, mento e flancos olivaceo amarellado, crisso vermelho. Compr. da aza 60 mm, da cauda 33 mm.

11. **Euphonia cayennensis** (Gm.) Syst. Nat. XIII, C. I, pag. 894 (1788).

Nome vulgar: «*Tem-tem curicaca*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 32 fig. 8.

Patria: Baixo Amazonas, Guyana.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 7 ♀, 1 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

♂: preto azulado brilhante; duas manchas amarellas nos lados do peito. ♀: parte superior verde olivaceo; parte inferior cinzenta, mento, lados do peito e flancos olivaceos amarellados. Compr. da aza 60 mm, da cauda 32 mm, do bico 10 mm, do tarso 15 mm.

12. **Euphonia chrysopasta** Scl. et Salv. P. Z. S. 1869 pag. 438.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia occidental e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

♂: Parte superior verde bronzeado escuro; nuca cinzenta escura; fronte, lados da cabeça e uropygio lavados de amarello; parte inferior amarella, pintada de um pouco de verde no peito e nos flancos. ♀: Parte superior verde bronzeado escuro; parte inferior cinzenta pallida, flancos e crisso amarellados. Compr. da aza 63 mm, da cauda 39 mm.

(13.) **Euphonia plumbea** Du Bus, Bull. Acad. Brux. XXII. I. pag. 156 (1855).

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas, Guyana.

♂: Parte superior e garganta cinzento escuro, lavado de olivaceo no dorso; parte inferior amarella. ♀: Parte superior cinzenta, lavada de olivaceo no dorso; garganta cinzenta pallida; abdomen amarello pallido. Compr. da aza 49 mm, da cauda 26 mm.

3. Gen. **Tanagrella** Swains.

3 das 5 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Crisso vermelho:
- Fronte e lados da cabeça azues . . . . . 1. *T. velia signata.*
- Fronte e lados da cabeça purpureos . . . (2.) *T. iridina.*

Crisso preto . . . . 3. *T. callophrys.*

1. **Tanagrella velia signata** Hellm. Bull. Brit. Orn. Cl. XV. pag. 90 (1905).

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 32 fig. 7.

Patria: Baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 3 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Macujubim.

Alto da cabeça e dorso alto pretos; fronte e uropygio azues; uma mancha atraz da fronte e o dorso baixo verde prateado; azas e cauda pretas, marginadas de azul; parte inferior azul, meio da barriga, coxas e crisso vermelhos. Compr. da aza 78 mm, da cauda 56 mm, do bico 11 mm, do tarso 17 mm.

(2.) **Tanagrella iridina** Hartl. Rev. Zool. 1841 pag. 305.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia occidental e paizes visinhos do N.

Differe da especie precedente pelo tamanho maior e o colorido azul lavado de purpureo. Compr. da aza 79 mm, da cauda 57 mm.

3. **Tanagrella callophrys** (Cab.) Schomb. Reis. Guyana III. pag. 668.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Peru, Ecuador.

Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Purús (Ponto Alegre).

Occiput, dorso alto e crisso pretos; azas e cauda pretas, marginadas de azul; fronte, coberteiras da cauda superiores e parte inferior azul; vertice, sobrancelha e dorso baixo verdes prateados. Compr. da aza 79 mm, da cauda 52 mm, do bico 12 mm, do tarso 17 mm.

4. Gen. **Calospiza** Gray

13 das 88 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Dorso baixo encarnado brilhante:

Uropygio amarello . . . . 1. *C. paradisea coelicolor.*

Uropygio encarnado . . . . 2. *C. chilensis.*

Dorso baixo verde, amarello ou azul:
Colorido geral verde, parte inferior não pintada de preto . . . . 3. *C. schranki.*
Colorido geral verde, parte inferior mais ou menos pintada de preto:
Meio da barriga esbranquiçado . . . . 4. *C. punctata.*
Meio da barriga amarello:
Parte superior pintada de preto . . . 5. *C. xanthogastra.*
Parte superior não pintada de preto . 6. *C. virescens.*
Colorido do dorso preto e azul, do abdomen preto, branco e azul . . . . (7.) *C. nigricincta.*
Colorido do dorso preto e azul, do abdomen amarello:
Abdomen amarello pallido . . . . . . 8. *C. mexicana.*
Abdomen amarello vivo . . . . 9. *C. boliviana.*
Colorido do dorso verde, do abdomen azul:
Coberteiras da aza superiores menores alaranjadas . . . . (10.) *C. gyroloides catharinae.*
Coberteiras da aza superiores menores vermelhas . . . . 11. *C. albertinae.*
Colorido geral amarello pallido dorado:
Garganta preta . . . . 12. *C. huberi.*
Garganta azulada . . . . 13. *C. cayana.*

1. **Calospiza paradisea coelicolor** Scl. Jard. Contr. Orn. 1851, pag. 51.
Nome vulgar: «*Sete côres*».
Patria: Rio Negro, Venezuela, Guyana.
Museu Goeldi: 1 indet., Cassiquiare.

Fronte, vertice e lados da cabeça verde claro brilhante; occiput, dorso alto, cauda e azas pretos, remiges da mão marginadas de azul, coberteiras da aza superiores menores azues; dorso baixo encarnado; uropygio amarello; garganta azul purpureo; peito, barriga e flancos azul claro; meio do abdomen, coxas e crisso pretos. Compr. da aza 75 mm, da cauda 53 mm, do bico 10 mm, do tarso 17 mm.

2. **Calospiza chilensis** (Vig.) P. Z. S. 1832 pag. 3.
Nome vulgar: «*Sete côres*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 32 fig. 6.
Patria: Alto Amazonas, Bolivia, Peru, Ecuador.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 2 ♀♀; Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar).

Differe da especie precedente pelo uropygio encarnado como o dorso baixo. Compr. da aza 78 mm, da cauda 58 mm, do bico 10 mm, do tarso 17 mm.

3. **Calospiza schranki** (Spix) Av. Bras. II. pag. 38.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas e paizes visinhos.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 indet.; Rio Purús (Ponte Alegre), Rio Acre.

Parte superior verde pintado de preto; fronte e lados da cabeça pretos; uropygio amarello; azas e cauda pretas, marginadas de verde; parte inferior verde; meio da garganta; do peito e do abdomen amarello. Compr. da aza 70 mm, da cauda 43 mm, do bico 10 mm, do tarso 16 mm.

4. **Calospiza punctata** (L.) Syst. Nat. 1766 I. pag. 316.

Nome vulgar: «*Negaça*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 32 fig. 10.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 9 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Jamundá (Faro).

Parte superior verde, pintada de preto; garganta e meio do peito e abdomen verde esbranquiçado, pintado de preto; lados do peito amarellos pintados de preto; flancos verde amarellado. Compr. da aza 65 mm, da cauda 45 mm, do bico 10 mm, do tarso 17 mm.

5. **Calospiza xanthogastra** (Scl.) Contr. Orn. 1851 pag. 23.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 1 indet.; Rio Acre (Antimarý).

Parte superior, garganta, peito e coberteiras da cauda inferiores verdes, pintados de preto; uropygio e flancos verdes; meio do abdomen amarello. Compr. da aza 60 mm, da cauda 39 mm, do bico 10 mm, do tarso 15 mm.

6. **Calospiza virescens** (Scl.) Contr. Orn. pag. 22.
Nome vulgar:
Patria: Baixo Amazonas, Guyana.
Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Tapajoz (Villa Braga).

Verde; garganta e peito indistinctamente pintados de enegrecido; meio do abdomen amarello. Compr. da aza 56 mm, da cauda 39 mm, do bico 9 mm, do tarso 14 mm.

(7.) **Calospiza nigricincta** (Bp.) P. Z. S. 1837 pag. 121.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia e paizes visinhos do N.

Cabeça e garganta azul purpureo; dorso baixo, coberteiras da aza superiores menores e flancos azul claro; dorso alto e peito pretos; azas e cauda pretas, marginadas de verde; coberteiras da aza superiores maiores verdes; lados da cabeça esverdeados; meio do abdomen branco. Compr. da aza 70 mm, da cauda 51 mm.

8. **Calospiza mexicana** (L.) Syst. Nat. 1766, I. pag. 315.
Nome vulgar:
Patria: N. da Amazonia oriental; Guyana.
Museu Goeldi: 1 ♂, 2 ♀♀, 2 indet.; Maracá, Monte Alegre.

Parte superior preta; dorso baixo e flancos azues, pintados de preto; garganta, fronte e lados da cabeça azues; coberteiras da aza superiores menores e margens das remiges da mão azues claras; peito e abdomen amarello pallido. Compr. da aza 76 mm, da cauda 53 mm, do bico 10 mm, do tarso 18 mm.

9. **Calospiza boliviana** Bp. Compt. Rend. XXXII. pag. 80.
Nome vulgar: «*Colleiro de bando*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 32 fig. 5.
Patria: Amazonia, Bolivia, Peru, Ecuador, Columbia.
Museu Goeldi: 19 ♂♂, 12 ♀♀, 9 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Rio Mojú, Rio Tocantins (Baião, Alcobaça, Arumatheua), Cussarý, Rio Jamauchim (Sta. Helena, Conceição), Rio Tapajoz (Boim), Rio Purus (Bom Lugar).

Differe da especie precedente pelo colorido amarello do abdomen mais vivo. Compr. da aza 73 mm, da cauda 62 mm, do bico 10 mm, do tarso 17 mm.

(10.) **Calospiza gyroloides catharinae** Hellm. Pr. Zool. Soc. 1911, pag. 1106.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas até o Rio Negro.

Parte superior verde brilhante; alto da cabeça vermelho, marginado de uma fita amarella dorada na nuca; dorso posterior e parte inferior do corpo azues, mento vermelho, garganta verde escura. Coberteiras da aza superiores menores alaranjadas doradas. Compr. da aza 7—7,5 cm, da cauda 5 cm, do bico 1,1 cm.

11. **Calospiza albertinae** (Pelz.) Ibis 1877 pag. 337.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 2 ♀♀; Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Tocantins (Alcobaça), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Tucunaré).

♂: Parte superior e crisso verde; dorso baixo e parte inferior azul, flancos e garganta lavados de verde; cabeça, mento, coberteiras da aza superiores menores e coxas vermelhos. ♀: Differe principalmente pelo colorido vermelho da cabeça mais claro e esverdeado. Compr. da aza 74 mm, da cauda 51 mm, do bico 12 mm, do tarso 17 mm.

12. **Calospiza huberi** Hellm. Bull. Brit. Orn. Cl. XXVII, pag. 34 (1910).

Nome vulgar:

Patria: Brazil oriental.

Museu Goeldi: 1 indet.; Marajó (Rio Ararý).

Amarello pallido dorado, avermelhado no crisso e nas coberteiras da cauda inferiores; lados da cabeça, garganta e meio do peito e abdomen pretos; azas e cauda pretas, marginadas de azul esverdeado. Compr. da aza 75 mm, da cauda 53 mm, do bico 12 mm, do tarso 18 mm.

13. **Calospiza cayana** (L.) Syst. Nat. 1766, I. pag. 315.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 1 ♂; Monte Alegre.

Amarello pallido dorado, puxando ao pardo na parte inferior, avermelhado no alto da cabeça; garganta azul enegrecida; azas e cauda pretas, marginadas de azul esverdeado. Compr. da aza 76 mm, da cauda 52 mm, do bico 11 mm, do tarso 17 mm.

5. Gen. **Tanagra** L.

3 das 23 especies na Amazonia.

Chave analytica das aves amazonicas:

Colorido geral azul claro:
  Coberteiras da aza superiores maiores não marginadas de branco . . . . 1. *T. episcopus.*
  Coberteiras da aza superiores maiores marginadas de branco . . . . 2. *T. coelestis.*
Colorido geral verde acinzentado . . . . 3. *T. palmarum melanoptera.*

1. **Tanagra episcopus** L. Syst. Nat. 1766 I. pag. 316.

Nome vulgar: «*Sahy-assú azul*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 32 fig. 3.

Patria: Amazonia oriental, Guyana.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 9 ♀♀, 1 iuv., 10 indet.; Pará, St. Antonio do Prata, Rio Mojú, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Itaituba, Coatá), Rio Jamauchim (Tucunaré), Marajó (S. Natal), Mexiana, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

Azul acinzentado claro; azas e cauda enegrecidas, marginadas de azul; coberteiras da aza superiores menores brancas, lavadas de azulado. Compr. da aza 94 mm, da cauda 68 mm, do bico 15 mm, do tarso 22 mm.

2. **Tanagra coelestis** Spix Av. Bras. II. pag. 42.

Nome vulgar: «*Sahy-assú azul*».

Patria: Amazonia occidental, Ecuador.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 2 ♀♀; Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar).

Differe da especie precedente pelas margens das coberteiras da aza superiores maiores esbranquiçadas e pelas margens azues das remiges e rectrices mais largas. Compr. da aza 94 mm, da cauda 68 mm, do bico 14 mm, do tarso 21 mm.

3. **Tanagra palmarum melanoptera** Scl. P. Z. S. 1856 pag. 235.

Nome vulgar: «*Sahy-assú pardo*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 32 fig. 4.

Patria: Amazonia até Panama.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 13 ♀♀, 1 pull., 5 indet.; Pará, Capanema (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Cunani, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Purús (Cachoeira), Monte Alegre, Rio Jarý, (St. Antonio da Cachoeira), Rio Jamundá (Faro), Manaos, Maranhão.

Verde olivaceo acinzentado, dorso mais escuro; azas e cauda enegrecidas marginadas de olivaceo. Compr. da aza 97 mm, da cauda 74 mm, do bico 14 mm, do tarso 21 mm.

6. Gen. **Rhamphocoelus** Desm.

2 das 23 expecies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Dorso baixo preto (♂) ou pardo (♀) . . . . 1. *Rh. carbo.*
Dorso baixo encarnado vivo . . . . 2. *Rh. nigrogularis.*

1. **Rhamphocoelus carbo** (Pall.) Vroeg, Cat. rais. d'Oiseaux Adumbr. pag. 2.

Nome vulgar: «*Pipira*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 32 fig. 1.

Patria: Amazonia e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 41 ♂♂, 1 ♂ iuv., 15 ♀♀, 1 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Mojú, Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria, Forte Ambé), Rio Tapajoz (Boim, Guyana), Rio Purús (Bom Lugar), Marajó (S. Natal), Mexiana, Amapá, Monte Alegre, Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Maranhão.

♂: Preto com brilho purpureo especialmente no alto da cabeça e na parte inferior; garganta purpurea; base da mandibula azul esbranquiçado. ♀: Parda avermelhada, enegrecida na parte superior. Compr. da aza 82 mm, da cauda 84 mm, do bico 15 mm, do tarso 22 mm.

2. **Rhamphocoelus nigrigularis** (Spix) Av. Bras. II. pag. 35.

Nome vulgar: «*Pipira encarnada*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 47 fig. 3.

Patria: Amazonia, Ecuador.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 8 ♀♀, 2 indet.; Cussarý, Rio Purús (Bom Lugar, Monte Verde, Ponto Alegre), Monte Alegre.

Lados da cabeça, mento, dorso alto, azas, cauda, meio do abdomen pretos no ♂, pardos enegrecidos na ♀; o resto encarnado vivo. Compr. da aza 90 mm, da cauda 81 mm, do bico 13 mm, do tarso 20 mm.

7. Gen. **Pyranga** Vieill.

1 das 23 especies na Amazonia.

1. **Pyranga saira** (Spix) Av. Bras. II. pag. 35.

Nome vulgar:

Patria: Brazil oriental.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 2 ♀♀; Monte Alegre, Serra de Ereré, Maranhão.

♂: Encarnado vivo, lavado de pardo na parte superior; azas e cauda pardas, marginadas de encarnado. ♀: Parte superior olivaceo amarellado; parte inferior amarella. Compr. da aza 106 mm, da cauda 85 mm, do bico 20 mm, do tarso 22 mm.

8. Gen. **Cyanicterus** Bp.

1 especie só.

(1.) **Cyanicterus cyanicterus** (Vieill.) Nouv. Dict. XXVIII. pag. 290.

Nome vulgar:

Patria: Rio Negro, Guyana.

♂: Azul purpureo brilhante; azas e cauda pretas marginadas de azul; freio preto; abdomen amarello vivo. ♀: Parte superior azul esverdeado; parte inferior e lados da cabeça amarellos. Compr. da aza 100 mm, da cauda 78 mm.

9. Gen. **Phoenicothraupis** Cab.

1 das 20 especies na Amazonia.

1. **Phoenicothraupis rubra peruviana** Tacz. Orn. Pérou II. pag. 498.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Peru.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀, 2 indet.; Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Jamauchim (Sta. Helena, Tucunaré), Rio Purús (Cachoeira).

♂: Parte superior parda purpurea escura; na cabeça uma crista encarnada clara; garganta e meio do abdomen encarnado claro; resto do abdomen e peito côr de rosa escura, lavado de cinzento. ♀: Parte superior parda olivacea; parte inferior parda amarellada pallida. Compr. da aza 94 mm, da cauda 79 cm, do bico 16 mm, do tarso 23 mm.

10. Gen. **Lanio** Vieill.

3 das 6 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Garganta olivacea; coberteiras da aza superiores brancas:
- Maior (Compr. da aza mais de 8 cm) . . . (1.) *L. versicolor.*
- Menor (Compr. da aza menos de 8 cm) . . 2. *L. versicolor parvus.*

Garganta preta; coberteiras da aza superiores pretas 3. *L. atricapillus.*

(1.) **Lanio versicolor** (Lafr. et D'Orb.) Syn. Av. I. pag. 28.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Peru, Bolivia.

♂: Amarello vivo, lavado de alaranjado no dorso alto e no peito; cabeça preta, pintada de um pouco de amarello; azas e cauda pretas; coberteiras da aza superiores brancas; garganta verde olivacea. ♀: Parte superior olivacea; parte inferior olivacea amarellada, ficando amarella no meio do abdomen. Compr. da aza 92 mm, da cauda 84 mm, do bico 14 mm, do tarso 16 mm.

2. **Lanio versicolor parvus** Berl. Verh. V. Internat. Orn. Congr. Berlin 1910, pag. 1073.

Nome vulgar:

Patria: Rio Jamauchim até Rio Tocantins.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Jamauchim (Sta. Helena).

Differe da especie precedente pelo tamanho consideravelmente menor. Compr. da aza 7,1—7,6 cm, da cauda 6,2—6,9 cm, do bico 1,2—1,4 cm.

3. **Lanio atricapillus** (Gm.) Syst. Nat. XIII, 1, pag. 899 (1788).

Nome vulgar:

Patria: Baixo Amazonas (margem esquerda), Guyana, Ecuador, Columbia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

O ♂ é amarello alaranjado no corpo, ficando mais escuro no dorso posterior e no peito; cabeça, azas e cauda pretas. ♀ parda, mais pallida em baixo, garganta lavada de cinzento. Compr. da aza 9,8 cm, da cauda 8,6 cm.

11. Gen. **Tachyphonus** Vieill.

10 das 17 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Sem crista:
- Sem mancha encarnada no encontro:
  - Maior (aza ca. 9 cm) . . . . 1. *T. rufus.*
  - Menor (aza ca. 6 1/2 cm) . . . . 2. *T. luctuosus.*
- Com mancha encarnada no encontro da aza 3. *T. phoeniceus.*

Com crista:
- Barriga preta:
  - Garganta amarellada clara:
    - Vertex encarnado, fronte amarella . . 4. *T. cristatus brunneus.*
    - Vertex na parte anterior amarello como a fronte . . . . 5. *T. cristatus cristatellus.*
    - Vertex encarnado mais escuro . . . (6.) *T. cristatus madeirae.*

Garganta preta:
 Uropygio mais claro:
  Manchas amarellas nos lados do peito mais claras . . . . 7. *T. surinamus.*
  Manchas amarellas nos lados do peito mais escuras . . . . 8. *T. surinamus insignis.*
 Uropygio mais escuro . . . . (9.) *T. surinamus napensis.*
Barriga vermelha . . . . (10.) *T. rufiventris.*

1. **Tachyphonus rufus** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. pag. 44.
Nome vulgar: «*Pipira preta*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 33 fig. 2.
Patria: Brazil até Panama.
Museu Goeldi: 10 ♂♂, 1 ♂ iuv., 4 ♀♀; Pará, Benevides (E. F. B.), Quati-Purú (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Capim, Rio Mojú, Rio Tocantins (Baião, Arumatheua).
♂: Preto, coberteiras da aza superiores menores brancas. ♀: Parda avermelhada, mais pallida na parte inferior. Compr. da aza 91 mm, dacauda 82 mm, do bico 19 mm, do tarso 27 mm.

2. **Tachyphonus luctuosus** Lafr. et D'Orb. Syn. Av. I. pag. 29.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia até Panama.
Museu Goeldi: 15 ♂♂, 3 ♂♂ iuv., 7 ♀♀; Rio Guamá, (S. Miguel), Rio Tocantins (I. Pirunum, Arumatheua), Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Purús (Bom Lugar, Monte Verde), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Rio Maecurú (Cach. Muira), Obidos, Rio Jamunda (Faro).
♂: Preto, coberteiras da aza superiores menores e medias brancas. ♀: Parte superior verde olivacea, cabeça acinzentada; garganta cinzenta clara; peito e flancos olivaceos amarellados; meio do abdomen amarello. Compr. da aza 65 mm, da cauda 69 mm, do bico 12 mm, do tarso 17 mm.

3. **Tachyphonus phoeniceus** Sws. Ann. in Menag. pag. 311.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Tapajoz (Boim).

♂: Preto, coberteiras da aza superiores menores brancas; uma mancha encarnada no encontro da aza. ♀: Parte superior parda acinzentada; parte inferior cinzenta, esbranquiçada no meio. Compr. da aza 75 mm, da cauda 71 mm.

4. **Tachyphonus cristatus brunneus** Spix Av. Bras. II. pag. 37, pl. 49, fig. 2 (1825).

Nome vulgar: «*Tié gallo*».

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 21 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 12 ♀♀, 1 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Tocantins (Cametá, Baião), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga, Coatá), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Marajó (Sta. Anna), Maranhão.

♂: Preto; uma crista encarnada na cabeça; garganta e dorso baixo amarello pallido. ♀: Parda avermelhada, mais pallida na parte inferior. Compr. da aza 90 mm, da cauda 89 mm, do bico 14 mm, do tarso 16 mm.

5. **Tachyphonus cristatus cristatellus** Scl. Cat. Coll. Am. B., pag. 86 (1862).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia (Alto Amazonas e margem esquerda).

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv.; Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Differe da especie precedente pela crista do vertice amarella na parte anterior.

(6.) **Tachyphonus cristatus madeirae** Hellm. Nov. Zool. XVII, pag. 277 (1910).

Nome vulgar:

Patria: Rio Madeira, Matto Grosso.

Differe de T. cristatus brunneus pelo colorido da crista d'um encarnado ainda mais escuro*).

---

*) Os nossos machos de T. c. brunneus do baixo Amazonas distinguem-se de passaros da mesma especie da Bahia (no Museu Berlepsch) pelo colorido da crista mais escuro. E possivel que elles sejam identicos com os do Madeira ou mesmo representam uma conspecie nova.

7. **Tachyphonus surinamus** (L.) Syst. Nat. Ed. XII, I, pag. 297 (1766).

Nome vulgar:

Patria: Guyana, Margem esquerda do baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♂; Obidos.

Distingue-se de T. s. insignis pelo colorido das manchas nos lados do peito muito mais claro, esbranquiçado.

8. **Tachyphonus surinamus insignis** Hellm. Nov. Zool. XIII. pag. 357.

Nome vulgar: «*Tem-tem*», «*Pipira*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 33 fig. 5.

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 24 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 5 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B), Benevides (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Macujubim, Rio Tocantins (Cametá).

♂: Preto, crista na cabeça, dorso baixo, 2 manchas no lado do peito amarellos pallidos, um pouco avermelhados; parte posterior dos flancos vermelha. ♀: Parte superior verde olivaceo, cabeça cinzenta; parte inferior amarella pallida, avermelhada no peito, lavada de olivaceo no abdomen. Compr. da aza 89 mm, da cauda 82 mm, do bico 16 mm, do tarso 18 mm.

(9.) **Tachyphonus surinamus napensis** Lawr. Ann. L. N. Y. VIII. pag. 42.

Nome vulgar:

Patria: Rio Negro, Peru, Ecuador, Columbia.

Differe da especie precedente pela crista menor e o uropygio mais escuro.

(10.) **Tachyphonus rufiventris** (Spix) Av. Bras. II. pag. 37.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Bolivia, Ecuador.

♂: Parte superior preta, crista amarella pallida, dorso baixo amarello avermelhado, coberteiras da aza superiores menores brancas; parte inferior vermelha escura, meio da garganta amarello pallido, lados da garganta e do peito pretos. ♀: Parte superior verde olivaceo, uropygio amarellado; parte inferior amarella avermelhada. Compr. da aza 80 mm, da cauda 75 mm.

12. Gen. **Eucometis** Scl.

2 das 7 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Crista mais comprida, branca lavada de cinzento 1. *E. penicillata.*
Crista mais curta, cinzenta . . . . (2.) *E. albicollis.*

1. **Eucometis penicillata** (Spix) Av. Bras. II. pag. 36.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 33 fig. 8.

Patria: Amazonia, Peru, Ecuador.

Museu Goeldi: 11 ♂♂, 4 ♀♀, 3 indet.; Pará, Quati-Purú (E. F. B.), Rio Guamá (St. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (Cametá, I. Bocca do Manapiri), Cussarý, Mexiana, Rio Jamunda (Faro).

Parte superior verde olivacea amarellada, cabeça cinzenta com uma mancha branca, formada pelas bases das pennas; garganta branca; peito e abdomen amarello alaranjado. Compr. da aza 93 mm, da cauda 99 mm, do bico 18 mm, do tarso 23 mm.

(2.) **Eucometis albicollis** (Lafr. et D'Orb.) Syn. Av. I. pag. 33.

Nome vulgar:

Patria: Interior do Brazil, Bolivia.

Differe da especie precedente pela cabeça lavada de pardo, sem mancha branca e a garganta d'um branco mais puro. Compr. da aza 86 mm, da cauda 78 mm.

13. Gen. **Hemithraupis** Cab.

3 das 14 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Garganta amarella:
  Coberteiras da aza superiores preto unicolor:
    Preto da cabeça puxando ao pardo . . . (1.) *H. flavicollis.*
    Preto da cabeça muito intenso, avelludado (2.) *H. flavicollis centralis.*
Garganta preta . . . . 3. *H. guira nigrigula.*

(1.) **Hemithraupis flavicollis** (Vieill.) Nouv. Dict. XXII. pag. 491.

Nome vulgar:

Patria: Brazil e paizes visinhos de O. e N.

♂: Parte superior preta, puxando ao pardo, dorso baixo amarello; parte inferior branca, pintada de um pouco de cinzento, garganta e crisso amarellos. ♀: parte superior parda olivacea; margens dos olhos, das azas e da cauda amarellas; parte inferior amarella pallida. Compr. da aza 70 mm, da cauda 55 mm.

(2.) **Hemithraupis flavicollis centralis** (Hellm.) Nov. Zool. XIV. pag. 351.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Differe da especie precedente pelo preto da cabeça muito mais intenso, avelludado.

3. **Hemithraupis guira nigrigula** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl., pag. 45 (1783).

Nome vulgar: «*Pintasilgo*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 33 fig. 4.

Patria: Brazil, Bolivia, Guyana.

Museu Goeldi: 16 ♂♂, 1 ♂ iuv., 6 ♀♀; Pará, Rio Mojú, Rio Tocantins (Cametá, Baião, J. Pirunum, Arumatheua), Arumanduba, Rio Maecurú (Cach. Muira), Rio Jamundá (Faro).

♂: Parte superior verde olivaceo; dorso baixo e peito alaranjado vivo; sobrancelhas, meio da barriga e crisso amarellos; garganta e lados da cabeça pretos; flancos cinzentos. ♀: Parte superior verde olivaceo, pintado de um pouco de alaranjado no dorso baixo; parte inferior amarella esverdeada. Compr. da aza 70 mm, da cauda 58 mm, do bico 12 mm, do tarso 16 mm.

14. Gen. **Nemosia** Vieill.

1 das 4 especies na Amazonia.

1. **Nemosia pileata** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. pag. 45.

Nome vulgar: «*Filho do sahý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 33 fig. 6.

Patria: Brazil e paizes visinhos.

Museu Goeldi: 17 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 9 ♀♀, 2 pull., 3 indet.; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Purús (Bom Lugar, Monte

Verde), Marajó (Rio Ararý, S. Natal, Livramento), Mexiana, Arumanduba, Monte Alegre, Ereré, Maranhão.

♂: Parte superior schistaceo azulado claro, alto da cabeça, lados da cabeça e do pescoço pretos; parte inferior branca, lavada de cinzento nos flancos; azas e cauda enegrecidas, marginadas de schistaceo ou azul claro. ♀: Differe do ♂ pela falta da côr preta na cabeça e no pescoço e pela garganta amarellada. Compr. da aza 78 mm, da cauda 55 mm, do bico 14 mm, do tarso 19 mm.

15. Gen. **Thlypopsis** Cab.

1 das 8 especies na Amazonia.

(1.) **Thlypopsis amazonum** Scl. Cat. Brit. Mus. Birds. XI. pag. 229.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Peru.

Cinzento, parte inferior mais pallida, esbranquiçada no meio da barriga, cabeça enteira e garganta alaranjadas. Compr. da aza 71 mm, da cauda 55 mm.

16. Gen. **Cypsnagra** Less.

1 das 2 especies na Amazonia.

(1.) **Cypsnagra ruficollis pallidigula** Hellm. Nov. Zool, XIV. pag. 350.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia occidental.

Parte superior preta, dorso baixo, coberteiras da aza superiores medias e margens das remiges da mão brancas; parte inferior branca, garganta e parte anterior do peito amarelladas. Compr. da aza 81 mm, da cauda 72 mm, do bico 15 mm, do tarso 25 mm.

17. Gen. **Arremon** Vieill.

2 das 15 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Bico preto . . . . 1. *A. silens.*
Bico amarello . . . . (2.) *A. flavirostris.*

1. **Arremon silens** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. pag. 46.

Nome vulgar: «*Pae Pedro*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 33 fig. 1.

Patria: Brazil, Guyana, Trinidad.

Museu Goeldi: 17 ♂♂, 10 ♀♀, 3 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Quati-Purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Cametá, Baião, I. Bocca do Manapiri, Arumatheua), Cussarý, Tamucurý, Rio Tapajoz (Boim, Campinho), Rio Jamauchim (Tucunaré), Obidos.

♂: Parte superior verde olivaceo, cabeça preta, uma estria longitudinal no medio do vertice, colleira dorsal e flancos cinzentos; sobrancelha, garganta e meio do peito e abdomen brancos; lados do peito pretos, formando uma colleira quasi enteira no peito; encontro da aza amarello vivo. ♀: Differe pela parte inferior lavada de côr de ocre. Compr. da aza 81 mm, da cauda 66 mm, do bico 15 mm, do tarso 26 mm.

(2.) **Arremon flavirostris** Sws. Ann. in Menag. pag. 347.

Nome vulgar:

Patria: Brazil (Rio Tocantins).

Differe da especie precedente pelas sobrancelhas mais curtas e o bico amarellado, com uma estria preta, longitudinal no culmen.

18. Gen. **Schistochlamys** Reich.

1 das 3 especies na Amazonia.

1. **Schistochlamys atra** (Gm.) Syst. Nat. Ed. XIII, 1, pag. 898 (1788).

Nome vulgar:

Patria: Brazil e paizes visinhos do N. e O.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Sta. Isabel (E. F. B.), Maranhão.

Colorido geral cinzento, mais pallido em baixo; parte anterior da cabeça, lados da cabeça e garganta pretos. Compr. da aza 9 cm, da cauda 8,9 cm.

19. Gen. **Lamprospiza** Cab.

1 especie só.

1. **Lamprospiza melanoleuca** (Vieill.) Nouv. Dict. XIV pag. 105.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 33 fig. 7.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 3 ♀♀; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Guama (S. Miguel), Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Jamunda (Faro).

♂: Parte superior, garganta e duas manchas no peito pretos; resto branco; bico encarnado. ♀: differe pelo dorso enteiro cinzento. Compr. da aza 97 mm, da cauda 69 mm, do bico 17 mm, do tarso 22 mm.

20. Gen. **Cissopis** Vieill.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Cissopis leveriana** (Gm.) Syst. Nat. 1788 I, 1, pag. 302.

Nome vulgar: «*Tié-tinga*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 47. fig. 1.

Patria: Amazonia e paizes visinho do O. e N., Maranhão.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Purús (Cachoeira, Bom Lugar, Monte Verde), Maranhão.

Cabeça, garganta, parte anterior do dorso e do peito preto brilhante; azas e cauda pretas, marginadas de branco; dorso alto cinzento esbranquiçado; dorso baixo e parte inferior brancos. Compr. da aza 115 mm, da cauda 140 mm, do bico 17 mm, do tarso 28 mm.

21. Gen. **Saltator** Vieill.

2 das 25 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte superior verde olivacea . . . . 1. *S. maximus.*
Parte superior cinzenta:
  Colorido cinzento da parte superior mais escuro 2. *S. azarae.*
  Colorido cinzento da parte superior mais pallido 3. *S. mutus.*

1. **Saltator maximus** (Müll.) Natursyst. Suppl. pag. 159.

Nome vulgar: «*Trinca-ferro*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 43 fig. 1.

Patria: Brazil e paizes visinho do O. e N.

Museu Goeldi: 17 ♂♂, 4 ♀♀, 5 indet.; Pará, Benevides (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel, Ourem), Rio Tocantins (Baião, Arumatheua), Rio Tapajoz (Goyana,

Coatá), Rio Purús (Bom Lugar), Monte Alegre, Obidos, Maranhão.

Parte superior verde olivacea, cabeça acinzentada; garganta e crisso côr de ocre clara, estria mystacal preta; peito e abdomen cinzento olivaceo, lavado de côr de ocre no meio. Compr. da aza 100 mm, da cauda 82 mm, do bico 19 mm, do tarso 25 mm.

2. **Saltator azarae** D'Orb. Voyage Am. mérid. Ois, pag. 287 (1838—47).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia occidental.

Museu Goeldi: 1 indet.; Rio Purús.

Differe de S. mutus pelo colorido cinzento da parte superior mais escuro.

3. **Saltator azarae mutus** Scl. P. Z. S. 1856 pag. 72.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia oriental.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 8 ♀♀, 1 ♀ iuv., 5 indet.; Pará, Rio Mojú, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Jamauchim (Conceição), Marajó (S. Natal, Pindobal), Mexiana, Amapá, Arumanduba, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior cinzento escuro; parte inferior cinzento pallido lavado de côr de ocre na barriga; garganta branca; estria mystacale preta; crisso côr de ocre. Compr. da aza 115 mm, da cauda 98 mm, do bico 19 mm, do tarso 28 mm.

22. Gen. **Pitylus** Cuv.

4 das 7 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Colorido geral schistaceo escuro . . . . 1. *P. grossus.*
Colorido geral encarnado e preto (♂) ou amarello, olivaceo e preto (♀), alto da cabeça preto . 2. *P. erythromelas.*
Colorido geral olivaceo, amarellado em baixo (alto da cabeça olivaceo) . . . . 3. *P. canadensis.*
Colorido geral olivaceo, cinzento em baixo . . 4. *P. humeralis.*

1. **Pitylus grossus** (L.) Syst. Nat. 1766, pag. 307.

Nome vulgar:

Patria: Brazil até Panama.

Museu Goeldi: 10 ♂♂, 7 ♀♀, 1 indet.; St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (Baião, Arumatheua, Rio Xingú (Forte Ambé), Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

♂: schistaceo escuro; meio da garganta branco; lados da cabeça, garganta e peito anterior pretos; bico encarnado. ♀: differe pela parte inferior cinzenta olivacea escura. Compr. da aza 102 mm, da cauda 95 mm, do bico 20 mm, do tarso 23 mm.

2. **Pitylus eyrthromelas** (Gm.) Syst. Nat. 1788, I. 1, pag. 859.

Nome vulgar: «*Bicudo encarnado*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 47 fig. 2.

Patria: Amazonia oriental, Guyana.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 3 ♀♀; Peixe-Boi (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Capim (Resacca).

♂: Parte superior encarnado escuro, parte inferior encarnado claro (côr de rosa), cabeça enteira preta. ♀: Parte superior verde olivacea; parte inferior amarella alaranjada; cabeça preta. Compr. da aza 101 mm, da cauda 95 mm, do bico 23 mm, do tarso 19 mm.

3. **Pitylus canadensis** (L.) Syst. Nat. 1766, I. pag. 304.

Nome vulgar: «*Furriel*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 33 fig. 3.

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 17 ♂♂, 1 ♂ iuv., 12 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém), Rio Mojú, Rio Tocantins (Baião), Maranhão.

Parte superior verde olivaceo amarellado; parte inferior amarello olivaceo; sobrancelha, freio, faces e mento pretos. Compr. da aza 97 mm, da cauda 73 mm, do bico 17 mm, do tarso 22 mm.

4. **Pitylus humeralis** Lawr. Ann. L. N. Y. VIII. pag. 467.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Ecuador, Columbia.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purus.

Parte superior verde olivaceo amarellado; alto da cabeça cinzento; encontro e coberteiras da aza superiores menores amarellos; lados da cabeça pretos; estria mystacale branca, pintada de preto; garganta preta, pintada de branco no meio; abdomen cinzento, flancos olivaceos, crisso amarello. Compr. da aza 88 mm, da cauda 99 mm.

12. Familia **Procniatidae:**

1 genero só.

Gen. **Procnias** Ill.

2 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Maior . . . . 1. *P. caerulea.*
Menor . . . . (2.) *P. caerulea occidentalis.*

1. **Procnias caerulea** (Vieill.) Nouv. Dict. XXXIII. pag. 401.
Nome vulgar:
Patria: Brazil e paizes visinhos.
Museu Goeldi: 1 ♂ iuv.; Para.

♂; Fronte, lados da cabeça e garganta pretos; parte superior e peito azul esverdeado; azas e cauda pretas, marginadas de azul; barriga azul listrada de preto; meio da barriga e coberteiras da cauda inferiores brancos. ♀: parte superior verde brilhante; parte inferior verde listrada de amarello; garganta pintada de pardo acinzentado; meio da barriga e coberteiras da cauda inferiores amarellos pallidos. Compr. da aza 90 mm, da cauda 58 mm.

(2.) **Procnias caerulea occidentalis** Scl. P.Z.S. 1854, pag. 249.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia occidental e paizes visinhos.
Differe de especie precedente pelo tamanho menor.

13. Familia **Coerebidae:**

Sahys, Temtém (do espirito santo, coroado), cagasebos, guaratãs.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 264—268.

Em sua maneira de vida os membros d'esta familia neotropica assemelham-se muito dos tanagrideos. Como estes passaros os coerebideos vivem nos tesos dos campos,

nas margens das florestas, nas capoeiras etc., alimentando-se de fructos e as vezes de insectos. São passaros pequenos, os ♂♂ pela maior parte ornados de plumagem brilhante, verde, azul ou preto e amarello. Distinguem-se dos tanagrideos pelo bico muito fino e ponteagudo ou comprido e fortemente curvado.

Algumas especies fazem um ninho relativamente grande, spherico ou um pouco alongado, com abertura lateral.

4 dos 11 generos na Amazonia.

Chave analytica dos generos amazonicos:

Bico direito . . . . Gen. *Dacnis.*
Bico curvado:
Bico medio, pouco curvado, colorido brilhante » *Chlorophanes.*
Bico comprido, muito curvado, colorido brilhante (♂) . . . . » *Cyanerpes.*
Bico curto, pouco curvado, colorido não brilhante . . . . » *Coereba.*

Gen. **Dacnis** Cuv.

6 das 19 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:
(♂♂ só.)

Dorso preto e azul:
Meio da barriga azul . . . . 1. *D. cayana.*
Meio da barriga branco . . . . 2. *D. angelica.*
Dorso preto e amarello . . . . 3. *D. flaviventris,*
Dorso schistaceo azulado:
Crisso vermelho:
Colorido mais escuro . . . . (4.) *D. analis.*
Colorido mais claro . . . . 5. *D. speciosa.*
Crisso cinzento . . . . 6. *D. bicolor.*

1. **Dacnis cayana** (L.) Syst. Nat. 1766 I. pag. 336.

Nome vulgar: «*Sahý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 17 fig. 13.

Patria: Brazil e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 28 ♂♂, 10 ♂♂ iuv., 10 ♀♀, 3 indet.; Pará Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.) Sta. Isabel (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Mojú, Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua), Rio Tapajoz

(Boim, Pimental), Marajó (St. Anna), Maracá, Monte Alegre, Obidos, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

♂: azul, dorso alto, cauda e garganta pretos; azas pretas marginadas de azul. ♀: verde, cabeça azulada, garganta cinerea. Compr. da aza 68 mm, da cauda 48 mm, do bico 12 mm, do tarso 17 mm.

2. **Dacnis angelica** Bp. Atti sesta Riun. Sc. Ital. 1844 pag. 404.

Nome vulgar: «*Sahý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 27 fig. 11 (errore fig. 12).

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador, Peru, Bolivia.

Museu Goeldi: 5 ♂♂; 1 ♂ iuv., Pará, Rio Acre (Antimarý).

♂: azul, lados da cabeça, dorso alto, azas e cauda pretos; meio da barriga, coxas e crisso brancos. ♀: parda, mais pallida e acinzentada na parte inferior. Compr. da aza 60 mm, da cauda 42 mm, do bico 11 mm, do tarso 16 mm.

3. **Dacnis flaviventris** Lafr. et D'Orb. Syn. Av. I. pag. 21.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Bolivia, Peru, Ecuador.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 2 ♀♀; Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Tapajoz (J. de Goyana), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Purús (Bom Lugar, Ponto Alegre).

♂: amarello; dorso alto, lados da cabeça, garganta, azas e cauda pretos; alto da cabeça verde escuro. ♀: Parte superior olivacea escura; azas e cauda pardas; parte inferior olivacea acinzentada, pallida; meio do abdomen amarellado. Compr. da aza 65 mm, da cauda 44 mm, do bico 11 mm, do tarso 16 mm.

4. **Dacnis analis** Lafr. et D'Orb. Syn. Av. I. pag. 21.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Peru, Bolivia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Goyana), Ereré, Ig. e. S. de Paituna.*)

---

*) Os nossos especimens do baixo Amazonas, consideravelmente mais escuros que D. speciosa, differem de especimens typicos de D. analis pelo colorido do dorso um pouco mais pallido e devem talvez ser attribuidos a uma conspecie nova.

♂: Schistaceo azulado escuro; azas e cauda enegrecidas, marginadas de azul; parte inferior mais clara; crisso vermelho. ♀: parte superior verde; cabeça cinzenta; parte inferior esbranquiçada, lavada de verde. Compr. da aza 57 mm, da cauda 39 mm.

5. **Dacnis speciosa** (Wied) Beitr. Naturgesch. Bras. III. 2. pag. 708.

Nome vulgar:

Patria: Brazil oriental.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 2 ♀♀, 1 indet.; Marajó (Rio Ararý, S. Natal, Pacoval, Chaves).

♂: Parte superior schistaceo azulado; parte inferior schistaceo azulado claro, crisso vermelho. ♀: Parte superior verde; cabeça cinzenta clara; parte inferior esbranquiçada, lavada de côr de ocre. Compr. da aza 56 mm, da cauda 43 mm, do bico 9 mm, do tarso 16 mm.

6. **Dacnis bicolor** (Vieill.) Ois. d'Am. Sept. II. pag. 32.

Nome vulgar:

Patria: Brazil, Peru, Venezuela, Trinidad, Guyana.

Museu Goeldi: 3 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 ♀♀, 1 iuv., 2 indet.; Pará (I. das Onças), Marajó, Mexiana, I. Aquiqui, Arumanduba.

♂: Parte superior schistacea azulada; parte inferior schistacea pallida. ♀: Parte superior verde, parte inferior amarella clara. Compr. da aza 65 mm, da cauda 52 mm, do bico 13 mm, do tarso 21 mm.

Gen. **Chlorophanes** Reich.

1 das 5 especies na Amazonia.

1. **Chlorophanes spiza** (L.) Syst. Nat. 1758 I. pag. 188.

Nome vulgar: «*Sahý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 17 fig. 10.

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 4 ♀♀; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Jamauchim (Sta. Helena).

♂: verde azulado brilhante; cabeça preta; mandibula amarella. ♀: verde, amarellada na parte inferior. Compr. da aza 72 mm, da cauda 44 mm, do bico 15 mm, do tarso 17 mm.

Gen. **Cyanerpes** Oberh.

4 das 10 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Dorso alto preto . . . . 1. *C. cyanea.*
Dorso alto azul:
Bico mais comprido; côr preta da garganta não alongada no peito:
Parte inferior mais escura . . . . . . 2. *C. coerulea.*
Parte inferior mais clara . . . . . . (3.) *C. coerulea cherrici.*
Bico mais curto; côr preta da garganta alongada no peito . . . . (4.) *C. nitida.*

1. **Cyanerpes cyanea** (L.) Syst. Nat. 1766 I. pag. 188.

Nome vulgar: «*Sahý*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 17 fig. 9.

Patria: Brazil até Mexico.

Museu Goeldi: 21 ♂♂, 4 ♂♂ iuv., 14 ♀♀; Pará, Mocajatuba, Ananindeua (E. F. B.), Quati-Purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Arumatheua), Monte Alegre, Obidos, Maranhão.

♂: azul; alto da cabeça azul esverdeado claro; região dos olhos, dorso alto, azas, cauda, meio da barriga e crisso pretos; barbas interiores das remiges em parte amarellas. ♀: parte superior verde olivacea; parte inferior verde acinzentada, pintada de verde na garganta; meio do peito e do abdomen amarellado. Compr. da aza 65 mm, da cauda 35 mm, do bico 17 mm, da cauda 15 mm.

2. **Cyanerpes coerulea** (L.) Syst. Nat. 1758 I. pag. 118.

Nome vulgar: «*Sahý*», «*Tem-tem do Espirito Santo*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. tab. 17 fig. 11 e 12.

Patria: Amazonia oriental e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 4 ♂♂ iuv., 11 ♀♀; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Mojú, Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

♂: azul, garganta, azas, cauda e meio da barriga pretos. ♀: Parte superior verde; fronte, lados da cabeça e garganta

côr de ocre clara; peito e flancos verdes, pintados de esbranquiçado e azul; meio do abdomen e crisso amarello esverdeado. Compr. da aza 56 mm, da cauda 27 mm, do bico 19 mm, do tarso 13 mm.

(3.) **Cyanerpes coerulea cherriei** Berl. et Hart. Nov. Zool. IX. pag. 16.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Rio Madeira, Rio Orenoco.

Differe da especie precedente pela parte inferior do corpo mais clara.

(4.) **Cyanerpes nitida** (Hartl.) Rev. Zool. 1847 pag. 84.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Columbia, Venezuela.

♂: azul; freio, garganta, meio do peito, azas e cauda pretos. ♀: verde escura, garganta e meio da barriga côr de ocre pallida; flancos raiados de esbranquiçado; crisso amarellado. Compr. da aza 52 mm, da cauda 26 mm.

Gen. **Coereba** Vieill.

1 das 23 especies na Amazonia.

1. **Coereba chloropyga** (Cab.) Mus. Hein. I. pag. 97.

Nome vulgar: «*Tem-tem coroado*», «*Caga-sebo*», «*Guaratã*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 17 fig. 14.

Patria: Paraguay até Guyana.

Museu Goeldi: 15 ♂♂, 11 ♀♀, 6 indet.; Pará, Ananindeua (E. F. B.), Quati-purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Rio Xingú (Forte Ambé), Rio Tapajoz (Boim, Goyana), Rio Jamauchim (Conceição), Marajó (Rio Ararý, S. Natal, Pindobal), Mexiana, Maracá, Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Monte Alegre, Rio Jamunda (Faro).

Parte superior parda acinzentada, alto e lados da cabeça pardos enegrecidos, uropygio, peito e barriga amarellos; crisso esbranquiçado; garganta cinzenta clara, sobrancelha branca. Compr. da aza 52 mm, da cauda 31 mm, do bico 12 mm, do tarso 17 mm.

14. Familia **Hirundinidae:**

Andorinhas.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 204—208.

As andorinhas são uma das familias de passaros melhor caracterisadas. Distinguem-se facilmente de todas as outras, seja pela forma exterior, o bico largo e chato, as azas e a cauda compridas, as pernas curtas e fracas, seja pelo colorido simples, geralmente preto e branco, as vezes variado de vermelho ou amarellado, seja pelo vôo rapido e ligeiro ou pelos costumes diurnos. Todas as especies de andorinhas habitam as margens dos rios e lagos, onde ellas apanham insectos no ar, ou em baixo quasi tocando a agua, ou elevando-se a alturas muito consideraveis. Quasi tudos os nossos hirundineos são passaros sociaes, reunindo-se as vezes em bandos enormes. Alguns frequentam a região amazonica só no inverno do hemispherio septentrional, como p. e. a andorinha norte americana Hirundo erythrogastra, mas a maior parte d'elles são indigenos. Os ninhos d'estes ultimos ainda são pouco conhecidos. Achei-o de Progne tapera n'um ouco de pao secco n'uma das praias do rio Jamauchim, contendo elle 3 ovos brancos.

6 dos 13 generos representados na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Margem externa da primeira remex da mão normal, não serrada:
Narizes em parte cobertas de uma membrana:
Rextrix externa não indentada do lado interior:
Dedo posterior fraco . . . . Gen. *Cotile.*
Dedo posterior muito forte . . . . . » *Tachycineta.*
Rectrix externa indentada do lado interior » *Hirundo.*
Narizes não cobertas de uma membrana:
Dedo exterior reunido ao medio só até ao primeiro junto . . . . » *Progne.*
Dedo exterior reunido ao medio até ao secundo junto . . . . » *Atticora.*
Margem externa da primeira remex da mão distictamente serrada . . . . » *Stelgidopteryx*

Gen. **Cotile** Boie

1 das 9 especies na Amazonia (só no inverno).

(1.) **Cotile riparia** (L.) Syst. Nat. 1766, I. pag. 344.
Nome vulgar: «*Andorinha*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 29 fig. 8.

Patria: America do N., America do S., a região palaeartica, africana e indica.

Parte superior pardo acinzentado escuro; parte inferior e faces brancas; uma larga fita parda escura entre a garganta e o peito; flancos e algumas manchas no peito pardos. Compr. da aza 112 mm, da cauda 54 mm, do bico 10 mm do tarso 12 mm.

Gen. **Tachycineta** Cab.

1 das 7 especies na Amazonia.

1. **Tachycineta albiventer** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. pag. 32.
Nome vulgar: «*Andorinha*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 29 fig. 4.

Patria: Brazil, Amazonia e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 6 ♂♂, 10 ♀♀, 3 iuv., 3 indet.; Rio Guamá, Rio Capim, Rio Mojú, Rio Tocantins (Alcobaça), Rio Maecurú, Rio Jamauchim, Rio Purus (Cachoeira, Monte Verde), Marajó (Rio Ararý, S. Natal, Pindobal, Livramento), Rio Macujubim, Amapá, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior preto esverdeado brilhante; uropygio, margens das remiges do braço e parte inferior brancos. Compr. da aza 104 mm, da cauda 47 mm, do bico 9 mm, do tarso 10 mm.

Gen. **Hirundo** L.

1 das 40 especies na Amazonia (só no inverno).

1. **Hirundo erythrogaster** Bodd. Tabl. Pl. Enl. pag. 45.
Nome vulgar: «*Andorinha de pescoço vermelho*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 29 fig. 1.

Patria: Asia oriental; America.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 1 ♀, 3 indet.; Pará, St. Antonio do Prata, Marajó (S. Natal), Mexiana, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior preto azulado brilhante; azas e cauda pardas enegrecidas, as rectrices lateraes pintadas de branco; garganta vermelha; peito e abdomen brancos, lavados de vermelho, as vezes enteiramente vermelhos. Compr. da aza 121 mm, da cauda 77 mm, do bico 9 mm, do tarso 11 mm.

Gen. **Atticora** Boie

3 das 7 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Abdomen preto . . . . 1. *A. fasciata.*
Abdomen branco:
  Com uma fita preta azulada entre a barriga
    e o peito . . . . 2. *A. melanoleuca.*
  Sem fita preta na parte inferior . . . . . . (3.) *A. cyanoleuca.*

1. **Atticora fasciata** (Gm.) Syst. Nat. I. 1. (1788) pag. 1022.

Nome vulgar: «*Andorinha*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 29 fig. 9.

Patria: Amazonia, Guyana, Ecuador, Peru, Bolivia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Rio Capim, Cunaný, Rio Purús (Bom Lugar).

Preto; coxas e uma fita larga entre o peito e a barriga branca. Compr. da aza 104 mm, da cauda 75 mm, do bico 7 mm, do tarso 10 mm.

2. **Atticora melanoleuca** (Wied) Temm. Pl. Col. IV. pl. 209 fig. 2.

Nome vulgar: «*Andorinha de bando*».

Patria: Brazil, Guyana.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 4 ♀♀, 1 indet.; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Jamauchim (Cahý, Recreio), Rio Xingú.

Parte superior e uma fita larga entre a garganta e o peito preto brilhante; parte inferior branca. Compr. da aza 95 mm, da cauda 81 mm, do bico 6 mm, do tarso 11 mm.

(3.) **Atticora cyanoleuca** (Vieill.) Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XIV. pag. 509.

Nome vulgar: «*Andorinha*».

Patria: Patagonia até Panama

Parte superior preta azulada; parte inferior branca, 2 manchas lateraes pretas no peito. Compr. da aza 105 mm, da cauda 56 cm, do bico 7 mm, do tarso 11 mm.

Gen. **Progne** Boie

3 das 10 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte superior preto azulado brilhante:
Parte inferior enteiramente preta azulada (♂) . . 1. *P. subis.*
Parte inferior em parte branca (♂) . . . . 2. *P. chalybea.*
Parte superior parda . . . . 3. *P. tapera.*

1. **Progne subis** (L.) Syst. Nat. (1766) I. pag. 344.

Nome vulgar:

Patria: America do N., America do S. até Amazonia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 4 ♀♀; Cussarý, Rio Jamundá (Faro).

♂: Enteiramente preto azulado brilhante. ♀: Parte superior parda acinzentada; parte inferior cinzenta esbranquiçada, mais escura no peito e nos flancos, finamente raiada de pardo. As ♀♀ d'esta especie amazonica parecem distinctamente differentes das da especie norte americana. Compr. da aza 152 mm, da cauda 76 mm, do bico 13 mm; do tarso 14 mm.

2. **Progne chalybea** (Gm.) Syst. Nat. I. 1 (1788) pag. 1026.

Nome vulgar: «*Andorinha grande*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 29 fig. 6.

Patria: Brazil até Panama.

Museu Goeldi: 9 ♀♀, 5 ♀♀, 5 indet.; Pará, St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourem), Rio Purús (Cachoeira), Marajó (Livramento), Amapá, Monte Alegre, Rio Purús (Cachoeira).

Parte superior preto azulado brilhante; gargante e flancos pardo acinzentado; meio do peito e do abdomen branco. Compr. da aza 143 mm, da cauda 80 mm, do bico 11 mm, do tarso 14 mm.

3. **Progne tapera** (L.) Syst. Nat. 1766 I. pag. 345.

Nome vulgar: «*Andorinha*», «*Uiriri*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 29 fig. 7.

Patria: Brazil e paizes visinhos.

Museu Goeldi: 9 ♂♂, 3 ♀♀, 3 indet.; Pará, Quati-Purú (E. F. B.), Rio Capim (Araproaga), Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Villa Braga), Rio Purús (Cachoeira), Marajó (Pindobal), Cunaný, Monte Alegre, Rio Maecurú.

Pardo acinzentado, mais claro na parte inferior; meio do peito e do abdomen branco. Compr. da aza 133 mm, da cauda 61 mm, do bico 13 mm, do tarso 14 mm.

Gen. **Stelgidopteryx** Baird

I das 3 especies na Amazonia.

1. **Stelgidopteryx ruficollis** (Vieill.) Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XIV. pag. 523.

Nome vulgar: «*Andorinha*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 29 fig. 5.

Patria: Brazil, Bolivia, Amazonia e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 7 ♀♀, 3 indet.; Pará, Maguarý (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Capim (Resacca), Rio Xingú (Victoria), Rio Jamauchim (Conceição), Rio Tapajoz (Boim), Rio Maecurú.

Parte superior parda escura; garganta vermelha; peito e flancos pardos acinzentados; barriga e crisso amarellos claros; coberteiras da cauda inferiores esbranquiçadas, pintadas de enegrecido. Compr. da aza 108 mm, da cauda 54 mm, do bico 8 mm, do tarso 11 mm.

15. Familia **Motacillidae:**

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 309—311.

Só um membro d'esta familia de vasta distribuição no mundo antigo encontra-se na Amazonia. É um passaro pequeno, de colorido simples, pardo variado de preto e amarellado, habitando exclusivamente os campos, onde elle vive no chão ou nos capimsaes a pouca altura. Facil a reconhecer pela unha do dedo posterior muito alongada.

I dos 8 generos na Amazonia.

Gen. **Anthus** Bechst.

1 das 55 especies na Amazonia.

1. **Anthus lutescens** Puch. Arch. Mus. Paris VII. (1855) pag. 343.

Nome vulgar: «*Perusinho do campo*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 44 fig. 10.

Patria: Brazil Bolivia, Guyana.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 4 ♀♀, 4 indet.; Pará, Benevides (E. F. B.), Quati-Purú (E. F. B.), Marajó (Chaves, Pacoval, Pindobal), Cussarý, Rio Maecurú.

Parte superior parda, variada de preto; parte inferior cinzenta amarellada pallida, pintada de preto no peito. Compr. da aza 67 mm, da cauda 50 mm, do bico 12 mm, do tarso 21 mm.

16. Familia **Vireonidae.**

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 271—273.

Esta familia, restricta á America, contribue á nossa avifauna com cerca de uma duzia de especies pequenas, caracterisadas pela plumagem verde mais ou menos viva mas não brilhante, o bico terminado em gancho mais ou menos pronunciado e os pés relativamente fortes.

Os vireonideos são insectivoros e vivem quasi exclusivamente nas copas dos arvores. Bem fora da vista pela distancia e pelo colorido, elles são do numero dos nossos passaros menos conhecidos, como ja se vê pela falta quasi completa de nomes vulgares relativos a esta familia entre o povo amazonico.

4 dos 6 generos na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Bico pouco alto com gancho não muito distincto:
- Plumagem do dorso baixo não alongada . . . Gen. *Vireo.*
- Plumagem do dorso baixo muito alongada . . » *Pachysylvia.*

Bico alto e forte; gancho muito distincto:
- Sobrancelhas amarello vivo . . . . » *Vireolanius*
- Sobrancelhas vermelhas . . . . » *Cyclarhis.*

Gen. **Vireo** Vieill.

3 das 58 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Abdomen branco puro no meio:
Lados do peito e flancos fortemente lavados de olivaceo amarellado . . . . (1.) *V. flavoviridis.*
Lados do peito e flancos fracamente lavados de olivaceo amarellado . . . . 2. *V. chivi.*
Abdomen branco, amarellado no meio . . . . (3.) *V. calidris.*

(1.) **Vireo flavoviridis** (Cass.) Proc. A. N. Sc. Philad. 1851 V. pag. 152.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia occidental e paizes visinhos; America central, Texas.

Parte superior verde olivacea; alto da cabeça cinzento claro marginado de pardo; sobrancelha branca; lados da cabeça brancos amarellados; parte inferior branca lavada de amarello no peito, nos flancos e no crisso. Compr. da aza 77 mm, da cauda 54 mm, do bico 15 mm, do tarso 18 mm.

2. **Vireo chivi** (Vieill.) Nouv. Dict. d'Hist. Nat. XI. pag. 174.

Nome vulgar: «*Juruviara*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 44 fig. 7.

Patria: Brazil, Bolivia, Guyana.

Museu Goeldi: 13 ♂♂, 1 ♂ iuv., 16 ♀♀, 1 indet.; Pará, Mosqueiro, Providencia (E. F. B.), Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Boim, Goyana), Rio Purús (Bom Lugar), Mexiana, Monte Alegre, Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Rio Jamundá (Faro).

Parte superior verde; alto da cabeça cinzento schistaceo, marginado nos lados de preto, sobrancelha branca; parte inferior branca, lavada de verde amarellado nos lados e coxas; crisso amarello claro. Compr. da aza 70 mm, da cauda 52 mm, do bico 13 mm, do tarso 18 mm.

(3.) **Vireo calidris** (L.) Syst. Nat. I, pag. 329 (1766).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia até Florida.

Differe da especie precedente principalmente pela parte inferior do corpo branca amarellada, não branca pura. Compr. da aza 8,6 cm, da cauda 5,9 cm.

Gen. **Pachysylvia** Bp.

10 das ca. 30 especies na Amazonia.

Chave artificial das especies amazonicas:

Alto da cabeça verde ou cinzento ou olivaceo:
 Cauda verde ou verde amarellado:
  Garganta cinzenta:
   Peito amarello esverdeado . . . . . 1. *P. pectoralis.*
   Peito cinzento, esverdeado nos lados . 2. *P. semicinerea.*
  Garganta vermelha clara:
   Fronte enteira vermelha . . . . . . 3. *P. muscicapina.*
   Fronte cinzenta no meio . . . . . . 4. *P. muscicapina griseifrons.*
 Cauda parda ou parda avermelhada:
  Fronte vermelha ferruginea viva:
   Barriga cinzenta fracamente lavada de amarello . . . . 6. *P. rubrifrons.*
   Barriga verde fortemente lavada de amarello . . . . 7. *P. rubrifrons consp. nov.*
  Fronte parda avermelhada pallida . . . 8. *P. luteifrons.*
  Fronte e vertex ferrugineos . . . . . . (9.) *P. ferrugineifrons.*
Alto da cabeça pardo:
 Fronte alaranjada . . . . (5.) *P. hypoxantha.*
 Fronte parda como o alto da cabeça e dorso alto . . . . 10. *P. spec. nov.*

1. **Pachysylvia pectoralis** (Scl.) P. Z. S. 1866 pag. 321.

Nome vulgar:

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 7 ♀♀; Quati-Purú (E. F. B.), Rio Tocantins (I. Pae Lourenço), Marajó (Pacoval), Mexiana, Arumanduba, Monte Alegre.

Parte superior verde olivaceo; alto da cabeça cinzento, lavado de verde; garganta anterior e meio do abdomen cinzento pallido; garganta posterior, peito, flancos e coxas

amarellos esverdeados. Compr. da aza 60 mm, da cauda 53 mm, do bico 14 mm, do tarso 19 mm.

2. **Pachysylvia semicinerea** (Scl. et Salv.) P. Z. S. 1867 pag. 570.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 27 fig. 12 (errore Dacnis angelica).

Patria: Amazonia oriental.

Museu Goeldi: 24 ♂♂, 1 ♂ iuv., 9 ♀♀; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel, Ourém), Rio Tocantins (Cametá, Baião, Arumatheua), Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Tapajoz (Boim, Itaituba), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior verde olivaceo, cabeça cinzenta, esverdeada na fronte e no vertice; parte inferior cinzenta, esbranquiçada na barriga; lados do peito, flancos, coxas e crisso esverdeados. Compr. da aza 60 mm, da cauda 50 mm, do bico 13 mm, do tarso 20 mm.

3. **Pachysylvia musicapina** (Scl. et Salv.) Nomenclat. Av. Neotrop. pag. 156 (1873).

Nome vulgar:

Patria: Guyana até a margem esquerda do Amazonas.

Museu Goeldi: 3 ♀♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.

Differe da especie seguinte só pela fronte enteira e geralmente tambem a parte anterior do vertice avermelhadas.

4. **Pachysylvia muscicapina griseifrons** Snethl. Ornith. Monatsber. 1907 pag. 160.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 6 ♀♀, 1 indet.; Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga).

Parte superior verde olivacea; alto da cabeça e nuca cinzento schistaceo claro; sobrancelhas, lados da cabeça, garganta e peito anterior vermelho claro; peito posterior

e barriga brancos; flancos esverdeados; crisso e coberteiras da cauda inferiores amarellos. Compr. da aza 61 mm, da cauda 50 mm, do bico 14 mm, do tarso 16 mm.

(5.) **Pachysylvia hypoxantha** (Pelz.) Orn. Bras. pag. 136.
Nome vulgar:
Patria: Amazonia até Panama.

Parte superior olivacea, alto da cabeça pardo, ficando alaranjado na fronte; parte inferior amarella pallida, esbranquiçada na garganta, lavada de côr de ocre no peito. Compr. da aza 54 mm, da cauda 40 mm, do bico 13 mm, do tarso 17 mm.

6. **Pachysylvia rubrifrons** (Scl. et Salv.) P. Z. S. 1867 pag. 569.
Nome vulgar: «*Uirapurú verdadeiro*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 27 fig. 9.
Patria: Amazonia oriental.
Museu Goeldi: 9 ♂♂, 4 ♀♀, 1 ♀ iuv., 1 indet.; Pará, Mocajatuba, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.).

Parte superior verde olivaceo escuro; cauda, fronte e parte anterior da sobrancelha vermelhas; parte inferior cinzenta esverdeada, lavada de côr de ocre na garganta e no peito. Compr. da aza 55 mm, da cauda 43 mm, do bico 12 mm, do tarso 15 mm.

7. **Pachysylvia rubrifrons conspec. nov.** *)
Nome vulgar: «*Irapurú*».
Patria: Do Rio Xingú ao oeste.
Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 ♀♀; Rio Xingú (Victoria), Rio Tapajoz (Boim, Villa Braga).

Differe da especie precedente pelo colorido da barriga mais vivo, verde amarellado.

8. **Pachysylvia luteifrons** (Scl.) Ibis 1881, pag. 308.
Nome vulgar: «*Irapurú*».
Patria: Guyana até a margem esquerda do Amazonas.
Museu Goeldi: 2 ♂♂; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

---

*) O nome d'esta especie nova vae ser publicado n'um annexo especial no fim do livro.

Parte superior olivacea avermelhada; fronte maïs distinctamente avermelhada; cauda parda avermelhada; parte inferior cinzenta esverdeada pallida, lavada de amarello especialmente no peito, cob. da cauda inferiores puxando ao ferrugineo. Compr. da aza 5,9 cm, da cauda 4,3 cm, do bico 1,3 cm.

(9.) **Pachysylvia ferrugineifrons** (Scl.) P. Z. S. 1862 pag. 110.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Columbia, Ecuador.

Parte superior olivacea, ficando vermelha no vertice, fronte vermelha viva; cauda vermelha; lados da cabeça e garganta cinzento esbranquicado; peito e abdomen cinzentos, lavados de olivaceo amarellado. Compr. da aza 55 mm, da cauda 41 mm, do bico 14 mm, do tarso 16 mm.

10. **Pachysylvia spec. nov.***)

Nome vulgar:

Patria: Margem direita do baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♀; Rio Tocantins (Cametá).

Alto da cabeça e dorso alto pardos; dorso posterior e cauda verdes; azas pardas enegrecidas marginadas de verde; lados da cabeça pardos pallidos; parte inferior cinzenta clara fortemente lavada de amarello esverdeado pallido no peito e de esverdeado nos flancos; coberteiras da cauda inferiores amarellas claras. Compr. da aza 5,7 cm, da cauda 4,3 cm, do bico 1,3 cm. (1 ♂ do Rio Jamauchim (Sta. Helena) differe pelo colorido mais vivo, pardo avermelhado no alto da cabeça e no dorso alto, vivamente amarellado nas partes olivaceas (dorso inferior e abdomen).)

Gen. **Vireolanius** Du Bus

2 das 9 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Com mancha esbranquicada nas orelhas . . 1. *V. leucotis.*
Sem mancha esbranquiçada nas orelhas . . 2. *V. leucotis simplex.*

1. **Vireolanius leucotis** (Swains.) Ann. in Menag., pag. 341 (1838).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia (Parte septentrional).

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Jarý (St. Antonia da Cachoeira).

Parte superior verde; cabeça cinzenta schistacea clara, ficando verde no vertice; uma grande mancha branca nas orelhas e no lado do pescoço; sobrancelha, uma mancha sob o olho, garganta e meio do peito e do abdomen amarello vivo; resto da parte inferior verde amarellado. Compr. da aza 75 mm, da cauda 56 mm, do bico 18 mm, do tarso 21 mm.

2. **Vireolanius leucotis simplex** Berl. Ornith. Monatsber. 1912, pag. 18.

Nome vulgar:

Patria: Margem direita do baixo Amazonas.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 1 ♀; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Jamauchim (Sta. Helena), Rio Tapajoz (Boim).

Differe da especie precedente pela falta da mancha branca nas orelhas e nos lados do pescoço.

Gen. **Cyclarhis** Sws.

2 das 17 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Alto da cabeça não lavado de côr de ocre . . . 1. *C. gujanensis.*
Alto da cabeça fortemente lavado de côr de ocre (2.) *C. cearensis.*

1. **Cyclarhis gujanensis** (Gm.) Syst. Nat. (1788) I, 1, pag. 893.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 33 fig. 9.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 16 ♂♂, 7 ♀♀, 2 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Maguarý (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Bragança (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Tocantins (J. Pirunum), Rio Xingú (Forte Ambé), Rio Jamauchim (St. Helena), Rio Tapajoz (Boim), Monte Alegre.

Parte superior verde, cabeça cinzenta schistacea, fronte e sobrancelha vermelhas; parte inferior cinzenta, esbranquiçada no meio do abdomen; garganta posterior, lados do peito e flancos verdes amarellados. Compr. da aza 75 mm, da cauda 69 mm, do bico 19 mm, do tarso 23 mm.

(2.) **Cylarhis cearensis** (Baird),)Rev. Amer. Birds I, pag. 391 (1866).
Nome vulgar:
Patria: Brazil.
Differe da especie precedente pelo abdomen menos esverdeado mas amarellado e o alto da cabeça sempere lavado de côr de ocre.

17. Familia **Mniotiltidae:**

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 268—271.

Os poucos mniotiltideos habitando a Amazonia são passarinhos de colorido vivo e agradavel, embora não brilhante. Alguns d'elles, como p. e. os membros do genero Granatellus assemelham-se aos tanagrideos pela forma do bico e o estylo de colorido, emquanto o bico largo e chato das 2 especies de Basileuterus lembra o de certos tyrannideos. Como pela forma exterior os mniotiltideos tambem differem pela maneira de vida, sendo alguns d'elles passaros campestres, outros silvestres; outros só nos visitam durante o inverno do hemispherio septentrional. Todos são insectivoros.

5 dos 28 generos representados na Amazonia.

Chave analytica dos generos amazonicos:

Sem distinctas cerdas do bico:
  Bico fino, não abobado:
    Azas mais compridas que a cauda:
      Tarso pouco mais comprido que o dedo exterior (com unha) . . . . Gen. *Dendroeca.*
      Tarso duas vezes mais comprido que o dedo exterior (com unha) . . . . » *Oporornis.*
    Azas mais curtas que a cauda . . . . . . » *Geothlypis.*
  Bico mais forte, com base abobada . . . . . » *Granatellus.*
Com cerdas do bico distinctas e compridas . . . » *Basileuterus.*

Gen. **Dendroeca** Gray

2 das 60 especies na Amazonia (só no inverno).

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte inferior amarella . . . . 1. *D. aestiva.*
Parte inferior esbranquiçado . . . . (2.) *D. striata.*

1. **Dendroeca aestiva** (Gm.) Syst. Nat. 1788 I. 1 pag. 996.

Nome vulgar:

Patria: America do N.; America do S. até ao Brazil no inverno.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Rio Purús, Marajó (Chaves).

♂: Parte superior verde amarellada; parte inferior amarella, raiada de vermelho no peito e nos flancos. ♀: mais pallida. Compr. da aza 66 mm, da cauda 59 mm, do bico 12 mm, do tarso 18 mm.

(2.) **Dendroeca striata** (Forst.) Phil. Trans. LXXII. pag. 406, 428 (1772).

Nome vulgar:

Patria: America do N.; America do S. até Chile no inverno.

♂: parte superior cinzenta, raiada de preto, lavada de pardo no dorso; azas e cauda enegrecidas marginadas de cinzento; alto da cabeça preto; nuca branca, raiada de preto; lados da cabeça e parte inferior brancos; uma estria preta ficando mais larga no peito nos lados da garganta; garganta e lados do corpo raiados de preto, os ultimos lavados de pardo. ♀: parte superior olivacea, raiada de preto; parte inferior branca, lavada de amarello e olivaceo, os lados raiados de preto. Compr. da aza 75 mm, da cauda 55 mm, do bico 14 mm, do tarso 19 mm. ♀ menor.

Gen. **Oporornis** Baird

1 das 4 especies na Amazonia.

(1.) **Oporornis agilis** (Wils.) Amer. Ornith. V. pag. 64.

Nome vulgar:

Patria: America do N., America do S. até o Brazil no inverno.

Parte superior verde olivaceo pallido, ficando amarellado no uropygio; fronte, vertice, lados da cabeça e garganta cinzentos; peito e abdomen amarello pallido, flancos e coxas verdes olivaceos. Compr. da aza 78 mm, da cauda 65 mm, do bico 9 mm, do tarso 23 mm.

Gen. **Geothlypis** Cab.

1 das 23 especies na Amazonia.

1. **Geothlypis aequinoctialis** (Gm.) Syst. Nat. I. 1. pag. 972 (1788).

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 44 fig. 5.

Patria: Amazonia e paizes visinhos do N.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 2 ♀♀; St. Antonio do Prata, Rio Xingú (Victoria), I. de Mexiana.

♂: Parte superior do corpo verde olivaceo; vertice cinzento; fronte e lados da cabeça pretos; parte inferior amarella. A ♀ distingue-se pelo alto da cabeça enteiramente verde, sem fronte e lados da cabeça pretos; colorido dos ♀♀ novas mais pallido.

Gen. **Granatellus** Bp.

2 das 6 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Flancos brancos . . . . 1. *G. pelzelni.*
Flancos cinzentos . . . . 2. *G. pelzelni paraensis.*

1. **Granatellus pelzelni** Scl. P. Z. S. 1864 pag. 607.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 1 ♂ iuv., 3 ♀♀; Rio Tocantins (Baião, Arumatheua), Rio Tapajoz (Boim, Pinhel, Itaituba, Villa Braga), Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira).

♂: Parte superior schistacea azulada; cabeça e cauda pretas, sobrancelha branca; garganta e flancos brancos; peito e abdomen encarnados (côr de rosa escura). ♀: muito mais pallida, especialmente na parte inferior. Compr. da aza 57 mm, da cauda 55 mm, do bico 10 mm, do tarso 19 mm.

2. **Granatellus pelzelni paraensis** Rothsch. Bull. Brit. Orn. Cl. XVI. pag. 81 (1906).

Nome vulgar:

Patria: S. E. do Estado do Para.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel).

♂: Parte superior schistacea azulada; fronte, lados da cabeça e da garganta e cauda pretos; meio da garganta

branco, marginado de preto em baixo; peito e abdomen encarnados (mais escuro que na especie precedente); flancos cinzentos; sobrancelha posterior branca. ♀: mais pallida. Compr. da aza 59 mm, da cauda 53 mm, do bico 10 mm, do tarso 18 mm.

Gen. **Basileuterus** Cab.

3 das 46 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Uropygio olivaceo como o dorso . . . . . . 1. *B. mesoleucus.*
Uropygio côr de ocre amarellada, differente do dorso:
  Fita terminal da cauda olivacea . . . . . (2.) *B. uropygialis.*
  Fita terminal da cauda parda escura . . . (3.) *B. semicervinus.*

1. **Basileucterus mesoleucus** Scl. P. Z. S. 1865 pag. 286.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia oriental, Guyana.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Pará, Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata.

Parte superior olivacea; alto da cabeça schistaceo enegrecido; sobrancelhas e lados da cabeça avermelhadas; parte inferior parda avermelhada pallida, branca no meio do abdomen. Compr. da aza 61 mm, da cauda 57 mm, do bico 13 mm, do tarso 23 mm.

(2.) **Basileuterus uropygialis** Scl. P. Z. S. 1861 pag. 128.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia occidental, Columbia, Ecuador.

Parte superior verde olivaceo acinzentado; uropygio e cauda côr de ocre amarellada, a parte terminal da cauda lavada de olivaceo e pintada de pardo; sobrancelha, lados da cabeça, garganta e peito vermelho claro; abdomen branco; flancos pardos acinzentados. Compr. da aza 70 mm, da cauda 56 mm, do bico 14 mm, do tarso 24 mm.

(3.) **Basileuterus semicervinus** Scl. Proc. Zool. Soc. 1860, pag. 84, pag. 291.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas, Ecuador, Colombia.

Differe da especie precedente pela fita terminal da cauda parda escura e pelo colorido da parte inferior do corpo mais claro. Tamanho um pouco menor.

18. Familia **Paridae.**

Dois passarinhos de cauda comprida, pouco vistosos, de colorido cinzento, preto e branco são os unicos representantes d'esta familia essencialmente palaearctica na Amazonia. Vivem nas copas das arvores campestres ou nas margens da matta; são insectivoros.

1 dos 25 generos representado na Amazonia.

Gen. **Polioptila** Scl.

2 das 22 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Margens das coberteiras da aza maiores brancas 1. *P. livida.*
Margens das coberteiras da aza maiores cinzentas . . . . (2.) *P. parvirostris.*

1. **Polioptila livida** (Gm.) Syst. Nat. I. 1. (1788) pag. 981.

Nome vulgar:

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 44 fig. 8.

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 13 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 9 ♀♀, 4 iuv.; Pará, Quati-Purú (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Rio Mojú, Rio Tocantins (Arumatheua), Marajó (S. Natal, Pindobal, Chaves), Monte Alegre.

♂: Parte superior cinzenta schistacea clara; alto da cabeça preta; azas e cauda pretas, marginadas de branco; parte inferior branca. ♀: differe pelo alto da cabeça cinzento. Compr. da aza: 53 mm, da cauda 49 mm, do bico 12 mm, do torso 18 mm.

(2.) **Polioptila parvirostris** Sharpe Cat. Brit. Mus. X. pag. 448.

Nome vulgar:

Patria: Alto Amazonas.

Differe da especie precedente principalmente pelas margens das coberteiras da aza maiores estreitas e cinzentas, nās brancas. Tamanho um pouco menor.

19. Familia **Troglodytidae.**

Musicos (uirapurús), vô-vôs, cambaxirras (cuti-puru-ys) etc.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 257—260.

A familia dos Troglodytidae fornece á nossa avifauna algumas das especies mais communs, tal antes de tudo o cambaxirra (cuti-puru-y), que se encontra regularmente nos quintaes, jardins, aos redores e nas ruas das povoações e até das cidades. Outros troglodytideos muito conhecidos são os differentes especies de musicos, os mais perfeitos cantadores da Amazonia (tambem chamados „uira-purú“ em muitos logares). Em geral (alem do genero Leucolepia) os membros d'esta familia preferem o sous-bois baixo e cerrado, as capoeiras e os campos cobertos ao interior da matta virgem; raramente elles se encontram nas copas de arvores cheias de trepadeiras e sipós. O colorido sempre é simples, predominando as côres pardo, cinzento vermelho, preto e branco. A alimentação consiste exclusivamente de insectos.

O ninho do cambaxirra é feito com pouco cuidado e acha-se em buracos de troncos, paredes, as vezes mesmo nas varandas etc. das casas. Contêm 5 (ou mais) ovos de côr de rosa.

7 dos 22 generos na Amazonia.

Chave artificial das especies amazonicas:

Aza não ou pouco mais comprida que a cauda
(nunca 2 vezes mais comprida):
Sem côr vermelha na plumagem:
Ponta da maxilla não indentada . . 1. Gen. *Heleodytes.*
Ponta da maxilla indentada . . . . 2. » *Odontorhynchus.*
Com côr vermelha na plumagem:
Ponta da maxilla indentada:
Parte anterior do nariz coberta de
uma membrana . . . . 5. » *Thryothorus*
Parte anterior do nariz não coberta
de uma membrana . . . . . . 6. » *Thryophilus.*
Ponta da maxilla não indentada . . 7. » *Troglodytes.*

Aza muito mais comprida que a cauda (quasi ou mais de 2 vezes):
Bico muito mais curto que o tarso; aza menos de 2 vezes mais comprida que a cauda . . . . 4. Gen. *Leucolepia.*
Bico egual ou quasi egual ao tarso; aza mais de 2 vezes mais comprida que a cauda . . . . 3. » *Microcerculus.*

1 Gen. **Heleodytes** Cab.

2 das 36 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Garganta pintada de preto . . . . 1. *H. hypostictus.*
Garganta branca unicolor . . . . (2.) *H. variegatus.*

1. **Heleodytes hypostictus** (Gould) P. Z. S. 1855 pag. 68.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Ecuador, Columbia.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 5 ♀♀, 1 indet; Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Forte Ambé), Rio Tapajoz (Pimental), Rio Purús (Monte Verde, Ponto Alegre), Rio Acre (Antimarý).

Parte superior pardo acinzentado; parte inferior branca, pintada de pardo, lavada de côr de ocre no abdomen. Compr. da aza: 91 mm, da cauda 89 mm, do bico 21 mm, do tarso 26 mm.

(2.) **Heleodytes variegatus** (Gm.) Syst. Nat. I. pag. 817.

Nome vulgar:

Patria: Brazil oriental.

Differe da especie precedente pelo colorido um pouco mais vivo do dorso e a garganta branca unicolor, não pintada de pardo. Compr. da aza 94 mm, da cauda 92 mm, do bico 25 mm, do tarso 29 mm.

2. Gen. **Odontorhynchus** Pelz.

1 das 3 especies na Amazonia.

(1.) **Odontorhynchus cinereus** Pelz. Orn. Bras. pag. 67.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia (Rio Madeira).

Parte superior parda acinzentada, alto da cabeça pardo; parte inferior branca acinzentada; cauda parda listrada de preto. Compr. da aza 57 mm, da cauda 57 mm, do bico 21 mm, do tarso 16 mm.

3. Gen. **Mircocerculus** Baird

2 das 15 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Com duas fitas claras nas coberteiras da aza superiores (1.) *M. cinctus.*
Sem fitas claras nas coberteiras da aza . . . . . . 2. *M. bicolor.*

(1.) **Microcerculus cinctus** (Pelz.) Orn. Bras. pag. 65.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia (Rio Madeira).

Parte superior parda avermelhada, dorso baixo, cauda, coberteiras da aza superiores e meio das remiges do braço pretos; 2 fitas brancas amarelladas nas coberteiras da aza superiores; uma fita da mesma côr no dorso baixo; parte inferior branca, lavada de pardo acinzentado nos lados; lados do peito pintados de preto. Compr. da aza: 60 mm, da cauda 29 mm, do bico 13 mm, do tarso 13—14 mm.

2. **Microcerculus bicolor** (Des Murs) Casteln. Voy. Oiseaux pag. 51.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia.

Museu Goeldi: 8 ♂♂, 1 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Ananindeua (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém), Rio Purús (Cachoeira).

Pardo avermelhado escuro; garganta branca; peito e meio do abdomen pintados de branco. Compr. da aza: 63 mm, da cauda 27 mm, do bico 17 mm, do tarso 23 mm.

4. Gen. **Leucolepia** Reich.

5 das 11 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Lados do pescoço pretos, pintados de branco
amarellado . . . . 1. *L. musica.*

Lados do pescoço unicolores, não pintados de branco:
Sem estria esbranquicada no lado do occiput:
Lados da cabeça ferrugineos:
Peito e abdomen vermelho mais claro (2.) *L. modulatrix.*
Peito e abdomen vermelho mais escuro 3. *L. modulatrix rufogularis.*
Lados da cabeça pardos olivaceos . . . (4.) *L. salvini.*
Com uma estria esbranquiçada no lado do occiput . . . . 5. *L. griseolateralis.*

1. **Leucolepia musica** (Bodd.) Tabl. Pl. Enl. pag. 44.

Nome vulgar: «*Musico*», «*Uira-purú*».

Patria: Amazonia sepentrional; Guyana.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 6 ♀♀; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos.

Parte superior parda, um pouco avermelhada; cabeça vermelha; lados do pescoço pretos pintados de branco; cauda parda escura, listrada de enegrecido; garganta e peito vermelho vivo; abdomen pardo acinzentado, lavado de vermelho nos flancos e nas coxas; coberteiras da cauda nferiores listradas de amarellado. Compr. da aza: 65 mm, da cauda 36 mm, do bico 22 mm, do tarso 25 mm.

(2.) **Leucolepia modulatrix** (D'Orb.) Voyage Oiseaux, pag. 230. (1838).

Nome vulgar: «*Musico*», «*Uira-purú*».

Patria: Rio Madeira, Bolivia.

Pardo avermelhado, mais vivo na cabeça; azas e cauda iistradas de preto; fronte, garganta e peito vermelhos.

3. **Leucolepia modulatrix rufogularis** (Des Murs) Casteln. Voy. Oiseaux, pag. 49 (1856).

Nome vulgar: «*Musico*», «*Uira-purú*»,

Patria: Alto Amazonas.

Museu Goeldi: 1 ♂; Rio Purús (Cachoeira).

Differe da especie precedente pelo colorido mais escuro da parte inferior.

(4.) **Leucolepia salvini** (Sharpe) Cat. Birds Brit. Mus. VI, pag. 292 pl. XVIII, fig. 1 (1881).

Nome vulgar:

Patria: Regiões orientaes do Ecuador e da Columbia.

Differe da especie precedente pelo colorido dos lados da cabeça pardo olivaceo. Tamanho mais ou menos egual.

5. **Leucolepia griseolateralis** (Ridg.) Proc. U. S. Nat. Mus. X. pag. 518 (1887).

Nome vulgar: «*Musico*».

Patria: Amazonia (Rio Tapajoz).

Museu Goeldi: 2 indet.; Rio Jamauchim.

Parte superior parda olivacea; alto da cabeça, azas e cauda pardo vermelho, listrado de preto; fronte e coberteiras da cauda inferiores vermelhos; garganta e parte anterior do peito vermelho claro; lados da cabeça e do pescoço pardo acinzentado; uma estria no lado do occiput esbranquiçada; peito posterior e abdomen pardo olivaceo, mais claro no meio. Compr. da aza 69 mm, da cauda 42 mm, do bico 17 mm, do tarso 22 mm.

5. Gen. **Thryothorus** Vieill.

6 das 43 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Com uma estria mystacal distincta entre as faces e a garganta:
- Garganta branca . . . . 1. *Th. genibarbis.*
- Garganta cinzenta clara . . . . (2.) *Th. genibarbis iuruanus.*

Sem estria mystacal:
- Lados da cabeça pretos unicolores . . . . . 3. *Th. herberti.*
- Lados da cabeça pretos pintados de branco:
  - Garganta branca; peito avermelhado . . . 4. *Th. coraya.*
  - Garganta branca acinzentada; peito cinzento pallido:
    - Alto da cabeça pardo acinzentado . . (5.) *Th. amazonicus.*
    - Alto da cabeça pardo avermelhado . . (6.) *Th. griseipectus.*

1. **Thryothorus genibarbis** Sws. An. in Menag. pag. 322.

Nome vulgar: «*Vô-vô*», «*Pae avo*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 44 fig. 9.

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 22 ♂♂, 2 ♂♂ iuv., 7 ♀♀; Pará, Providencia (E. F. B.), Benevides (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Quati-Purú (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Capim (Aproaga), Rio Tocantins (Baião, J. Bocca do Manapiri), Rio Tapajoz (Boim).

Parte superior parda avermelhada, alto da cabeça mais escuro; cauda preta, listrada de cinzento; sobrancelha branca; lados da cabeça pretos pintados de branco; faces brancas; estria mystacal preta; garganta branca; peito e abdomen pardo amarellado, listrado de enegrecido nas coberteiras da cauda inferiores. Compr. da aza 66 mm, da cauda 61 mm, do bico 18 mm, do tarso 24 mm.

(2.) **Thryothorus genibarbis iuruanus** Ih. Rev. do Mus. Paul. VI. pag. 431 (1904).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia occidental.

Differe da especie precedente pela garganta cinzenta clara. Compr. da aza 60 mm, da cauda 57 mm, do bico 16 mm.

3. **Thryothorus herberti** Ridg. Proc. U. S. Nat. Mus. X. pag. 516 (1887).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Rio Tocantins, margem esquerda, até Rio Tapajoz, margem direita).

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 7 ♀♀, 1 ♂ iuv.; Rio Tocantins (Cametá, Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Rio Curuá (Maloca de Manoelsinho), Cussarý, Rio Tapajoz (Santarem, Pimental), Rio Jamauchim (Tucunaré).

Parte superior parda avermelhada, listrada de preto na cauda; alto da cabeça pardo olivaceo escuro; sobrancelha branca, muito estreita; lados da cabeça pretos; garganta branca; peito e meio da barriga cinzentos; resto da parte inferior pardo olivaceo acinzentado, listrado de preto nas

coberteiras da cauda inferiores. Compr. da aza 68 mm, da cauda 63 mm, do bico 18 mm, do tarso 23 mm.

4. **Thryothorus coraya** (Gm.) Syst. Nat. I, pag. 825.

Nome vulgar: «*Pae avo*».

Patria: Guyana até a margem esquerda do Amazonas.

Museu Goeldi: 4 ♂♂, 1 ♂ iuv., 7 ♀♀, 2 ♀♀ iuv.; Rio Jarý (St. Antonio da Cachoeira), Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior vermelha, alto da cabeça mais pallida, coberteiras da cauda superiores listradas de preto; cauda preta listrada de pardo acinzentado; sobrancelha branca; freio e lados da cabeça pretos, raiados de branco nas orelhas; garganta branca; resto do abdomen vermelho claro, mais pallido e puxando ao pardo no meio; flancos e coxas pardos; coberteiras da cauda inferiores pardas acinzentadas, listradas de preto. Compr. da aza ca. 6 cm, da cauda 5,5—5,9 cm, do bico 1,9—2 cm.

(5.) **Thryothorus amazonicus** Sharpe Cat. Brit. Mus. Birds VI. pag. 235.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia occidental.

Parte superior parda avermelhada, cauda listrada de preto, alto da cabeça pardo acinzentado; sobrancelha branca muito estreita; lados da cabeça pretos, escassamente raiados de branco; garganta branca, lavada de pardo na parte posterior; peito anterior cinzento claro; resto da parte inferior pardo amarellado pallido, ficando acinzentado nos flancos e nas coberteiras da cauda inferiores; as ultimas listradas de preto. Compr. da aza 68 mm, da cauda 63 mm, do bico 19 mm, do tarso 24 mm.

(6.) **Thrygothorus griseipectus** Sharpe Cat. Brit. Mus. Birds VI. pag. 236.

Nome vulgar:

Patria: Amazonia occidental, Ecuador.

Differe da especie precedente pelo colorido vermelho da parte superior enteira e pelo abdomen pardo avermelhado. Compr. da aza 60 mm, da cauda 57 mm, do bico 20 mm, do tarso 24 mm.

6. Gen. **Thryophilus** Baird

2 das ca. 30 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Peito cinzento amarellado pallido . . . . 1. *Th. albipectus.*
Peito avermelhado . . . . 2. *Th. rufiventris.*

1. **Thryophilus albipectus** (Cab.) Schomb. Reise Brit. Guyana III, pag. 673 (1848).

Nome vulgar:

Patria: Amazonia, Guyana.

Museu Goeldi: 19 ♂♂, 13 ♀♀, 5 indet.; Pará, Rio Guamá (Ourem), Rio Tocantins (Arumatheua), Rio Xingú (Victoria), Cussarý, Rio Tapajoz (Boim, Goyana), Rio Jamauchim (Tucunaré), Amapá, Marajó (Rio Ararý, S. Natal, Chaves), Arumanduba, Monte Alegre, Obidos, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior parda avermelhada, olivacea na cabeça; azas e cauda pintadas de preto; sobrancelha estreita branca; lados da cabeça pretos misturados de branco; garganta branca; parte inferior amarellada pallida, lavada de vermelho na barriga; flancos e coxas olivaceo acinzentado. Compr. da aza 71 mm, da cauda 48 mm, do bico 17 mm, do tarso 25 mm.

2. **Thryophilus rufiventris** Scl. P. Z. S. 1870 pag. 328.

Nome vulgar:

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 2 ♂♂; Rio Purús (Bom Lugar, Monte Verde).

Parte superior parda avermelhada, azas e cauda listradas de preto; sobrancelha e garganta brancas; lados da cabeça cinzentos, misturados de branco; peito e abdomen pardo avermelhado pallido. Compr. da aza 67 mm, da cauda 48 mm, do bico 17 mm, do tarso 24 mm.

7. Gen. **Troglodytes** Vieill.

1 das ca. 20 especies na Amazonia.

1. **Troglodytes musculus clarus** Berl. et Hart. Nov. Zool. IX. pag. 8.

Nome vulgar: «*Cambaxirra*», «*Cuti-puru-i*», «*Coroira*».
vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 44 fig. 6.

Patria: Amazonia, Guyana, Venezuela, Trinidad.

Museu Goeldi: 22 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 ♀♀, 2 indet.; Pará, Apehú (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), Quati-Purú (E. F. B.), Rio Capim (Aproaga), Rio Tocantins (Alcobaça), Rio Xingú (Victoria), Rio Tapojoz (Boim, Villa Braga), Marajó (S. Natal, Pindobal), Mexiana, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

Parte superior parda, avermelhada no crisso e na cauda; indistinctamente listrada de enegrecido no dorso; azas e cauda listradas de preto; sobrancelha pouco distincta, lados da cabeça e parte inferior cinzento avermelhado pallido, esbranquiçado na garganta no meio da barriga; flancos e crisso vermelho mais escuro; coberteiras da cauda inferiores as vezes listradas de preto. Compr. da aza 57 mm, da cauda 46 mm, do bico 14 mm, do tarso 18 mm.

20. Familia **Mimidae:**

Casaca de couro; jacapani.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 255—256, pag. 259.

Das duas especies, com as quaes esta familia, contribue á nossa avifauna, uma, Mimus saturninus, é moradora do campo e até agora só conhecida de poucos logares. A outra, a casaca de couro (Donacobius atricapillus) é commum nas margens um tanto abertas de rios e igarapés. Ambas são de estatura media (tamanho da sabiá) e colorido simples; elles comem insectos.

2 dos 14 generos representados na Amazonia.

Chave dos generos amazonicos:

Colorido mais ou menos pardo acinzentado pallido Gen. *Mimus.*
Colorido pardo, preto e amarellado . . . . . . » *Donacobius.*

Gen. **Mimus** Boie

1 das 22 especies na Amazonia.

1. **Mimus saturninus** (Licht.) Verz. Berl. Doubl. pag. 39.

Nome vulgar:

Patria: Brazil.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♂ iuv., 2 ♀♀, 1 indet.; Rio Tapajoz (Santarem), Monte Alegre.

Pardo acinzentado pallido, mais claro e lavado de amarellado na parte inferior; garganta, sobrancelha e lados da cabeça esbranquiçados; azas e cauda pardas, marginadas de esbranquiçado, peito dos novos pintado de cinzento. Compr. da aza: 114 mm, da cauda 125 mm, do bico 21 mm, do tarso 35 mm.

Gen. **Donacobius** Sws.

1 das 2 especies na Amazonia.

1. **Donacobius atricapillus** (L.) Syst. Nat. (1766) 1 pag. 295.

Nome vulgar: «*Casaca de couro*», «*Jacapani*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 44 fig. 4.

Patria: Brazil, Amazonia, Columbia.

Museu Goeldi: 12 ♂♂, 9 ♀♀, 2 indet.; Pará, Peixe-Boi (E. F. B.), Rio Guamá (Sta. Maria de S. Miguel), Cussarý, Rio Purús (Bom Lugár, Monte Verde), Mexiana, Arumanduba, Monte Alegre, Maranhão.

Parte superior parda escura, mais clara, um pouco amarellada, no dorso baixo e no crisso; alto e lados da cabeça pretos; parte inferior côr de ocre clara, listrada de preto nos flancos; pontas das rectrices e espelho na azas brancos. Compr. da aza 87 mm, da cauda 106 mm, do bico 23 mm, do tarso 33 mm.

21. Familia **Turdidae:**

Sabiás, Carachués.

vide Goeldi, Aves do Brazil pag. 252—255.

Como no velho mundo tambem na Amazonia os sabiás são do numero dos passaros mais conhecidos e mais estimados. Poucas palavras bastam para caracterisa-los. São de estatura media e de colorido simples, cinzento olivaceo e as vezes avermelhado. Quasi todos são bons cantadores, embora não tão perfeitos que alguns dos membros europeos da familia. São de vasta distribuição tanto nas mattas quanto nos campos, clareiras etc., e omnivoros.

2 dos 75 generos na Amazonia.

Chave dos generos amazonicos:

Parte inferior não pintada (a excepção da garganta) Gen. *Turdus*.
Parte inferioı quasi enteiramente pintada de enegrecido . . . . » *Hylocichla*.

Gen. **Turdus** L.

7 das mais de 100 especies na Amazonia.

Chave analytica das especies amazonicas:

Parte superior olivacea:
- Flancos cinzentos schistaceos . . . . . 1. *T. phaeopygus*.
- Flancos cinzentos olivaceos:
  - Com mancha nua atraz do olho . . . 2. *T. gymnophthalmus*.
  - Sem mancha nua atraz do olho:
    - Coberteiras da aza inferiores cinnamomeo pallido:
      - Freio olivaceo, bico escuro . . . 3. *T. ignobilis debilis*.
      - Freio pardo escuro, bico claro . . 4. *T. amaurochalinus*.
    - Coberteiras da aza inferiores cinnamomeo vivo . . . . 5. *T. albiventer*.

Parte superior avermelhada:
- Parte inferior ferruginea viva . . . . . 6. *T. fumigatus*.
- Parte inferior parda, lavada de côr de ocre . . . . 7. *T. hauxwelli*.

1. **Turdus phaeopygus** Cab., Schomb. Reis. Brit. Guyana III. pag. 666.

Nome vulgar: *«Sabiá», «Carachué»*.

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 44 fig. 1.

Patria: Amazonia e paizes visinhos do O. e N.

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 4 ♀♀, 2 ♀♀ iuv., 1 iuv., 1 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Peixe-Boi (E. F. B.), St. Antonio do Prata, Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (Cametá).

Parte superior parda olivacea escura; garganta anterior branca raiada de preto; garganta posterior branca; lados do corpo cinzento schistaceo; meio do peito e do abdomen esbranquiçado; crisso e coberteiras da cauda inferiores brancos. Compr. da aza 100 mm, da cauda 79 mm, do bico 16 mm, do tarso 26 mm.

2. **Turdus gymnophthalmus** Cab. Schomb. Reis. Brit. Guyana III. pag. 665.

Nome vulgar: «*Sabia*», «*Carachué*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 44 fig. 2.

Patria: Amazonia, paizes visinhos do O. e N., Antilhas pequenas.

Museu Goeldi: 1 ♂, 1 ♀, 1 indet.; Cussarý, Amapá, Rio Jamundá (Faro).

Parte superior parda olivacea acinzentada; garganta branca, raiada de pardo acinzentado; peito e flancos pardo olivaceo pallido; meio do abdomen branco. Compr. da aza 124 mm, da cauda 101 cm, do bico 22 mm, do tarso 32 mm.

3. **Turdus ignobilis debilis** Hellm. Journ. f. Ornith. 1902 pag. 56.

Nome vulgar: «*Sabiá*».

Patria: Amazonia occidental, Perú, Ecuador.

Museu Goeldi: 2 ♀♀; Rio Purús (Bom Lugár), Monte Alegre.

Parte superior parda olivacea pallida; garganta branca, raiada de pardo pallido; peito anterior e flancos cinzento olivaceo pallido; meio do peito posterior e do abdomen branco; coberteiras da aza inferiores cinnamomeo pallido. Compr. da aza 116 mm, da cauda 92 mm, do bico 20 mm, do tarso 27 mm.

4. **Turdus amaurochalinus** Cab. Mus. Hein. I. pag. 5.

Nome vulgar: «*Sabiá*», «*Carachué*».

Patria: Brazil e paizes visinhos do O. e S.

Museu Goeldi: 1 ♂; Pará.

Differe da especie precedente pelo bico esbranquiçado, a parte inferior mais pallida, um pouco amarellada, e o freio pardo escuro. Compr. da aza 119 mm, da cauda 90 mm, de bico 18 mm, do tarso 31 mm.

5. **Turdus albiventer** Spix Av. Bras. I. pag. 70.

Nome vulgar: «*Sabia*», «*Carachué*».

Patria: Brazil, Amazonia, Guyana, Columbia

Museu Goeldi: 7 ♂♂, 1 ♂ iuv., 10 ♀♀, 1 ♀ iuv., 8 indet.; Pará, Providencia (E. F. B.), Apehú (E. F. B.), Sta. Isabel (E. F. B.), Quati-Purú (E. F. B.), Tamucurý, Rio Tapajoz (Boim, Goyana), Marajó (S. Natal, Pindobal), Amapá, Monte Alegre, Rio Jamundá (Faro), Maranhão.

Parte superior parda olivacea, acinzentada na cabeça e no crisso; garganta branca, raiada de pardo pallido; resto da parte inferior cinzento olivaceo pallido, esbranquiçado no meio do abdomen. Coberteiras da aza inferiores cinnamomeas vivas. Compr. da aza 127 mm, da cauda 100 mm, do bico 20 mm, do tarso 28 mm.

6. **Turdus fumigatus** Licht. Verz. Berl. Doubl. pag. 38.

Nome vulgar: «*Caracḣué» da capoeira*», «*Sabiá*».

vide Goeldi, Alb. de Av. Amaz. Est. 44 fig. 3.

Patria: Brazil, Guyana, Venezuela, Trinidad.

Museu Goeldi: 5 ♂♂, 3 ♀♀, 1 indet.; Pará, Apehú (E. F. B.), Rio Guamá (Ourém), Rio Tocantins (Cametá, Baião), Mexiana.

Parte superior parda avermelhada, um pouco olivacea; garganta esbranquiçada, raiada de pardo; parte inferior ferruginea viva, mais pallida no meio do abdomen. Compr. da aza 117 mm, da cauda 95 mm, do bico 24 mm, do tarso 33 mm.

7. **Turdus hauxwelli** Lawr. Ann. L. New York IX. pag. 265 (1870).

Nome vulgar: «*Sabiá*».

Patria: Amazonia occidental, Bolivia.

Museu Goeldi: 2 ♂♂, 1 ♀; Rio Purús (Cachoeira, Ponto Alegre).

Parte superior parda avermelhada escura; parte inferior parda avermelhada pallida, indistinctamente raiada de pardo na garganta, meio do abdomen esbranquiçado, pintado de pardo no crisso. Compr. da aza 120 mm, da cauda 95 mm, do bico 20 mm, do tarso 32 mm.

Gen. **Hylocichla** Baird

3 das 15 especies na Amazonia (só no inverno).

Chave das especies amazonicas:

Cauda parda avermelhada . . . . (1.) *H. fuscescens.*

Cauda parda olivacea:

  Lados da cabeça e mento brancos . (2.) *H. aliciae.*

  Lados da cabeça e mento amarellados (3.) *H. ustulata swainsoni.*

(1.) **Hylocichla fuscescens** (Steph.) Shaws Gen. Zool. X. pag. 182.

Nome vulgar: «*Sabia*».

Patria: America do N., parte septentrional da America do S. no inverno.

Parte superior parda avermelhada; garganta e peito côr de ocre pallida, pintada de enegrecido; abdomen branco, lavado de pardo nos flancos. Compr. da aza 105 mm, da cauda 75 mm, do bico 19 mm, do tarso 30 mm.

(2.) **Hylocichla aliciae** (Baird) Cass. et Lawr. B. N. America pag. 217.

Nome vulgar: «*Sabia*».

Patria: America do N., N. E. da Siberia; America do S. até Amazonia no inverno.

Parte superior parda olivacea; parte inferior branca, lavada de pardo nos flancos; garganta posterior, peito e parte anterior dos flancos pintados de pardo. Compr. da aza 105 mm, da cauda 75 mm, do bico 19 mm, do tarso 30 mm.

(3.) **Hylocichla ustulata swainsoni** (Cab.) Tschudi, Fauna Peruana pag. 188.

Nome vulgar: «*Sabiá*».

Patria: America do N., America do S. até o Brazil no inverno.

Differe da especie precedente pelos lados da cabeça e a garganta lavados de amarellado. Compr. da aza 105 mm, da cauda 70 mm, do bico 17 mm, do tarso 24 mm.

V.

Appendice.

1. Lista de aves amazonicas descriptas durante a impressão do catalogo:

Pag. 64: **Zenaida iessieae marajoensis** Berl. Ornith. Monatsber. 1913 pag. 149.

» 162: **Amazona ochrocephala xantholaema** Berl. Ornith. Monatsber. 1913 pag. 147.

» 257: **Picumnus buffoni amazonicus** Snethl. Ornith. Monatsber. 1914 pag. 39.

» 262: **Conopophaga snethlageae pallida** Snethl. Ornith. Monatsber. 1914 pag. 39.

» 218: **Dysithamnus ardesiacus obidensis** Snethl. Ornith. Monatsber. 1914 pag. 40.

» 279: **Thamnomanes caesius schistogynus** Hellm. Rev. Franç. d'Ornith. No. 22, pag. 25.

» 285: **Myrmotherula iheringi** Snethl. Ornith. Monatsber. 1914 pag. 41.

» 298: **Hypocnemis poecilonota nigrigula** Snethl. Ornith. Monatsber. 1914 pag. 42.

» 385: **Conopias trivirgata berlepschi** Snethl. Ornith. Monatsber. 1914 pag. 42.

» 477: **Pachysylvia rubrifrons lutescens** Snethl. Ornith. Monatsber. 1914 pag. 43.

» 478: **Pachysylvia inornata** Snethl. Ornith. Monatsber. 1914 pag. 43.

2. Emendas:

Pag. 155: **Pyrrhura picta conspec. nov.**

Quanto a Pyrrhura picta mencionada como conspecie nova em pagina 155, achamos num estudo detalhado da

32*

litteratura o seguinte: o typo de Pyrrhura picta amazonum Hellm. foi colleccionado em Obidos na margem esquerda do Amazonas, e os nossos passaros provenientes da mesma localidade, de Monte Alegre, do Rio Tocantins, de Cussary, e do Rio Tapajoz pertencem a esta especie, cuja patria é não o Rio Madeira, mas o baixo Amazonas. O erro originou da comparação dos nossos passaros com diversos especimens de Pyrrhura picta provenientes do Rio Madeira e mencionados como Pyrrhura picta amazonum pelo Sr Hellmayr no seu trabalho sobre os passaros do Rio Madeira (Nov. Zool. vol. 17 pag. 403). Estes ultimos differem porem de Pyrrhura picta amazonum da maneira mencionada na nossa descripção e talvez será necessario de separal-os como conspecie nova.

Pedimos o leitor de lêr em pag. 155, linha 11 de cima: Pyrrhura picta amazonum Hellm., em logar de Pyrrhura picta conspec. nov.

Pag. 279: **Thamnomanes spec. nov.**

Por um engano lastimavel mencionámos 2 especimens do genero Thamnomanes provenientes do Rio Purús como portencentes á uma especie nova, escapando-nos que o passaro em questão ja foi descripto em 1911 pelo Sr. K. E. Hellmayr como Thamnomanes caesius schistogynus (Rev. Franç. d'Ornith. No. 22, pag. 25).

Pag. 390: **Empidochanes poecilocercus** Pelz.

O passaro mencionado e descripto como Empidochanes poecilocercus Pelz., conforme investigações recentes do Sr. K. E. Hellmayr não é outra coisa senão a femea de Knipolegus pusillus Scl. et Salv. (pag. 378).

Errata.

Paginas	Linhas	Onde se lê	leia-se:
54	3 de cima	Nothocrax urumutum Spix	Nothocrax urumutum (Spix)
57	17 de baixo	Cauacurý	Canacurý
75	2 de baixo	uma especie só foi encontrada	duas especies foram encontradas
98	5 de baixo	Psophia obcura	Psophia obscura
133	12 de cima	Urubutinga (Gm.)	Urubutinga Gm.
137	4 de baixo	Rosthramus hamatus (Temm.) Pl. Col.	Rostramus hamatus (Ill.) Temm. Pl. Col.
140	14 de cima	Tocantius	Tocantins
140	7 de baixo	Tocantius	Tocantins
141	7 de baixo	Falco rufigularis (Daud.)	Falco rufigularis Daud.
170	10 de cima	Rio Majú	Rio Mojú
179	11 de baixo	Museu Goeldi.	Museu Goeldi: 4 ♂♂, 3 ♀♀; Rio Tapajoz, Rio Jamauchim (Boa-Fé), Rio Maecurú.
208	5 de cima	Rio Jarú	Rio Jarý
208	12 de baixo	Trogon viridis (L.)	Trogon viridis L.
208	6 de baixo	(Victoria, Cussarý)	(Victoria), Cussarý
290	12 de baixo	Bocca do Curuó	Bocca do Curuá
292	13 de cima	Marojó	Marajó
325	12 de cima	Siptornis vulpina Pelz.	Siptornis vulpina (Pelz.)
325	15 de baixo	Siptornis vulpina alopecias Pelz.	Siptornis vulpina alopecias (Pelz.)
328	1 de cima	(5.)	5.
331	8 de cima	2.	(2.)
332	16 de baixo	Benevidas	Benevides
356	9 de baixo	Macajatuba	Mocajatuba
390	13 de cima	Empidochanes fuscatus Wied	Empidochanes fuscatus (Wied)
392	17 de cima	Terenotriccus fulvigularis Salv. et Godm.	Terenotriccus fulvigularis (Salv. et Godm.)
394	10 de cima	Boim, Villa Braga, Pimental, Rio	(Boim, Villa Braga, Pimental), Rio

Paginas	Linhas	Onde se lê	leia-se:
401	18 de cima	Todirostrum senex Pelz.	Todirostrum senex (Pelz.)
418	1 de cima	Xanthornus Scop.	Xanthornus Pall.
432	4 e 5 de cima	Prata, Rio Xingú (Victoria), Rio Iriri, Rio Tocantins (Baião, Sta Julia), Rio Tapajoz.	Prata, Rio Tocantins (Baião), Rio Xingú (Victoria), Rio Iriri (Sta. Julia), Rio Tapajoz
Em diversos logares da primeira parte do livro		paezes	paizes

Pag. 258, linhas 7 de baixo faltam as palavras:

Integumento do tarso distinctamente dividido em placas.

Indice alphabetico dos nomes scientificos:

Indice alphabetico dos nomes vulgares:

Lista alphabetica dos nomes geographicos:

Explicação dos numeros e abbreviações, continuação:

achoeira grande
ha de Sta. Julia
occa do Curuá
} no Rio Iriri

laloca de Manoelsinho no Rio Curuá

ha de Aquiqui
ussarý
amucurý
} no Rio Amazonas, margem direita

antarém na bocca do Rio Tapajoz e Mararú

oim
inhel
aituba
ha de Goyana, Villa Braga, Villa Nova, Bella Vista, Ilha do Papageio, Ilha de Campinho, Ilha do Coatá
imental
} no Rio Tapajoz

oa-Fé, Cachoeira Cahý, Castello, Sta. Helena, Boa Vista, Recreio, Conceição
orto Seguro, Cach. Maria Velha, Maloquinha, Tucunaré
alto grande e Viração
} no Rio Jamauchim

achoeira, Ubý, Oco do Mundo
om Lugar, Canacurý, Ponto Alegre, provavelmente tambem Tapajó
lonte Verde
} no Rio Purús

ntimarý, no Rio Acre

unaný e Lago Tralhote
mapá
ha de Maraca
} costa do Norte

lacapá
io Maracá
} margem esquerda da Bocca do Amazonas

ha de Cavianna
ha de Mexiana
} Bocca do Amazonas

ta. Anna
achoeira, S. Natal e Tuyuyú
rarý e Teso Ararý
} Rio Ararý na Ilha de Marajó

oure, Fazenda Teso S. José (ou S. José do Teso), Salvaterra, Cambú
lagoarý, Livramento, Pacoval, Pindobal, Pacovalinho, Cururú, Lago de Tapera, S. Sebastião, Teso de Acará, Boa Vista
unas, Ilha dos Machados
haves
} costas oriental e septentrional da Ilha de Marajó

lacujubim na parte occidental da Ilha de Marajó

t. Antonio da Cachoeira no Rio Jarý

rumanduba
lonte Alegre, Ereré, Serra de Ereré, Serra de Paituna
} no Rio Amazonas, margem esquerda

garapé de Paituna
achoeira Muira
} no Rio Maecurú

bidos
olonia do Veado
} no Rio Amazonas, margem esquerda

ampos de Ariramba entre os rios Erepecurú e Curuá do Norte

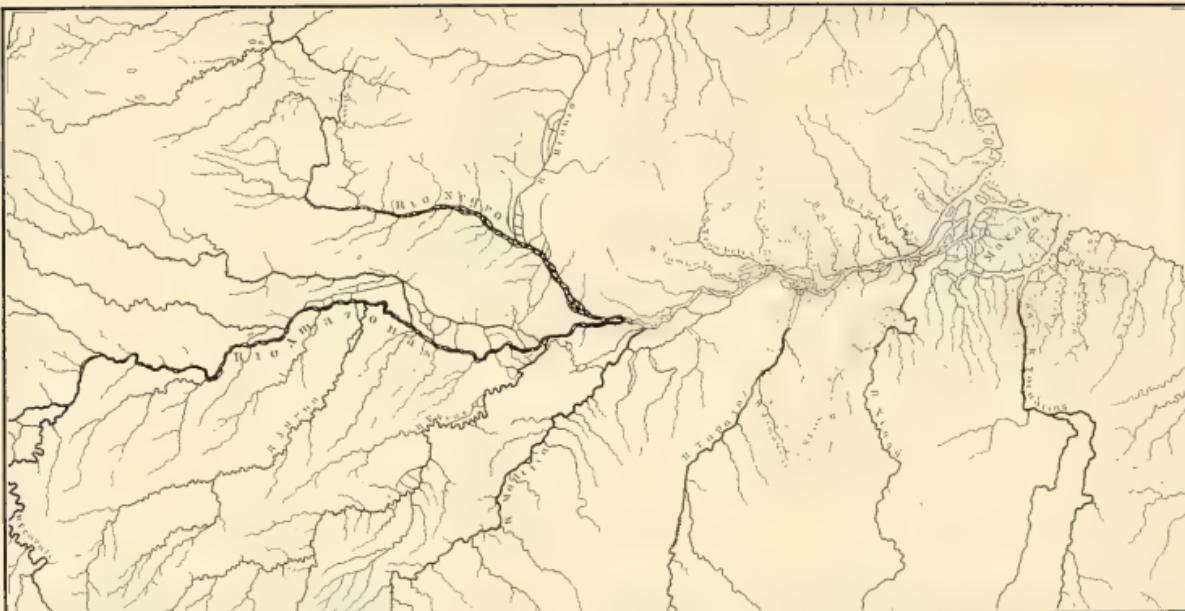
aro no Rio Jamundá

lanaos na bocca do Rio Negro

assiquiare, canal natural entre o alto Rio Negro e o Orenoco

E. F. B. = „Estrada de Ferro de Bragança."

Lista alphabetica dos nomes geographicos.

	nro
Jaguararý (Rio Mojú)	20
S. José do Teso (Marajó)	60
Sta. Julia, Ilha de (Rio Iriri)	31
Livramento (Marajó)	61
S. Luiz (Rio Capim)	15
Macapá (Rio Amazonas, N.)	53
Machados, Ilha dos (perto de Marajó)	62
Macujubim (Marajó)	64
Magoarý (Marajó)	61
Maguarý (E. F. B.)	3
Maloca de Manoelsinho (Rio Curuá)	33
Maloquinha (Rio Jamauchim)	44
Manaos (Rio Negro)	74
Manapirý, Ilha Bocca de (Rio Tocantins)	24
Maracá, Ilha de (Costa do Norte)	52
Maracá, Rio (Norte do Rio Amazonas)	54
Maracanã, Rio (perto da E. F. B.)	6
Marapanim (E. F. B.)	4
Mararú (Rio Tapajoz)	37
Sta. Maria de S. Miguel (Rio Guamá)	13
Maria Velha, tambem Cachoeira da (Rio Jamauchim)	44
Mazagão (Rio Tocantins)	22
Mexiana, Ilha de (Bocca do Amazonas)	56
S. Miguel (Rio Guamá)	10
Mocajatuba (perto de Pará)	1
Monte Alegre (Rio Amazonas, N.)	67
Monte Verde (Rio Purús)	48
Mosqueiro, Ilha de (perto de Pará)	2
Muira, Cachoeira (Rio Maecurú)	69
Mundo, Oco do (Rio Purús)	46
S. Natal (Marajó)	58
Obidos (Rio Amazonas, N.)	70
Oco do Mundo (Rio Purús)	46
Onças, Ilha das (perto de Pará)	1
Ourém (Rio Guamá)	12
Pacas, Ilha das (Rio Tocantins)	25
Pacoval (Marajó)	61
Pacovalinho (Marajó)	61
Pae Lourenço, Ilha do (Rio Tocantins)	24
Paituna, Serra de (perto do Amazonas N.)	67
Paituna, Igarapé de (Rio Maecurú)	68
Papageio, Ilha do (Rio Tapajoz)	41
Peixe-Boi (E. F. B.)	4
Pimental (Rio Tapajoz)	42
Pindobal (Marajó)	61
Pinhel (Rio Tapajoz)	39
Pirunum, Ilha de (Rio Tocantins)	24
Ponte Nova (Rio Xingú)	28
Ponto Alegre (Rio Purús)	47
Porto Seguro (Rio Jamauchim)	44
Prata, St. Antonio do (perto da E. F. B.)	6
Providencia (E. F. B.)	1
Quati-purú (E. F. B.)	4
Recreio (Rio Jamauchim)	43
Resacca (Rio Capim)	18
Salto grande (Rio Jamauchim)	45
Salvaterra ou Salva Terra (Marajó)	60
Santarém (Bocca do Rio Tapajoz)	37
S. Sebastião (Rio Tocantins)	25
S. Sebastião (Marajó)	61
Soure (Marajó)	60
Tamucurý (Rio Amazonas, S.)	36
Tapajo (Rio Purus)	47*
Tapera, tambem Lago de (Marajó)	61
Teso de Acara (Marajó)	61
Teso Ararý (Marajó)	59
Teso S. José, tambem S. José do Teso (Marajó)	60
Tralhote, Lago (Costa do N.)	50
Tucunaré (Rio Jamauchim)	44
Tupinamba (Rio Guamá)	11
Tuyuyú (Marajó)	58
Ubý (Rio Purus)	46
Veado, Colonia do (perto do Amazonas, N.)	71
Victoria (Rio Xingu)	27
Villa Braga (Rio Tapajoz)	41
Villa Nova (Rio Tapajoz)	41
Viração (Rio Jamauchim)	45

Explicação dos numeros e abbreviações:

1 = **Pará** (= Sta Maria de **Belem** do Grão Pará), Ilha das **Onças,** Ilha **Arapiranga, Mocajatuba, Providencia** E. F. B, **Ananindeua** E. F. B.
2 — Ilha de **Mosqueiro**
3 — **Benevides** E. F. B, **Maguarý** E. F. B., Sta. **Isabel** E. F. B., **Americano** E. F. B., **Apehú** E. F. B., **Castanhal** E. F. B.
4 — **Marapanim** E. F. B., **Peixe-Boi** E. F. B, **Capanema** E. F. B., **Quati-purú** E. F. B.
5 — **Bragança** E. F. B.
6 St. **Antonio do Prata,** Rio **Maracanã**
7 **Gurupý**
8 **Barcarena** (tambem Rio Barcarena)
9 **Itacuã** (tambem Itacuan) } no Rio Guamá
10 **S. Miguel** } no Rio Guamá
11 **Tupinamba** } no Rio Guamá
12 **Ourem** } no Rio Guamá
13 Sta. **Maria de S. Miguel**
14 **Aproaga** (tambem Araproaga ou Approaga) } no Rio Capim
15 = S. **Luiz** } no Rio Capim
16 — Igarapé **Cauaxy-i** } no Rio Capim
17 - **Ipomonga** } no Rio Capim
18 **Resacca** } no Rio Capim
19 **Igarapé-assú** no Rio Acará
20 **Jaguararý** no Rio Mojú
21 = **Cametá** e Ilha de **Itaiuna** } no Rio Tocantins
22 **Mazagão** } no Rio Tocantins
23 = Ilha de **Araramanha** } no Rio Tocantins
24 **Balão,** Ilha **Bocca do Manapirý,** Ilha **Pirunum,** Ilha **Pae Lourenço** } no Rio Tocantins
25 = **Alcobaça,** Ilha S. **Sebastião,** Ilha dos **Pacas** } no Rio Tocantins
26 **Arumatheua** } no Rio Tocantins
27 = **Victoria** } no Rio Xingú
28 **Boa Vista e Ponte Nova** } no Rio Xingú
29 = **Forte Ambé** } no Rio Xingú

Explicação dos numeros e abbreviações, continuação:

30 **Cachoeira** grande } no Rio Iriri
31 Ilha de Sta. **Julia** } no Rio Iriri
32 **Bocca do Curuá** } no Rio Iriri
33 **Maloca de Manoelsinho** no Rio Curuá
34 = Ilha de **Aquiqui** } no Rio Amazonas, margem direita
35 **Cussarý** } no Rio Amazonas, margem direita
36 - **Tamucury** } no Rio Amazonas, margem direita
37 **Santarém** na bocca do Rio Tapajoz e **Mararú**
38 = **Boim** } no Rio Tapajoz
39 = **Pinhel** } no Rio Tapajoz
40 — **Itaituba** } no Rio Tapajoz
41 = Ilha de **Goyana, Villa Braga, Villa Nova,** Bella **Vista,** Ilha do **Papageio,** Ilha de **Campinho,** Ilha do **Coatá** } no Rio Tapajoz
42 **Pimental**
43 **Boa-Fé,** Cachoeira **Cahý, Castello,** Sta. **Helena, Boa Vista, Recreio, Conceição** } no Rio Jamauchim
44 = **Porto Seguro,** Cach. **Maria Velha, Maloquinha, Tucunaré** } no Rio Jamauchim
45 = **Salto grande** e **Viração** } no Rio Jamauchim
46 = **Cachoeira, Ubý, Oco do Mundo** } no Rio Purús
47 = **Bom Lugar, Canacurý, Ponto Alegre,** provavelmente tambem **Tapajó** } no Rio Purús
48 **Monte Verde** } no Rio Purús
49 **Antimarý,** no Rio Acre
50 **Cunaný** e Lago **Tralhote** } costa do Norte
51 **Amapá** } costa do Norte
52 — Ilha de **Maraca** } costa do Norte
53 **Macapá** } margem esquerda da Bocca do Amazonas
54 Rio **Maracá** } margem esquerda da Bocca do Amazonas
55 - Ilha de **Cavianna** } Bocca do Amazonas
56 Ilha de **Mexiana** } Bocca do Amazonas
57 Sta. **Anna** } Rio Ararý na Ilha de Marajó
58 **Cachoeira, S. Natal e Tuyuyú** } Rio Ararý na Ilha de Marajó
59 **Ararý** e **Teso Ararý** } Rio Ararý na Ilha de Marajó
60 = **Soure,** Fazenda **Teso S. José** (ou **S. José do Teso**), **Salvaterra, Cambú** } costas oriental e septentrional da Ilha de Marajó
61 = **Magoarý, Livramento, Pacoval, Pindobal, Pacovalinho, Cururú,** Lago de **Tapera, S. Sebastião, Teso de Acará, Boa Vista** } costas oriental e septentrional da Ilha de Marajó
62 = **Dunas,** Ilha dos **Machados** } costas oriental e septentrional da Ilha de Marajó
63 **Chaves** } costas oriental e septentrional da Ilha de Marajó
64 - **Macujubim** na parte occidental da Ilha de Marajó
65 St. **Antonio da Cachoeira** no Rio Jarý
66 **Arumanduba** } no Rio Amazonas, margem esquerda
67 — **Monte Alegre, Ereré,** Serra de **Ereré,** Serra de **Paituna** } no Rio Amazonas, margem esquerda
68 = Igarapé de **Paituna** } no Rio Maecurú
69 **Cachoeira Muira** } no Rio Maecurú
70 - **Obidos** } no Rio Amazonas, margem esquerda
71 Colonia do **Veado** } no Rio Amazonas, margem esquerda
72 **Campos de Ariramba** entre os rios **Erepecurú** e **Curuá do Norte**
73 **Faro** no Rio Jamundá
74 = **Manaos** na bocca do Rio Negro
75 = **Cassiquiare,** canal natural entre o alto Rio Negro e o Orenoco

E. F. B — „Estrada de Ferro de Bragança"

Mappa do **Valle do Amazonas,** com indicação das localidades onde foram feitas os collecções ornithologicas do Museu Goeldi, mencionadas no Catalogo das Aves Amazonicas.